



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Martin Eden

Jack London



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Martin Eden

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Martin Eden

Jack London

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Simplified B1](#)

[Original C1](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Martin Eden, de Jack London, publicado originalmente em 1909.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Jack London (1876 - 1916)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1909.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2005.

Brasil

Autor: Jack London (1876 - 1916)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Jack London faleceu em 1916.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Jack London (1876 - 1916)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Jack London faleceu em 1916.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Martin Eden

Autor: Jack London

Primeira publicação: 1909

Local: New York, USA

Primeiro editor: The Macmillan Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/1056) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/1056>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/martineden00lond_1) — https://archive.org/details/martineden00lond_1

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível C1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Nível do texto original

A avaliação editorial do texto original completo deste livro indica o nível C1 do CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

No nível C1, o leitor consegue compreender textos longos e exigentes, reconhecer significados implícitos e acompanhar vocabulário amplo, estruturas gramaticais complexas e variações de estilo. A versão simplificada B1 funciona como uma ponte gradual para a leitura do original C1.

Sobre este livro

Martin Eden is a poor, self-taught sailor whose life changes when he rescues a young man and is welcomed into a cultured bourgeois household. There he meets Ruth Morse, an elegant, educated woman who awakens in him a hunger for knowledge and beauty. Determined to make himself worthy of her, Martin devours books, teaches himself to write, and endures brutal poverty and countless rejections while producing story after story. Just as despair sets in, his work is discovered and he becomes a celebrated author almost overnight. Yet fame brings no joy: the refined world he once worshipped now seems shallow, Ruth's love proves conditional, and old friendships ring false. Estranged from every class, Martin sinks into a profound and fatal disillusionment.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da

série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos

cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito

primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção

claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild

- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit

- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion

- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - SIMPLIFIED B1

[Chapter I](#)

[Chapter II](#)

[Chapter III](#)

[Chapter IV](#)

[Chapter V](#)

[Chapter VI](#)

[Chapter VII](#)

[Contents](#)

CHAPTER I

En/Pt → The first man opened the door with a *latch*-key and went in, followed by a young man who *awkwardly* took off his cap. He wore rough clothes that looked like they belonged at sea, and he clearly did not fit in the large hall. Not knowing what to do with his cap, he was pushing it into his coat pocket when the other man took it from him. The gesture was quiet and natural, and the young man felt grateful for it. “He understands,” he thought. “He’ll help me through this.”

En/Pt → He walked behind the other man with a rolling swing in his shoulders, and his legs spread of themselves, as if the flat floor were moving like the sea. The large rooms seemed too small for his heavy walk, and he was afraid his broad shoulders would hit the *doorways* or knock over the things on the low *mantel*. He kept moving away from objects that were not really in his way, only in his mind. There was enough space between the piano and the table of books for several people to walk side by side, but he entered it *nervously*. His arms hung loosely at his sides, and he did not know what to do with them. When he thought one arm might brush the books, he suddenly *lurched* away like a frightened horse and nearly hit the piano stool. Watching the easy walk of the man in front of him, he understood for the first time that his own walk was

different from other men's. He felt ashamed of how *clumsy* he seemed. Sweat came out on his forehead in tiny drops, and he stopped to wipe his *bronzed* face with his *handkerchief*.

En/Pt → “Hold on, Arthur, my boy,” he said, trying to hide his worry with a joking tone. “This is too much for me all at once. Give me a chance to calm down. You know I didn’t want to come, and I guess your family doesn’t exactly want to see me either.”

“That’s all right,” came the friendly answer. “You *mustn’t* be afraid of us. We’re only ordinary people - hello, there’s a letter for me.”

En/Pt → He went back to the table, opened the envelope, and began to read, giving the stranger time to *recover*. The stranger understood and appreciated this. He had sympathy and real understanding, and even under his fear, that sympathy was at work. He wiped his forehead dry and looked around with a controlled face, though his eyes had the tense look of a wild animal fearing a trap. He was *surrounded* by the unknown, afraid of what might happen, not knowing what he should do, and aware that he moved and behaved *awkwardly*. He feared that everything about him was awkward. He was deeply sensitive and *painfully* self-*conscious*, and when the other man quietly *glanced* at him over the letter, it hurt like a knife. He saw the

glance but showed nothing, because *discipline* was one of the things he had learned. Besides, that blow to his pride made him angry with himself. He cursed himself for coming, but at the same time he decided that, since he had come, he would see it through whatever happened. His face hardened, and his eyes took on a fighting look. He looked around more calmly, watching everything closely, and every detail of the pretty room fixed itself in his mind. His eyes were wide and missed nothing. As he took in the beauty around him, the fighting look faded and was replaced by warmth. He responded strongly to beauty, and here there was plenty to move him.

En/Pt → An oil painting caught his attention and held it. Heavy surf *crashed* over a rock that stuck out from the water; dark storm clouds covered the sky; and beyond the breaking waves, a pilot *schooner*, sailing hard into the wind, *leaned* so far that every part of her deck could be seen as she pushed through a *stormy* sunset sky. The scene was beautiful, and he was drawn to it at once. He forgot his awkward walk and moved very close to the painting. Then the beauty seemed to disappear from the canvas. He looked confused. It now seemed like a careless splash of paint, so he stepped back. At once, the beauty *flashed* into view again. “A trick picture,” he thought, and moved on, though he still felt angry that so much beauty had been sacrificed for a

trick. He knew nothing about painting. He had grown up with bright printed pictures that were always clear and sharp, near or far away. He had seen oil paintings in shop windows before, but the glass had kept him from looking closely.

En/Pt → He looked over at his friend, who was reading the letter, and saw the books on the table. A longing came into his eyes instantly, like the hunger of a starving man at the sight of food. He took an eager step forward, his shoulders *swaying* a little, and came to the table, where he began handling the books with affection. He looked at the titles and authors, read small bits of text, and touched the volumes with his eyes and hands. Once he even recognized a book he had already read. The others were strange books by strange writers. Then he found a volume by *Swinburne* and began reading at once, forgetting where he was, his face glowing. Twice he closed the book on his finger so he could look again at the *author's* name. *Swinburne!* He would remember that name. That writer had real vision and had clearly seen color and bright light. But who was *Swinburne*? Had he been dead for a hundred years, like most poets? Or was he still alive and writing? He turned to the title page... yes, he had written other books. He would go to the free library first thing in the morning and try to find more of *Swinburne's* work. He went back to the text and lost himself in it. He did not

notice when a young woman came into the room. The first thing he knew was *Arthur's* voice saying:

En/Pt → “Ruth, this is Mr. Eden.”

The book was still closed on his finger, and before he turned around, he was already shaken by the first new impression, which was not of the girl, but of her brother's words. Under his strong body, he was full of *trembling* feeling. At the smallest touch from the outside world, his thoughts, feelings, and sympathy *leapt* alive like bright flame. He was unusually open and responsive, and his imagination, always intense, quickly found similarities and differences. “Mr. Eden” was what moved him - he, who had been called “Eden,” or “Martin Eden,” or simply “Martin,” all his life. And “Mister!” That was something, he thought to himself. His mind seemed to become a huge camera *obscura*, and he saw endless scenes from his life: stoke-holes and *forecastles*, camps and beaches, *jails* and drinking *dens*, fever hospitals and *slum* streets, all linked together by the way people had addressed him there.

En/Pt → Then he turned and saw the girl. At once, the strange images in his mind disappeared. She was pale and delicate, with wide blue eyes full of spirit and a great mass of golden hair. He did not notice her clothes, except that they seemed as wonderful as she was. He thought of her as a pale gold flower on a

slender stem. No, she was a spirit, a goddess; such lifted beauty did not belong to the earth. Or perhaps the books were right, and there were many such women among the higher classes. *Swinburne* might well have sung about someone like her. Maybe he had her in mind when he painted the girl *Iseult* in the book on the table. All these thoughts and feelings came in an instant, without stopping his real life around him. He saw her hand reaching toward his, and she looked straight into his eyes as she shook hands, openly, like a man. The women he had known did not shake hands like that. In fact, most of them did not shake hands at all. Memories of the many ways he had met women rushed into his mind, but he pushed them away and looked at her. He had never seen such a woman. At once, all the women he had known seemed to stand beside her, one on each side, as if he were in a gallery of portraits. She stood in the center, and all the others were judged against her in a quick glance. He saw the weak, pale factory girls, and the noisy, *showy* girls from south of Market. There were women from cattle camps, and dark women from Old Mexico who smoked cigarettes. These were then pushed aside by Japanese women stepping *daintily* on wooden *clogs*, by *Eurasians* with delicate features marked by weakness, and by *full-bodied* women from the South Sea Islands with flowers in their hair and brown skin. All of them were

then covered by a dreadful, strange *nightmare* group - *unkempt*, *shuffling* women from the streets of *Whitechapel*, drunk old women from *brothels*, and the whole terrible crowd of filthy, cruel women who prey on sailors and the lowest people in the ports, like the scum and *slime* of humanity.

En/Pt → “Won’t you sit down, Mr. Eden?” the girl was saying. “I have been looking forward to meeting you ever since Arthur told us. It was brave of you - ”

He waved his hand as if to say it was nothing and said that anyone would have done the same. But she saw that the hand he waved was covered with fresh wounds that were still healing, and the other hand, hanging loosely, was in the same state. She also noticed a scar on his cheek, another just under his *hairline*, and a third that ran down and disappeared under his stiff collar. She almost smiled when she saw the red mark where the collar had rubbed his *bronzed* neck. He was clearly not used to stiff *collars*. Her sharp eye also took in the cheap, *unattractive* cut of his clothes, the way the coat *wrinkled* across his shoulders, and the sleeve *wrinkles* that showed the size of his *biceps*.

En/Pt → While he waved his hand and said he had done nothing, he tried to sit down as she had told him. He admired how easily she took her seat, then moved *awkwardly* to a chair facing her, *painfully* aware of how

clumsy he looked. This was new to him. Until then, he had never thought of himself as *graceful* or awkward. He had never paid such attention to himself. He sat carefully on the edge of the chair, troubled by his hands. Wherever he put them, they seemed to be in the way. Arthur was leaving the room, and Martin Eden watched him go with longing. He felt lost and alone there with that pale, delicate woman. There was no *barkeeper* to ask for drinks, and no small boy to send for beer, no easy social drink to help begin a friendly conversation.

“You have such a scar on your neck, Mr. Eden,” the girl was saying. “How did it happen? I am sure it must have been some adventure.”

En/Pt → “A Mexican with a knife, miss,” he answered, *wetting* his dry lips and clearing his throat. “It was just a fight. After I got the knife away, he tried to bite off my nose.”

Though he said it very simply, in his mind he saw that hot, *starry* night at *Salina* Cruz: the white beach, the lights of the sugar *steamers* in the harbor, the drunken sailors shouting in the distance, the loading workers pushing and *shoving*, the *Mexican's* fierce face, the animal-like eyes shining in the *starlight*, the knife cutting his neck, the blood rushing, the crowd and cries, the two bodies locked together and rolling in the sand,

and far off the soft sound of a guitar. The memory thrilled him, and he wondered whether the man who had painted the pilot-*schooner* on the wall could paint such a scene. He thought the white beach, the stars, and the lights of the *steamers* would look fine, with the dark group of people around the fighters in the middle. The knife, he decided, should be visible, shining *faintly* in the *starlight*. But he said none of this. “He tried to bite off my nose,” he concluded.

En/Pt → “Oh,” the girl said in a soft, distant voice, and he noticed the shock in her sensitive face.

He felt shocked too, and a faint blush of embarrassment came over his *sunburned* cheeks, though to him it felt as hot as when his face had been near the open furnace door in the engine room. Violent knife fights were clearly not the sort of thing to discuss with a lady. People in her world, as he knew from books, did not talk about such things - and perhaps they did not even know them.

There was a short pause as they tried to begin their conversation. Then she asked carefully about the scar on his cheek. Even as she spoke, he understood that she was trying to talk in his way, and he decided to move away from that and speak in hers.

En/Pt → “It was just an accident,” he said, touching his cheek. “One night, when it was calm but the sea was

rough, the main-boom-lift broke, and then the tackle gave way. The lift was wire, and it was *whipping* around like a snake. The whole watch was trying to catch it, and I rushed in and got hit.”

“Oh,” she said, this time sounding as if she understood, though in truth his words were almost Greek to her. She was still wondering what a lift was and what *swatted* meant.

“This man *Swineburne*,” he began, trying to carry out his plan and giving the i a long sound.

“Who?”

“*Swineburne*,” he repeated, making the same mistake. “The poet.”

“*Swinburne*,” she corrected.

“Yes, that’s the chap,” he *stammered*, his cheeks hot again. “How long since he died?”

“Why, I haven’t heard that he was dead.” She looked at him *curiously*. “Where did you make his acquaintance?”

En/Pt → “I never saw him,” he replied. “But I read some of his poetry from that book on the table just before you came in. How do you like his poetry?”

En/Pt → Then she began to talk quickly and easily about the subject he had mentioned. He felt better and

leaned back a little from the edge of the chair, holding the arms tightly as if it might throw him to the floor. He had made her talk, and while she went on, he tried to keep up with her. He admired the knowledge stored in her pretty head and the pale beauty of her face. He did follow her, though the unfamiliar words, sharp comments, and ideas were hard for him to understand. Still, they excited his mind. This, he thought, was intellectual life; and here was beauty, warm and wonderful beyond anything he had imagined. He forgot himself and stared at her *hungrily*. Here was something to live for, to win, to fight for, yes, and to die for. The books were right: such women did exist. She made his imagination *soar*, and before him rose large, shining pictures of love, romance, and brave deeds done for a woman's sake, a pale woman, a golden flower. Yet through this moving vision he kept looking at the real woman sitting there and talking about literature and art. He listened too, but he stared, unaware of how fixed his gaze was or how strongly his masculine feelings showed in his eyes. She, however, knew little of men and noticed his burning eyes at once. No man had ever looked at her like that, and it embarrassed her. She lost her words and the thread of her argument. He frightened her, yet it was strangely pleasant to be looked at so. Her *upbringing* warned her of danger and wrong, subtle and tempting; but her instincts urged her

to rise above class and position and go toward this traveler from another world, this rough young man with cut hands and a raw red line from the shirt collar at his throat, who was clearly marked by a hard and *unkind* life. She was pure, and her purity *rebelled*; but she was also a woman, and she was just beginning to learn the paradox of woman.

En/Pt → “As I was saying - what was I saying?” She stopped suddenly and laughed happily at her own confusion.

“You were saying that this man *Swinburne* failed to be a great poet because - and that was as far as you got, miss,” he prompted. Meanwhile, he felt suddenly hungry, and delicious little *thrills* went up and down his spine at the sound of her laughter. Like silver, he thought, like *tinkling* silver bells; and for an instant, he was carried to a far land where, under pink cherry *blossoms*, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked *pagoda* calling straw-sandalled *worshippers*.

“Yes, thank you,” she said. “*Swinburne* fails, in the end, because he is, well, too *unrefined*. Many of his poems should never be read. Every line of the truly great poets is full of beautiful truth and speaks to what is highest and *noblest* in human nature. Not one line of

a great poet can be removed without making the world poorer.”

En/Pt → “I thought it was great,” he said *uncertainly*, “what little I read. I had no idea he was such a - such a *scoundrel*. I guess that shows up in his other books.”

“There are many lines that could be left out of the book you were reading,” she said in a neat, firm, and sure voice.

“I must have missed them,” he said. “What I read was the real thing. It was all lit up and shining, and it *shone* right into me and lit me up inside, like the sun or a *searchlight*. That’s how it reached me, but I guess I don’t know much about poetry, miss.”

En/Pt → He stopped *awkwardly*. He felt confused and *painfully* aware that he could not put his thoughts into words. In what he had read, he had felt the *vastness* and warmth of life, but his speech was not enough. He could not say what he felt, and he thought of himself as a sailor on a strange ship on a dark night, feeling his way through ropes he did not know. Still, he decided, he had to learn this new world. He had never met anything he could not master if he wanted to, and now it was time to learn how to speak the things inside him so she could understand. She stood large in his thoughts.

“Now *Longfellow* - ” she was saying.

“Yes, I’ve read them,” he broke in *eagerly*, wanting to show off the little he knew from books and prove that he was not just a stupid lump. “‘The Psalm of Life,’ ‘*Excelsior*,’ and . . . I guess that’s all.”

En/Pt → She *nodded* and smiled, and somehow he felt that her smile was *patient*, but sadly so. He was a fool to try to pretend like that. That *Longfellow* man had probably written many books of poetry.

“Excuse me, miss, for *butting* in like that. I guess the truth is I don’t know much about such things. It’s not in my line. But I’m going to make it my line.”

It sounded like a *threat*. His voice was firm, his eyes *flashed*, and the lines in his face had become hard. To her, even the shape of his jaw seemed different; it had taken on an *unpleasantly aggressive* look. At the same time, a strong sense of male force seemed to rise from him and reach her.

“I think you could make it - in your class,” she finished, laughing. “You are very strong.”

En/Pt → Her eyes rested for a moment on his muscular neck, thick and *corded*, almost bull-like, *browned* by the sun and full of rough health and strength. And although he sat there *blushing* and humble, she felt drawn to him again. A bold thought suddenly came into her mind. It seemed that if she

could place both hands on that neck, all its strength and energy would pass into her. She was shocked by the thought. It seemed to show her a hidden *ugliness* in herself. Besides, strength had always seemed to her crude and animal-like. She had always thought of masculine beauty as slim and *graceful*. Yet the thought would not go away. She could not understand why she wanted to touch that *sunburned* neck. In fact, she was not strong herself, and what her body and mind needed was strength. But she did not know that. She only knew that no man had ever affected her as this one did, shocking her from one moment to the next with his terrible grammar.

En/Pt → “Yes, I ain’t no invalid,” he said. “When it comes right down to it, I can digest scrap iron. But right now I’ve got *dyspepsia*. Most of what you were saying I can’t take in. I was never trained that way. I like books and poetry, and when I’ve had time I’ve read them, but I’ve never thought about them the way you have. That’s why I can’t talk about them. I’m like a *navigator* lost on a strange sea without a chart or a compass. Now I want to get my *bearings*. Maybe you can help me. How did you learn all this you’ve been talking about?”

“By going to school, I suppose, and by studying,” she answered.

“I went to school when I was a child,” he began to object.

“Yes, but I mean high school, lectures, and the university.”

“You’ve gone to the university?” he asked in open *amazement*. He felt that she had moved at least a million miles farther away from him.

En/Pt → “I’m going there now. I’m taking special courses in English.”

He did not know what “English” meant, but he noted that piece of ignorance in his mind and went on.

“How long would I have to study before I could go to the university?” he asked.

She encouraged his love of learning and said, “That depends on how much you have already studied. You have never been to high school? Of course not. But did you finish grammar school?”

“I had two years left when I left,” he answered. “But I was always promoted with *honour* at school.”

En/Pt → At once, ashamed of his boast, he *gripped* the chair arms so hard that his fingers hurt. Then he noticed a woman entering the room. He saw the girl rise and hurry across the floor to her. They kissed, and with arms around each other’s *waists*, they came toward him.

He thought this must be her mother. She was tall, blonde, slender, *graceful*, and beautiful. Her dress was what he would expect in such a house, and he admired its elegant lines. Together, she and the dress reminded him of women on the stage. He then remembered similar grand ladies and dresses entering London theatres while he stood outside in the *drizzle*, with policemen pushing him back. After that, he thought of the Grand Hotel at *Yokohama*, where he had also seen grand ladies from the sidewalk. Soon, the city and harbour of *Yokohama flashed* through his mind in many images, but he pushed the memories away because he had to face the present. He knew he must stand up to be introduced, so he struggled to his feet, his trousers loose at the knees and his arms hanging *awkwardly*, his face set hard for the *ordeal* ahead.



CHAPTER II

En/Pt → Getting into the dining room felt like a *nightmare*. He stopped, stumbled, and *lurched* so much that moving forward sometimes seemed impossible. But in the end he made it and sat beside Her. The knives and *forks* frightened him. They looked full of unknown dangers, and he stared at them in *fascination*, until their shine brought back *shipboard* memories of him and his mates eating salt beef with *sheath*-knives and fingers, or *scooping* thick pea soup from *pannikins* with *battered* iron *spoons*. He could almost smell the bad beef again and hear the loud noises of eating, mixed with the *creaking* ship's *timbers* and *groaning bulkheads*. He had watched those men eat and decided they ate like pigs. He would be careful here. He would make no noise and keep his mind on everything.

En/Pt → He looked around the table. Across from him were Arthur and *Arthur's* brother, Norman. They were her brothers, he reminded himself, and he felt warmth toward them. How much this family loved one another! He remembered her mother greeting her with a kiss and the two of them walking toward him with their arms linked. In his own world, parents and children did not show such affection. It seemed like a revelation of the higher life found in the world above. It was the finest thing he had seen so far in this small glimpse of that

world. He was deeply moved and felt his heart *soften* with sympathetic *tenderness*. He had gone hungry for love all his life. His nature needed it; it was a basic demand of his being. Yet he had lived without it and grown hard. He did not know he needed love, and he still did not know it now. He only saw it in action, felt excited by it, and thought it noble, high, and splendid.

En/Pt → He was glad Mr. Morse was not there. It was hard enough to become familiar with her, her mother, and her brother Norman. He already knew Arthur a little. The father would have been too much for him, he felt sure. He thought he had never worked so hard in his life. Even the hardest *labour* seemed easy compared with this. Small beads of sweat stood on his forehead, and his shirt was wet from trying to do so many unfamiliar things at once. He had to eat in a way he had never eaten before, handle strange *utensils*, secretly watch and learn what to do next, absorb the many new impressions and sort them in his mind, feel the dull *ache* of wanting her, and think about how to rise into the life she lived in. Again and again his mind *wandered* into vague hopes and plans for reaching her. When he *glanced* across at Norman or at anyone else to see which knife or fork to use, his mind tried to judge that person too, always in relation to her. He also had to talk, listen, and answer when needed, while keeping control of his habit of speaking too freely. To make things

worse, the servant was a *constant threat*, appearing *soundlessly* at his shoulder like a hard *Sphinx* asking *riddles* that had to be solved at once. Throughout the meal he was troubled by thoughts of finger-bowls. Over and over, without reason, he wondered when they would appear and what they looked like. He had heard of them, and now he would soon see them, sit with people who used them, and use them himself. Most important of all was the question of how he should behave toward these people. What attitude should he take? He struggled with this *fearfully*. Part of him suggested that he should pretend and play a role; another, even more frightened part warned that he would fail, that his nature could not live up to it, and that he would make a fool of himself.

En/Pt → During the first part of dinner, while he struggled to decide how to act, he was very quiet. He did not know that this silence was proving wrong *Arthur's* words from the day before, when Arthur had said he was bringing home a wild man for dinner and they should not be *alarmed* because they would find him interesting. Martin Eden could not have believed at that moment that her brother would be *capable* of such *treachery*, especially since he had helped get that same brother out of an unpleasant *quarrel*. So he sat at the table, troubled by how unfit he felt and yet *charmed* by everything around him. For the first time he understood

that eating was more than just a practical need. He did not notice what he ate; it was only food. Instead, he fed his love of beauty at this table where eating was also an art, and an intellectual activity. His mind was *stirred*. He heard words that meant nothing to him, and others that he had only seen in books and never heard from anyone he knew. When such words came *carelessly* from the lips of this remarkable family, her family, he thrilled with delight. The romance, beauty, and strong energy of the books were becoming real. He was in a rare, happy state, where a man sees his dreams step out of fantasy and turn into fact.

En/Pt → He had never been at such a high point in life, and he kept in the background, listening, watching, and enjoying it all. He answered her with short, careful words, saying “Yes, miss” and “No, miss,” and to her mother “Yes, ma’am” and “No, ma’am.” He *resisted* the habit, learned at sea, of saying “Yes, sir” and “No, sir” to her brothers. He felt that would be wrong and would admit *inferiority*, which would not do if he was to win her. It was also a matter of pride. “By God!” he said to himself once. “I’m just as good as they are, and if they know lots I don’t, I can learn some of it too!” Then, when she or her mother called him “Mr. Eden,” his proud anger vanished, and he felt warm and happy. He was a civilized man now, sitting at dinner with people

he had only read about in books. He was inside the books himself, moving through their printed pages.

En/Pt → Even while he went against *Arthur's* description and seemed more like a gentle lamb than a wild man, he was thinking hard about what to do. He was not a gentle lamb, and he would never be satisfied playing second *fiddle*, because his nature demanded a stronger place. He spoke only when necessary, and then his speech, like his walk to the table, came in stops and starts as he searched his mixed vocabulary for the right words. He weighed words he knew were suitable but might not be able to pronounce, and rejected others that would not be understood or sounded rough and harsh. But all the while he felt that this careful speech made him look foolish and stopped him from saying what he truly meant. His love of freedom suffered under the restraint, just as his neck *chafed* under the stiff collar. Besides, he knew he could not keep it up. He was naturally powerful in thought and feeling, and his creative spirit was restless and urgent. The idea or feeling inside him struggled to be born and take shape, and then he forgot himself and where he was. The old words, the speech tools he knew, slipped out.

En/Pt → Once, he refused something from the servant who kept *interrupting* and bothering him at his shoulder, and he said sharply, "*Pow!*"

At once, everyone at the table became excited and *expectant*. The servant looked *smugly* pleased, and he felt deeply embarrassed. But he quickly pulled himself together.

“It’s the *Kanaka* word for ‘finish,’” he explained. “It just came out naturally. It’s spelled p-a-u.”

He noticed her curious, thoughtful eyes fixed on his hands, and since he was in the mood to explain, he said:

“I just came down the Coast on one of the Pacific mail *steamers*. She was late, and around the *Puget* Sound ports we worked like slaves, loading cargo - mixed freight, if you know what that means. That’s how the skin got knocked off.”

“Oh, it wasn’t that,” she quickly explained in return. “Your hands seemed too small for your body.”

His cheeks burned. He took it as proof of another weakness in himself.

En/Pt → “Yes,” he said in a self-*critical* way. “They aren’t big enough to take the strain. I can hit like a *mule* with my arms and shoulders. They’re too strong, and when I smash a man on the jaw, my hands get smashed too.”

He was unhappy with what he had said. He felt disgusted with himself. He had let down his guard and said things that were not nice.

“It was brave of you to help Arthur the way you did - and when you were a stranger,” she said *tactfully*, seeing that he was embarrassed, though she did not know why.

He, in return, understood what she had done, and the warm feeling of gratitude that filled him made him forget his careless tongue.

“It wasn’t nothing at all,” he said. “Any guy would’ve done it for another. That *bunch* of *hoodlums* was looking for trouble, and Arthur wasn’t bothering them. They pushed in on him, and then I pushed in on them and landed a few punches. That’s where some of the skin came off my hands, along with some of the gang’s teeth. I wouldn’t have missed it for anything. When I saw - ”

En/Pt → He stopped, open-*mouthed*, feeling he had reached the edge of his own shame and *worthlessness*, in the same air she *breathed*. While Arthur went on, for the twentieth time, telling about the drunken *hoodlums* on the ferry-boat and how Martin Eden had rushed in and saved him, Martin Eden *frowned* and thought about the fool he had made of himself. He struggled harder with the question of how he should act toward these

people. So far, he had not done well. He was not one of them, and he could not speak their language, as he told himself. He could not pretend to be like them. The act would fail, and besides, pretending was against his nature. He had no place in him for *sham* or *trickery*. Whatever happened, he had to be real. He could not speak as they did yet, though he would learn in time. He was determined about that. But for now he had to speak, and he had to use his own words, *softened* so they could understand him and so he would not shock them too much. He also decided that he would not pretend to know anything that he did not know. With that in mind, when the two brothers were talking about university matters and had used “*trig*” several times, Martin Eden asked:

En/Pt → “What is *_trig_*?”

“*Trigonometry*,” Norman said; “a higher form of math.”

“And what is math?” was the next question, which somehow made Norman laugh.

“Mathematics, *arithmetic*,” was the answer.

Martin Eden *nodded*. He had caught a glimpse of the huge world of knowledge. What he saw became real to him. His unusual power of imagination turned ideas into clear pictures. In his mind, *trigonometry*, mathematics,

and all the learning they suggested became a *landscape*. He saw wide views of green leaves and forest *clearings*, softly shining or cut through with bright lights. Far away, the details were hidden and *blurred* by a purple mist, but behind that mist he knew there was the magic of the unknown and the pull of romance. It thrilled him like wine. Here was adventure, something for head and hand, a world to win - and at once he thought, *conquering*, to win to her, that lily-pale spirit sitting beside him.

En/Pt → The shining vision was broken apart and lost by Arthur, who had spent the whole evening trying to draw out his wild friend. Martin Eden remembered his decision. For the first time, he became himself, at first carefully and on purpose, but soon with the joy of creating, of making life appear before his listeners' eyes as he knew it. He had been part of the *crew* of the smuggling *schooner* _Halcyon_ when it was *captured* by a revenue cutter. He saw clearly, and he could tell what he saw. He brought the moving sea before them, along with the men and ships on it. He passed on his way of seeing until they saw with his eyes what he had seen. He chose from the many details with an artist's touch, painting scenes of life that *glowed* with light and color, and adding movement so his listeners were carried along by his strong, rough speech, his excitement, and his power. At times he shocked them with the *vividness*

of his story and his way of speaking, but beauty always followed quickly after *violence*, and tragedy was *softened* by humor and by his understanding of the strange turns of sailors' minds.

En/Pt → As he talked, the girl watched him with *startled* eyes. His fire *warmed* her. She wondered if she had been cold all her life. She wanted to lean toward this *blazing* man, who seemed like a volcano giving out strength, energy, and health. She felt she must lean toward him, but she held herself back. At the same time, she wanted to shrink away from him. She was shocked by his rough, work-worn hands, dirty with the *grime* of life itself, by the red rub of his collar, and by those strong muscles. His *roughness* frightened her; every rough word he used felt like an insult to her ear, and every rough part of his life felt like an insult to her soul. Yet again and again she felt drawn to him, until she thought he must be *evil* to have such power over her. Everything she had believed most strongly was shaking. His romance and adventure were breaking against her rules. Before his easy dangers and ready laugh, life was no longer a serious matter of effort and restraint, but a toy to be played with, turned upside down, lived in *carelessly* for pleasure, and then *carelessly* thrown away. "Therefore, play!" seemed to cry out in her mind. "Lean toward him, if you will, and put your two hands around his neck!" She wanted to cry

out at how reckless the thought was, and she tried in vain to judge her own clean life and culture against what he was not. She looked around and saw the others staring at him with deep attention; she would have lost hope if she had not seen horror in her mother's eyes - fascinated horror, true, but horror still. This man from the *outer* darkness was *evil*. Her mother saw it, and her mother was right. She would trust her mother's judgment in this, as she had always trusted it in everything. His fire no longer felt warm, and her fear of him no longer felt sharp.

En/Pt → Later, when she played the piano for him, she played at him too, as if she were trying to show how wide the gulf between them really was. Her music was like a club *swung* hard at his head; it stunned and crushed him, yet it also *stirred* him. He looked at her with admiration. In his mind, the gap grew wider, but his desire to cross it grew faster. Still, he could not sit and stare at that gap all evening, especially with music playing. He was very sensitive to music. It was like strong drink, filling him with bold feelings, like a drug that caught his imagination and carried it up into the clouds. It pushed away hard reality, filled his mind with beauty, and gave romance wings. He did not understand the music she played. It was unlike the rough piano playing and loud brass bands he knew. But he had read hints of such music in books, and he

trusted her playing. At first he waited for clear, simple *rhythms*, and he was *puzzled* when they did not continue. Just when he began to catch the beat and his imagination rose with it, the music would break into a confused rush of sounds that meant nothing to him, and his imagination would drop back to earth.

En/Pt → At one point, he thought she might be rejecting him on purpose. He felt her hostility and tried to understand the message her hands were making on the keys. But then he *dismissed* the idea as foolish and impossible, and gave himself more fully to the music. The old happy feeling began to return. His feet no longer felt like clay, and his body seemed to become spirit. A great light *shone* before him and behind him, and then the room disappeared and he was carried away, drifting over the world that he loved. What he knew and what he did not know mixed together in the dream-like scenes that filled his mind. He entered strange *harbors* in *sunlit* lands and walked through *marketplaces* among wild peoples no one had ever seen. He could smell the spice islands again, as he had on warm, still nights at sea, or he fought against the southeast winds through long *tropical* days, leaving palm-covered coral islands behind in the *turquoise* sea and seeing more ahead. The images changed as fast as thought. One moment he was riding a *broncho* across the bright Painted *Desert*; the next he was looking down

through *shimmering* heat into the empty white depths of Death Valley, or *rowing* in a freezing ocean where huge ice islands rose and *shone* in the sun. He lay on a coral beach where *coconuts* grew down to the softly sounding surf. The broken hull of an ancient wreck burned with blue flames, and in that light *hula* dancers moved to the wild love songs of singers chanting with *tinkling ukuleles* and heavy tom-*toms*. It was a rich, *tropical* night. In the distance a volcano crater stood dark against the stars. Above, a pale crescent moon *drifted*, and the Southern Cross burned low in the sky.

En/Pt → He was like a *harp*; all the life he had known, and all his awareness, were the strings, and the flood of music was the wind blowing against them and making them *tremble* with memories and dreams. He did not just feel. His feelings took shape as color and light, and what his imagination dared, it somehow made real in a lifted, magical way. Past, present, and future mixed together, and he moved on through the wide, warm world, through adventure and noble deeds toward Her - yes, and with her, winning her, his arm around her, carrying her *onward* in the flight of his mind.

En/Pt → Looking back over her shoulder, she saw some of this in his face. It was a changed face, with shining eyes that seemed to look beyond the music and see the pulse of life and the huge shapes of the spirit.

She was surprised. The rough, *clumsy* fellow seemed gone. The ill-fitting clothes, worn hands, and *sunburned* face were still there, but they now seemed like prison bars through which she could see a great soul looking out, unable to speak because of weak lips. She saw this only for a flash, and then the rough fellow seemed to return, so she laughed at her own fancy. Yet the quick impression stayed with her, and when he had to leave *awkwardly*, she lent him *Swinburne* and another book by *Browning* - she was studying *Browning* in one of her English courses. He looked so young as he stood *blushing* and *stammering* his thanks that a *motherly* pity rose in her. She forgot the rough man, the trapped soul, and the man whose full *masculinity* had both attracted and frightened her. Now she saw only a boy, shaking her hand with a hand so rough it felt like a *nutmeg-grater* and *scratched* her skin, while he said *brokenly*:

En/Pt → “The greatest time of my life. You see, I ain’t used to things... ” He looked around *helplessly*. “To people and houses like this. It’s all new to me, and I like it.”

“I hope you’ll call again,” she said as he was saying good night to her brothers.

He pulled on his cap, stumbled desperately through the doorway, and was gone.

“Well, what do you think of him?” Arthur asked.

“He is very interesting, like a breath of fresh air,” she answered. “How old is he?”

“Twenty - almost twenty-one. I asked him this afternoon. I didn’t think he was that young.”

And I am three years older, she thought as she kissed her brothers goodnight.



CHAPTER III

En/Pt → As Martin Eden went down the steps, his hand went into his coat pocket. He took out a brown rice paper and a pinch of Mexican tobacco, and quickly rolled them into a cigarette. He drew in the first smoke deeply and let it out in a long breath. “By God!” he said aloud, in a voice full of wonder. “By God!” he repeated. Then he *murmured*, “By God!” again. After that, he grabbed his collar, tore it from his shirt, and stuffed it into his pocket. A cold *drizzle* was falling, but he *bareheaded* himself to it and *unbuttoned* his vest, walking on without care. He could only *faintly* feel that it was raining. He was in delight, dreaming and going over the scenes of the past few moments.

En/Pt → He had finally met the woman - the one he had hardly thought about, since he was not used to thinking much about women, but whom he had somehow expected to meet one day. He had sat next to her at the table. He had felt her hand in his, looked into her eyes, and caught a glimpse of a beautiful spirit. Yet the spirit was not more beautiful than the eyes through which it *shone*, or the flesh that gave it shape and meaning. For the first time, he did not think of a woman’s body as merely flesh. Her flesh seemed different. He did not see her body as something weak or subject to pain and decay. It was more than a cover for

her spirit. It was a sign of her spirit, a pure and *graceful* form of her divine nature. This feeling of something divine surprised him. It shook him out of his dreams and into serious thought. He had never heard anything about the divine before. He had never believed in it. He had always been *irreligious*, laughing kindly at priests and their ideas about the soul's *immortality*. He had argued that there was no life after death; there was only the here and now, and then endless darkness. But what he had seen in her eyes was soul - an immortal soul that could never die. No man or woman he had known had ever given him that message of *immortality*. But she had. She had *whispered* it to him the very first time she looked at him. As he walked on, her face seemed to shine before him - pale and serious, sweet and sensitive, smiling with pity and *tenderness* the way only a spirit could smile, and pure beyond anything he had ever imagined. Her purity struck him like a blow. It *startled* him. He had known good and bad, but purity, as a part of life, had never entered his mind. And now, in her, he understood purity as the highest form of goodness and *cleanliness*, and the source of eternal life.

En/Pt → At once, it pushed his ambition toward eternal life. He knew he was not worthy to carry water for her; it had been a miracle of luck and a strange chance that had let him see her, be with her, and speak

with her that night. It had all happened by accident. He *deserved* none of it. His mood was deeply religious. He felt humble and *meek*, full of self-blame and shame. In such a state, *sinner*s come forward to *repent*. He felt guilty of sin. But as the humble at the *repentance* bench catch bright *glimpses* of the greatness they may one day reach, so he caught similar *glimpses* of what he might become by *possessing* her. Yet this possession was vague and uncertain and very different from anything he had known before. His ambition *soared* wildly, and he saw himself rising with her, sharing thoughts with her, and taking joy in beautiful and noble things with her. He dreamed of a union of souls, refined beyond anything physical, a free friendship of spirit that he could not put into clear thought. In truth, he did not think at all. Feeling replaced reason, and he *trembled* with emotions he had never known, *floating* happily on a sea of feeling where emotion itself was lifted up, made spiritual, and carried beyond the highest points of life.

En/Pt → He *staggered* along like a drunk man, *murmuring earnestly* aloud: “By God! By God!”

A policeman at a street corner looked at him *suspiciously*, then noticed his sailor’s roll.

“Where did you get it?” the policeman asked.

Martin Eden came back to reality. He was *flexible*, quick to adjust, and able to flow into all kinds of spaces and situations. As soon as the policeman called out to him, he became his usual self and understood the situation at once.

“It’s a beauty, isn’t it?” he laughed back. “I didn’t know I was talking out loud.”

“You’ll be singing next,” the policeman said, thinking he had diagnosed the problem.

“No, I won’t. Give me a match and I’ll catch the next car home.”

He lit his cigarette, said good night, and moved on. “Now wouldn’t that surprise you?” he *muttered* to himself. “That policeman thought I was drunk.” He smiled and thought about it. “I guess I was,” he added, “but I didn’t think a woman’s face could do that to me.”

En/Pt → He caught a Telegraph Avenue car going to Berkeley. It was crowded with young men and students, singing songs and shouting college cheers again and again. He studied them with interest. They were university boys, from the same university as she was. They moved in the same social circle and could know her, even see her every day if they wanted. He wondered why they did not want to, why they had been out enjoying themselves instead of being with her that

evening, talking to her and sitting around her as if they *adored* her. His thoughts moved on. He noticed one man with narrow eyes and a loose mouth. That fellow seemed vicious, he decided. On a ship he would be a sneak, a *complainer*, a *tattler*. Martin Eden was a better man than that. The thought *comforted* him. It seemed to bring him closer to her. He began to compare himself with the students. He became aware of his strong body and felt sure he was physically stronger than they were. But their minds were full of knowledge that let them speak her kind of language, and that troubled him. But what was a brain *forã* he asked himself *fiercely*. He could do what they had done. They had studied life in books while he had been busy living it. His own brain was just as full of knowledge, though it was a different kind. How many of them could tie a *lanyard* knot or take the wheel or keep lookout? His life opened before him in pictures of danger, *courage*, hardship, and hard work. He remembered his failures and troubles while he was learning. At least he had that advantage. Later, they would have to begin living life and go through the same grind as he had. Fine. While they did that, he could learn the other side of life from books.

En/Pt → As the car crossed the area of scattered houses between Oakland and Berkeley, he looked for a familiar two-story building with the proud sign *HIGGINBOTHAM'S* CASH STORE across the front.

Martin Eden got off at this corner and looked up at the sign for a moment. It meant more to him than the words alone. The letters seemed to give off a feeling of *smallness*, *selfishness*, and petty *dishonesty*. Bernard *Higginbotham* had married his sister, and Martin knew him well. He let himself in with a *latch*-key and climbed the stairs to the second floor, where his brother-in-law lived. The grocery was below. The air smelled of old vegetables. As he felt his way across the hall, he *tripped* over a toy cart left by one of his many *nephews* and *nieces*, then *bumped* loudly into a door. “The *miser*,” he thought. “Too *stingy* to burn two cents’ worth of gas and keep his *boarders* from breaking their *necks*.”

En/Pt → He *fumbled* for the *knob* and went into a lit room, where his sister and Bernard *Higginbotham* were sitting. She was *mending* a pair of his trousers, while his thin body was spread across two chairs, with his feet hanging in worn carpet *slippers* over the edge of the second chair. He looked over the paper he was reading and showed a pair of dark, fake, sharp eyes. Martin Eden never looked at him without feeling disgust. He could not understand what his sister had seen in the man. To him, the other man seemed like *vermin*, and he always wanted to crush him under his foot. “Some day I’ll beat the face off him,” he often *comforted* himself with, as a way of bearing the man’s existence. Those

weasel-like, cruel eyes were now looking at him with complaint.

“Well,” Martin said. “Say it.”

“I had that door painted only last week,” Mr. *Higginbotham* said, half whining and half bullying. “And you know what union wages are. You should be more careful.”

En/Pt → Martin was about to answer, but he felt it was hopeless. He looked across that ugly, mean spirit to a colored picture on the wall. It surprised him. He had always liked it, but now it seemed he was seeing it for the first time. It was cheap, like everything else in that house. His mind went back to the house he had just left. He saw the paintings first, then her, looking at him with tender *sweetness* as she shook his hand goodbye. He forgot where he was and forgot Bernard *Higginbotham*, until that man demanded:

“Seen a ghost?”

Martin came back to himself and looked at the *bead*-like eyes, full of *sneering*, anger, and *cowardice*. Then, as if on a screen, he saw those same eyes again when their owner was selling in the store below - *obedient*, satisfied, *oily*, and *flattering*.

“Yes,” Martin answered. “I saw a ghost. Good night. Good night, *Gertrude*.”

En/Pt → He began to leave the room, tripping over a loose *seam* in the messy carpet.

“Don’t slam the door,” Mr. *Higginbotham* warned him.

He felt a chill run through his veins, but he controlled himself and closed the door softly behind him.

Mr. *Higginbotham* looked at his wife with triumph.

“He’s been *drinkin’*,” he said in a rough whisper. “I told you he would.”

She *nodded*, accepting it without protest.

“His eyes was pretty shiny,” she admitted; “and he didn’t have no collar, though he went away with one. But *mebbe* he didn’t have *more’n* a couple of glasses.”

“He couldn’t stand up straight,” her husband said. “I watched him. He couldn’t cross the floor without *stumbling*. You heard him yourself almost fall in the hall.”

“I think it was over *Alice’s* cart,” she said. “He couldn’t see it in the dark.”

Mr. *Higginbotham’s* voice and anger began to rise. All day he kept himself hidden in the store, saving the evening, with his family, as the time to be fully himself.

En/Pt → “I tell you that precious brother of yours was drunk.”

His voice was cold, sharp, and final, and his lips shaped each word as if a machine were *stamping* them out. His wife *sighed* and said nothing. She was a large, heavy woman, always dressed *untidily* and always tired from her body, her work, and her husband.

“He gets it from his father, I tell you,” Mr. *Higginbotham* went on *accusingly*. “And he’ll end up dead in the *gutter* the same way. You know that.”

She *nodded*, *sighed*, and kept *stitching*. They both agreed that Martin had come home drunk. They were not sensitive enough to understand beauty, or they would have seen that those shining eyes and that glowing face showed *youth’s* first experience of love.

En/Pt → “A fine example for the children,” Mr. *Higginbotham* *snorted* at last, breaking the silence for which he blamed his wife and *resented*. Sometimes he almost wished she would argue with him more. “If he does it again, he has to leave. Do you understand? I won’t put up with his tricks - *spoiling* innocent children with his drinking.” Mr. *Higginbotham* liked the word, which was new to him and had recently come from a newspaper column. “That’s what it is, *spoiling* - there’s no other name for it.”

Still his wife *sighed*, shook her head sadly, and went on *stitching*. Mr. *Higginbotham* turned back to his newspaper.

“Has he paid last week’s board?” he asked across the top of the newspaper.

She *nodded*, then added, “He still has some money.”

“When is he going to sea again?”

“I guess when his pay-day is spent,” she answered. “He was in San Francisco yesterday looking for a ship. But he still has money, and he is *picky* about what kind of ship he signs on.”

En/Pt → “It’s no place for a deck-*swab* like him to act important,” Mr. *Higginbotham snorted*. “Particular? Him!”

“He said something about a *schooner* that is getting ready to sail for some strange place to look for buried treasure, and that he would go on her if his money lasted.”

“If he only wanted to settle down, I’d give him a job driving the wagon,” her husband said, though there was no kindness in his voice. “Tom has quit.”

His wife looked both *alarmed* and questioning.

“Quit tonight. He’s going to work for *Carruthers*. They paid him more than I could afford.”

“I told you you’d lose him,” she cried. “He was worth more than what you were paying him.”

“Now listen, old woman,” *Higginbotham* said *harshly*. “For the *thousandth* time, I’ve told you to keep your nose out of business that doesn’t *concern* you. I won’t tell you again.”

“I don’t care,” she *sniffled*. “Tom was a good boy.” Her husband *glared* at her. This was open *defiance*.

En/Pt → “If that brother of yours was worth anything, he could take the wagon,” he *snorted*.

“He pays his board all the same,” was the answer. “And he’s my brother, too. So long as he doesn’t owe you money, you have no right to keep attacking him all the time. I have feelings too, even if I have been married to you for seven years.”

“Did you tell him you’d charge him for gas if he keeps reading in bed?” he demanded.

Mrs. *Higginbotham* said nothing. Her rebellion died away, and her spirit sank into her tired body. Her husband felt victorious. He had beaten her. His eyes *flashed* with anger, and he enjoyed hearing her *sniffle*. He took great pleasure in putting her down, and these days she gave in easily, though it had been different in the first years of their marriage, before the children and his *constant nagging* wore her out.

En/Pt → “Well, tell him tomorrow, that’s all,” he said. “And I want to tell you now, before I forget, that you’d

better send for *Marian* tomorrow to look after the children. With Tom gone, I'll have to be out on the wagon, and you can expect to be downstairs serving behind the counter."

"But tomorrow is wash day," she said *weakly*.

"Then get up early and do it first. I won't leave until ten o'clock."

He *crumpled* the paper *angrily* and went back to reading.



CHAPTER IV

En/Pt → Martin Eden, still angry after meeting his brother-in-law, made his way through the dark back hall and went into his room, a tiny space with room only for a bed, a *washstand*, and one chair. Mr. *Higginbotham* was too *stingy* to keep a servant when his wife could do the work. Besides, the *servant's* room let them take in two *boarders* instead of one. Martin put the *Swinburne* and *Browning* books on the chair, took off his coat, and sat on the bed. The old springs *squealed* under his weight, but he did not notice. He began to take off his shoes, then stopped and stared at the white plaster wall opposite him, marked with long dirty brown *streaks* where rain had leaked through the roof. Against that stained wall, images began to rise in his mind. He forgot his shoes and stared for a long time until his lips moved and he *whispered*, "Ruth."

En/Pt → "Ruth." He had never thought a simple word could be so beautiful. It pleased his ear, and he became almost drunk on repeating it. "Ruth." It felt like a magic word. Each time he said it, her face seemed to appear before him, turning the dirty wall into gold light. That light seemed to stretch beyond the wall and go on forever, and through it his soul reached out toward hers. The best in him came out strongly. Just thinking of her made him feel noble and clean, and it made him want

to become better. This was new to him. He had never known women who made him better. Usually they had the opposite effect and made him feel worse. He did not realize that many of them had done their best, even if it was not very good. Because he was never truly aware of himself, he did not know that there was something in him that drew love from women and had made them reach for his youth. Though they had often troubled him, he had not worried about them, and he would never have guessed that some women had become better because of him. He had lived *carelessly* until now, and now it seemed to him that they had always reached out and dragged at him with ugly hands. This was unfair to them and to himself. But he, only now beginning to know himself, was in no position to judge, and he burned with shame as he stared at this picture of his own disgrace.

En/Pt → He stood up suddenly and tried to see himself in the dirty mirror above the *washstand*. He wiped it with a towel and looked again, carefully and for a long time. It was the first time he had ever really seen himself. His eyes were made for seeing, but until then they had been filled with the changing world around him, which he had always watched so closely that he never looked at himself. He saw the face of a twenty-year-old young man, but he did not know how to judge it. Above a square forehead he saw thick brown

hair, with a wave in it and hints of *curls* that any woman might admire, wanting to stroke it with her hands. But he *dismissed* that as *unimportant* in Her eyes, and he studied the high, square forehead for a long time, trying to understand the mind behind it. What sort of brain was there? What could it do? How far could it take him? Would it take him to her?

En/Pt → He wondered if there was a soul in those steel-gray eyes, which were often quite blue, and strong with the salty air of the *sunlit* sea. He also wondered how his eyes looked to her. He tried to imagine himself as her, looking into his own eyes, but he could not manage it. He could understand other men's minds, but only if he knew their way of life. He did not know hers. She was wonder and mystery, and how could he guess a single thought of hers? Still, he decided they were honest eyes, with neither *smallness* nor cruelty in them. He was surprised by the brown *sunburn* on his face. He had not imagined he was so dark. He rolled up his shirt sleeve and compared the white inside of his arm with his face. Yes, he was a white man after all. But his arms were *sunburned* too. He twisted his arm, turned the *biceps* with his other hand, and looked underneath where the sun had reached least. It was very white. He laughed at his *bronzed* face in the mirror, thinking that it had once been as white as the inside of his arm. He did not dream that in the world there were few women

whose skin was *fairer* or *smoother* than his own, except where the sun had not damaged it.

En/Pt → His mouth might have been like a *cherub's*, if the full, *sensuous* lips had not sometimes drawn firmly over his teeth under stress. At such moments the mouth became stern and hard, almost *ascetic*. They were the lips of both a fighter and a lover. They could enjoy life fully, but they could also put pleasure aside and take control of life. His strong chin and jaw, with just a hint of square *hardness*, helped him do that. His strength balanced his *sensuousness* and made it healthier, so that he loved beauty that was clean and wholesome and felt deeply the right kind of *sensations*. Between his lips were teeth that had never needed a dentist. They were white, strong, and straight, he decided, as he looked at them. But then he grew troubled. Somewhere, *faintly* remembered in his mind, was the idea that some people washed their teeth every day. Those were the people from above, people in her class. She must wash her teeth every day too. What would she think if she knew he had never washed his teeth in all his life? He decided to buy a *toothbrush* and start the habit. He would begin at once, tomorrow. It was not by success alone that he could hope to win her. He had to reform himself in everything, even in brushing his teeth and wearing proper *neckwear*, though a stiff collar felt to him like giving up freedom.

En/Pt → He held up his hand, rubbing the thumb over the rough palm and looking at the dirt worked deep into the flesh, which no brush could remove. How different her palm was! The memory thrilled him. It was like a rose *petal*, he thought; cool and soft as a *snowflake*. He had never imagined that a woman's hand could be so *sweetly* soft. Then he caught himself imagining what a touch from such a hand would feel like, and he *blushed* with guilt. The thought seemed too crude for her. It almost insulted her high spirituality. She was a pale, slender spirit, far above the body; and yet the *softness* of her palm stayed in his mind. He was used to the rough hands of factory girls and working women. He knew very well why their hands were rough. But hers was soft because she had never had to work with it. The distance between them suddenly seemed huge, at the terrible thought of a person who did not have to work for a living. He saw the *nobility* of the people who did not labor. It stood before him like a brass figure on a wall, proud and powerful. He had worked himself; his first memories were of work, and everyone in his family had worked. There was *Gertrude*. When her hands were not hard from endless *housework*, they were swollen and red like boiled beef, because of the washing. And there was his sister *Marian*. She had worked in the *cannery* the summer before, and her slim, pretty hands were *scarred* by tomato knives. Two fingers had even

been left in the cutting machine at the paper-box factory the winter before. He remembered his mother's hard palms as she lay in her coffin. And his father had worked until his last breath; the rough growth on his hands must have been half an inch thick when he died. But her hands were soft, and so were her mother's and her brothers'. That last fact surprised him. It showed him even more clearly how high their class was, and how far apart she and he really were.

En/Pt → He sat back on the bed with a bitter laugh and finished taking off his shoes. He was a fool; a woman's face and a woman's soft, white hands had made him drunk with feeling. Then suddenly a vision appeared before his eyes on the dirty plaster wall. He was standing in front of a grim *tenement* house. It was *nighttime* in London's East End, and in front of him stood *Margey*, a little fifteen-year-old factory girl. He had seen her home after the bean-feast. She lived in that dark *tenement*, a place not fit for pigs. As he said good night, his hand reached out toward hers. She had lifted her lips to be kissed, but he was not going to kiss her. Somehow he was afraid of her. Then her hand closed over his and squeezed *feverishly*. He felt her rough *callouses scrape* against his hand, and a great wave of pity rose in him. He saw her hungry, longing eyes, and her *underfed* girl's body, pushed from childhood into a frightened and fierce adulthood. Then

he put his arms around her in generous kindness and bent down to kiss her on the lips. Her happy little cry rang in his ears, and he felt her *clinging* to him like a cat. Poor little starving girl! He kept staring at the old vision. His skin *crawled* as it had that night when she held on to him, and his heart was warm with pity. It was a gray scene, *greasy* gray, and the rain fell *drizzling* and *oily* on the pavement stones. Then a bright glow *shone* on the wall, and through the other vision, replacing it, appeared Her pale face under its crown of golden hair, distant and *unreachable* as a star.

En/Pt → He took *Browning* and *Swinburne* from the chair and kissed them. Still, she had told me to call again, he thought. He looked at himself once more in the mirror and said aloud, very seriously:

“Martin Eden, the first thing to-*morrow* you go to the free library and read up on *etiquette*. Understand!”

He turned off the gas, and the springs *squealed* under his body.

“But you’ve got to quit *cussin’*, Martin, old boy; you’ve got to quit *cussin’*,” he said aloud.

Then he *dozed* off and dreamed dreams that, in madness and *boldness*, matched those of *opium-eaters*.



CHAPTER V

En/Pt → He woke the next morning from bright dream scenes to a hot, *steamy* air that smelled of soap *suds* and dirty clothes, and that rang with the noise and *clatter* of troubled life. As he came out of his room, he heard water *splashing*, a sharp cry, and a loud smack as his sister took out her *irritation* on one of her many children. The child's *wail* went through him like a knife. He felt that the whole place, even the air he *breathed*, was ugly and mean. How different, he thought, from the calm beauty of *Ruth's* house. There everything was spiritual. Here everything was physical, and *miserably* so.

“Come here, Alfred,” he called to the crying child, while he reached into his trousers pocket, where he kept his money loose, the same careless way he lived. He put a quarter into the boy's hand and held him in his arms for a moment, *calming* his *sobs*. “Now run along and get some candy, and don't forget to give some to your brothers and sisters. Be sure to get the kind that lasts longest.”

En/Pt → His sister lifted her *flushed* face from the wash-tub and looked at him.

“A *nickel’d* ha’ ben enough,” she said. “It’s just like you, no idea of the value of money. The *child’ll* eat himself sick.”

“That’s all right, sis,” he answered *cheerfully*. “My *money’ll* take care of itself. If you weren’t so busy, I’d kiss you good morning.”

He wanted to show affection to this sister, who was good and, in her own way, loved him. But somehow, as the years passed, she seemed less like herself and harder to understand. He thought hard work, many children, and her husband’s *constant nagging* had changed her. In a sudden image, it seemed to him that her nature was being covered by *stale* vegetables, bad-smelling soap *suds*, and the *greasy dimes, nickels*, and quarters she took over the store counter.

“Go along an’ get your breakfast,” she said roughly, though she was secretly pleased. Of all her wandering brothers, he had always been her favorite. “I *declare* I _will_ kiss you,” she said, with a sudden warm feeling in her heart.

En/Pt → With her thumb and *forefinger*, she wiped the *dripping suds* from one arm, then from the other. He put his arms around her large waist and kissed her wet, *steaming* lips. Tears came to her eyes, not so much from deep feeling as from the weakness of being

overworked for so long. She pushed him away, but not before he saw her moist eyes.

“You’ll find breakfast in the oven,” she said quickly. “Jim ought to be up now. I had to get up early for the washing. Now get along with you and get out of the house early. It won’t be nice to-day, with Tom quitting and nobody but Bernard to drive the wagon.”

En/Pt → Martin went into the kitchen with a heavy heart, and the image of her red face and *untidy* body ate into his mind like acid. He decided she might love him if she only had time. But she was worked to death, and Bernard *Higginbotham* was cruel to make her work so hard. At the same time, he could not help feeling that there had been nothing beautiful in that kiss. It was an unusual kiss, yes. For years, she had kissed him only when he came back from *voyages* or left on them. But this kiss smelled of soap *suds*, and he had noticed that her lips were soft and weak. There had been no quick, firm pressure, which should belong to any kiss. It was the kiss of a tired woman who had been tired so long that she had forgotten how to kiss. He remembered her as a girl before her marriage, when she could dance with the best all night after a hard day’s work at the laundry, and then think nothing of leaving the dance to work another hard day. Then he thought of Ruth and the cool *sweetness* that must live in her lips, as it lived in

everything about her. Her kiss would be like her *handshake* or the way she looked at someone: firm and honest. In his imagination, he even dared to think of her lips on his, and the thought was so vivid that it made him *dizzy*, as if he were drifting through clouds of rose *petals* filled with perfume.

En/Pt → In the kitchen he found Jim, the other *boarder*, eating *mush* very slowly, with a sick, distant look in his eyes. Jim was a *plumber's* apprentice whose weak chin and pleasure-loving nature, along with a certain nervous *foolishness*, seemed to promise that he would go nowhere in the fight to earn a living.

“Why don’t you eat?” he asked sharply, as Martin sadly dipped into the cold, half-cooked *oatmeal*. “Were you drunk again last night?”

Martin shook his head. He felt crushed by how dirty and miserable everything was. Ruth Morse seemed farther away than ever.

“I was,” Jim went on with a proud, nervous laugh. “I was loaded right to the neck. Oh, it was a beauty. Billy brought me home.”

Martin *nodded* to show he was listening - it was his habit to pay attention to anyone who spoke to him - and poured himself a cup of *lukewarm* coffee.

En/Pt → “Going to the Lotus Club dance tonight?” Jim asked. “They’re going to have beer, and if that *Temescal* crowd shows up, *there’ll* be trouble. I don’t care, though. I’m taking my lady friend anyway. Good grief, I’ve got a bad taste in my mouth!”

He made a sour face and tried to wash away the taste with coffee.

“Do you know Julia?”

Martin shook his head.

“She’s my lady friend,” Jim explained. “And she’s a beauty. I’d introduce you to her, except you’d probably win her over. I don’t see what girls see in you, honestly I don’t; but the way you take them away from other guys is disgusting.”

“I never took any away from you,” Martin answered without interest. Somehow, he just had to get through breakfast.

“Yes, you did,” the other said *warmly*. “There was Maggie.”

“I never had anything to do with her. I only danced with her that one night.”

En/Pt → “Yes, and that was exactly what did it,” Jim cried. “You danced with her and looked at her, and that was the end of it. Of course, you did not mean anything

by it, but it finished me for good. She would not look at me again. She was always asking about you. She would have made plenty of dates with you if you had wanted to.”

“But I did not want to.”

“It was not necessary. I was left at the pole.” Jim looked at him with admiration. “How do you do it, anyway, Mart?”

“By not caring about them,” was the answer.

“You mean pretending you do not care about them?” Jim asked *eagerly*.

Martin thought for a moment, then answered, “Perhaps that will do, but with me it is different. I never really cared much. If you can pretend, it is probably all right.”

“You should have been at *Riley’s* barn last night,” Jim said suddenly. “A lot of the boys put on the gloves. There was a great fighter from West Oakland. They called him ‘The Rat.’ Fast as *silk*. No one could touch him. We all wished you were there. Where were you, anyway?”

En/Pt → “Down in Oakland,” Martin replied.

“To the show?”

Martin pushed his plate away and stood up.

“Comin’ to the dance to-night?” the other man called after him.

“No, I think not,” he answered.

En/Pt → He went downstairs and out into the street, taking deep *breaths* of air. He had been *suffocating* in that room, and the *apprentice’s nonstop* talk had driven him nearly mad. At times, he had almost been unable to stop himself from *wiping Jim’s* face with the *mush*-plate. The more the man talked, the farther away Ruth seemed. How could he, living among such people, ever become worthy of her? He was *horrified* by the problem before him and crushed by the burden of his working-class position. Everything seemed to hold him down - his sister, her house and family, Jim the apprentice, everyone he knew, and every tie in his life. Life tasted bad to him. Until now, he had accepted the life he lived with the people around him as something good. He had never questioned it except in books, and even then books seemed only like fairy *tales* about a better, impossible world. But now he had seen that world, real and possible, with a woman like a flower named Ruth at its center. From then on, he would know bitter feelings, sharp longing, and hopeless despair that still fed on hope.

En/Pt → He had chosen between the Berkeley Free Library and the Oakland Free Library, and picked

Oakland because Ruth lived there. A library seemed like a likely place to find her, and maybe he would see her there. He did not know how libraries worked, so he *wandered* through long rows of fiction until a French-looking girl with delicate features, who seemed to be in charge, told him that the reference section was upstairs. He did not know enough to ask the man at the desk, so he began in the philosophy section. He had heard of philosophy books, but had not imagined there were so many. The tall, heavy books on the high shelves made him feel small, but they also excited him. Here was work for his mind. In the mathematics section, he found books on *trigonometry*. He turned the pages and stared at the *formulas* and numbers, but they meant nothing to him. He could read English, yet this was like a foreign language. Norman and Arthur knew that language. He had heard them speak it. And they were *Ruth's* brothers. He left in despair, feeling as if the books on every side were pressing in and crushing him.

En/Pt → He had never imagined that human knowledge was so vast. He was frightened. How could his mind ever learn it all? Later, he remembered that many other men had learned it, and he swore *fiercely* to himself that his mind could do what theirs had done.

En/Pt → So he went on, feeling first discouraged and then hopeful as he looked at the shelves packed with

wisdom. In one mixed section, he found a “*Norrie’s Epitome*.” He turned the pages with respect. In a way, it spoke his own language. He and it were both linked to the sea. Then he found a “*Bowditch*” and books by *Lecky* and Marshall. There it was: he would teach himself navigation. He would stop drinking, work hard, and become a captain. At that moment, Ruth seemed very near. As a captain, he could marry her, if she would have him. And if she would not, he would still live well because of her, and he would give up drinking anyway. Then he thought of the *underwriters* and the owners, the two masters a captain must serve, either of whom could ruin him, and whose interests were completely opposite. He looked around the room and shut his eyes against the vision of ten thousand books. No more sea for him. There was power in all that knowledge, and if he wanted to do great things, he must do them on land. Besides, captains were not allowed to take their wives to sea.

En/Pt → Noon came, and then afternoon. He forgot to eat and kept searching for books on *etiquette*, because along with his future career, he had one simple but important question: when a young lady asks you to call, how soon should you call? That was how he put it to himself. But when he found the right shelf, he could not find the answer. The huge world of *etiquette* shocked him, and he lost himself in the rules about visiting cards

and polite behavior among well-bred people. In the end, he gave up. He had not found what he wanted, but he had learned that being polite could take all of a man's time, and that he would need a whole first life just to learn how to do it.

"Did you find what you wanted?" the man at the desk asked as he was leaving.

"Yes, sir," he answered. "You have a fine library here."

En/Pt → The man *nodded*. "We should be glad to see you here often. Are you a sailor?"

"Yes, sir," he answered. "And I'll come again."

How did he know that? he asked himself as he went down the stairs.

For the first block down the street, he walked *stiffly*, straight and *awkwardly*. Then he forgot himself in his thoughts, and his easy rolling walk came back naturally.



CHAPTER VI

En/Pt → A terrible *restlessness*, like hunger, troubled Martin Eden. He *longed* to see the girl whose slender hands had held his life in a *giant's* grip. Yet he could not make himself visit her. He was afraid of going too soon and breaking that serious rule called *etiquette*. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries and filled out membership forms for himself, his sisters *Gertrude* and *Marian*, and Jim. To get *Jim's* consent, he had to buy several glasses of beer. With four cards that let him borrow books, he stayed up late burning gas in the *servant's* room, and Mr. *Higginbotham* charged him fifty cents a week for it.

En/Pt → The many books he read only made his unrest stronger. Each page was like a small opening into the world of knowledge. What he read fed his hunger, and his desire grew. He did not know where to begin, and he often felt *unprepared*. He did not know the simplest references that every reader seemed expected to know. The same was true of the poetry he read, which delighted him and frustrated him at the same time. He read more *Swinburne* than was in the volume Ruth had lent him, and he understood "*Dolores*" completely. But he decided Ruth probably did not understand it. How could she, living such a refined life? Then he found *Kipling's* poems and was swept away by

their music, movement, and charm, which made familiar things seem new. He was amazed by *Kipling's* sympathy with life and sharp understanding of human nature.

Psychology was a new word to Martin. He bought a dictionary, which left him with less money and brought the day closer when he would have to go to sea again.

Mr. *Higginbotham* was angry too, because he would rather have received the money as board.

En/Pt → He did not dare go near *Ruth's* neighborhood in the daytime, but at night he hid like a thief around the Morse home, stealing looks at the windows and loving even the walls that *sheltered* her. Several times he just escaped being caught by her brothers, and once he followed Mr. Morse downtown and studied his face in the bright *streetlights*, all the while wishing for some sudden danger so he could save her father. One night, his watch was rewarded when he caught sight of Ruth through a second-story window. He saw only her head and shoulders, and her arms raised as she fixed her hair in a mirror. It lasted only a moment, but to him it felt long, and his blood seemed to turn to wine and sing through his veins. Then she lowered the *shade*. Still, it was her room; he had learned that. After that, he often went there, hiding under a dark tree across the street and smoking many cigarettes. One afternoon he saw her mother coming out of a bank, and this gave him another sign of the huge distance

between Ruth and himself. She belonged to the kind of people who dealt with banks. He had never been inside a bank in his life, and he thought such places were used only by the very rich and powerful.

En/Pt → In one way, he had gone through a moral change. Her *cleanness* and purity affected him, and he felt a strong need to be clean himself. He had to be that way if he ever hoped to *deserve* breathing the same air as she did. He brushed his teeth and *scrubbed* his hands with a kitchen brush until he saw a nail brush in a *drugstore* window and understood what it was for. When he bought it, the clerk looked at his nails, suggested a nail file, and so he gained another *grooming* tool. He found a book in the library about body care and quickly developed a liking for a cold bath every morning, which greatly surprised Jim and *puzzled* Mr. *Higginbotham*, who did not like such modern ideas and seriously wondered whether he should charge Martin extra for water. Another step was to wear *creased* trousers. Once Martin became interested in such things, he quickly noticed the difference between the loose knees of working-class trousers and the straight line from knee to foot in the trousers worn by men above that class. He also learned why, and he went to his sister's kitchen looking for *irons* and an *ironing* board. At first he had bad luck, burning one pair badly and buying another, which again brought the day of his trip to sea closer.

En/Pt → But the reform went deeper than appearance. He still smoked, but stopped drinking. Drinking had seemed proper for men, and he had been proud of his strong head. Now when he met old *shipmates*, he treated them to drinks but ordered root beer or ginger ale for himself, accepting their jokes. As they got drunk, he studied them, watching the beast in them, and thanked God he was no longer like that. They drank to forget their limitations; when drunk, they felt like gods. Martin no longer needed alcohol. He was drunk in new ways - with Ruth, who had *inspired* him with love and a glimpse of higher life; with books that filled his brain with desire; and with his personal *cleanliness*, which gave him superb health and made his body sing.

En/Pt → One night he went to the theatre, hoping by chance to see her there, and from the second balcony he did see her. He watched her come down the aisle with Arthur and a strange young man with a football-like *mop* of hair and *eyeglasses*, and the sight filled him at once with fear and jealousy. He saw her take her seat in the orchestra circle, and that night he saw little else but her - a pair of narrow white shoulders and a mass of pale gold hair, faint in the distance. But others saw too, and now and then, looking around him, he noticed two young girls who looked back from the row in front, a dozen seats away, smiling *boldly* at him.

He had always been easy-going and did not like to refuse people. In the old days he would have smiled back and even encouraged them. But now it was different. He did smile back, then looked away and tried not to look again. Yet several times, forgetting the two girls, his eyes met their smiles. He could not change himself in a day, and he could not go against the natural kindness in him; so at such times he smiled at them with warm human *friendliness*. It was nothing new to him. He knew they were offering him their woman's attention. But now it was different. Down there in the orchestra circle was the one woman in the world, so different, so terribly different, from these two girls of his own class, that he could feel only pity and sorrow for them. He even wished they could have, in some small way, her goodness and greatness. And he could not hurt them for reaching out to him. He did not feel *flattered*; he even felt a little shame at the low position that made such attention possible. He knew that if he belonged to *Ruth's* class, those girls would not make such advances; and with every glance they gave him, he felt the hands of his own class pulling him down and keeping him there.

En/Pt → He left his seat before the curtain came down on the last act, determined to see Her as she came out. There were always many men standing outside on the sidewalk, and he could pull his cap low

over his eyes and hide behind someone's shoulder so she would not see him. He came out of the theatre with the first part of the crowd, but hardly had he taken his place at the edge of the sidewalk when the two girls appeared. He knew they were looking for him, and for a moment he could have cursed the part of him that attracted women. As they moved casually across the sidewalk toward the curb, he knew they had seen him. They slowed down and joined the crowd as they came up to him. One of them brushed against him and seemed to notice him for the first time. She was a slim, dark girl with black, daring eyes. But both girls smiled at him, and he smiled back.

En/Pt → "Hello," he said.

It was automatic; he had said it many times before in similar first meetings. Besides, he could hardly do otherwise. His nature had great tolerance and sympathy, and that would not let him act differently. The black-eyed girl smiled back with pleasure and greeting, and seemed ready to stop, while her friend, linked arm in arm with her, *giggled* and also seemed ready to pause. He thought quickly. It would never do for Her to come out and see him talking there with them. So, quite naturally, he moved in beside the dark-eyed girl and walked with her. He was not awkward, and he had no trouble finding words. He was

comfortable here, and he held his own well in the joking, slang-filled talk that always came before people got acquainted in such quick-moving meetings. At the corner, where the main crowd went on, he began to edge into the side street. But the black-eyed girl caught his arm, followed him, and pulled her friend after her as she called:

En/Pt → “Hold on, Bill! What’s *yer* rush? You’re not goin’ to shake us so sudden as all that?”

He stopped with a laugh and turned to face them. Over their shoulders he could see the moving crowd passing under the street lamps. Where he stood it was less bright, and unseen there, he would be able to watch Her as she went by. She would surely pass by, because that was the way home.

“What’s her name?” he asked the *giggling* girl, *nodding* toward the dark-eyed one.

“You ask her,” came the laughing reply.

“Well, what is it?” he asked, turning fully to the girl in question.

“You ain’t told me yours, yet,” she answered back.

“You never asked,” he smiled. “Besides, you guessed the first *rattle*. It’s Bill, all right, all right.”

"Aw, go 'long with you." She looked him in the eyes, her own bright with passion and invitation. "What is it, honestly?"

En/Pt → She looked again. Her eyes showed centuries of woman's experience since the beginning of time. He measured her casually and knew that she would start to move away *shyly* as he *pursued*, ready to reverse the game if he became *timid*. He was human and felt her attraction; his ego enjoyed her *flattery*. He understood women like her completely. They were good in their own class - *hardworking* for low wages, refusing to sell themselves for easier ways, desperately wanting some happiness in a harsh life, and facing a future that was a gamble between endless hard work and worse misery, the second path being shorter but better paid.

"Bill," he answered, *nodding*. "Sure, Pete, Bill and nobody else."

"No joking?" she asked.

"It ain't Bill at all," the other one cut in.

"How do you know?" he demanded. "You never saw me before."

"No need to, to know you're lying," came the reply.

En/Pt → "Honestly, Bill, what is it?" the first girl asked.

"*Bill'll* do," he admitted.

She reached out and shook his arm *playfully*. “I knew you was *lyin’*, but you look good to me just the same.”

He took the hand she offered and felt familiar marks and *roughness* on the palm.

“*When’d* you leave the *cannery*?” he asked.

“*How’d yeh* know?” and, “My, ain’t *cheh* a mind-reader!” the girls said together.

En/Pt → As he talked *foolishly* with them, he saw in his mind the library shelves, full of the wisdom of the ages. He smiled *bitterly* at the contrast and began to doubt himself. But even while he kept smiling and speaking, he watched the theatre crowd pass by. Then he saw Her under the lights, between her brother and the strange young man with glasses, and his heart seemed to stop. He had waited a long time for this moment. He noticed the soft, light covering on her noble head, the elegant shape of her wrapped body, the grace of her walk, and the hand lifting her skirt. Then she was gone, and he was left looking at the two *cannery* girls and their cheap attempts to look pretty and neat, with their poor cloth, cheap *ribbons*, and cheap rings. A tug at his arm made him hear a voice saying:-

En/Pt → “Wake up, Bill! What’s the matter with you?”

“What was you sayin’?” he asked.

“Oh, nothin’,” the dark girl answered, *tossing* her head. “I was only *remarkin’* - ”

“What?”

“Well, I was *whisperin’* it’d be a good idea if you could dig up a gentleman friend - for her” (pointing to her companion), “and then, we could go off an’ have ice-cream soda somewhere, or coffee, or anything.”

En/Pt → He felt a sudden disgust of spirit. The change from Ruth to this girl had been too sudden. Beside the girl’s bold, *defiant* eyes, he saw *Ruth’s* clear, shining eyes, like a *saint’s*, looking at him from deep and pure places. Then he felt strength rise in him. He was better than this. Life meant more to him than it meant to these two girls, whose thoughts went no farther than ice-cream and a boyfriend. He remembered that in his mind he had always lived a secret life. He had tried to share these thoughts, but he had never found a woman who could understand him, or a man either. At times he had tried, but only confused the people who listened. And if his thoughts were beyond them, he argued now, then he himself must be beyond them too. He felt power moving in him and *clenched* his *fists*. If life meant more to him, then he had the right to ask more of life, but he could not ask that from such company as this. The girl’s bold black eyes had nothing to offer. He knew what was behind them: ice-cream and

something else. But those *saint's* eyes beside them offered all he knew and more than he could imagine. They offered books and painting, beauty and peace, and all the grace of a higher life. Behind the black eyes, he could see every thought clearly, like *clockwork*. He could watch each wheel turn. Their offer was only low pleasure, narrow as a grave, boring in the end, with the grave waiting after it. But the offer in the *saint's* eyes was mystery, wonder beyond thought, and eternal life. In them he had seen flashes of the soul, and flashes of his own soul too.

En/Pt → “There’s only one thing wrong with the programme,” he said aloud. “I’ve already got a date.”

The girl’s eyes burned with disappointment.

“To sit up with a sick friend, I suppose?” she said with a *sneer*.

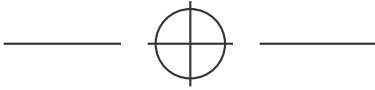
“No, a real, honest date with - ” he said, *hesitating*, “with a girl.”

“You’re not *stringin’* me?” she asked seriously.

He looked into her eyes and answered, “It’s true enough. But why can’t we meet some other time? You haven’t told me your name yet. And where do you live?”

“*Lizzie*,” she answered, *softening* toward him, her hand pressing his arm and her body leaning against his. “*Lizzie Connolly*. And I live at Fifth and Market.”

He talked for a few minutes before saying good night. He did not go straight home; instead, under the tree where he kept watch, he looked up at a window and *whispered*, “That date was with you, Ruth. I kept it for you.”



CHAPTER VII

En/Pt → A week of hard reading had passed since the evening he first met Ruth Morse, and still he did not dare to call. Time after time he prepared himself to call, but when doubts came, his *courage* faded. He did not know the proper time to call, and there was no one to tell him. He was afraid of making a mistake he could never fix. After leaving his old friends and old way of life, and having no new companions, he had nothing to do but read. The long hours he gave to books would have damaged a dozen pairs of ordinary eyes. But his eyes were strong, and his body was very strong too. His mind, too, had never been trained by abstract study, so it was ready for it now. It had never been tired by *schoolwork*, and it took in the knowledge from the books *eagerly*, as if it would never let it go.

En/Pt → By the end of the week, it seemed to Martin that he had lived for centuries, so far away were his old life and way of seeing things. But he was confused because he had no training. He tried to read books that needed years of study first. One day he read an old book of philosophy, and the next day a very modern one, until his head spun with the clash of ideas. It was the same with economics. In the library, on one shelf, he found Karl Marx, *Ricardo*, Adam Smith, and Mill, and the difficult *formulas* of one writer gave no hint that

another's ideas were outdated. He was *puzzled*, but he wanted to know more. In one day he became interested in economics, industry, and politics. Walking through City Hall Park, he noticed a group of men gathered around six speakers with red faces and raised voices, arguing seriously. He joined the listeners and heard, for the first time, the strange language of the people's philosophers. One was a *tramp*, another a labor *agitator*, a third a law-school student, and the rest were *talkative workingmen*. He first heard of socialism, *anarchism*, and single tax, and learned that social ideas were in *conflict*. He heard hundreds of technical words that were new to him, from subjects his little reading had never touched. So he could not follow the arguments closely, and could only guess at the ideas hidden in those strange phrases. Then there was a black-eyed restaurant waiter who believed in *theosophy*, a union baker who was an *agnostic*, an old man who confused them all with the strange idea that what is is right, and another old man who talked *endlessly* about the cosmos and the father-atom and the mother-atom.

En/Pt → When Martin Eden left after several hours, his head was *dizzy*, and he *hurried* to the library to look up the meanings of a dozen unusual words. When he left the library, he carried four books under his arm: Madam *Blavatsky's* "Secret Doctrine," "*Progress* and

Poverty," "The *Quintessence* of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Sadly, he began with "Secret Doctrine." Every line was full of long words he did not understand. He sat up in bed, with the dictionary open more often than the book. He looked up so many new words that when they appeared again, he had forgotten their meanings and had to check them once more. He began writing the definitions in a notebook and filled page after page, but still he could not understand. He read until three in the morning, his mind in confusion, yet he had not *grasped* a single important idea in the text. When he looked up, the room seemed to be lifting and rocking like a ship at sea. Then he threw the "Secret Doctrine" across the room, along with many *curses*, turned off the gas, and tried to sleep. He had little better luck with the other three books. It was not that his mind was weak; it could understand these ideas if he had had training in how to think and the right tools for thought. He realized this, and for a while he even thought of reading nothing but the dictionary until he knew every word in it.

En/Pt → Poetry was his comfort, and he read a great deal of it, finding his greatest pleasure in the simpler poets, who were easier to understand. He loved beauty, and he found it there. Poetry, like music, moved him deeply, and without knowing it, he was preparing himself for the harder work ahead. His mind was still

empty, and much of what he read and liked was quietly fixed there *stanza* by *stanza*. Soon he could enjoy chanting the words aloud or under his breath, feeling their music and beauty. Then he found *Gayley's "Classic Myths"* and *Bulfinch's "Age of Fable"* next to each other on a library shelf. It was like a great light in his darkness of ignorance, and after that he read poetry with even more hunger.

The man at the library desk had seen Martin so often that he had become friendly, and he always greeted him with a smile and a nod when he came in. Because of this, Martin did something bold. While the man was *stamping* the cards as Martin took out some books, Martin suddenly said:-

En/Pt → "Say, there's something I'd like to ask you."

The man smiled and listened closely.

"When you meet a young lady an' she asks you to call, how soon can you call?"

Martin felt his shirt sticking to his shoulders with sweat from the effort.

"Why I'd say any time," the man answered.

"Yes, but this is different," Martin said. "She - I - well, you see, it's this way: maybe she won't be there. She goes to the university."

“Then call again.”

“What I said was not what I meant,” Martin confessed *unsteadily*. He decided to trust the other man completely. “I’m just a rough kind of fellow, and I’ve never seen much of society. This girl is everything I am not, and I am nothing like her. You don’t think I’m making a fool of myself, do you?” he asked suddenly.

“No, no; not at all, I assure you,” the other replied. “Your request is not exactly part of the reference department’s work, but I shall be very happy to help you.”

En/Pt → Martin looked at him with admiration.

“If I could do it that way, I’d be all right,” he said.

“I beg your pardon?”

“I mean if I could speak easily like that, and *politely*, and everything.”

“Oh,” said the other, understanding him.

“What is the best time to call? In the afternoon, not too near *mealtime*? Or in the evening? Or on Sunday?”

“I’ll tell you,” the librarian said, his face *brightening*. “You should telephone her and find out.”

“I’ll do it,” he said, picked up his books, and started away.

He turned back and asked:

“When you’re speaking to a young lady - for example, Miss *Lizzie* Smith - do you say ‘Miss *Lizzie*’ or ‘Miss Smith’?”

“Say ‘Miss Smith,’” the librarian said firmly. “Say ‘Miss Smith’ always - until you know her better.”

So Martin Eden solved the problem.

“Come down any time; I’ll be at home all afternoon,” Ruth replied over the telephone when he *stammered* and asked when he could bring back the borrowed books.

En/Pt → She opened the door herself, and at once her sharp eyes noticed his *creased* trousers and the slight but clear change in him for the better. She was also struck by his face. His health seemed almost violent; it seemed to pour out of him toward her in strong waves. Again she felt the urge to lean toward him for warmth, and again she was amazed by the effect his presence had on her. He, in return, felt the same *dizzy* happiness when her hand touched his in greeting. The difference between them was that she stayed calm and controlled, while his face turned red to the roots of his hair. He followed her with his old *awkwardness, stumbling* as his shoulders *swung dangerously*.

En/Pt → Once they were seated in the living-room, he found it much easier to speak than he had expected. She made him feel comfortable, and her kind way of doing it made him love her even more. They first talked about the borrowed books, about the *Swinburne* he loved, and the *Browning* he did not yet understand. Then she guided the talk from one subject to another while she thought about how she could help him. She had often thought of this since they first met. She wanted to help him. He *awakened* in her a pity and *tenderness* no one had ever *awakened* before, and this pity felt less like looking down on him than like a mother's care. Yet her feeling was not ordinary, because the man who *stirred* it was so much a man that he filled her with shy fear and made her mind and pulse thrill with strange new thoughts. She was still attracted by the old *fascination* of his neck, and it was sweet to imagine laying her hands on it. The impulse still seemed bold, but she had grown more used to it. She never guessed that new love could take such a form. Nor did she know that what she felt for him was love. She thought she was only interested in an unusual man who might have many fine qualities, and she even felt almost charitable about it.

En/Pt → She did not know she desired him, but for him it was different. He knew he loved her, and he wanted her more than he had ever wanted anything in

his life. He had loved poetry for its beauty, but since meeting her, the great world of love poetry had opened wide before him. She gave him understanding even more than *Bulfinch* and *Gayley* had done. There was a line that, a week earlier, would have meant nothing to him: “God’s own mad lover dying on a kiss”; now it kept returning to his mind. He *marvelled* at its beauty and truth, and as he looked at her he knew he could gladly die for a kiss. He felt himself to be God’s own mad lover, and no *knightly honour* could have given him greater pride. At last he understood the meaning of life and why he had been born.

En/Pt → As he looked at her and listened, his thoughts grew *bolder*. He remembered the wild happiness of her hand in his at the door, and wanted that feeling again. His eyes often moved to her lips, and he *longed* for them with hunger. Yet this longing was not crude or physical. It gave him deep joy to watch the movement of those lips as she spoke, but they did not seem like ordinary human lips. To him they were lips of pure spirit, and his desire for them felt *entirely* different from the desire he had felt for other women’s lips. He could kiss them, rest his own physical lips on them, but it would be with the high, almost sacred passion with which one might kiss the robe of God. He did not notice this change in his feelings, and he did not know that the light in his eyes was the same light that appears in all

men when love is near. He did not realise how *ardent* and masculine his gaze was, or that its warm fire was changing the feeling in her spirit. Her pure, searching innocence lifted and disguised his own emotions, raising his thoughts to a cold, star-like purity, and he would have been surprised to know that his eyes sent out warmth like waves that passed into her and *awakened* a *matching* warmth. She was deeply disturbed by it, and more than once, though she did not know why, it broke her train of thought and made her search for the rest of ideas she had only partly spoken. Speaking was usually easy for her, and these *interruptions* would have *puzzled* her if she had not decided that it was because he was so unusual. She was very sensitive to such impressions, and after all it was not strange that the strange glow of a *traveller* from another world should affect her so strongly.

En/Pt → What was in the back of her mind was how to help him, and she tried to move the conversation in that direction. But Martin spoke about it first.

En/Pt → “I wonder if I can get some advice from you,” he began, and her ready agreement made his heart leap. “You remember the other time I was here I said I couldn’t talk about books and things because I didn’t know how? Well, I’ve done a lot of thinking since then. I’ve been to the library many times, but most of

the books I tried were over my head. Maybe I should start at the beginning. I've never had any advantages. I've worked hard ever since I was a kid, and since I've been to the library, looking at books with new eyes, and looking at new books too, I've almost decided I haven't been reading the right kind. You know, the books you find in cattle-camps and fo'c's'ls are not the same as the ones you have in this house. Well, that's the kind of reading I've been used to. And yet - I'm not just *boasting* - I've been different from the people I've worked with. Not that I'm better than the sailors and cow-*punchers* I travelled with - I was a cow-*puncher* for a short time, you know - but I always liked books, read everything I could get, and I guess I think differently from most of them."

En/Pt → "Now, to come to what I'm getting at. I was never inside a house like this. When I came a week ago and saw all this, and you, and your mother, and your brothers, and everything - I liked it. I had heard about such things and read about such things in some books, and when I looked around your house, the books seemed true. But the main thing is that I liked it. I wanted it. I want it now. I want to breathe air like you have in this house - air filled with books, pictures, and beautiful things, where people speak in low voices and are clean, and their thoughts are clean. The air I always *breathed* was mixed up with food, rent, fighting, and

booze, and that was all they talked about too. Why, when you crossed the room to kiss your mother, I thought it was the most beautiful thing I had ever seen. I've seen a great deal of life, and somehow I've seen a lot more of it than most of the people I was with. I like to see things, and I want to see more, and I want to see them in a different way."

En/Pt → "But I haven't come to the point yet. Here it is. I want to make my way to the kind of life you have in this house. There is more in life than booze, hard work, and wandering around. Now, how am I going to get it? Where do I start? I'm willing to work my passage, you know, and I can *outwork* most men when it comes to hard labor. Once I get started, I'll work night and day. Maybe you think it is funny that I am asking you about all this. I know you are the last person in the world I ought to ask, but I don't know anyone else I could ask - unless it's Arthur. Maybe I ought to ask him. If I was - "

En/Pt → His voice faded away. His carefully planned idea stopped at the edge of the terrible thought that he should have asked Arthur and that he had made a fool of himself. Ruth did not speak at once. She was too busy trying to match his rough, broken speech and simple ideas with what she saw in his face. She had never looked into eyes that showed such strength. The message she read there was that here was a man who

could do anything, and that did not fit with the weakness of his spoken words. Also, because her own mind was so quick and complex, she did not fully value simplicity. And yet she had felt strength even in the way this mind was struggling to express itself. It seemed to her like a giant fighting against the *bonds* that held him down. When she finally spoke, her face showed only sympathy.



INDEX - ORIGINAL C1

[Chapter I](#)

[Chapter II](#)

[Chapter III](#)

[Chapter IV](#)

[Chapter V](#)

[Chapter VI](#)

[Chapter VII](#)

[Contents](#)

CHAPTER I

Português → The one opened the door with a *latch*-key and went in, followed by a young fellow who *awkwardly* removed his cap. He wore rough clothes that *smacked* of the sea, and he was *manifestly* out of place in the *spacious* hall in which he found himself. He did not know what to do with his cap, and was *stuffing* it into his coat pocket when the other took it from him. The act was done quietly and naturally, and the awkward young fellow appreciated it. “He understands,” was his thought. “He’ll see me through all right.”

Português → He walked at the other’s heels with a swing to his shoulders, and his legs spread *unwittingly*, as if the level floors were *tilting* up and sinking down to the *heave* and *lunge* of the sea. The wide rooms seemed too narrow for his rolling *gait*, and to himself he was in terror lest his broad shoulders should *collide* with the *doorways* or sweep the *bric-a-brac* from the low *mantel*. He *recoiled* from side to side between the various objects and *multiplied* the hazards that in reality *lodged* only in his mind. Between a grand piano and a centre-table *piled* high with books was space for a half a dozen to walk *abreast*, yet he *essayed* it with *trepidation*. His heavy arms hung loosely at his sides. He did not know what to do with those arms and hands, and when, to his excited vision, one arm seemed liable

to brush against the books on the table, he *lurched* away like a frightened horse, barely missing the piano stool. He watched the easy walk of the other in front of him, and for the first time realized that his walk was different from that of other men. He experienced a *momentary pang* of shame that he should walk so *uncouthly*. The sweat burst through the skin of his forehead in tiny beads, and he *paused* and *mopped* his *bronzed* face with his *handkerchief*.

Português → “Hold on, Arthur, my boy,” he said, attempting to mask his anxiety with *facetious utterance*. “This is too much all at once for yours truly. Give me a chance to get my nerve. You know I didn’t want to come, an’ I guess your *fam’ly* ain’t *hankerin’* to see me neither.”

“That’s all right,” was the *reassuring* answer. “You *mustn’t* be frightened at us. We’re just *homely* people - Hello, there’s a letter for me.”

Português → He stepped back to the table, tore open the envelope, and began to read, giving the stranger an opportunity to *recover* himself. And the stranger understood and appreciated. His was the gift of sympathy, understanding; and beneath his *alarmed* exterior that sympathetic process went on. He *mopped* his forehead dry and *glanced* about him with a controlled face, though in the eyes there was an

expression such as wild animals *betray* when they fear the trap. He was *surrounded* by the unknown, *apprehensive* of what might happen, ignorant of what he should do, aware that he walked and bore himself *awkwardly*, fearful that every attribute and power of him was similarly *afflicted*. He was *keenly* sensitive, *hopelessly* self-conscious, and the amused glance that the other stole *privily* at him over the top of the letter burned into him like a dagger-thrust. He saw the glance, but he gave no sign, for among the things he had learned was *discipline*. Also, that dagger-thrust went to his pride. He cursed himself for having come, and at the same time resolved that, happen what would, having come, he would carry it through. The lines of his face hardened, and into his eyes came a fighting light. He looked about more *unconcernedly*, sharply *observant*, every detail of the pretty interior *registering* itself on his brain. His eyes were wide apart; nothing in their field of vision escaped; and as they drank in the beauty before them the fighting light died out and a warm glow took its place. He was responsive to beauty, and here was cause to respond.

Português → An oil painting caught and held him. A heavy surf *thundered* and burst over an *outjutting* rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-schooner, close-hauled, *heeled* over till every detail of her deck was visible, was *surging*

along against a *stormy* sunset sky. There was beauty, and it drew him *irresistibly*. He forgot his awkward walk and came closer to the painting, very close. The beauty faded out of the canvas. His face expressed his *bepuzzlement*. He stared at what seemed a careless *daub* of paint, then stepped away. Immediately all the beauty *flashed* back into the canvas. "A trick picture," was his thought, as he *dismissed* it, though in the midst of the *multitudinous* impressions he was receiving he found time to feel a *prod* of *indignation* that so much beauty should be sacrificed to make a trick. He did not know painting. He had been brought up on *chromos* and *lithographs* that were always definite and sharp, near or far. He had seen oil paintings, it was true, in the show windows of shops, but the glass of the windows had prevented his eager eyes from approaching too near.

Português → He *glanced* around at his friend reading the letter and saw the books on the table. Into his eyes *leaped* a *wistfulness* and a *yearning* as promptly as the *yearning leaps* into the eyes of a starving man at sight of food. An *impulsive stride*, with one *lurch* to right and left of the shoulders, brought him to the table, where he began *affectionately* handling the books. He *glanced* at the titles and the authors' names, read fragments of text, *caressing* the volumes with his eyes and hands, and, once, recognized a book he had read. For the rest,

they were strange books and strange authors. He *chanced* upon a volume of *Swinburne* and began reading steadily, *forgetful* of where he was, his face glowing. Twice he closed the book on his *forefinger* to look at the name of the author. *Swinburne*! he would remember that name. That fellow had eyes, and he had certainly seen color and flashing light. But who was *Swinburne*? Was he dead a hundred years or so, like most of the poets? Or was he alive still, and writing? He turned to the title-page . . . yes, he had written other books; well, he would go to the free library the first thing in the morning and try to get hold of some of *Swinburne's* stuff. He went back to the text and lost himself. He did not notice that a young woman had entered the room. The first he knew was when he heard *Arthur's* voice saying:-

Português → “Ruth, this is Mr. Eden.”

The book was closed on his *forefinger*, and before he turned he was thrilling to the first new impression, which was not of the girl, but of her brother's words. Under that *muscled* body of his he was a mass of *quivering sensibilities*. At the slightest impact of the outside world upon his consciousness, his thoughts, *sympathies*, and emotions *leapt* and played like *lambent* flame. He was *extraordinarily receptive* and responsive, while his imagination, pitched high, was

ever at work establishing relations of *likeness* and difference. “Mr. Eden,” was what he had thrilled to - he who had been called “Eden,” or “Martin Eden,” or just “Martin,” all his life. And “_Mister_!” It was certainly going some, was his internal comment. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera *obscura*, and he saw *arrayed* around his consciousness endless pictures from his life, of stoke-holes and *forecastles*, camps and beaches, *jails* and *boozing-kens*, fever-hospitals and *slum* streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations.

Português → And then he turned and saw the girl. The *phantasmagoria* of his brain vanished at sight of her. She was a pale, *ethereal* creature, with wide, spiritual blue eyes and a wealth of golden hair. He did not know how she was dressed, except that the dress was as wonderful as she. He *likened* her to a pale gold flower upon a slender stem. No, she was a spirit, a *divinity*, a goddess; such *sublimated* beauty was not of the earth. Or perhaps the books were right, and there were many such as she in the upper walks of life. She might well be sung by that chap, *Swinburne*. Perhaps he had had somebody like her in mind when he painted that girl, *Iseult*, in the book there on the table. All this *plethora* of sight, and feeling, and thought occurred on the instant. There was no pause of the realities wherein

he moved. He saw her hand coming out to his, and she looked him straight in the eyes as she shook hands, frankly, like a man. The women he had known did not shake hands that way. For that matter, most of them did not shake hands at all. A flood of associations, visions of various ways he had made the acquaintance of women, rushed into his mind and threatened to swamp it. But he shook them aside and looked at her. Never had he seen such a woman. The women he had known! Immediately, beside her, on either hand, ranged the women he had known. For an eternal second he stood in the midst of a portrait gallery, wherein she occupied the central place, while about her were *limned* many women, all to be weighed and measured by a *fleeting* glance, herself the unit of weight and measure. He saw the weak and *sickly* faces of the girls of the factories, and the *simpering*, *boisterous* girls from the south of Market. There were women of the cattle camps, and *swarthy* cigarette-smoking women of Old Mexico. These, in turn, were crowded out by Japanese women, doll-like, stepping *mincingly* on wooden *clogs*; by *Eurasians*, delicate featured, stamped with *degeneracy*; by full-*bodied* South-Sea-Island women, flower-crowned and brown-skinned. All these were *blotted* out by a *grotesque* and terrible *nightmare brood* - *frowsy*, *shuffling* creatures from the *pavements* of *Whitechapel*, gin-*bloated hags* of the *stews*, and all the

vast *hell's* following of *harpies*, vile-*mouthed* and filthy, that under the *guise* of *monstrous* female form prey upon sailors, the *scrapings* of the ports, the scum and *slime* of the human pit.

Português → “Won’t you sit down, Mr. Eden?” the girl was saying. “I have been looking forward to meeting you ever since Arthur told us. It was brave of you - ”

He waved his hand *deprecatingly* and *muttered* that it was nothing at all, what he had done, and that any fellow would have done it. She noticed that the hand he waved was covered with fresh *abrasions*, in the process of healing, and a glance at the other loose-hanging hand showed it to be in the same condition. Also, with quick, *critical* eye, she noted a scar on his cheek, another that *peeped* out from under the hair of the forehead, and a third that ran down and disappeared under the *starched* collar. She *repressed* a smile at sight of the red line that marked the *chafe* of the collar against the *bronzed* neck. He was evidently unused to stiff *collars*. Likewise her feminine eye took in the clothes he wore, the cheap and *unaesthetic* cut, the *wrinkling* of the coat across the shoulders, and the series of *wrinkles* in the sleeves that advertised *bulging biceps* muscles.

Português → While he waved his hand and *muttered* that he had done nothing at all, he was *obeying* her

behest by trying to get into a chair. He found time to admire the ease with which she sat down, then *lurched* toward a chair facing her, overwhelmed with consciousness of the awkward figure he was cutting. This was a new experience for him. All his life, up to then, he had been unaware of being either *graceful* or awkward. Such thoughts of self had never entered his mind. He sat down *gingerly* on the edge of the chair, greatly worried by his hands. They were in the way wherever he put them. Arthur was leaving the room, and Martin Eden followed his exit with longing eyes. He felt lost, alone there in the room with that pale spirit of a woman. There was no bar-keeper upon whom to call for drinks, no small boy to send around the corner for a can of beer and by means of that social fluid start the amenities of friendship flowing.

“You have such a scar on your neck, Mr. Eden,” the girl was saying. “How did it happen? I am sure it must have been some adventure.”

Português → “A Mexican with a knife, miss,” he answered, *moistening* his *parched* lips and clearing his throat. “It was just a fight. After I got the knife away, he tried to bite off my nose.”

Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, *starry* night at *Salina* Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar *steamers* in the harbor,

the voices of the drunken sailors in the distance, the *jostling stevedores*, the *flaming* passion in the *Mexican's* face, the *glint* of the beast-eyes in the *starlight*, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the *Mexican's*, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the *mellow tinkling* of a guitar. Such was the picture, and he thrilled to the memory of it, wondering if the man could paint it who had painted the pilot-*schooner* on the wall. The white beach, the stars, and the lights of the sugar *steamers* would look great, he thought, and midway on the sand the dark group of figures that *surrounded* the fighters. The knife occupied a place in the picture, he decided, and would show well, with a sort of *gleam*, in the light of the stars. But of all this no hint had *crept* into his speech. "He tried to bite off my nose," he concluded.

Português → "Oh," the girl said, in a faint, far voice, and he noticed the shock in her sensitive face.

He felt a shock himself, and a blush of embarrassment *shone faintly* on his *sunburned* cheeks, though to him it burned as *hotly* as when his cheeks had been exposed to the open furnace-door in the fire-room. Such *sordid* things as stabbing *affrays* were evidently not fit subjects for conversation with a lady.

People in the books, in her walk of life, did not talk about such things - perhaps they did not know about them, either.

There was a brief pause in the conversation they were trying to get started. Then she asked *tentatively* about the scar on his cheek. Even as she asked, he realized that she was making an effort to talk his talk, and he resolved to get away from it and talk hers.

Português → “It was just an accident,” he said, putting his hand to his cheek. “One night, in a calm, with a heavy sea running, the main-boom-lift carried away, an’ next the tackle. The lift was wire, an’ it was *threshin’* around like a snake. The whole watch was *tryin’* to grab it, an’ I rushed in an’ got *swatted*.”

“Oh,” she said, this time with an accent of comprehension, though secretly his speech had been so much Greek to her and she was wondering what a *_lift_* was and what *_swatted_* meant.

“This man *Swineburne*,” he began, attempting to put his plan into execution and *pronouncing* the *_i_* long.

“Who?”

“*Swineburne*,” he repeated, with the same *mispronunciation*. “The poet.”

“*Swinburne*,” she corrected.

“Yes, that’s the chap,” he *stammered*, his cheeks hot again. “How long since he died?”

“Why, I haven’t heard that he was dead.” She looked at him *curiously*. “Where did you make his acquaintance?”

Português → “I never *clapped* eyes on him,” was the reply. “But I read some of his poetry out of that book there on the table just before you come in. How do you like his poetry?”

Português → And *thereat* she began to talk quickly and easily upon the subject he had suggested. He felt better, and settled back slightly from the edge of the chair, holding tightly to its arms with his hands, as if it might get away from him and buck him to the floor. He had succeeded in making her talk her talk, and while she *rattled* on, he *strove* to follow her, *marvelling* at all the knowledge that was *stowed* away in that pretty head of hers, and drinking in the pale beauty of her face. Follow her he did, though bothered by unfamiliar words that fell *glibly* from her lips and by *critical* phrases and thought-processes that were foreign to his mind, but that nevertheless *stimulated* his mind and set it *tingling*. Here was intellectual life, he thought, and here was beauty, warm and wonderful as he had never dreamed it could be. He forgot himself and stared at her with hungry eyes. Here was something to live for, to

win to, to fight for - ay, and die for. The books were true. There were such women in the world. She was one of them. She lent wings to his imagination, and great, *luminous canvases* spread themselves before him *whereon loomed* vague, gigantic figures of love and romance, and of heroic deeds for woman's sake - for a pale woman, a flower of gold. And through the *swaying, palpitant* vision, as through a fairy *mirage*, he stared at the real woman, sitting there and talking of literature and art. He listened as well, but he stared, unconscious of the *fixity* of his gaze or of the fact that all that was essentially masculine in his nature was shining in his eyes. But she, who knew little of the world of men, being a woman, was *keenly* aware of his burning eyes. She had never had men look at her in such fashion, and it embarrassed her. She stumbled and halted in her *utterance*. The thread of argument slipped from her. He frightened her, and at the same time it was strangely pleasant to be so looked upon. Her training warned her of *peril* and of wrong, subtle, mysterious, *luring*; while her instincts rang *clarion*-voiced through her being, *impelling* her to *hurdle* caste and place and gain to this *traveller* from another world, to this *uncouth* young fellow with *lacerated* hands and a line of raw red caused by the *unaccustomed* linen at his throat, who, all too evidently, was *soiled* and *tainted* by *ungracious* existence. She was clean, and her *cleanness revolted*;

but she was woman, and she was just beginning to learn the paradox of woman.

Português → “As I was saying - what was I saying?” She broke off abruptly and laughed *merrily* at her *predicament*.

“You was saying that this man *Swinburne* failed *bein’* a great poet because - an’ that was as far as you got, miss,” he prompted, while to himself he seemed suddenly hungry, and delicious little *thrills crawled* up and down his spine at the sound of her laughter. Like silver, he thought to himself, like *tinkling* silver bells; and on the instant, and for an instant, he was transported to a far land, where under pink cherry *blossoms*, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked *pagoda* calling straw-sandalled *devotees* to worship.

“Yes, thank you,” she said. “*Swinburne* fails, when all is said, because he is, well, *indelicate*. There are many of his poems that should never be read. Every line of the really great poets is filled with beautiful truth, and calls to all that is high and noble in the human. Not a line of the great poets can be spared without *impoverishing* the world by that much.”

Português → “I thought it was great,” he said *hesitatingly*, “the little I read. I had no idea he was such

a - a *scoundrel*. I guess that crops out in his other books.”

“There are many lines that could be spared from the book you were reading,” she said, her voice *primly* firm and *dogmatic*.

“I must ‘a’ missed ‘em,” he announced. “What I read was the real goods. It was all *lighted* up an’ shining, an’ it *shun* right into me an’ *lighted* me up inside, like the sun or a *searchlight*. That’s the way it landed on me, but I guess I ain’t up much on poetry, miss.”

Português → He broke off *lamely*. He was confused, *painfully conscious* of his *inarticulateness*. He had felt the *bigness* and glow of life in what he had read, but his speech was inadequate. He could not express what he felt, and to himself he *likened* himself to a sailor, in a strange ship, on a dark night, *groping* about in the unfamiliar running *rigging*. Well, he decided, it was up to him to get acquainted in this new world. He had never seen anything that he couldn’t get the hang of when he wanted to and it was about time for him to want to learn to talk the things that were inside of him so that she could understand. _She_ was *bulking* large on his horizon.

“Now *Longfellow* - ” she was saying.

“Yes, I’ve read ‘m,” he broke in *impulsively*, *spurred* on to exhibit and make the most of his little store of book knowledge, *desirous* of showing her that he was not wholly a stupid *clod*. “‘The Psalm of Life,’ ‘*Excelsior*,’ an’ . . . I guess that’s all.”

Português → She *nodded* her head and smiled, and he felt, somehow, that her smile was tolerant, *pitifully* tolerant. He was a fool to attempt to make a *pretence* that way. That *Longfellow* chap most likely had written countless books of poetry.

“Excuse me, miss, for *buttin’* in that way. I guess the real facts is that I don’t know nothin’ much about such things. It ain’t in my class. But I’m goin’ to make it in my class.”

It sounded like a *threat*. His voice was determined, his eyes were flashing, the lines of his face had grown harsh. And to her it seemed that the angle of his jaw had changed; its pitch had become *unpleasantly aggressive*. At the same time a wave of intense *virility* seemed to surge out from him and *impinge* upon her.

“I think you could make it in - in your class,” she finished with a laugh. “You are very strong.”

Português → Her gaze rested for a moment on the muscular neck, heavy *corded*, almost bull-like, *bronzed* by the sun, *spilling* over with rugged health and

strength. And though he sat there, *blushing* and humble, again she felt drawn to him. She was surprised by a *wanton* thought that rushed into her mind. It seemed to her that if she could lay her two hands upon that neck that all its strength and *vigor* would flow out to her. She was shocked by this thought. It seemed to reveal to her an *undreamed depravity* in her nature. Besides, strength to her was a gross and *brutish* thing. Her ideal of masculine beauty had always been slender *gracefulness*. Yet the thought still *persisted*. It *bewildered* her that she should desire to place her hands on that *sunburned* neck. In truth, she was far from robust, and the need of her body and mind was for strength. But she did not know it. She knew only that no man had ever affected her before as this one had, who shocked her from moment to moment with his awful grammar.

Português → “Yes, I ain’t no invalid,” he said. “When it comes down to hard-pan, I can digest scrap-iron. But just now I’ve got *dyspepsia*. Most of what you was sayin’ I can’t digest. Never trained that way, you see. I like books and poetry, and what time I’ve had I’ve read ’em, but I’ve never thought about ’em the way you have. That’s why I can’t talk about ’em. I’m like a *navigator adrift* on a strange sea without chart or compass. Now I want to get my bearin’s. *Mebbe* you can put me right. How did you learn all this you’ve ben talkin’?”

“By going to school, I fancy, and by studying,” she answered.

“I went to school when I was a kid,” he began to object.

“Yes; but I mean high school, and lectures, and the university.”

“You’ve gone to the university?” he demanded in frank *amazement*. He felt that she had become *remoter* from him by at least a million miles.

Português → “I’m going there now. I’m taking special courses in English.”

He did not know what “English” meant, but he made a mental note of that item of ignorance and passed on.

“How long would I have to study before I could go to the university?” he asked.

She *beamed* encouragement upon his desire for knowledge, and said: “That depends upon how much studying you have already done. You have never attended high school? Of course not. But did you finish grammar school?”

“I had two years to run, when I left,” he answered. “But I was always *honorably* promoted at school.”

Português → The next moment, angry with himself for the boast, he had *gripped* the arms of the chair so

savagely that every finger-end was *stinging*. At the same moment he became aware that a woman was entering the room. He saw the girl leave her chair and trip swiftly across the floor to the *newcomer*. They kissed each other, and, with arms around each other's *waists*, they advanced toward him. That must be her mother, he thought. She was a tall, blond woman, slender, and *stately*, and beautiful. Her gown was what he might expect in such a house. His eyes delighted in the *graceful* lines of it. She and her dress together reminded him of women on the stage. Then he remembered seeing similar grand ladies and *gowns* entering the London theatres while he stood and watched and the policemen *shoved* him back into the *drizzle* beyond the *awning*. Next his mind *leaped* to the Grand Hotel at *Yokohama*, where, too, from the sidewalk, he had seen grand ladies. Then the city and the harbor of *Yokohama*, in a thousand pictures, began flashing before his eyes. But he swiftly *dismissed* the *kaleidoscope* of memory, oppressed by the urgent need of the present. He knew that he must stand up to be introduced, and he struggled *painfully* to his feet, where he stood with trousers *bagging* at the knees, his arms loose-hanging and *ludicrous*, his face set hard for the impending *ordeal*.



CHAPTER II

Português → The process of getting into the dining room was a *nightmare* to him. Between *halts* and *stumbles*, *jerks* and *lurches*, *locomotion* had at times seemed impossible. But at last he had made it, and was seated alongside of Her. The array of knives and *forks* frightened him. They *bristled* with unknown *perils*, and he *gazed* at them, fascinated, till their *dazzle* became a background across which moved a succession of *forecastle* pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with *sheath*-knives and fingers, or *scooping* thick pea-soup out of *pannikins* by means of *battered* iron *spoons*. The *stench* of bad beef was in his *nostrils*, while in his ears, to the *accompaniment* of *creaking timbers* and *groaning bulkheads*, *echoed* the loud mouth-noises of the *eaters*. He watched them eating, and decided that they ate like pigs. Well, he would be careful here. He would make no noise. He would keep his mind upon it all the time.

Português → He *glanced* around the table. Opposite him was Arthur, and *Arthur's* brother, Norman. They were her brothers, he reminded himself, and his heart *warmed* toward them. How they loved each other, the members of this family! There *flashed* into his mind the picture of her mother, of the kiss of greeting, and of the pair of them walking toward him with arms *entwined*.

Not in his world were such displays of affection between parents and children made. It was a revelation of the heights of existence that were attained in the world above. It was the finest thing yet that he had seen in this small glimpse of that world. He was moved deeply by appreciation of it, and his heart was melting with sympathetic *tenderness*. He had *starved* for love all his life. His nature *craved* love. It was an organic demand of his being. Yet he had gone without, and hardened himself in the process. He had not known that he needed love. Nor did he know it now. He merely saw it in operation, and thrilled to it, and thought it fine, and high, and splendid.

Português → He was glad that Mr. Morse was not there. It was difficult enough getting acquainted with her, and her mother, and her brother, Norman. Arthur he already knew somewhat. The father would have been too much for him, he felt sure. It seemed to him that he had never worked so hard in his life. The *severest toil* was child's play compared with this. Tiny *nodules* of moisture stood out on his forehead, and his shirt was wet with sweat from the *exertion* of doing so many *unaccustomed* things at once. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance *surreptitiously* about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally *annotated* and

classified; to be *conscious* of a *yearning* for her that *perturbed* him in the form of a dull, *aching restlessness*; to feel the *prod* of desire to win to the walk in life *whereon* she *trod*, and to have his mind ever and again *straying* off in speculation and vague plans of how to reach to her. Also, when his secret glance went across to Norman opposite him, or to any one else, to *ascertain* just what knife or fork was to be used in any particular occasion, that person's features were seized upon by his mind, which automatically *strove* to *appraise* them and to divine what they were - all in relation to her. Then he had to talk, to hear what was said to him and what was said back and forth, and to answer, when it was necessary, with a tongue prone to *looseness* of speech that required a *constant* curb. And to add confusion to confusion, there was the servant, an *unceasing* menace, that appeared *noiselessly* at his shoulder, a dire *Sphinx* that *propounded* puzzles and *conundrums* demanding *instantaneous* solution. He was oppressed throughout the meal by the thought of finger-bowls. *Irrelevantly, insistently*, scores of times, he wondered when they would come on and what they looked like. He had heard of such things, and now, sooner or later, somewhere in the next few minutes, he would see them, sit at table with *exalted* beings who used them - ay, and he would use them himself. And most important of all, far down and yet always at the

surface of his thought, was the problem of how he should *comport* himself toward these persons. What should his attitude be? He *wrestled* continually and *anxiously* with the problem. There were *cowardly* suggestions that he should make believe, assume a part; and there were still more *cowardly* suggestions that warned him he would fail in such course, that his nature was not fitted to live up to it, and that he would make a fool of himself.

Português → It was during the first part of the dinner, struggling to decide upon his attitude, that he was very quiet. He did not know that his *quietness* was giving the lie to *Arthur's* words of the day before, when that brother of hers had announced that he was going to bring a wild man home to dinner and for them not to be *alarmed*, because they would find him an interesting wild man. Martin Eden could not have found it in him, just then, to believe that her brother could be guilty of such *treachery* - especially when he had been the means of getting this particular brother out of an unpleasant row. So he sat at table, *perturbed* by his own *unfitness* and at the same time *charmed* by all that went on about him. For the first time he realized that eating was something more than a *utilitarian* function. He was unaware of what he ate. It was merely food. He was *feasting* his love of beauty at this table where eating was an aesthetic function. It was an intellectual

function, too. His mind was *stirred*. He heard words spoken that were meaningless to him, and other words that he had seen only in books and that no man or woman he had known was of large enough mental caliber to pronounce. When he heard such words dropping *carelessly* from the lips of the members of this *marvellous* family, her family, he thrilled with delight. The romance, and beauty, and high *vigor* of the books were coming true. He was in that rare and *blissful* state wherein a man sees his dreams *stalk* out from the *crannies* of fantasy and become fact.

Português → Never had he been at such an altitude of living, and he kept himself in the background, listening, observing, and *pleasuring*, replying in *reticent monosyllables*, saying, “Yes, miss,” and “No, miss,” to her, and “Yes, ma’am,” and “No, ma’am,” to her mother. He *curbed* the impulse, arising out of his sea-training, to say “Yes, sir,” and “No, sir,” to her brothers. He felt that it would be inappropriate and a confession of *inferiority* on his part - which would never do if he was to win to her. Also, it was a dictate of his pride. “By God!” he cried to himself, once; “I’m just as good as them, and if they do know lots that I don’t, I could learn ’m a few myself, all the same!” And the next moment, when she or her mother addressed him as “Mr. Eden,” his *aggressive* pride was forgotten, and he was glowing and warm with delight. He was a civilized man, that was

what he was, shoulder to shoulder, at dinner, with people he had read about in books. He was in the books himself, *adventuring* through the printed pages of bound volumes.

Português → But while he *belied Arthur's* description, and appeared a gentle lamb rather than a wild man, he was *racking* his brains for a course of action. He was no gentle lamb, and the part of second *fiddle* would never do for the high-pitched dominance of his nature. He talked only when he had to, and then his speech was like his walk to the table, filled with *jerks* and *halts* as he *groped* in his *polyglot* vocabulary for words, debating over words he knew were fit but which he feared he could not pronounce, rejecting other words he knew would not be understood or would be raw and harsh. But all the time he was oppressed by the consciousness that this *carefulness* of *diction* was making a *booby* of him, preventing him from expressing what he had in him. Also, his love of freedom *chafed* against the restriction in much the same way his neck *chafed* against the *starched fetter* of a collar. Besides, he was confident that he could not keep it up. He was by nature powerful of thought and *sensibility*, and the creative spirit was *restive* and urgent. He was swiftly mastered by the concept or sensation in him that struggled in birth-*throes* to receive expression and form, and then

he forgot himself and where he was, and the old words - the tools of speech he knew - slipped out.

Português → Once, he declined something from the servant who interrupted and *pestered* at his shoulder, and he said, shortly and *emphatically*, “Pow!”

On the instant those at the table were *keyed* up and *expectant*, the servant was *smugly* pleased, and he was *wallowing* in *mortification*. But he *recovered* himself quickly.

“It’s the *Kanaka* for ‘finish,’” he explained, “and it just come out naturally. It’s *spelt* p-a-u.”

He caught her curious and speculative eyes fixed on his hands, and, being in *explanatory* mood, he said:-

“I just come down the Coast on one of the Pacific mail *steamers*. She was behind time, an’ around the *Puget* Sound ports we worked like *niggers*, storing cargo - mixed freight, if you know what that means. That’s how the skin got knocked off.”

“Oh, it wasn’t that,” she *hastened* to explain, in turn. “Your hands seemed too small for your body.”

His cheeks were hot. He took it as an exposure of another of his *deficiencies*.

Português → “Yes,” he said *depreciatingly*. “They ain’t big enough to stand the strain. I can hit like a *mule*

with my arms and shoulders. They are too strong, an' when I smash a man on the jaw the hands get smashed, too."

He was not happy at what he had said. He was filled with disgust at himself. He had *loosed* the guard upon his tongue and talked about things that were not nice.

"It was brave of you to help Arthur the way you did - and you a stranger," she said *tactfully*, aware of his *discomfiture* though not of the reason for it.

He, in turn, realized what she had done, and in the *consequent* warm surge of *gratefulness* that overwhelmed him forgot his loose-*worded* tongue.

"It wasn't nothin' at all," he said. "Any guy 'ud do it for another. That *bunch* of *hoodlums* was lookin' for trouble, an' Arthur wasn't *botherin'* 'em none. They *butted* in on 'm, an' then I *butted* in on them an' *poked* a few. That's where some of the skin off my hands went, along with some of the teeth of the gang. I wouldn't 'a' missed it for anything. When I seen - "

Português → He *paused*, open-*mouthed*, on the verge of the pit of his own *depravity* and utter *worthlessness* to breathe the same air she did. And while Arthur took up the *tale*, for the twentieth time, of his adventure with the drunken *hoodlums* on the ferry-boat and of how Martin Eden had rushed in and

rescued him, that individual, with *frowning brows*, *meditated* upon the fool he had made of himself, and *wrestled* more *determinedly* with the problem of how he should conduct himself toward these people. He certainly had not succeeded so far. He wasn't of their tribe, and he couldn't talk their *lingo*, was the way he put it to himself. He couldn't fake being their kind. The *masquerade* would fail, and besides, *masquerade* was foreign to his nature. There was no room in him for *sham* or *artifice*. Whatever happened, he must be real. He couldn't talk their talk just yet, though in time he would. Upon that he was resolved. But in the meantime, talk he must, and it must be his own talk, *toned* down, of course, so as to be *comprehensible* to them and so as not to shock them too much. And furthermore, he wouldn't claim, not even by *tacit* acceptance, to be familiar with anything that was unfamiliar. In *pursuance* of this decision, when the two brothers, talking university shop, had used "*trig*" several times, Martin Eden demanded:-

Português → "What is _trig_?"

"*Trignometry*," Norman said; "a higher form of math."

"And what is math?" was the next question, which, somehow, brought the laugh on Norman.

"Mathematics, *arithmetic*," was the answer.

Martin Eden *nodded*. He had caught a glimpse of the apparently *illimitable vistas* of knowledge. What he saw took on *tangibility*. His abnormal power of vision made *abstractions* take on concrete form. In the *alchemy* of his brain, *trigonometry* and mathematics and the whole field of knowledge which they *betokened* were *transmuted* into so much *landscape*. The *vistas* he saw were *vistas* of green *foliage* and forest *glades*, all softly *luminous* or shot through with flashing lights. In the distance, detail was *veiled* and *blurred* by a purple *haze*, but behind this purple *haze*, he knew, was the glamour of the unknown, the lure of romance. It was like wine to him. Here was adventure, something to do with head and hand, a world to conquer - and *straightway* from the back of his consciousness rushed the thought, _conquering, to win to her, that lily-pale spirit sitting beside him_.

Português → The *glimmering* vision was rent *asunder* and *dissipated* by Arthur, who, all evening, had been trying to draw his wild man out. Martin Eden remembered his decision. For the first time he became himself, consciously and deliberately at first, but soon lost in the joy of creating in making life as he knew it appear before his listeners' eyes. He had been a member of the *crew* of the smuggling *schooner* _Halcyon_ when she was *captured* by a revenue cutter. He saw with wide eyes, and he could tell what he saw.

He brought the *pulsing* sea before them, and the men and the ships upon the sea. He communicated his power of vision, till they saw with his eyes what he had seen. He selected from the vast mass of detail with an artist's touch, drawing pictures of life that *glowed* and burned with light and color, *injecting* movement so that his listeners *surged* along with him on the flood of rough *eloquence*, enthusiasm, and power. At times he shocked them with the *vividness* of the narrative and his terms of speech, but beauty always followed fast upon the heels of *violence*, and tragedy was relieved by humor, by interpretations of the strange twists and *quirks* of sailors' minds.

Português → And while he talked, the girl looked at him with *startled* eyes. His fire *warmed* her. She wondered if she had been cold all her days. She wanted to lean toward this burning, *blazing* man that was like a volcano *spouting* forth strength, *robustness*, and health. She felt that she must lean toward him, and *resisted* by an effort. Then, too, there was the counter impulse to shrink away from him. She was *repelled* by those *lacerated* hands, *grimed* by *toil* so that the very dirt of life was *ingrained* in the flesh itself, by that red *chafe* of the collar and those *bulging* muscles. His *roughness* frightened her; each *roughness* of speech was an insult to her ear, each rough phase of his life an insult to her soul. And ever and again would come the draw of him,

till she thought he must be *evil* to have such power over her. All that was most firmly established in her mind was rocking. His romance and adventure were *battering* at the conventions. Before his *facile perils* and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned *topsy-turvy*, *carelessly* to be lived and *pleasured* in, and *carelessly* to be *flung* aside. "Therefore, play!" was the cry that rang through her. "Lean toward him, if so you will, and place your two hands upon his neck!" She wanted to cry out at the *recklessness* of the thought, and in vain she *appraised* her own *cleanness* and culture and balanced all that she was against what he was not. She *glanced* about her and saw the others *gazing* at him with *rapt* attention; and she would have *despaired* had not she seen horror in her mother's eyes - fascinated horror, it was true, but none the less horror. This man from *outer* darkness was *evil*. Her mother saw it, and her mother was right. She would trust her mother's judgment in this as she had always trusted it in all things. The fire of him was no longer warm, and the fear of him was no longer *poignant*.

Português → Later, at the piano, she played for him, and at him, aggressively, with the vague intent of *emphasizing* the *impassableness* of the gulf that separated them. Her music was a club that she *swung* brutally upon his head; and though it stunned him and

crushed him down, it *incited* him. He *gazed* upon her in awe. In his mind, as in her own, the gulf *widened*; but faster than it *widened*, *towered* his ambition to win across it. But he was too complicated a *plexus* of *sensibilities* to sit staring at a gulf a whole evening, especially when there was music. He was remarkably susceptible to music. It was like strong drink, firing him to *audacities* of feeling, - a drug that laid hold of his imagination and went cloud-*soaring* through the sky. It *banished sordid* fact, flooded his mind with beauty, *loosed* romance and to its heels added wings. He did not understand the music she played. It was different from the dance-hall piano-banging and *blatant* brass bands he had heard. But he had caught hints of such music from the books, and he accepted her playing largely on faith, *patiently* waiting, at first, for the *lilting* measures of pronounced and simple rhythm, *puzzled* because those measures were not long continued. Just as he caught the swing of them and started, his imagination *attuned* in flight, always they vanished away in a chaotic *scramble* of sounds that was meaningless to him, and that dropped his imagination, an *inert* weight, back to earth.

Português → Once, it entered his mind that there was a deliberate *rebuff* in all this. He caught her spirit of *antagonism* and *strove* to divine the message that her hands pronounced upon the keys. Then he

dismissed the thought as *unworthy* and impossible, and yielded himself more freely to the music. The old delightful condition began to be induced. His feet were no longer clay, and his flesh became spirit; before his eyes and behind his eyes *shone* a great glory; and then the scene before him vanished and he was away, rocking over the world that was to him a very dear world. The known and the unknown were *commingled* in the dream-pageant that *thronged* his vision. He entered strange ports of sun-washed lands, and *trod* market-places among *barbaric* peoples that no man had ever seen. The scent of the spice islands was in his *nostrils* as he had known it on warm, *breathless* nights at sea, or he beat up against the southeast trades through long *tropic* days, sinking palm-*tufted* coral *islets* in the *turquoise* sea behind and lifting palm-*tufted* coral *islets* in the *turquoise* sea ahead. Swift as thought the pictures came and went. One instant he was *astride* a *broncho* and flying through the fairy-colored Painted *Desert* country; the next instant he was *gazing* down through *shimmering* heat into the *whited sepulchre* of Death Valley, or pulling an *oar* on a freezing ocean where great ice islands *towered* and *glistened* in the sun. He lay on a coral beach where the *cocoanuts* grew down to the *mellow*-sounding surf. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the _hula_ dancers to the *barbaric*

love-calls of the singers, who *chanted* to *tinkling* _ukuleles_ and *rumbling* tom-toms. It was a *sensuous*, *tropic* night. In the background a volcano crater was *silhouetted* against the stars. Overhead *drifted* a pale crescent moon, and the Southern Cross burned low in the sky.

Português → He was a *harp*; all life that he had known and that was his consciousness was the strings; and the flood of music was a wind that poured against those strings and set them *vibrating* with memories and dreams. He did not merely feel. Sensation invested itself in form and color and *radiance*, and what his imagination dared, it *objectified* in some *sublimated* and magic way. Past, present, and future *mingled*; and he went on *oscillating* across the broad, warm world, through high adventure and noble deeds to Her - ay, and with her, winning her, his arm about her, and carrying her on in flight through the *empyry* of his mind.

Português → And she, *glancing* at him across her shoulder, saw something of all this in his face. It was a *transfigured* face, with great shining eyes that *gazed* beyond the veil of sound and saw behind it the leap and pulse of life and the gigantic *phantoms* of the spirit. She was *startled*. The raw, *stumbling* *lout* was gone. The ill-fitting clothes, *battered* hands, and *sunburned* face remained; but these seemed the prison-bars through

which she saw a great soul looking forth, *inarticulate* and dumb because of those *feeble* lips that would not give it speech. Only for a flashing moment did she see this, then she saw the *lout* returned, and she laughed at the *whim* of her fancy. But the impression of that *fleeting* glimpse *lingered*, and when the time came for him to beat a *stumbling* retreat and go, she lent him the volume of *Swinburne*, and another of *Browning* - she was studying *Browning* in one of her English courses. He seemed such a boy, as he stood *blushing* and *stammering* his thanks, that a wave of pity, maternal in its *prompting*, *welled* up in her. She did not remember the *lout*, nor the imprisoned soul, nor the man who had stared at her in all *masculineness* and delighted and frightened her. She saw before her only a boy, who was shaking her hand with a hand so *calloused* that it felt like a *nutmeg-grater* and *rasped* her skin, and who was saying *jerkily*:-

Português → “The greatest time of my life. You see, I ain’t used to things. . . .” He looked about him *helplessly*. “To people and houses like this. It’s all new to me, and I like it.”

“I hope you’ll call again,” she said, as he was saying good night to her brothers.

He pulled on his cap, *lurched* desperately through the doorway, and was gone.

“Well, what do you think of him?” Arthur demanded.

“He is most interesting, a *whiff* of *ozone*,” she answered. “How old is he?”

“Twenty - almost twenty-one. I asked him this afternoon. I didn’t think he was that young.”

And I am three years older, was the thought in her mind as she kissed her brothers goodnight.



CHAPTER III

Português → As Martin Eden went down the steps, his hand dropped into his coat pocket. It came out with a brown rice paper and a pinch of Mexican tobacco, which were *deftly* rolled together into a cigarette. He drew the first *whiff* of smoke deep into his lungs and expelled it in a long and *lingering exhalation*. “By God!” he said aloud, in a voice of awe and wonder. “By God!” he repeated. And yet again he *murmured*, “By God!” Then his hand went to his collar, which he ripped out of the shirt and stuffed into his pocket. A cold *drizzle* was falling, but he *bared* his head to it and *unbuttoned* his vest, swinging along in splendid *unconcern*. He was only *dimly* aware that it was raining. He was in an *ecstasy*, dreaming dreams and *reconstructing* the scenes just past.

Português → He had met the woman at last - the woman that he had thought little about, not being given to thinking about women, but whom he had expected, in a remote way, he would sometime meet. He had sat next to her at table. He had felt her hand in his, he had looked into her eyes and caught a vision of a beautiful spirit; - but no more beautiful than the eyes through which it *shone*, nor than the flesh that gave it expression and form. He did not think of her flesh as flesh, - which was new to him; for of the women he had

known that was the only way he thought. Her flesh was somehow different. He did not *conceive* of her body as a body, subject to the *ills* and *frailties* of bodies. Her body was more than the *garb* of her spirit. It was an *emanation* of her spirit, a pure and gracious *crystallization* of her divine essence. This feeling of the divine *startled* him. It shocked him from his dreams to sober thought. No word, no *clue*, no hint, of the divine had ever reached him before. He had never believed in the divine. He had always been *irreligious*, *scoffing* good-*naturedly* at the sky-pilots and their *immortality* of the soul. There was no life beyond, he had *contended*; it was here and now, then darkness *everlasting*. But what he had seen in her eyes was soul - immortal soul that could never die. No man he had known, nor any woman, had given him the message of *immortality*. But she had. She had *whispered* it to him the first moment she looked at him. Her face *shimmered* before his eyes as he walked along, - pale and serious, sweet and sensitive, smiling with pity and *tenderness* as only a spirit could smile, and pure as he had never dreamed purity could be. Her purity *smote* him like a blow. It *startled* him. He had known good and bad; but purity, as an attribute of existence, had never entered his mind. And now, in her, he conceived purity to be the *superlative* of goodness and of *cleanness*, the sum of which constituted eternal life.

Português → And promptly urged his ambition to grasp at eternal life. He was not fit to carry water for her - he knew that; it was a miracle of luck and a fantastic stroke that had enabled him to see her and be with her and talk with her that night. It was accidental. There was no merit in it. He did not *deserve* such fortune. His mood was essentially religious. He was humble and *meek*, filled with self-*disparagement* and *abasement*. In such frame of mind *sinner*s come to the *penitent* form. He was convicted of sin. But as the *meek* and *lowly* at the *penitent* form catch splendid *glimpses* of their future *lordly* existence, so did he catch similar *glimpses* of the state he would gain to by *possessing* her. But this possession of her was dim and *nebulous* and totally different from possession as he had known it. Ambition *soared* on mad wings, and he saw himself climbing the heights with her, sharing thoughts with her, *pleasuring* in beautiful and noble things with her. It was a soul-possession he dreamed, refined beyond any *grossness*, a free *comradeship* of spirit that he could not put into definite thought. He did not think it. For that matter, he did not think at all. Sensation *usurped* reason, and he was *quivering* and *palpitant* with emotions he had never known, drifting *deliciously* on a sea of *sensibility* where feeling itself was *exalted* and *spiritualized* and carried beyond the *summits* of life.

Português → He *staggered* along like a drunken man, *murmuring fervently* aloud: “By God! By God!”

A policeman on a street corner eyed him *suspiciously*, then noted his sailor roll.

“Where did you get it?” the policeman demanded.

Martin Eden came back to earth. His was a fluid organism, swiftly adjustable, *capable* of flowing into and filling all sorts of *nooks* and *crannies*. With the *policeman’s* hail he was immediately his ordinary self, *grasping* the situation clearly.

“It’s a *beaut*, ain’t it?” he laughed back. “I didn’t know I was talkin’ out loud.”

“You’ll be singing next,” was the *policeman’s* diagnosis.

“No, I won’t. Gimme a match an’ I’ll catch the next car home.”

He *lighted* his cigarette, said good night, and went on. “Now wouldn’t that *rattle* you?” he *ejaculated* under his breath. “That copper thought I was drunk.” He smiled to himself and *meditated*. “I guess I was,” he added; “but I didn’t think a woman’s *face’d* do it.”

Português → He caught a Telegraph Avenue car that was going to Berkeley. It was crowded with youths and young men who were singing songs and ever and again

barking out college *yells*. He studied them *curiously*. They were university boys. They went to the same university that she did, were in her class socially, could know her, could see her every day if they wanted to. He wondered that they did not want to, that they had been out having a good time instead of being with her that evening, talking with her, sitting around her in a *worshipful* and *adoring* circle. His thoughts *wandered* on. He noticed one with narrow-*slitted* eyes and a loose-*lippled* mouth. That fellow was vicious, he decided. On *shipboard* he would be a sneak, a *whiner*, a *tattler*. He, Martin Eden, was a better man than that fellow. The thought *cheered* him. It seemed to draw him *nearer* to Her. He began comparing himself with the students. He grew *conscious* of the *muscled* mechanism of his body and felt confident that he was physically their master. But their heads were filled with knowledge that enabled them to talk her talk, - the thought depressed him. But what was a brain *forã* he demanded *passionately*. What they had done, he could do. They had been studying about life from the books while he had been busy living life. His brain was just as full of knowledge as theirs, though it was a different kind of knowledge. How many of them could tie a *lanyard* knot, or take a wheel or a lookout? His life spread out before him in a series of pictures of danger and daring, hardship and *toil*. He remembered his

failures and *scrapes* in the process of learning. He was that much to the good, anyway. Later on they would have to begin living life and going through the mill as he had gone. Very well. While they were busy with that, he could be learning the other side of life from the books.

Português → As the car crossed the zone of scattered *dwellings* that separated Oakland from Berkeley, he kept a lookout for a familiar, two-story building along the front of which ran the proud sign, *HIGGINBOTHAM'S CASH STORE*. Martin Eden got off at this corner. He stared up for a moment at the sign. It carried a message to him beyond its mere wording. A personality of *smallness* and *egotism* and petty *underhandedness* seemed to *emanate* from the letters themselves. Bernard *Higginbotham* had married his sister, and he knew him well. He let himself in with a *latch*-key and climbed the stairs to the second floor. Here lived his brother-in-law. The grocery was below. There was a smell of *stale* vegetables in the air. As he *groped* his way across the hall he stumbled over a toy-cart, left there by one of his numerous *nephews* and *nieces*, and brought up against a door with a *resounding* bang. "The *pincher*," was his thought; "too *miserly* to burn two cents' worth of gas and save his *boarders' necks*."

Português → He *fumbled* for the *knob* and entered a *lighted* room, where sat his sister and Bernard *Higginbotham*. She was *patching* a pair of his trousers, while his lean body was distributed over two chairs, his feet *dangling* in *dilapidated* carpet-*slippers* over the edge of the second chair. He *glanced* across the top of the paper he was reading, showing a pair of dark, *insincere*, sharp-staring eyes. Martin Eden never looked at him without experiencing a sense of *repulsion*. What his sister had seen in the man was beyond him. The other affected him as so much *vermin*, and always *aroused* in him an impulse to crush him under his foot. “Some day I’ll beat the face off of him,” was the way he often *consoled* himself for enduring the man’s existence. The eyes, *weasel*-like and cruel, were looking at him *complainingly*.

“Well,” Martin demanded. “Out with it.”

“I had that door painted only last week,” Mr. *Higginbotham* half *whined*, half bullied; “and you know what union wages are. You should be more careful.”

Português → Martin had intended to reply, but he was struck by the *hopelessness* of it. He *gazed* across the *monstrous sordidness* of soul to a *chromo* on the wall. It surprised him. He had always liked it, but it seemed that now he was seeing it for the first time. It was cheap, that was what it was, like everything else in

this house. His mind went back to the house he had just left, and he saw, first, the paintings, and next, Her, looking at him with melting *sweetness* as she shook his hand at leaving. He forgot where he was and Bernard *Higginbotham's* existence, till that gentleman demanded:-

“Seen a ghost?”

Martin came back and looked at the *beady* eyes, *sneering*, *truculent*, *cowardly*, and there *leaped* into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - *subservient* eyes, *smug*, and *oily*, and *flattering*.

“Yes,” Martin answered. “I seen a ghost. Good night. Good night, *Gertrude*.”

Português → He started to leave the room, tripping over a loose *seam* in the *slatternly* carpet.

“Don’t bang the door,” Mr. *Higginbotham* cautioned him.

He felt the blood crawl in his veins, but controlled himself and closed the door softly behind him.

Mr. *Higginbotham* looked at his wife *exultantly*.

“He’s ben *drinkin’*,” he proclaimed in a *hoarse* whisper. “I told you he would.”

She *noded* her head *resignedly*.

“His eyes was pretty shiny,” she confessed; “and he didn’t have no collar, though he went away with one. But *mebbe* he didn’t have *more’n* a couple of glasses.”

“He couldn’t stand up straight,” asserted her husband. “I watched him. He couldn’t walk across the floor without *stumblin’*. You heard ’m yourself almost fall down in the hall.”

“I think it was over *Alice’s* cart,” she said. “He couldn’t see it in the dark.”

Mr. *Higginbotham’s* voice and wrath began to rise. All day he *effaced* himself in the store, *reserving* for the evening, with his family, the privilege of being himself.

Português → “I tell you that precious brother of yours was drunk.”

His voice was cold, sharp, and final, his lips *stamping* the *enunciation* of each word like the die of a machine. His wife *sighed* and remained silent. She was a large, *stout* woman, always dressed *slatternly* and always tired from the *burdens* of her flesh, her work, and her husband.

“He’s got it in him, I tell you, from his father,” Mr. *Higginbotham* went on *accusingly*. “An’ he’ll *croak* in the *gutter* the same way. You know that.”

She *nodded*, *sighed*, and went on *stitching*. They were agreed that Martin had come home drunk. They did not have it in their souls to know beauty, or they would have known that those shining eyes and that glowing face *betokened youth's* first vision of love.

Português → “*Settin’* a fine example to the children,” Mr. *Higginbotham snorted*, suddenly, in the silence for which his wife was responsible and which he *resented*. Sometimes he almost wished she would oppose him more. “If he does it again, he’s got to get out. Understand! I won’t put up with his *shinanigan* - *debotchin’* innocent children with his *boozing*.” Mr. *Higginbotham* liked the word, which was a new one in his vocabulary, recently *gleaned* from a newspaper column. “That’s what it is, *debotchin’* - there ain’t no other name for it.”

Still his wife *sighed*, shook her head *sorrowfully*, and *stitched* on. Mr. *Higginbotham* resumed the newspaper.

“Has he paid last week’s board?” he shot across the top of the newspaper.

She *nodded*, then added, “He still has some money.”

“When is he goin’ to sea again?”

“When his pay-day’s spent, I guess,” she answered. “He was over to San Francisco yesterday looking for a

ship. But he's got money, yet, an' he's particular about the kind of ship he signs for."

Português → "It's not for a deck-*swab* like him to put on airs," Mr. *Higginbotham* *snorted*. "Particular! Him!"

"He said something about a *schooner* that's gettin' ready to go off to some *outlandish* place to look for buried treasure, that he'd sail on her if his money held out."

"If he only wanted to steady down, I'd give him a job *drivin'* the wagon," her husband said, but with no trace of *benevolence* in his voice. "*Tom's* quit."

His wife looked alarm and interrogation.

"Quit to-night. Is goin' to work for *Carruthers*. They paid 'm *more'n* I could afford."

"I told you you'd lose 'm," she cried out. "He was worth *more'n* you was giving him."

"Now look here, old woman," *Higginbotham* bullied, "for the *thousandth* time I've told you to keep your nose out of the business. I won't tell you again."

"I don't care," she *sniffled*. "Tom was a good boy." Her husband *glared* at her. This was *unqualified defiance*.

Português → "If that brother of yours was worth his salt, he could take the wagon," he *snorted*.

“He pays his board, just the same,” was the *retort*. “An’ he’s my brother, an’ so long as he don’t owe you money you’ve got no right to be jumping on him all the time. I’ve got some feelings, if I have been married to you for seven years.”

“Did you tell ’m you’d charge him for gas if he goes on *readin’* in bed?” he demanded.

Mrs. *Higginbotham* made no reply. Her revolt faded away, her spirit *wilting* down into her tired flesh. Her husband was *triumphant*. He had her. His eyes snapped *vindictively*, while his ears *joyed* in the *sniffles* she *emitted*. He extracted great happiness from *squelching* her, and she *squelched* easily these days, though it had been different in the first years of their married life, before the *brood* of children and his *incessant nagging* had *sapped* her energy.

Português → “Well, you tell ’m to-*morrow*, that’s all,” he said. “An’ I just want to tell you, before I forget it, that you’d better send for *Marian* to-*morrow* to take care of the children. With Tom quit, I’ll have to be out on the wagon, an’ you can make up your mind to it to be down below *waitin’* on the counter.”

“But to-*morrow’s* wash day,” she objected *weakly*.

“Get up early, then, an’ do it first. I won’t start out till ten o’clock.”

He *crinkled* the paper *viciously* and resumed his reading.



CHAPTER IV

Português → Martin Eden, with blood still crawling from contact with his brother-in-law, felt his way along the *unlighted* back hall and entered his room, a tiny *cubbyhole* with space for a bed, a wash-stand, and one chair. Mr. *Higginbotham* was too *thrifty* to keep a servant when his wife could do the work. Besides, the *servant's* room enabled them to take in two *boarders* instead of one. Martin placed the *Swinburne* and *Browning* on the chair, took off his coat, and sat down on the bed. A *screeching* of *asthmatic* springs greeted the weight of his body, but he did not notice them. He started to take off his shoes, but fell to staring at the white plaster wall opposite him, broken by long *streaks* of dirty brown where rain had leaked through the roof. On this *befouled* background visions began to flow and burn. He forgot his shoes and stared long, till his lips began to move and he *murmured*, "Ruth."

Português → "Ruth." He had not thought a simple sound could be so beautiful. It delighted his ear, and he grew *intoxicated* with the *repetition* of it. "Ruth." It was a *talisman*, a magic word to *conjure* with. Each time he *murmured* it, her face *shimmered* before him, *suffusing* the foul wall with a golden *radiance*. This *radiance* did not stop at the wall. It extended on into infinity, and through its golden depths his soul went *questing* after

hers. The best that was in him was out in splendid flood. The very thought of her *ennobled* and *purified* him, made him better, and made him want to be better. This was new to him. He had never known women who had made him better. They had always had the counter effect of making him *beastly*. He did not know that many of them had done their best, bad as it was. Never having been *conscious* of himself, he did not know that he had that in his being that drew love from women and which had been the cause of their reaching out for his youth. Though they had often bothered him, he had never bothered about them; and he would never have dreamed that there were women who had been better because of him. Always in *sublime carelessness* had he lived, till now, and now it seemed to him that they had always reached out and dragged at him with vile hands. This was not just to them, nor to himself. But he, who for the first time was becoming *conscious* of himself, was in no condition to judge, and he burned with shame as he stared at the vision of his *infamy*.

Português → He got up abruptly and tried to see himself in the dirty looking-glass over the wash-stand. He passed a towel over it and looked again, long and carefully. It was the first time he had ever really seen himself. His eyes were made for seeing, but up to that moment they had been filled with the ever changing *panorama* of the world, at which he had been too busy

gazing, ever to gaze at himself. He saw the head and face of a young fellow of twenty, but, being unused to such *appraisement*, he did not know how to value it. Above a square-*domed* forehead he saw a *mop* of brown hair, nut-brown, with a wave to it and hints of *curls* that were a delight to any woman, making hands *tingle* to stroke it and fingers *tingle* to pass *caresses* through it. But he passed it by as without merit, in Her eyes, and *dwelt* long and *thoughtfully* on the high, square forehead, - striving to penetrate it and learn the quality of its content. What kind of a brain lay behind there? was his *insistent* interrogation. What was it *capable* of? How far would it take him? Would it take him to her?

Português → He wondered if there was soul in those steel-gray eyes that were often quite blue of color and that were strong with the *briny* airs of the sun-washed deep. He wondered, also, how his eyes looked to her. He tried to imagine himself she, *gazing* into those eyes of his, but failed in the *jugglery*. He could successfully put himself inside other men's minds, but they had to be men whose ways of life he knew. He did not know her way of life. She was wonder and mystery, and how could he guess one thought of hers? Well, they were honest eyes, he concluded, and in them was neither *smallness* nor *meanness*. The brown *sunburn* of his face surprised him. He had not dreamed he was so

black. He rolled up his shirt-sleeve and compared the white *underside* of the arm with his face. Yes, he was a white man, after all. But the arms were *sunburned*, too. He twisted his arm, rolled the *biceps* over with his other hand, and *gazed* underneath where he was least touched by the sun. It was very white. He laughed at his *bronzed* face in the glass at the thought that it was once as white as the *underside* of his arm; nor did he dream that in the world there were few pale spirits of women who could boast *fairer* or *smoother* skins than he - *fairer* than where he had escaped the *ravages* of the sun.

Português → His might have been a *cherub's* mouth, had not the full, *sensuous* lips a trick, under stress, of drawing firmly across the teeth. At times, so tightly did they draw, the mouth became stern and harsh, even *ascetic*. They were the lips of a fighter and of a lover. They could taste the *sweetness* of life with *relish*, and they could put the *sweetness* aside and command life. The chin and jaw, strong and just *hinting* of square *aggressiveness*, helped the lips to command life. Strength balanced *sensuousness* and had upon it a *tonic* effect, compelling him to love beauty that was healthy and making him *vibrate* to *sensations* that were wholesome. And between the lips were teeth that had never known nor needed the *dentist's* care. They were white and strong and regular, he decided, as he looked

at them. But as he looked, he began to be troubled. Somewhere, stored away in the *recesses* of his mind and *vaguely* remembered, was the impression that there were people who washed their teeth every day. They were the people from up above - people in her class. She must wash her teeth every day, too. What would she think if she learned that he had never washed his teeth in all the days of his life? He resolved to get a tooth-brush and form the habit. He would begin at once, to-*morrow*. It was not by mere achievement that he could hope to win to her. He must make a personal reform in all things, even to tooth-washing and neck-gear, though a *starched* collar affected him as a *renunciation* of freedom.

Português → He held up his hand, rubbing the ball of the thumb over the *calloused* palm and *gazing* at the dirt that was *ingrained* in the flesh itself and which no brush could scrub away. How different was her palm! He thrilled *deliciously* at the remembrance. Like a rose-*petal*, he thought; cool and soft as a *snowflake*. He had never thought that a mere woman's hand could be so *sweetly* soft. He caught himself imagining the wonder of a *caress* from such a hand, and *flushed guiltily*. It was too gross a thought for her. In ways it seemed to *impugn* her high spirituality. She was a pale, slender spirit, *exalted* far beyond the flesh; but nevertheless the *softness* of her palm *persisted* in his

thoughts. He was used to the harsh *callousness* of factory girls and working women. Well he knew why their hands were rough; but this hand of hers . . . It was soft because she had never used it to work with. The gulf *yawned* between her and him at the awesome thought of a person who did not have to work for a living. He suddenly saw the *aristocracy* of the people who did not labor. It *towered* before him on the wall, a figure in brass, arrogant and powerful. He had worked himself; his first memories seemed connected with work, and all his family had worked. There was *Gertrude*. When her hands were not hard from the endless *housework*, they were swollen and red like boiled beef, what of the washing. And there was his sister *Marian*. She had worked in the *cannery* the preceding summer, and her slim, pretty hands were all *scarred* with the tomato-knives. Besides, the tips of two of her fingers had been left in the cutting machine at the paper-box factory the preceding winter. He remembered the hard palms of his mother as she lay in her coffin. And his father had worked to the last fading *gasp*; the *horned* growth on his hands must have been half an inch thick when he died. But Her hands were soft, and her mother's hands, and her brothers'. This last came to him as a surprise; it was *tremendously* indicative of the *highness* of their caste, of the enormous distance that stretched between her and him.

Português → He sat back on the bed with a bitter laugh, and finished taking off his shoes. He was a fool; he had been made drunken by a woman's face and by a woman's soft, white hands. And then, suddenly, before his eyes, on the foul plaster-wall appeared a vision. He stood in front of a *gloomy tenement* house. It was night-time, in the East End of London, and before him stood *Margey*, a little factory girl of fifteen. He had seen her home after the bean-feast. She lived in that *gloomy tenement*, a place not fit for *swine*. His hand was going out to hers as he said good night. She had put her lips up to be kissed, but he wasn't going to kiss her. Somehow he was afraid of her. And then her hand closed on his and pressed *feverishly*. He felt her *callouses* grind and *grate* on his, and a great wave of pity *welled* over him. He saw her *yearning*, hungry eyes, and her ill-fed female form which had been rushed from childhood into a frightened and *ferocious* maturity; then he put his arms about her in large tolerance and *stooped* and kissed her on the lips. Her glad little cry rang in his ears, and he felt her *clinging* to him like a cat. Poor little *starveling*! He continued to stare at the vision of what had happened in the long ago. His flesh was crawling as it had *crawled* that night when she *clung* to him, and his heart was warm with pity. It was a gray scene, *greasy* gray, and the rain *drizzled greasily* on the pavement stones. And then a *radiant* glory *shone*

on the wall, and up through the other vision, *displacing* it, *glimmered* Her pale face under its crown of golden hair, remote and *inaccessible* as a star.

Português → He took the *Browning* and the *Swinburne* from the chair and kissed them. Just the same, she told me to call again, he thought. He took another look at himself in the glass, and said aloud, with great *solemnity*:-

“Martin Eden, the first thing to-*morrow* you go to the free library an’ read up on *etiquette*. Understand!”

He turned off the gas, and the springs *shrieked* under his body.

“But you’ve got to quit *cussin’*, Martin, old boy; you’ve got to quit *cussin’*,” he said aloud.

Then he *dozed* off to sleep and to dream dreams that for madness and *audacity rivalled* those of poppy-*eaters*.



CHAPTER V

Português → He *awoke* next morning from *rosy* scenes of dream to a *steamy* atmosphere that smelled of *soapsuds* and dirty clothes, and that was vibrant with the jar and *jangle* of *tormented* life. As he came out of his room he heard the *slosh* of water, a sharp *exclamation*, and a *resounding* smack as his sister visited her *irritation* upon one of her numerous *progeny*. The *squall* of the child went through him like a knife. He was aware that the whole thing, the very air he *breathed*, was *repulsive* and mean. How different, he thought, from the atmosphere of beauty and *repose* of the house wherein Ruth *dwelt*. There it was all spiritual. Here it was all material, and *meanly* material.

“Come here, Alfred,” he called to the crying child, at the same time *thrusting* his hand into his trousers pocket, where he carried his money loose in the same large way that he lived life in general. He put a quarter in the *youngster’s* hand and held him in his arms a moment, *soothing* his *sobs*. “Now run along and get some candy, and don’t forget to give some to your brothers and sisters. Be sure and get the kind that lasts longest.”

Português → His sister lifted a *flushed* face from the wash-tub and looked at him.

“A *nickel’d* ha’ ben enough,” she said. “It’s just like you, no idea of the value of money. The *child’ll* eat himself sick.”

“That’s all right, sis,” he answered *jovially*. “My *money’ll* take care of itself. If you weren’t so busy, I’d kiss you good morning.”

He wanted to be *affectionate* to this sister, who was good, and who, in her way, he knew, loved him. But, somehow, she grew less herself as the years went by, and more and more *baffling*. It was the hard work, the many children, and the *nagging* of her husband, he decided, that had changed her. It came to him, in a flash of fancy, that her nature seemed taking on the attributes of *stale* vegetables, *smelly soapsuds*, and of the *greasy dimes, nickels*, and quarters she took in over the counter of the store.

“Go along an’ get your breakfast,” she said roughly, though secretly pleased. Of all her wandering *brood* of brothers he had always been her favorite. “I *declare* I _will_ kiss you,” she said, with a sudden stir at her heart.

Português → With thumb and *forefinger* she swept the *dripping suds* first from one arm and then from the other. He put his arms round her massive waist and kissed her wet *steamy* lips. The tears *welled* into her eyes - not so much from strength of feeling as from the weakness of chronic *overwork*. She *shoved* him away

from her, but not before he caught a glimpse of her moist eyes.

“You’ll find breakfast in the oven,” she said *hurriedly*. “Jim ought to be up now. I had to get up early for the washing. Now get along with you and get out of the house early. It won’t be nice to-day, what of Tom *quittin’* an’ nobody but Bernard to drive the wagon.”

Português → Martin went into the kitchen with a sinking heart, the image of her red face and *slatternly* form eating its way like acid into his brain. She might love him if she only had some time, he concluded. But she was worked to death. Bernard *Higginbotham* was a *brute* to work her so hard. But he could not help but feel, on the other hand, that there had not been anything beautiful in that kiss. It was true, it was an unusual kiss. For years she had kissed him only when he returned from *voyages* or departed on *voyages*. But this kiss had tasted of *soapsuds*, and the lips, he had noticed, were *flabby*. There had been no quick, *vigorous* lip-pressure such as should accompany any kiss. Hers was the kiss of a tired woman who had been tired so long that she had forgotten how to kiss. He remembered her as a girl, before her marriage, when she would dance with the best, all night, after a hard day’s work at the laundry, and think nothing of leaving the dance to go to another day’s hard work. And then he

thought of Ruth and the cool *sweetness* that must reside in her lips as it *resided* in all about her. Her kiss would be like her hand-shake or the way she looked at one, firm and frank. In imagination he dared to think of her lips on his, and so *vividly* did he imagine that he went *dizzy* at the thought and seemed to rift through clouds of rose-*petals*, filling his brain with their perfume.

Português → In the kitchen he found Jim, the other *boarder*, eating *mush* very *languidly*, with a sick, far-away look in his eyes. Jim was a *plumber's* apprentice whose weak chin and *hedonistic temperament*, coupled with a certain nervous stupidity, promised to take him nowhere in the race for bread and butter.

“Why don’t you eat?” he demanded, as Martin dipped *dolefully* into the cold, half-cooked *oatmeal mush*. “Was you drunk again last night?”

Martin shook his head. He was oppressed by the utter *squalidness* of it all. Ruth Morse seemed farther removed than ever.

“I was,” Jim went on with a *boastful*, nervous *giggle*. “I was loaded right to the neck. Oh, she was a daisy. Billy brought me home.”

Martin *nodded* that he heard, - it was a habit of nature with him to pay *heed* to whoever talked to him, - and poured a cup of *lukewarm* coffee.

Português → “Goin’ to the Lotus Club dance to-night?” Jim demanded. “They’re goin’ to have beer, an’ if that *Temescal bunch* comes, *there’ll* be a rough-house. I don’t care, though. I’m *takin’* my lady friend just the same. *Cripes*, but I’ve got a taste in my mouth!”

He made a *wry* face and attempted to wash the taste away with coffee.

“D’ye know Julia?”

Martin shook his head.

“She’s my lady friend,” Jim explained, “and she’s a peach. I’d introduce you to her, only you’d win her. I don’t see what the girls see in you, honest I don’t; but the way you win them away from the *fellers* is *sickenin’*.”

“I never got any away from you,” Martin answered *uninterestedly*. The breakfast had to be got through somehow.

“Yes, you did, too,” the other asserted *warmly*. “There was Maggie.”

“Never had anything to do with her. Never danced with her except that one night.”

Português → “Yes, an’ that’s just what did it,” Jim cried out. “You just danced with her an’ looked at her, an’ it was all off. Of course you didn’t mean nothin’ by it, but it settled me for keeps. Wouldn’t look at me again. Always *askin’* about you. She’d have made fast dates enough with you if you’d wanted to.”

“But I didn’t want to.”

“Wasn’t necessary. I was left at the pole.” Jim looked at him *admiringly*. “How d’ye do it, anyway, Mart?”

“By not *carin’* about ’em,” was the answer.

“You mean *makin’ b’lieve* you don’t care about them?” Jim *queried eagerly*.

Martin considered for a moment, then answered, “Perhaps that will do, but with me I guess it’s different. I never have cared - much. If you can put it on, it’s all right, most likely.”

“You should ’a’ ben up at *Riley’s* barn last night,” Jim announced *inconsequently*. “A lot of the *fellers* put on the gloves. There was a peach from West Oakland. They called ’m ‘The Rat.’ Slick as *silk*. No one could touch ’m. We was all *wishin’* you was there. Where was you anyway?”

Português → “Down in Oakland,” Martin replied.

“To the show?”

Martin *shoved* his plate away and got up.

“Comin’ to the dance to-night?” the other called after him.

“No, I think not,” he answered.

Português → He went downstairs and out into the street, breathing great *breaths* of air. He had been *suffocating* in that atmosphere, while the *apprentice’s chatter* had driven him *frantic*. There had been times when it was all he could do to refrain from reaching over and *mopping Jim’s* face in the *mush*-plate. The more he had *chattered*, the more remote had Ruth seemed to him. How could he, *herding* with such cattle, ever become worthy of her? He was *appalled* at the problem *confronting* him, weighted down by the *incubus* of his working-class station. Everything reached out to hold him down - his sister, his sister’s house and family, Jim the apprentice, everybody he knew, every tie of life. Existence did not taste good in his mouth. Up to then he had accepted existence, as he had lived it with all about him, as a good thing. He had never questioned it, except when he read books; but then, they were only books, fairy stories of a *fairer* and impossible world. But now he had seen that world, possible and real, with a flower of a woman called Ruth in the *midmost* centre of it; and *thenceforth* he must know bitter tastes, and

longings sharp as pain, and *hopelessness* that *tantalized* because it fed on hope.

Português → He had debated between the Berkeley Free Library and the Oakland Free Library, and decided upon the latter because Ruth lived in Oakland. Who could tell? - a library was a most likely place for her, and he might see her there. He did not know the way of libraries, and he *wandered* through endless rows of fiction, till the delicate-featured French-looking girl who seemed in charge, told him that the reference department was upstairs. He did not know enough to ask the man at the desk, and began his adventures in the philosophy *alcove*. He had heard of book philosophy, but had not imagined there had been so much written about it. The high, *bulging* shelves of heavy *tomes* *humbled* him and at the same time *stimulated* him. Here was work for the *vigor* of his brain. He found books on *trigonometry* in the mathematics section, and ran the pages, and stared at the meaningless *formulas* and figures. He could read English, but he saw there an alien speech. Norman and Arthur knew that speech. He had heard them talking it. And they were her brothers. He left the *alcove* in despair. From every side the books seemed to press upon him and crush him.

Português → He had never dreamed that the fund of human knowledge *bulked* so big. He was frightened. How could his brain ever master it all? Later, he remembered that there were other men, many men, who had mastered it; and he *breathed* a great oath, *passionately*, under his breath, swearing that his brain could do what theirs had done.

Português → And so he *wandered* on, alternating between depression and *elation* as he stared at the shelves packed with wisdom. In one *miscellaneous* section he came upon a “*Norrie’s Epitome*.” He turned the pages *reverently*. In a way, it spoke a *kindred* speech. Both he and it were of the sea. Then he found a “*Bowditch*” and books by *Lecky* and Marshall. There it was; he would teach himself navigation. He would quit drinking, work up, and become a captain. Ruth seemed very near to him in that moment. As a captain, he could marry her (if she would have him). And if she wouldn’t, well - he would live a good life among men, because of Her, and he would quit drinking anyway. Then he remembered the *underwriters* and the owners, the two masters a captain must serve, either of which could and would break him and whose interests were *diametrically* opposed. He cast his eyes about the room and closed the *lids* down on a vision of ten thousand books. No; no more of the sea for him. There was power in all that wealth of books, and if he would do great

things, he must do them on the land. Besides, captains were not allowed to take their wives to sea with them.

Português → Noon came, and afternoon. He forgot to eat, and sought on for the books on *etiquette*; for, in addition to career, his mind was *vexed* by a simple and very concrete problem: _When you meet a young lady and she asks you to call, how soon can you call_? was the way he *worded* it to himself. But when he found the right shelf, he sought *vainly* for the answer. He was *appalled* at the vast *edifice* of *etiquette*, and lost himself in the *mazes* of visiting-card conduct between persons in polite society. He abandoned his search. He had not found what he wanted, though he had found that it would take all of a man's time to be polite, and that he would have to live a preliminary life in which to learn how to be polite.

"Did you find what you wanted?" the man at the desk asked him as he was leaving.

"Yes, sir," he answered. "You have a fine library here."

Português → The man *nodded*. "We should be glad to see you here often. Are you a sailor?"

"Yes, sir," he answered. "And I'll come again."

Now, how did he know that? he asked himself as he went down the stairs.

And for the first block along the street he walked very stiff and straight and *awkwardly*, until he forgot himself in his thoughts, *whereupon* his rolling *gait gracefully* returned to him.



CHAPTER VI

Português → A terrible *restlessness* that was akin to hunger *afflicted* Martin Eden. He was *famished* for a sight of the girl whose slender hands had *gripped* his life with a *giant's* grasp. He could not steel himself to call upon her. He was afraid that he might call too soon, and so be guilty of an awful breach of that awful thing called *etiquette*. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries, and made out application *blanks* for membership for himself, his sisters *Gertrude* and *Marian*, and Jim, the *latter's* consent being obtained at the expense of several glasses of beer. With four cards *permitting* him to draw books, he burned the gas late in the *servant's* room, and was charged fifty cents a week for it by Mr. *Higginbotham*.

Português → The many books he read but served to *whet* his unrest. Every page of every book was a *peep*-hole into the realm of knowledge. His hunger fed upon what he read, and increased. Also, he did not know where to begin, and continually suffered from lack of preparation. The *commonest* references, that he could see *plainly* every reader was expected to know, he did not know. And the same was true of the poetry he read which *maddened* him with delight. He read more of *Swinburne* than was contained in the volume Ruth had lent him; and "*Dolores*" he understood thoroughly.

But surely Ruth did not understand it, he concluded. How could she, living the refined life she did? Then he *chanced* upon *Kipling's* poems, and was swept away by the *lilt* and swing and glamour with which familiar things had been invested. He was amazed at the man's sympathy with life and at his *incisive psychology*.

Psychology was a new word in *Martin's* vocabulary. He had bought a dictionary, which deed had decreased his supply of money and brought *nearer* the day on which he must sail in search of more. Also, it *incensed* Mr. *Higginbotham*, who would have preferred the money taking the form of board.

Português → He dared not go near *Ruth's* neighborhood in the daytime, but night found him lurking like a thief around the Morse home, stealing *glimpses* at the windows and loving the very walls that *sheltered* her. Several times he barely escaped being caught by her brothers, and once he *trailed* Mr. Morse down town and studied his face in the *lighted* streets, longing all the while for some quick danger of death to threaten so that he might spring in and save her father. On another night, his *vigil* was rewarded by a glimpse of Ruth through a second-story window. He saw only her head and shoulders, and her arms raised as she fixed her hair before a mirror. It was only for a moment, but it was a long moment to him, during which his blood turned to wine and sang through his veins. Then she

pulled down the *shade*. But it was her room - he had learned that; and thereafter he *strayed* there often, hiding under a dark tree on the opposite side of the street and smoking countless cigarettes. One afternoon he saw her mother coming out of a bank, and received another proof of the enormous distance that separated Ruth from him. She was of the class that dealt with banks. He had never been inside a bank in his life, and he had an idea that such institutions were *frequented* only by the very rich and the very powerful.

Português → In one way, he had undergone a moral revolution. Her *cleanness* and purity had reacted upon him, and he felt in his being a crying need to be clean. He must be that if he were ever to be worthy of breathing the same air with her. He washed his teeth, and *scrubbed* his hands with a kitchen scrub-brush till he saw a nail-brush in a drug-store window and *divined* its use. While purchasing it, the clerk *glanced* at his nails, suggested a nail-file, and so he became *possessed* of an additional toilet-tool. He ran across a book in the library on the care of the body, and promptly developed a *penchant* for a cold-water bath every morning, much to the *amazement* of Jim, and to the *bewilderment* of Mr. *Higginbotham*, who was not in sympathy with such high-*angled* notions and who seriously debated whether or not he should charge Martin extra for the water. Another *stride* was in the

direction of *creased* trousers. Now that Martin was *aroused* in such matters, he swiftly noted the difference between the *baggy* knees of the trousers worn by the working class and the straight line from knee to foot of those worn by the men above the working class. Also, he learned the reason why, and invaded his sister's kitchen in search of *irons* and *ironing*-board. He had *misadventures* at first, *hopelessly* burning one pair and buying another, which expenditure again brought *nearer* the day on which he must put to sea.

Português → But the reform went deeper than mere outward appearance. He still smoked, but he drank no more. Up to that time, drinking had seemed to him the proper thing for men to do, and he had *prided* himself on his strong head which enabled him to drink most men under the table. Whenever he encountered a chance *shipmate*, and there were many in San Francisco, he treated them and was treated in turn, as of old, but he ordered for himself root beer or ginger ale and good-*naturedly* endured their *chaffing*. And as they *waxed maudlin* he studied them, watching the beast rise and master them and thanking God that he was no longer as they. They had their limitations to forget, and when they were drunk, their dim, stupid spirits were even as gods, and each ruled in his heaven of *intoxicated* desire. With Martin the need for strong drink had vanished. He was drunken in new and more

profound ways - with Ruth, who had fired him with love and with a glimpse of higher and eternal life; with books, that had set a *myriad maggots* of desire *gnawing* in his brain; and with the sense of personal *cleanliness* he was achieving, that gave him even more superb health than what he had enjoyed and that made his whole body sing with physical well-being.

Português → One night he went to the theatre, on the blind chance that he might see her there, and from the second balcony he did see her. He saw her come down the aisle, with Arthur and a strange young man with a football *mop* of hair and *eyeglasses*, the sight of whom *spurred* him to instant *apprehension* and jealousy. He saw her take her seat in the orchestra circle, and little else than her did he see that night - a pair of slender white shoulders and a mass of pale gold hair, dim with distance. But there were others who saw, and now and again, *glancing* at those about him, he noted two young girls who looked back from the row in front, a dozen seats along, and who smiled at him with bold eyes. He had always been easy-going. It was not in his nature to give *rebuff*. In the old days he would have smiled back, and gone further and encouraged smiling. But now it was different. He did smile back, then looked away, and looked no more deliberately. But several times, forgetting the existence of the two girls, his eyes caught their smiles. He could not re-thumb himself in a

day, nor could he violate the *intrinsic kindliness* of his nature; so, at such moments, he smiled at the girls in warm human *friendliness*. It was nothing new to him. He knew they were reaching out their woman's hands to him. But it was different now. Far down there in the orchestra circle was the one woman in all the world, so different, so *terrifically* different, from these two girls of his class, that he could feel for them only pity and sorrow. He had it in his heart to wish that they could *possess*, in some small measure, her goodness and glory. And not for the world could he hurt them because of their *outreaching*. He was not *flattered* by it; he even felt a slight shame at his *lowliness* that permitted it. He knew, did he belong in *Ruth's* class, that there would be no *overtures* from these girls; and with each glance of theirs he felt the fingers of his own class *clutching* at him to hold him down.

Português → He left his seat before the curtain went down on the last act, intent on seeing Her as she passed out. There were always numbers of men who stood on the sidewalk outside, and he could pull his cap down over his eyes and screen himself behind some one's shoulder so that she should not see him. He emerged from the theatre with the first of the crowd; but *scarcely* had he taken his position on the edge of the sidewalk when the two girls appeared. They were looking for him, he knew; and for the moment he could

have cursed that in him which drew women. Their casual *edging* across the sidewalk to the curb, as they drew near, *apprised* him of discovery. They slowed down, and were in the thick of the crowd as they came up with him. One of them brushed against him and apparently for the first time noticed him. She was a slender, dark girl, with black, *defiant* eyes. But they smiled at him, and he smiled back.

Português → “Hello,” he said.

It was automatic; he had said it so often before under similar circumstances of first meetings. Besides, he could do no less. There was that large tolerance and sympathy in his nature that would permit him to do no less. The black-eyed girl smiled *gratification* and greeting, and showed signs of stopping, while her companion, arm linked in arm, *giggled* and likewise showed signs of *halting*. He thought quickly. It would never do for Her to come out and see him talking there with them. Quite naturally, as a matter of course, he *swung* in along-side the dark-eyed one and walked with her. There was no *awkwardness* on his part, no numb tongue. He was at home here, and he held his own *royally* in the *badinage*, *bristling* with slang and *sharpness*, that was always the preliminary to getting acquainted in these swift-moving affairs. At the corner where the main stream of people *flowed onward*, he

started to edge out into the cross street. But the girl with the black eyes caught his arm, following him and dragging her companion after her, as she cried:

Português → “Hold on, Bill! What’s *yer* rush? You’re not goin’ to shake us so sudden as all that?”

He halted with a laugh, and turned, facing them. Across their shoulders he could see the moving *throng* passing under the street lamps. Where he stood it was not so light, and, unseen, he would be able to see Her as she passed by. She would certainly pass by, for that way led home.

“What’s her name?” he asked of the *giggling* girl, *nodding* at the dark-eyed one.

“You ask her,” was the *convulsed* response.

“Well, what is it?” he demanded, turning *squarely* on the girl in question.

“You ain’t told me yours, yet,” she *retorted*.

“You never asked it,” he smiled. “Besides, you guessed the first *rattle*. It’s Bill, all right, all right.”

“Aw, go ’long with you.” She looked him in the eyes, her own sharply passionate and inviting. “What is it, honest?”

Português → Again she looked. All the centuries of woman since sex began were *eloquent* in her eyes. And

he measured her in a careless way, and knew, bold now, that she would begin to retreat, *coily* and *delicately*, as he *pursued*, ever ready to reverse the game should he turn *fainthearted*. And, too, he was human, and could feel the draw of her, while his ego could not but appreciate the *flattery* of her kindness. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for *meagre* wages and *scorning* the sale of self for easier ways, *nervously desirous* for some small pinch of happiness in the *desert* of existence, and facing a future that was a gamble between the *ugliness* of *unending toil* and the black pit of more terrible *wretchedness*, the way *whereto* being *briefer* though better paid.

“Bill,” he answered, *nodding* his head. “Sure, Pete, Bill an’ no other.”

“No *joshin’?*” she *queried*.

“It ain’t Bill at all,” the other broke in.

“How do you know?” he demanded. “You never laid eyes on me before.”

“No need to, to know you’re *lyin’*,” was the *retort*.

Português → “Straight, Bill, what is it?” the first girl asked.

“*Bill’ll* do,” he confessed.

She reached out to his arm and shook him *playfully*. “I knew you was *lyin’*, but you look good to me just the same.”

He *captured* the hand that invited, and felt on the palm familiar markings and *distortions*.

“*When’d* you chuck the *cannery*?” he asked.

“*How’d yeh* know?” and, “My, ain’t *cheh* a mind-reader!” the girls *chorussed*.

Português → And while he exchanged the *stupidities* of stupid minds with them, before his inner sight *towered* the book-shelves of the library, filled with the wisdom of the ages. He smiled *bitterly* at the *incongruity* of it, and was *assailed* by doubts. But between inner vision and outward *pleasantry* he found time to watch the theatre crowd streaming by. And then he saw Her, under the lights, between her brother and the strange young man with glasses, and his heart seemed to stand still. He had waited long for this moment. He had time to note the light, fluffy something that hid her *queenly* head, the *tasteful* lines of her wrapped figure, the *gracefulness* of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the *cannery*, at their *tawdry* attempts at *prettiness* of dress,

their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap *ribbons*, and the cheap rings on the fingers. He felt a tug at his arm, and heard a voice saying:-

Português → “Wake up, Bill! What’s the matter with you?”

“What was you sayin’?” he asked.

“Oh, nothin’,” the dark girl answered, with a toss of her head. “I was only *remarkin’* - ”

“What?”

“Well, I was *whisperin’* it’d be a good idea if you could dig up a gentleman friend - for her” (indicating her companion), “and then, we could go off an’ have ice-cream soda somewhere, or coffee, or anything.”

Português → He was *afflicted* by a sudden spiritual nausea. The transition from Ruth to this had been too *abrupt*. Ranged side by side with the bold, *defiant* eyes of the girl before him, he saw *Ruth’s* clear, *luminous* eyes, like a *saint’s*, *gazing* at him out of *unplumbed* depths of purity. And, somehow, he felt within him a stir of power. He was better than this. Life meant more to him than it meant to these two girls whose thoughts did not go beyond ice-cream and a gentleman friend. He remembered that he had led always a secret life in his thoughts. These thoughts he had tried to share, but never had he found a woman *capable* of understanding

- nor a man. He had tried, at times, but had only *puzzled* his listeners. And as his thoughts had been beyond them, so, he argued now, he must be beyond them. He felt power move in him, and *clenched* his *fists*. If life meant more to him, then it was for him to demand more from life, but he could not demand it from such *companionship* as this. Those bold black eyes had nothing to offer. He knew the thoughts behind them - of ice-cream and of something else. But those *saint's* eyes alongside - they offered all he knew and more than he could guess. They offered books and painting, beauty and *repose*, and all the fine *elegance* of higher existence. Behind those black eyes he knew every thought process. It was like *clockwork*. He could watch every wheel go around. Their bid was low pleasure, narrow as the grave, that *palled*, and the grave was at the end of it. But the bid of the *saint's* eyes was mystery, and wonder *unthinkable*, and eternal life. He had caught *glimpses* of the soul in them, and *glimpses* of his own soul, too.

Português → “There’s only one thing wrong with the programme,” he said aloud. “I’ve got a date already.”

The girl’s eyes *blazed* her disappointment.

“To sit up with a sick friend, I suppose?” she *sneered*.

“No, a real, honest date with - ” he *faltered*, “with a girl.”

“You’re not *stringin’* me?” she asked *earnestly*.

He looked her in the eyes and answered: “It’s straight, all right. But why can’t we meet some other time? You ain’t told me your name yet. An’ where d’ye live?”

“*Lizzie*,” she replied, *softening* toward him, her hand pressing his arm, while her body *leaned* against his. “*Lizzie Connolly*. And I live at Fifth an’ Market.”

He talked on a few minutes before saying good night. He did not go home immediately; and under the tree where he kept his *vigils* he looked up at a window and *murmured*: “That date was with you, Ruth. I kept it for you.”



CHAPTER VII

Português → A week of heavy reading had passed since the evening he first met Ruth Morse, and still he dared not call. Time and again he *nerved* himself up to call, but under the doubts that *assailed* him his determination died away. He did not know the proper time to call, nor was there any one to tell him, and he was afraid of committing himself to an *irretrievable blunder*. Having shaken himself free from his old companions and old ways of life, and having no new companions, nothing remained for him but to read, and the long hours he devoted to it would have ruined a dozen pairs of ordinary eyes. But his eyes were strong, and they were backed by a body *superbly* strong. Furthermore, his mind was *fallow*. It had *lain fallow* all his life so far as the abstract thought of the books was concerned, and it was ripe for the *sowing*. It had never been *jaded* by study, and it bit hold of the knowledge in the books with sharp teeth that would not let go.

Português → It seemed to him, by the end of the week, that he had lived centuries, so far behind were the old life and outlook. But he was *baffled* by lack of preparation. He attempted to read books that required years of preliminary *specialization*. One day he would read a book of *antiquated* philosophy, and the next day one that was ultra-modern, so that his head would be

whirling with the *conflict* and *contradiction* of ideas. It was the same with the economists. On the one shelf at the library he found Karl Marx, *Ricardo*, Adam Smith, and Mill, and the *abstruse formulas* of the one gave no *clue* that the ideas of another were obsolete. He was *bewildered*, and yet he wanted to know. He had become interested, in a day, in economics, industry, and politics. Passing through the City Hall Park, he had noticed a group of men, in the centre of which were half a dozen, with *flushed* faces and raised voices, *earnestly* carrying on a discussion. He joined the listeners, and heard a new, alien tongue in the mouths of the philosophers of the people. One was a *tramp*, another was a labor *agitator*, a third was a law-school student, and the remainder was composed of *wordy workingmen*. For the first time he heard of socialism, *anarchism*, and single tax, and learned that there were *warring* social *philosophies*. He heard hundreds of technical words that were new to him, belonging to fields of thought that his *meagre* reading had never touched upon. Because of this he could not follow the arguments closely, and he could only guess at and *surmise* the ideas wrapped up in such strange expressions. Then there was a black-eyed restaurant waiter who was a *theosophist*, a union baker who was an *agnostic*, an old man who *baffled* all of them with the strange philosophy that _what is is right_, and another old man

who *discoursed interminably* about the cosmos and the father-atom and the mother-atom.

Português → Martin *Eden's* head was in a state of *addlement* when he went away after several hours, and he *hurried* to the library to look up the definitions of a dozen unusual words. And when he left the library, he carried under his arm four volumes: Madam *Blavatsky's* "Secret Doctrine," "*Progress* and Poverty," "The *Quintessence* of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Unfortunately, he began on the "Secret Doctrine." Every line *bristled* with many-*syllabled* words he did not understand. He sat up in bed, and the dictionary was in front of him more often than the book. He looked up so many new words that when they *recurred*, he had forgotten their meaning and had to look them up again. He devised the plan of writing the definitions in a note-book, and filled page after page with them. And still he could not understand. He read until three in the morning, and his brain was in a turmoil, but not one essential thought in the text had he *grasped*. He looked up, and it seemed that the room was lifting, *heeling*, and *plunging* like a ship upon the sea. Then he *hurled* the "Secret Doctrine" and many *curses* across the room, turned off the gas, and composed himself to sleep. Nor did he have much better luck with the other three books. It was not that his brain was weak or incapable; it could think these

thoughts were it not for lack of training in thinking and lack of the thought-tools with which to think. He guessed this, and for a while entertained the idea of reading nothing but the dictionary until he had mastered every word in it.

Português → Poetry, however, was his *solace*, and he read much of it, finding his greatest joy in the simpler poets, who were more understandable. He loved beauty, and there he found beauty. Poetry, like music, *stirred* him profoundly, and, though he did not know it, he was preparing his mind for the heavier work that was to come. The pages of his mind were blank, and, without effort, much he read and liked, *stanza* by *stanza*, was impressed upon those pages, so that he was soon able to extract great joy from chanting aloud or under his breath the music and the beauty of the printed words he had read. Then he stumbled upon *Gayley's "Classic Myths"* and *Bulfinch's "Age of Fable,"* side by side on a library shelf. It was *illumination*, a great light in the darkness of his ignorance, and he read poetry more *avidly* than ever.

The man at the desk in the library had seen Martin there so often that he had become quite *cordial*, always greeting him with a smile and a nod when he entered. It was because of this that Martin did a daring thing.

Drawing out some books at the desk, and while the man was *stamping* the cards, Martin *blurted* out:-

Português → “Say, there’s something I’d like to ask you.”

The man smiled and paid attention.

“When you meet a young lady an’ she asks you to call, how soon can you call?”

Martin felt his shirt press and *cling* to his shoulders, what of the sweat of the effort.

“Why I’d say any time,” the man answered.

“Yes, but this is different,” Martin objected. “She - I - well, you see, it’s this way: maybe she won’t be there. She goes to the university.”

“Then call again.”

“What I said ain’t what I meant,” Martin confessed *falteringly*, while he made up his mind to throw himself wholly upon the other’s mercy. “I’m just a rough sort of a fellow, an’ I ain’t never seen anything of society. This girl is all that I ain’t, an’ I ain’t anything that she is. You don’t think I’m *playin’* the fool, do you?” he demanded abruptly.

“No, no; not at all, I assure you,” the other protested. “Your request is not exactly in the scope of the

reference department, but I shall be only too pleased to assist you.”

Português → Martin looked at him *admiringly*.

“If I could tear it off that way, I’d be all right,” he said.

“I beg pardon?”

“I mean if I could talk easy that way, an’ polite, an’ all the rest.”

“Oh,” said the other, with comprehension.

“What is the best time to call? The afternoon? - not too close to meal-time? Or the evening? Or Sunday?”

“I’ll tell you,” the librarian said with a *brightening* face. “You call her up on the telephone and find out.”

“I’ll do it,” he said, picking up his books and starting away.

He turned back and asked:-

“When you’re *speakin’* to a young lady - say, for instance, Miss *Lizzie* Smith - do you say ‘Miss *Lizzie*’? or ‘Miss Smith’?”

“Say ‘Miss Smith,’” the librarian stated *authoritatively*. “Say ‘Miss Smith’ always - until you come to know her better.”

So it was that Martin Eden solved the problem.

“Come down any time; I’ll be at home all afternoon,” was *Ruth’s* reply over the telephone to his *stammered* request as to when he could return the borrowed books.

Português → She met him at the door herself, and her woman’s eyes took in immediately the *creased* trousers and the certain slight but *indefinable* change in him for the better. Also, she was struck by his face. It was almost violent, this health of his, and it seemed to rush out of him and at her in waves of force. She felt the urge again of the desire to lean toward him for warmth, and *marvelled* again at the effect his presence produced upon her. And he, in turn, knew again the swimming sensation of bliss when he felt the contact of her hand in greeting. The difference between them lay in that she was cool and self-*possessed* while his face *flushed* to the roots of the hair. He stumbled with his old *awkwardness* after her, and his shoulders *swung* and *lurched perilously*.

Português → Once they were seated in the living-room, he began to get on easily - more easily by far than he had expected. She made it easy for him; and the gracious spirit with which she did it made him love her more *madly* than ever. They talked first of the borrowed books, of the *Swinburne* he was devoted to, and of the *Browning* he did not understand; and she led the conversation on from subject to subject, while she

pondered the problem of how she could be of help to him. She had thought of this often since their first meeting. She wanted to help him. He made a call upon her pity and *tenderness* that no one had ever made before, and the pity was not so much *derogatory* of him as maternal in her. Her pity could not be of the common sort, when the man who drew it was so much man as to shock her with *maidenly* fears and set her mind and pulse thrilling with strange thoughts and feelings. The old *fascination* of his neck was there, and there was *sweetness* in the thought of laying her hands upon it. It seemed still a *wanton* impulse, but she had grown more used to it. She did not dream that in such *guise* new-born love would *epitomize* itself. Nor did she dream that the feeling he excited in her was love. She thought she was merely interested in him as an unusual type *possessing* various potential *excellencies*, and she even felt *philanthropic* about it.

Português → She did not know she desired him; but with him it was different. He knew that he loved her, and he desired her as he had never before desired anything in his life. He had loved poetry for *beauty's* sake; but since he met her the gates to the vast field of love-poetry had been opened wide. She had given him understanding even more than *Bulfinch* and *Gayley*. There was a line that a week before he would not have favored with a second thought - "God's own mad lover

dying on a kiss”; but now it was ever *insistent* in his mind. He *marvelled* at the wonder of it and the truth; and as he *gazed* upon her he knew that he could die gladly upon a kiss. He felt himself God’s own mad lover, and no *accolade* of *knighthood* could have given him greater pride. And at last he knew the meaning of life and why he had been born.

Português → As he *gazed* at her and listened, his thoughts grew daring. He reviewed all the wild delight of the pressure of her hand in his at the door, and *longed* for it again. His gaze *wandered* often toward her lips, and he *yearned* for them *hungrily*. But there was nothing gross or *earthly* about this *yearning*. It gave him exquisite delight to watch every movement and play of those lips as they *enunciated* the words she spoke; yet they were not ordinary lips such as all men and women had. Their substance was not mere human clay. They were lips of pure spirit, and his desire for them seemed absolutely different from the desire that had led him to other women’s lips. He could kiss her lips, rest his own physical lips upon them, but it would be with the *lofty* and awful *fervor* with which one would kiss the robe of God. He was not *conscious* of this *transvaluation* of values that had taken place in him, and was unaware that the light that *shone* in his eyes when he looked at her was quite the same light that shines in all men’s eyes when the desire of love is upon them. He did not

dream how *ardent* and masculine his gaze was, nor that the warm flame of it was affecting the *alchemy* of her spirit. Her *penetrative virginity exalted* and disguised his own emotions, *elevating* his thoughts to a star-cool *chastity*, and he would have been *startled* to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that *flowed* through her and *kindled* a *kindred* warmth. She was *subtly perturbed* by it, and more than once, though she knew not why, it *disrupted* her train of thought with its delicious *intrusion* and compelled her to *grope* for the remainder of ideas partly *uttered*. Speech was always easy with her, and these *interruptions* would have *puzzled* her had she not decided that it was because he was a remarkable type. She was very sensitive to impressions, and it was not strange, after all, that this aura of a *traveller* from another world should so affect her.

Português → The problem in the background of her consciousness was how to help him, and she turned the conversation in that direction; but it was Martin who came to the point first.

Português → “I wonder if I can get some advice from you,” he began, and received an *acquiescence* of willingness that made his heart bound. “You remember the other time I was here I said I couldn’t talk about books an’ things because I didn’t know how? Well, I’ve

ben doin' a lot of *thinkin'* ever since. I've ben to the library a whole lot, but most of the books I've *tackled* have ben over my head. *Mebbe* I'd better begin at the *beginnin'*. I ain't never had no advantages. I've worked pretty hard ever since I was a kid, an' since I've ben to the library, lookin' with new eyes at books - an' lookin' at new books, too - I've just about concluded that I ain't ben reading the right kind. You know the books you find in cattle-camps an' fo'c's'ls ain't the same you've got in this house, for instance. Well, that's the sort of *readin'* matter I've ben accustomed to. And yet - an' I ain't just *makin'* a *brag* of it - I've ben different from the people I've *herded* with. Not that I'm any better than the sailors an' cow-*punchers* I travelled with, - I was cow-*punchin'* for a short time, you know, - but I always liked books, read everything I could lay hands on, an' - well, I guess I think differently from most of 'em.

Português → “Now, to come to what I'm *drivin'* at. I was never inside a house like this. When I come a week ago, an' saw all this, an' you, an' your mother, an' brothers, an' everything - well, I liked it. I'd heard about such things an' read about such things in some of the books, an' when I looked around at your house, why, the books come true. But the thing I'm after is I liked it. I wanted it. I want it now. I want to breathe air like you get in this house - air that is filled with books, and pictures, and beautiful things, where people talk in low

voices an' are clean, an' their thoughts are clean. The air I always *breathed* was mixed up with *grub* an' house-rent an' *scrappin'* an' booze an' that's all they talked about, too. Why, when you was *crossin'* the room to kiss your mother, I thought it was the most beautiful thing I ever seen. I've seen a whole lot of life, an' somehow I've seen a whole lot more of it than most of them that was with me. I like to see, an' I want to see more, an' I want to see it different.

Português → “But I ain't got to the point yet. Here it is. I want to make my way to the kind of life you have in this house. There's more in life than booze, an' hard work, an' *knockin'* about. Now, how am I goin' to get it? Where do I take hold an' begin? I'm *willin'* to work my passage, you know, an' I can make most men sick when it comes to hard work. Once I get started, I'll work night an' day. *Mebbe* you think it's funny, me *askin'* you about all this. I know you're the last person in the world I ought to ask, but I don't know anybody else I could ask - unless it's Arthur. *Mebbe* I ought to ask him. If I was -

Português → His voice died away. His firmly planned intention had come to a halt on the verge of the horrible probability that he should have asked Arthur and that he had made a fool of himself. Ruth did not speak immediately. She was too absorbed in striving to

reconcile the *stumbling, uncouth* speech and its simplicity of thought with what she saw in his face. She had never looked in eyes that expressed greater power. Here was a man who could do anything, was the message she read there, and it *accorded* ill with the weakness of his spoken thought. And for that matter so complex and quick was her own mind that she did not have a just appreciation of simplicity. And yet she had caught an impression of power in the very *groping* of this mind. It had seemed to her like a giant *writhing* and *straining* at the *bonds* that held him down. Her face was all sympathy when she did speak.



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

[Capítulo I](#)

[Capítulo II](#)

[Capítulo III](#)

[Capítulo IV](#)

[Capítulo V](#)

[Capítulo VI](#)

[Capítulo VII](#)

[Contents](#)

CAPÍTULO I

English → O primeiro homem abriu a porta com uma chave e entrou, seguido por um rapaz que, sem jeito, tirou o boné da cabeça. Ele usava roupas grosseiras que pareciam pertencer ao mar, e claramente não se encaixava naquele grande salão. Sem saber o que fazer com o boné, ele o empurrava para dentro do bolso do casaco quando o outro homem o tomou de suas mãos. O gesto foi discreto e natural, e o rapaz sentiu-se grato por ele. "Ele entende", pensou. "Vai me ajudar a passar por isso."

English → Ele caminhava atrás do outro homem com um balanço rolante nos ombros, e as pernas se abriam sozinhas, como se o chão plano estivesse se movendo como o mar. Os grandes cômodos pareciam pequenos demais para o seu andar pesado, e ele temia que os ombros largos batessem nas portas ou derrubassem os objetos sobre a lareira baixa. Ele ficava se desviando de coisas que não estavam realmente em seu caminho, só na sua cabeça. Havia espaço suficiente entre o piano e a mesa de livros para várias pessoas andarem lado a lado, mas ele entrou ali nervoso. Os braços pendiam soltos ao lado do corpo, e ele não sabia o que fazer com eles. Quando pensou que um braço poderia roçar nos livros, desviou-se de repente como um cavalo assustado e quase esbarrou no banquinho do piano.

Observando o andar tranquilo do homem à sua frente, ele compreendeu pela primeira vez que o seu próprio andar era diferente do dos outros homens. Sentiu-se envergonhado de como parecia desajeitado. Gotas de suor surgiram em sua testa, e ele parou para enxugar o rosto bronzeado com o lenço.

English → "Espera aí, Arthur, meu rapaz", disse ele, tentando esconder a preocupação com um tom de brincadeira. "Isso é demais para mim de uma vez só. Me dá uma chance de me acalmar. Você sabe que eu não queria vir, e imagino que sua família também não esteja exatamente louca para me ver."

"Tudo bem", veio a resposta amigável. "Você não precisa ter medo da gente. Somos só pessoas comuns... ah, tem uma carta pra mim."

English → Ele voltou até a mesa, abriu o envelope e começou a ler, dando ao estranho tempo para se recompor. O estranho compreendeu e apreciou o gesto. Havia simpatia e compreensão verdadeira nele, e mesmo sob o medo, essa simpatia estava operando. Ele enxugou a testa e olhou ao redor com o rosto controlado, embora seus olhos tivessem o olhar tenso de um animal selvagem temendo uma armadilha. Estava cercado pelo desconhecido, temeroso do que poderia acontecer, sem saber o que deveria fazer, e consciente de que se movia e se comportava de forma

desajeitada. Temia que tudo nele fosse desajeitado. Era profundamente sensível e dolorosamente autoconsciente, e quando o outro homem lançou um olhar discreto sobre a carta em sua direção, isso doeu como uma facada. Ele viu o olhar, mas não deixou transparecer nada, pois a disciplina era uma das coisas que havia aprendido. Além disso, aquele golpe em seu orgulho o deixou zangado consigo mesmo.

Amaldiçoou-se por ter vindo, mas ao mesmo tempo decidiu que, já que tinha vindo, iria até o fim, aconteça o que acontecesse. Seu rosto endureceu, e os olhos assumiram um ar de combate. Olhou ao redor com mais calma, observando tudo atentamente, e cada detalhe daquele belo cômodo se fixou em sua mente. Seus olhos estavam bem abertos e não perdiam nada. À medida que absorvia a beleza ao seu redor, o ar de combate se desfez e deu lugar a um calor interior. Ele reagia intensamente à beleza, e ali havia muita coisa para comovê-lo.

English → Uma pintura a óleo chamou sua atenção e a prendeu. Ondas pesadas quebravam sobre uma rocha que se projetava da água; nuvens escuras de tempestade cobriam o céu; e além das ondas que se quebravam, uma escuna de piloto, navegando firme contra o vento, inclinava-se tanto que dava para ver todo o convés enquanto ela avançava por um céu tempestuoso de pôr do sol. A cena era bela, e ele foi

atraído para ela de imediato. Esqueceu o próprio andar desajeitado e aproximou-se muito da pintura. Então a beleza pareceu desaparecer da tela. Ele ficou confuso. Agora parecia apenas um borrão descuidado de tinta, então ele deu um passo para trás. No mesmo instante, a beleza voltou a brilhar diante dos olhos. "Um quadro de truque", pensou, e seguiu adiante, embora ainda sentisse raiva de tanta beleza ter sido sacrificada por um truque. Não sabia nada sobre pintura. Havia crescido com gravuras impressas e coloridas que eram sempre nítidas e claras, de perto ou de longe. Já tinha visto pinturas a óleo em vitrines de lojas antes, mas o vidro o impedira de olhar de perto.

English → Ele olhou para o amigo, que lia a carta, e viu os livros sobre a mesa. Um desejo ardente surgiu em seus olhos instantaneamente, como a fome de um homem faminto diante de comida. Deu um passo ansioso à frente, os ombros balançando um pouco, e chegou até a mesa, onde começou a manusear os livros com carinho. Olhou os títulos e os autores, leu pequenos trechos, e tocou os volumes com os olhos e as mãos. Certa vez, chegou até a reconhecer um livro que já havia lido. Os outros eram livros estranhos de autores estranhos. Então encontrou um volume de Swinburne e começou a ler de imediato, esquecendo onde estava, o rosto iluminado. Duas vezes fechou o livro com o dedo entre as páginas para olhar de novo o

nome do autor. Swinburne! Ele guardaria aquele nome na memória. Aquele escritor tinha visão verdadeira e claramente havia enxergado cor e luz brilhante. Mas quem era Swinburne? Estaria morto havia cem anos, como a maioria dos poetas? Ou ainda estaria vivo, escrevendo? Ele foi até a folha de rosto... sim, havia escrito outros livros. Iria à biblioteca pública logo cedo pela manhã e tentaria encontrar mais obras de Swinburne. Voltou ao texto e se perdeu nele. Não percebeu quando uma jovem entrou no cômodo. A primeira coisa de que se deu conta foi a voz de Arthur dizendo:

English → "Ruth, este é o senhor Eden."

O livro ainda estava fechado com o dedo entre as páginas, e antes que ele se virasse, já estava abalado pela primeira impressão nova, que não era a da moça, mas a das palavras do irmão dela. Sob seu corpo forte, ele estava cheio de sentimento trêmulo. Ao menor toque do mundo exterior, seus pensamentos, sentimentos e simpatia se acendiam como chama viva. Era incomumente aberto e sensível, e sua imaginação, sempre intensa, encontrava rapidamente semelhanças e diferenças. "Senhor Eden" era o que o comovia - ele, que havia sido chamado de "Eden", ou "Martin Eden", ou simplesmente "Martin", a vida toda. E "senhor"! Aquilo era algo, pensou consigo mesmo. Sua mente pareceu

tornar-se uma enorme câmara escura, e ele viu cenas sem fim de sua vida: porões de caldeiras e alojamentos de marinheiros, acampamentos e praias, cadeias e bares, hospitais de febre e ruas de cortiços, tudo ligado pela maneira como as pessoas se dirigiam a ele naqueles lugares.

English → Então ele se virou e viu a moça. No mesmo instante, as imagens estranhas em sua mente desapareceram. Ela era pálida e delicada, com olhos azuis, grandes e cheios de vida, e uma vasta massa de cabelos dourados. Ele não notou as roupas dela, exceto que pareciam tão maravilhosas quanto ela mesma. Pensou nela como uma flor de ouro pálido sobre um caule esguio. Não, ela era um espírito, uma deusa; uma beleza assim elevada não pertencia à terra. Ou talvez os livros estivessem certos, e existissem muitas mulheres assim entre as classes mais altas. Swinburne bem poderia ter cantado alguém como ela. Talvez a tivesse em mente quando pintou com palavras a jovem Iseult no livro sobre a mesa. Todos esses pensamentos e sentimentos vieram em um instante, sem interromper sua vida real ao redor. Ele viu a mão dela se estender em direção à sua, e ela olhou diretamente em seus olhos ao apertar sua mão, abertamente, como um homem faria. As mulheres que ele conhecera não apertavam a mão assim. Na verdade, a maioria delas nem apertava a mão. Lembranças das muitas formas

como havia conhecido mulheres invadiram sua mente, mas ele as afastou e olhou para ela. Nunca tinha visto uma mulher assim. No mesmo instante, todas as mulheres que já conhecera pareceram se colocar ao lado dela, uma de cada lado, como se ele estivesse numa galeria de retratos. Ela ficava no centro, e todas as outras eram julgadas em comparação com ela num rápido olhar. Ele viu as fracas e pálidas operárias de fábrica, e as moças barulhentas e vistosas do sul do Market. Havia mulheres dos acampamentos de gado, e mulheres morenas do Velho México que fumavam cigarros. Estas então foram afastadas por japonesas que caminhavam delicadamente sobre tamancos de madeira, por eurasionas de traços delicados marcados pela fraqueza, e por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, com flores no cabelo e pele morena. Todas elas então foram encobertas por um grupo terrível e estranho, quase um pesadelo - mulheres desgrenhadas e arrastadas das ruas de Whitechapel, velhas bêbadas de bordéis, e toda a horrível multidão de mulheres sujas e cruéis que caçam marinheiros e a gente mais baixa dos portos, como a escória e o limo da humanidade.

English → "Não quer se sentar, senhor Eden?", dizia a moça. "Estava ansiosa para conhecê-lo desde que Arthur nos contou. Foi corajoso de sua parte..."

Ele acenou com a mão como quem diz que não foi nada, e disse que qualquer um teria feito o mesmo. Mas ela viu que a mão que ele agitava estava coberta de feridas recentes, ainda em cicatrização, e a outra mão, pendendo solta, estava no mesmo estado. Notou também uma cicatriz na bochecha dele, outra logo abaixo do nascimento do cabelo, e uma terceira que descia e desaparecia sob o colarinho engomado. Quase sorriu ao ver a marca vermelha onde o colarinho havia esfolado seu pescoço bronzeado. Ele claramente não estava acostumado a colarinhos engomados. O olhar atento dela também registrou o corte barato e sem graça de suas roupas, o modo como o casaco se enrugava nos ombros, e as rugas nas mangas que revelavam o tamanho de seus bíceps.

English → Enquanto acenava com a mão e dizia que não havia feito nada de mais, ele tentou se sentar como ela lhe pedira. Admirou como ela se acomodava com facilidade na cadeira, depois se moveu desajeitadamente até uma cadeira de frente para ela, dolorosamente consciente de como parecia desajeitado. Aquilo era novo para ele. Até então, nunca tinha pensado em si mesmo como gracioso ou desajeitado. Nunca havia prestado tanta atenção a si próprio. Sentou-se com cuidado na beirada da cadeira, incomodado com as mãos. Onde quer que as pusesse, pareciam estar no caminho. Arthur estava saindo do

cômodo, e Martin Eden o observou partir com desejo. Sentiu-se perdido e sozinho ali com aquela mulher pálida e delicada. Não havia balconista para pedir bebidas, nem menino para mandar buscar cerveja, nenhuma bebida social fácil para ajudar a começar uma conversa amistosa.

"O senhor tem essa cicatriz no pescoço, senhor Eden", dizia a moça. "Como aconteceu? Tenho certeza de que deve ter sido alguma aventura."

English → "Um mexicano com uma faca, senhorita", respondeu ele, molhando os lábios secos e limpando a garganta. "Foi só uma briga. Depois que tirei a faca dele, o sujeito tentou arrancar meu nariz a mordidas."

Embora tivesse dito aquilo de forma bem simples, em sua mente ele via aquela noite quente e estrelada em Salina Cruz: a praia branca, as luzes dos navios açucareiros no porto, os marinheiros bêbados gritando ao longe, os estivadores empurrando e se acotovelando, o rosto feroz do mexicano, os olhos animais brilhando à luz das estrelas, a faca cortando seu pescoço, o sangue jorrando, a multidão e os gritos, os dois corpos presos um ao outro rolando na areia, e ao longe o som suave de um violão. A lembrança o emocionou, e ele se perguntou se o homem que havia pintado a escuna de piloto na parede conseguiria pintar uma cena daquelas. Achou que a

praia branca, as estrelas e as luzes dos navios ficariam bem, com o grupo escuro de pessoas ao redor dos lutadores no centro. A faca, decidiu, deveria estar visível, brilhando fracamente à luz das estrelas. Mas não disse nada disso. "Ele tentou arrancar meu nariz a mordidas", concluiu.

English → "Ah", disse a moça, numa voz suave e distante, e ele notou o choque em seu rosto sensível.

Ele também se sentiu chocado, e um leve rubor de vergonha subiu-lhe às faces queimadas de sol, embora, para ele, aquilo parecesse tão quente quanto quando seu rosto estivera perto da porta aberta da fornalha na sala de máquinas. Brigas de faca violentas claramente não eram o tipo de assunto a discutir com uma dama. As pessoas do mundo dela, como sabia pelos livros, não falavam sobre essas coisas - e talvez nem as conhecessem.

Houve uma breve pausa enquanto tentavam retomar a conversa. Então ela perguntou com cuidado sobre a cicatriz em sua bochecha. Mesmo enquanto falava, ele percebeu que ela tentava conversar do jeito dele, e decidiu se afastar disso e falar do jeito dela.

English → "Foi só um acidente", disse ele, tocando a bochecha. "Numa noite em que estava calmo, mas o mar estava agitado, a talha da retranca principal quebrou, e depois a moitão cedeu. A talha era de

arame, e ficou chicoteando por aí feito uma cobra. Todo o turno tentou pegá-la, e eu me atirei pra dentro e levei uma pancada."

"Ah", disse ela, dessa vez como se entendesse, embora, na verdade, as palavras dele fossem quase grego para ela. Ainda estava se perguntando o que era uma talha e o que significava levar uma pancada.

"Esse tal Swineburne", começou ele, tentando levar adiante seu plano e alongando o som do i.

"Quem?"

"Swineburne", repetiu ele, cometendo o mesmo erro. "O poeta."

"Swinburne", corrigiu ela.

"É, esse mesmo", gaguejou ele, as bochechas quentes de novo. "Faz quanto tempo que ele morreu?"

"Ora, eu não soube que ele tivesse morrido." Ela olhou para ele com curiosidade. "Onde você o conheceu?"

English → "Nunca o vi", respondeu ele. "Mas li alguns poemas dele naquele livro sobre a mesa, pouco antes de você entrar. O que você acha da poesia dele?"

English → Então ela começou a falar depressa e com facilidade sobre o assunto que ele mencionara. Ele se sentiu melhor e recostou-se um pouco, afastando-se da

beirada da cadeira, segurando firme os braços dela como se pudesse jogá-lo ao chão. Havia feito com que ela falasse, e enquanto ela prosseguia, ele tentava acompanhá-la. Admirava o conhecimento guardado naquela cabecinha bonita e a beleza pálida de seu rosto. Ele a seguia sim, embora as palavras desconhecidas, os comentários agudos e as ideias fossem difíceis de entender. Ainda assim, agitavam sua mente. Isto, pensou ele, era a vida intelectual; e ali estava a beleza, quente e maravilhosa além de tudo o que havia imaginado. Esqueceu-se de si mesmo e olhou para ela com fome. Ali estava algo por que viver, por que vencer, por que lutar, sim, e por que morrer. Os livros estavam certos: mulheres assim existiam de fato. Ela fazia sua imaginação voar, e diante dele erguiam-se grandes e brilhantes imagens de amor, de romance e de feitos corajosos praticados por causa de uma mulher, uma mulher pálida, uma flor de ouro. E, através dessa visão em movimento, ele continuava a olhar para a mulher real ali sentada, falando de literatura e arte. Ele também escutava, mas fitava-a sem perceber quão fixo era o seu olhar, nem quão forte era o sentimento masculino que transparecia em seus olhos. Ela, porém, pouco conhecia dos homens e notou de imediato o brilho ardente daquele olhar. Nenhum homem jamais a havia encarado assim, e isso a deixou constrangida. Ela perdeu as palavras e o fio de seu raciocínio. Ele a

assustava, e no entanto era estranhamente agradável ser observada daquele jeito. Sua educação a alertava do perigo e do erro, sutil e tentador; mas seus instintos a impeliam a se elevar acima de classe e posição e ir ao encontro daquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos cortadas e uma linha vermelha e crua deixada pelo colarinho da camisa em sua garganta, claramente marcado por uma vida dura e sem doçura. Ela era pura, e sua pureza se rebelava; mas ela era também mulher, e estava apenas começando a aprender o paradoxo da mulher.

English → "Como eu estava dizendo... o que eu estava dizendo mesmo?" Ela se interrompeu de repente e riu, alegre com sua própria confusão.

"A senhorita estava dizendo que esse tal Swinburne não conseguiu ser um grande poeta porque... e foi até aí que a senhorita chegou", lembrou ele. Enquanto isso, sentiu de repente uma fome, e deliciosos arrepios subiam e desciam por sua espinha ao som daquela risada. Como prata, pensou, como sininhos de prata tilintando; e por um instante foi transportado a uma terra distante onde, sob flores de cerejeira rosadas, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontudo chamando fiéis calçados de sandálias de palha.

"Sim, obrigada", disse ela. "Swinburne falha, no fim das contas, porque é, bem, grosseiro demais. Muitos de seus poemas jamais deveriam ser lidos. Cada verso dos verdadeiros grandes poetas está cheio de bela verdade e fala ao que há de mais elevado e nobre na natureza humana. Nenhum verso de um grande poeta pode ser retirado sem empobrecer o mundo."

English → "Eu achei que era ótimo", disse ele, incerto, "o pouco que li. Não tinha ideia de que ele fosse um... um patife desses. Imagino que isso apareça nos outros livros dele."

"Há muitos versos que poderiam ser retirados do livro que você estava lendo", disse ela, com uma voz precisa, firme e segura.

"Devo ter deixado passar", disse ele. "O que eu li era a coisa de verdade. Estava todo aceso e brilhando, e brilhou direto dentro de mim e me iluminou por dentro, como o sol ou um holofote. Foi assim que me alcançou, mas acho que não entendo muito de poesia, senhorita."

English → Ele parou, desajeitado. Sentia-se confuso e dolorosamente consciente de que não conseguia colocar seus pensamentos em palavras. No que havia lido, sentira a imensidão e o calor da vida, mas sua fala não bastava. Não conseguia dizer o que sentia, e pensou em si mesmo como um marinheiro num navio estranho numa noite escura, tateando cordas que não

conhecia. Mesmo assim, decidiu, tinha que aprender aquele novo mundo. Nunca havia encontrado nada que não conseguisse dominar quando queria, e agora era hora de aprender a dizer as coisas que trazia dentro de si, para que ela pudesse compreendê-lo. Ela ocupava um grande espaço em seus pensamentos.

"Agora, Longfellow..." dizia ela.

"Sim, já li os dele", interrompeu ele com entusiasmo, querendo mostrar o pouco que sabia dos livros e provar que não era apenas um bronco. "'O Salmo da Vida', 'Excelsior', e... acho que é só isso."

English → Ela assentiu e sorriu, e de algum modo ele sentiu que aquele sorriso era paciente, mas tristemente paciente. Ele fora um tolo em tentar se exhibir assim. Aquele tal Longfellow provavelmente tinha escrito muitos livros de poesia.

"Desculpe, senhorita, por me meter assim. Acho que a verdade é que não entendo muito dessas coisas. Não é o meu ramo. Mas vou fazer disso o meu ramo."

Aquilo soou como uma ameaça. Sua voz era firme, os olhos brilhavam, e as linhas de seu rosto tinham se endurecido. Para ela, até a forma de sua mandíbula parecia diferente; havia assumido um ar desagradavelmente agressivo. Ao mesmo tempo, uma

forte sensação de força masculina parecia emanar dele e alcançá-la.

"Acho que você poderia conseguir... na sua classe", concluiu ela, rindo. "Você é muito forte."

English → Seus olhos pousaram por um instante no pescoço musculoso dele, grosso e marcado de tendões, quase touruno, bronzeado pelo sol e cheio de saúde e força rústicas. E embora ele estivesse ali sentado, corado e humilde, ela se sentiu novamente atraída por ele. Um pensamento ousado surgiu de repente em sua mente. Pareceu-lhe que, se pudesse pôr as duas mãos naquele pescoço, toda a sua força e energia passariam para ela. Chocou-se com o próprio pensamento. Parecia revelar-lhe uma feiura oculta em si mesma. Além disso, a força sempre lhe parecera algo grosseiro e animalesco. Sempre pensara na beleza masculina como esguia e graciosa. Ainda assim, o pensamento não a deixava. Ela não conseguia entender por que queria tocar aquele pescoço queimado de sol. Na verdade, ela mesma não era forte, e o que seu corpo e sua mente precisavam era de força. Mas ela não sabia disso. Só sabia que nenhum homem jamais a havia afetado como aquele, chocando-a a cada instante com sua gramática terrível.

English → "É, eu não sou nenhum inválido", disse ele. "Quando a coisa aperta, eu digiro até ferro-velho. Mas

agora mesmo estou com dispepsia. A maior parte do que a senhorita estava dizendo eu não consigo absorver. Nunca fui treinado nisso. Gosto de livros e de poesia, e quando tenho tempo eu os leio, mas nunca pensei sobre eles do jeito que a senhorita pensa. Por isso não consigo falar sobre eles. Sou como um navegador perdido num mar estranho, sem carta nem bússola. Agora quero me orientar. Talvez a senhorita possa me ajudar. Como aprendeu tudo isso de que estava falando?"

"Indo à escola, suponho, e estudando", respondeu ela.

"Eu fui à escola quando era criança", começou ele a objetar.

"Sim, mas eu quero dizer colégio, palestras e universidade."

"A senhorita foi para a universidade?" perguntou ele, com espanto evidente. Sentiu que ela havia se afastado ainda mais dele, pelo menos um milhão de milhas.

English → "Estou lá agora. Estou fazendo cursos especiais de Inglês."

Ele não sabia o que significava "Inglês" naquele contexto, mas guardou essa lacuna de conhecimento na memória e seguiu em frente.

"Quanto tempo eu teria que estudar antes de poder ir para a universidade?" perguntou ele.

Ela incentivou aquele amor pelo estudo e disse: "Depende de quanto você já estudou. Você nunca foi ao colégio? Claro que não. Mas terminou o curso primário?"

"Faltavam dois anos quando eu saí", respondeu ele. "Mas sempre fui promovido com honra na escola."

English → De imediato, envergonhado de sua própria vanglória, ele apertou os braços da cadeira com tanta força que os dedos doeram. Então notou uma mulher entrando no cômodo. Viu a moça se levantar e atravessar apressada o cômodo até ela. Elas se beijaram, e de braços dados na cintura uma da outra, vieram em direção a ele. Ele pensou que aquela devia ser a mãe dela. Era alta, loira, esguia, graciosa e bela. Seu vestido era o que ele esperaria numa casa daquelas, e ele admirou suas linhas elegantes. Juntas, ela e o vestido o lembravam mulheres de palco. Ele então se lembrou de damas e vestidos grandiosos semelhantes entrando em teatros de Londres, enquanto ele ficava do lado de fora, na garoa, com policiais o empurrando para trás. Depois disso, pensou no Grand Hotel de Yokohama, onde também vira damas grandiosas, do lado de fora, na calçada. Logo, a cidade e o porto de Yokohama passaram por sua mente em

muitas imagens, mas ele afastou as lembranças, pois precisava encarar o presente. Sabia que devia se levantar para ser apresentado, então se esforçou para ficar de pé, as calças frouxas nos joelhos e os braços pendendo desajeitados, o rosto rígido diante da provação que se aproximava. ## CHAPTER II: Capítulo II



CAPÍTULO II

English → Chegar à sala de jantar pareceu um pesadelo. Ele parava, tropeçava e cambaleava tanto que, às vezes, avançar parecia impossível. Mas no fim conseguiu, e sentou-se ao lado dela. As facas e garfos o assustaram. Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas. Quase podia sentir de novo o cheiro da carne ruim e ouvir os barulhos altos de gente comendo, misturados ao ranger das madeiras do navio e ao gemido das anteparas. Havia observado aqueles homens comer e decidira que comiam como porcos. Ali, seria cuidadoso. Não faria barulho e manteria a mente atenta a tudo.

English → Ele olhou ao redor da mesa. Do outro lado estavam Arthur e o irmão de Arthur, Norman. Eram irmãos dela, lembrou a si mesmo, e sentiu um calor por eles. Como aquela família se amava! Lembrou-se da mãe dela recebendo-a com um beijo e as duas caminhando até ele de braços dados. No mundo dele, pais e filhos não demonstravam tanto afeto. Parecia uma revelação da vida superior encontrada naquele mundo elevado. Era a coisa mais bela que havia visto

até ali, naquele pequeno vislumbre daquele mundo. Ficou profundamente comovido e sentiu o coração amolecer com uma ternura solidária. Havia passado a vida inteira faminto de amor. Sua natureza precisava dele; era uma exigência básica de seu ser. No entanto, havia vivido sem ele e se tornado duro. Não sabia que precisava de amor, e ainda não sabia agora. Só o via em ação, sentia-se emocionado por ele, e o achava nobre, elevado e esplêndido.

English → Ficou contente por o senhor Morse não estar ali. Já era difícil o bastante se familiarizar com ela, a mãe e o irmão Norman. Já conhecia Arthur um pouco. O pai teria sido demais para ele, tinha certeza. Achou que nunca havia trabalhado tanto na vida. Até o trabalho mais duro parecia fácil comparado àquilo. Pequenas gotas de suor surgiam em sua testa, e sua camisa estava molhada de tanto tentar fazer coisas desconhecidas ao mesmo tempo. Tinha de comer de um jeito que nunca havia comido antes, manusear utensílios estranhos, observar às escondidas e aprender o que fazer em seguida, absorver as muitas impressões novas e organizá-las na mente, sentir a dor surda de desejá-la, e pensar em como se elevar até a vida que ela vivia. Repetidas vezes sua mente vagava por esperanças e planos vagos de alcançá-la. Quando olhava de relance para Norman ou para outra pessoa, para ver qual faca ou garfo usar, sua mente tentava

também julgar aquela pessoa, sempre em relação a ela. Também tinha de falar, escutar e responder quando necessário, mantendo sob controle o hábito de falar solto demais. Para piorar as coisas, a criada era uma ameaça constante, aparecendo sem ruído a seu ombro como uma Esfinge severa propondo enigmas que precisavam ser resolvidos de imediato. Durante toda a refeição, pensamentos sobre lavabos de dedos o incomodaram. Vez após vez, sem razão, perguntava-se quando apareceriam e como seriam. Já tinha ouvido falar deles, e agora logo os veria, sentaria com pessoas que os usavam, e os usaria ele mesmo. Mais importante de tudo era a questão de como devia se comportar diante daquelas pessoas. Que atitude tomar? Ele lutava com isso, apreensivo. Uma parte dele sugeria que deveria fingir e representar um papel; outra parte, ainda mais assustada, avisava que fracassaria, que sua natureza não conseguiria sustentar aquilo, e que ele se tornaria um bobo diante de todos.

English → Durante a primeira parte do jantar, enquanto lutava para decidir como agir, ficou muito calado. Não sabia que aquele silêncio estava desmentindo as palavras de Arthur do dia anterior, quando Arthur dissera que traria para jantar um homem selvagem, e que não deviam se assustar, pois o achariam interessante. Naquele momento, Martin Eden não teria conseguido acreditar que o irmão dela fosse

capaz de tal traição, principalmente porque o havia ajudado a sair de uma briga desagradável. Então ele ficou à mesa, incomodado por se sentir tão deslocado e, ao mesmo tempo, encantado por tudo ao seu redor. Pela primeira vez compreendeu que comer era mais do que uma necessidade prática. Não notava o que comia; era apenas comida. Em vez disso, alimentava seu amor pela beleza naquela mesa onde comer também era uma arte, e uma atividade intelectual. Sua mente estava agitada. Ouvia palavras que não significavam nada para ele, e outras que só tinha visto em livros e nunca ouvido de ninguém que conhecesse. Quando tais palavras saíam despreocupadamente dos lábios daquela família notável, a família dela, ele se emocionava de alegria. O romance, a beleza e a energia forte dos livros estavam se tornando reais. Ele estava num raro estado de felicidade, em que um homem vê seus sonhos saírem da fantasia e se tornarem fato.

English → Nunca tinha estado em um ponto tão alto da vida, e mantinha-se em segundo plano, ouvindo, observando e desfrutando de tudo. Respondia a ela com palavras curtas e cuidadosas, dizendo "Sim, senhorita" e "Não, senhorita", e à mãe dela "Sim, senhora" e "Não, senhora". Resistia ao hábito, aprendido no mar, de dizer "Sim, senhor" e "Não, senhor" aos irmãos dela. Sentia que isso seria errado e admitiria inferioridade, o que não convinha se pretendia

conquistá-la. Também era uma questão de orgulho. "Por Deus!", disse a si mesmo uma vez. "Sou tão bom quanto eles, e se eles sabem muita coisa que eu não sei, também posso aprender um pouco disso!" Então, quando ela ou a mãe o chamavam de "senhor Eden", sua raiva orgulhosa desaparecia, e ele se sentia quente e feliz. Era um homem civilizado agora, sentado para jantar com pessoas sobre as quais só tinha lido em livros. Estava dentro dos próprios livros, movendo-se por suas páginas impressas.

English → Mesmo enquanto contrariava a descrição de Arthur e parecia mais um cordeiro manso do que um homem selvagem, ele pensava intensamente sobre o que fazer. Não era um cordeiro manso, e jamais ficaria satisfeito tocando segunda voz, porque sua natureza exigia um lugar mais forte. Falava só quando necessário, e então sua fala, como sua caminhada até a mesa, vinha em paradas e arrancos, enquanto buscava em seu vocabulário misto as palavras certas. Pesava palavras que sabia serem adequadas, mas que talvez não conseguisse pronunciar, e rejeitava outras que não seriam compreendidas ou soariam bruscas e ásperas. Mas o tempo todo sentia que aquela fala cuidadosa o fazia parecer bobo e o impedia de dizer o que realmente pensava. Seu amor pela liberdade sofria sob essa contenção, assim como seu pescoço se esfolava sob o colarinho engomado. Além disso, sabia que não

conseguiria manter aquilo por muito tempo. Era naturalmente poderoso em pensamento e sentimento, e seu espírito criador era inquieto e urgente. A ideia ou o sentimento dentro dele lutava para nascer e tomar forma, e então ele se esquecia de si mesmo e de onde estava. As palavras antigas, as ferramentas de fala que conhecia, escapavam.

English → Uma vez, recusou algo oferecido pela criada, que não parava de interrompê-lo e incomodá-lo a seu ombro, e disse bruscamente: "Pau!"

No mesmo instante, todos à mesa ficaram agitados e expectantes. A criada pareceu satisfeita consigo mesma, e ele se sentiu profundamente constrangido. Mas rapidamente se recompôs.

"É a palavra kanaka para 'terminado'", explicou. "Saiu naturalmente. Escreve-se p-a-u."

Notou os olhos curiosos e pensativos dela fixos em suas mãos, e, como estava com vontade de explicar, disse:

"Acabei de descer a costa num dos vapores do correio do Pacífico. Estava atrasado, e pelos portos do Puget Sound trabalhamos feito escravos, carregando carga... carga mista, se é que a senhorita sabe o que isso significa. Foi assim que a pele saiu."

"Ah, não foi por isso", explicou ela rapidamente, em resposta. "Suas mãos me pareceram pequenas demais para o seu corpo."

As bochechas dele arderam. Ele tomou aquilo como prova de mais uma fraqueza sua.

English → "É", disse ele, se autocriticando. "Elas não são grandes o bastante pra aguentar a força. Eu bato feito uma mula com os braços e os ombros. Eles são fortes demais, e quando eu esmurro um cara na queixada, minhas mãos também se esmigalham."

Ficou infeliz com o que dissera. Sentiu-se enojado consigo mesmo. Havia baixado a guarda e dito coisas que não eram bonitas.

"Foi corajoso de sua parte ajudar Arthur daquele jeito... e sendo um estranho ainda por cima", disse ela com tato, vendo que ele estava constrangido, embora não soubesse por quê.

Ele, por sua vez, compreendeu o que ela havia feito, e o calor da gratidão que o encheu o fez esquecer sua língua descuidada.

"Não foi nada demais", disse ele. "Qualquer cara teria feito o mesmo por outro. Aquele bando de bagunceiros estava procurando confusão, e Arthur não estava mexendo com eles. Eles avançaram sobre ele, e aí eu avancei sobre eles e descí a mão em alguns. Foi aí que

saiu um pouco da pele das minhas mãos, junto com uns dentes da gangue. Eu não teria perdido aquilo por nada. Quando vi..."

English → Ele parou, boca aberta, sentindo que havia chegado à beira de sua própria vergonha e ao seu próprio nada, no mesmo ar que ela respirava. Enquanto Arthur continuava, pela vigésima vez, contando sobre os bagunceiros bêbados na balsa e como Martin Eden havia se atirado para salvá-lo, Martin Eden franziu a testa e pensou no bobo que tinha feito de si mesmo. Lutou com mais afinco com a questão de como deveria se comportar diante daquelas pessoas. Até ali, não tinha se saído bem. Não era um deles, e não conseguia falar a língua deles, disse a si mesmo. Não conseguia fingir ser como eles. A encenação fracassaria, e além disso, fingir ia contra sua natureza. Não havia dentro dele espaço para simulação ou trapaça. Aconteça o que acontecesse, tinha de ser autêntico. Ainda não sabia falar como eles falavam, embora fosse aprender com o tempo. Estava decidido quanto a isso. Mas, por ora, tinha de falar, e tinha de usar suas próprias palavras, suavizadas para que pudessem entendê-lo e para que não os chocasse demais. Decidiu também que não fingiria saber nada que não sabia. Com isso em mente, quando os dois irmãos estavam conversando sobre assuntos da universidade e haviam usado "trig" várias vezes, Martin Eden perguntou:

English → "O que é _trig_?"

"Trigonometria", disse Norman; "uma forma mais avançada de matemática."

"E o que é matemática?" foi a pergunta seguinte, que de algum modo fez Norman rir.

"Matemática, aritmética", foi a resposta.

Martin Eden assentiu. Tinha vislumbrado o enorme mundo do conhecimento. O que via se tornava real para ele. Seu incomum poder de imaginação transformava ideias em imagens nítidas. Em sua mente, trigonometria, matemática e todo o aprendizado que sugeriam se tornaram uma paisagem. Ele viu vastas vistas de folhas verdes e clareiras de floresta, brilhando suavemente ou cortadas por luzes fortes. Longe dali, os detalhes se escondiam e se turvavam numa névoa roxa, mas por trás dessa névoa ele sabia que havia a magia do desconhecido e o chamado do romance. Isso o embriagava como vinho. Ali estava a aventura, algo para a cabeça e para a mão, um mundo a conquistar... e imediatamente pensou, conquistando, em conquistá-la a ela, aquele espírito pálido como um lírio sentado a seu lado.

English → A visão brilhante foi despedaçada e perdida por Arthur, que havia passado a noite inteira tentando fazer seu amigo selvagem se abrir. Martin

Eden lembrou-se de sua decisão. Pela primeira vez, tornou-se ele mesmo, a princípio com cuidado e de propósito, mas logo com a alegria de criar, de fazer a vida surgir diante dos olhos de seus ouvintes tal como ele a conhecia. Havia feito parte da tripulação da escuna contrabandista _Halcyon_ quando ela foi capturada por um navio da guarda costeira. Ele via com clareza, e sabia contar o que via. Trouxe diante deles o mar em movimento, junto com os homens e os navios sobre ele. Transmitiu seu modo de ver até que todos vissem com seus olhos o que ele tinha visto. Escolhia entre os muitos detalhes com o toque de um artista, pintando cenas de vida que brilhavam de luz e cor, e acrescentando movimento, de modo que seus ouvintes eram levados por sua fala forte e rude, por sua empolgação e por seu poder. Às vezes os chocava com a vivacidade de sua história e seu modo de falar, mas a beleza sempre vinha logo depois da violência, e a tragédia era suavizada pelo humor e por sua compreensão das estranhas voltas da mente dos marinheiros.

English → Enquanto ele falava, a moça o observava com olhos surpresos. O fogo dele a aquecia. Ela se perguntou se tinha sido fria a vida inteira. Queria se inclinar em direção àquele homem em chamas, que parecia um vulcão irradiando força, energia e saúde. Sentia que precisava se inclinar para ele, mas se

conteve. Ao mesmo tempo, queria se encolher, afastar-se dele. Chocava-se com suas mãos rudes e gastas de trabalho, sujas com a lama da própria vida, com a marca vermelha do colarinho, e com aqueles músculos fortes. A rudeza dele a assustava; cada palavra rude que ele usava soava como um insulto a seu ouvido, e cada parte rude de sua vida soava como um insulto à sua alma. E, no entanto, vez após vez sentia-se atraída por ele, até pensar que ele devia ser algo mau para ter tal poder sobre ela. Tudo em que ela mais firmemente acreditava estava tremendo. O romance e a aventura dele quebravam contra as regras dela. Diante de seus perigos fáceis e do riso pronto, a vida deixava de ser um assunto sério de esforço e contenção, e passava a ser um brinquedo com que se podia jogar, virar de cabeça para baixo, viver sem cuidado por prazer, e depois descartar sem cuidado também. "Então, brinque!", parecia gritar em sua mente. "Incline-se para ele, se quiser, e ponha as duas mãos ao redor de seu pescoço!" Ela quis gritar de tão imprudente que era o pensamento, e tentou em vão julgar sua própria vida limpa e sua cultura contra tudo o que ele não era. Olhou ao redor e viu os outros o observando com profunda atenção; teria perdido a esperança se não tivesse visto horror nos olhos da mãe - horror fascinado, é verdade, mas ainda assim horror. Aquele homem vindo da escuridão exterior era mau. A

mãe via isso, e a mãe estava certa. Confiaria no julgamento da mãe quanto a isso, como sempre havia confiado em tudo. O fogo dele já não parecia quente, e o medo que sentia dele já não era tão agudo.

English → Depois, quando tocou piano para ele, tocou também contra ele, como se tentasse mostrar quão grande era de fato o abismo entre os dois. Sua música era como um bastão golpeando com força a cabeça dele; atordoava e o esmagava, mas também o agitava. Ele a observava com admiração. Em sua mente, o abismo se alargava, mas seu desejo de atravessá-lo crescia mais depressa ainda. Mesmo assim, não conseguia ficar sentado a noite toda encarando aquele abismo, ainda mais com música tocando. Ele era muito sensível à música. Era como bebida forte, enchendo-o de sentimentos ousados, como uma droga que capturava sua imaginação e a carregava para as nuvens. Afastava a dura realidade, enchia sua mente de beleza e dava asas ao romance. Ele não entendia a música que ela tocava. Era diferente das batidas rudes de piano e das bandas de metais barulhentas que conhecia. Mas havia lido indícios de tal música em livros, e confiava no que ela tocava. A princípio esperava ritmos claros e simples, e ficava intrigado quando não continuavam. Bem quando começava a pegar o compasso e sua imaginação subia com ele, a música se quebrava numa correnteza confusa de sons

que nada significavam para ele, e sua imaginação voltava a cair no chão.

English → Em certo momento, pensou que ela talvez o estivesse rejeitando de propósito. Sentiu a hostilidade dela e tentou compreender a mensagem que suas mãos faziam nas teclas. Mas então descartou a ideia como tola e impossível, e se entregou ainda mais à música. O velho sentimento de felicidade começou a voltar. Seus pés já não pareciam de barro, e seu corpo pareceu tornar-se espírito. Uma grande luz brilhou diante e atrás dele, e então o cômodo desapareceu e ele foi levado embora, à deriva sobre o mundo que amava. O que ele conhecia e o que não conhecia se misturavam nas cenas de sonho que enchiam sua mente. Ele entrava em portos estranhos de terras ensolaradas e andava por mercados entre povos selvagens que ninguém jamais tinha visto. Podia sentir de novo o cheiro das ilhas das especiarias, como sentira em noites quentes e paradas no mar, ou lutava contra os ventos de sudeste ao longo de longos dias tropicais, deixando para trás ilhas de coral cobertas de palmeiras no mar turquesa e vendo mais à frente. As imagens mudavam tão rápido quanto o pensamento. Num momento cavalgava um broncho pelo brilhante Deserto Pintado; no seguinte olhava, através do calor tremeluzente, para as profundezas vazias e brancas do Vale da Morte, ou remava num oceano gelado onde

enormes ilhas de gelo se erguiam e brilhavam ao sol. Deitava numa praia de coral onde coqueiros cresciam até a arrebentação de som suave. O casco quebrado de um naufrágio antigo ardia em chamas azuis, e naquela luz dançarinas de hula se moviam ao som de canções de amor selvagens entoadas por cantores com ukuleles tilintantes e tambores pesados. Era uma noite tropical e rica. Ao longe, a cratera de um vulcão se erguia escura contra as estrelas. Acima, uma lua crescente pálida deslizava, e o Cruzeiro do Sul ardia baixo no céu.

English → Ele era como uma harpa; toda a vida que conhecera, e toda a sua consciência, eram as cordas, e a torrente de música era o vento que soprava contra elas e as fazia tremer de lembranças e sonhos. Ele não apenas sentia. Seus sentimentos ganhavam forma como cor e luz, e o que sua imaginação ousava, ela de algum modo tornava real, de um jeito elevado e mágico. Passado, presente e futuro se misturavam, e ele seguia adiante pelo mundo vasto e quente, através de aventuras e feitos nobres em direção a Ela - sim, e com ela, conquistando-a, o braço em volta dela, carregando-a adiante no voo de sua mente.

English → Olhando por sobre o ombro, ela viu um pouco disso no rosto dele. Era um rosto transformado, com olhos brilhantes que pareciam olhar além da música e ver o pulsar da vida e as vastas formas do

espírito. Ela ficou surpresa. O sujeito rude e desajeitado parecia ter desaparecido. As roupas mal ajustadas, as mãos gastas e o rosto queimado de sol ainda estavam ali, mas agora pareciam grades de prisão através das quais ela podia ver uma grande alma olhando para fora, incapaz de falar por causa de lábios fracos. Viu isso apenas num relance, e então o sujeito rude pareceu voltar, então ela riu da própria fantasia. Ainda assim, aquela impressão rápida permaneceu com ela, e quando ele teve de se despedir desajeitadamente, ela lhe emprestou Swinburne e outro livro de Browning - estava estudando Browning num de seus cursos de Inglês. Ele parecia tão jovem, de pé, corado e gaguejando seus agradecimentos, que uma pena maternal se ergueu nela. Ela esqueceu o homem rude, a alma aprisionada, e o homem cuja masculinidade plena tanto a atraía quanto a assustara. Agora via apenas um rapaz, apertando sua mão com uma mão tão áspera que parecia um ralador de noz-moscada e arranhava sua pele, enquanto ele dizia, entrecortado:

English → "O melhor momento da minha vida. A senhorita entende, eu não estou acostumado com essas coisas..." Ele olhou ao redor, sem jeito. "Com pessoas e casas assim. Tudo isso é novo pra mim, e eu gostei."

"Espero que volte outra vez", disse ela, enquanto ele dava boa-noite aos irmãos dela.

Ele colocou o boné, tropeçou desesperadamente pela porta afora, e sumiu.

"Então, o que você achou dele?", perguntou Arthur.

"Ele é muito interessante, como uma lufada de ar fresco", respondeu ela. "Que idade ele tem?"

"Vinte... quase vinte e um. Eu perguntei a ele hoje à tarde. Não imaginei que fosse tão jovem."

E eu tenho três anos a mais, pensou ela, enquanto beijava os irmãos para dar boa-noite. ## CHAPTER III:
Capítulo III



CAPÍTULO III

English → Enquanto Martin Eden descia os degraus, sua mão foi ao bolso do casaco. Tirou um papel de arroz marrom e um punhado de tabaco mexicano, e rapidamente os enrolou num cigarro. Puxou a primeira baforada bem fundo e soltou-a num longo suspiro. "Por Deus!", disse em voz alta, numa voz cheia de espanto. "Por Deus!", repetiu. Depois murmurou: "Por Deus!" outra vez. Depois disso, agarrou o colarinho, arrancou-o da camisa e o enfiou no bolso. Caía uma garoa fria, mas ele se expôs a ela sem chapéu e desabotoou o colete, seguindo adiante sem se importar. Mal sentia que estava chovendo. Estava em êxtase, sonhando e revivendo as cenas dos últimos instantes.

English → Finalmente havia conhecido a mulher - aquela em que quase não pensava, já que não tinha o costume de pensar muito em mulheres, mas que de algum modo esperava encontrar um dia. Havia se sentado ao lado dela à mesa. Havia sentido a mão dela na sua, olhado em seus olhos, e vislumbrado um espírito belo. E, no entanto, o espírito não era mais belo do que os olhos através dos quais brilhava, ou a carne que lhe dava forma e sentido. Pela primeira vez, ele não pensou no corpo de uma mulher como mera carne. A carne dela parecia diferente. Ele não via o corpo dela como algo fraco ou sujeito à dor e à decadência. Era

mais do que um invólucro para o espírito dela. Era um sinal de seu espírito, uma forma pura e graciosa de sua natureza divina. Esse sentimento de algo divino o surpreendeu. Sacudiu-o de seus devaneios para dentro de um pensamento sério. Nunca antes havia ouvido falar de nada divino. Nunca tinha acreditado nisso. Sempre fora irreligioso, rindo com bondade dos padres e de suas ideias sobre a imortalidade da alma. Havia argumentado que não havia vida após a morte; havia apenas o aqui e agora, e depois a escuridão sem fim. Mas o que vira nos olhos dela era alma - uma alma imortal que jamais poderia morrer. Nenhum homem ou mulher que ele já tinha conhecido lhe havia dado aquela mensagem de imortalidade. Mas ela dera. Havia sussurrado isso para ele logo na primeira vez em que o olhara. Enquanto caminhava, o rosto dela parecia brilhar diante dele - pálido e sério, doce e sensível, sorrindo com pena e ternura do jeito que só um espírito poderia sorrir, e puro além de tudo o que ele já imaginara. A pureza dela o atingiu como um golpe. Sobressaltou-o. Conhecera o bem e o mal, mas a pureza, como parte da vida, jamais lhe passara pela cabeça. E agora, nela, compreendia a pureza como a forma mais alta de bondade e limpeza, e a fonte da vida eterna.

English → No mesmo instante, isso impulsionou sua ambição rumo à vida eterna. Sabia que não era digno

de carregar água para ela; fora um milagre de sorte e um estranho acaso que lhe permitira vê-la, estar com ela e falar com ela naquela noite. Tudo acontecera por acidente. Não merecia nada daquilo. Seu estado de espírito era profundamente religioso. Sentia-se humilde e manso, cheio de autocrítica e vergonha. Nesse estado, os pecadores se adiantam para se arrepender. Sentia-se culpado de pecado. Mas assim como os humildes no banco do arrependimento captam vislumbres brilhantes da grandeza que um dia poderão alcançar, ele captou vislumbres semelhantes do que poderia se tornar ao possuí-la. Mas essa posse era vaga e incerta, e muito diferente de tudo o que já conhecera. Sua ambição voou sem limites, e ele se viu erguendo-se junto dela, compartilhando pensamentos com ela, e tirando alegria de coisas belas e nobres ao lado dela. Sonhava com uma união de almas, refinada além de tudo o que era físico, uma amizade livre de espírito que não conseguia colocar em pensamento claro. Na verdade, ele não pensava de todo. O sentimento substituíu a razão, e ele tremia com emoções que jamais conhecera, flutuando feliz sobre um mar de sentimento onde a própria emoção era elevada, tornada espiritual, e carregada além dos pontos mais altos da vida.

English → Ele cambaleava como um bêbado, murmurando com fervor em voz alta: "Por Deus! Por Deus!"

Um policial numa esquina o olhou com suspeita, depois notou seu balanço de marinheiro.

"Onde você conseguiu isso?", perguntou o policial.

Martin Eden voltou à realidade. Era flexível, rápido para se adaptar, capaz de fluir por todo tipo de espaço e situação. Assim que o policial o chamou, ele voltou a ser ele mesmo e compreendeu a situação de imediato.

"É uma beleza, não é?", respondeu ele, rindo. "Nem sabia que estava falando alto."

"Daqui a pouco você vai estar cantando", disse o policial, achando que havia diagnosticado o problema.

"Não, não vou. Me dá um fósforo que eu pego o próximo bonde pra casa."

Ele acendeu o cigarro, deu boa-noite e seguiu adiante. "Não é de se estranhar?", murmurou consigo mesmo. "Aquele policial achou que eu estava bêbado." Sorriu e pensou no assunto. "Acho que eu estava mesmo", acrescentou, "mas nunca imaginei que o rosto de uma mulher pudesse fazer isso comigo."

English → Ele pegou um bonde da Telegraph Avenue rumo a Berkeley. Estava lotado de rapazes e

estudantes, cantando canções e gritando torcidas universitárias repetidas vezes. Estudou-os com interesse. Eram rapazes da universidade, da mesma universidade que ela. Circulavam no mesmo meio social e podiam conhecê-la, até vê-la todos os dias se quisessem. Perguntou-se por que não queriam, por que tinham saído para se divertir em vez de estarem com ela naquela noite, conversando com ela e sentados ao redor dela como se a adorassem. Seus pensamentos seguiram adiante. Notou um homem de olhos estreitos e boca frouxa. Aquele sujeito parecia vicioso, decidiu. Num navio, seria um dedo-duro, um reclamão, um fofoqueiro. Martin Eden era um homem melhor do que aquele. O pensamento o confortou. Parecia aproximá-lo dela. Começou a se comparar com os estudantes. Percebeu seu corpo forte e sentiu-se certo de que era fisicamente mais forte do que eles. Mas as mentes deles estavam cheias de conhecimento que lhes permitia falar a língua dela, e isso o incomodava. Mas para que servia um cérebro, perguntou-se com fervor. Ele podia fazer o que eles tinham feito. Eles tinham estudado a vida em livros enquanto ele andava ocupado vivendo-a. Seu próprio cérebro estava tão cheio de conhecimento quanto o deles, só que de outro tipo. Quantos daqueles rapazes sabiam dar um nó de amarra, tomar o leme ou fazer vigia? Sua vida se abriu diante dele em imagens de perigo, coragem,

dificuldade e trabalho duro. Lembrou-se dos próprios fracassos e problemas enquanto aprendia. Pelo menos tinha essa vantagem. Mais tarde, eles teriam de começar a viver a vida e passar pela mesma labuta que ele havia passado. Muito bem. Enquanto isso acontecesse, ele poderia aprender o outro lado da vida através dos livros.

English → Enquanto o bonde cruzava a área de casas espalhadas entre Oakland e Berkeley, ele procurou pelo prédio conhecido de dois andares, com a placa orgulhosa HIGGINBOTHAM'S CASH STORE na frente. Martin Eden desceu naquela esquina e olhou para a placa por um instante. Aquilo significava mais para ele do que só as palavras. As letras pareciam exalar uma sensação de pequenez, egoísmo e desonestidade mesquinha. Bernard Higginbotham havia se casado com sua irmã, e Martin o conhecia bem. Entrou com uma chave e subiu as escadas até o segundo andar, onde vivia seu cunhado. O armazém ficava embaixo. O ar cheirava a verduras velhas. Enquanto tateava pelo corredor, tropeçou num carrinho de brinquedo deixado por um de seus muitos sobrinhos, depois bateu ruidosamente numa porta. "O avarento", pensou. "Sovina demais pra queimar dois centavos de gás e evitar que os hóspedes quebrem o pescoço."

English → Tateou pela maçaneta e entrou num cômodo iluminado, onde sua irmã e Bernard Higginbotham estavam sentados. Ela remendava um par de calças dele, enquanto o corpo magro dele se espalhava por duas cadeiras, com os pés pendurados em chinelos de carpete gastos sobre a beirada da segunda cadeira. Ele olhou por cima do jornal que lia e mostrou um par de olhos escuros, falsos e afiados. Martin Eden nunca olhava para ele sem sentir repulsa. Não conseguia entender o que sua irmã tinha visto naquele homem. Para ele, o outro parecia um verme, e sempre queria esmagá-lo sob o pé. "Um dia desses eu quebro a cara dele", costumava se consolar assim, como um jeito de suportar a existência daquele homem. Aqueles olhos cruéis, como os de uma doninha, agora o olhavam com queixa.

"Pois é", disse Martin. "Fala logo."

"Mandeí pintar essa porta semana passada", disse o senhor Higginbotham, meio choramingando, meio intimidando. "E você sabe quanto custa mão de obra sindicalizada. Devia ter mais cuidado."

English → Martin estava prestes a responder, mas sentiu que era inútil. Olhou, por cima daquele espírito feio e mesquinho, para uma gravura colorida na parede. Aquilo o surpreendeu. Sempre tinha gostado dela, mas agora parecia que a via pela primeira vez. Era barata,

como tudo naquela casa. Sua mente voltou à casa que acabara de deixar. Viu primeiro as pinturas, depois a ela, olhando-o com terna doçura ao apertar sua mão para se despedir. Esqueceu-se de onde estava e esqueceu-se de Bernard Higginbotham, até que o homem exigiu:

"Viu um fantasma?"

Martin voltou a si e olhou para aqueles olhos de conta, cheios de desdém, raiva e covardia. Então, como numa tela, viu aqueles mesmos olhos de novo, de quando seu dono vendia no armazém lá embaixo - obedientes, satisfeitos, oleosos e bajuladores.

"Sim", respondeu Martin. "Vi um fantasma. Boa noite. Boa noite, Gertrude."

English → Começou a sair do cômodo, tropeçando numa costura solta do carpete bagunçado.

"Não bata a porta", avisou-o o senhor Higginbotham.

Ele sentiu um arrepio percorrer suas veias, mas se controlou e fechou a porta suavemente atrás de si.

O senhor Higginbotham olhou para a esposa, triunfante.

"Ele andou bebendo", disse num sussurro áspero. "Eu falei que ele ia."

Ela assentiu, aceitando aquilo sem protestar.

"Os olhos dele tavam bem brilhantes", admitiu; "e ele tava sem colarinho, mesmo tendo saído com um. Mas talvez ele só tenha tomado um ou dois copos."

"Ele não conseguia ficar de pé direito", disse o marido. "Eu vi. Não conseguia atravessar o cômodo sem tropeçar. Você mesma ouviu ele quase cair no corredor."

"Acho que foi por causa do carrinho da Alice", disse ela. "Ele não conseguiu ver no escuro."

A voz e a raiva do senhor Higginbotham começaram a subir. O dia inteiro ele se mantinha escondido no armazém, guardando a noite, com a família, como o momento de ser plenamente ele mesmo.

English → "Eu te digo que aquele precioso irmão seu tava bêbado."

Sua voz era fria, cortante e definitiva, e os lábios moldavam cada palavra como se uma máquina as estivesse estampando. A esposa suspirou e não disse nada. Era uma mulher grande e pesada, sempre mal vestida e sempre cansada, do corpo, do trabalho e do marido.

"Ele puxou isso do pai, eu te digo", continuou o senhor Higginbotham, acusador. "E vai acabar morto na sarjeta do mesmo jeito. Você sabe disso."

Ela assentiu, suspirou, e continuou costurando. Os dois concordavam que Martin tinha voltado bêbado para casa. Não eram sensíveis o bastante para entender de beleza, senão teriam visto que aqueles olhos brilhantes e aquele rosto radiante mostravam a primeira experiência de amor da juventude.

English → "Um belo exemplo pras crianças", bufou o senhor Higginbotham por fim, quebrando o silêncio pelo qual culpava e ressentia a esposa. Às vezes quase desejava que ela discutisse mais com ele. "Se ele fizer isso de novo, vai ter que sair. Entendeu? Não vou tolerar as artimanhas dele... corrompendo crianças inocentes com a bebida dele." O senhor Higginbotham gostava daquela palavra, nova para ele e recém-tirada de uma coluna de jornal. "É isso mesmo, corrompendo... não tem outro nome pra isso."

Ainda assim a esposa suspirou, balançou a cabeça com tristeza, e continuou costurando. O senhor Higginbotham voltou ao jornal.

"Ele pagou a pensão da semana passada?", perguntou, por cima do jornal.

Ela assentiu, depois acrescentou: "Ele ainda tem algum dinheiro."

"Quando é que ele vai pro mar de novo?"

"Acho que quando o dinheiro do último salário acabar", respondeu ela. "Ele foi a São Francisco ontem procurar um navio. Mas ainda tem dinheiro, e é exigente quanto ao tipo de navio em que se alista."

English → "Não é lugar pra um esfregão de convés como ele se fazer de importante", bufou o senhor Higginbotham. "Exigente? Ele!"

"Ele falou algo sobre uma escuna que está se preparando pra navegar até algum lugar estranho procurar um tesouro enterrado, e que ele iria nela se o dinheiro dele durasse."

"Se ele quisesse só se firmar, eu dava um emprego pra ele dirigindo a carroça", disse o marido, embora não houvesse bondade nenhuma em sua voz. "Tom pediu demissão."

Sua esposa pareceu alarmada e curiosa ao mesmo tempo.

"Pediu demissão hoje à noite. Vai trabalhar pro Carruthers. Eles pagaram mais do que eu podia bancar."

"Eu te disse que você ia perder ele", exclamou ela. "Ele valia mais do que você pagava."

"Agora escuta aqui, mulher", disse Higginbotham, ríspido. "Pela milésima vez, eu já disse pra você não

meter o nariz em negócio que não é da sua conta. Não vou repetir de novo."

"Não me importa", fungou ela. "Tom era um bom rapaz." O marido a fuzilou com o olhar. Aquilo era desafio aberto.

English → "Se esse irmão seu prestasse pra alguma coisa, ele podia pegar a carroça", bufou ele.

"Ele paga a pensão dele do mesmo jeito", foi a resposta. "E ele também é meu irmão. Enquanto ele não te dever dinheiro, você não tem direito de ficar atacando ele o tempo todo. Eu também tenho sentimentos, mesmo depois de casada com você há sete anos."

"Você falou pra ele que vai cobrar o gás se ele continuar lendo na cama?", exigiu ele.

A senhora Higginbotham não disse nada. Sua rebeldia se apagou, e seu espírito afundou dentro daquele corpo cansado. O marido se sentiu vitorioso. Havia vencido. Os olhos dele brilharam de raiva, e ele gostava de ouvi-la fungar. Sentia grande prazer em rebaixá-la, e ultimamente ela cedia com facilidade, embora tivesse sido diferente nos primeiros anos de casamento, antes dos filhos e de sua constante implicância a desgastarem.

English → "Bem, avisa ele amanhã, e pronto", disse ele. "E quero te dizer agora, antes que eu esqueça, que é melhor mandar chamar a Marian amanhã pra cuidar das crianças. Com o Tom fora, eu vou ter que ficar na carroça, e você pode contar em ficar lá embaixo, atendendo no balcão."

"Mas amanhã é dia de lavar roupa", disse ela, fraca.

"Então levanta cedo e faz isso primeiro. Não vou sair antes das dez."

Ele amassou o jornal com raiva e voltou a ler. ##

CHAPTER IV: Capítulo IV



CAPÍTULO IV

English → Martin Eden, ainda irritado depois de encontrar o cunhado, seguiu pelo corredor escuro dos fundos e entrou em seu quarto, um espaço minúsculo com lugar apenas para uma cama, uma pia e uma cadeira. O senhor Higginbotham era sovina demais para manter uma criada quando a esposa podia fazer o trabalho. Além disso, o quarto da criada permitia acolher dois hóspedes em vez de um. Martin colocou os livros de Swinburne e Browning sobre a cadeira, tirou o casaco e sentou-se na cama. As velas molas rangeram sob seu peso, mas ele não notou. Começou a tirar os sapatos, então parou e fitou a parede branca de gesso à sua frente, marcada por longas manchas sujas e amarronzadas onde a chuva havia vazado pelo telhado. Contra aquela parede manchada, imagens começaram a surgir em sua mente. Esqueceu os sapatos e ficou olhando por muito tempo, até que seus lábios se moveram e ele sussurrou: "Ruth."

English → "Ruth." Nunca havia imaginado que uma palavra simples pudesse ser tão bela. Agradava seus ouvidos, e ele quase se embriagou de tanto repeti-la. "Ruth." Parecia uma palavra mágica. Cada vez que a dizia, o rosto dela parecia surgir diante dele, transformando a parede suja em luz dourada. Aquela luz parecia se estender além da parede e seguir para

sempre, e através dela sua alma se estendia em direção à dela. O que havia de melhor nele vinha à tona com força. Só de pensar nela, sentia-se nobre e limpo, e isso o fazia querer se tornar melhor. Aquilo era novo para ele. Nunca conhecera mulheres que o tornassem melhor. Geralmente tinham o efeito contrário e o faziam se sentir pior. Ele não percebia que muitas delas tinham feito o melhor que podiam, mesmo que não fosse grande coisa. Como nunca fora realmente consciente de si mesmo, não sabia que havia nele algo que atraía o amor das mulheres e as fazia se estender rumo à sua juventude. Embora muitas vezes o houvessem perturbado, ele não se preocupava com elas, e jamais teria imaginado que algumas mulheres tivessem se tornado melhores por causa dele. Havia vivido sem cuidado até então, e agora lhe parecia que elas sempre tinham se estendido e o arrastado com mãos feias. Isso era injusto com elas e consigo mesmo. Mas ele, apenas agora começando a se conhecer, não estava em posição de julgar, e ardeu de vergonha ao fitar aquele retrato de sua própria desonra.

English → Ele se levantou de repente e tentou se ver no espelho sujo acima da pia. Limpou-o com uma toalha e olhou de novo, com cuidado e por um bom tempo. Era a primeira vez que realmente se via. Seus olhos eram feitos para ver, mas até então tinham estado tomados pelo mundo variável ao seu redor, que

sempre observara tão de perto que nunca olhara para si mesmo. Viu o rosto de um jovem de vinte anos, mas não sabia como julgá-lo. Acima de uma testa quadrada, viu cabelos castanhos e espessos, com uma ondulação e traços de cachos que qualquer mulher admiraria, com vontade de acariciá-los com as mãos. Mas descartou isso como sem importância aos olhos Dela, e estudou a testa alta e quadrada por um bom tempo, tentando compreender a mente por trás dela. Que tipo de cérebro havia ali? O que ele conseguiria fazer? Até onde poderia levá-lo? Levaria até ela?

English → Perguntou-se se havia uma alma naqueles olhos cinza-aço, que muitas vezes pareciam bem azuis, e fortes com o ar salgado do mar ensolarado. Também se perguntou como seus olhos pareciam a ela. Tentou se imaginar como ela, olhando para os próprios olhos, mas não conseguiu. Consequia entender a mente de outros homens, mas só se conhecesse o modo de vida deles. Não conhecia o dela. Ela era maravilha e mistério, e como poderia adivinhar um único pensamento seu? Mesmo assim, decidiu que eram olhos honestos, sem pequenez nem crueldade neles. Surpreendeu-se com o bronzeado castanho de seu rosto. Não imaginava que fosse tão escuro. Arregaçou a manga da camisa e comparou a parte branca de dentro do braço com o rosto. Sim, era um homem branco afinal. Mas os braços também estavam bronzeados.

Torceu o braço, virou o bíceps com a outra mão e olhou por baixo, onde o sol menos alcançara. Estava bem branco. Riu do próprio rosto bronzeado no espelho, pensando que um dia fora tão branco quanto a parte interna do braço. Nem sonhava que, no mundo, poucas mulheres tinham a pele mais clara ou mais macia do que a sua própria, exceto onde o sol não a havia danificado.

English → Sua boca poderia ter sido a de um *querubim*, se os lábios plenos e sensuais não se apertassem por vezes firmemente sobre os dentes sob tensão. Nesses momentos, a boca se tornava severa e dura, quase ascética. Eram os lábios de um lutador e de um amante ao mesmo tempo. Podiam gozar plenamente da vida, mas também podiam deixar o prazer de lado e tomar o controle da vida. O queixo firme e a mandíbula, com apenas um traço de dureza quadrada, ajudavam-no a fazer isso. Sua força equilibrava sua sensualidade e a tornava mais saudável, de modo que amava a beleza que era limpa e sadia e sentia profundamente o tipo certo de sensações. Entre os lábios havia dentes que nunca tinham precisado de um dentista. Eram brancos, fortes e retos, decidiu, olhando para eles. Mas então ficou incomodado. Em algum lugar, vagamente lembrado em sua mente, estava a ideia de que algumas pessoas escovavam os dentes todos os dias. Eram as pessoas

de cima, as pessoas da classe dela. Ela devia escovar os dentes todos os dias também. O que ela pensaria se soubesse que ele nunca tinha escovado os dentes em toda a vida? Decidiu comprar uma escova de dentes e começar o hábito. Começaria logo, amanhã mesmo. Não seria só com sucesso que poderia esperar conquistá-la. Precisava se reformar em tudo, até em escovar os dentes e usar gravata adequada, embora um colarinho engomado lhe parecesse abrir mão da liberdade.

English → Ergueu a mão, esfregando o polegar sobre a palma áspera e olhando a sujeira encravada fundo na carne, que nenhuma escova conseguiria remover. Como era diferente a palma dela! A lembrança o emocionou. Era como uma pétala de rosa, pensou; fresca e macia como um floco de neve. Nunca havia imaginado que a mão de uma mulher pudesse ser tão docemente macia. Então se pegou imaginando como seria o toque de uma mão daquelas, e enrubesceu de culpa. O pensamento parecia rude demais para ela. Quase insultava sua alta espiritualidade. Ela era um espírito pálido e esguio, muito acima do corpo; e ainda assim a maciez de sua palma permanecia em sua mente. Estava acostumado às mãos ásperas das operárias de fábrica e das trabalhadoras. Sabia muito bem por que as mãos delas eram ásperas. Mas a dela era macia porque nunca tivera de trabalhar com ela. A distância entre eles de

repente pareceu enorme, diante do terrível pensamento de uma pessoa que não precisava trabalhar para viver. Ele viu a nobreza das pessoas que não trabalhavam. Erguia-se diante dele como uma figura de bronze numa parede, orgulhosa e poderosa. Ele mesmo tinha trabalhado; suas primeiras lembranças eram de trabalho, e todos em sua família tinham trabalhado. Havia Gertrude. Quando as mãos dela não estavam duras do trabalho doméstico interminável, estavam inchadas e vermelhas como carne cozida, por causa das lavagens. E havia sua irmã Marian. Trabalhara na fábrica de conservas no verão anterior, e suas mãos esguias e bonitas ficaram marcadas pelas facas de tomate. Dois dedos até tinham ficado na máquina de corte da fábrica de caixas de papelão no inverno anterior. Lembrou-se das palmas duras de sua mãe quando ela jazia no caixão. E seu pai tinha trabalhado até o último suspiro; o calo grosso em suas mãos devia ter meio centímetro de espessura quando morreu. Mas as mãos dela eram macias, assim como as da mãe e dos irmãos dela. Esse último fato o surpreendeu. Mostrava-lhe ainda mais claramente quão alta era a classe deles, e quão longe um do outro realmente estavam ela e ele.

English → Sentou-se de volta na cama com um riso amargo e terminou de tirar os sapatos. Era um tolo; um rosto de mulher e umas mãos brancas e macias de

mulher o haviam embriagado de sentimento. Então, de repente, uma visão surgiu diante de seus olhos na parede suja de gesso. Ele estava parado diante de um cortiço sombrio. Era noite no East End de Londres, e diante dele estava Margey, uma pequena operária de fábrica de quinze anos. Havia a acompanhado até em casa depois da festa da colheita de feijão. Ela vivia naquele cortiço escuro, um lugar indigno até para porcos. Ao dar boa-noite, sua mão se estendeu em direção à dela. Ela havia erguido os lábios para ser beijada, mas ele não pretendia beijá-la. De algum modo, tinha medo dela. Então a mão dela fechou-se sobre a dele e apertou, febril. Ele sentiu os calos ásperos dela raspando contra sua mão, e uma grande onda de piedade se ergueu nele. Viu os olhos famintos e ansiosos dela, e o corpo desnutrido daquela menina, empurrado da infância para uma vida adulta assustada e feroz. Então a envolveu nos braços com bondade generosa e se inclinou para beijá-la nos lábios. O gritinho feliz dela ecoou em seus ouvidos, e ele a sentiu se agarrar a ele como um gato. Pobre garotinha faminta! Continuou fitando aquela velha visão. Sua pele se arrepiou como naquela noite em que ela se agarrara a ele, e seu coração se aqueceu de piedade. Era uma cena cinzenta, cinzenta e gordurosa, e a chuva caía em garoa oleosa sobre as pedras da calçada. Então um brilho claro luziu na parede, e, através da outra visão,

substituindo-a, surgiu o rosto pálido Dela sob sua coroa de cabelos dourados, distante e inatingível como uma estrela.

English → Pegou Browning e Swinburne da cadeira e os beijou. Mesmo assim, ela tinha me dito para voltar, pensou. Olhou-se mais uma vez no espelho e disse em voz alta, muito sério:

"Martin Eden, amanhã bem cedo você vai à biblioteca pública ler sobre etiqueta. Entendeu!"

Apagou o gás, e as molas rangeram sob seu corpo.

"Mas você tem que parar de xingar, Martin, meu velho; tem que parar de xingar", disse em voz alta.

Depois cochilou e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio.

CHAPTER V: Capítulo V



CAPÍTULO V

English → Acordou na manhã seguinte de cenas de sonhos brilhantes para um ar quente e úmido que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que ressoava com o barulho e a confusão de uma vida atribulada. Ao sair do quarto, ouviu água espirrando, um grito agudo e uma palmada alta quando sua irmã descarregou sua irritação em um dos muitos filhos. O choro da criança o atravessou como uma faca. Sentiu que todo aquele lugar, até o ar que respirava, era feio e mesquinho. Que diferença, pensou, da beleza calma da casa de Ruth. Ali tudo era espiritual. Aqui tudo era físico, e miseravelmente assim.

"Vem cá, Alfred", chamou a criança que chorava, enquanto enfiava a mão no bolso das calças, onde guardava o dinheiro solto, do mesmo jeito descuidado com que vivia. Colocou vinte e cinco centavos na mão do menino e o segurou nos braços por um instante, acalmando seus soluços. "Agora vai correndo comprar um doce, e não esquece de dar um pouco pros seus irmãos e irmãs. Compra o tipo que dura mais."

English → Sua irmã ergueu o rosto corado da tina de lavar roupa e olhou para ele.

"Uma moedinha de cinco já teria bastado", disse ela. "É bem a sua cara, você não tem ideia do valor do dinheiro. Esse menino vai comer até passar mal."

"Tudo bem, mana", respondeu ele, alegre. "Meu dinheiro sabe se cuidar sozinho. Se você não estivesse tão ocupada, eu te dava um beijo de bom dia."

Queria demonstrar afeto por aquela irmã, que era boa e, a seu modo, o amava. Mas de algum jeito, com o passar dos anos, ela parecia menos ela mesma e mais difícil de compreender. Ele achava que o trabalho pesado, os muitos filhos e a implicância constante do marido a haviam mudado. Numa imagem repentina, pareceu-lhe que a natureza dela estava sendo coberta por verduras murchas, espuma de sabão malcheirosa, e as moedas gordurosas de dez, cinco e vinte e cinco centavos que ela recolhia no balcão do armazém.

"Vai lá tomar seu café", disse ela, ríspida, embora secretamente satisfeita. De todos os irmãos andarilhos, ele sempre fora o seu favorito. "Eu declaro que _vou_ te beijar", disse, com um súbito calor no coração.

English → Com o polegar e o indicador, enxugou a espuma que escorria de um braço, depois do outro. Ele envolveu com os braços a cintura larga dela e beijou seus lábios molhados e fumegantes. Lágrimas vieram aos olhos dela, não tanto por sentimento profundo quanto pela fraqueza de estar sobrecarregada de

trabalho havia tanto tempo. Ela o empurrou para longe, mas não antes que ele visse seus olhos úmidos.

"Você vai achar o café da manhã no forno", disse ela depressa. "O Jim já devia estar de pé. Tive que levantar cedo pra lavagem. Agora vai andando e sai de casa cedo. Hoje não vai ser um dia bom, com o Tom saindo e ninguém além do Bernard pra dirigir a carroça."

English → Martin foi para a cozinha com o coração pesado, e a imagem do rosto vermelho e do corpo desalinhado dela corroeu sua mente como ácido. Decidiu que ela talvez o amasse, se só tivesse tempo. Mas estava trabalhada até a morte, e Bernard Higginbotham era cruel em fazê-la trabalhar tanto. Ao mesmo tempo, não conseguia deixar de sentir que não havia nada de belo naquele beijo. Fora um beijo incomum, sim. Havia anos, ela só o beijava quando voltava de viagens ou partia para elas. Mas aquele beijo cheirava a espuma de sabão, e ele notara que os lábios dela estavam moles e frouxos. Não houvera aquela pressão rápida e firme que deveria pertencer a qualquer beijo. Era o beijo de uma mulher cansada, cansada havia tanto tempo que já se esquecera de como beijar. Lembrou-se dela quando moça, antes do casamento, quando conseguia dançar com os melhores a noite toda depois de um dia duro de trabalho na lavanderia, e depois nem pensava duas vezes em

deixar a dança para trabalhar outro dia duro. Depois pensou em Ruth e na doçura fresca que devia habitar seus lábios, assim como habitava tudo nela. O beijo dela seria como seu aperto de mão ou o jeito como olhava para alguém: firme e honesto. Em sua imaginação, chegou até a ousar pensar nos lábios dela sobre os seus, e o pensamento foi tão vívido que o deixou tonto, como se estivesse à deriva por nuvens de pétalas de rosa cheias de perfume.

English → Na cozinha encontrou Jim, o outro hóspede, comendo mingau devagar demais, com um olhar doente e distante. Jim era aprendiz de encanador, cujo queixo fraco e natureza amante do prazer, aliados a certa tolice nervosa, pareciam prometer que ele não chegaria a lugar nenhum na luta para ganhar a vida.

"Por que você não come?", perguntou de forma ríspida, enquanto Martin, triste, mergulhava a colher na aveia fria e mal cozida. "Você tava bêbado de novo ontem à noite?"

Martin balançou a cabeça. Sentia-se esmagado por como tudo era sujo e miserável. Ruth Morse parecia mais distante do que nunca.

"Eu tava", continuou Jim, com um riso orgulhoso e nervoso. "Tava chapado até o pescoço. Ah, foi uma beleza. O Billy me levou pra casa."

Martin acenou com a cabeça para mostrar que estava ouvindo - era seu hábito prestar atenção em quem falasse com ele - e se serviu de uma xícara de café morno.

English → "Vai ao baile do Lotus Club hoje à noite?", perguntou Jim. "Vai ter cerveja, e se aquela turma de Temescal aparecer, vai dar confusão. Mas tanto faz. Vou levar minha namorada de qualquer jeito. Puxa, tô com um gosto ruim na boca!"

Ele fez uma careta e tentou tirar o gosto com o café.

"Você conhece a Julia?"

Martin balançou a cabeça.

"Ela é minha namorada", explicou Jim. "E é uma beleza. Eu te apresentava, só que você provavelmente ia conquistar ela também. Não sei o que as garotas veem em você, sério que não sei; mas o jeito que você tira elas dos outros caras é nojento."

"Eu nunca tirei nenhuma de você", respondeu Martin sem interesse. De algum jeito, só precisava passar por aquele café da manhã.

"Sim, você tirou sim", disse o outro, indignado. "Teve a Maggie."

"Eu nunca tive nada com ela. Só dancei com ela naquela noite."

English → "É, e foi exatamente isso que fez", exclamou Jim. "Você dançou com ela e olhou pra ela, e foi o fim de tudo. Claro, você não quis dizer nada com isso, mas acabou comigo de vez. Ela nunca mais olhou pra mim. Vivia perguntando por você. Ela teria marcado um monte de encontros com você se você quisesse."

"Mas eu não queria."

"Não precisava querer. Eu que fiquei a ver navios." Jim o olhou com admiração. "Como é que você faz isso, afinal, Mart?"

"Não ligando pra elas", foi a resposta.

"Você quer dizer fingir que não liga pra elas?", perguntou Jim, ansioso.

Martin pensou por um instante, depois respondeu: "Talvez isso funcione, mas comigo é diferente. Eu nunca liguei muito de verdade. Se você consegue fingir, provavelmente também dá certo."

"Você devia ter ido no celeiro do Riley ontem à noite", disse Jim de repente. "Um monte de garotos colocou as luvas. Teve um lutador ótimo de West Oakland. Chamavam ele de 'O Rato'. Rápido feito seda. Ninguém conseguia acertar ele. Todo mundo desejou que você tivesse ido. Onde você tava, afinal?"

English → "Lá embaixo, em Oakland", respondeu Martin.

"No show?"

Martin empurrou o prato para longe e se levantou.

"Vai vir pro baile hoje à noite?", chamou o outro, atrás dele.

"Não, acho que não", respondeu.

English → Desceu as escadas e saiu para a rua, respirando fundo o ar. Estava sufocando naquele cômodo, e a tagarelice sem fim do aprendiz quase o havia enlouquecido. Em alguns momentos, quase não conseguira se conter para não esfregar o rosto de Jim com o prato de mingau. Quanto mais o homem falava, mais distante Ruth parecia. Como ele, vivendo entre pessoas assim, conseguiria algum dia se tornar digno dela? Ficou horrorizado com o problema diante de si e esmagado pelo peso de sua posição na classe trabalhadora. Tudo parecia prendê-lo - sua irmã, a casa e a família dela, Jim o aprendiz, todos que conhecia, e cada laço de sua vida. A vida tinha um gosto ruim para ele. Até então, havia aceitado a vida que levava, com as pessoas ao seu redor, como algo bom. Nunca a havia questionado, exceto nos livros, e mesmo assim os livros pareciam apenas contos de fadas sobre um mundo melhor e impossível. Mas agora havia visto aquele

mundo, real e possível, com uma mulher parecida com uma flor chamada Ruth em seu centro. Dali em diante, conheceria sentimentos amargos, saudade aguda, e um desespero sem esperança que ainda assim se alimentava de esperança.

English → Havia escolhido entre a Biblioteca Pública de Berkeley e a de Oakland, e optara por Oakland porque Ruth morava lá. Uma biblioteca parecia um lugar provável para encontrá-la, e talvez a visse ali. Não sabia como funcionavam as bibliotecas, então vagou por longas fileiras de ficção até que uma moça de aparência francesa e traços delicados, que parecia estar no comando, lhe disse que a seção de referência ficava no andar de cima. Não sabia o suficiente para perguntar ao homem do balcão, então começou pela seção de filosofia. Já tinha ouvido falar de livros de filosofia, mas não imaginava que houvesse tantos. Os livros altos e pesados nas prateleiras elevadas o faziam sentir-se pequeno, mas também o excitavam. Ali havia trabalho para sua mente. Na seção de matemática, encontrou livros de trigonometria. Virou as páginas e fitou as fórmulas e os números, mas não significavam nada para ele. Sabia ler inglês, mas aquilo era como uma língua estrangeira. Norman e Arthur conheciam aquela língua. Havia ouvido os dois falarem-na. E eram irmãos de Ruth. Saiu em desespero, sentindo como se

os livros de todos os lados o comprimissem e o esmagassem.

English → Nunca havia imaginado que o conhecimento humano fosse tão vasto. Ficou apavorado. Como sua mente conseguiria aprender tudo aquilo? Depois, lembrou-se de que muitos outros homens haviam aprendido, e jurou ferozmente a si mesmo que sua mente conseguiria fazer o que a deles havia feito.

English → Então seguiu adiante, sentindo-se ora desanimado, ora esperançoso, ao olhar as prateleiras repletas de sabedoria. Numa seção mista, encontrou um "Epítome de Norrie". Virou as páginas com respeito. De certo modo, aquilo falava sua própria língua. Ele e o livro estavam ligados ao mar. Depois encontrou um "Bowditch" e livros de Lecky e Marshall. Ali estava: ele aprenderia navegação sozinho. Pararia de beber, trabalharia duro, e se tornaria capitão. Naquele momento, Ruth parecia muito próxima. Como capitão, poderia se casar com ela, se ela o quisesse. E se não quisesse, ele ainda viveria bem por causa dela, e abandonaria a bebida de qualquer jeito. Então pensou nos seguradores e nos armadores, os dois patrões a quem um capitão deve servir, qualquer um dos quais poderia arruiná-lo, e cujos interesses eram completamente opostos. Olhou ao redor do salão e

fechou os olhos diante da visão de dez mil livros. Chega de mar para ele. Havia poder em todo aquele conhecimento, e se quisesse fazer grandes coisas, teria de fazê-las em terra. Além disso, capitães não tinham permissão de levar as esposas para o mar.

English → Chegou o meio-dia, e depois a tarde. Esqueceu-se de comer e continuou procurando livros de etiqueta, porque, junto com sua futura carreira, havia uma pergunta simples mas importante: quando uma jovem senhora convida você a visitá-la, quanto tempo depois você deve ir? Foi assim que ele formulou a questão para si mesmo. Mas quando encontrou a prateleira certa, não conseguiu achar a resposta. O enorme mundo da etiqueta o chocou, e ele se perdeu nas regras sobre cartões de visita e comportamento educado entre pessoas bem-criadas. No fim, desistiu. Não havia encontrado o que queria, mas aprendera que ser educado podia tomar todo o tempo de um homem, e que precisaria de uma vida inteira só para aprender a fazê-lo.

"Encontrou o que queria?", perguntou o homem do balcão quando ele estava saindo.

"Sim, senhor", respondeu. "O senhor tem uma bela biblioteca aqui."

English → O homem assentiu. "Ficariamos felizes em vê-lo aqui com frequência. O senhor é marinheiro?"

"Sim, senhor", respondeu. "E vou voltar."

Como é que ele soube disso?, perguntou-se, enquanto descia as escadas.

No primeiro quarteirão pela rua, caminhou rígido, ereto e desajeitado. Depois se esqueceu de si mesmo em seus pensamentos, e seu andar fácil e rolante voltou naturalmente. ## CHAPTER VI: Capítulo VI



CAPÍTULO VI

English → Uma inquietação terrível, como fome, atormentava Martin Eden. Ansiava por ver a moça cujas mãos esguias haviam segurado sua vida como no punho de um gigante. E, no entanto, não conseguia se obrigar a visitá-la. Tinha medo de ir cedo demais e quebrar aquela regra severa chamada etiqueta. Passava longas horas nas bibliotecas de Oakland e Berkeley e preencheu formulários de associação para si mesmo, suas irmãs Gertrude e Marian, e Jim. Para conseguir o consentimento de Jim, teve de comprar vários copos de cerveja. Com quatro carteirinhas que lhe permitiam pegar livros emprestados, ficava acordado até tarde queimando gás no quarto da criada, e o senhor Higginbotham lhe cobrava cinquenta centavos por semana por isso.

English → Os muitos livros que lia apenas fortaleciam sua inquietação. Cada página era como uma pequena abertura para o mundo do conhecimento. O que lia alimentava sua fome, e seu desejo crescia. Não sabia por onde começar, e frequentemente se sentia despreparado. Não conhecia as referências mais simples, que todo leitor parecia obrigado a conhecer. O mesmo acontecia com a poesia que lia, que ao mesmo tempo o deliciava e o frustrava. Leu mais Swinburne do que havia no volume que Ruth lhe emprestara, e

compreendeu "Dolores" por completo. Mas decidiu que Ruth provavelmente não o compreendia. Como poderia, vivendo uma vida tão refinada? Depois encontrou os poemas de Kipling e foi arrastado por sua música, seu movimento e seu encanto, que faziam coisas familiares parecerem novas. Ficou maravilhado com a simpatia de Kipling pela vida e sua compreensão aguda da natureza humana. Psicologia era uma palavra nova para Martin. Comprou um dicionário, o que o deixou com menos dinheiro e aproximou o dia em que teria de voltar ao mar. O senhor Higginbotham também ficou zangado, pois preferiria ter recebido aquele dinheiro como pensão.

English → Não ousava se aproximar da vizinhança de Ruth durante o dia, mas à noite se escondia como um ladrão ao redor da casa dos Morse, roubando olhares para as janelas e amando até as paredes que a abrigavam. Várias vezes escapou por pouco de ser flagrado pelos irmãos dela, e uma vez seguiu o senhor Morse pelo centro da cidade e estudou seu rosto sob as luzes fortes das ruas, desejando o tempo todo algum perigo repentino para poder salvar o pai dela. Numa noite, sua vigília foi recompensada quando avistou Ruth através de uma janela do segundo andar. Viu apenas a cabeça e os ombros dela, e seus braços erguidos enquanto arrumava o cabelo diante de um espelho. Durou apenas um instante, mas para ele pareceu longo,

e seu sangue pareceu se transformar em vinho e cantar por suas veias. Depois ela baixou a persiana. Ainda assim, era o quarto dela; ele havia descoberto isso. Depois disso, foi lá muitas vezes, escondendo-se sob uma árvore escura do outro lado da rua e fumando muitos cigarros. Uma tarde viu a mãe dela saindo de um banco, e isso lhe deu mais um sinal da enorme distância entre Ruth e ele mesmo. Ela pertencia ao tipo de gente que lidava com bancos. Ele nunca tinha entrado num banco na vida, e achava que lugares assim eram usados só pelos muito ricos e poderosos.

English → De certa forma, ele havia passado por uma mudança moral. A limpeza e a pureza dela o afetavam, e ele sentia uma forte necessidade de ser limpo também. Precisava ser assim se algum dia esperasse merecer respirar o mesmo ar que ela. Escovava os dentes e esfregava as mãos com uma escova de cozinha, até ver uma escova de unhas na vitrine de uma farmácia e entender para que servia. Quando a comprou, o balconista olhou para suas unhas, sugeriu uma lixa de unhas, e assim ele ganhou mais uma ferramenta de higiene. Encontrou um livro na biblioteca sobre cuidados corporais e rapidamente desenvolveu o gosto por um banho frio toda manhã, o que surpreendeu bastante Jim e deixou o senhor Higginbotham intrigado, pois ele não gostava de ideias tão modernas e chegou a se perguntar seriamente se

deveria cobrar de Martin um extra pela água. Outro passo foi passar vinco nas calças. Assim que Martin se interessou por essas coisas, notou rapidamente a diferença entre os joelhos frouxos das calças da classe trabalhadora e a linha reta do joelho ao pé das calças usadas pelos homens acima daquela classe. Também aprendeu por quê, e foi até a cozinha da irmã em busca de ferro e tábua de passar. A princípio teve má sorte, queimando um par gravemente e tendo de comprar outro, o que de novo aproximou o dia de sua viagem ao mar.

English → Mas a reforma ia mais fundo do que a aparência. Ele ainda fumava, mas parou de beber. Beber sempre lhe parecera algo próprio de homens, e tinha orgulho de sua cabeça forte. Agora, quando encontrava velhos companheiros de bordo, pagava bebidas para eles, mas pedia cerveja de raiz ou refrigerante de gengibre para si mesmo, aceitando as piadas deles. Enquanto os outros ficavam bêbados, ele os observava, vendo a fera em cada um deles, e agradecia a Deus por não ser mais assim. Bebiem para esquecer suas limitações; bêbados, sentiam-se deuses. Martin não precisava mais de álcool. Estava embriagado de novos jeitos - com Ruth, que o inspirara com amor e um vislumbre de vida superior; com livros, que enchiam seu cérebro de desejo; e com sua limpeza

peçoal, que lhe dava uma saúde soberba e fazia seu corpo cantar.

English → Uma noite foi ao teatro, na esperança de vê-la por acaso ali, e do segundo balcão de fato a viu. Observou-a descer o corredor com Arthur e um jovem estranho de cabelo bagunçado como uma bola de futebol e óculos, e a visão o encheu de imediato de medo e ciúme. Viu-a tomar seu lugar na plateia, e naquela noite quase não viu mais nada além dela - um par de ombros brancos e estreitos e uma massa de cabelo dourado pálido, difusos à distância. Mas outros também olhavam, e de vez em quando, olhando ao redor, ele notava duas jovens que se voltavam da fileira à frente, uns doze assentos adiante, sorrindo com ousadia para ele. Sempre fora despreocupado e não gostava de recusar as pessoas. Antigamente teria sorrido de volta e até as encorajado. Mas agora era diferente. Sorriu sim, depois desviou o olhar e tentou não olhar de novo. Ainda assim, várias vezes, esquecendo as duas garotas, seus olhos encontravam os sorrisos delas. Não podia se transformar num dia, e não podia ir contra a bondade natural que havia nele; então, nesses momentos, sorria para elas com calorosa simpatia humana. Não era nada de novo para ele. Sabia que estavam lhe oferecendo a atenção de mulher delas. Mas agora era diferente. Ali embaixo, na plateia, estava a única mulher do mundo, tão diferente, tão

terrivelmente diferente daquelas duas garotas de sua própria classe, que só conseguia sentir pena e tristeza por elas. Até desejou que pudessem ter, em alguma pequena medida, a bondade e a grandeza dela. E não conseguia magoá-las por se estenderem em sua direção. Não se sentia lisonjeado; sentia até uma certa vergonha da baixa posição que tornava tal atenção possível. Sabia que, se pertencesse à classe de Ruth, aquelas garotas não fariam tais investidas; e a cada olhar que lhe lançavam, sentia as mãos de sua própria classe puxando-o para baixo e o mantendo ali.

English → Deixou seu lugar antes que a cortina caísse no último ato, decidido a vê-La ao sair. Sempre havia muitos homens parados do lado de fora, na calçada, e podia puxar o boné para baixo, sobre os olhos, e se esconder atrás do ombro de alguém, de modo que ela não o visse. Saiu do teatro com a primeira parte da multidão, e mal havia tomado seu lugar na beira da calçada quando as duas garotas apareceram. Sabia que estavam à sua procura, e por um instante quase amaldiçoou aquela parte de si mesmo que atraía mulheres. Enquanto se moviam casualmente pela calçada rumo ao meio-fio, ele soube que o tinham visto. Diminuíram o passo e se juntaram à multidão ao chegarem perto dele. Uma delas roçou nele e pareceu notá-lo pela primeira vez. Era uma

garota esguia e morena, de olhos negros e ousados. Mas as duas sorriram para ele, e ele sorriu de volta.

English → "Olá", disse ele.

Foi automático; já tinha dito aquilo muitas vezes antes, em primeiros encontros parecidos. Além disso, mal poderia agir de outro jeito. Sua natureza tinha grande tolerância e simpatia, e isso não o deixava agir de forma diferente. A garota de olhos negros sorriu de volta com prazer e saudação, e pareceu disposta a parar, enquanto a amiga, de braço dado com ela, deu risadinhas e também pareceu disposta a se demorar. Ele pensou depressa. Não convinha de jeito nenhum que Ela saísse e o visse ali conversando com aquelas duas. Então, bem naturalmente, se posicionou ao lado da garota de olhos negros e caminhou com ela. Não ficou desajeitado, e não teve dificuldade em achar palavras. Sentia-se à vontade ali, e se saiu bem naquela conversa cheia de brincadeiras e gírias que sempre precedia as apresentações em encontros tão rápidos. Na esquina, onde a multidão principal seguia adiante, ele começou a se desviar para a rua lateral. Mas a garota de olhos negros o segurou pelo braço, seguiu-o e puxou a amiga atrás de si, ao gritar:

English → "Espera aí, Bill! Que pressa é essa? Você não vai me largar assim tão de repente!"

Ele parou com uma risada e se virou para encará-las. Por sobre os ombros delas, podia ver a multidão em movimento passando sob os postes de luz. Onde estava parado, havia menos claridade, e, sem ser visto ali, poderia observar Ela passando. Ela certamente passaria por ali, pois era o caminho de casa.

"Qual é o nome dela?", perguntou à garota que ria, acenando com a cabeça em direção à de olhos negros.

"Pergunta pra ela", veio a resposta risonha.

"Então, qual é?", perguntou ele, virando-se completamente para a garota em questão.

"Você ainda nem me disse o seu", respondeu ela.

"Você nunca perguntou", sorriu ele. "Além disso, você acertou de primeira. É Bill, sim, sim."

"Ah, para com isso." Ela o olhou nos olhos, os dela brilhando de paixão e convite. "Qual é mesmo, sério?"

English → Ela olhou de novo. Seus olhos mostravam séculos de experiência de mulher, desde o começo dos tempos. Ele a mediu casualmente e soube que ela começaria a se afastar timidamente, à medida que ele a perseguisse, pronta para inverter o jogo se ele ficasse tímido. Ele era humano e sentia a atração dela; seu ego gostava da lisonja dela. Compreendia completamente mulheres como ela. Eram boas, dentro de sua classe -

trabalhando duro por salários baixos, recusando-se a se vender por caminhos mais fáceis, desesperadas por alguma felicidade numa vida dura, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre trabalho árduo sem fim e miséria pior, sendo o segundo caminho mais curto, mas mais bem pago.

"Bill", respondeu ele, assentindo. "Claro, Pete, Bill e nada mais."

"Sem brincadeira?", perguntou ela.

"Não é Bill de jeito nenhum", cortou a outra.

"Como você sabe?", exigiu ele. "Você nunca me viu antes."

"Não precisa, pra saber que você tá mentindo", veio a resposta.

English → "Sério, Bill, qual é mesmo?", perguntou a primeira garota.

"Bill serve", admitiu ele.

Ela se estendeu e sacudiu o braço dele, brincalhona. "Eu sabia que você tava mentindo, mas você me agrada do mesmo jeito."

Ele tomou a mão que ela lhe oferecia e sentiu marcas e asperezas familiares na palma.

"Quando você saiu da fábrica de conservas?", perguntou.

"Como é que você sabe?", e "Nossa, você não é adivinho não!", disseram as garotas juntas.

English → Enquanto conversava tolamente com elas, viu em sua mente as prateleiras da biblioteca, cheias da sabedoria dos tempos. Sorriu amargamente com o contraste e começou a duvidar de si mesmo. Mas mesmo enquanto continuava sorrindo e falando, observava a multidão do teatro passar. Então a viu, Ela, sob as luzes, entre o irmão e o jovem estranho de óculos, e seu coração pareceu parar. Havia esperado muito tempo por aquele momento. Notou a cobertura leve e suave sobre sua cabeça nobre, a forma elegante de seu corpo envolvido, a graça de seu andar, e a mão erguendo a saia. Depois ela sumiu, e ele ficou olhando para as duas garotas da fábrica de conservas e suas tentativas baratas de parecerem bonitas e arrumadas, com seu tecido pobre, suas fitas baratas e seus anéis baratos. Um puxão em seu braço o fez ouvir uma voz dizendo:

English → "Acorda, Bill! Qual é o seu problema?"

"O que você tava dizendo?", perguntou ele.

"Ah, nada", respondeu a garota morena, jogando a cabeça para trás. "Só tava comentando..."

"O quê?"

"Bem, eu tava sussurrando que seria uma boa ideia se você conseguisse arrumar um amigo cavalheiro... pra ela" (apontando para a companheira), "e aí a gente podia ir tomar um sorvete com soda em algum lugar, ou um café, ou qualquer coisa."

English → Ele sentiu um repentino nojo de espírito. A mudança de Ruth para aquela garota fora rápida demais. Ao lado dos olhos ousados e desafiadores da garota, viu os olhos claros e brilhantes de Ruth, como os de uma santa, olhando para ele de lugares profundos e puros. Então sentiu força se erguer dentro de si. Era melhor do que aquilo. A vida significava mais para ele do que significava para aquelas duas garotas, cujos pensamentos não iam além de sorvete e um namorado. Lembrou-se de que, em sua mente, sempre havia vivido uma vida secreta. Tinha tentado compartilhar esses pensamentos, mas nunca encontrara uma mulher que pudesse compreendê-lo, nem tampouco um homem. Às vezes tentara, mas apenas confundira quem o escutava. E se seus pensamentos estavam além deles, argumentou agora, então ele mesmo devia estar além deles também. Sentiu poder se movendo dentro de si e cerrou os punhos. Se a vida significava mais para ele, então tinha o direito de pedir mais da vida, mas não podia pedir

isso de uma companhia como aquela. Os olhos negros e ousados da garota não tinham nada a oferecer. Ele sabia o que havia por trás deles: sorvete e mais alguma coisa. Mas aqueles olhos de santa, ali ao lado, ofereciam tudo o que ele conhecia e mais do que conseguia imaginar. Ofereciam livros e pintura, beleza e paz, e toda a graça de uma vida superior. Por trás dos olhos negros, conseguia ver cada pensamento com clareza, como um mecanismo de relógio. Podia observar cada engrenagem girar. A oferta delas era só prazer baixo, estreito como uma sepultura, tedioso no fim, com a sepultura esperando depois. Mas a oferta nos olhos de santa era mistério, maravilha além do pensamento, e vida eterna. Neles havia visto lampejos de alma, e lampejos de sua própria alma também.

English → "Só tem uma coisa errada com o programa", disse ele em voz alta. "Eu já tenho um encontro marcado."

Os olhos da garota arderam de decepção.

"Pra velar um amigo doente, suponho?", disse ela com desdém.

"Não, um encontro real, de verdade, com...", disse ele, hesitando, "com uma garota."

"Você não tá me enrolando?", perguntou ela, séria.

Ele olhou em seus olhos e respondeu: "É verdade sim. Mas por que a gente não pode se encontrar outra hora? Você ainda nem me disse seu nome. E onde você mora?"

"Lizzie", respondeu ela, amolecendo com ele, a mão apertando o braço dele e o corpo se inclinando contra o dele. "Lizzie Connolly. E eu moro na Quinta com a Market."

Ele conversou mais alguns minutos antes de dizer boa-noite. Não foi direto para casa; em vez disso, sob a árvore onde fazia sua vigília, olhou para uma janela e sussurrou: "Aquele encontro era com você, Ruth. Eu o mantive pra você." ## CHAPTER VII: Capítulo VII



CAPÍTULO VII

English → Uma semana de leitura intensa havia se passado desde a noite em que conhecera Ruth Morse, e ainda assim ele não ousava visitá-la. Vez após vez se preparava para ir, mas quando as dúvidas chegavam, sua coragem desaparecia. Não sabia qual era o momento certo para visitar, e não havia ninguém para lhe dizer. Tinha medo de cometer um erro que jamais poderia consertar. Depois de deixar os velhos amigos e o velho modo de vida, e sem novos companheiros, não tinha nada a fazer além de ler. As longas horas que dedicava aos livros teriam prejudicado uma dúzia de pares de olhos comuns. Mas seus olhos eram fortes, e seu corpo também era muito forte. Sua mente, também, jamais fora treinada por estudo abstrato, então estava pronta para isso agora. Nunca havia se cansado com trabalho escolar, e absorvia o conhecimento dos livros avidamente, como se nunca fosse deixá-lo escapar.

English → Ao fim da semana, parecia a Martin que havia vivido séculos, tão distantes estavam sua velha vida e seu velho modo de ver as coisas. Mas estava confuso porque não tinha treinamento nenhum. Tentava ler livros que exigiam anos de estudo prévio. Num dia lia um velho livro de filosofia, e no seguinte um bem moderno, até sua cabeça girar com o choque de ideias. O mesmo acontecia com economia. Na

biblioteca, numa única prateleira, encontrou Karl Marx, Ricardo, Adam Smith e Mill, e as fórmulas difíceis de um autor não davam pista nenhuma de que as ideias de outro estavam ultrapassadas. Ficou intrigado, mas queria saber mais. Num único dia, se interessou por economia, indústria e política. Andando pelo City Hall Park, notou um grupo de homens reunidos ao redor de seis oradores de rostos vermelhos e vozes elevadas, discutindo com seriedade. Juntou-se aos ouvintes e ouviu, pela primeira vez, a estranha linguagem dos filósofos do povo. Um era um vagabundo, outro um agitador trabalhista, um terceiro estudante de direito, e o resto trabalhadores tagarelas. Ouviu falar pela primeira vez de socialismo, anarquismo e taxa única, e aprendeu que as ideias sociais estavam em conflito. Ouviu centenas de palavras técnicas que eram novas para ele, de assuntos que sua pouca leitura nunca tinha tocado. Assim, não conseguia acompanhar de perto os argumentos, e só podia adivinhar as ideias escondidas naquelas frases estranhas. Havia também um garçom de restaurante de olhos negros que acreditava em teosofia, um padeiro sindicalizado agnóstico, um velho que confundia todos com a ideia estranha de que o que é está certo, e outro velho que falava sem parar sobre o cosmos e o átomo-pai e o átomo-mãe.

English → Quando Martin Eden partiu depois de várias horas, sua cabeça girava, e ele correu para a

biblioteca para procurar os significados de uma dúzia de palavras incomuns. Ao sair da biblioteca, carregava quatro livros debaixo do braço: "A Doutrina Secreta" de Madame *Blavatsky*, "Progresso e Pobreza", "A Quintessência do Socialismo" e "A Guerra da Religião e da Ciência". Tristemente, começou por "A Doutrina Secreta". Cada linha estava cheia de palavras longas que ele não entendia. Sentou-se na cama, com o dicionário aberto mais vezes do que o livro. Procurou tantas palavras novas que, quando reapareciam, já tinha esquecido seus significados e precisava checá-las de novo. Começou a escrever as definições num caderno e encheu página após página, mas ainda assim não conseguia entender. Leu até as três da manhã, a mente em confusão, sem ter apreendido uma única ideia importante do texto. Quando erguia os olhos, o cômodo parecia se erguer e balançar como um navio no mar. Então jogou "A Doutrina Secreta" pelo cômodo, acompanhada de muitos palavrões, apagou o gás, e tentou dormir. Teve pouca sorte melhor com os outros três livros. Não era que sua mente fosse fraca; poderia entender aquelas ideias se tivesse treinamento em como pensar e as ferramentas certas para o pensamento. Percebeu isso, e por um tempo até pensou em não ler nada além do dicionário até conhecer cada palavra dele.

English → A poesia era seu consolo, e ele lia bastante dela, encontrando seu maior prazer nos poetas mais simples, mais fáceis de entender. Amava a beleza, e a encontrava ali. A poesia, como a música, o comovia profundamente, e sem saber, ele estava se preparando para o trabalho mais difícil que viria. Sua mente ainda estava vazia, e boa parte do que lia e gostava se fixava ali silenciosamente, estrofe por estrofe. Logo conseguia se deliciar cantando as palavras em voz alta ou baixinho, sentindo sua música e beleza. Depois encontrou "Mitos Clássicos" de Gayley e "A Era da Fábula" de *Bulfinch* lado a lado numa prateleira da biblioteca. Foi como uma grande luz em sua escuridão de ignorância, e depois disso leu poesia com uma fome ainda maior.

O homem do balcão da biblioteca já tinha visto Martin com tanta frequência que se tornara simpático, e sempre o cumprimentava com um sorriso e um aceno quando ele entrava. Por causa disso, Martin fez algo ousado. Enquanto o homem carimbava os cartões enquanto Martin retirava alguns livros, Martin de repente disse:

English → "Escuta, tem uma coisa que eu queria te perguntar."

O homem sorriu e escutou com atenção.

"Quando você conhece uma jovem senhora e ela te convida pra visitar, quanto tempo depois você pode ir?"

Martin sentiu a camisa grudando nos ombros de tanto suor pelo esforço.

"Ora, eu diria que a qualquer momento", respondeu o homem.

"Sim, mas esse é diferente", disse Martin. "Ela... eu... bem, veja, é assim: talvez ela não esteja lá. Ela vai à universidade."

"Então visite de novo depois."

"O que eu disse não foi o que eu quis dizer", confessou Martin, inseguro. Decidiu confiar completamente no outro homem. "Eu sou só um sujeito rude, e nunca vi muito da alta sociedade. Essa moça é tudo que eu não sou, e eu não sou nada parecido com ela. Você não acha que eu tô fazendo papel de bobo, acha?", perguntou de repente.

"Não, não; de jeito nenhum, garanto", respondeu o outro. "Seu pedido não faz exatamente parte do trabalho do departamento de referência, mas ficarei muito feliz em ajudá-lo."

English → Martin o olhou com admiração.

"Se eu conseguisse falar desse jeito, eu ia ficar bem", disse.

"Como assim?"

"Quero dizer, se eu conseguisse falar fácil assim, e educado, e tudo mais."

"Ah", disse o outro, entendendo-o.

"Qual é a melhor hora pra visitar? De tarde, mas não muito perto da hora da refeição? Ou de noite? Ou no domingo?"

"Vou te dizer", disse o bibliotecário, o rosto se iluminando. "Você devia telefonar pra ela e perguntar."

"Vou fazer isso", disse ele, pegou os livros e se afastou.

Virou-se e perguntou:

"Quando você tá falando com uma jovem senhora... por exemplo, a senhorita Lizzie Smith... você diz 'senhorita Lizzie' ou 'senhorita Smith'?"

"Diga 'senhorita Smith'", disse o bibliotecário com firmeza. "Diga 'senhorita Smith' sempre... até conhecê-la melhor."

Assim, Martin Eden resolveu o problema.

"Venha a qualquer hora; vou estar em casa a tarde toda", respondeu Ruth ao telefone quando ele gaguejou e perguntou quando poderia devolver os livros emprestados.

English → Ela mesma abriu a porta, e de imediato seus olhos atentos notaram as calças vincadas dele e a mudança sutil, mas clara, para melhor. Ela também ficou impressionada com o rosto dele. Sua saúde parecia quase violenta; parecia derramar-se dele em direção a ela, em ondas fortes. De novo sentiu o impulso de se inclinar para ele em busca de calor, e de novo se surpreendeu com o efeito que a presença dele tinha sobre ela. Ele, por sua vez, sentiu a mesma tontura feliz quando a mão dela tocou a sua ao cumprimentá-lo. A diferença entre os dois era que ela permanecia calma e controlada, enquanto o rosto dele se avermelhava até a raiz do cabelo. Ele a seguiu com sua velha falta de jeito, tropeçando enquanto os ombros balançavam perigosamente.

English → Assim que se sentaram na sala de estar, ele achou muito mais fácil falar do que esperava. Ela o fazia sentir-se confortável, e o jeito gentil como fazia isso o fazia amá-la ainda mais. Primeiro falaram dos livros emprestados, do Swinburne que ele amava, e do Browning que ainda não compreendia. Depois ela conduziu a conversa de um assunto a outro enquanto pensava em como poderia ajudá-lo. Havia pensado nisso com frequência desde o primeiro encontro. Queria ajudá-lo. Ele despertava nela uma pena e uma ternura que ninguém antes havia despertado, e essa pena parecia menos um olhar de cima do que um

cuidado de mãe. Ainda assim, seu sentimento não era comum, porque o homem que o despertava era tão homem que a enchia de medo tímido e fazia sua mente e seu pulso vibrarem com pensamentos novos e estranhos. Ainda se sentia atraída pelo velho fascínio do pescoço dele, e era doce imaginar pousar as mãos nele. O impulso ainda parecia ousado, mas ela já estava mais acostumada com ele. Nunca imaginou que um amor novo pudesse tomar tal forma. Nem sabia que o que sentia por ele era amor. Achava que só estava interessada num homem incomum que talvez tivesse muitas boas qualidades, e sentia até um certo prazer quase caridoso nisso.

English → Ela não sabia que o desejava, mas para ele era diferente. Ele sabia que a amava, e a queria mais do que jamais havia querido qualquer coisa na vida. Havia amado a poesia por sua beleza, mas desde que a conhecera, o grande mundo da poesia de amor se abrira largamente diante dele. Ela lhe dava compreensão ainda mais do que *Bulfinch* e Gayley tinham dado. Havia um verso que, uma semana antes, não teria significado nada para ele: "o próprio amante louco de Deus morrendo por um beijo"; agora voltava sempre à sua mente. Ele se maravilhava com sua beleza e verdade, e ao olhar para ela sabia que morreria com alegria por um beijo. Sentia-se o próprio amante louco de Deus, e nenhuma honra de cavaleiro

poderia lhe dar maior orgulho. Finalmente compreendia o sentido da vida e por que havia nascido.

English → Enquanto olhava para ela e escutava, seus pensamentos se tornavam mais ousados. Lembrou-se da felicidade selvagem da mão dela na sua, à porta, e quis sentir aquilo de novo. Seus olhos frequentemente se moviam até os lábios dela, e ele os desejava com fome. E, no entanto, esse desejo não era rude nem físico. Dava-lhe profunda alegria observar o movimento daqueles lábios enquanto ela falava, mas eles não pareciam lábios humanos comuns. Para ele, eram lábios de puro espírito, e seu desejo por eles era inteiramente diferente do desejo que sentira pelos lábios de outras mulheres. Poderia beijá-los, pousar seus próprios lábios físicos sobre eles, mas seria com a paixão elevada, quase sagrada, com que alguém beijaria o manto de Deus. Ele não notou essa mudança em seus sentimentos, e não sabia que a luz em seus olhos era a mesma luz que aparece em todos os homens quando o amor se aproxima. Não percebia quão ardente e masculino era seu olhar, nem que seu fogo caloroso estava mudando o sentimento no espírito dela. A inocência pura e investigadora dela elevava e disfarçava suas próprias emoções, elevando os pensamentos dele a uma pureza fria, quase estelar, e ele teria se surpreendido em saber que seus olhos emitiam calor como ondas que passavam para dentro

dela e despertavam um calor semelhante. Ela ficava profundamente perturbada com aquilo, e mais de uma vez, embora não soubesse por quê, isso quebrava o fio de seu pensamento e a fazia buscar o resto de ideias que só havia expressado pela metade. Falar geralmente era fácil para ela, e essas interrupções a teriam intrigado se não tivesse decidido que era porque ele era tão incomum. Ela era muito sensível a tais impressões, e afinal não era estranho que o estranho brilho de um viajante de outro mundo a afetasse com tanta força.

English → O que estava no fundo de sua mente era como ajudá-lo, e ela tentou conduzir a conversa nessa direção. Mas Martin falou nisso primeiro.

English → "Eu me pergunto se posso pedir um conselho seu", começou ele, e a prontidão dela em concordar fez seu coração saltar. "A senhorita se lembra que da outra vez que eu estive aqui eu disse que não conseguia falar sobre livros e essas coisas porque não sabia como? Bem, eu pensei muito desde então. Fui à biblioteca várias vezes, mas a maioria dos livros que tentei tava além da minha cabeça. Talvez eu devesse começar do começo. Eu nunca tive nenhuma vantagem. Trabalho duro desde que era criança, e desde que fui à biblioteca, olhando pros livros com olhos novos, e olhando pra livros novos também, quase

decidi que não andei lendo o tipo certo. A senhorita sabe, os livros que a gente encontra nos acampamentos de gado e nos alojamentos de marinheiro não são os mesmos que tem nessa casa. Bem, esse é o tipo de leitura com que eu tô acostumado. E ainda assim... não é só vangloria minha... eu sempre fui diferente das pessoas com quem trabalhei. Não que eu seja melhor que os marinheiros e os peões de gado com quem viajei... fui peão de gado por um tempo, a senhorita sabe... mas eu sempre gostei de livros, li tudo que consegui pegar, e acho que penso diferente da maioria deles."

English → "Agora, pra chegar aonde eu quero chegar. Eu nunca tinha entrado numa casa como essa. Quando eu vim há uma semana e vi tudo isso, e a senhorita, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo mais... eu gostei. Já tinha ouvido falar dessas coisas e lido sobre elas em alguns livros, e quando eu olhei ao redor da casa da senhorita, os livros pareceram verdadeiros. Mas a coisa principal é que eu gostei. Eu queria isso. Eu quero agora. Quero respirar um ar como o que tem nessa casa... ar cheio de livros, quadros, coisas bonitas, onde as pessoas falam baixo e são limpas, e os pensamentos delas são limpos. O ar que eu sempre respirei tava misturado com comida, aluguel, briga e bebida, e era só disso que falavam também. Puxa, quando a senhorita atravessou o cômodo pra beijar sua mãe, eu achei a

coisa mais bonita que já tinha visto. Já vi bastante coisa da vida, e de algum jeito vi bem mais do que a maioria das pessoas com quem convivi. Eu gosto de ver as coisas, e quero ver mais, e quero ver de um jeito diferente."

English → "Mas eu ainda não cheguei ao ponto. Aqui está. Eu quero abrir meu caminho pro tipo de vida que a senhorita tem nessa casa. Tem mais coisa na vida do que bebida, trabalho duro e ficar vagando por aí. Agora, como é que eu faço isso? Por onde eu começo? Eu topo trabalhar pra pagar minha passagem, sabe, e consigo trabalhar mais duro que a maioria dos homens quando é trabalho pesado. Assim que começar, vou trabalhar noite e dia. Talvez a senhorita ache engraçado eu perguntar tudo isso pra senhorita. Sei que a senhorita é a última pessoa no mundo que eu deveria perguntar, mas não conheço mais ninguém que eu pudesse perguntar... a não ser o Arthur. Talvez eu devesse perguntar pra ele. Se eu tivesse..."

English → Sua voz sumiu. Sua ideia cuidadosamente planejada parou à beira do terrível pensamento de que deveria ter perguntado a Arthur e de que tinha feito papel de bobo. Ruth não falou de imediato. Estava ocupada demais tentando conciliar a fala rude e entrecortada dele e as ideias simples com o que via em seu rosto. Nunca havia olhado para olhos que

mostrassem tanta força. A mensagem que lia ali era que aquele era um homem capaz de fazer qualquer coisa, e isso não combinava com a fraqueza de suas palavras faladas. Além disso, como sua própria mente era tão rápida e complexa, ela não dava o devido valor à simplicidade. E, no entanto, tinha sentido força até no modo como aquela mente lutava para se expressar. Parecia-lhe um gigante lutando contra as amarras que o prendiam. Quando finalmente falou, seu rosto mostrava apenas simpatia.



CHAPTER I

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O primeiro homem abriu a porta com uma chave e entrou, seguido por um rapaz que, sem jeito, tirou o boné da cabeça. Ele usava roupas grosseiras que pareciam pertencer ao mar, e claramente não se encaixava naquele grande salão. Sem saber o que fazer com o boné, ele o empurrava para dentro do bolso do casaco quando o outro homem o tomou de suas mãos. O gesto foi discreto e natural, e o rapaz sentiu-se grato por ele. "Ele entende", pensou. "Vai me ajudar a passar por isso."

Original English Version

The one opened the door with a *latch*-key and went in, followed by a young fellow who *awkwardly* removed his cap. He wore rough clothes that *smacked* of the sea, and he was *manifestly* out of place in the *spacious* hall in which he found himself. He did not know what to do with his cap, and was *stuffing* it into his coat pocket when the other took it from him. The act was done quietly and naturally, and the awkward young fellow appreciated it. "He understands," was his thought. "He'll see me through all right."

Tradução Integral em Português

Aquele que ia à frente abriu a porta com a chave de trinco e entrou, seguido por um rapaz que tirou o boné desajeitadamente. Vestia roupas grosseiras que cheiravam a mar e estava visivelmente deslocado no amplo saguão em que se encontrava. Não sabia o que fazer com o boné e o enfiava no bolso do paletó quando o outro o tomou de suas mãos. O gesto foi feito com discrição e naturalidade, e o rapaz desajeitado agradeceu por dentro. "Ele entende", pensou. "Vai me safar dessa direitinho."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele caminhava atrás do outro homem com um balanço rolante nos ombros, e as pernas se abriam sozinhas, como se o chão plano estivesse se movendo como o mar. Os grandes cômodos pareciam pequenos demais para o seu andar pesado, e ele temia que os ombros largos batessem nas portas ou derrubassem os objetos sobre a lareira baixa. Ele ficava se desviando de coisas que não estavam realmente em seu caminho, só na sua cabeça. Havia espaço suficiente entre o piano e a mesa de livros para várias pessoas andarem lado a lado, mas ele entrou ali nervoso. Os braços pendiam soltos ao lado do corpo, e ele não sabia o que fazer com eles. Quando pensou que um braço poderia roçar nos livros, desviou-se de repente como um cavalo assustado e quase esbarrou no banquinho do piano. Observando o andar tranquilo do homem à sua frente, ele compreendeu pela primeira vez que o seu próprio andar era diferente do dos outros homens. Sentiu-se envergonhado de como parecia desajeitado. Gotas de suor surgiram em sua testa, e ele parou para enxugar o rosto bronzeado com o lenço.

Original English Version

He walked at the other's heels with a swing to his shoulders, and his legs spread *unwittingly*, as if the level floors were *tilting* up and sinking down to the *heave* and *lunge* of the sea. The wide rooms seemed too narrow for his rolling *gait*, and to himself he was in terror lest his broad shoulders should *collide* with the *doorways* or sweep the *bric-a-brac* from the low *mantel*. He *recoiled* from side to side between the various objects and *multiplied* the hazards that in reality *lodged* only in his mind. Between a grand piano and a centre-table *piled* high with books was space for a half a dozen to walk *abreast*, yet he *essayed* it with *trepidation*. His heavy arms hung loosely at his sides. He did not know what to do with those arms and hands, and when, to his excited vision, one arm seemed liable to brush against the books on the table, he *lurched* away like a frightened horse, barely missing the piano stool. He watched the easy walk of the other in front of him, and for the first time realized that his walk was different from that of other men. He experienced a *momentary pang* of shame that he should walk so *uncouthly*. The sweat burst through the skin of his forehead in tiny beads, and he *paused* and *mopped* his *bronzed* face with his *handkerchief*.

Tradução Integral em Português

Caminhava nos calcanhares do outro com um bamboleio dos ombros, e as pernas se abriam sem querer, como se o assoalho nivelado se erguesse e afundasse ao sabor do arfar e do arremesso do mar. Os cômodos amplos pareciam estreitos demais para o seu andar gingado, e ele vivia

aterrorizado de que os ombros largos fossem esbarrar nos batentes ou varrer os bibelôs do console baixo. Recuava de um lado para outro entre os vários objetos e multiplicava os perigos que, na verdade, só existiam em sua cabeça. Entre um piano de cauda e uma mesa central abarrotada de livros havia espaço para meia dúzia de pessoas passarem lado a lado, e ainda assim ele o atravessou com sobressalto. Os braços pesados pendiam soltos ao longo do corpo. Não sabia o que fazer com aqueles braços e mãos, e quando, à sua visão exaltada, um dos braços pareceu prestes a roçar nos livros da mesa, ele se desviou como um cavalo assustado, quase acertando o banquinho do piano. Observava o andar tranquilo do outro à sua frente e, pela primeira vez, deu-se conta de que seu próprio andar era diferente do dos outros homens. Sentiu uma pontada momentânea de vergonha por andar de modo tão canhestro. O suor rompeu a pele da testa em gotinhas miúdas, e ele parou e enxugou o rosto bronzeado com o lenço.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Espera aí, Arthur, meu rapaz", disse ele, tentando esconder a preocupação com um tom de brincadeira. "Isso é demais para mim de uma vez só. Me dá uma chance de me acalmar. Você sabe que eu não queria vir, e imagino que sua família também não esteja exatamente louca para me ver."

"Tudo bem", veio a resposta amigável. "Você não precisa ter medo da gente. Somos só pessoas comuns... ah, tem uma carta pra mim."

Original English Version

"Hold on, Arthur, my boy," he said, attempting to mask his anxiety with *facetious utterance*. "This is too much all at once for yours truly. Give me a chance to get my nerve. You know I didn't want to come, an' I guess your *fam'ly* ain't *hankerin'* to see me neither."

"That's all right," was the *reassuring* answer. "You *mustn't* be frightened at us. We're just *homely* people - Hello, there's a letter for me."

Tradução Integral em Português

- Segura aí, Artur, meu chapa - disse, tentando mascarar a ansiedade num tom de brincadeira. - Isso tudo de uma vez é demais pra este que vos fala. Me dá um tempo pra criar coragem. Cê sabe que eu num queria vir, e acho que a sua família também num tá doida pra me ver, não.

- Deixa disso - foi a resposta tranquilizadora. - Não precisa ter medo da gente. Somos gente simples... Ah, tem uma carta pra mim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele voltou até a mesa, abriu o envelope e começou a ler, dando ao estranho tempo para se recompor. O estranho compreendeu e apreciou o gesto. Havia simpatia e compreensão verdadeira nele, e mesmo sob o medo, essa simpatia estava operando. Ele enxugou a testa e olhou ao redor com o rosto controlado, embora seus olhos tivessem o olhar tenso de um animal selvagem temendo uma armadilha. Estava cercado pelo desconhecido, temeroso do que poderia acontecer, sem saber o que deveria fazer, e consciente de que se movia e se comportava de forma desajeitada. Temia que tudo nele fosse desajeitado. Era profundamente sensível e dolorosamente autoconsciente, e quando o outro homem lançou um olhar discreto sobre a carta em sua direção, isso doeu como uma facada. Ele viu o olhar, mas não deixou transparecer nada, pois a disciplina era uma das coisas que havia aprendido. Além disso, aquele golpe em seu orgulho o deixou zangado consigo mesmo. Amaldiçoou-se por ter vindo, mas ao mesmo tempo decidiu que, já que tinha vindo, iria até o fim, aconteça o que acontecesse. Seu rosto endureceu, e os olhos assumiram um ar de combate. Olhou ao redor com mais calma, observando tudo atentamente, e cada detalhe daquele belo cômodo se fixou em sua mente. Seus olhos estavam bem abertos e não perdiam nada. À medida que absorvia a beleza ao seu redor, o ar de combate se desfez e deu lugar a um calor interior. Ele reagia intensamente à beleza, e ali havia muita coisa para comovê-lo.

Original English Version

He stepped back to the table, tore open the envelope, and began to read, giving the stranger an opportunity to *recover* himself. And the stranger understood and appreciated. His was the gift of sympathy, understanding; and beneath his *alarmed* exterior that sympathetic process went on. He *mopped* his forehead dry and *glanced* about him with a controlled face, though in the eyes there was an expression such as wild animals *betray* when they fear the trap. He was *surrounded* by the unknown, *apprehensive* of what might happen, ignorant of what he should do, aware that he walked and bore himself *awkwardly*, fearful that every attribute and power of him was similarly *afflicted*. He was *keenly* sensitive, *hopelessly* self-*conscious*, and the amused glance that the other stole *privily* at him over the top of the letter burned into him like a dagger-thrust. He saw the glance, but he gave no sign, for among the things he had learned was *discipline*. Also, that dagger-thrust went to his pride. He cursed himself for having come, and at the same time resolved that, happen what would, having come, he would carry it through. The lines of his face hardened, and into his eyes came a fighting light. He looked about more *unconcernedly*, sharply *observant*, every detail of the pretty interior *registering* itself on his brain. His eyes

were wide apart; nothing in their field of vision escaped; and as they drank in the beauty before them the fighting light died out and a warm glow took its place. He was responsive to beauty, and here was cause to respond.

Tradução Integral em Português

Voltou até a mesa, rasgou o envelope e começou a ler, dando ao forasteiro a oportunidade de se recompor. E o forasteiro entendeu e agradeceu. Tinha o dom da empatia, da compreensão; e, sob a aparência assustada, esse processo de simpatia seguia adiante. Enxugou a testa e olhou ao redor com o rosto controlado, embora nos olhos houvesse uma expressão como a que os animais selvagens revelam quando temem a armadilha. Estava cercado pelo desconhecido, apreensivo com o que pudesse acontecer, ignorante do que deveria fazer, ciente de que andava e se portava de modo desajeitado, receoso de que cada atributo e faculdade seus estivessem igualmente comprometidos. Era intensamente sensível, irremediavelmente constrangido, e o olhar divertido que o outro lhe lançou às escondidas por cima da carta o feriu como uma punhalada. Viu o olhar, mas não deu sinal, pois entre as coisas que aprendera estava a disciplina. Além disso, aquela punhalada atingiu-lhe o orgulho. Amaldiçoou-se por ter vindo e, ao mesmo tempo, resolveu que, acontecesse o que acontecesse, já que viera, levaria aquilo até o fim. Os traços do rosto se enrijeceram, e nos olhos surgiu uma luz de combate. Passou a olhar em volta com mais desembaraço, atentamente observador, cada detalhe do belo interior se gravando em seu cérebro. Tinha os olhos bem separados; nada em seu campo de visão escapava; e, à medida que bebiam a beleza diante deles, a luz de combate se apagou e um brilho caloroso tomou-lhe o lugar. Era sensível à beleza, e ali havia motivo para responder a ela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma pintura a óleo chamou sua atenção e a prendeu. Ondas pesadas quebravam sobre uma rocha que se projetava da água; nuvens escuras de tempestade cobriam o céu; e além das ondas que se quebravam, uma escuna de piloto, navegando firme contra o vento, inclinava-se tanto que dava para ver todo o convés enquanto ela avançava por um céu tempestuoso de pôr do sol. A cena era bela, e ele foi atraído para ela de imediato. Esqueceu o próprio andar desajeitado e aproximou-se muito da pintura. Então a beleza pareceu desaparecer da tela. Ele ficou confuso. Agora parecia apenas um borrão descuidado de tinta, então ele deu um passo para trás. No mesmo instante, a beleza voltou a brilhar diante dos olhos. "Um quadro de truque", pensou, e seguiu adiante, embora ainda sentisse raiva de tanta beleza ter sido sacrificada por um truque. Não sabia nada sobre pintura. Havia crescido com gravuras impressas e coloridas que eram sempre nítidas e claras, de perto ou de longe. Já tinha visto pinturas a óleo em vitrines de lojas antes, mas o vidro o impedira de olhar de perto.

Original English Version

An oil painting caught and held him. A heavy surf *thundered* and burst over an *outjutting* rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-*schooner*, close-*hauled*, *heeled* over till every detail of her deck was visible, was *surging* along against a *stormy* sunset sky. There was beauty, and it drew him *irresistibly*. He forgot his awkward walk and came closer to the painting, very close. The beauty faded out of the canvas. His face expressed his *bepuzzlement*. He stared at what seemed a careless *daub* of paint, then stepped away. Immediately all the beauty *flashed* back into the canvas. "A trick picture," was his thought, as he *dismissed* it, though in the midst of the *multitudinous* impressions he was receiving he found time to feel a *prod* of *indignation* that so much beauty should be sacrificed to make a trick. He did not know painting. He had been brought up on *chromos* and *lithographs* that were always definite and sharp, near or far. He had seen oil paintings, it was true, in the show windows of shops, but the glass of the windows had prevented his eager eyes from approaching too near.

Tradução Integral em Português

Uma pintura a óleo prendeu-lhe a atenção. Uma arrebentação pesada trovejava e explodia sobre um rochedo saliente; nuvens de tempestade, baixas e escuras, cobriam o céu; e, para além da linha da arrebentação, uma escuna de práctico, cingindo o vento, adernava a ponto de deixar visível cada detalhe do convés, avançando impetuosa contra um céu de poente tormentoso. Havia beleza ali, e ela o atraía de modo irresistível. Esqueceu o

próprio andar desajeitado e chegou mais perto do quadro, bem perto. A beleza se dissipou da tela. O rosto exprimiu sua perplexidade. Ficou encarando o que parecia um borrão descuidado de tinta e então recuou. No mesmo instante toda a beleza voltou num relâmpago à tela. “Um quadro de truque”, pensou, descartando-o, embora, em meio às inúmeras impressões que recebia, achasse tempo para sentir um aguilhão de indignação por tanta beleza ser sacrificada só para fazer um truque. Não entendia de pintura. Fora criado com cromolitografias e litogravuras sempre definidas e nítidas, de perto ou de longe. Tinha visto pinturas a óleo, é verdade, nas vitrines das lojas, mas o vidro das vitrines impedira seus olhos ávidos de se aproximarem demais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele olhou para o amigo, que lia a carta, e viu os livros sobre a mesa. Um desejo ardente surgiu em seus olhos instantaneamente, como a fome de um homem faminto diante de comida. Deu um passo ansioso à frente, os ombros balançando um pouco, e chegou até a mesa, onde começou a manusear os livros com carinho. Olhou os títulos e os autores, leu pequenos trechos, e tocou os volumes com os olhos e as mãos. Certa vez, chegou até a reconhecer um livro que já havia lido. Os outros eram livros estranhos de autores estranhos. Então encontrou um volume de Swinburne e começou a ler de imediato, esquecendo onde estava, o rosto iluminado. Duas vezes fechou o livro com o dedo entre as páginas para olhar de novo o nome do autor. Swinburne! Ele guardaria aquele nome na memória. Aquele escritor tinha visão verdadeira e claramente havia enxergado cor e luz brilhante. Mas quem era Swinburne? Estaria morto havia cem anos, como a maioria dos poetas? Ou ainda estaria vivo, escrevendo? Ele foi até a folha de rosto... sim, havia escrito outros livros. Iria à biblioteca pública logo cedo pela manhã e tentaria encontrar mais obras de Swinburne. Voltou ao texto e se perdeu nele. Não percebeu quando uma jovem entrou no cômodo. A primeira coisa de que se deu conta foi a voz de Arthur dizendo:

Original English Version

He *glanced* around at his friend reading the letter and saw the books on the table. Into his eyes *leaped* a *wistfulness* and a *yearning* as promptly as the *yearning leaps* into the eyes of a starving man at sight of food. An *impulsive stride*, with one *lurch* to right and left of the shoulders, brought him to the table, where he began *affectionately* handling the books. He *glanced* at the titles and the authors' names, read fragments of text, *caressing* the volumes with his eyes and hands, and, once, recognized a book he had read. For the rest, they were strange books and strange authors. He *chanced* upon a volume of *Swinburne* and began reading steadily, *forgetful* of where he was, his face glowing. Twice he closed the book on his *forefinger* to look at the name of the author. *Swinburne!* he would remember that name. That fellow had eyes, and he had certainly seen color and flashing light. But who was *Swinburne*? Was he dead a hundred years or so, like most of the poets? Or was he alive still, and writing? He turned to the title-page . . . yes, he had written other books; well, he would go to the free library the first thing in the morning and try to get hold of some of *Swinburne's* stuff. He went back to the text and lost himself. He did not notice that a young woman had entered the room. The first he knew was when he heard *Arthur's* voice saying:-

Tradução Integral em Português

Olhou de relance para o amigo, que lia a carta, e viu os livros sobre a mesa. Nos olhos saltou-lhe uma saudade e um anseio, tão prontos quanto o anseio salta aos olhos de um faminto ao ver comida. Uma passada impulsiva, com um solavanco dos ombros para a direita e para a esquerda, levou-o até a mesa, onde começou a manusear os livros com afeto. Olhava os títulos e os nomes dos autores, lia fragmentos de texto, acariciando os volumes com os olhos e as mãos e, uma vez, reconheceu um livro que já lera. De resto, eram livros estranhos e autores estranhos. Deu por acaso com um volume de Swinburne e começou a ler sem parar, esquecido de onde estava, o rosto resplandecente. Duas vezes fechou o livro sobre o dedo indicador para olhar o nome do autor. Swinburne! Havia de lembrar esse nome. Aquele sujeito tinha olhos, e certamente vira cor e luz fulgurante. Mas quem era Swinburne? Estaria morto havia uns cem anos, como a maioria dos poetas? Ou estaria ainda vivo, e escrevendo? Virou para a folha de rosto... sim, ele escrevera outros livros; pois bem, iria à biblioteca pública logo de manhã e trataria de pôr as mãos em alguma coisa desse tal Swinburne. Voltou ao texto e se perdeu nele. Não percebeu que uma jovem entrara na sala. A primeira coisa que soube foi quando ouviu a voz de Artur dizer:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ruth, este é o senhor Eden."

O livro ainda estava fechado com o dedo entre as páginas, e antes que ele se virasse, já estava abalado pela primeira impressão nova, que não era a da moça, mas a das palavras do irmão dela. Sob seu corpo forte, ele estava cheio de sentimento trêmulo. Ao menor toque do mundo exterior, seus pensamentos, sentimentos e simpatia se acendiam como chama viva. Era incomumente aberto e sensível, e sua imaginação, sempre intensa, encontrava rapidamente semelhanças e diferenças. "Senhor Eden" era o que o comovia - ele, que havia sido chamado de "Eden", ou "Martin Eden", ou simplesmente "Martin", a vida toda. E "senhor"! Aquilo era algo, pensou consigo mesmo. Sua mente pareceu tornar-se uma enorme câmara escura, e ele viu cenas sem fim de sua vida: porões de caldeiras e alojamentos de marinheiros, acampamentos e praias, cadeias e bares, hospitais de febre e ruas de cortiços, tudo ligado pela maneira como as pessoas se dirigiam a ele naqueles lugares.

Original English Version

"Ruth, this is Mr. Eden."

The book was closed on his *forefinger*, and before he turned he was thrilling to the first new impression, which was not of the girl, but of her brother's words. Under that *muscled* body of his he was a mass of *quivering sensibilities*. At the slightest impact of the outside world upon his consciousness, his thoughts, *sympathies*, and emotions *leapt* and played like *lambent* flame. He was *extraordinarily receptive* and responsive, while his imagination, pitched high, was ever at work establishing relations of *likeness* and difference. "Mr. Eden," was what he had thrilled to - he who had been called "Eden," or "Martin Eden," or just "Martin," all his life. And "_Mister_!" It was certainly going some, was his internal comment. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera *obscura*, and he saw *arrayed* around his consciousness endless pictures from his life, of stoke-holes and *forecastles*, camps and beaches, *jails* and *boozing-kens*, fever-hospitals and *slum* streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations.

Tradução Integral em Português

- Ruth, este é o senhor Eden.

O livro fechou-se sobre o dedo indicador e, antes mesmo de se virar, ele já vibrava com a primeira impressão nova, que não foi da moça, mas das palavras do irmão dela. Sob aquele corpo musculoso, era um amontoado

de sensibilidades trêmulas. Ao menor toque do mundo exterior sobre sua consciência, seus pensamentos, simpatias e emoções saltavam e brincavam como chama lambente. Era extraordinariamente receptivo e responsivo, ao passo que sua imaginação, sempre em alta, trabalhava incessantemente estabelecendo relações de semelhança e diferença. “Senhor Eden” - fora isso que o fizera vibrar; ele, que a vida inteira fora chamado de “Eden”, ou “Martin Eden”, ou simplesmente “Martin”. E “_senhor_”! Aquilo já era demais, comentou consigo mesmo. Sua mente pareceu transformar-se, no mesmo instante, numa vasta câmara escura, e ele viu enfileiradas em torno de sua consciência infinitas imagens de sua vida - fornalhas e castelos de proa, acampamentos e praias, cadeias e espeluncas de bebida, hospitais de febres e vielas de cortiço - , em que o fio de ligação era o modo como o haviam tratado em cada uma dessas situações.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então ele se virou e viu a moça. No mesmo instante, as imagens estranhas em sua mente desapareceram. Ela era pálida e delicada, com olhos azuis, grandes e cheios de vida, e uma vasta massa de cabelos dourados. Ele não notou as roupas dela, exceto que pareciam tão maravilhosas quanto ela mesma. Pensou nela como uma flor de ouro pálido sobre um caule esguio. Não, ela era um espírito, uma deusa; uma beleza assim elevada não pertencia à terra. Ou talvez os livros estivessem certos, e existissem muitas mulheres assim entre as classes mais altas. Swinburne bem poderia ter cantado alguém como ela. Talvez a tivesse em mente quando pintou com palavras a jovem Iseult no livro sobre a mesa. Todos esses pensamentos e sentimentos vieram em um instante, sem interromper sua vida real ao redor. Ele viu a mão dela se estender em direção à sua, e ela olhou diretamente em seus olhos ao apertar sua mão, abertamente, como um homem faria. As mulheres que ele conhecera não apertavam a mão assim. Na verdade, a maioria delas nem apertava a mão. Lembranças das muitas formas como havia conhecido mulheres invadiram sua mente, mas ele as afastou e olhou para ela. Nunca tinha visto uma mulher assim. No mesmo instante, todas as mulheres que já conhecera pareceram se colocar ao lado dela, uma de cada lado, como se ele estivesse numa galeria de retratos. Ela ficava no centro, e todas as outras eram julgadas em comparação com ela num rápido olhar. Ele viu as fracas e pálidas operárias de fábrica, e as moças barulhentas e vistosas do sul do Market. Havia mulheres dos acampamentos de gado, e mulheres morenas do Velho México que fumavam cigarros. Estas então foram afastadas por japonesas que caminhavam delicadamente sobre tamancos de madeira, por eurásianas de traços delicados marcados pela fraqueza, e por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, com flores no cabelo e pele morena. Todas elas então foram encobertas por um grupo terrível e estranho, quase um pesadelo - mulheres desgrenhadas e arrastadas das ruas de Whitechapel, velhas bêbadas de bordéis, e toda a horrível multidão de mulheres sujas e cruéis que caçam marinheiros e a gente mais baixa dos portos, como a escória e o limo da humanidade.

Original English Version

And then he turned and saw the girl. The *phantasmagoria* of his brain vanished at sight of her. She was a pale, *ethereal* creature, with wide, spiritual blue eyes and a wealth of golden hair. He did not know how she was dressed, except that the dress was as wonderful as she. He *likened* her to a pale gold flower upon a slender stem. No, she was a spirit, a *divinity*, a goddess; such *sublimated* beauty was not of the earth. Or perhaps the books were right, and there were many such as she in the upper walks of

life. She might well be sung by that chap, *Swinburne*. Perhaps he had had somebody like her in mind when he painted that girl, *Iseult*, in the book there on the table. All this *plethora* of sight, and feeling, and thought occurred on the instant. There was no pause of the realities wherein he moved. He saw her hand coming out to his, and she looked him straight in the eyes as she shook hands, frankly, like a man. The women he had known did not shake hands that way. For that matter, most of them did not shake hands at all. A flood of associations, visions of various ways he had made the acquaintance of women, rushed into his mind and threatened to swamp it. But he shook them aside and looked at her. Never had he seen such a woman. The women he had known! Immediately, beside her, on either hand, ranged the women he had known. For an eternal second he stood in the midst of a portrait gallery, wherein she occupied the central place, while about her were *limned* many women, all to be weighed and measured by a *fleeting* glance, herself the unit of weight and measure. He saw the weak and *sickly* faces of the girls of the factories, and the *simpering*, *boisterous* girls from the south of Market. There were women of the cattle camps, and *swarthy* cigarette-smoking women of Old Mexico. These, in turn, were crowded out by Japanese women, doll-like, stepping *mincingly* on wooden *clogs*; by *Eurasians*, delicate featured, stamped with *degeneracy*; by full-bodied South-Sea-Island women, flower-crowned and brown-skinned. All these were *blotted* out by a *grotesque* and terrible *nightmare brood* - *frowsy*, *shuffling* creatures from the *pavements* of *Whitechapel*, gin-bloated *hags* of the *stews*, and all the vast *hell's* following of *harpies*, vile-mouthed and filthy, that under the *guise* of *monstrous* female form prey upon sailors, the *scrapings* of the ports, the scum and *slime* of the human pit.

Tradução Integral em Português

E então ele se virou e viu a moça. A fantasmagoria de seu cérebro esvaiu-se ao vê-la. Era uma criatura pálida, etérea, de grandes olhos azuis e espirituais e farta cabeleira dourada. Não soube dizer como ela estava vestida, salvo que o vestido era tão maravilhoso quanto ela. Comparou-a a uma flor de ouro pálido sobre um talo delgado. Não, era um espírito, uma divindade, uma deusa; beleza tão sublimada não era deste mundo. Ou talvez os livros tivessem razão e houvesse muitas como ela nas altas esferas da vida. Bem podia ser cantada por aquele sujeito, Swinburne. Talvez tivesse tido alguém como ela em mente quando pintou aquela moça, Isolda, no livro ali sobre a mesa. Toda essa profusão de visão, sentimento e pensamento ocorreu num instante. Não houve pausa alguma nas realidades em que ele se movia. Viu a mão dela estender-se para a sua, e ela o olhou bem nos olhos ao apertar-lhe a mão, francamente, como um homem. As mulheres que ele conhecera não apertavam a mão daquele

jeito. Aliás, a maioria delas não apertava mão nenhuma. Uma enxurrada de associações, visões dos vários modos como travara conhecimento com mulheres, precipitou-se em sua mente e ameaçou submergi-la. Mas ele as afastou e olhou para ela. Nunca vira uma mulher assim. As mulheres que conhecera! No mesmo instante, ao lado dela, de um lado e de outro, alinharam-se as mulheres que ele conhecera. Por um segundo eterno permaneceu no meio de uma galeria de retratos, na qual ela ocupava o lugar central, enquanto ao redor se delineavam muitas mulheres, todas a serem pesadas e medidas num relance fugaz, sendo ela própria a unidade de peso e de medida. Viu os rostos fracos e adoentados das moças das fábricas e as garotas afetadas e barulhentas do sul do Market. Havia mulheres dos acampamentos de gado e mulheres morenas do velho México, fumando cigarros. Estas, por sua vez, foram expulsas por mulheres japonesas, de aspecto de boneca, andando com passinhos miúdos sobre tamancos de madeira; por euro-asiáticas, de traços delicados, marcadas pela degeneração; por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, coroadas de flores e de pele parda. Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não quer se sentar, senhor Eden?", dizia a moça. "Estava ansiosa para conhecê-lo desde que Arthur nos contou. Foi corajoso de sua parte..."

Ele acenou com a mão como quem diz que não foi nada, e disse que qualquer um teria feito o mesmo. Mas ela viu que a mão que ele agitava estava coberta de feridas recentes, ainda em cicatrização, e a outra mão, pendendo solta, estava no mesmo estado. Notou também uma cicatriz na bochecha dele, outra logo abaixo do nascimento do cabelo, e uma terceira que descia e desaparecia sob o colarinho engomado. Quase sorriu ao ver a marca vermelha onde o colarinho havia esfolado seu pescoço bronzeado. Ele claramente não estava acostumado a colarinhos engomados. O olhar atento dela também registrou o corte barato e sem graça de suas roupas, o modo como o casaco se enrugava nos ombros, e as rugas nas mangas que revelavam o tamanho de seus bíceps.

Original English Version

"Won't you sit down, Mr. Eden?" the girl was saying. "I have been looking forward to meeting you ever since Arthur told us. It was brave of you - "

He waved his hand *deprecatingly* and *muttered* that it was nothing at all, what he had done, and that any fellow would have done it. She noticed that the hand he waved was covered with fresh *abrasions*, in the process of healing, and a glance at the other loose-hanging hand showed it to be in the same condition. Also, with quick, *critical* eye, she noted a scar on his cheek, another that *peeped* out from under the hair of the forehead, and a third that ran down and disappeared under the *starched* collar. She *repressed* a smile at sight of the red line that marked the *chafe* of the collar against the *bronzed* neck. He was evidently unused to stiff *collars*. Likewise her feminine eye took in the clothes he wore, the cheap and *unaesthetic* cut, the *wrinkling* of the coat across the shoulders, and the series of *wrinkles* in the sleeves that advertised *bulging biceps* muscles.

Tradução Integral em Português

- O senhor não quer se sentar, senhor Eden? - dizia a moça. - Eu esperava conhecê-lo desde que Artur nos contou. Foi corajoso da sua parte...

Ele agitou a mão em gesto modesto e murmurou que não fora nada aquilo que fizera, que qualquer sujeito teria feito o mesmo. Ela notou que a mão que ele agitava estava coberta de escoriações recentes, em processo de cicatrização, e um olhar para a outra mão, pendente, mostrou-a na mesma condição. Também, com olhar rápido e crítico, reparou numa cicatriz na face dele, outra que espreitava sob o cabelo da testa e uma terceira que

descia e sumia sob o colarinho engomado. Reprimiu um sorriso ao ver o vergão vermelho que marcava o atrito do colarinho contra o pescoço bronzeado. Era evidente que ele não estava acostumado a colarinhos duros. Do mesmo modo, o olhar feminino dela captou as roupas que ele vestia, o corte barato e sem elegância, o repuxar do paletó sobre os ombros e a série de vincos nas mangas que denunciavam os bíceps salientes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto acenava com a mão e dizia que não havia feito nada de mais, ele tentou se sentar como ela lhe pedira. Admirou como ela se acomodava com facilidade na cadeira, depois se moveu desajeitadamente até uma cadeira de frente para ela, dolorosamente consciente de como parecia desajeitado. Aquilo era novo para ele. Até então, nunca tinha pensado em si mesmo como gracioso ou desajeitado. Nunca havia prestado tanta atenção a si próprio. Sentou-se com cuidado na beirada da cadeira, incomodado com as mãos. Onde quer que as pusesse, pareciam estar no caminho. Arthur estava saindo do cômodo, e Martin Eden o observou partir com desejo. Sentiu-se perdido e sozinho ali com aquela mulher pálida e delicada. Não havia balconista para pedir bebidas, nem menino para mandar buscar cerveja, nenhuma bebida social fácil para ajudar a começar uma conversa amistosa.

"O senhor tem essa cicatriz no pescoço, senhor Eden", dizia a moça. "Como aconteceu? Tenho certeza de que deve ter sido alguma aventura."

Original English Version

While he waved his hand and *muttered* that he had done nothing at all, he was *obeying* her *behest* by trying to get into a chair. He found time to admire the ease with which she sat down, then *lurched* toward a chair facing her, overwhelmed with consciousness of the awkward figure he was cutting. This was a new experience for him. All his life, up to then, he had been unaware of being either *graceful* or awkward. Such thoughts of self had never entered his mind. He sat down *gingerly* on the edge of the chair, greatly worried by his hands. They were in the way wherever he put them. Arthur was leaving the room, and Martin Eden followed his exit with longing eyes. He felt lost, alone there in the room with that pale spirit of a woman. There was no bar-keeper upon whom to call for drinks, no small boy to send around the corner for a can of beer and by means of that social fluid start the amenities of friendship flowing.

"You have such a scar on your neck, Mr. Eden," the girl was saying. "How did it happen? I am sure it must have been some adventure."

Tradução Integral em Português

Enquanto agitava a mão e murmurava que não fizera nada, ele obedecia à ordem dela tentando acomodar-se numa cadeira. Achou tempo para admirar a desenvoltura com que ela se sentou e então cambaleou em direção a uma cadeira de frente para ela, tomado pela consciência da figura desajeitada que fazia. Era uma experiência nova para ele. A vida inteira, até então, ele não tivera noção de ser gracioso ou desajeitado. Tais

pensamentos a respeito de si mesmo nunca lhe haviam passado pela cabeça. Sentou-se com cautela na beirada da cadeira, muito atrapalhado com as mãos. Elas estavam no caminho onde quer que as pusesse. Artur estava saindo da sala, e Martin Eden acompanhou sua saída com olhos de saudade. Sentiu-se perdido, sozinho ali na sala com aquele espírito pálido de mulher. Não havia nenhum barman a quem pedir bebidas, nenhum moleque para mandar dar a volta na esquina buscar uma lata de cerveja e, por meio desse fluido social, fazer correrem as amenidades da amizade.

- O senhor tem uma cicatriz e tanto no pescoço, senhor Eden - dizia a moça. - Como foi que aconteceu? Tenho certeza de que deve ter sido alguma aventura.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Um mexicano com uma faca, senhorita", respondeu ele, molhando os lábios secos e limpando a garganta. "Foi só uma briga. Depois que tirei a faca dele, o sujeito tentou arrancar meu nariz a mordidas."

Embora tivesse dito aquilo de forma bem simples, em sua mente ele via aquela noite quente e estrelada em Salina Cruz: a praia branca, as luzes dos navios açucareiros no porto, os marinheiros bêbados gritando ao longe, os estivadores empurrando e se acotovelando, o rosto feroz do mexicano, os olhos animalescos brilhando à luz das estrelas, a faca cortando seu pescoço, o sangue jorrando, a multidão e os gritos, os dois corpos presos um ao outro rolando na areia, e ao longe o som suave de um violão. A lembrança o emocionou, e ele se perguntou se o homem que havia pintado a escuna de piloto na parede conseguiria pintar uma cena daquelas. Achou que a praia branca, as estrelas e as luzes dos navios ficariam bem, com o grupo escuro de pessoas ao redor dos lutadores no centro. A faca, decidiu, deveria estar visível, brilhando fracamente à luz das estrelas. Mas não disse nada disso. "Ele tentou arrancar meu nariz a mordidas", concluiu.

Original English Version

"A Mexican with a knife, miss," he answered, *moistening* his *parched* lips and clearing his throat. "It was just a fight. After I got the knife away, he tried to bite off my nose."

Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, *starry* night at *Salina* Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar *steamers* in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the *jostling* *stevedores*, the *flaming* passion in the *Mexican's* face, the *glint* of the beast-eyes in the *starlight*, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the *Mexican's*, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the *mellow tinkling* of a guitar. Such was the picture, and he thrilled to the memory of it, wondering if the man could paint it who had painted the pilot-*schooner* on the wall. The white beach, the stars, and the lights of the sugar *steamers* would look great, he thought, and midway on the sand the dark group of figures that *surrounded* the fighters. The knife occupied a place in the picture, he decided, and would show well, with a sort of *gleam*, in the light of the stars. But of all this no hint had *crept* into his speech. "He tried to bite off my nose," he concluded.

Tradução Integral em Português

- Um mexicano com uma faca, senhorita - respondeu ele, umedecendo os lábios ressecados e pigarreando. - Foi só uma briga. Depois que tomei a

faca dele, ele tentou arrancar meu nariz com uma mordida.

Por mais seca que tivesse sido a narrativa, nos olhos dele havia uma rica visão daquela noite quente e estrelada em Salina Cruz, a faixa branca de praia, as luzes dos vapores açucareiros no porto, as vozes dos marinheiros bêbados ao longe, os estivadores empurrando-se, a paixão flamejante no rosto do mexicano, o brilho dos olhos de fera à luz das estrelas, a ferroada do aço em seu pescoço e o jorro de sangue, a multidão e os gritos, os dois corpos, o dele e o do mexicano, travados um no outro, rolando sem parar e revolvendo a areia, e, de algum lugar bem distante, o tilintar suave de um violão. Tal era o quadro, e ele estremeceu com a lembrança, perguntando-se se o homem que pintara a escuna de prático na parede saberia pintá-lo. A praia branca, as estrelas e as luzes dos vapores açucareiros ficariam ótimas, pensou, e no meio da areia o grupo escuro de figuras cercando os brigões. A faca ocupava um lugar no quadro, decidiu, e apareceria bem, com uma espécie de lampejo, à luz das estrelas. Mas de tudo isso nada transparecera em sua fala. - Ele tentou arrancar meu nariz - concluiu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah", disse a moça, numa voz suave e distante, e ele notou o choque em seu rosto sensível.

Ele também se sentiu chocado, e um leve rubor de vergonha subiu-lhe às faces queimadas de sol, embora, para ele, aquilo parecesse tão quente quanto quando seu rosto estivera perto da porta aberta da fornalha na sala de máquinas. Brigas de faca violentas claramente não eram o tipo de assunto a discutir com uma dama. As pessoas do mundo dela, como sabia pelos livros, não falavam sobre essas coisas - e talvez nem as conhecessem.

Houve uma breve pausa enquanto tentavam retomar a conversa. Então ela perguntou com cuidado sobre a cicatriz em sua bochecha. Mesmo enquanto falava, ele percebeu que ela tentava conversar do jeito dele, e decidiu se afastar disso e falar do jeito dela.

Original English Version

"Oh," the girl said, in a faint, far voice, and he noticed the shock in her sensitive face.

He felt a shock himself, and a blush of embarrassment *shone faintly* on his *sunburned* cheeks, though to him it burned as *hotly* as when his cheeks had been exposed to the open furnace-door in the fire-room. Such *sordid* things as stabbing *affrays* were evidently not fit subjects for conversation with a lady. People in the books, in her walk of life, did not talk about such things - perhaps they did not know about them, either.

There was a brief pause in the conversation they were trying to get started. Then she asked *tentatively* about the scar on his cheek. Even as she asked, he realized that she was making an effort to talk his talk, and he resolved to get away from it and talk hers.

Tradução Integral em Português

- Oh - disse a moça, numa voz débil e distante, e ele notou o choque no rosto sensível dela.

Sentiu um choque ele próprio, e um rubor de constrangimento brilhou de leve em suas faces queimadas de sol, embora, para ele, ardessem tão quentes quanto quando as expusera à porta aberta da fornalha na casa das caldeiras. Coisas sórdidas como brigas de facada não eram, evidentemente, assunto próprio para conversar com uma dama. As pessoas dos livros, do meio dela, não falavam de tais coisas - talvez nem soubessem delas.

Houve uma breve pausa na conversa que tentavam iniciar. Então ela perguntou, hesitante, sobre a cicatriz na face dele. Mesmo enquanto perguntava, ele percebeu que ela fazia um esforço para falar a língua dele, e resolveu afastar-se disso e falar a língua dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Foi só um acidente", disse ele, tocando a bochecha. "Numa noite em que estava calmo, mas o mar estava agitado, a talha da retranca principal quebrou, e depois a moitão cedeu. A talha era de arame, e ficou chicoteando por aí feito uma cobra. Todo o turno tentou pegá-la, e eu me atirei pra dentro e levei uma pancada."

"Ah", disse ela, dessa vez como se entendesse, embora, na verdade, as palavras dele fossem quase grego para ela. Ainda estava se perguntando o que era uma talha e o que significava levar uma pancada.

"Esse tal Swineburne", começou ele, tentando levar adiante seu plano e alongando o som do i.

"Quem?"

"Swineburne", repetiu ele, cometendo o mesmo erro. "O poeta."

"Swinburne", corrigiu ela.

"É, esse mesmo", gaguejou ele, as bochechas quentes de novo. "Faz quanto tempo que ele morreu?"

"Ora, eu não soube que ele tivesse morrido." Ela olhou para ele com curiosidade. "Onde você o conheceu?"

Original English Version

"It was just an accident," he said, putting his hand to his cheek. "One night, in a calm, with a heavy sea running, the main-boom-lift carried away, an' next the tackle. The lift was wire, an' it was *threshin'* around like a snake. The whole watch was *tryin'* to grab it, an' I rushed in an' got *swatted*."

"Oh," she said, this time with an accent of comprehension, though secretly his speech had been so much Greek to her and she was wondering what a *_lift_* was and what *_swatted_* meant.

"This man *Swineburne*," he began, attempting to put his plan into execution and *pronouncing* the *_i_* long.

"Who?"

"*Swineburne*," he repeated, with the same *mispronunciation*. "The poet."

"*Swinburne*," she corrected.

"Yes, that's the chap," he *stammered*, his cheeks hot again. "How long since he died?"

“Why, I haven’t heard that he was dead.” She looked at him *curiously*.
“Where did you make his acquaintance?”

Tradução Integral em Português

- Foi só um acidente - disse ele, levando a mão à face. - Uma noite, em calmaria, com um mar grosso rolando, a talha da retranca da vela grande se soltou, e logo depois o aparelho todo. A talha era de arame, e ficou chicoteando pra tudo quanto é lado que nem cobra. A guarda inteira tentava agarrar, eu me meti no meio e levei uma paulada.

- Oh - disse ela, desta vez com um acento de compreensão, embora, no íntimo, a fala dele tivesse sido grego puro para ela, que se perguntava o que seria uma _talha_ e o que significaria _paulada_.

- Esse tal de Suínburne - começou ele, tentando pôr o plano em prática e pronunciando o _i_ longo.

- Quem?

- Suínburne - repetiu ele, com a mesma pronúncia errada. - O poeta.

- Swinburne - corrigiu ela.

- É, esse é o cara - gaguejou ele, as faces quentes de novo. - Faz quanto tempo que ele morreu?

- Ora, não soube que tivesse morrido. - Ela o olhou com curiosidade. - Onde foi que o senhor travou conhecimento com ele?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Nunca o vi", respondeu ele. "Mas li alguns poemas dele naquele livro sobre a mesa, pouco antes de você entrar. O que você acha da poesia dele?"

Original English Version

"I never *clapped* eyes on him," was the reply. "But I read some of his poetry out of that book there on the table just before you come in. How do you like his poetry?"

Tradução Integral em Português

- Nunca pus os olhos nele - foi a resposta. - Mas li uns versos dele naquele livro ali na mesa, um pouquinho antes de a senhorita chegar. A senhorita gosta da poesia dele?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então ela começou a falar depressa e com facilidade sobre o assunto que ele mencionara. Ele se sentiu melhor e recostou-se um pouco, afastando-se da beirada da cadeira, segurando firme os braços dela como se pudesse jogá-lo ao chão. Havia feito com que ela falasse, e enquanto ela prosseguia, ele tentava acompanhá-la. Admirava o conhecimento guardado naquela cabecinha bonita e a beleza pálida de seu rosto. Ele a seguia sim, embora as palavras desconhecidas, os comentários agudos e as ideias fossem difíceis de entender. Ainda assim, agitavam sua mente. Isto, pensou ele, era a vida intelectual; e ali estava a beleza, quente e maravilhosa além de tudo o que havia imaginado. Esqueceu-se de si mesmo e olhou para ela com fome. Ali estava algo por que viver, por que vencer, por que lutar, sim, e por que morrer. Os livros estavam certos: mulheres assim existiam de fato. Ela fazia sua imaginação voar, e diante dele erguiam-se grandes e brilhantes imagens de amor, de romance e de feitos corajosos praticados por causa de uma mulher, uma mulher pálida, uma flor de ouro. E, através dessa visão em movimento, ele continuava a olhar para a mulher real ali sentada, falando de literatura e arte. Ele também escutava, mas fitava-a sem perceber quão fixo era o seu olhar, nem quão forte era o sentimento masculino que transparecia em seus olhos. Ela, porém, pouco conhecia dos homens e notou de imediato o brilho ardente daquele olhar. Nenhum homem jamais a havia encarado assim, e isso a deixou constrangida. Ela perdeu as palavras e o fio de seu raciocínio. Ele a assustava, e no entanto era estranhamente agradável ser observada daquele jeito. Sua educação a alertava do perigo e do erro, sutil e tentador; mas seus instintos a impeliam a se elevar acima de classe e posição e ir ao encontro daquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos cortadas e uma linha vermelha e crua deixada pelo colarinho da camisa em sua garganta, claramente marcado por uma vida dura e sem doçura. Ela era pura, e sua pureza se rebelava; mas ela era também mulher, e estava apenas começando a aprender o paradoxo da mulher.

Original English Version

And *thereat* she began to talk quickly and easily upon the subject he had suggested. He felt better, and settled back slightly from the edge of the chair, holding tightly to its arms with his hands, as if it might get away from him and buck him to the floor. He had succeeded in making her talk her talk, and while she *rattled* on, he *strove* to follow her, *marvelling* at all the knowledge that was *stowed* away in that pretty head of hers, and drinking in the pale beauty of her face. Follow her he did, though bothered by unfamiliar words that fell *glibly* from her lips and by *critical* phrases and thought-processes that were foreign to his mind, but that nevertheless

stimulated his mind and set it *tingling*. Here was intellectual life, he thought, and here was beauty, warm and wonderful as he had never dreamed it could be. He forgot himself and stared at her with hungry eyes. Here was something to live for, to win to, to fight for – ay, and die for. The books were true. There were such women in the world. She was one of them. She lent wings to his imagination, and great, *luminous canvases* spread themselves before him *whereon loomed* vague, gigantic figures of love and romance, and of heroic deeds for woman's sake – for a pale woman, a flower of gold. And through the *swaying, palpitant* vision, as through a fairy *mirage*, he stared at the real woman, sitting there and talking of literature and art. He listened as well, but he stared, unconscious of the *fixity* of his gaze or of the fact that all that was essentially masculine in his nature was shining in his eyes. But she, who knew little of the world of men, being a woman, was *keenly* aware of his burning eyes. She had never had men look at her in such fashion, and it embarrassed her. She stumbled and halted in her *utterance*. The thread of argument slipped from her. He frightened her, and at the same time it was strangely pleasant to be so looked upon. Her training warned her of *peril* and of wrong, subtle, mysterious, *luring*; while her instincts rang *clarion*-voiced through her being, *impelling* her to *hurdle* caste and place and gain to this *traveller* from another world, to this *uncouth* young fellow with *lacerated* hands and a line of raw red caused by the *unaccustomed* linen at his throat, who, all too evidently, was *soiled* and *tainted* by *ungracious* existence. She was clean, and her *cleanness revolted*; but she was woman, and she was just beginning to learn the paradox of woman.

Tradução Integral em Português

E aí ela começou a falar depressa e com facilidade sobre o assunto que ele sugerira. Ele se sentiu melhor e recuou um pouco da beirada da cadeira, agarrando-se firme aos braços dela com as mãos, como se ela pudesse escapar-lhe e derrubá-lo no chão. Conseguira fazê-la falar a língua dela e, enquanto ela tagarelava, esforçava-se por acompanhá-la, maravilhado com todo o conhecimento guardado naquela cabecinha bonita, e bebendo a pálida beleza de seu rosto. Acompanhá-la, ele acompanhava, embora atrapalhado por palavras desconhecidas que lhe caíam fluentes dos lábios e por frases críticas e processos de pensamento que eram estranhos à sua mente, mas que, ainda assim, a estimulavam e a punham em polvorosa. Aqui estava a vida intelectual, pensou ele, e aqui estava a beleza, calorosa e maravilhosa como nunca sonhara que pudesse ser. Esqueceu-se de si e ficou olhando para ela com olhos famintos. Aqui estava algo por que viver, por que lutar, por que se bater – sim, e por que morrer. Os livros diziam a verdade. Havia mulheres assim no mundo. Ela era uma delas. Ela dava asas

à sua imaginação, e grandes telas luminosas se estendiam diante dele, nas quais avultavam figuras vagas e gigantescas de amor e romance, e de feitos heroicos pelo amor de uma mulher - por uma mulher pálida, uma flor de ouro. E através da visão oscilante e palpitante, como através de uma miragem de fada, ele contemplava a mulher real, sentada ali e falando de literatura e arte. Escutava também, mas contemplava, inconsciente da fixidez de seu olhar ou do fato de que tudo o que havia de essencialmente masculino em sua natureza brilhava em seus olhos. Ela, porém, que pouco conhecia do mundo dos homens, sendo mulher, tinha aguda consciência daqueles olhos ardentes. Nunca um homem a olhara daquele modo, e isso a constrangia. Tropeçava e se detinha ao falar. O fio do argumento escapava-lhe. Ele a assustava e, ao mesmo tempo, era estranhamente agradável ser olhada assim. Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata. Ela era limpa, e a limpeza dela se revoltava; mas ela era mulher, e apenas começava a aprender o paradoxo da mulher.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Como eu estava dizendo... o que eu estava dizendo mesmo?" Ela se interrompeu de repente e riu, alegre com sua própria confusão.

"A senhorita estava dizendo que esse tal Swinburne não conseguiu ser um grande poeta porque... e foi até aí que a senhorita chegou", lembrou ele. Enquanto isso, sentiu de repente uma fome, e deliciosos arrepios subiam e desciam por sua espinha ao som daquela risada. Como prata, pensou, como sininhos de prata tilintando; e por um instante foi transportado a uma terra distante onde, sob flores de cerejeira rosadas, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontudo chamando fiéis calçados de sandálias de palha.

"Sim, obrigada", disse ela. "Swinburne falha, no fim das contas, porque é, bem, grosseiro demais. Muitos de seus poemas jamais deveriam ser lidos. Cada verso dos verdadeiros grandes poetas está cheio de bela verdade e fala ao que há de mais elevado e nobre na natureza humana. Nenhum verso de um grande poeta pode ser retirado sem empobrecer o mundo."

Original English Version

"As I was saying - what was I saying?" She broke off abruptly and laughed *merrily* at her *predicament*.

"You was saying that this man *Swinburne* failed *bein'* a great poet because - an' that was as far as you got, miss," he prompted, while to himself he seemed suddenly hungry, and delicious little *thrills* *crawled* up and down his spine at the sound of her laughter. Like silver, he thought to himself, like *tinkling* silver bells; and on the instant, and for an instant, he was transported to a far land, where under pink cherry *blossoms*, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked *pagoda* calling straw-sandalled devotees to worship.

"Yes, thank you," she said. "*Swinburne* fails, when all is said, because he is, well, *indelicate*. There are many of his poems that should never be read. Every line of the really great poets is filled with beautiful truth, and calls to all that is high and noble in the human. Not a line of the great poets can be spared without *impoverishing* the world by that much."

Tradução Integral em Português

- Como eu ia dizendo... o que era que eu estava dizendo? - Interrompeu-se de repente e riu alegremente do próprio apuro.

- A senhorita estava dizendo que esse tal de Swinburne falhou em ser um grande poeta porque... e foi só até aí que a senhorita chegou - sugeriu ele, enquanto a si mesmo parecia de súbito faminto, e deliciosos arrepios lhe

percorriam a espinha de cima a baixo ao som da risada dela. Como prata, pensou consigo, como sinos de prata tilintando; e no mesmo instante, e por um instante, foi transportado a uma terra distante onde, sob flores rosadas de cerejeira, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontiagudo chamando à adoração os devotos de sandálias de palha.

- Sim, obrigada - disse ela. - Swinburne falha, afinal de contas, porque é, bem, indelicado. Há muitos poemas dele que jamais deveriam ser lidos. Cada verso dos poetas realmente grandes está impregnado de bela verdade e apela para tudo o que há de elevado e nobre no ser humano. Não se pode dispensar um só verso dos grandes poetas sem empobrecer o mundo nessa mesma medida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu achei que era ótimo", disse ele, incerto, "o pouco que li. Não tinha ideia de que ele fosse um... um patife desses. Imagino que isso apareça nos outros livros dele."

"Há muitos versos que poderiam ser retirados do livro que você estava lendo", disse ela, com uma voz precisa, firme e segura.

"Devo ter deixado passar", disse ele. "O que eu li era a coisa de verdade. Estava todo aceso e brilhando, e brilhou direto dentro de mim e me iluminou por dentro, como o sol ou um holofote. Foi assim que me alcançou, mas acho que não entendo muito de poesia, senhorita."

Original English Version

"I thought it was great," he said *hesitatingly*, "the little I read. I had no idea he was such a - a *scoundrel*. I guess that crops out in his other books."

"There are many lines that could be spared from the book you were reading," she said, her voice *primly* firm and *dogmatic*.

"I must 'a' missed 'em," he announced. "What I read was the real goods. It was all *lighted* up an' shining, an' it *shun* right into me an' *lighted* me up inside, like the sun or a *searchlight*. That's the way it landed on me, but I guess I ain't up much on poetry, miss."

Tradução Integral em Português

- Eu achei que era grande - disse ele, hesitante - , o pouquinho que li. Não fazia ideia de que ele fosse um... um patife assim. Acho que isso deve aparecer nos outros livros dele.

- Há muitos versos que poderiam ser dispensados do livro que o senhor estava lendo - disse ela, a voz recatadamente firme e dogmática.

- Devo ter passado por cima deles - anunciou ele. - O que eu li era do bom mesmo. Era tudo iluminado e reluzente, e entrou bem dentro de mim e me acendeu por dentro, que nem o sol ou um holofote. Foi assim que caiu em cima de mim, mas acho que eu num entendo grande coisa de poesia, senhorita.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele parou, desajeitado. Sentia-se confuso e dolorosamente consciente de que não conseguia colocar seus pensamentos em palavras. No que havia lido, sentira a imensidão e o calor da vida, mas sua fala não bastava. Não conseguia dizer o que sentia, e pensou em si mesmo como um marinheiro num navio estranho numa noite escura, tateando cordas que não conhecia. Mesmo assim, decidiu, tinha que aprender aquele novo mundo. Nunca havia encontrado nada que não conseguisse dominar quando queria, e agora era hora de aprender a dizer as coisas que trazia dentro de si, para que ela pudesse compreendê-lo. Ela ocupava um grande espaço em seus pensamentos.

"Agora, Longfellow..." dizia ela.

"Sim, já li os dele", interrompeu ele com entusiasmo, querendo mostrar o pouco que sabia dos livros e provar que não era apenas um bronco. "'O Salmo da Vida', 'Excelsior', e... acho que é só isso."

Original English Version

He broke off *lamely*. He was confused, *painfully conscious* of his *inarticulateness*. He had felt the *bigness* and glow of life in what he had read, but his speech was inadequate. He could not express what he felt, and to himself he *likened* himself to a sailor, in a strange ship, on a dark night, *groping* about in the unfamiliar running *rigging*. Well, he decided, it was up to him to get acquainted in this new world. He had never seen anything that he couldn't get the hang of when he wanted to and it was about time for him to want to learn to talk the things that were inside of him so that she could understand. _She_ was *bulking* large on his horizon.

"Now *Longfellow* - " she was saying.

"Yes, I've read 'm," he broke in *impulsively*, *spurred* on to exhibit and make the most of his little store of book knowledge, *desirous* of showing her that he was not wholly a stupid *clod*. "'The Psalm of Life,' '*Excelsior*,' an' . . . I guess that's all."

Tradução Integral em Português

Interrompeu-se sem jeito. Estava confuso, dolorosamente ciente da própria falta de eloquência. Sentira a grandeza e o fulgor da vida no que lera, mas sua fala era inadequada. Não conseguia exprimir o que sentia e, a si mesmo, comparava-se a um marinheiro, num navio estranho, numa noite escura, tateando pelo cordame de manobra desconhecido. Pois bem, decidiu, cabia a ele familiarizar-se com aquele mundo novo. Nunca vira nada de que não conseguisse pegar o jeito quando queria, e já era hora de

querer aprender a dizer as coisas que traía por dentro, de modo que ela pudesse entender. _Ela_ crescia enorme em seu horizonte.

- Bem, Longfellow... - dizia ela.

- É, esse eu li - atalhou ele impulsivamente, esporeado a exhibir e aproveitar ao máximo seu pequeno cabedal de conhecimento livresco, desejoso de mostrar a ela que não era um zé-ninguém de todo estúpido. - “O Salmo da Vida”, “Excelsior” e... acho que é só.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela assentiu e sorriu, e de algum modo ele sentiu que aquele sorriso era paciente, mas tristemente paciente. Ele fora um tolo em tentar se exhibir assim. Aquele tal Longfellow provavelmente tinha escrito muitos livros de poesia.

"Desculpe, senhorita, por me meter assim. Acho que a verdade é que não entendo muito dessas coisas. Não é o meu ramo. Mas vou fazer disso o meu ramo."

Aquilo soou como uma ameaça. Sua voz era firme, os olhos brilhavam, e as linhas de seu rosto tinham se endurecido. Para ela, até a forma de sua mandíbula parecia diferente; havia assumido um ar desagradavelmente agressivo. Ao mesmo tempo, uma forte sensação de força masculina parecia emanar dele e alcançá-la.

"Acho que você poderia conseguir... na sua classe", concluiu ela, rindo. "Você é muito forte."

Original English Version

She *nodded* her head and smiled, and he felt, somehow, that her smile was tolerant, *pitifully* tolerant. He was a fool to attempt to make a *pretence* that way. That *Longfellow* chap most likely had written countless books of poetry.

"Excuse me, miss, for *buttin'* in that way. I guess the real facts is that I don't know nothin' much about such things. It ain't in my class. But I'm goin' to make it in my class."

It sounded like a *threat*. His voice was determined, his eyes were flashing, the lines of his face had grown harsh. And to her it seemed that the angle of his jaw had changed; its pitch had become *unpleasantly aggressive*. At the same time a wave of intense *virility* seemed to surge out from him and *impinge* upon her.

"I think you could make it in - in your class," she finished with a laugh. "You are very strong."

Tradução Integral em Português

Ela assentiu com a cabeça e sorriu, e ele sentiu, de algum modo, que o sorriso dela era tolerante, penosamente tolerante. Fora um idiota de tentar fingir daquele jeito. Aquele tal Longfellow devia ter escrito incontáveis livros de poesia.

- Desculpe, senhorita, ter me metido assim. Acho que a verdade nua e crua é que eu num sei quase nada dessas coisas. Não é do meu meio. Mas eu

vou fazer com que seja do meu meio.

Aquilo soou como uma ameaça. A voz era decidida, os olhos faiscavam, os traços do rosto tinham-se tornado ásperos. E a ela pareceu que o ângulo do maxilar dele havia mudado; sua inclinação tornara-se desagradavelmente agressiva. Ao mesmo tempo, uma onda de intensa virilidade pareceu emanar dele e vir de encontro a ela.

- Acho que o senhor conseguiria fazer com que fosse do... do seu meio - concluiu ela com uma risada. - O senhor é muito forte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Seus olhos pousaram por um instante no pescoço musculoso dele, grosso e marcado de tendões, quase touruno, bronzeado pelo sol e cheio de saúde e força rústicas. E embora ele estivesse ali sentado, corado e humilde, ela se sentiu novamente atraída por ele. Um pensamento ousado surgiu de repente em sua mente. Pareceu-lhe que, se pudesse pôr as duas mãos naquele pescoço, toda a sua força e energia passariam para ela. Chocou-se com o próprio pensamento. Parecia revelar-lhe uma feiura oculta em si mesma. Além disso, a força sempre lhe parecera algo grosseiro e animalesco. Sempre pensara na beleza masculina como esguia e graciosa. Ainda assim, o pensamento não a deixava. Ela não conseguia entender por que queria tocar aquele pescoço queimado de sol. Na verdade, ela mesma não era forte, e o que seu corpo e sua mente precisavam era de força. Mas ela não sabia disso. Só sabia que nenhum homem jamais a havia afetado como aquele, chocando-a a cada instante com sua gramática terrível.

Original English Version

Her gaze rested for a moment on the muscular neck, heavy *corded*, almost bull-like, *bronzed* by the sun, *spilling* over with rugged health and strength. And though he sat there, *blushing* and humble, again she felt drawn to him. She was surprised by a *wanton* thought that rushed into her mind. It seemed to her that if she could lay her two hands upon that neck that all its strength and *vigor* would flow out to her. She was shocked by this thought. It seemed to reveal to her an *undreamed depravity* in her nature. Besides, strength to her was a gross and *brutish* thing. Her ideal of masculine beauty had always been slender *gracefulness*. Yet the thought still *persisted*. It *bewildered* her that she should desire to place her hands on that *sunburned* neck. In truth, she was far from robust, and the need of her body and mind was for strength. But she did not know it. She knew only that no man had ever affected her before as this one had, who shocked her from moment to moment with his awful grammar.

Tradução Integral em Português

O olhar dela pousou por um instante no pescoço musculoso, de tendões grossos, quase de touro, bronzeado pelo sol, transbordando de saúde e força rústicas. E, embora ele estivesse sentado ali, corado e humilde, de novo ela se sentiu atraída por ele. Surpreendeu-se com um pensamento libidinoso que lhe invadiu a mente. Pareceu-lhe que, se pudesse pôr as duas mãos naquele pescoço, toda a força e o vigor dele fluiriam para dentro dela. Ficou chocada com esse pensamento. Ele parecia revelar-lhe uma insuspeitada depravação em sua natureza. Além disso, para ela força era coisa grosseira e brutal. Seu ideal de beleza masculina sempre fora a

graça esbelta. E, no entanto, o pensamento persistia. Deixava-a perplexa que desejasse pôr as mãos naquele pescoço queimado de sol. Na verdade, ela estava longe de ser robusta, e a necessidade de seu corpo e de sua mente era de força. Mas ela não sabia disso. Sabia apenas que nenhum homem jamais a afetara como aquele, que a chocava a cada instante com sua gramática terrível.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É, eu não sou nenhum inválido", disse ele. "Quando a coisa aperta, eu digiro até ferro-velho. Mas agora mesmo estou com dispepsia. A maior parte do que a senhorita estava dizendo eu não consigo absorver. Nunca fui treinado nisso. Gosto de livros e de poesia, e quando tenho tempo eu os leio, mas nunca pensei sobre eles do jeito que a senhorita pensa. Por isso não consigo falar sobre eles. Sou como um navegador perdido num mar estranho, sem carta nem bússola. Agora quero me orientar. Talvez a senhorita possa me ajudar. Como aprendeu tudo isso de que estava falando?"

"Indo à escola, suponho, e estudando", respondeu ela.

"Eu fui à escola quando era criança", começou ele a objetar.

"Sim, mas eu quero dizer colégio, palestras e universidade."

"A senhorita foi para a universidade?" perguntou ele, com espanto evidente. Sentiu que ela havia se afastado ainda mais dele, pelo menos um milhão de milhas.

Original English Version

"Yes, I ain't no invalid," he said. "When it comes down to hard-pan, I can digest scrap-iron. But just now I've got *dyspepsia*. Most of what you was sayin' I can't digest. Never trained that way, you see. I like books and poetry, and what time I've had I've read 'em, but I've never thought about 'em the way you have. That's why I can't talk about 'em. I'm like a *navigator adrift* on a strange sea without chart or compass. Now I want to get my bearin's. *Mebbe* you can put me right. How did you learn all this you've ben talkin'?"

"By going to school, I fancy, and by studying," she answered.

"I went to school when I was a kid," he began to object.

"Yes; but I mean high school, and lectures, and the university."

"You've gone to the university?" he demanded in frank *amazement*. He felt that she had become *remoter* from him by at least a million miles.

Tradução Integral em Português

- É, eu num sou nenhum inválido - disse ele. - Quando o bicho pega mesmo, eu digiro até ferro-velho. Mas agora tô com uma indigestão. Quase tudo que a senhorita tava dizendo eu num consigo digerir. Nunca fui treinado desse jeito, sabe. Gosto de livro e de poesia, e o tempo que tive eu li, mas nunca pensei neles do jeito que a senhorita pensa. É por isso que

num consigo falar deles. Sou que nem um navegador à deriva num mar estranho, sem carta nem bússola. Agora eu quero me situar. Talvez a senhorita possa me pôr no rumo certo. Como foi que a senhorita aprendeu tudo isso que tava falando?

- Indo à escola, imagino, e estudando - respondeu ela.

- Eu fui à escola quando era moleque - começou ele a objetar.

- Sim; mas eu digo o colégio, e conferências, e a universidade.

- A senhorita foi à universidade? - perguntou em franca admiração. Sentiu que ela se tornara mais distante dele em pelo menos um milhão de quilômetros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Estou lá agora. Estou fazendo cursos especiais de Inglês."

Ele não sabia o que significava "Inglês" naquele contexto, mas guardou essa lacuna de conhecimento na memória e seguiu em frente.

"Quanto tempo eu teria que estudar antes de poder ir para a universidade?" perguntou ele.

Ela incentivou aquele amor pelo estudo e disse: "Depende de quanto você já estudou. Você nunca foi ao colégio? Claro que não. Mas terminou o curso primário?"

"Faltavam dois anos quando eu saí", respondeu ele. "Mas sempre fui promovido com honra na escola."

Original English Version

"I'm going there now. I'm taking special courses in English."

He did not know what "English" meant, but he made a mental note of that item of ignorance and passed on.

"How long would I have to study before I could go to the university?" he asked.

She *beamed* encouragement upon his desire for knowledge, and said: "That depends upon how much studying you have already done. You have never attended high school? Of course not. But did you finish grammar school?"

"I had two years to run, when I left," he answered. "But I was always *honorably* promoted at school."

Tradução Integral em Português

- Estou lá agora. Faço cursos especiais de Inglês.

Ele não sabia o que significava "Inglês", mas fez uma anotação mental daquele item de sua ignorância e seguiu adiante.

- Quanto tempo eu teria que estudar pra poder ir pra universidade? - perguntou.

Ela irradiou incentivo àquele desejo de conhecimento e disse: - Isso depende de quanto o senhor já estudou. Nunca frequentou o colégio? Claro que não. Mas concluiu o primário?

- Faltavam dois anos pra terminar, quando saí - respondeu ele. - Mas na escola eu sempre passei de ano com louvor.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De imediato, envergonhado de sua própria vanglória, ele apertou os braços da cadeira com tanta força que os dedos doeram. Então notou uma mulher entrando no cômodo. Viu a moça se levantar e atravessar apressada o cômodo até ela. Elas se beijaram, e de braços dados na cintura uma da outra, vieram em direção a ele. Ele pensou que aquela devia ser a mãe dela. Era alta, loira, esguia, graciosa e bela. Seu vestido era o que ele esperaria numa casa daquelas, e ele admirou suas linhas elegantes. Juntas, ela e o vestido o lembravam mulheres de palco. Ele então se lembrou de damas e vestidos grandiosos semelhantes entrando em teatros de Londres, enquanto ele ficava do lado de fora, na garoa, com policiais o empurrando para trás. Depois disso, pensou no Grand Hotel de Yokohama, onde também vira damas grandiosas, do lado de fora, na calçada. Logo, a cidade e o porto de Yokohama passaram por sua mente em muitas imagens, mas ele afastou as lembranças, pois precisava encarar o presente. Sabia que devia se levantar para ser apresentado, então se esforçou para ficar de pé, as calças frouxas nos joelhos e os braços pendendo desajeitados, o rosto rígido diante da provação que se aproximava. ## CHAPTER II: Capítulo II

Original English Version

The next moment, angry with himself for the boast, he had *gripped* the arms of the chair so *savagely* that every finger-end was *stinging*. At the same moment he became aware that a woman was entering the room. He saw the girl leave her chair and trip swiftly across the floor to the *newcomer*. They kissed each other, and, with arms around each other's *waists*, they advanced toward him. That must be her mother, he thought. She was a tall, blond woman, slender, and *stately*, and beautiful. Her gown was what he might expect in such a house. His eyes delighted in the *graceful* lines of it. She and her dress together reminded him of women on the stage. Then he remembered seeing similar grand ladies and *gowns* entering the London theatres while he stood and watched and the policemen *shoved* him back into the *drizzle* beyond the *awning*. Next his mind *leaped* to the Grand Hotel at *Yokohama*, where, too, from the sidewalk, he had seen grand ladies. Then the city and the harbor of *Yokohama*, in a thousand pictures, began flashing before his eyes. But he swiftly *dismissed* the *kaleidoscope* of memory, oppressed by the urgent need of the present. He knew that he must stand up to be introduced, and he struggled *painfully* to his feet, where he stood with trousers *bagging* at the knees, his arms loose-hanging and *ludicrous*, his face set hard for the impending *ordeal*.

Tradução Integral em Português

No instante seguinte, irritado consigo mesmo pela bravata, ele agarrara os braços da cadeira com tanta selvageria que a ponta de cada dedo ardia. No mesmo momento deu-se conta de que uma mulher entrava na sala. Viu a moça deixar a cadeira e atravessar a sala num passo ligeiro em direção à recém-chegada. Beijaram-se e, de braços dados pela cintura, avançaram na direção dele. Aquela devia ser a mãe dela, pensou. Era uma mulher alta e loura, esbelta, majestosa e bela. O vestido era o que ele podia esperar numa casa como aquela. Seus olhos deleitaram-se com as linhas graciosas dele. Ela e o vestido, juntos, lembraram-lhe as mulheres do palco. Então recordou-se de ter visto damas e vestidos igualmente imponentes entrando nos teatros de Londres, enquanto ele ficava parado observando e os policiais o empurravam de volta para a garoa, para fora do toldo. Em seguida sua mente saltou para o Grand Hotel de Yokohama, onde, também, da calçada, vira damas imponentes. Então a cidade e o porto de Yokohama, em mil imagens, começaram a lampejar diante de seus olhos. Mas ele depressa afastou o caleidoscópio da memória, oprimido pela necessidade urgente do presente. Sabia que precisava se levantar para ser apresentado, e ergueu-se penosamente sobre os pés, onde ficou de pé com as calças bambas nos joelhos, os braços pendentes e ridículos, o rosto endurecido para a prova iminente. ## CHAPTER II: Capítulo II

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER II

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Chegar à sala de jantar pareceu um pesadelo. Ele parava, tropeçava e cambaleava tanto que, às vezes, avançar parecia impossível. Mas no fim conseguiu, e sentou-se ao lado dela. As facas e garfos o assustaram. Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas. Quase podia sentir de novo o cheiro da carne ruim e ouvir os barulhos altos de gente comendo, misturados ao ranger das madeiras do navio e ao gemido das anteparas. Havia observado aqueles homens comer e decidira que comiam como porcos. Ali, seria cuidadoso. Não faria barulho e manteria a mente atenta a tudo.

Original English Version

The process of getting into the dining room was a *nightmare* to him. Between *halts* and *stumbles*, *jerks* and *lurches*, *locomotion* had at times seemed impossible. But at last he had made it, and was seated alongside of Her. The array of knives and *forks* frightened him. They *bristled* with unknown *perils*, and he *gazed* at them, fascinated, till their *dazzle* became a background across which moved a succession of *forecastle* pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with *sheath*-knives and fingers, or *scooping* thick pea-soup out of *pannikins* by means of *battered* iron *spoons*. The *stench* of bad beef was in his *nostrils*, while in his ears, to the *accompaniment* of *creaking timbers* and *groaning bulkheads*, *echoed* the loud mouth-noises of the *eaters*. He watched them eating, and decided that they ate like pigs. Well, he would be careful here. He would make no noise. He would keep his mind upon it all the time.

Tradução Integral em Português

O processo de chegar até a sala de jantar foi um pesadelo para ele. Entre paradas e tropeços, sacolejos e cambaleios, a locomoção às vezes lhe parecia impossível. Mas afinal conseguira, e estava sentado ao lado d'Ela. A fileira de facas e garfos o assustava. Eriçavam-se de perigos desconhecidos, e ele os fitava, fascinado, até que o brilho deles se transformou num fundo sobre o qual desfilava uma sucessão de imagens do *castelo de proa*, em que ele e seus companheiros comiam carne salgada com facas de mato e com os dedos, ou raspavam a grossa sopa de ervilha das canecas de folha com colheres de ferro amassadas. O fedor da

carne estragada estava em suas narinas, enquanto em seus ouvidos, ao acompanhamento de vigas rangentes e anteparas gemendo, ecoavam os ruídos altos das bocas dos comensais. Observava-os comendo e concluía que comiam feito porcos. Pois bem, ali ele tomaria cuidado. Não faria barulho. Manteria a mente naquilo o tempo todo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele olhou ao redor da mesa. Do outro lado estavam Arthur e o irmão de Arthur, Norman. Eram irmãos dela, lembrou a si mesmo, e sentiu um calor por eles. Como aquela família se amava! Lembrou-se da mãe dela recebendo-a com um beijo e as duas caminhando até ele de braços dados. No mundo dele, pais e filhos não demonstravam tanto afeto. Parecia uma revelação da vida superior encontrada naquele mundo elevado. Era a coisa mais bela que havia visto até ali, naquele pequeno vislumbre daquele mundo. Ficou profundamente comovido e sentiu o coração amolecer com uma ternura solidária. Havia passado a vida inteira faminto de amor. Sua natureza precisava dele; era uma exigência básica de seu ser. No entanto, havia vivido sem ele e se tornado duro. Não sabia que precisava de amor, e ainda não sabia agora. Só o via em ação, sentia-se emocionado por ele, e o achava nobre, elevado e esplêndido.

Original English Version

He *glanced* around the table. Opposite him was Arthur, and *Arthur's* brother, Norman. They were her brothers, he reminded himself, and his heart *warmed* toward them. How they loved each other, the members of this family! There *flashed* into his mind the picture of her mother, of the kiss of greeting, and of the pair of them walking toward him with arms *entwined*. Not in his world were such displays of affection between parents and children made. It was a revelation of the heights of existence that were attained in the world above. It was the finest thing yet that he had seen in this small glimpse of that world. He was moved deeply by appreciation of it, and his heart was melting with sympathetic *tenderness*. He had *starved* for love all his life. His nature *craved* love. It was an organic demand of his being. Yet he had gone without, and hardened himself in the process. He had not known that he needed love. Nor did he know it now. He merely saw it in operation, and thrilled to it, and thought it fine, and high, and splendid.

Tradução Integral em Português

Correu os olhos pela mesa. À sua frente estavam Artur e o irmão de Artur, Norman. Eram irmãos dela, lembrou a si mesmo, e o coração aqueceu-se em relação a eles. Como se amavam, os membros daquela família! Veio-lhe à mente, num relâmpago, a imagem da mãe dela, do beijo de saudação, e das duas caminhando em sua direção de braços dados. Não era do seu mundo semelhante demonstração de afeto entre pais e filhos. Era uma revelação das alturas de existência que se alcançavam no mundo lá de cima. Era a coisa mais fina que ele vira até então naquele pequeno vislumbre daquele mundo. Ficou profundamente comovido de apreço por aquilo, e seu coração se derretia numa ternura solidária. Passara a vida

inteira faminto de amor. Sua natureza ansiava por amor. Era uma exigência orgânica de seu ser. E, no entanto, vivera sem ele e endurecera nesse processo. Não sabia que precisava de amor. Nem sabia disso agora. Apenas o via em ação, e vibrava com ele, e o achava fino, elevado e esplêndido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ficou contente por o senhor Morse não estar ali. Já era difícil o bastante se familiarizar com ela, a mãe e o irmão Norman. Já conhecia Arthur um pouco. O pai teria sido demais para ele, tinha certeza. Achou que nunca havia trabalhado tanto na vida. Até o trabalho mais duro parecia fácil comparado àquilo. Pequenas gotas de suor surgiam em sua testa, e sua camisa estava molhada de tanto tentar fazer coisas desconhecidas ao mesmo tempo. Tinha de comer de um jeito que nunca havia comido antes, manusear utensílios estranhos, observar às escondidas e aprender o que fazer em seguida, absorver as muitas impressões novas e organizá-las na mente, sentir a dor surda de desejá-la, e pensar em como se elevar até a vida que ela vivia. Repetidas vezes sua mente vagava por esperanças e planos vagos de alcançá-la. Quando olhava de relance para Norman ou para outra pessoa, para ver qual faca ou garfo usar, sua mente tentava também julgar aquela pessoa, sempre em relação a ela. Também tinha de falar, escutar e responder quando necessário, mantendo sob controle o hábito de falar solto demais. Para piorar as coisas, a criada era uma ameaça constante, aparecendo sem ruído a seu ombro como uma Esfinge severa propondo enigmas que precisavam ser resolvidos de imediato. Durante toda a refeição, pensamentos sobre lavabos de dedos o incomodaram. Vez após vez, sem razão, perguntava-se quando apareceriam e como seriam. Já tinha ouvido falar deles, e agora logo os veria, sentaria com pessoas que os usavam, e os usaria ele mesmo. Mais importante de tudo era a questão de como devia se comportar diante daquelas pessoas. Que atitude tomar? Ele lutava com isso, apreensivo. Uma parte dele sugeria que deveria fingir e representar um papel; outra parte, ainda mais assustada, avisava que fracassaria, que sua natureza não conseguiria sustentar aquilo, e que ele se tornaria um bobo diante de todos.

Original English Version

He was glad that Mr. Morse was not there. It was difficult enough getting acquainted with her, and her mother, and her brother, Norman. Arthur he already knew somewhat. The father would have been too much for him, he felt sure. It seemed to him that he had never worked so hard in his life. The *severest toil* was child's play compared with this. Tiny *nodules* of moisture stood out on his forehead, and his shirt was wet with sweat from the *exertion* of doing so many *unaccustomed* things at once. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance *surreptitiously* about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally *annotated* and classified; to be *conscious* of a *yearning* for her that *perturbed* him in

the form of a dull, *aching restlessness*; to feel the *prod* of desire to win to the walk in life *whereon* she *trod*, and to have his mind ever and again *straying* off in speculation and vague plans of how to reach to her. Also, when his secret glance went across to Norman opposite him, or to any one else, to *ascertain* just what knife or fork was to be used in any particular occasion, that person's features were seized upon by his mind, which automatically *strove* to *appraise* them and to divine what they were - all in relation to her. Then he had to talk, to hear what was said to him and what was said back and forth, and to answer, when it was necessary, with a tongue prone to *looseness* of speech that required a *constant* curb. And to add confusion to confusion, there was the servant, an *unceasing* menace, that appeared *noiselessly* at his shoulder, a dire *Sphinx* that *propounded* puzzles and *conundrums* demanding *instantaneous* solution. He was oppressed throughout the meal by the thought of finger-bowls. *Irrelevantly, insistently*, scores of times, he wondered when they would come on and what they looked like. He had heard of such things, and now, sooner or later, somewhere in the next few minutes, he would see them, sit at table with *exalted* beings who used them - ay, and he would use them himself. And most important of all, far down and yet always at the surface of his thought, was the problem of how he should *comport* himself toward these persons. What should his attitude be? He *wrestled* continually and *anxiously* with the problem. There were *cowardly* suggestions that he should make believe, assume a part; and there were still more *cowardly* suggestions that warned him he would fail in such course, that his nature was not fitted to live up to it, and that he would make a fool of himself.

Tradução Integral em Português

Alegrava-se de que o senhor Morse não estivesse presente. Já era bastante difícil travar conhecimento com ela, com a mãe dela e com o irmão dela, Norman. A Artur já conhecia um pouco. O pai teria sido demais para ele, disso estava certo. Parecia-lhe que nunca trabalhara tanto na vida. A labuta mais dura era brincadeira de criança comparada àquilo. Nódulos minúsculos de suor destacavam-se em sua testa, e a camisa estava molhada de suor pelo esforço de fazer tantas coisas desacostumadas ao mesmo tempo. Tinha de comer como nunca comera antes, de manejar ferramentas estranhas, de olhar às escondidas em volta e aprender a executar cada coisa nova, de receber a torrente de impressões que sobre ele se despejava e ia sendo mentalmente anotada e classificada; de ter consciência de um anseio por ela que o perturbava sob a forma de uma inquietude surda e dolorida; de sentir o aguilhão do desejo de conquistar o caminho de vida por onde ela pisava, e de ter a mente sempre a divagar em especulações e planos vagos de como chegar até ela. Além disso,

quando seu olhar furtivo cruzava para Norman à sua frente, ou para qualquer outro, a fim de averiguar exatamente que faca ou garfo se devia usar em cada ocasião, os traços daquela pessoa eram capturados por sua mente, que automaticamente se esforçava por avaliá-los e por adivinhar o que eram - tudo em relação a ela. Depois tinha de falar, de ouvir o que lhe diziam e o que se dizia de um lado para outro, e de responder, quando era preciso, com uma língua propensa à soltura de fala que exigia freio constante. E, para somar confusão à confusão, havia o criado, uma ameaça incessante, que surgia sem ruído a seu ombro, uma temível Esfinge que propunha enigmas e charadas a exigir solução instantânea. Foi oprimido, durante toda a refeição, pelo pensamento das tigelas de lavar os dedos. De modo irrelevante, insistente, dezenas de vezes, perguntou-se quando surgiriam e como seriam. Ouvira falar de tais coisas, e agora, cedo ou tarde, em algum ponto dos minutos seguintes, iria vê-las, sentar-se à mesa com seres exaltados que as usavam - sim, e ele próprio as usaria. E, o mais importante de tudo, bem no fundo e ainda assim sempre à tona de seu pensamento, estava o problema de como deveria portar-se diante daquelas pessoas. Qual devia ser sua atitude? Debatia-se contínua e ansiosamente com o problema. Havia sugestões covardes de que fingisse, assumisse um papel; e havia sugestões ainda mais covardes que o advertiam de que fracassaria em tal empresa, de que sua natureza não estava talhada para sustentá-la, e de que faria papel de bobo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante a primeira parte do jantar, enquanto lutava para decidir como agir, ficou muito calado. Não sabia que aquele silêncio estava desmentindo as palavras de Arthur do dia anterior, quando Arthur dissera que traria para jantar um homem selvagem, e que não deviam se assustar, pois o achariam interessante. Naquele momento, Martin Eden não teria conseguido acreditar que o irmão dela fosse capaz de tal traição, principalmente porque o havia ajudado a sair de uma briga desagradável. Então ele ficou à mesa, incomodado por se sentir tão deslocado e, ao mesmo tempo, encantado por tudo ao seu redor. Pela primeira vez compreendeu que comer era mais do que uma necessidade prática. Não notava o que comia; era apenas comida. Em vez disso, alimentava seu amor pela beleza naquela mesa onde comer também era uma arte, e uma atividade intelectual. Sua mente estava agitada. Ouvia palavras que não significavam nada para ele, e outras que só tinha visto em livros e nunca ouvido de ninguém que conhecesse. Quando tais palavras saíam despreocupadamente dos lábios daquela família notável, a família dela, ele se emocionava de alegria. O romance, a beleza e a energia forte dos livros estavam se tornando reais. Ele estava num raro estado de felicidade, em que um homem vê seus sonhos saírem da fantasia e se tornarem fato.

Original English Version

It was during the first part of the dinner, struggling to decide upon his attitude, that he was very quiet. He did not know that his *quietness* was giving the lie to *Arthur's* words of the day before, when that brother of hers had announced that he was going to bring a wild man home to dinner and for them not to be *alarmed*, because they would find him an interesting wild man. Martin Eden could not have found it in him, just then, to believe that her brother could be guilty of such *treachery* - especially when he had been the means of getting this particular brother out of an unpleasant row. So he sat at table, *perturbed* by his own *unfitness* and at the same time *charmed* by all that went on about him. For the first time he realized that eating was something more than a *utilitarian* function. He was unaware of what he ate. It was merely food. He was *feasting* his love of beauty at this table where eating was an aesthetic function. It was an intellectual function, too. His mind was *stirred*. He heard words spoken that were meaningless to him, and other words that he had seen only in books and that no man or woman he had known was of large enough mental caliber to pronounce. When he heard such words dropping *carelessly* from the lips of the members of this *marvellous* family, her family, he thrilled with delight. The romance, and beauty, and high *vigor* of the books were coming true. He was in that rare and *blissful* state wherein a man sees his dreams *stalk* out from the

crannies of fantasy and become fact.

Tradução Integral em Português

Foi durante a primeira parte do jantar, lutando para decidir sua atitude, que ele ficou muito calado. Não sabia que seu silêncio desmentia as palavras que Artur dissera na véspera, quando aquele irmão dela anunciara que ia trazer um homem selvagem para jantar e que não se alarmassem, pois haviam de achá-lo um homem selvagem interessante. Martin Eden não teria conseguido, naquele momento, acreditar que o irmão dela fosse capaz de tamanha traição - sobretudo tendo sido ele o meio de tirar justamente esse irmão de uma encrenca desagradável. E assim ficou sentado à mesa, perturbado por sua própria inadequação e, ao mesmo tempo, encantado por tudo o que se passava à sua volta. Pela primeira vez deu-se conta de que comer era algo mais do que uma função utilitária. Não tinha noção do que comia. Era apenas comida. Estava banquetecendo seu amor à beleza naquela mesa em que comer era uma função estética. Era também uma função intelectual. Sua mente estava agitada. Ouvia palavras ditas que não tinham sentido para ele, e outras palavras que só vira em livros e que nenhum homem ou mulher de seu conhecimento tivera calibre mental bastante para pronunciar. Quando ouvia tais palavras caírem despreocupadamente dos lábios dos membros daquela família maravilhosa, a família dela, estremecia de deleite. O romance, a beleza e o alto vigor dos livros estavam se tornando realidade. Encontrava-se naquele estado raro e feliz em que um homem vê os próprios sonhos saírem das frestas da fantasia e se tornarem fato.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nunca tinha estado em um ponto tão alto da vida, e mantinha-se em segundo plano, ouvindo, observando e desfrutando de tudo. Respondia a ela com palavras curtas e cuidadosas, dizendo "Sim, senhorita" e "Não, senhorita", e à mãe dela "Sim, senhora" e "Não, senhora". Resistia ao hábito, aprendido no mar, de dizer "Sim, senhor" e "Não, senhor" aos irmãos dela. Sentia que isso seria errado e admitiria inferioridade, o que não convinha se pretendia conquistá-la. Também era uma questão de orgulho. "Por Deus!", disse a si mesmo uma vez. "Sou tão bom quanto eles, e se eles sabem muita coisa que eu não sei, também posso aprender um pouco disso!" Então, quando ela ou a mãe o chamavam de "senhor Eden", sua raiva orgulhosa desaparecia, e ele se sentia quente e feliz. Era um homem civilizado agora, sentado para jantar com pessoas sobre as quais só tinha lido em livros. Estava dentro dos próprios livros, movendo-se por suas páginas impressas.

Original English Version

Never had he been at such an altitude of living, and he kept himself in the background, listening, observing, and *pleasuring*, replying in *reticent monosyllables*, saying, "Yes, miss," and "No, miss," to her, and "Yes, ma'am," and "No, ma'am," to her mother. He *curbed* the impulse, arising out of his sea-training, to say "Yes, sir," and "No, sir," to her brothers. He felt that it would be inappropriate and a confession of *inferiority* on his part - which would never do if he was to win to her. Also, it was a dictate of his pride. "By God!" he cried to himself, once; "I'm just as good as them, and if they do know lots that I don't, I could learn 'm a few myself, all the same!" And the next moment, when she or her mother addressed him as "Mr. Eden," his *aggressive* pride was forgotten, and he was glowing and warm with delight. He was a civilized man, that was what he was, shoulder to shoulder, at dinner, with people he had read about in books. He was in the books himself, *adventuring* through the printed pages of bound volumes.

Tradução Integral em Português

Nunca estivera em tal altitude de vida, e mantinha-se em segundo plano, escutando, observando e deleitando-se, respondendo em monossílabos reticentes, dizendo "Sim, senhorita" e "Não, senhorita" a ela, e "Sim, senhora" e "Não, senhora" à mãe dela. Continha o impulso, nascido de seu treino no mar, de dizer "Sim, senhor" e "Não, senhor" aos irmãos dela. Sentia que seria impróprio e uma confissão de inferioridade de sua parte - o que de modo algum serviria se quisesse conquistá-la. Além disso, era um ditame de seu orgulho. "Por Deus!", exclamou consigo, certa vez; "eu sou tão bom quanto eles, e mesmo que saibam um monte de coisas que eu não

sei, eu também podia ensinar umas quantas a eles, apesar de tudo!” E no instante seguinte, quando ela ou a mãe dela se dirigiam a ele como “senhor Eden”, seu orgulho agressivo era esquecido, e ele resplandecia e ardia de deleite. Era um homem civilizado, era isso que ele era, ombro a ombro, no jantar, com pessoas sobre as quais lera em livros. Ele próprio estava nos livros, aventurando-se pelas páginas impressas de volumes encadernados.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mesmo enquanto contrariava a descrição de Arthur e parecia mais um cordeiro manso do que um homem selvagem, ele pensava intensamente sobre o que fazer. Não era um cordeiro manso, e jamais ficaria satisfeito tocando segunda voz, porque sua natureza exigia um lugar mais forte. Falava só quando necessário, e então sua fala, como sua caminhada até a mesa, vinha em paradas e arrancos, enquanto buscava em seu vocabulário misto as palavras certas. Pesava palavras que sabia serem adequadas, mas que talvez não conseguisse pronunciar, e rejeitava outras que não seriam compreendidas ou soariam bruscas e ásperas. Mas o tempo todo sentia que aquela fala cuidadosa o fazia parecer bobo e o impedia de dizer o que realmente pensava. Seu amor pela liberdade sofria sob essa contenção, assim como seu pescoço se esfolava sob o colarinho engomado. Além disso, sabia que não conseguiria manter aquilo por muito tempo. Era naturalmente poderoso em pensamento e sentimento, e seu espírito criador era inquieto e urgente. A ideia ou o sentimento dentro dele lutava para nascer e tomar forma, e então ele se esquecia de si mesmo e de onde estava. As palavras antigas, as ferramentas de fala que conhecia, escapavam.

Original English Version

But while he *belied Arthur's* description, and appeared a gentle lamb rather than a wild man, he was *racking* his brains for a course of action. He was no gentle lamb, and the part of second *fiddle* would never do for the high-pitched dominance of his nature. He talked only when he had to, and then his speech was like his walk to the table, filled with *jerks* and *halts* as he *groped* in his *polyglot* vocabulary for words, debating over words he knew were fit but which he feared he could not pronounce, rejecting other words he knew would not be understood or would be raw and harsh. But all the time he was oppressed by the consciousness that this *carefulness of diction* was making a *booby* of him, preventing him from expressing what he had in him. Also, his love of freedom *chafed* against the restriction in much the same way his neck *chafed* against the *starched fetter* of a collar. Besides, he was confident that he could not keep it up. He was by nature powerful of thought and *sensibility*, and the creative spirit was *restive* and urgent. He was swiftly mastered by the concept or sensation in him that struggled in birth-*throes* to receive expression and form, and then he forgot himself and where he was, and the old words - the tools of speech he knew - slipped out.

Tradução Integral em Português

Mas, enquanto desmentia a descrição de Artur e parecia mais um cordeiro manso do que um homem selvagem, ele quebrava a cabeça em busca de um curso de ação. Não era nenhum cordeiro manso, e o papel de segundo violino jamais serviria à dominância aguda de sua natureza. Só falava quando era obrigado, e então sua fala era como seu caminhar até a mesa, cheia de sacolejos e paradas enquanto tateava em seu vocabulário poliglota em busca de palavras, debatendo-se sobre palavras que sabia adequadas mas que temia não conseguir pronunciar, rejeitando outras que sabia que não seriam entendidas ou que soariam cruas e ásperas. Mas o tempo todo o oprimia a consciência de que aquele cuidado com a dicção fazia dele um pateta, impedindo-o de exprimir o que trazia dentro de si. Além disso, seu amor à liberdade se irritava com a restrição do mesmo modo que seu pescoço se irritava com o grilhão engomado do colarinho. Ademais, estava convicto de que não conseguiria manter aquilo. Era por natureza poderoso de pensamento e sensibilidade, e o espírito criador estava inquieto e urgente. Era rapidamente dominado pelo conceito ou pela sensação que dentro dele lutava em dores de parto por receber expressão e forma, e então esquecia de si e de onde estava, e as velhas palavras - as ferramentas de fala que conhecia - escapavam-lhe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma vez, recusou algo oferecido pela criada, que não parava de interrompê-lo e incomodá-lo a seu ombro, e disse bruscamente: "Pau!"

No mesmo instante, todos à mesa ficaram agitados e expectantes. A criada pareceu satisfeita consigo mesma, e ele se sentiu profundamente constrangido. Mas rapidamente se recompôs.

"É a palavra kanaka para 'terminado'", explicou. "Saiu naturalmente. Escreve-se p-a-u."

Notou os olhos curiosos e pensativos dela fixos em suas mãos, e, como estava com vontade de explicar, disse:

"Acabei de descer a costa num dos vapores do correio do Pacífico. Estava atrasado, e pelos portos do Puget Sound trabalhamos feito escravos, carregando carga... carga mista, se é que a senhorita sabe o que isso significa. Foi assim que a pele saiu."

"Ah, não foi por isso", explicou ela rapidamente, em resposta. "Suas mãos me pareceram pequenas demais para o seu corpo."

As bochechas dele arderam. Ele tomou aquilo como prova de mais uma fraqueza sua.

Original English Version

Once, he declined something from the servant who interrupted and *pestered* at his shoulder, and he said, shortly and *emphatically*, "Pow!"

On the instant those at the table were *keyed* up and *expectant*, the servant was *smugly* pleased, and he was *wallowing* in *mortification*. But he *recovered* himself quickly.

"It's the *Kanaka* for 'finish,'" he explained, "and it just come out naturally. It's *spelt* p-a-u."

He caught her curious and speculative eyes fixed on his hands, and, being in *explanatory* mood, he said:-

"I just come down the Coast on one of the Pacific mail *steamers*. She was behind time, an' around the *Puget* Sound ports we worked like *niggers*, storing cargo - mixed freight, if you know what that means. That's how the skin got knocked off."

"Oh, it wasn't that," she *hastened* to explain, in turn. "Your hands seemed too small for your body."

His cheeks were hot. He took it as an exposure of another of his *deficiencies*.

Tradução Integral em Português

Certa vez, recusou algo do criado que o interrompia e o importunava a seu ombro, e disse, curto e enfático: - Pau!

No mesmo instante os que estavam à mesa ficaram tensos e expectantes, o criado ficou presunçosamente satisfeito, e ele afundou na mortificação. Mas recompôs-se depressa.

- É o kanaka pra “acabou” - explicou - , e saiu assim naturalmente. Escreve-se p-a-u.

Flagrou os olhos dela, curiosos e especulativos, fixos em suas mãos e, estando em disposição de dar explicações, disse:

- Acabei de descer a Costa num dos vapores do correio do Pacífico. Ele tava atrasado, e nos portos ao redor do Puget Sound a gente trabalhou feito escravo, estivando carga... frete misto, se a senhorita sabe o que é isso. Foi assim que a pele saiu.

- Ah, não era isso - apressou-se ela a explicar, por sua vez. - Suas mãos me pareceram pequenas demais para o seu corpo.

Suas faces arderam. Tomou aquilo como a exposição de mais uma de suas deficiências.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É", disse ele, se autocriticando. "Elas não são grandes o bastante pra aguentar a força. Eu bato feito uma mula com os braços e os ombros. Eles são fortes demais, e quando eu esmurro um cara na queixada, minhas mãos também se esmigalham."

Ficou infeliz com o que dissera. Sentiu-se enojado consigo mesmo. Havia baixado a guarda e dito coisas que não eram bonitas.

"Foi corajoso de sua parte ajudar Arthur daquele jeito... e sendo um estranho ainda por cima", disse ela com tato, vendo que ele estava constrangido, embora não soubesse por quê.

Ele, por sua vez, compreendeu o que ela havia feito, e o calor da gratidão que o encheu o fez esquecer sua língua descuidada.

"Não foi nada demais", disse ele. "Qualquer cara teria feito o mesmo por outro. Aquele bando de bagunceiros estava procurando confusão, e Arthur não estava mexendo com eles. Eles avançaram sobre ele, e aí eu avancei sobre eles e desci a mão em alguns. Foi aí que saiu um pouco da pele das minhas mãos, junto com uns dentes da gangue. Eu não teria perdido aquilo por nada. Quando vi..."

Original English Version

"Yes," he said *depreciatingly*. "They ain't big enough to stand the strain. I can hit like a *mule* with my arms and shoulders. They are too strong, an' when I smash a man on the jaw the hands get smashed, too."

He was not happy at what he had said. He was filled with disgust at himself. He had *loosed* the guard upon his tongue and talked about things that were not nice.

"It was brave of you to help Arthur the way you did - and you a stranger," she said *tactfully*, aware of his *discomfiture* though not of the reason for it.

He, in turn, realized what she had done, and in the *consequent* warm surge of *gratefulness* that overwhelmed him forgot his loose-worded tongue.

"It wasn't nothin' at all," he said. "Any guy 'ud do it for another. That *bunch* of *hoodlums* was lookin' for trouble, an' Arthur wasn't *botherin'* 'em none. They *butted* in on 'm, an' then I *butted* in on them an' *poked* a few. That's where some of the skin off my hands went, along with some of the teeth of the gang. I wouldn't 'a missed it for anything. When I seen - "

Tradução Integral em Português

- É - disse, depreciando-se. - Elas num são grandes o bastante pra aguentar o tranco. Eu bato feito uma mula com os braços e os ombros. São fortes demais, e quando esmago a cara de um sujeito no queixo, as mãos se esmagam junto.

Não ficou contente com o que dissera. Ficou tomado de aversão a si mesmo. Baixara a guarda da língua e falara de coisas que não eram delicadas.

- Foi corajoso da sua parte ajudar Artur como ajudou... e o senhor um estranho - disse ela com tato, ciente do embaraço dele, embora não do motivo dele.

Ele, por sua vez, percebeu o que ela fizera, e na consequente onda calorosa de gratidão que o dominou esqueceu a língua de fala solta.

- Num foi nada - disse ele. - Qualquer cara faria pelo outro. Aquele bando de arruaceiros tava procurando encrenca, e o Artur num tava mexendo com eles. Eles é que se meteram com ele, e aí eu me meti com eles e distribuí uns socos. Foi aí que parte da pele das minhas mãos foi embora, junto com uns dentes da turma. Eu num perderia essa por nada. Quando eu vi...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele parou, boca aberta, sentindo que havia chegado à beira de sua própria vergonha e ao seu próprio nada, no mesmo ar que ela respirava. Enquanto Arthur continuava, pela vigésima vez, contando sobre os bagunceiros bêbados na balsa e como Martin Eden havia se atirado para salvá-lo, Martin Eden franziu a testa e pensou no bobo que tinha feito de si mesmo. Lutou com mais afinco com a questão de como deveria se comportar diante daquelas pessoas. Até ali, não tinha se saído bem. Não era um deles, e não conseguia falar a língua deles, disse a si mesmo. Não conseguia fingir ser como eles. A encenação fracassaria, e além disso, fingir ia contra sua natureza. Não havia dentro dele espaço para simulação ou trapaça. Aconteça o que acontecesse, tinha de ser autêntico. Ainda não sabia falar como eles falavam, embora fosse aprender com o tempo. Estava decidido quanto a isso. Mas, por ora, tinha de falar, e tinha de usar suas próprias palavras, suavizadas para que pudessem entendê-lo e para que não os chocasse demais. Decidiu também que não fingiria saber nada que não sabia. Com isso em mente, quando os dois irmãos estavam conversando sobre assuntos da universidade e haviam usado "trig" várias vezes, Martin Eden perguntou:

Original English Version

He *paused*, open-mouthed, on the verge of the pit of his own *depravity* and utter *worthlessness* to breathe the same air she did. And while Arthur took up the *tale*, for the twentieth time, of his adventure with the drunken *hoodlums* on the ferry-boat and of how Martin Eden had rushed in and rescued him, that individual, with *frowning brows*, *meditated* upon the fool he had made of himself, and *wrestled* more *determinedly* with the problem of how he should conduct himself toward these people. He certainly had not succeeded so far. He wasn't of their tribe, and he couldn't talk their *lingo*, was the way he put it to himself. He couldn't fake being their kind. The *masquerade* would fail, and besides, *masquerade* was foreign to his nature. There was no room in him for *sham* or *artifice*. Whatever happened, he must be real. He couldn't talk their talk just yet, though in time he would. Upon that he was resolved. But in the meantime, talk he must, and it must be his own talk, *toned* down, of course, so as to be *comprehensible* to them and so as not to shock them too much. And furthermore, he wouldn't claim, not even by *tacit* acceptance, to be familiar with anything that was unfamiliar. In *pursuance* of this decision, when the two brothers, talking university shop, had used "*trig*" several times, Martin Eden demanded:-

Tradução Integral em Português

Deteve-se, de boca aberta, à beira do abismo de sua própria depravação e absoluta indignidade de respirar o mesmo ar que ela. E enquanto Artur retomava a história, pela vigésima vez, de sua aventura com os arruaceiros bêbados na barca e de como Martin Eden se atirara em seu socorro, esse indivíduo, de sobrancelhas franzidas, meditava sobre o papelão que fizera e se debatia com mais determinação com o problema de como deveria comportar-se diante daquela gente. Certamente não conseguira até então. Não era da tribo deles, e não sabia falar a língua deles, era assim que colocava a coisa consigo mesmo. Não podia fingir ser da laia deles. A mascarada fracassaria e, além disso, mascarada era estranha à sua natureza. Não havia nele lugar para embuste ou artifício. Acontecesse o que acontecesse, tinha de ser verdadeiro. Não sabia falar a língua deles ainda, embora com o tempo viesse a saber. Nisso estava resolvido. Mas, no entretempo, falar ele tinha de falar, e tinha de ser sua própria língua, moderada, é claro, para ser compreensível a eles e para não os chocar demais. E ademais, não pretendia, nem mesmo por aceitação tácita, estar familiarizado com nada que lhe fosse desconhecido. Em cumprimento dessa decisão, quando os dois irmãos, falando da vida universitária, usaram “trig” várias vezes, Martin Eden perguntou:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que é _trig_?"

"Trigonometria", disse Norman; "uma forma mais avançada de matemática."

"E o que é matemática?" foi a pergunta seguinte, que de algum modo fez Norman rir.

"Matemática, aritmética", foi a resposta.

Martin Eden assentiu. Tinha vislumbrado o enorme mundo do conhecimento. O que via se tornava real para ele. Seu incomum poder de imaginação transformava ideias em imagens nítidas. Em sua mente, trigonometria, matemática e todo o aprendizado que sugeriam se tornaram uma paisagem. Ele viu vastas vistas de folhas verdes e clareiras de floresta, brilhando suavemente ou cortadas por luzes fortes. Longe dali, os detalhes se escondiam e se turvavam numa névoa roxa, mas por trás dessa névoa ele sabia que havia a magia do desconhecido e o chamado do romance. Isso o embriagava como vinho. Ali estava a aventura, algo para a cabeça e para a mão, um mundo a conquistar... e imediatamente pensou, conquistando, em conquistá-la a ela, aquele espírito pálido como um lírio sentado a seu lado.

Original English Version

"What is _trig_?"

"*Trigonometry*," Norman said; "a higher form of math."

"And what is math?" was the next question, which, somehow, brought the laugh on Norman.

"Mathematics, *arithmetic*," was the answer.

Martin Eden *nodded*. He had caught a glimpse of the apparently *illimitable vistas* of knowledge. What he saw took on *tangibility*. His abnormal power of vision made *abstractions* take on concrete form. In the *alchemy* of his brain, *trigonometry* and mathematics and the whole field of knowledge which they *betokened* were *transmuted* into so much *landscape*. The *vistas* he saw were *vistas* of green *foliage* and forest *glades*, all softly *luminous* or shot through with flashing lights. In the distance, detail was *veiled* and *blurred* by a purple *haze*, but behind this purple *haze*, he knew, was the glamour of the unknown, the lure of romance. It was like wine to him. Here was adventure, something to do with head and hand, a world to conquer - and *straightway* from the back of his consciousness rushed the thought, *_conquering, to win to her, that lily-pale spirit sitting beside him_*.

Tradução Integral em Português

- O que é _trig_?

- Trigonometria - disse Norman - ; uma forma mais elevada de matemática.

- E o que é matemática? - foi a pergunta seguinte, que, não se sabe como, arrancou a risada de Norman.

- Matemática, aritmética - foi a resposta.

Martin Eden assentiu. Vislumbrara as vistas aparentemente ilimitadas do conhecimento. O que via ganhava tangibilidade. Seu poder anormal de visão fazia as abstrações assumirem forma concreta. Na alquimia de seu cérebro, a trigonometria e a matemática e todo o campo do conhecimento que elas anunciavam transmutavam-se em outra tanta paisagem. As vistas que ele via eram vistas de folhagem verde e clareiras na mata, todas suavemente luminosas ou entremeadas de luzes fulgurantes. Ao longe, o detalhe estava velado e esfumado por uma bruma purpúrea, mas por trás dessa bruma purpúrea, ele sabia, estava o encanto do desconhecido, o chamariz do romance. Era como vinho para ele. Ali estava a aventura, algo para fazer com a cabeça e as mãos, um mundo a conquistar - e no mesmo instante do fundo de sua consciência precipitou-se o pensamento: _conquistar, para chegar até ela, aquele espírito pálido como um lírio sentado a seu lado_.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A visão brilhante foi despedaçada e perdida por Arthur, que havia passado a noite inteira tentando fazer seu amigo selvagem se abrir. Martin Eden lembrou-se de sua decisão. Pela primeira vez, tornou-se ele mesmo, a princípio com cuidado e de propósito, mas logo com a alegria de criar, de fazer a vida surgir diante dos olhos de seus ouvintes tal como ele a conhecia. Havia feito parte da tripulação da escuna contrabandista _Halcyon_ quando ela foi capturada por um navio da guarda costeira. Ele via com clareza, e sabia contar o que via. Trouxe diante deles o mar em movimento, junto com os homens e os navios sobre ele. Transmitiu seu modo de ver até que todos vissem com seus olhos o que ele tinha visto. Escolhia entre os muitos detalhes com o toque de um artista, pintando cenas de vida que brilhavam de luz e cor, e acrescentando movimento, de modo que seus ouvintes eram levados por sua fala forte e rude, por sua empolgação e por seu poder. Às vezes os chocava com a vivacidade de sua história e seu modo de falar, mas a beleza sempre vinha logo depois da violência, e a tragédia era suavizada pelo humor e por sua compreensão das estranhas voltas da mente dos marinheiros.

Original English Version

The *glimmering* vision was rent *asunder* and *dissipated* by Arthur, who, all evening, had been trying to draw his wild man out. Martin Eden remembered his decision. For the first time he became himself, consciously and deliberately at first, but soon lost in the joy of creating in making life as he knew it appear before his listeners' eyes. He had been a member of the *crew* of the smuggling *schooner* _Halcyon_ when she was *captured* by a revenue cutter. He saw with wide eyes, and he could tell what he saw. He brought the *pulsing* sea before them, and the men and the ships upon the sea. He communicated his power of vision, till they saw with his eyes what he had seen. He selected from the vast mass of detail with an artist's touch, drawing pictures of life that *glowed* and burned with light and color, *injecting* movement so that his listeners *surged* along with him on the flood of rough *eloquence*, enthusiasm, and power. At times he shocked them with the *vividness* of the narrative and his terms of speech, but beauty always followed fast upon the heels of *violence*, and tragedy was relieved by humor, by interpretations of the strange twists and *quirks* of sailors' minds.

Tradução Integral em Português

A visão cintilante foi rasgada e dissipada por Artur, que, a noite inteira, vinha tentando fazer o seu homem selvagem se soltar. Martin Eden lembrou-se de sua decisão. Pela primeira vez tornou-se ele mesmo, consciente e deliberadamente a princípio, mas logo perdido na alegria de

criar, de fazer a vida como ele a conhecia aparecer diante dos olhos de seus ouvintes. Fizera parte da tripulação da escuna contrabandista _Halcyon_ quando ela foi capturada por uma embarcação da alfândega. Ele via com olhos bem abertos, e sabia contar o que via. Trouxe o mar pulsante diante deles, e os homens e os navios sobre o mar. Comunicou seu poder de visão, até que passaram a ver com os olhos dele o que ele vira. Seleccionava, na vasta massa de detalhes, com o toque de um artista, traçando quadros da vida que reluziam e ardiam de luz e cor, injetando movimento de modo que seus ouvintes eram arrastados junto com ele na maré de sua eloquência rude, seu entusiasmo e sua força. Às vezes os chocava com a vivacidade da narrativa e seus termos de fala, mas a beleza sempre vinha logo nos calcanhares da violência, e a tragédia era aliviada pelo humor, por interpretações das estranhas voltas e reviravoltas da mente dos marinheiros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto ele falava, a moça o observava com olhos surpresos. O fogo dele a aquecia. Ela se perguntou se tinha sido fria a vida inteira. Queria se inclinar em direção àquele homem em chamas, que parecia um vulcão irradiando força, energia e saúde. Sentia que precisava se inclinar para ele, mas se conteve. Ao mesmo tempo, queria se encolher, afastar-se dele. Chocava-se com suas mãos rudes e gastas de trabalho, sujas com a lama da própria vida, com a marca vermelha do colarinho, e com aqueles músculos fortes. A rudeza dele a assustava; cada palavra rude que ele usava soava como um insulto a seu ouvido, e cada parte rude de sua vida soava como um insulto à sua alma. E, no entanto, vez após vez sentia-se atraída por ele, até pensar que ele devia ser algo mau para ter tal poder sobre ela. Tudo em que ela mais firmemente acreditava estava tremendo. O romance e a aventura dele quebravam contra as regras dela. Diante de seus perigos fáceis e do riso pronto, a vida deixava de ser um assunto sério de esforço e contenção, e passava a ser um brinquedo com que se podia jogar, virar de cabeça para baixo, viver sem cuidado por prazer, e depois descartar sem cuidado também. "Então, brinque!", parecia gritar em sua mente. "Incline-se para ele, se quiser, e ponha as duas mãos ao redor de seu pescoço!" Ela quis gritar de tão imprudente que era o pensamento, e tentou em vão julgar sua própria vida limpa e sua cultura contra tudo o que ele não era. Olhou ao redor e viu os outros o observando com profunda atenção; teria perdido a esperança se não tivesse visto horror nos olhos da mãe - horror fascinado, é verdade, mas ainda assim horror. Aquele homem vindo da escuridão exterior era mau. A mãe via isso, e a mãe estava certa. Confiaria no julgamento da mãe quanto a isso, como sempre havia confiado em tudo. O fogo dele já não parecia quente, e o medo que sentia dele já não era tão agudo.

Original English Version

And while he talked, the girl looked at him with *startled* eyes. His fire *warmed* her. She wondered if she had been cold all her days. She wanted to lean toward this burning, *blazing* man that was like a volcano *spouting* forth strength, *robustness*, and health. She felt that she must lean toward him, and *resisted* by an effort. Then, too, there was the counter impulse to shrink away from him. She was *repelled* by those *lacerated* hands, *grimed* by *toil* so that the very dirt of life was *ingrained* in the flesh itself, by that red *chafe* of the collar and those *bulging* muscles. His *roughness* frightened her; each *roughness* of speech was an insult to her ear, each rough phase of his life an insult to her soul. And ever and again would come the draw of him, till she thought he must be *evil* to have such power over her. All that was most firmly established in her mind was rocking. His romance and adventure

were *battering* at the conventions. Before his *facile perils* and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned *topsy-turvy*, *carelessly* to be lived and *pleasured* in, and *carelessly* to be *flung* aside. "Therefore, play!" was the cry that rang through her. "Lean toward him, if so you will, and place your two hands upon his neck!" She wanted to cry out at the *recklessness* of the thought, and in vain she *appraised* her own *cleanness* and culture and balanced all that she was against what he was not. She *glanced* about her and saw the others *gazing* at him with *rapt* attention; and she would have *despaired* had not she seen horror in her mother's eyes - fascinated horror, it was true, but none the less horror. This man from *outer* darkness was *evil*. Her mother saw it, and her mother was right. She would trust her mother's judgment in this as she had always trusted it in all things. The fire of him was no longer warm, and the fear of him was no longer *poignant*.

Tradução Integral em Português

E enquanto ele falava, a moça o olhava com olhos sobressaltados. O fogo dele a aquecia. Perguntou-se se teria vivido com frio todos os seus dias. Queria inclinar-se para aquele homem ardente e flamejante, que era como um vulcão a jorrar força, robustez e saúde. Sentia que precisava inclinar-se para ele, e resistia com esforço. Havia, também, o impulso contrário de encolher-se para longe dele. Sentia repulsa por aquelas mãos laceradas, sujas do trabalho a ponto de a própria imundície da vida estar entranhada na carne, por aquele vergão vermelho do colarinho e por aqueles músculos salientes. A rudeza dele a assustava; cada aspereza de fala era um insulto ao seu ouvido, cada fase rude da vida dele um insulto à sua alma. E de quando em quando voltava a atração que ele exercia, até que ela chegou a pensar que ele devia ser mau para ter tal poder sobre ela. Tudo o que havia de mais firmemente estabelecido em sua mente vacilava. O romance e a aventura dele batiam de encontro às convenções. Diante de seus perigos fáceis e de sua risada pronta, a vida já não era um assunto de esforço e contenção sérios, mas um brinquedo, com que se brincar e que se virar de pernas para o ar, para viver e desfrutar despreocupadamente e despreocupadamente pôr de lado. "Portanto, brinque!", era o grito que ressoava por ela. "Incline-se para ele, se assim o quiser, e ponha as duas mãos em seu pescoço!" Queria bradar contra a insensatez do pensamento e, em vão, aquilataba a própria pureza e cultura e punha tudo o que ela era na balança contra tudo o que ele não era. Olhou em volta e viu os outros o fitando com atenção arrebatada; e teria desesperado se não tivesse visto horror nos olhos da mãe - horror fascinado, é verdade, mas ainda assim horror. Aquele homem vindo das trevas exteriores era mau. A mãe o via, e a mãe tinha razão. Confiaria no julgamento da mãe naquilo como sempre

confiara em tudo. O fogo dele já não era caloroso, e o medo dele já não era pungente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois, quando tocou piano para ele, tocou também contra ele, como se tentasse mostrar quão grande era de fato o abismo entre os dois. Sua música era como um bastão golpeando com força a cabeça dele; atordoava e o esmagava, mas também o agitava. Ele a observava com admiração. Em sua mente, o abismo se alargava, mas seu desejo de atravessá-lo crescia mais depressa ainda. Mesmo assim, não conseguia ficar sentado a noite toda encarando aquele abismo, ainda mais com música tocando. Ele era muito sensível à música. Era como bebida forte, enchendo-o de sentimentos ousados, como uma droga que capturava sua imaginação e a carregava para as nuvens. Afastava a dura realidade, enchia sua mente de beleza e dava asas ao romance. Ele não entendia a música que ela tocava. Era diferente das batidas rudes de piano e das bandas de metais barulhentas que conhecia. Mas havia lido indícios de tal música em livros, e confiava no que ela tocava. A princípio esperava ritmos claros e simples, e ficava intrigado quando não continuavam. Bem quando começava a pegar o compasso e sua imaginação subia com ele, a música se quebrava numa correnteza confusa de sons que nada significavam para ele, e sua imaginação voltava a cair no chão.

Original English Version

Later, at the piano, she played for him, and at him, aggressively, with the vague intent of *emphasizing* the *impassableness* of the gulf that separated them. Her music was a club that she *swung* brutally upon his head; and though it stunned him and crushed him down, it *incited* him. He *gazed* upon her in awe. In his mind, as in her own, the gulf *widened*; but faster than it *widened*, *towered* his ambition to win across it. But he was too complicated a *plexus* of *sensibilities* to sit staring at a gulf a whole evening, especially when there was music. He was remarkably susceptible to music. It was like strong drink, firing him to *audacities* of feeling, - a drug that laid hold of his imagination and went cloud-*soaring* through the sky. It *banished sordid* fact, flooded his mind with beauty, *loosed* romance and to its heels added wings. He did not understand the music she played. It was different from the dance-hall piano-banging and *blatant* brass bands he had heard. But he had caught hints of such music from the books, and he accepted her playing largely on faith, *patiently* waiting, at first, for the *lilting* measures of pronounced and simple rhythm, *puzzled* because those measures were not long continued. Just as he caught the swing of them and started, his imagination *attuned* in flight, always they vanished away in a chaotic *scramble* of sounds that was meaningless to him, and that dropped his imagination, an *inert* weight, back to earth.

Tradução Integral em Português

Mais tarde, ao piano, ela tocou para ele, e contra ele, agressivamente, com a intenção vaga de sublinhar a intransponibilidade do abismo que os separava. Sua música era um porrete que ela brandia brutalmente sobre a cabeça dele; e, embora o atordoasse e o esmagasse, aquilo o incitava. Ele a contemplava com assombro. Na mente dele, como na dela, o abismo se alargava; mas, mais depressa do que ele se alargava, erguia-se sua ambição de vencê-lo. Ele era, porém, um plexo de sensibilidades complicado demais para ficar uma noite inteira sentado a fitar um abismo, sobretudo quando havia música. Era notavelmente suscetível à música. Ela era como bebida forte, incendiando-o a audácias de sentimento - uma droga que se apoderava de sua imaginação e ia planando pelas nuvens do céu. Bania o fato sórdido, inundava-lhe a mente de beleza, soltava o romance e, em seus calcanhares, acrescentava-lhe asas. Ele não compreendia a música que ela tocava. Era diferente da martelação de piano dos salões de baile e das bandas de metais espalhafatosas que ouvira. Mas apanhara indícios de tal música nos livros, e aceitava o toque dela em grande parte por fé, esperando, a princípio, com paciência, pelos compassos ritmados de ritmo pronunciado e simples, intrigado por aqueles compassos não continuarem por muito tempo. Bem quando apanhava o balanço deles e partia, a imaginação afinada em pleno voo, sempre se esvaía num embaralhamento caótico de sons que não tinha sentido para ele, e que deixava cair sua imaginação, peso inerte, de volta à terra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em certo momento, pensou que ela talvez o estivesse rejeitando de propósito. Sentiu a hostilidade dela e tentou compreender a mensagem que suas mãos faziam nas teclas. Mas então descartou a ideia como tola e impossível, e se entregou ainda mais à música. O velho sentimento de felicidade começou a voltar. Seus pés já não pareciam de barro, e seu corpo pareceu tornar-se espírito. Uma grande luz brilhou diante e atrás dele, e então o cômodo desapareceu e ele foi levado embora, à deriva sobre o mundo que amava. O que ele conhecia e o que não conhecia se misturavam nas cenas de sonho que enchiam sua mente. Ele entrava em portos estranhos de terras ensolaradas e andava por mercados entre povos selvagens que ninguém jamais tinha visto. Podia sentir de novo o cheiro das ilhas das especiarias, como sentira em noites quentes e paradas no mar, ou lutava contra os ventos de sudeste ao longo de longos dias tropicais, deixando para trás ilhas de coral cobertas de palmeiras no mar turquesa e vendo mais à frente. As imagens mudavam tão rápido quanto o pensamento. Num momento cavalgava um broncho pelo brilhante Deserto Pintado; no seguinte olhava, através do calor tremeluzente, para as profundezas vazias e brancas do Vale da Morte, ou remava num oceano gelado onde enormes ilhas de gelo se erguiam e brilhavam ao sol. Deitava numa praia de coral onde coqueiros cresciam até a arrebentação de som suave. O casco quebrado de um naufrágio antigo ardia em chamas azuis, e naquela luz dançarinas de hula se moviam ao som de canções de amor selvagens entoadas por cantores com ukuleles tilintantes e tambores pesados. Era uma noite tropical e rica. Ao longe, a cratera de um vulcão se erguia escura contra as estrelas. Acima, uma lua crescente pálida deslizava, e o Cruzeiro do Sul ardia baixo no céu.

Original English Version

Once, it entered his mind that there was a deliberate *rebuff* in all this. He caught her spirit of *antagonism* and *strove* to divine the message that her hands pronounced upon the keys. Then he *dismissed* the thought as *unworthy* and impossible, and yielded himself more freely to the music. The old delightful condition began to be induced. His feet were no longer clay, and his flesh became spirit; before his eyes and behind his eyes *shone* a great glory; and then the scene before him vanished and he was away, rocking over the world that was to him a very dear world. The known and the unknown were *commingled* in the dream-pageant that *thronged* his vision. He entered strange ports of sun-washed lands, and *trod* market-places among *barbaric* peoples that no man had ever seen. The scent of the spice islands was in his *nostrils* as he had known it on warm, *breathless* nights at sea, or he beat up against the southeast trades through

long *tropic* days, sinking palm-*tufted* coral *islets* in the *turquoise* sea behind and lifting palm-*tufted* coral *islets* in the *turquoise* sea ahead. Swift as thought the pictures came and went. One instant he was *astride* a *broncho* and flying through the fairy-colored Painted *Desert* country; the next instant he was *gazing* down through *shimmering* heat into the *whited sepulchre* of Death Valley, or pulling an *oar* on a freezing ocean where great ice islands *towered* and *glistened* in the sun. He lay on a coral beach where the *cocoanuts* grew down to the *mellow*-sounding surf. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the *_hula_* dancers to the *barbaric* love-calls of the singers, who *chanted* to *tinkling _ukuleles_* and *rumbling* tom-toms. It was a *sensuous, tropic* night. In the background a volcano crater was *silhouetted* against the stars. Overhead *drifted* a pale crescent moon, and the Southern Cross burned low in the sky.

Tradução Integral em Português

Certa vez, veio-lhe à mente que havia em tudo aquilo um repúdio deliberado. Apanhou o espírito de antagonismo dela e esforçou-se por adivinhar a mensagem que as mãos dela pronunciavam sobre as teclas. Depois afastou o pensamento como indigno e impossível, e entregou-se mais livremente à música. A velha condição deliciosa começou a instalar-se. Seus pés já não eram de barro, e sua carne se tornava espírito; diante de seus olhos e por trás de seus olhos resplandecia uma grande glória; e então a cena diante dele se esvaía e ele partia, embalando-se por sobre o mundo que para ele era um mundo muito querido. O conhecido e o desconhecido mesclavam-se no cortejo de sonho que se apinhava em sua visão. Entrava em portos estranhos de terras banhadas de sol e pisava mercados entre povos bárbaros que homem nenhum jamais vira. O aroma das ilhas das especiarias estava em suas narinas, como o conhecera em noites quentes e sem brisa no mar, ou bolinava contra os ventos alísios de sudeste ao longo de longos dias tropicais, afundando atrás de si ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa e erguendo à frente ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa. Velozes como o pensamento, as imagens vinham e iam. Num instante estava escarranchado num potro selvagem e voando pelo país das cores de fada do Deserto Pintado; no instante seguinte contemplava, através do calor tremeluzente, o sepulcro branquejante do Vale da Morte, ou remava num oceano gélido onde grandes ilhas de gelo se erguiam e reluziam ao sol. Deitava-se numa praia de coral onde os coqueiros desciam até a arrebatção de som doce. O casco de um navio naufragado antiquíssimo ardia em fogos azuis, à luz dos quais dançavam as dançarinas de *_hula_* aos bárbaros chamados de amor dos cantores, que entoavam ao tinir de *_ukuleles_* e ao rufar de tambores. Era uma noite tropical e sensual. Ao

fundo, a cratera de um vulcão recortava-se contra as estrelas. Lá no alto flutuava uma pálida lua crescente, e o Cruzeiro do Sul ardia baixo no céu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele era como uma harpa; toda a vida que conhecera, e toda a sua consciência, eram as cordas, e a torrente de música era o vento que soprava contra elas e as fazia tremer de lembranças e sonhos. Ele não apenas sentia. Seus sentimentos ganhavam forma como cor e luz, e o que sua imaginação ousava, ela de algum modo tornava real, de um jeito elevado e mágico. Passado, presente e futuro se misturavam, e ele seguia adiante pelo mundo vasto e quente, através de aventuras e feitos nobres em direção a Ela - sim, e com ela, conquistando-a, o braço em volta dela, carregando-a adiante no voo de sua mente.

Original English Version

He was a *harp*; all life that he had known and that was his consciousness was the strings; and the flood of music was a wind that poured against those strings and set them *vibrating* with memories and dreams. He did not merely feel. Sensation invested itself in form and color and *radiance*, and what his imagination dared, it *objectified* in some *sublimated* and magic way. Past, present, and future *mingled*; and he went on *oscillating* across the broad, warm world, through high adventure and noble deeds to Her - ay, and with her, winning her, his arm about her, and carrying her on in flight through the *empy* of his mind.

Tradução Integral em Português

Ele era uma harpa; toda a vida que conhecera e que era sua consciência eram as cordas; e a torrente de música era um vento que se despejava contra aquelas cordas e as punha a vibrar de memórias e sonhos. Ele não apenas sentia. A sensação revestia-se de forma, cor e fulgor, e o que sua imaginação ousava, ela objetivava de algum modo sublimado e mágico. Passado, presente e futuro mesclavam-se; e ele seguia oscilando pelo mundo vasto e cálido, através de altas aventuras e feitos nobres, até Ela - sim, e com ela, conquistando-a, o braço em torno dela, levando-a em voo pelo império de sua mente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Olhando por sobre o ombro, ela viu um pouco disso no rosto dele. Era um rosto transformado, com olhos brilhantes que pareciam olhar além da música e ver o pulsar da vida e as vastas formas do espírito. Ela ficou surpresa. O sujeito rude e desajeitado parecia ter desaparecido. As roupas mal ajustadas, as mãos gastas e o rosto queimado de sol ainda estavam ali, mas agora pareciam grades de prisão através das quais ela podia ver uma grande alma olhando para fora, incapaz de falar por causa de lábios fracos. Viu isso apenas num relance, e então o sujeito rude pareceu voltar, então ela riu da própria fantasia. Ainda assim, aquela impressão rápida permaneceu com ela, e quando ele teve de se despedir desajeitadamente, ela lhe emprestou Swinburne e outro livro de Browning - estava estudando Browning num de seus cursos de Inglês. Ele parecia tão jovem, de pé, corado e gaguejando seus agradecimentos, que uma pena maternal se ergueu nela. Ela esqueceu o homem rude, a alma aprisionada, e o homem cuja masculinidade plena tanto a atraía quanto a assustara. Agora via apenas um rapaz, apertando sua mão com uma mão tão áspera que parecia um ralador de noz-moscada e arranhava sua pele, enquanto ele dizia, entrecortado:

Original English Version

And she, *glancing* at him across her shoulder, saw something of all this in his face. It was a *transfigured* face, with great shining eyes that *gazed* beyond the veil of sound and saw behind it the leap and pulse of life and the gigantic *phantoms* of the spirit. She was *startled*. The raw, *stumbling* *lout* was gone. The ill-fitting clothes, *battered* hands, and *sunburned* face remained; but these seemed the prison-bars through which she saw a great soul looking forth, *inarticulate* and dumb because of those *feeble* lips that would not give it speech. Only for a flashing moment did she see this, then she saw the *lout* returned, and she laughed at the *whim* of her fancy. But the impression of that *fleeting* glimpse *lingered*, and when the time came for him to beat a *stumbling* retreat and go, she lent him the volume of *Swinburne*, and another of *Browning* - she was studying *Browning* in one of her English courses. He seemed such a boy, as he stood *blushing* and *stammering* his thanks, that a wave of pity, maternal in its *prompting*, *welled* up in her. She did not remember the *lout*, nor the imprisoned soul, nor the man who had stared at her in all *masculineness* and delighted and frightened her. She saw before her only a boy, who was shaking her hand with a hand so *calloused* that it felt like a *nutmeg-grater* and *rasped* her skin, and who was saying *jerkily*:-

Tradução Integral em Português

E ela, olhando-o por sobre o ombro, viu algo de tudo isso no rosto dele. Era um rosto transfigurado, de grandes olhos brilhantes que fitavam para além do véu do som e viam por trás dele o salto e a pulsação da vida e os gigantescos fantasmas do espírito. Ela se sobressaltou. O rústico canhestro e tropego desaparecera. As roupas malfeitas, as mãos maltratadas e o rosto queimado de sol permaneciam; mas estes pareciam as grades da prisão através das quais ela via uma grande alma espreitar para fora, inarticulada e muda por causa daqueles lábios débeis que não lhe davam fala. Só por um instante fugaz ela viu isso, e então viu o rústico de volta, e riu do capricho de sua fantasia. Mas a impressão daquele vislumbre passageiro persistiu, e quando chegou a hora de ele bater em retirada tropeçando e ir embora, ela lhe emprestou o volume de Swinburne, e outro de Browning - estava estudando Browning num de seus cursos de Inglês. Ele parecia um menino, ali de pé, corado, gaguejando os agradecimentos, tanto que uma onda de piedade, de impulso maternal, subiu-lhe ao peito. Não se lembrou do rústico, nem da alma aprisionada, nem do homem que a fitara com toda a masculinidade e a deleitara e assustara. Via diante de si apenas um menino, que lhe apertava a mão com uma mão tão calejada que parecia um ralador de noz-moscada e lhe arranhava a pele, e que dizia aos trancos:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O melhor momento da minha vida. A senhorita entende, eu não estou acostumado com essas coisas..." Ele olhou ao redor, sem jeito. "Com pessoas e casas assim. Tudo isso é novo pra mim, e eu gostei."

"Espero que volte outra vez", disse ela, enquanto ele dava boa-noite aos irmãos dela.

Ele colocou o boné, tropeçou desesperadamente pela porta afora, e sumiu.

"Então, o que você achou dele?", perguntou Arthur.

"Ele é muito interessante, como uma lufada de ar fresco", respondeu ela. "Que idade ele tem?"

"Vinte... quase vinte e um. Eu perguntei a ele hoje à tarde. Não imaginei que fosse tão jovem."

E eu tenho três anos a mais, pensou ela, enquanto beijava os irmãos para dar boa-noite. ## CHAPTER III: Capítulo III

Original English Version

"The greatest time of my life. You see, I ain't used to things. . . ." He looked about him *helplessly*. "To people and houses like this. It's all new to me, and I like it."

"I hope you'll call again," she said, as he was saying good night to her brothers.

He pulled on his cap, *lurched* desperately through the doorway, and was gone.

"Well, what do you think of him?" Arthur demanded.

"He is most interesting, a *whiff* of *ozone*," she answered. "How old is he?"

"Twenty - almost twenty-one. I asked him this afternoon. I didn't think he was that young."

And I am three years older, was the thought in her mind as she kissed her brothers goodnight.

Tradução Integral em Português

- A melhor hora da minha vida. Sabe, eu num tô acostumado com as coisas... - Olhou em volta, desamparado. - Com gente e casas assim. É tudo novo pra mim, e eu gosto.

- Espero que o senhor volte outra vez - disse ela, enquanto ele dava boa-noite aos irmãos dela.

Ele enfiou o boné, cambaleou desesperadamente pela porta afora e sumiu.

- E então, o que você acha dele? - quis saber Artur.

- É muito interessante, uma lufada de ozônio - respondeu ela. - Que idade tem?

- Vinte... quase vinte e um. Perguntei a ele hoje à tarde. Não imaginava que fosse tão novo.

E eu sou três anos mais velha, foi o pensamento em sua mente ao beijar os irmãos e desejar-lhes boa-noite. ## CHAPTER III: Capítulo III

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER III

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto Martin Eden descia os degraus, sua mão foi ao bolso do casaco. Tirou um papel de arroz marrom e um punhado de tabaco mexicano, e rapidamente os enrolou num cigarro. Puxou a primeira baforada bem fundo e soltou-a num longo suspiro. "Por Deus!", disse em voz alta, numa voz cheia de espanto. "Por Deus!", repetiu. Depois murmurou: "Por Deus!" outra vez. Depois disso, agarrou o colarinho, arrancou-o da camisa e o enfiou no bolso. Caía uma garoa fria, mas ele se expôs a ela sem chapéu e desabotoou o colete, seguindo adiante sem se importar. Mal sentia que estava chovendo. Estava em êxtase, sonhando e revivendo as cenas dos últimos instantes.

Original English Version

As Martin Eden went down the steps, his hand dropped into his coat pocket. It came out with a brown rice paper and a pinch of Mexican tobacco, which were *deftly* rolled together into a cigarette. He drew the first *whiff* of smoke deep into his lungs and expelled it in a long and *lingering exhalation*. "By God!" he said aloud, in a voice of awe and wonder. "By God!" he repeated. And yet again he *murmured*, "By God!" Then his hand went to his collar, which he ripped out of the shirt and stuffed into his pocket. A cold *drizzle* was falling, but he *bared* his head to it and *unbuttoned* his vest, swinging along in splendid *unconcern*. He was only *dimly* aware that it was raining. He was in an *ecstasy*, dreaming dreams and *reconstructing* the scenes just past.

Tradução Integral em Português

Ao descer os degraus, Martin Eden enfiou a mão no bolso do paletó. Ela saiu com um papel de arroz pardo e um pouco de fumo mexicano, que ele enrolou com destreza num cigarro. Puxou a primeira baforada de fumaça bem fundo nos pulmões e a expeliu numa exalação longa e demorada. - Por Deus! - disse em voz alta, num tom de assombro e maravilhamento. - Por Deus! - repetiu. E ainda uma vez murmurou: - Por Deus! Então sua mão foi ao colarinho, que ele arrancou da camisa e enfiou no bolso. Caía uma garoa fria, mas ele expôs a cabeça a ela e desabotoou o colete, andando em esplêndida indiferença. Só de modo vago tinha consciência de que chovia. Estava em êxtase, sonhando sonhos e reconstruindo as cenas recém-passadas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Finalmente havia conhecido a mulher - aquela em que quase não pensava, já que não tinha o costume de pensar muito em mulheres, mas que de algum modo esperava encontrar um dia. Havia se sentado ao lado dela à mesa. Havia sentido a mão dela na sua, olhado em seus olhos, e vislumbrado um espírito belo. E, no entanto, o espírito não era mais belo do que os olhos através dos quais brilhava, ou a carne que lhe dava forma e sentido. Pela primeira vez, ele não pensou no corpo de uma mulher como mera carne. A carne dela parecia diferente. Ele não via o corpo dela como algo fraco ou sujeito à dor e à decadência. Era mais do que um invólucro para o espírito dela. Era um sinal de seu espírito, uma forma pura e graciosa de sua natureza divina. Esse sentimento de algo divino o surpreendeu. Sacudiu-o de seus devaneios para dentro de um pensamento sério. Nunca antes havia ouvido falar de nada divino. Nunca tinha acreditado nisso. Sempre fora irreligioso, rindo com bondade dos padres e de suas ideias sobre a imortalidade da alma. Havia argumentado que não havia vida após a morte; havia apenas o aqui e agora, e depois a escuridão sem fim. Mas o que vira nos olhos dela era alma - uma alma imortal que jamais poderia morrer. Nenhum homem ou mulher que ele já tinha conhecido lhe havia dado aquela mensagem de imortalidade. Mas ela dera. Havia sussurrado isso para ele logo na primeira vez em que o olhara. Enquanto caminhava, o rosto dela parecia brilhar diante dele - pálido e sério, doce e sensível, sorrindo com pena e ternura do jeito que só um espírito poderia sorrir, e puro além de tudo o que ele já imaginara. A pureza dela o atingiu como um golpe. Sobressaltou-o. Conhecera o bem e o mal, mas a pureza, como parte da vida, jamais lhe passara pela cabeça. E agora, nela, compreendia a pureza como a forma mais alta de bondade e limpeza, e a fonte da vida eterna.

Original English Version

He had met the woman at last - the woman that he had thought little about, not being given to thinking about women, but whom he had expected, in a remote way, he would sometime meet. He had sat next to her at table. He had felt her hand in his, he had looked into her eyes and caught a vision of a beautiful spirit; - but no more beautiful than the eyes through which it *shone*, nor than the flesh that gave it expression and form. He did not think of her flesh as flesh, - which was new to him; for of the women he had known that was the only way he thought. Her flesh was somehow different. He did not *conceive* of her body as a body, subject to the *ills* and *frailties* of bodies. Her body was more than the *garb* of her spirit. It was an *emanation* of her spirit, a pure and gracious *crystallization* of her divine essence. This feeling of the divine *startled* him. It shocked him from his dreams to sober

thought. No word, no *clew*, no hint, of the divine had ever reached him before. He had never believed in the divine. He had always been *irreligious*, *scoffing* good-naturedly at the sky-pilots and their *immortality* of the soul. There was no life beyond, he had *contended*; it was here and now, then darkness *everlasting*. But what he had seen in her eyes was soul - immortal soul that could never die. No man he had known, nor any woman, had given him the message of *immortality*. But she had. She had *whispered* it to him the first moment she looked at him. Her face *shimmered* before his eyes as he walked along, - pale and serious, sweet and sensitive, smiling with pity and *tenderness* as only a spirit could smile, and pure as he had never dreamed purity could be. Her purity *smote* him like a blow. It *startled* him. He had known good and bad; but purity, as an attribute of existence, had never entered his mind. And now, in her, he conceived purity to be the *superlative* of goodness and of *cleanness*, the sum of which constituted eternal life.

Tradução Integral em Português

Encontrara afinal a mulher - a mulher em quem pouco pensara, não sendo dado a pensar em mulheres, mas que esperava, de modo remoto, um dia encontrar. Sentara-se ao lado dela à mesa. Sentira a mão dela na sua, olhara em seus olhos e captara a visão de um espírito belo - mas não mais belo do que os olhos através dos quais brilhava, nem do que a carne que lhe dava expressão e forma. Não pensava na carne dela como carne - o que era novo para ele; pois das mulheres que conhecera aquele era o único modo de pensar. A carne dela era diferente, de algum modo. Não concebia o corpo dela como um corpo, sujeito aos males e fragilidades dos corpos. O corpo dela era mais do que a veste de seu espírito. Era uma emanção de seu espírito, uma cristalização pura e graciosa de sua essência divina. Essa sensação do divino o assustou. Fez com que saísse de seus sonhos para um pensamento sóbrio. Nenhuma palavra, nenhuma pista, nenhum indício do divino jamais o alcançara antes. Nunca acreditara no divino. Sempre fora irreligioso, zombando de bom grado dos pastores e da imortalidade da alma. Não havia vida além-túmulo, sustentava; era aqui e agora, depois trevas eternas. Mas o que vira nos olhos dela era alma - alma imortal que jamais poderia morrer. Nenhum homem que conhecera, nem nenhuma mulher, lhe dera a mensagem da imortalidade. Mas ela dera. Sussurrara-a a ele desde o primeiro instante em que o olhara. O rosto dela cintilava diante de seus olhos enquanto caminhava - pálido e sério, doce e sensível, sorrindo com piedade e ternura como só um espírito poderia sorrir, e puro como jamais sonhara que a pureza pudesse ser. A pureza dela o atingiu como um golpe. Assustou-o. Conhecera o bem e o mal; mas a pureza, como atributo da existência, jamais lhe entrara na cabeça. E agora, nela, concebia

a pureza como o superlativo da bondade e da limpeza, cuja soma constituía a vida eterna.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No mesmo instante, isso impulsionou sua ambição rumo à vida eterna. Sabia que não era digno de carregar água para ela; fora um milagre de sorte e um estranho acaso que lhe permitira vê-la, estar com ela e falar com ela naquela noite. Tudo acontecera por acidente. Não merecia nada daquilo. Seu estado de espírito era profundamente religioso. Sentia-se humilde e manso, cheio de autocrítica e vergonha. Nesse estado, os pecadores se adiantam para se arrepender. Sentia-se culpado de pecado. Mas assim como os humildes no banco do arrependimento captam vislumbres brilhantes da grandeza que um dia poderão alcançar, ele captou vislumbres semelhantes do que poderia se tornar ao possuí-la. Mas essa posse era vaga e incerta, e muito diferente de tudo o que já conhecera. Sua ambição voou sem limites, e ele se viu erguendo-se junto dela, compartilhando pensamentos com ela, e tirando alegria de coisas belas e nobres ao lado dela. Sonhava com uma união de almas, refinada além de tudo o que era físico, uma amizade livre de espírito que não conseguia colocar em pensamento claro. Na verdade, ele não pensava de todo. O sentimento substituíra a razão, e ele tremia com emoções que jamais conhecera, flutuando feliz sobre um mar de sentimento onde a própria emoção era elevada, tornada espiritual, e carregada além dos pontos mais altos da vida.

Original English Version

And promptly urged his ambition to grasp at eternal life. He was not fit to carry water for her - he knew that; it was a miracle of luck and a fantastic stroke that had enabled him to see her and be with her and talk with her that night. It was accidental. There was no merit in it. He did not *deserve* such fortune. His mood was essentially religious. He was humble and *meek*, filled with self-*disparagement* and *abasement*. In such frame of mind *sinner*s come to the *penitent* form. He was convicted of sin. But as the *meek* and *lowly* at the *penitent* form catch splendid *glimpses* of their future *lordly* existence, so did he catch similar *glimpses* of the state he would gain to by *possessing* her. But this possession of her was dim and *nebulous* and totally different from possession as he had known it. Ambition *soared* on mad wings, and he saw himself climbing the heights with her, sharing thoughts with her, *pleasuring* in beautiful and noble things with her. It was a soul-possession he dreamed, refined beyond any *grossness*, a free *comradeship* of spirit that he could not put into definite thought. He did not think it. For that matter, he did not think at all. Sensation *usurped* reason, and he was *quivering* and *palpitant* with emotions he had never known, drifting *deliciously* on a sea of *sensibility* where feeling itself was *exalted* and *spiritualized* and carried beyond the *summits* of life.

Tradução Integral em Português

E prontamente sua ambição o instigou a agarrar-se à vida eterna. Não era digno de carregar água para ela - sabia disso; fora um milagre de sorte e um golpe fantástico que lhe permitira vê-la, estar com ela e conversar com ela naquela noite. Fora coisa do acaso. Não havia mérito nisso. Não merecia tal fortuna. Seu humor era essencialmente religioso. Estava humilde e manso, tomado de autodepreciação e rebaixamento. Em tal estado de espírito, os pecadores vêm ao banco dos penitentes. Sentia-se condenado pelo pecado. Mas assim como os mansos e humildes no banco dos penitentes vislumbram esplêndidos lampejos de sua futura existência majestosa, também ele vislumbrava lampejos semelhantes do estado que alcançaria por possuí-la. Mas essa posse dela era vaga e nebulosa, e totalmente diferente da posse tal como a conhecera. A ambição alçava voo em asas loucas, e ele se via escalando as alturas com ela, partilhando pensamentos com ela, deleitando-se em coisas belas e nobres com ela. Era uma posse da alma o que ele sonhava, refinada além de toda grosseria, um livre companheirismo de espírito que não conseguia traduzir em pensamento definido. Não pensava aquilo. Aliás, não pensava de todo. A sensação usurpava a razão, e ele tremia e palpitava de emoções que jamais conhecera, deslizando deliciosamente por um mar de sensibilidade onde o próprio sentir era exaltado e espiritualizado e levado para além dos cumes da vida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele cambaleava como um bêbado, murmurando com fervor em voz alta: "Por Deus! Por Deus!"

Um policial numa esquina o olhou com suspeita, depois notou seu balanço de marinheiro.

"Onde você conseguiu isso?", perguntou o policial.

Martin Eden voltou à realidade. Era flexível, rápido para se adaptar, capaz de fluir por todo tipo de espaço e situação. Assim que o policial o chamou, ele voltou a ser ele mesmo e compreendeu a situação de imediato.

"É uma beleza, não é?", respondeu ele, rindo. "Nem sabia que estava falando alto."

"Daqui a pouco você vai estar cantando", disse o policial, achando que havia diagnosticado o problema.

"Não, não vou. Me dá um fósforo que eu pego o próximo bonde pra casa."

Ele acendeu o cigarro, deu boa-noite e seguiu adiante. "Não é de se estranhar?", murmurou consigo mesmo. "Aquele policial achou que eu estava bêbado." Sorriu e pensou no assunto. "Acho que eu estava mesmo", acrescentou, "mas nunca imaginei que o rosto de uma mulher pudesse fazer isso comigo."

Original English Version

He *staggered* along like a drunken man, *murmuring fervently* aloud: "By God! By God!"

A policeman on a street corner eyed him *suspiciously*, then noted his sailor roll.

"Where did you get it?" the policeman demanded.

Martin Eden came back to earth. His was a fluid organism, swiftly adjustable, *capable* of flowing into and filling all sorts of *nooks* and *crannies*. With the *policeman's* hail he was immediately his ordinary self, *grasping* the situation clearly.

"It's a *beaut*, ain't it?" he laughed back. "I didn't know I was talkin' out loud."

"You'll be singing next," was the *policeman's* diagnosis.

"No, I won't. Gimme a match an' I'll catch the next car home."

He *lighted* his cigarette, said good night, and went on. "Now wouldn't that *rattle* you?" he *ejaculated* under his breath. "That copper thought I was drunk." He smiled to himself and *meditated*. "I guess I was," he added; "but I didn't think a woman's *face'd* do it."

Tradução Integral em Português

Cambaleava como um homem bêbado, murmurando fervorosamente em voz alta: - Por Deus! Por Deus!

Um policial na esquina o olhou com suspeita, depois notou seu andar gingado de marujo.

- Onde você arranjou isso? - perguntou o policial.

Martin Eden voltou à terra. Seu era um organismo fluido, rapidamente ajustável, capaz de escoar-se e preencher toda espécie de nichos e frestas. Com o chamado do policial, foi imediatamente seu eu ordinário, apreendendo a situação com clareza.

- É uma beleza, não é? - riu ele em resposta. - Nem sabia que tava falando alto.

- Daqui a pouco você vai é cantar - foi o diagnóstico do policial.

- Não, não vou. Me arranja um fósforo que eu pego o próximo bonde pra casa.

Acendeu o cigarro, deu boa-noite e seguiu adiante. - Agora essa num ia me abalar? - resmungou baixinho. - Aquele tira achou que eu tava bêbado. - Sorriu para si mesmo e meditou. - Acho que eu tava mesmo - acrescentou - ; mas num pensei que fosse o rosto de uma mulher que ia fazer isso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele pegou um bonde da Telegraph Avenue rumo a Berkeley. Estava lotado de rapazes e estudantes, cantando canções e gritando torcidas universitárias repetidas vezes. Estudou-os com interesse. Eram rapazes da universidade, da mesma universidade que ela. Circulavam no mesmo meio social e podiam conhecê-la, até vê-la todos os dias se quisessem. Perguntou-se por que não queriam, por que tinham saído para se divertir em vez de estarem com ela naquela noite, conversando com ela e sentados ao redor dela como se a adorassem. Seus pensamentos seguiram adiante. Notou um homem de olhos estreitos e boca frouxa. Aquele sujeito parecia vicioso, decidiu. Num navio, seria um dedo-duro, um reclamão, um fofoqueiro. Martin Eden era um homem melhor do que aquele. O pensamento o confortou. Parecia aproximá-lo dela. Começou a se comparar com os estudantes. Percebeu seu corpo forte e sentiu-se certo de que era fisicamente mais forte do que eles. Mas as mentes deles estavam cheias de conhecimento que lhes permitia falar a língua dela, e isso o incomodava. Mas para que servia um cérebro, perguntou-se com fervor. Ele podia fazer o que eles tinham feito. Eles tinham estudado a vida em livros enquanto ele andava ocupado vivendo-a. Seu próprio cérebro estava tão cheio de conhecimento quanto o deles, só que de outro tipo. Quantos daqueles rapazes sabiam dar um nó de amarra, tomar o leme ou fazer vigia? Sua vida se abriu diante dele em imagens de perigo, coragem, dificuldade e trabalho duro. Lembrou-se dos próprios fracassos e problemas enquanto aprendia. Pelo menos tinha essa vantagem. Mais tarde, eles teriam de começar a viver a vida e passar pela mesma labuta que ele havia passado. Muito bem. Enquanto isso acontecesse, ele poderia aprender o outro lado da vida através dos livros.

Original English Version

He caught a Telegraph Avenue car that was going to Berkeley. It was crowded with youths and young men who were singing songs and ever and again barking out college *yells*. He studied them *curiously*. They were university boys. They went to the same university that she did, were in her class socially, could know her, could see her every day if they wanted to. He wondered that they did not want to, that they had been out having a good time instead of being with her that evening, talking with her, sitting around her in a *worshipful* and *adoring* circle. His thoughts *wandered* on. He noticed one with narrow-*slitted* eyes and a loose-*lipped* mouth. That fellow was vicious, he decided. On *shipboard* he would be a sneak, a *whiner*, a *tattler*. He, Martin Eden, was a better man than that fellow. The thought *cheered* him. It seemed to draw him *nearer* to Her. He began comparing himself with the students. He grew *conscious* of the *muscle*d mechanism of

his body and felt confident that he was physically their master. But their heads were filled with knowledge that enabled them to talk her talk, - the thought depressed him. But what was a brain *forã* he demanded *passionately*. What they had done, he could do. They had been studying about life from the books while he had been busy living life. His brain was just as full of knowledge as theirs, though it was a different kind of knowledge. How many of them could tie a *lanyard* knot, or take a wheel or a lookout? His life spread out before him in a series of pictures of danger and daring, hardship and *toil*. He remembered his failures and *scrapes* in the process of learning. He was that much to the good, anyway. Later on they would have to begin living life and going through the mill as he had gone. Very well. While they were busy with that, he could be learning the other side of life from the books.

Tradução Integral em Português

Pegou um bonde da Telegraph Avenue que ia para Berkeley. Estava lotado de rapazes e jovens que cantavam canções e de vez em quando latiam gritos de torcida universitária. Estudou-os com curiosidade. Eram rapazes da universidade. Iam à mesma universidade que ela, eram do mesmo meio social, podiam conhecê-la, podiam vê-la todo dia se quisessem. Ficou pasmo de que não quisessem, de que tivessem saído para se divertir em vez de estar com ela naquela noite, conversando com ela, sentados em torno dela num círculo de adoração e veneração. Seus pensamentos vagaram. Reparou num de olhos estreitos e boca frouxa e caída. Aquele sujeito era vicioso, decidiu. A bordo, seria um dedo-duro, um choramingas, um fofoqueiro. Ele, Martin Eden, era homem melhor do que aquele sujeito. O pensamento o animou. Parecia aproximá-lo dela. Começou a comparar-se aos estudantes. Foi tomando consciência do mecanismo musculoso de seu corpo e sentiu-se confiante de que era, fisicamente, superior a eles. Mas as cabeças deles estavam cheias de conhecimento que os capacitava a falar a língua dela - o pensamento o deprimiu. Mas para que servia um cérebro indagou, apaixonado. O que eles tinham feito, ele também podia fazer. Eles vinham estudando a vida pelos livros, enquanto ele estivera ocupado vivendo a vida. Seu cérebro estava tão cheio de conhecimento quanto o deles, embora fosse um tipo diferente de conhecimento. Quantos deles sabiam dar um nó de amarra, ou tomar o leme, ou fazer a vigia? Sua vida se desdobrava diante dele numa sucessão de quadros de perigo e ousadia, penúria e labuta. Lembrou-se de seus fracassos e apuros no processo de aprender. Isso, ao menos, jogava a seu favor. Mais adiante, eles teriam de começar a viver a vida e a passar pelo moinho por que ele passara. Muito bem. Enquanto eles estivessem ocupados com aquilo, ele poderia estar aprendendo o outro lado da vida

pelos livros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto o bonde cruzava a área de casas espalhadas entre Oakland e Berkeley, ele procurou pelo prédio conhecido de dois andares, com a placa orgulhosa HIGGINBOTHAM'S CASH STORE na frente. Martin Eden desceu naquela esquina e olhou para a placa por um instante. Aquilo significava mais para ele do que só as palavras. As letras pareciam exalar uma sensação de pequenez, egoísmo e desonestidade mesquinha. Bernard Higginbotham havia se casado com sua irmã, e Martin o conhecia bem. Entrou com uma chave e subiu as escadas até o segundo andar, onde vivia seu cunhado. O armazém ficava embaixo. O ar cheirava a verduras velhas. Enquanto tateava pelo corredor, tropeçou num carrinho de brinquedo deixado por um de seus muitos sobrinhos, depois bateu ruidosamente numa porta. "O avarento", pensou. "Sovina demais pra queimar dois centavos de gás e evitar que os hóspedes quebrem o pescoço."

Original English Version

As the car crossed the zone of scattered *dwellings* that separated Oakland from Berkeley, he kept a lookout for a familiar, two-story building along the front of which ran the proud sign, *HIGGINBOTHAM'S CASH STORE*. Martin Eden got off at this corner. He stared up for a moment at the sign. It carried a message to him beyond its mere wording. A personality of *smallness* and *egotism* and petty *underhandedness* seemed to *emanate* from the letters themselves. Bernard *Higginbotham* had married his sister, and he knew him well. He let himself in with a *latch*-key and climbed the stairs to the second floor. Here lived his brother-in-law. The grocery was below. There was a smell of *stale* vegetables in the air. As he *groped* his way across the hall he stumbled over a toy-cart, left there by one of his numerous *nephews* and *nieces*, and brought up against a door with a *resounding* bang. "The *pincher*," was his thought; "too *miserly* to burn two cents' worth of gas and save his *boarders' necks*."

Tradução Integral em Português

Enquanto o bonde cruzava a zona de casas espalhadas que separava Oakland de Berkeley, ele ficou de olho num prédio conhecido de dois andares, ao longo de cuja frente corria o orgulhoso letreiro: ARMAZÉM À VISTA DE HIGGINBOTHAM. Martin Eden desceu naquela esquina. Encarou o letreiro por um instante. Ele carregava uma mensagem para além do mero enunciado. Uma personalidade de mesquinhez, egotismo e velhacaria miúda parecia emanar das próprias letras. Bernard Higginbotham se casara com a irmã dele, e ele o conhecia bem. Entrou com a chave de trinco e subiu a escada até o segundo andar. Ali morava o cunhado. O armazém ficava embaixo. Havia no ar um cheiro de verduras murchas. Ao tatear o

caminho pelo corredor, tropeçou num carrinho de brinquedo, deixado ali por um de seus numerosos sobrinhos e sobrinhas, e foi bater numa porta com uma pancada ressonante. “O pão-duro”, pensou ele; “mesquinho demais pra queimar dois centavos de gás e salvar o pescoço dos pensionistas.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tateou pela maçaneta e entrou num cômodo iluminado, onde sua irmã e Bernard Higginbotham estavam sentados. Ela remendava um par de calças dele, enquanto o corpo magro dele se espalhava por duas cadeiras, com os pés pendurados em chinelos de carpete gastos sobre a beirada da segunda cadeira. Ele olhou por cima do jornal que lia e mostrou um par de olhos escuros, falsos e afiados. Martin Eden nunca olhava para ele sem sentir repulsa. Não conseguia entender o que sua irmã tinha visto naquele homem. Para ele, o outro parecia um verme, e sempre queria esmagá-lo sob o pé. "Um dia desses eu quebro a cara dele", costumava se consolar assim, como um jeito de suportar a existência daquele homem. Aqueles olhos cruéis, como os de uma doninha, agora o olhavam com queixa.

"Pois é", disse Martin. "Fala logo."

"Mandeí pintar essa porta semana passada", disse o senhor Higginbotham, meio choramingando, meio intimidando. "E você sabe quanto custa mão de obra sindicalizada. Devia ter mais cuidado."

Original English Version

He *fumbled* for the *knob* and entered a *lighted* room, where sat his sister and Bernard *Higginbotham*. She was *patching* a pair of his trousers, while his lean body was distributed over two chairs, his feet *dangling* in *dilapidated* carpet-slippers over the edge of the second chair. He *glanced* across the top of the paper he was reading, showing a pair of dark, *insincere*, sharp-staring eyes. Martin Eden never looked at him without experiencing a sense of *repulsion*. What his sister had seen in the man was beyond him. The other affected him as so much *vermin*, and always *aroused* in him an impulse to crush him under his foot. "Some day I'll beat the face off of him," was the way he often *consoled* himself for enduring the man's existence. The eyes, *weasel*-like and cruel, were looking at him *complainingly*.

"Well," Martin demanded. "Out with it."

"I had that door painted only last week," Mr. *Higginbotham* half *whined*, half bullied; "and you know what union wages are. You should be more careful."

Tradução Integral em Português

Tateou pela maçaneta e entrou numa sala iluminada, onde estavam sentados sua irmã e Bernard Higginbotham. Ela remendava uma calça dele, enquanto o corpo magro do marido se distribuía por duas cadeiras, os pés balançando em chinelos de tapete surrados sobre a beirada da segunda cadeira. Ele olhou por cima do jornal que lia, mostrando um par de olhos

escuros, insinceros, de fixidez penetrante. Martin Eden nunca olhava para ele sem sentir uma repulsa. O que a irmã vira naquele homem estava além de sua compreensão. O outro o afetava como se fosse mais um bicho nocivo, e sempre despertava nele o impulso de esmagá-lo debaixo do pé. “Um dia eu esmurro essa cara dele”, era o modo como ele muitas vezes se consolava por suportar a existência daquele homem. Os olhos, cruéis e de fuinha, olhavam-no com queixa.

- Então - exigiu Martin - , desembucha.

- Mandei pintar essa porta só semana passada - choramingou e ao mesmo tempo bravejou o senhor Higginbotham - ; e você sabe quanto custa a mão de obra sindicalizada. Devia ter mais cuidado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Martin estava prestes a responder, mas sentiu que era inútil. Olhou, por cima daquele espírito feio e mesquinho, para uma gravura colorida na parede. Aquilo o surpreendeu. Sempre tinha gostado dela, mas agora parecia que a via pela primeira vez. Era barata, como tudo naquela casa. Sua mente voltou à casa que acabara de deixar. Viu primeiro as pinturas, depois a ela, olhando-o com terna doçura ao apertar sua mão para se despedir. Esqueceu-se de onde estava e esqueceu-se de Bernard Higginbotham, até que o homem exigiu:

"Viu um fantasma?"

Martin voltou a si e olhou para aqueles olhos de conta, cheios de desdém, raiva e covardia. Então, como numa tela, viu aqueles mesmos olhos de novo, de quando seu dono vendia no armazém lá embaixo - obedientes, satisfeitos, oleosos e bajuladores.

"Sim", respondeu Martin. "Vi um fantasma. Boa noite. Boa noite, Gertrude."

Original English Version

Martin had intended to reply, but he was struck by the *hopelessness* of it. He *gazed* across the *monstrous sordidness* of soul to a *chromo* on the wall. It surprised him. He had always liked it, but it seemed that now he was seeing it for the first time. It was cheap, that was what it was, like everything else in this house. His mind went back to the house he had just left, and he saw, first, the paintings, and next, Her, looking at him with melting *sweetness* as she shook his hand at leaving. He forgot where he was and Bernard *Higginbotham's* existence, till that gentleman demanded:-

"Seen a ghost?"

Martin came back and looked at the *beady* eyes, *sneering*, *truculent*, *cowardly*, and there *leaped* into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - *subservient* eyes, *smug*, and *oily*, and *flattering*.

"Yes," Martin answered. "I seen a ghost. Good night. Good night, *Gertrude*."

Tradução Integral em Português

Martin tencionava responder, mas ficou impressionado com a inutilidade daquilo. Fitou, através da monstruosa mesquinhaz daquela alma, um cromo na parede. Aquilo o surpreendeu. Sempre gostara dele, mas parecia que agora o via pela primeira vez. Era barato, era isso que era, como tudo mais naquela casa. Sua mente voltou à casa de onde acabara de sair, e viu, primeiro, as pinturas, e depois, Ela, olhando-o com uma doçura que derretia

enquanto lhe apertava a mão ao se despedir. Esqueceu onde estava e a existência de Bernard Higginbotham, até que esse cavalheiro perguntou:

- Viu algum fantasma?

Martin voltou a si e olhou para os olhinhos brilhantes, sarcásticos, truculentos, covardes, e saltou-lhe à visão, como numa tela, os mesmos olhos quando seu dono fazia uma venda lá embaixo, na loja - olhos subservientes, presunçosos, untuosos e bajuladores.

- É - respondeu Martin. - Vi um fantasma. Boa noite. Boa noite, Gertrude.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Começou a sair do cômodo, tropeçando numa costura solta do tapete bagunçado.

"Não bata a porta", avisou-o o senhor Higginbotham.

Ele sentiu um arrepio percorrer suas veias, mas se controlou e fechou a porta suavemente atrás de si.

O senhor Higginbotham olhou para a esposa, triunfante.

"Ele andou bebendo", disse num sussurro áspero. "Eu falei que ele ia."

Ela assentiu, aceitando aquilo sem protestar.

"Os olhos dele tavam bem brilhantes", admitiu; "e ele tava sem colarinho, mesmo tendo saído com um. Mas talvez ele só tenha tomado um ou dois copos."

"Ele não conseguia ficar de pé direito", disse o marido. "Eu vi. Não conseguia atravessar o cômodo sem tropeçar. Você mesma ouviu ele quase cair no corredor."

"Acho que foi por causa do carrinho da Alice", disse ela. "Ele não conseguiu ver no escuro."

A voz e a raiva do senhor Higginbotham começaram a subir. O dia inteiro ele se mantinha escondido no armazém, guardando a noite, com a família, como o momento de ser plenamente ele mesmo.

Original English Version

He started to leave the room, tripping over a loose *seam* in the *slatternly* carpet.

"Don't bang the door," Mr. *Higginbotham* cautioned him.

He felt the blood crawl in his veins, but controlled himself and closed the door softly behind him.

Mr. *Higginbotham* looked at his wife *exultantly*.

"He's ben *drinkin'*," he proclaimed in a *hoarse* whisper. "I told you he would."

She *nodded* her head *resignedly*.

"His eyes was pretty shiny," she confessed; "and he didn't have no collar, though he went away with one. But *mebbe* he didn't have *more'n* a couple of glasses."

"He couldn't stand up straight," asserted her husband. "I watched him. He couldn't walk across the floor without *stumblin'*. You heard 'm yourself almost fall down in the hall."

"I think it was over *Alice's* cart," she said. "He couldn't see it in the dark."

Mr. *Higginbotham's* voice and wrath began to rise. All day he *effaced* himself in the store, *reserving* for the evening, with his family, the privilege of being himself.

Tradução Integral em Português

Começou a sair da sala, tropeçando numa costura solta do tapete puído.

- Não bate a porta - advertiu-o o senhor Higginbotham.

Sentiu o sangue formigar-lhe nas veias, mas se controlou e fechou a porta suavemente atrás de si.

O senhor Higginbotham olhou para a esposa com ar triunfante.

- Andou bebendo - proclamou num sussurro rouco. - Eu te falei que ia acontecer.

Ela assentiu com a cabeça, resignada.

- Os olhos dele tavam bem brilhantes - confessou - ; e ele num tava com o colarinho, mesmo tendo saído com ele. Mas talvez num tenha tomado mais que um par de copos.

- Ele nem conseguia ficar em pé direito - afirmou o marido. - Eu vi. Nem conseguia atravessar a sala sem tropeçar. Você mesma ouviu ele quase cair no corredor.

- Acho que foi por causa do carrinho da Alice - disse ela. - Ele num conseguia ver no escuro.

A voz e a ira do senhor Higginbotham começaram a subir. O dia inteiro ele se apagava na loja, reservando para a noite, com a família, o privilégio de ser ele mesmo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu te digo que aquele precioso irmão seu tava bêbado."

Sua voz era fria, cortante e definitiva, e os lábios moldavam cada palavra como se uma máquina as estivesse estampando. A esposa suspirou e não disse nada. Era uma mulher grande e pesada, sempre mal vestida e sempre cansada, do corpo, do trabalho e do marido.

"Ele puxou isso do pai, eu te digo", continuou o senhor Higginbotham, acusador. "E vai acabar morto na sarjeta do mesmo jeito. Você sabe disso."

Ela assentiu, suspirou, e continuou costurando. Os dois concordavam que Martin tinha voltado bêbado para casa. Não eram sensíveis o bastante para entender de beleza, senão teriam visto que aqueles olhos brilhantes e aquele rosto radiante mostravam a primeira experiência de amor da juventude.

Original English Version

"I tell you that precious brother of yours was drunk."

His voice was cold, sharp, and final, his lips *stamping* the *enunciation* of each word like the die of a machine. His wife *sighed* and remained silent. She was a large, *stout* woman, always dressed *slatternly* and always tired from the *burdens* of her flesh, her work, and her husband.

"He's got it in him, I tell you, from his father," Mr. *Higginbotham* went on *accusingly*. "An' he'll *croak* in the *gutter* the same way. You know that."

She *nodded*, *sighed*, and went on *stitching*. They were agreed that Martin had come home drunk. They did not have it in their souls to know beauty, or they would have known that those shining eyes and that glowing face *betokened youth's* first vision of love.

Tradução Integral em Português

- Eu tô te dizendo que aquele precioso irmão seu tava bêbado.

A voz dele era fria, cortante e definitiva, os lábios cunhando a enunciação de cada palavra como o molde de uma máquina. A esposa suspirou e ficou calada. Era uma mulher grande, corpulenta, sempre vestida com desleixo e sempre cansada dos fardos de sua carne, de seu trabalho e de seu marido.

- Ele tem isso no sangue, eu tô te dizendo, veio do pai dele - prosseguiu o senhor Higginbotham, acusador. - E vai morrer na sarjeta do mesmo jeito. Você sabe disso.

Ela assentiu, suspirou e continuou costurando. Estavam de acordo que Martin voltara bêbado para casa. Não tinham em suas almas o dom de

conhecer a beleza, ou saberiam que aqueles olhos brilhantes e aquele rosto resplandecente denunciavam a primeira visão de amor da juventude.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Um belo exemplo pras crianças", bufou o senhor Higginbotham por fim, quebrando o silêncio pelo qual culpava e ressentia a esposa. Às vezes quase desejava que ela discutisse mais com ele. "Se ele fizer isso de novo, vai ter que sair. Entendeu? Não vou tolerar as artimanhas dele... corrompendo crianças inocentes com a bebida dele." O senhor Higginbotham gostava daquela palavra, nova para ele e recém-tirada de uma coluna de jornal. "É isso mesmo, corrompendo... não tem outro nome pra isso."

Ainda assim a esposa suspirou, balançou a cabeça com tristeza, e continuou costurando. O senhor Higginbotham voltou ao jornal.

"Ele pagou a pensão da semana passada?", perguntou, por cima do jornal.

Ela assentiu, depois acrescentou: "Ele ainda tem algum dinheiro."

"Quando é que ele vai pro mar de novo?"

"Acho que quando o dinheiro do último salário acabar", respondeu ela. "Ele foi a São Francisco ontem procurar um navio. Mas ainda tem dinheiro, e é exigente quanto ao tipo de navio em que se alista."

Original English Version

"*Settin'* a fine example to the children," Mr. *Higginbotham* *snorted*, suddenly, in the silence for which his wife was responsible and which he *resented*. Sometimes he almost wished she would oppose him more. "If he does it again, he's got to get out. Understand! I won't put up with his *shinanigan* - *debotchin'* innocent children with his *boozing*." Mr. *Higginbotham* liked the word, which was a new one in his vocabulary, recently *gleaned* from a newspaper column. "That's what it is, *debotchin'* - there ain't no other name for it."

Still his wife *sighed*, shook her head *sorrowfully*, and *stitched* on. Mr. *Higginbotham* resumed the newspaper.

"Has he paid last week's board?" he shot across the top of the newspaper.

She *nodded*, then added, "He still has some money."

"When is he goin' to sea again?"

"When his pay-day's spent, I guess," she answered. "He was over to San Francisco yesterday looking for a ship. But he's got money, yet, an' he's particular about the kind of ship he signs for."

Tradução Integral em Português

- Dando um belo exemplo pras crianças - bufou de repente o senhor Higginbotham, no silêncio pelo qual a esposa era responsável e que ele ressentia. Às vezes quase desejava que ela se opusesse mais a ele. - Se ele fizer isso de novo, vai ter que ir embora. Entendeu! Não vou aturar as artimanhas dele... corrompendo crianças inocentes com a bebedeira dele. - O senhor Higginbotham gostava da palavra, nova em seu vocabulário, recém-colhida de uma coluna de jornal. - É isso mesmo, corrupção... não tem outro nome pra isso.

Ainda assim a esposa suspirou, sacudiu a cabeça, pesarosa, e continuou costurando. O senhor Higginbotham retomou o jornal.

- Ele pagou a pensão da semana passada? - disparou ele por cima do jornal.

Ela assentiu, depois acrescentou: - Ele ainda tem um pouco de dinheiro.

- Quando é que ele vai voltar pro mar?

- Quando o dinheiro do soldo acabar, eu acho - respondeu ela. - Ele foi até São Francisco ontem procurar um navio. Mas ainda tem dinheiro, e é exigente com o tipo de navio em que se embarca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não é lugar pra um esfregão de convés como ele se fazer de importante", bufou o senhor Higginbotham. "Exigente? Ele!"

"Ele falou algo sobre uma escuna que está se preparando pra navegar até algum lugar estranho procurar um tesouro enterrado, e que ele iria nela se o dinheiro dele durasse."

"Se ele quisesse só se firmar, eu dava um emprego pra ele dirigindo a carroça", disse o marido, embora não houvesse bondade nenhuma em sua voz. "Tom pediu demissão."

Sua esposa pareceu alarmada e curiosa ao mesmo tempo.

"Pediu demissão hoje à noite. Vai trabalhar pro Carruthers. Eles pagaram mais do que eu podia bancar."

"Eu te disse que você ia perder ele", exclamou ela. "Ele valia mais do que você pagava."

"Agora escuta aqui, mulher", disse Higginbotham, ríspido. "Pela milésima vez, eu já disse pra você não meter o nariz em negócio que não é da sua conta. Não vou repetir de novo."

"Não me importa", fungou ela. "Tom era um bom rapaz." O marido a fuzilou com o olhar. Aquilo era desafio aberto.

Original English Version

"It's not for a deck-*swab* like him to put on airs," Mr. *Higginbotham* *snorted*. "Particular! Him!"

"He said something about a *schooner* that's gettin' ready to go off to some *outlandish* place to look for buried treasure, that he'd sail on her if his money held out."

"If he only wanted to steady down, I'd give him a job *drivin'* the wagon," her husband said, but with no trace of *benevolence* in his voice. "*Tom's* quit."

His wife looked alarm and interrogation.

"Quit to-night. Is goin' to work for *Carruthers*. They paid 'm *more'n* I could afford."

"I told you you'd lose 'm," she cried out. "He was worth *more'n* you was giving him."

"Now look here, old woman," *Higginbotham* bullied, "for the *thousandth* time I've told you to keep your nose out of the business. I won't tell you again."

“I don’t care,” she *sniffled*. “Tom was a good boy.” Her husband *glared* at her. This was *unqualified defiance*.

Tradução Integral em Português

- Não é papel pra um esfregão de convés que nem ele se fazer de exigente - bufou o senhor Higginbotham. - Exigente! Ele!

- Ele falou alguma coisa sobre uma escuna que tava se aprontando pra ir a algum lugar exótico procurar um tesouro enterrado, que ele ia embarcar nela se o dinheiro dele aguentasse.

- Se ele quisesse ao menos se firmar, eu dava um emprego a ele guiando a carroça - disse o marido, mas sem nenhum traço de benevolência na voz. - O Tom pediu as contas.

A esposa mostrou alarme e interrogação no rosto.

- Pediu as contas essa noite. Vai trabalhar pro Carruthers. Pagaram a ele mais do que eu podia pagar.

- Eu te disse que ia perder ele - exclamou ela. - Ele valia mais do que você tava pagando.

- Agora escuta aqui, mulher - bravejou Higginbotham - , pela milésima vez eu já te falei pra você meter o nariz só na sua conta. Num vou te falar de novo.

- Eu num tô nem aí - fungou ela. - O Tom era um bom rapaz. - O marido a fuzilou com os olhos. Aquilo era desafio manifesto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se esse irmão seu prestasse pra alguma coisa, ele podia pegar a carroça", bufou ele.

"Ele paga a pensão dele do mesmo jeito", foi a resposta. "E ele também é meu irmão. Enquanto ele não te dever dinheiro, você não tem direito de ficar atacando ele o tempo todo. Eu também tenho sentimentos, mesmo depois de casada com você há sete anos."

"Você falou pra ele que vai cobrar o gás se ele continuar lendo na cama?", exigiu ele.

A senhora Higginbotham não disse nada. Sua rebeldia se apagou, e seu espírito afundou dentro daquele corpo cansado. O marido se sentiu vitorioso. Havia vencido. Os olhos dele brilharam de raiva, e ele gostava de ouvi-la fungar. Sentia grande prazer em rebaixá-la, e ultimamente ela cedia com facilidade, embora tivesse sido diferente nos primeiros anos de casamento, antes dos filhos e de sua constante implicância a desgastarem.

Original English Version

"If that brother of yours was worth his salt, he could take the wagon," he *snorted*.

"He pays his board, just the same," was the *retort*. "An' he's my brother, an' so long as he don't owe you money you've got no right to be jumping on him all the time. I've got some feelings, if I have been married to you for seven years."

"Did you tell 'm you'd charge him for gas if he goes on *readin'* in bed?" he demanded.

Mrs. *Higginbotham* made no reply. Her revolt faded away, her spirit *wilting* down into her tired flesh. Her husband was *triumphant*. He had her. His eyes snapped *vindictively*, while his ears *joyed* in the *sniffles* she *emitted*. He extracted great happiness from *squelching* her, and she *squelched* easily these days, though it had been different in the first years of their married life, before the *brood* of children and his *incessant nagging* had *sapped* her energy.

Tradução Integral em Português

- Se esse irmão seu prestasse pra alguma coisa, ele podia guiar a carroça - bufou ele.

- Ele paga a pensão dele, do mesmo jeito - foi a réplica. - E ele é meu irmão, e enquanto ele num te dever dinheiro você num tem direito de ficar em cima dele o tempo todo. Eu também tenho sentimento, mesmo tendo

casado com você há sete anos.

- Você falou pra ele que vai cobrar o gás se ele continuar lendo na cama? - perguntou ele.

A senhora Higginbotham não respondeu. Sua revolta se esvaiu, o ânimo murchando de volta na carne cansada. O marido saiu vitorioso. Ele a tinha em suas mãos. Os olhos dele brilharam com vingança, enquanto os ouvidos se regozijavam com os fungadinhos que ela soltava. Extraía grande felicidade em esmagá-la, e ela se deixava esmagar com facilidade nesses dias, embora fosse diferente nos primeiros anos de casamento, antes de a ninhada de filhos e as implicâncias incessantes dele terem sugado sua energia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem, avisa ele amanhã, e pronto", disse ele. "E quero te dizer agora, antes que eu esqueça, que é melhor mandar chamar a Marian amanhã pra cuidar das crianças. Com o Tom fora, eu vou ter que ficar na carroça, e você pode contar em ficar lá embaixo, atendendo no balcão."

"Mas amanhã é dia de lavar roupa", disse ela, fraca.

"Então levanta cedo e faz isso primeiro. Não vou sair antes das dez."

Ele amassou o jornal com raiva e voltou a ler. ## CHAPTER IV: Capítulo IV

Original English Version

"Well, you tell 'm to *to-morrow*, that's all," he said. "An' I just want to tell you, before I forget it, that you'd better send for *Marian* to *to-morrow* to take care of the children. With Tom quit, I'll have to be out on the wagon, an' you can make up your mind to it to be down below *waitin'* on the counter."

"But to *to-morrow's* wash day," she objected *weakly*.

"Get up early, then, an' do it first. I won't start out till ten o'clock."

He *crinkled* the paper *viciously* and resumed his reading.

Tradução Integral em Português

- Bom, você fala pra ele amanhã, é só isso - disse ele. - E eu só quero te dizer, antes que eu esqueça, que é melhor você mandar chamar a Marian amanhã pra cuidar das crianças. Com o Tom fora, eu vou ter que sair na carroça, e pode ir se acostumando com a ideia de ficar lá embaixo no balcão, atendendo.

- Mas amanhã é dia de lavar roupa - objetou ela, fracamente.

- Então levanta cedo e faz isso primeiro. Eu num saio antes das dez.

Ele amassou o jornal com raiva e retomou a leitura. ## CHAPTER IV: Capítulo IV

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER IV

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Martin Eden, ainda irritado depois de encontrar o cunhado, seguiu pelo corredor escuro dos fundos e entrou em seu quarto, um espaço minúsculo com lugar apenas para uma cama, uma pia e uma cadeira. O senhor Higginbotham era sovina demais para manter uma criada quando a esposa podia fazer o trabalho. Além disso, o quarto da criada permitia acolher dois hóspedes em vez de um. Martin colocou os livros de Swinburne e Browning sobre a cadeira, tirou o casaco e sentou-se na cama. As velas molas rangeram sob seu peso, mas ele não notou. Começou a tirar os sapatos, então parou e fitou a parede branca de gesso à sua frente, marcada por longas manchas sujas e amarronzadas onde a chuva havia vazado pelo telhado. Contra aquela parede manchada, imagens começaram a surgir em sua mente. Esqueceu os sapatos e ficou olhando por muito tempo, até que seus lábios se moveram e ele sussurrou: "Ruth."

Original English Version

Martin Eden, with blood still crawling from contact with his brother-in-law, felt his way along the *unlighted* back hall and entered his room, a tiny *cubbyhole* with space for a bed, a wash-stand, and one chair. Mr. *Higginbotham* was too *thrifty* to keep a servant when his wife could do the work. Besides, the *servant's* room enabled them to take in two *boarders* instead of one. Martin placed the *Swinburne* and *Browning* on the chair, took off his coat, and sat down on the bed. A *screeching* of *asthmatic* springs greeted the weight of his body, but he did not notice them. He started to take off his shoes, but fell to staring at the white plaster wall opposite him, broken by long *streaks* of dirty brown where rain had leaked through the roof. On this *befouled* background visions began to flow and burn. He forgot his shoes and stared long, till his lips began to move and he *murmured*, "Ruth."

Tradução Integral em Português

Martin Eden, ainda com o sangue formigando do contato com o cunhado, bateu o caminho pelo corredor escuro dos fundos e entrou em seu quarto, um cubículo minúsculo com espaço para uma cama, um lavatório e uma cadeira. O senhor Higginbotham era econômico demais para manter uma criada, quando a esposa podia fazer o serviço. Além disso, o quarto da criada permitia que alugassem para dois pensionistas em vez de um. Martin colocou o Swinburne e o Browning na cadeira, tirou o paletó e sentou-se na cama. Um rangido de molas asmáticas saudou o peso de seu

corpo, mas ele não notou. Começou a tirar os sapatos, mas ficou fitando a parede de reboco branco à sua frente, cortada por longas listras de marrom sujo onde a chuva vazara pelo telhado. Sobre esse fundo maculado, começaram a fluir e a arder visões. Esqueceu os sapatos e ficou olhando por muito tempo, até que os lábios começaram a se mover e ele murmurou:

- Ruth.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ruth." Nunca havia imaginado que uma palavra simples pudesse ser tão bela. Agradava seus ouvidos, e ele quase se embriagou de tanto repeti-la. "Ruth." Parecia uma palavra mágica. Cada vez que a dizia, o rosto dela parecia surgir diante dele, transformando a parede suja em luz dourada. Aquela luz parecia se estender além da parede e seguir para sempre, e através dela sua alma se estendia em direção à dela. O que havia de melhor nele vinha à tona com força. Só de pensar nela, sentia-se nobre e limpo, e isso o fazia querer se tornar melhor. Aquilo era novo para ele. Nunca conhecera mulheres que o tornassem melhor. Geralmente tinham o efeito contrário e o faziam se sentir pior. Ele não percebia que muitas delas tinham feito o melhor que podiam, mesmo que não fosse grande coisa. Como nunca fora realmente consciente de si mesmo, não sabia que havia nele algo que atraía o amor das mulheres e as fazia se estender rumo à sua juventude. Embora muitas vezes o houvessem perturbado, ele não se preocupara com elas, e jamais teria imaginado que algumas mulheres tivessem se tornado melhores por causa dele. Havia vivido sem cuidado até então, e agora lhe parecia que elas sempre tinham se estendido e o arrastado com mãos feias. Isso era injusto com elas e consigo mesmo. Mas ele, apenas agora começando a se conhecer, não estava em posição de julgar, e ardeu de vergonha ao fitar aquele retrato de sua própria desonra.

Original English Version

"Ruth." He had not thought a simple sound could be so beautiful. It delighted his ear, and he grew *intoxicated* with the *repetition* of it. "Ruth." It was a *talisman*, a magic word to *conjure* with. Each time he *murmured* it, her face *shimmered* before him, *suffusing* the foul wall with a golden *radiance*. This *radiance* did not stop at the wall. It extended on into infinity, and through its golden depths his soul went *questing* after hers. The best that was in him was out in splendid flood. The very thought of her *ennobled* and *purified* him, made him better, and made him want to be better. This was new to him. He had never known women who had made him better. They had always had the counter effect of making him *bestly*. He did not know that many of them had done their best, bad as it was. Never having been *conscious* of himself, he did not know that he had that in his being that drew love from women and which had been the cause of their reaching out for his youth. Though they had often bothered him, he had never bothered about them; and he would never have dreamed that there were women who had been better because of him. Always in *sublime carelessness* had he lived, till now, and now it seemed to him that they had always reached out and dragged at him with vile hands. This was not just to them, nor to himself. But he, who for the first time was becoming *conscious*

of himself, was in no condition to judge, and he burned with shame as he stared at the vision of his *infamy*.

Tradução Integral em Português

“Ruth.” Nunca imaginara que um som tão simples pudesse ser tão belo. Deliciava seu ouvido, e ele se embriagava com a repetição dele. “Ruth.” Era um talismã, uma palavra mágica para invocar. Cada vez que a murmurava, o rosto dela cintilava diante dele, banhando a parede imunda de um fulgor dourado. Esse fulgor não parava na parede. Estendia-se pelo infinito, e por suas profundezas douradas sua alma seguia em busca da dela. O que havia de melhor nele saía em esplêndido dilúvio. O simples pensamento nela o enobrecia e purificava, o fazia melhor, e o fazia querer ser melhor. Isso era novo para ele. Nunca conhecera mulheres que o tivessem feito melhor. Sempre haviam produzido o efeito contrário, o de torná-lo bestial. Não sabia que muitas delas tinham feito o melhor que podiam, por pior que fosse. Nunca tendo tido consciência de si mesmo, não sabia que trazia em seu ser algo que atraía o amor das mulheres, e que fora a causa de elas se voltarem para sua juventude. Embora muitas vezes o tivessem incomodado, ele nunca as incomodara; e jamais teria sonhado que houvesse mulheres que se tivessem tornado melhores por causa dele. Sempre vivera num descuido sublime, até então, e agora lhe parecia que elas sempre haviam se estendido e o arrastado com mãos vis. Isso não era justo com elas, nem com ele mesmo. Mas ele, que pela primeira vez começava a ter consciência de si, não estava em condições de julgar, e ardia de vergonha ao fitar a visão de sua infâmia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele se levantou de repente e tentou se ver no espelho sujo acima da pia. Limpou-o com uma toalha e olhou de novo, com cuidado e por um bom tempo. Era a primeira vez que realmente se via. Seus olhos eram feitos para ver, mas até então tinham estado tomados pelo mundo variável ao seu redor, que sempre observara tão de perto que nunca olhara para si mesmo. Viu o rosto de um jovem de vinte anos, mas não sabia como julgá-lo. Acima de uma testa quadrada, viu cabelos castanhos e espessos, com uma ondulação e traços de cachos que qualquer mulher admiraria, com vontade de acariciá-los com as mãos. Mas descartou isso como sem importância aos olhos Dela, e estudou a testa alta e quadrada por um bom tempo, tentando compreender a mente por trás dela. Que tipo de cérebro havia ali? O que ele conseguiria fazer? Até onde poderia levá-lo? Levaria até ela?

Original English Version

He got up abruptly and tried to see himself in the dirty looking-glass over the wash-stand. He passed a towel over it and looked again, long and carefully. It was the first time he had ever really seen himself. His eyes were made for seeing, but up to that moment they had been filled with the ever changing *panorama* of the world, at which he had been too busy *gazing*, ever to gaze at himself. He saw the head and face of a young fellow of twenty, but, being unused to such *appraisement*, he did not know how to value it. Above a square-*domed* forehead he saw a *mop* of brown hair, nut-brown, with a wave to it and hints of *curls* that were a delight to any woman, making hands *tingle* to stroke it and fingers *tingle* to pass *caresses* through it. But he passed it by as without merit, in Her eyes, and *dwelt* long and *thoughtfully* on the high, square forehead, - striving to penetrate it and learn the quality of its content. What kind of a brain lay behind there? was his *insistent* interrogation. What was it *capable* of? How far would it take him? Would it take him to her?

Tradução Integral em Português

Levantou-se abruptamente e tentou ver-se no espelho sujo por cima do lavatório. Passou uma toalha sobre ele e olhou de novo, longa e cuidadosamente. Era a primeira vez que realmente se via. Seus olhos foram feitos para ver, mas até aquele momento tinham estado preenchidos pelo panorama sempre mutável do mundo, ocupados demais contemplando-o para jamais se contemplarem a si mesmos. Viu a cabeça e o rosto de um rapaz de vinte anos, mas, por não estar habituado a tal avaliação, não soube como valorizá-la. Acima de uma testa quadrada e alta, viu uma juba de cabelo castanho, castanho-nozado, com uma ondulação e indícios de cachos que seriam um deleite para qualquer mulher, fazendo mãos

formigarem de vontade de acariciá-lo e dedos formigarem de vontade de passar carícias por ele. Mas passou por cima disso como sem mérito, aos olhos Dela, e deteve-se longa e pensativamente na testa alta e quadrada - esforçando-se por penetrá-la e conhecer a qualidade de seu conteúdo. Que espécie de cérebro estava ali por trás? era sua indagação insistente. Do que era capaz? Até onde o levaria? Ia levá-lo até ela?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Perguntou-se se havia uma alma naqueles olhos cinza-azul, que muitas vezes pareciam bem azuis, e fortes com o ar salgado do mar ensolarado. Também se perguntou como seus olhos pareciam a ela. Tentou se imaginar como ela, olhando para os próprios olhos, mas não conseguiu. Consequia entender a mente de outros homens, mas só se conhecesse o modo de vida deles. Não conhecia o dela. Ela era maravilha e mistério, e como poderia adivinhar um único pensamento seu? Mesmo assim, decidiu que eram olhos honestos, sem pequenez nem crueldade neles. Surpreendeu-se com o bronzeado castanho de seu rosto. Não imaginava que fosse tão escuro. Arregaçou a manga da camisa e comparou a parte branca de dentro do braço com o rosto. Sim, era um homem branco afinal. Mas os braços também estavam bronzeados. Torceu o braço, virou o bíceps com a outra mão e olhou por baixo, onde o sol menos alcançara. Estava bem branco. Riu do próprio rosto bronzeado no espelho, pensando que um dia fora tão branco quanto a parte interna do braço. Nem sonhava que, no mundo, poucas mulheres tinham a pele mais clara ou mais macia do que a sua própria, exceto onde o sol não a havia danificado.

Original English Version

He wondered if there was soul in those steel-gray eyes that were often quite blue of color and that were strong with the *briny* airs of the sun-washed deep. He wondered, also, how his eyes looked to her. He tried to imagine himself she, *gazing* into those eyes of his, but failed in the *jugglery*. He could successfully put himself inside other men's minds, but they had to be men whose ways of life he knew. He did not know her way of life. She was wonder and mystery, and how could he guess one thought of hers? Well, they were honest eyes, he concluded, and in them was neither *smallness* nor *meanness*. The brown *sunburn* of his face surprised him. He had not dreamed he was so black. He rolled up his shirt-sleeve and compared the white *underside* of the arm with his face. Yes, he was a white man, after all. But the arms were *sunburned*, too. He twisted his arm, rolled the *biceps* over with his other hand, and *gazed* underneath where he was least touched by the sun. It was very white. He laughed at his *bronzed* face in the glass at the thought that it was once as white as the *underside* of his arm; nor did he dream that in the world there were few pale spirits of women who could boast *fairer* or *smoother* skins than he - *fairer* than where he had escaped the *ravages* of the sun.

Tradução Integral em Português

Perguntou-se se havia alma naqueles olhos cinza-azul que muitas vezes ficavam de um azul bem definido e que eram fortes com os ares salinos do

abismo banhado de sol. Perguntou-se, também, como seus olhos pareciam a ela. Tentou imaginar-se no lugar dela, fitando aqueles olhos que eram os dele, mas fracassou nessa acrobacia. Conseguia com sucesso pôr-se dentro da mente de outros homens, mas tinham de ser homens cujo modo de vida ele conhecia. Não conhecia o modo de vida dela. Ela era maravilha e mistério, e como poderia ele adivinhar um só pensamento seu? Bem, eram olhos honestos, concluiu, e neles não havia nem mesquinhez nem baixeza. O bronzeado castanho de seu rosto o surpreendeu. Não imaginara que fosse tão escuro. Arregaçou a manga da camisa e comparou a parte branca de baixo do braço com o rosto. Sim, afinal era um homem branco. Mas os braços também estavam bronzeados. Torceu o braço, virou o bíceps com a outra mão e olhou por baixo, onde menos fora tocado pelo sol. Era muito branco. Riu de seu rosto bronzeado no espelho ao pensar que outrora fora tão branco quanto a parte de baixo do braço; nem sonhava que no mundo havia poucos espíritos pálidos de mulher que pudessem se gabar de pele mais clara ou mais macia do que ele - mais clara do que ali onde escapara às devastações do sol.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sua boca poderia ter sido a de um *querubim*, se os lábios plenos e sensuais não se apertassem por vezes firmemente sobre os dentes sob tensão. Nesses momentos, a boca se tornava severa e dura, quase ascética. Eram os lábios de um lutador e de um amante ao mesmo tempo. Podiam gozar plenamente da vida, mas também podiam deixar o prazer de lado e tomar o controle da vida. O queixo firme e a mandíbula, com apenas um traço de dureza quadrada, ajudavam-no a fazer isso. Sua força equilibrava sua sensualidade e a tornava mais saudável, de modo que amava a beleza que era limpa e sadia e sentia profundamente o tipo certo de sensações. Entre os lábios havia dentes que nunca tinham precisado de um dentista. Eram brancos, fortes e retos, decidiu, olhando para eles. Mas então ficou incomodado. Em algum lugar, vagamente lembrado em sua mente, estava a ideia de que algumas pessoas escovavam os dentes todos os dias. Eram as pessoas de cima, as pessoas da classe dela. Ela devia escovar os dentes todos os dias também. O que ela pensaria se soubesse que ele nunca tinha escovado os dentes em toda a vida? Decidiu comprar uma escova de dentes e começar o hábito. Começaria logo, amanhã mesmo. Não seria só com sucesso que poderia esperar conquistá-la. Precisava se reformar em tudo, até em escovar os dentes e usar gravata adequada, embora um colarinho engomado lhe parecesse abrir mão da liberdade.

Original English Version

His might have been a *cherub's* mouth, had not the full, *sensuous* lips a trick, under stress, of drawing firmly across the teeth. At times, so tightly did they draw, the mouth became stern and harsh, even *ascetic*. They were the lips of a fighter and of a lover. They could taste the *sweetness* of life with *relish*, and they could put the *sweetness* aside and command life. The chin and jaw, strong and just *hinting* of square *aggressiveness*, helped the lips to command life. Strength balanced *sensuousness* and had upon it a *tonic* effect, compelling him to love beauty that was healthy and making him *vibrate* to *sensations* that were wholesome. And between the lips were teeth that had never known nor needed the *dentist's* care. They were white and strong and regular, he decided, as he looked at them. But as he looked, he began to be troubled. Somewhere, stored away in the *recesses* of his mind and *vaguely* remembered, was the impression that there were people who washed their teeth every day. They were the people from up above - people in her class. She must wash her teeth every day, too. What would she think if she learned that he had never washed his teeth in all the days of his life? He resolved to get a tooth-brush and form the habit. He would begin at once, to-morrow. It was not by mere achievement that he could hope to win to her. He must make a personal reform in all things, even to

tooth-washing and neck-gear, though a *starched* collar affected him as a *renunciation* of freedom.

Tradução Integral em Português

Sua boca poderia ter sido a de um *querubim*, não fossem os lábios plenos e sensuais ter o hábito, sob tensão, de se contrair firmemente sobre os dentes. Às vezes, tão firmemente se contraíam, que a boca se tornava severa e áspera, até ascética. Eram os lábios de um lutador e de um amante. Sabiam saborear a doçura da vida com deleite, e sabiam pôr a doçura de lado e comandar a vida. O queixo e a mandíbula, fortes e apenas insinuando uma agressividade quadrada, ajudavam os lábios a comandar a vida. A força equilibrava a sensualidade e produzia sobre ela um efeito tônico, compelindo-o a amar a beleza que fosse saudável e fazendo-o vibrar a sensações que fossem sadias. E entre os lábios havia dentes que jamais tinham conhecido nem precisado do cuidado do dentista. Eram brancos, fortes e regulares, decidiu, ao olhá-los. Mas, ao olhar, começou a se perturbar. Em algum lugar, guardada nos recônditos de sua mente e vagamente lembrada, estava a impressão de que havia pessoas que escovavam os dentes todo dia. Eram as pessoas de lá de cima - pessoas do meio dela. Ela devia escovar os dentes todo dia, também. O que pensaria se soubesse que ele nunca escovara os dentes em toda a sua vida? Resolveu comprar uma escova de dentes e criar o hábito. Começaria imediatamente, amanhã mesmo. Não seria por mera façanha que poderia esperar conquistá-la. Precisava fazer uma reforma pessoal em tudo, até na escovação dos dentes e na gravata, embora um colarinho engomado o afetasse como uma renúncia à liberdade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ergueu a mão, esfregando o polegar sobre a palma áspera e olhando a sujeira encravada fundo na carne, que nenhuma escova conseguiria remover. Como era diferente a palma dela! A lembrança o emocionou. Era como uma pétala de rosa, pensou; fresca e macia como um floco de neve. Nunca havia imaginado que a mão de uma mulher pudesse ser tão docemente macia. Então se pegou imaginando como seria o toque de uma mão daquelas, e enrubescou de culpa. O pensamento parecia rude demais para ela. Quase insultava sua alta espiritualidade. Ela era um espírito pálido e esguio, muito acima do corpo; e ainda assim a maciez de sua palma permanecia em sua mente. Estava acostumado às mãos ásperas das operárias de fábrica e das trabalhadoras. Sabia muito bem por que as mãos delas eram ásperas. Mas a dela era macia porque nunca tivera de trabalhar com ela. A distância entre eles de repente pareceu enorme, diante do terrível pensamento de uma pessoa que não precisava trabalhar para viver. Ele viu a nobreza das pessoas que não trabalhavam. Erguia-se diante dele como uma figura de bronze numa parede, orgulhosa e poderosa. Ele mesmo tinha trabalhado; suas primeiras lembranças eram de trabalho, e todos em sua família tinham trabalhado. Havia Gertrude. Quando as mãos dela não estavam duras do trabalho doméstico interminável, estavam inchadas e vermelhas como carne cozida, por causa das lavagens. E havia sua irmã Marian. Trabalhara na fábrica de conservas no verão anterior, e suas mãos esguias e bonitas ficaram marcadas pelas facas de tomate. Dois dedos até tinham ficado na máquina de corte da fábrica de caixas de papelão no inverno anterior. Lembrou-se das palmas duras de sua mãe quando ela jazia no caixão. E seu pai tinha trabalhado até o último suspiro; o calo grosso em suas mãos devia ter meio centímetro de espessura quando morreu. Mas as mãos dela eram macias, assim como as da mãe e dos irmãos dela. Esse último fato o surpreendeu. Mostrava-lhe ainda mais claramente quão alta era a classe deles, e quão longe um do outro realmente estavam ela e ele.

Original English Version

He held up his hand, rubbing the ball of the thumb over the *calloused* palm and *gazing* at the dirt that was *ingrained* in the flesh itself and which no brush could scrub away. How different was her palm! He thrilled *deliciously* at the remembrance. Like a rose-*petal*, he thought; cool and soft as a *snowflake*. He had never thought that a mere woman's hand could be so *sweetly* soft. He caught himself imagining the wonder of a *caress* from such a hand, and *flushed guiltily*. It was too gross a thought for her. In ways it seemed to *impugn* her high spirituality. She was a pale, slender spirit, *exalted* far beyond the flesh; but nevertheless the *softness* of her palm

persisted in his thoughts. He was used to the harsh *callousness* of factory girls and working women. Well he knew why their hands were rough; but this hand of hers . . . It was soft because she had never used it to work with. The gulf *yawned* between her and him at the awesome thought of a person who did not have to work for a living. He suddenly saw the *aristocracy* of the people who did not labor. It *towered* before him on the wall, a figure in brass, arrogant and powerful. He had worked himself; his first memories seemed connected with work, and all his family had worked. There was *Gertrude*. When her hands were not hard from the endless *housework*, they were swollen and red like boiled beef, what of the washing. And there was his sister *Marian*. She had worked in the *cannery* the preceding summer, and her slim, pretty hands were all *scarred* with the tomato-knives. Besides, the tips of two of her fingers had been left in the cutting machine at the paper-box factory the preceding winter. He remembered the hard palms of his mother as she lay in her coffin. And his father had worked to the last fading *gasp*; the *horned* growth on his hands must have been half an inch thick when he died. But Her hands were soft, and her mother's hands, and her brothers'. This last came to him as a surprise; it was *tremendously* indicative of the *highness* of their caste, of the enormous distance that stretched between her and him.

Tradução Integral em Português

Ergueu a mão, esfregando a base do polegar sobre a palma calejada e fitando a sujeira entranhada na própria carne, que nenhuma escova conseguiria esfregar até tirar. Como era diferente a palma da mão dela! Estremeceu deliciosamente com a lembrança. Como uma pétala de rosa, pensou; fresca e macia como um floco de neve. Nunca imaginara que a mera mão de uma mulher pudesse ser tão docemente macia. Flagrou-se imaginando a maravilha de uma carícia vinda de tal mão, e corou de culpa. Era um pensamento grosseiro demais para ela. De certo modo parecia atentar contra sua elevada espiritualidade. Ela era um espírito pálido e delgado, exaltado bem além da carne; mas, apesar disso, a maciez de sua palma persistia em seus pensamentos. Estava acostumado à aspereza calejada das operárias de fábrica e das mulheres trabalhadoras. Bem sabia por que suas mãos eram ásperas; mas aquela mão dela... Era macia porque ela nunca a usara para trabalhar. O abismo se escancarava entre ela e ele diante do pensamento imponente de uma pessoa que não precisava trabalhar para viver. De súbito viu a aristocracia dos que não labutavam. Erguia-se diante dele na parede, uma figura em bronze, arrogante e poderosa. Ele mesmo trabalhara; suas primeiras lembranças pareciam ligadas ao trabalho, e toda a sua família trabalhara. Havia a Gertrude. Quando suas mãos não estavam duras da faina doméstica sem fim, ficavam

inchadas e vermelhas como carne cozida, de tanto lavar roupa. E havia sua irmã Marian. Trabalhara na fábrica de conservas no verão anterior, e suas mãos delgadas e bonitas ficaram todas marcadas pelas facas de cortar tomate. Além disso, as pontas de dois de seus dedos tinham ficado na máquina de cortar da fábrica de caixas de papelão no inverno anterior. Lembrou-se das palmas duras de sua mãe quando ela jazia no caixão. E seu pai trabalhara até o último suspiro esvanecente; o calo córneo em suas mãos devia ter uma polegada de espessura quando morreu. Mas as mãos Dela eram macias, e as da mãe dela, e as dos irmãos dela. Isso último veio-lhe como surpresa; era tremendamente indicativo da elevação de sua casta, da distância enorme que se estendia entre ela e ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sentou-se de volta na cama com um riso amargo e terminou de tirar os sapatos. Era um tolo; um rosto de mulher e umas mãos brancas e macias de mulher o haviam embriagado de sentimento. Então, de repente, uma visão surgiu diante de seus olhos na parede suja de gesso. Ele estava parado diante de um cortiço sombrio. Era noite no East End de Londres, e diante dele estava Margey, uma pequena operária de fábrica de quinze anos. Havia a acompanhado até em casa depois da festa da colheita de feijão. Ela vivia naquele cortiço escuro, um lugar indigno até para porcos. Ao dar boa-noite, sua mão se estendeu em direção à dela. Ela havia erguido os lábios para ser beijada, mas ele não pretendia beijá-la. De algum modo, tinha medo dela. Então a mão dela fechou-se sobre a dele e apertou, febril. Ele sentiu os calos ásperos dela raspando contra sua mão, e uma grande onda de piedade se ergueu nele. Viu os olhos famintos e ansiosos dela, e o corpo desnutrido daquela menina, empurrado da infância para uma vida adulta assustada e feroz. Então a envolveu nos braços com bondade generosa e se inclinou para beijá-la nos lábios. O gritinho feliz dela ecoou em seus ouvidos, e ele a sentiu se agarrar a ele como um gato. Pobre garotinha faminta! Continuou fitando aquela velha visão. Sua pele se arrepiou como naquela noite em que ela se agarrara a ele, e seu coração se aqueceu de piedade. Era uma cena cinzenta, cinzenta e gordurosa, e a chuva caía em garoa oleosa sobre as pedras da calçada. Então um brilho claro luziu na parede, e, através da outra visão, substituindo-a, surgiu o rosto pálido Dela sob sua coroa de cabelos dourados, distante e inatingível como uma estrela.

Original English Version

He sat back on the bed with a bitter laugh, and finished taking off his shoes. He was a fool; he had been made drunken by a woman's face and by a woman's soft, white hands. And then, suddenly, before his eyes, on the foul plaster-wall appeared a vision. He stood in front of a *gloomy tenement* house. It was night-time, in the East End of London, and before him stood *Margey*, a little factory girl of fifteen. He had seen her home after the bean-feast. She lived in that *gloomy tenement*, a place not fit for *swine*. His hand was going out to hers as he said good night. She had put her lips up to be kissed, but he wasn't going to kiss her. Somehow he was afraid of her. And then her hand closed on his and pressed *feverishly*. He felt her *callouses* grind and *grate* on his, and a great wave of pity *welled* over him. He saw her *yearning*, hungry eyes, and her ill-fed female form which had been rushed from childhood into a frightened and *ferocious* maturity; then he put his arms about her in large tolerance and *stooped* and kissed her on the lips. Her glad little cry rang in his ears, and he felt her *clinging* to him

like a cat. Poor little *starveling*! He continued to stare at the vision of what had happened in the long ago. His flesh was crawling as it had *crawled* that night when she *clung* to him, and his heart was warm with pity. It was a gray scene, *greasy* gray, and the rain *drizzled greasily* on the pavement stones. And then a *radiant* glory *shone* on the wall, and up through the other vision, *displacing* it, *glimmered* Her pale face under its crown of golden hair, remote and *inaccessible* as a star.

Tradução Integral em Português

Sentou-se de novo na cama com uma risada amarga e acabou de tirar os sapatos. Era um tolo; embriagara-se com o rosto de uma mulher e com as mãos macias e brancas de uma mulher. E então, de repente, diante de seus olhos, na parede imunda de reboco, surgiu uma visão. Estava parado diante de um lúgubre cortiço. Era de noite, no East End de Londres, e diante dele estava Margey, uma operária de fábrica de quinze anos. Ele a acompanhara até em casa depois da festa de feijoada. Ela morava naquele lúgubre cortiço, um lugar impróprio até para porcos. A mão dele se estendia para a dela ao dizer boa-noite. Ela erguera os lábios para ser beijada, mas ele não ia beijá-la. De algum modo tinha medo dela. E então a mão dela se fechou sobre a sua e apertou febrilmente. Sentiu os calos dela raspar e roçar contra os seus, e uma grande onda de piedade o invadiu. Viu os olhos ansiosos e famintos dela, e sua figura feminina mal alimentada, precipitada da infância para uma maturidade assustada e feroz; então a envolveu nos braços com grande tolerância, curvou-se e a beijou nos lábios. O gritinho alegre dela ecoou em seus ouvidos, e ele a sentiu agarrar-se a ele como um gato. Pobre passarinho faminto! Continuou a fitar a visão do que acontecera num passado distante. Sua carne se arrepiava como se arrepiara naquela noite em que ela se agarrara a ele, e seu coração se aquecia de piedade. Era uma cena cinzenta, cinza gorduroso, e a chuva gotejava, gordurosa, sobre as pedras da calçada. E então uma glória radiante brilhou na parede, e por sobre a outra visão, deslocando-a, cintilou o rosto pálido Dela sob sua coroa de cabelo dourado, remoto e inacessível como uma estrela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pegou Browning e Swinburne da cadeira e os beijou. Mesmo assim, ela tinha me dito para voltar, pensou. Olhou-se mais uma vez no espelho e disse em voz alta, muito sério:

"Martin Eden, amanhã bem cedo você vai à biblioteca pública ler sobre etiqueta. Entendeu!"

Apagou o gás, e as molas rangeram sob seu corpo.

"Mas você tem que parar de xingar, Martin, meu velho; tem que parar de xingar", disse em voz alta.

Depois cochilou e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio. ## CHAPTER V: Capítulo V

Original English Version

He took the *Browning* and the *Swinburne* from the chair and kissed them. Just the same, she told me to call again, he thought. He took another look at himself in the glass, and said aloud, with great *solemnity*:-

"Martin Eden, the first thing to-morrow you go to the free library an' read up on *etiquette*. Understand!"

He turned off the gas, and the springs *shrieked* under his body.

"But you've got to quit *cussin'*, Martin, old boy; you've got to quit *cussin'*," he said aloud.

Then he *dozed* off to sleep and to dream dreams that for madness and *audacity* *rivalled* those of poppy-eaters.

Tradução Integral em Português

Pegou o Browning e o Swinburne na cadeira e os beijou. De qualquer modo, ela me disse pra voltar, pensou. Deu mais uma olhada em si mesmo no espelho e disse em voz alta, com grande solenidade:

- Martin Eden, amanhã cedo, a primeira coisa que você faz é ir à biblioteca pública e ler sobre etiqueta. Entendeu!

Apagou o gás, e as molas gritaram sob seu corpo.

- Mas você tem que parar de praguejar, Martin, meu velho; tem que parar de praguejar - disse em voz alta.

Então adormeceu e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio. ## CHAPTER V: Capítulo V

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER V

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Acordou na manhã seguinte de cenas de sonhos brilhantes para um ar quente e úmido que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que ressoava com o barulho e a confusão de uma vida atribulada. Ao sair do quarto, ouviu água espirrando, um grito agudo e uma palmada alta quando sua irmã descarregou sua irritação em um dos muitos filhos. O choro da criança o atravessou como uma faca. Sentiu que todo aquele lugar, até o ar que respirava, era feio e mesquinho. Que diferença, pensou, da beleza calma da casa de Ruth. Ali tudo era espiritual. Aqui tudo era físico, e miseravelmente assim.

"Vem cá, Alfred", chamou a criança que chorava, enquanto enfiava a mão no bolso das calças, onde guardava o dinheiro solto, do mesmo jeito descuidado com que vivia. Colocou vinte e cinco centavos na mão do menino e o segurou nos braços por um instante, acalmando seus soluços. "Agora vai correndo comprar um doce, e não esquece de dar um pouco pros seus irmãos e irmãs. Compre o tipo que dura mais."

Original English Version

He *awoke* next morning from *rosy* scenes of dream to a *steamy* atmosphere that smelled of *soapsuds* and dirty clothes, and that was vibrant with the jar and *jangle* of *tormented* life. As he came out of his room he heard the *slosh* of water, a sharp *exclamation*, and a *resounding* smack as his sister visited her *irritation* upon one of her numerous *progeny*. The *squall* of the child went through him like a knife. He was aware that the whole thing, the very air he *breathed*, was *repulsive* and mean. How different, he thought, from the atmosphere of beauty and *repose* of the house wherein Ruth *dwelt*. There it was all spiritual. Here it was all material, and *meanly* material.

"Come here, Alfred," he called to the crying child, at the same time *thrusting* his hand into his trousers pocket, where he carried his money loose in the same large way that he lived life in general. He put a quarter in the *youngster's* hand and held him in his arms a moment, *soothing* his *sobs*. "Now run along and get some candy, and don't forget to give some to your brothers and sisters. Be sure and get the kind that lasts longest."

Tradução Integral em Português

Despertou na manhã seguinte de rosadas cenas de sonho para uma atmosfera úmida que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que vibrava com o choque e o tinir da vida atormentada. Ao sair do quarto,

ouviu o chapinhar da água, uma exclamação áspera e um estalo ressonante quando sua irmã descarregou a irritação sobre um de seus numerosos rebentos. O berreiro da criança o atravessou como uma faca. Teve consciência de que aquilo tudo, o próprio ar que respirava, era repugnante e mesquinho. Quão diferente, pensou, da atmosfera de beleza e repouso da casa onde Ruth vivia. Lá, tudo era espiritual. Aqui, tudo era material, e mesquinamente material.

- Vem cá, Alfred - chamou a criança que chorava, ao mesmo tempo enfiando a mão no bolso da calça, onde carregava o dinheiro solto, do mesmo jeito largado com que vivia a vida em geral. Pôs uma moeda de vinte e cinco centavos na mão do garoto e o segurou nos braços por um instante, acalmando os soluços. - Agora corre e compra um doce, e não esquece de dar um pouco pros seus irmãos e irmãs. Certifica de comprar o tipo que dura mais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sua irmã ergueu o rosto corado da tina de lavar roupa e olhou para ele.

"Uma moedinha de cinco já teria bastado", disse ela. "É bem a sua cara, você não tem ideia do valor do dinheiro. Esse menino vai comer até passar mal."

"Tudo bem, mana", respondeu ele, alegre. "Meu dinheiro sabe se cuidar sozinho. Se você não estivesse tão ocupada, eu te dava um beijo de bom dia."

Queria demonstrar afeto por aquela irmã, que era boa e, a seu modo, o amava. Mas de algum jeito, com o passar dos anos, ela parecia menos ela mesma e mais difícil de compreender. Ele achava que o trabalho pesado, os muitos filhos e a implicância constante do marido a haviam mudado. Numa imagem repentina, pareceu-lhe que a natureza dela estava sendo coberta por verduras murchas, espuma de sabão malcheirosa, e as moedas gordurosas de dez, cinco e vinte e cinco centavos que ela recolhia no balcão do armazém.

"Vai lá tomar seu café", disse ela, ríspida, embora secretamente satisfeita. De todos os irmãos andarilhos, ele sempre fora o seu favorito. "Eu declaro que _vou_ te beijar", disse, com um súbito calor no coração.

Original English Version

His sister lifted a *flushed* face from the wash-tub and looked at him.

"A *nickel'd* ha' ben enough," she said. "It's just like you, no idea of the value of money. The *child'll* eat himself sick."

"That's all right, sis," he answered *jovially*. "My *money'll* take care of itself. If you weren't so busy, I'd kiss you good morning."

He wanted to be *affectionate* to this sister, who was good, and who, in her way, he knew, loved him. But, somehow, she grew less herself as the years went by, and more and more *baffling*. It was the hard work, the many children, and the *nagging* of her husband, he decided, that had changed her. It came to him, in a flash of fancy, that her nature seemed taking on the attributes of *stale* vegetables, *smelly soapsuds*, and of the *greasy dimes, nickels*, and quarters she took in over the counter of the store.

"Go along an' get your breakfast," she said roughly, though secretly pleased. Of *all* her wandering *brood* of brothers he had always been her favorite. "I *declare* I *_will_* kiss you," she said, with a sudden stir at her heart.

Tradução Integral em Português

Sua irmã ergueu o rosto afogueado da tina de lavar roupa e olhou para ele.

- Uma moedinha de cinco já teria bastado - disse ela. - É a sua cara, sem noção nenhuma do valor do dinheiro. O menino vai comer até passar mal.

- Deixa disso, mana - respondeu ele, jovial. - Meu dinheiro se cuida sozinho. Se você não tivesse tão ocupada, eu te dava um beijo de bom dia.

Queria ser afetuoso com aquela irmã, que era boa e que, a seu modo, ele sabia, o amava. Mas, de algum modo, ela ia ficando cada vez menos ela mesma com o passar dos anos, e cada vez mais desconcertante. Fora o trabalho duro, os muitos filhos, e as implicações do marido, decidiu, que a tinham mudado. Veio-lhe, num lampejo de fantasia, que a natureza dela parecia ir assumindo os atributos de verduras murchas, espuma de sabão fedorenta, e das moedas gordurosas de dez, cinco e vinte e cinco centavos que ela recebia sobre o balcão da loja.

- Vai lá tomar seu café - disse ela, ásperamente, embora secretamente satisfeita. De toda sua ninhada errante de irmãos, ele sempre fora o favorito dela. - Ora, eu _vou_ te beijar - disse, com um súbito repuxão no coração.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Com o polegar e o indicador, enxugou a espuma que escorria de um braço, depois do outro. Ele envolveu com os braços a cintura larga dela e beijou seus lábios molhados e fumegantes. Lágrimas vieram aos olhos dela, não tanto por sentimento profundo quanto pela fraqueza de estar sobrecarregada de trabalho havia tanto tempo. Ela o empurrou para longe, mas não antes que ele visse seus olhos úmidos.

"Você vai achar o café da manhã no forno", disse ela depressa. "O Jim já devia estar de pé. Tive que levantar cedo pra lavagem. Agora vai andando e sai de casa cedo. Hoje não vai ser um dia bom, com o Tom saindo e ninguém além do Bernard pra dirigir a carroça."

Original English Version

With thumb and *forefinger* she swept the *dripping suds* first from one arm and then from the other. He put his arms round her massive waist and kissed her wet *steamy* lips. The tears *welled* into her eyes - not so much from strength of feeling as from the weakness of chronic *overwork*. She *shoved* him away from her, but not before he caught a glimpse of her moist eyes.

"You'll find breakfast in the oven," she said *hurriedly*. "Jim ought to be up now. I had to get up early for the washing. Now get along with you and get out of the house early. It won't be nice to-day, what of Tom *quittin'* an' nobody but Bernard to drive the wagon."

Tradução Integral em Português

Com o polegar e o indicador, varreu a espuma pingando primeiro de um braço, depois do outro. Ele passou os braços em torno da cintura maciça dela e beijou seus lábios úmidos e quentes. As lágrimas subiram-lhe aos olhos - não tanto por força de sentimento, mas pela fraqueza do excesso crônico de trabalho. Ela o afastou de si, mas não antes que ele flagrasse um vislumbre de seus olhos úmidos.

- Vai achar o café da manhã no forno - disse ela, apressada. - O Jim já devia tá acordado. Eu tive que levantar cedo pra lavar roupa. Agora vai andando e sai de casa cedo. Hoje não vai ser bonito, com o Tom tendo pedido as contas e ninguém além do Bernard pra guiar a carroça.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Martin foi para a cozinha com o coração pesado, e a imagem do rosto vermelho e do corpo desalinhado dela corroeu sua mente como ácido. Decidiu que ela talvez o amasse, se só tivesse tempo. Mas estava trabalhada até a morte, e Bernard Higginbotham era cruel em fazê-la trabalhar tanto. Ao mesmo tempo, não conseguia deixar de sentir que não havia nada de belo naquele beijo. Fora um beijo incomum, sim. Havia anos, ela só o beijava quando voltava de viagens ou partia para elas. Mas aquele beijo cheirava a espuma de sabão, e ele notara que os lábios dela estavam moles e frouxos. Não houvera aquela pressão rápida e firme que deveria pertencer a qualquer beijo. Era o beijo de uma mulher cansada, cansada havia tanto tempo que já se esquecera de como beijar. Lembrou-se dela quando moça, antes do casamento, quando conseguia dançar com os melhores a noite toda depois de um dia duro de trabalho na lavanderia, e depois nem pensava duas vezes em deixar a dança para trabalhar outro dia duro. Depois pensou em Ruth e na doçura fresca que devia habitar seus lábios, assim como habitava tudo nela. O beijo dela seria como seu aperto de mão ou o jeito como olhava para alguém: firme e honesto. Em sua imaginação, chegou até a ousar pensar nos lábios dela sobre os seus, e o pensamento foi tão vívido que o deixou tonto, como se estivesse à deriva por nuvens de pétalas de rosa cheias de perfume.

Original English Version

Martin went into the kitchen with a sinking heart, the image of her red face and *slatternly* form eating its way like acid into his brain. She might love him if she only had some time, he concluded. But she was worked to death. Bernard *Higginbotham* was a *brute* to work her so hard. But he could not help but feel, on the other hand, that there had not been anything beautiful in that kiss. It was true, it was an unusual kiss. For years she had kissed him only when he returned from *voyages* or departed on *voyages*. But this kiss had tasted of *soapsuds*, and the lips, he had noticed, were *flabby*. There had been no quick, *vigorous* lip-pressure such as should accompany any kiss. Hers was the kiss of a tired woman who had been tired so long that she had forgotten how to kiss. He remembered her as a girl, before her marriage, when she would dance with the best, all night, after a hard day's work at the laundry, and think nothing of leaving the dance to go to another day's hard work. And then he thought of Ruth and the cool *sweetness* that must reside in her lips as it *resided* in all about her. Her kiss would be like her hand-shake or the way she looked at one, firm and frank. In imagination he dared to think of her lips on his, and so *vividly* did he imagine that he went *dizzy* at the thought and seemed to rift through clouds of rose-*petals*, filling his brain with their perfume.

Tradução Integral em Português

Martin foi para a cozinha com o coração apertado, a imagem do rosto vermelho e da figura desleixada da irmã corroendo-lhe o cérebro como ácido. Ela até podia amá-lo, se ao menos tivesse tempo, concluiu. Mas trabalhava até a morte. Bernard Higginbotham era um bruto por fazê-la trabalhar tanto. Mas não pôde deixar de sentir, por outro lado, que não houvera nada de belo naquele beijo. Era verdade, fora um beijo incomum. Por anos ela só o beijara quando voltava de viagens ou partia em viagem. Mas esse beijo tivera gosto de espuma de sabão, e os lábios, ele notara, estavam flácidos. Não houvera aquela pressão rápida e vigorosa dos lábios que devia acompanhar qualquer beijo. O dela fora o beijo de uma mulher cansada que estava cansada havia tanto tempo que esquecera como se beija. Lembrou-se dela quando moça, antes do casamento, quando dançava com os melhores a noite inteira, depois de um dia duro de trabalho na lavanderia, e não pensava duas vezes em deixar a dança para ir a outro dia de trabalho duro. E então pensou em Ruth e na frescura fria que devia residir em seus lábios, assim como residia em tudo que a cercava. O beijo dela seria como seu aperto de mão ou como ela olhava para alguém, firme e franco. Em imaginação, ousou pensar nos lábios dela sobre os seus, e imaginou isso tão vividamente que ficou tonto ao pensamento e pareceu atravessar nuvens de pétalas de rosa, enchendo o cérebro do perfume delas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na cozinha encontrou Jim, o outro hóspede, comendo mingau devagar demais, com um olhar doente e distante. Jim era aprendiz de encanador, cujo queixo fraco e natureza amante do prazer, aliados a certa tolice nervosa, pareciam prometer que ele não chegaria a lugar nenhum na luta para ganhar a vida.

"Por que você não come?", perguntou de forma ríspida, enquanto Martin, triste, mergulhava a colher na aveia fria e mal cozida. "Você tava bêbado de novo ontem à noite?"

Martin balançou a cabeça. Sentia-se esmagado por como tudo era sujo e miserável. Ruth Morse parecia mais distante do que nunca.

"Eu tava", continuou Jim, com um riso orgulhoso e nervoso. "Tava chapado até o pescoço. Ah, foi uma beleza. O Billy me levou pra casa."

Martin acenou com a cabeça para mostrar que estava ouvindo - era seu hábito prestar atenção em quem falasse com ele - e se serviu de uma xícara de café morno.

Original English Version

In the kitchen he found Jim, the other *boarder*, eating *mush* very *languidly*, with a sick, far-away look in his eyes. Jim was a *plumber's* apprentice whose weak chin and *hedonistic temperament*, coupled with a certain nervous stupidity, promised to take him nowhere in the race for bread and butter.

"Why don't you eat?" he demanded, as Martin dipped *dolefully* into the cold, half-cooked *oatmeal mush*. "Was you drunk again last night?"

Martin shook his head. He was oppressed by the utter *squalidness* of it all. Ruth Morse seemed farther removed than ever.

"I was," Jim went on with a *boastful*, nervous *giggle*. "I was loaded right to the neck. Oh, she was a daisy. Billy brought me home."

Martin *nodded* that he heard, - it was a habit of nature with him to pay *heed* to whoever talked to him, - and poured a cup of *lukewarm* coffee.

Tradução Integral em Português

Na cozinha, encontrou Jim, o outro pensionista, comendo mingau com muita languidez, um olhar adoentado e distante nos olhos. Jim era aprendiz de encanador, cujo queixo fraco e temperamento hedonista, aliados a uma certa estupidez nervosa, prometiam não o levar a lugar nenhum na corrida pelo pão de cada dia.

- Por que você num tá comendo? - perguntou ele, enquanto Martin mergulhava tristemente no mingau de aveia frio e mal cozido. - Ficou bêbado de novo ontem à noite?

Martin sacudiu a cabeça. Sentia-se oprimido pela absoluta sordidez daquilo tudo. Ruth Morse parecia mais distante do que nunca.

- Eu fiquei - continuou Jim, com uma risadinha nervosa e gabolice. - Fiquei carregado até o pescoço. Ah, foi uma beleza. O Billy me trouxe pra casa.

Martin assentiu com a cabeça em sinal de que ouvira - era um hábito natural nele prestar atenção em quem falasse com ele - e serviu-se de uma xícara de café morno.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vai ao baile do Lotus Club hoje à noite?", perguntou Jim. "Vai ter cerveja, e se aquela turma de Temescal aparecer, vai dar confusão. Mas tanto faz. Vou levar minha namorada de qualquer jeito. Puxa, tô com um gosto ruim na boca!"

Ele fez uma careta e tentou tirar o gosto com o café.

"Você conhece a Julia?"

Martin balançou a cabeça.

"Ela é minha namorada", explicou Jim. "E é uma beleza. Eu te apresentava, só que você provavelmente ia conquistar ela também. Não sei o que as garotas veem em você, sério que não sei; mas o jeito que você tira elas dos outros caras é nojento."

"Eu nunca tirei nenhuma de você", respondeu Martin sem interesse. De algum jeito, só precisava passar por aquele café da manhã.

"Sim, você tirou sim", disse o outro, indignado. "Teve a Maggie."

"Eu nunca tive nada com ela. Só dancei com ela naquela noite."

Original English Version

"Goin' to the Lotus Club dance to-night?" Jim demanded. "They're goin' to have beer, an' if that *Temescal bunch* comes, *there'll* be a rough-house. I don't care, though. I'm *takin'* my lady friend just the same. *Cripes*, but I've got a taste in my mouth!"

He made a *wry* face and attempted to wash the taste away with coffee.

"D'ye know Julia?"

Martin shook his head.

"She's my lady friend," Jim explained, "and she's a peach. I'd introduce you to her, only you'd win her. I don't see what the girls see in you, honest I don't; but the way you win them away from the *fellers* is *sickenin'*."

"I never got any away from you," Martin answered *uninterestedly*. The breakfast had to be got through somehow.

"Yes, you did, too," the other asserted *warmly*. "There was Maggie."

"Never had anything to do with her. Never danced with her except that one night."

Tradução Integral em Português

- Vai no baile do Lotus Club hoje à noite? - perguntou Jim. - Vai ter cerveja, e se aquela turma de Temescal aparecer, vai ter zorra. Mas eu num tô nem aí. Vou levar minha namorada do mesmo jeito. Cruz-credo, mas eu tô com um gosto na boca!

Fez uma careta e tentou lavar o gosto com café.

- Cê conhece a Julia?

Martin sacudiu a cabeça.

- Ela é minha namorada - explicou Jim - , e é uma gata. Eu te apresentava a ela, só que você ia me tomar ela. Num sei o que essas moças veem em você, sério que num sei; mas o jeito que você toma elas dos outros caras é de dar nojo.

- Eu nunca tomei nenhuma sua - respondeu Martin, sem interesse. O café da manhã tinha de ser vencido de algum jeito.

- Tomou sim, tomou - afirmou o outro, calorosamente. - Teve a Maggie.

- Nunca tive nada com ela. Nunca dancei com ela a não ser aquela noite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É, e foi exatamente isso que fez", exclamou Jim. "Você dançou com ela e olhou pra ela, e foi o fim de tudo. Claro, você não quis dizer nada com isso, mas acabou comigo de vez. Ela nunca mais olhou pra mim. Vivia perguntando por você. Ela teria marcado um monte de encontros com você se você quisesse."

"Mas eu não queria."

"Não precisava querer. Eu que fiquei a ver navios." Jim o olhou com admiração. "Como é que você faz isso, afinal, Mart?"

"Não ligando pra elas", foi a resposta.

"Você quer dizer fingir que não liga pra elas?", perguntou Jim, ansioso.

Martin pensou por um instante, depois respondeu: "Talvez isso funcione, mas comigo é diferente. Eu nunca liguei muito de verdade. Se você consegue fingir, provavelmente também dá certo."

"Você devia ter ido no celeiro do Riley ontem à noite", disse Jim de repente. "Um monte de garotos colocou as luvas. Teve um lutador ótimo de West Oakland. Chamavam ele de 'O Rato'. Rápido feito seda. Ninguém conseguia acertar ele. Todo mundo desejou que você tivesse ido. Onde você tava, afinal?"

Original English Version

"Yes, an' that's just what did it," Jim cried out. "You just danced with her an' looked at her, an' it was all off. Of course you didn't mean nothin' by it, but it settled me for keeps. Wouldn't look at me again. Always *askin'* about you. She'd have made fast dates enough with you if you'd wanted to."

"But I didn't want to."

"Wasn't necessary. I was left at the pole." Jim looked at him *admiringly*. "How d'ye do it, anyway, Mart?"

"By not *carin'* about 'em," was the answer.

"You mean *makin' b'lieve* you don't care about them?" Jim *queried eagerly*.

Martin considered for a moment, then answered, "Perhaps that will do, but with me I guess it's different. I never have cared - much. If you can put it on, it's all right, most likely."

"You should 'a' ben up at *Riley's* barn last night," Jim announced *inconsequently*. "A lot of the *fellers* put on the gloves. There was a peach from West Oakland. They called 'm 'The Rat.' Slick as *silk*. No one could

touch 'm. We was all *wishin'* you was there. Where was you anyway?"

Tradução Integral em Português

- Pois é, e foi bem isso que fez o estrago - exclamou Jim. - Você só dançou com ela e olhou pra ela, e já era. Claro que você num quis dizer nada com aquilo, mas isso me acabou de vez. Nunca mais olhou pra minha cara. Vivia perguntando de você. Ela teria marcado um monte de encontros com você se você quisesse.

- Mas eu num queria.

- Num precisava. Eu já tava fora da jogada. - Jim o olhou com admiração. - Como é que você faz isso, hein, Mart?

- Não dando bola pra elas - foi a resposta.

- Cê quer dizer, fingindo que num dá bola pra elas? - indagou Jim, ansioso.

Martin ponderou por um instante, depois respondeu: - Talvez isso dê certo, mas comigo eu acho que é diferente. Eu nunca dei bola... muita bola. Se você consegue fingir, provavelmente já resolve.

- Cê devia ter ido lá no celeiro do Riley ontem à noite - anunciou Jim, sem vir ao caso. - Um monte de caras botou as luvas. Tinha um gato de West Oakland. Chamavam ele de "O Rato". Ligeiro que nem seda. Ninguém conseguia acertar nele. A gente ficou todo mundo desejando que você tivesse lá. Onde é que você tava, afinal?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Lá embaixo, em Oakland", respondeu Martin.

"No show?"

Martin empurrou o prato para longe e se levantou.

"Vai vir pro baile hoje à noite?", chamou o outro, atrás dele.

"Não, acho que não", respondeu.

Original English Version

"Down in Oakland," Martin replied.

"To the show?"

Martin *shoved* his plate away and got up.

"Comin' to the dance to-night?" the other called after him.

"No, I think not," he answered.

Tradução Integral em Português

- Lá embaixo, em Oakland - replicou Martin.

- No teatro?

Martin empurrou o prato para longe e se levantou.

- Vem no baile hoje à noite? - chamou o outro atrás dele.

- Não, acho que não - respondeu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Desceu as escadas e saiu para a rua, respirando fundo o ar. Estava sufocando naquele cômodo, e a tagarelice sem fim do aprendiz quase o havia enlouquecido. Em alguns momentos, quase não conseguira se conter para não esfregar o rosto de Jim com o prato de mingau. Quanto mais o homem falava, mais distante Ruth parecia. Como ele, vivendo entre pessoas assim, conseguiria algum dia se tornar digno dela? Ficou horrorizado com o problema diante de si e esmagado pelo peso de sua posição na classe trabalhadora. Tudo parecia prendê-lo - sua irmã, a casa e a família dela, Jim o aprendiz, todos que conhecia, e cada laço de sua vida. A vida tinha um gosto ruim para ele. Até então, havia aceitado a vida que levava, com as pessoas ao seu redor, como algo bom. Nunca a havia questionado, exceto nos livros, e mesmo assim os livros pareciam apenas contos de fadas sobre um mundo melhor e impossível. Mas agora havia visto aquele mundo, real e possível, com uma mulher parecida com uma flor chamada Ruth em seu centro. Dali em diante, conheceria sentimentos amargos, saudade aguda, e um desespero sem esperança que ainda assim se alimentava de esperança.

Original English Version

He went downstairs and out into the street, breathing great *breaths* of air. He had been *suffocating* in that atmosphere, while the *apprentice's chatter* had driven him *frantic*. There had been times when it was all he could do to refrain from reaching over and *mopping Jim's* face in the *mush-plate*. The more he had *chattered*, the more remote had Ruth seemed to him. How could he, *herding* with such cattle, ever become worthy of her? He was *appalled* at the problem *confronting* him, weighted down by the *incubus* of his working-class station. Everything reached out to hold him down - his sister, his sister's house and family, Jim the apprentice, everybody he knew, every tie of life. Existence did not taste good in his mouth. Up to then he had accepted existence, as he had lived it with all about him, as a good thing. He had never questioned it, except when he read books; but then, they were only books, fairy stories of a *fairer* and impossible world. But now he had seen that world, possible and real, with a flower of a woman called Ruth in the *midmost* centre of it; and *thenceforth* he must know bitter tastes, and *longings* sharp as pain, and *hopelessness* that *tantalized* because it fed on hope.

Tradução Integral em Português

Desceu as escadas e saiu para a rua, respirando grandes bocanadas de ar. Estivera sufocando naquela atmosfera, enquanto a tagarelice do aprendiz o deixara frenético. Houvera momentos em que só faltara segurar a cabeça

de Jim e enfiá-la no prato de mingau. Quanto mais ele tagarelava, mais remota lhe parecera Ruth. Como poderia ele, andando com tal gado, tornar-se algum dia digno dela? Estava horrorizado com o problema diante dele, oprimido pelo íncubo de sua condição de classe operária. Tudo se estendia para segurá-lo para baixo - sua irmã, a casa e a família da irmã, Jim o aprendiz, todos que conhecia, todo laço da vida. A existência não tinha bom sabor em sua boca. Até então aceitara a existência, tal como a vivera com tudo à sua volta, como coisa boa. Nunca a questionara, exceto quando lia livros; mas, então, eram apenas livros, histórias de fadas de um mundo mais belo e impossível. Mas agora vira aquele mundo, possível e real, com uma flor de mulher chamada Ruth bem no meio dele; e daí em diante teria de conhecer gostos amargos, e anseios agudos como dor, e o desespero que atormenta porque se alimenta de esperança.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia escolhido entre a Biblioteca Pública de Berkeley e a de Oakland, e optara por Oakland porque Ruth morava lá. Uma biblioteca parecia um lugar provável para encontrá-la, e talvez a visse ali. Não sabia como funcionavam as bibliotecas, então vagou por longas fileiras de ficção até que uma moça de aparência francesa e traços delicados, que parecia estar no comando, lhe disse que a seção de referência ficava no andar de cima. Não sabia o suficiente para perguntar ao homem do balcão, então começou pela seção de filosofia. Já tinha ouvido falar de livros de filosofia, mas não imaginava que houvesse tantos. Os livros altos e pesados nas prateleiras elevadas o faziam sentir-se pequeno, mas também o excitavam. Ali havia trabalho para sua mente. Na seção de matemática, encontrou livros de trigonometria. Virou as páginas e fitou as fórmulas e os números, mas não significavam nada para ele. Sabia ler inglês, mas aquilo era como uma língua estrangeira. Norman e Arthur conheciam aquela língua. Havia ouvido os dois falarem-na. E eram irmãos de Ruth. Saiu em desespero, sentindo como se os livros de todos os lados o comprimissem e o esmagassem.

Original English Version

He had debated between the Berkeley Free Library and the Oakland Free Library, and decided upon the latter because Ruth lived in Oakland. Who could tell? - a library was a most likely place for her, and he might see her there. He did not know the way of libraries, and he *wandered* through endless rows of fiction, till the delicate-featured French-looking girl who seemed in charge, told him that the reference department was upstairs. He did not know enough to ask the man at the desk, and began his adventures in the philosophy *alcove*. He had heard of book philosophy, but had not imagined there had been so much written about it. The high, *bulging* shelves of heavy *tomes* *humbled* him and at the same time *stimulated* him. Here was work for the *vigor* of his brain. He found books on *trigonometry* in the mathematics section, and ran the pages, and stared at the meaningless *formulas* and figures. He could read English, but he saw there an alien speech. Norman and Arthur knew that speech. He had heard them talking it. And they were her brothers. He left the *alcove* in despair. From every side the books seemed to press upon him and crush him.

Tradução Integral em Português

Debatera-se entre a Biblioteca Pública de Berkeley e a Biblioteca Pública de Oakland, e decidira-se por esta última porque Ruth morava em Oakland. Quem podia dizer? - uma biblioteca era o lugar mais provável para ela, e talvez a visse ali. Não conhecia o funcionamento das bibliotecas, e vagou por infindáveis fileiras de ficção, até que a moça de traços delicados e ar

francês que parecia estar encarregada lhe disse que a seção de referência ficava em cima. Não sabia o bastante para perguntar ao homem do balcão, e começou suas aventuras no nicho da filosofia. Ouvira falar da filosofia dos livros, mas não imaginara que houvesse tanta coisa escrita sobre isso. As prateleiras altas e abarrotadas de tomos pesados o humilhavam e, ao mesmo tempo, o estimulavam. Ali havia trabalho para o vigor de seu cérebro. Encontrou livros de trigonometria na seção de matemática, e correu as páginas, e fitou as fórmulas e figuras sem sentido. Sabia ler inglês, mas via ali uma língua estrangeira. Norman e Artur conheciam aquela língua. Ele os ouvira falando-a. E eram irmãos dela. Deixou o nicho em desespero. De todos os lados, os livros pareciam pressioná-lo e esmagá-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nunca havia imaginado que o conhecimento humano fosse tão vasto. Ficou apavorado. Como sua mente conseguiria aprender tudo aquilo? Depois, lembrou-se de que muitos outros homens haviam aprendido, e jurou ferozmente a si mesmo que sua mente conseguiria fazer o que a deles havia feito.

Original English Version

He had never dreamed that the fund of human knowledge *bulked* so big. He was frightened. How could his brain ever master it all? Later, he remembered that there were other men, many men, who had mastered it; and he *breathed* a great oath, *passionately*, under his breath, swearing that his brain could do what theirs had done.

Tradução Integral em Português

Nunca sonhara que o acervo do conhecimento humano se avolumasse tanto. Ficou apavorado. Como poderia seu cérebro jamais dominar tudo aquilo? Depois, lembrou-se de que havia outros homens, muitos homens, que o tinham dominado; e soltou um grande juramento, apaixonadamente, entre dentes, jurando que seu cérebro poderia fazer o que os deles tinham feito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então seguiu adiante, sentindo-se ora desanimado, ora esperançoso, ao olhar as prateleiras repletas de sabedoria. Numa seção mista, encontrou um "Epítome de Norrie". Virou as páginas com respeito. De certo modo, aquilo falava sua própria língua. Ele e o livro estavam ligados ao mar. Depois encontrou um "Bowditch" e livros de Lecky e Marshall. Ali estava: ele aprenderia navegação sozinho. Pararia de beber, trabalharia duro, e se tornaria capitão. Naquele momento, Ruth parecia muito próxima. Como capitão, poderia se casar com ela, se ela o quisesse. E se não quisesse, ele ainda viveria bem por causa dela, e abandonaria a bebida de qualquer jeito. Então pensou nos seguradores e nos armadores, os dois patrões a quem um capitão deve servir, qualquer um dos quais poderia arruiná-lo, e cujos interesses eram completamente opostos. Olhou ao redor do salão e fechou os olhos diante da visão de dez mil livros. Chega de mar para ele. Havia poder em todo aquele conhecimento, e se quisesse fazer grandes coisas, teria de fazê-las em terra. Além disso, capitães não tinham permissão de levar as esposas para o mar.

Original English Version

And so he *wandered* on, alternating between depression and *elation* as he stared at the shelves packed with wisdom. In one *miscellaneous* section he came upon a "*Norrie's Epitome*." He turned the pages *reverently*. In a way, it spoke a *kindred* speech. Both he and it were of the sea. Then he found a "*Bowditch*" and books by *Lecky* and Marshall. There it was; he would teach himself navigation. He would quit drinking, work up, and become a captain. Ruth seemed very near to him in that moment. As a captain, he could marry her (if she would have him). And if she wouldn't, well - he would live a good life among men, because of Her, and he would quit drinking anyway. Then he remembered the *underwriters* and the owners, the two masters a captain must serve, either of which could and would break him and whose interests were *diametrically* opposed. He cast his eyes about the room and closed the *lids* down on a vision of ten thousand books. No; no more of the sea for him. There was power in all that wealth of books, and if he would do great things, he must do them on the land. Besides, captains were not allowed to take their wives to sea with them.

Tradução Integral em Português

E assim vagou, alternando entre depressão e euforia enquanto fitava as prateleiras entulhadas de sabedoria. Numa seção miscelânea, deu com um "Epítome de Norrie". Virou as páginas com reverência. De certo modo, aquilo falava uma língua aparentada. Tanto ele quanto o livro eram do mar. Depois encontrou um "Bowditch" e livros de Lecky e Marshall. Ali estava;

ele se ensinaria navegação. Deixaria de beber, subiria na vida e se tornaria capitão. Ruth parecia muito próxima dele naquele momento. Como capitão, poderia se casar com ela (se ela o quisesse). E se ela não quisesse, bem - viveria uma vida boa entre os homens, por causa Dela, e deixaria de beber de qualquer modo. Então se lembrou dos seguradores e dos armadores, os dois patrões a quem um capitão devia servir, cada um dos quais podia e havia de quebrá-lo, e cujos interesses eram diametralmente opostos. Correu os olhos pela sala e fechou as pálpebras sobre uma visão de dez mil livros. Não; chega de mar para ele. Havia poder em toda aquela riqueza de livros, e se quisesse fazer grandes coisas, teria de fazê-las em terra firme. Além disso, capitães não tinham permissão de levar as esposas ao mar com eles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Chegou o meio-dia, e depois a tarde. Esqueceu-se de comer e continuou procurando livros de etiqueta, porque, junto com sua futura carreira, havia uma pergunta simples mas importante: quando uma jovem senhora convida você a visitá-la, quanto tempo depois você deve ir? Foi assim que ele formulou a questão para si mesmo. Mas quando encontrou a prateleira certa, não conseguiu achar a resposta. O enorme mundo da etiqueta o chocou, e ele se perdeu nas regras sobre cartões de visita e comportamento educado entre pessoas bem-criadas. No fim, desistiu. Não havia encontrado o que queria, mas aprendera que ser educado podia tomar todo o tempo de um homem, e que precisaria de uma vida inteira só para aprender a fazê-lo.

"Encontrou o que queria?", perguntou o homem do balcão quando ele estava saindo.

"Sim, senhor", respondeu. "O senhor tem uma bela biblioteca aqui."

Original English Version

Noon came, and afternoon. He forgot to eat, and sought on for the books on *etiquette*; for, in addition to career, his mind was *vexed* by a simple and very concrete problem: _When you meet a young lady and she asks you to call, how soon can you call_? was the way he *worded* it to himself. But when he found the right shelf, he sought *vainly* for the answer. He was *appalled* at the vast *edifice* of *etiquette*, and lost himself in the *mazes* of visiting-card conduct between persons in polite society. He abandoned his search. He had not found what he wanted, though he had found that it would take all of a man's time to be polite, and that he would have to live a preliminary life in which to learn how to be polite.

"Did you find what you wanted?" the man at the desk asked him as he was leaving.

"Yes, sir," he answered. "You have a fine library here."

Tradução Integral em Português

Chegou o meio-dia, e a tarde. Esqueceu de comer, e continuou procurando os livros de etiqueta; pois, além da carreira, sua mente era atormentada por um problema simples e muito concreto: _Quando você conhece uma senhorita e ela pede que você a visite, quanto tempo depois você pode visitá-la?_ era o modo como formulava a coisa consigo mesmo. Mas, quando encontrou a prateleira certa, procurou em vão pela resposta. Ficou horrorizado com o vasto edifício da etiqueta, e se perdeu nos labirintos da conduta de cartões de visita entre pessoas da sociedade educada.

Abandonou a busca. Não encontrara o que queria, embora tivesse descoberto que seria preciso o tempo inteiro de um homem para ser educado, e que teria de viver uma vida preliminar em que aprender a ser educado.

- Encontrou o que queria? - perguntou-lhe o homem do balcão quando ele estava saindo.

- Sim, senhor - respondeu ele. - O senhor tem uma bela biblioteca aqui.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O homem assentiu. "Ficaríamos felizes em vê-lo aqui com frequência. O senhor é marinheiro?"

"Sim, senhor", respondeu. "E vou voltar."

Como é que ele soube disso?, perguntou-se, enquanto descia as escadas.

No primeiro quarteirão pela rua, caminhou rígido, ereto e desajeitado. Depois se esqueceu de si mesmo em seus pensamentos, e seu andar fácil e rolante voltou naturalmente. ## CHAPTER VI: Capítulo VI

Original English Version

The man *nodded*. "We should be glad to see you here often. Are you a sailor?"

"Yes, sir," he answered. "And I'll come again."

Now, how did he know that? he asked himself as he went down the stairs.

And for the first block along the street he walked very stiff and straight and *awkwardly*, until he forgot himself in his thoughts, *whereupon* his rolling *gait gracefully* returned to him.

Tradução Integral em Português

O homem assentiu. - Ficaríamos felizes de vê-lo aqui com frequência. O senhor é marinheiro?

- Sim, senhor - respondeu ele. - E eu volto de novo.

Ora, como é que ele soube disso? perguntou-se, ao descer as escadas.

E pelo primeiro quarteirão ao longo da rua caminhou muito rígido, ereto e desajeitado, até que se esqueceu de si mesmo em seus pensamentos, momento em que seu andar gingado retornou-lhe graciosamente. ## CHAPTER VI: Capítulo VI

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER VI

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma inquietação terrível, como fome, atormentava Martin Eden. Ansiava por ver a moça cujas mãos esguias haviam segurado sua vida como no punho de um gigante. E, no entanto, não conseguia se obrigar a visitá-la. Tinha medo de ir cedo demais e quebrar aquela regra severa chamada etiqueta. Passava longas horas nas bibliotecas de Oakland e Berkeley e preencheu formulários de associação para si mesmo, suas irmãs Gertrude e Marian, e Jim. Para conseguir o consentimento de Jim, teve de comprar vários copos de cerveja. Com quatro carteirinhas que lhe permitiam pegar livros emprestados, ficava acordado até tarde queimando gás no quarto da criada, e o senhor Higginbotham lhe cobrava cinquenta centavos por semana por isso.

Original English Version

A terrible *restlessness* that was akin to hunger *afflicted* Martin Eden. He was *famished* for a sight of the girl whose slender hands had *gripped* his life with a *giant's* grasp. He could not steel himself to call upon her. He was afraid that he might call too soon, and so be guilty of an awful breach of that awful thing called *etiquette*. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries, and made out application *blanks* for membership for himself, his sisters *Gertrude* and *Marian*, and Jim, the *latter's* consent being obtained at the expense of several glasses of beer. With four cards *permitting* him to draw books, he burned the gas late in the *servant's* room, and was charged fifty cents a week for it by Mr. *Higginbotham*.

Tradução Integral em Português

Uma inquietação terrível, parecida com a fome, afligia Martin Eden. Estava faminto por uma visão da moça cujas mãos delgadas tinham agarrado sua vida com a força de um gigante. Não conseguia reunir coragem para visitá-la. Tinha medo de aparecer cedo demais e, com isso, cometer uma terrível violação daquela coisa terrível chamada etiqueta. Passou longas horas nas bibliotecas de Oakland e de Berkeley, e preencheu formulários de inscrição para si mesmo, para suas irmãs Gertrude e Marian, e para Jim, cujo consentimento este último obteve à custa de vários copos de cerveja. Com quatro carteirinhas que lhe permitiam retirar livros, ele queimava o gás até tarde no quarto da criada, e o senhor Higginbotham lhe cobrava cinquenta centavos por semana por isso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os muitos livros que lia apenas fortaleciam sua inquietação. Cada página era como uma pequena abertura para o mundo do conhecimento. O que lia alimentava sua fome, e seu desejo crescia. Não sabia por onde começar, e frequentemente se sentia despreparado. Não conhecia as referências mais simples, que todo leitor parecia obrigado a conhecer. O mesmo acontecia com a poesia que lia, que ao mesmo tempo o deliciava e o frustrava. Leu mais Swinburne do que havia no volume que Ruth lhe emprestara, e compreendeu "Dolores" por completo. Mas decidiu que Ruth provavelmente não o compreendia. Como poderia, vivendo uma vida tão refinada? Depois encontrou os poemas de Kipling e foi arrastado por sua música, seu movimento e seu encanto, que faziam coisas familiares parecerem novas. Ficou maravilhado com a simpatia de Kipling pela vida e sua compreensão aguda da natureza humana. Psicologia era uma palavra nova para Martin. Comprou um dicionário, o que o deixou com menos dinheiro e aproximou o dia em que teria de voltar ao mar. O senhor Higginbotham também ficou zangado, pois preferiria ter recebido aquele dinheiro como pensão.

Original English Version

The many books he read but served to *whet* his unrest. Every page of every book was a *peep*-hole into the realm of knowledge. His hunger fed upon what he read, and increased. Also, he did not know where to begin, and continually suffered from lack of preparation. The *commonest* references, that he could see *plainly* every reader was expected to know, he did not know. And the same was true of the poetry he read which *maddened* him with delight. He read more of *Swinburne* than was contained in the volume Ruth had lent him; and "*Dolores*" he understood thoroughly. But surely Ruth did not understand it, he concluded. How could she, living the refined life she did? Then he *chanced* upon *Kipling's* poems, and was swept away by the *lilt* and swing and glamour with which familiar things had been invested. He was amazed at the man's sympathy with life and at his *incisive psychology*. *Psychology* was a new word in *Martin's* vocabulary. He had bought a dictionary, which deed had decreased his supply of money and brought *nearer* the day on which he must sail in search of more. Also, it *incensed* Mr. *Higginbotham*, who would have preferred the money taking the form of board.

Tradução Integral em Português

Os muitos livros que lia só serviam para aguçar sua inquietação. Cada página de cada livro era um postigo para o reino do conhecimento. Sua fome se alimentava do que lia, e crescia. Além disso, não sabia por onde começar, e sofria continuamente por falta de preparo. As referências mais

comuns, que via claramente que se esperava que todo leitor conhecesse, ele desconhecia. E o mesmo valia para a poesia que lia e que o enlouquecia de deleite. Leu mais Swinburne do que continha o volume que Ruth lhe emprestara; e “Dolores” ele compreendeu por inteiro. Mas Ruth certamente não a compreendia, concluiu. Como poderia, vivendo a vida refinada que vivia? Depois deu por acaso com os poemas de Kipling, e foi arrebatado pelo ritmo e balanço e encanto com que as coisas familiares tinham sido revestidas. Ficou espantado com a empatia do homem pela vida e com sua psicologia incisiva. _Psicologia_ era uma palavra nova no vocabulário de Martin. Comprara um dicionário, façanha que diminuía seu suprimento de dinheiro e aproximara o dia em que precisaria zarpar em busca de mais. Aquilo também irritava o senhor Higginbotham, que preferiria que o dinheiro tomasse a forma de pensão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não ousava se aproximar da vizinhança de Ruth durante o dia, mas à noite se escondia como um ladrão ao redor da casa dos Morse, roubando olhares para as janelas e amando até as paredes que a abrigavam. Várias vezes escapou por pouco de ser flagrado pelos irmãos dela, e uma vez seguiu o senhor Morse pelo centro da cidade e estudou seu rosto sob as luzes fortes das ruas, desejando o tempo todo algum perigo repentino para poder salvar o pai dela. Numa noite, sua vigília foi recompensada quando avistou Ruth através de uma janela do segundo andar. Viu apenas a cabeça e os ombros dela, e seus braços erguidos enquanto arrumava o cabelo diante de um espelho. Durou apenas um instante, mas para ele pareceu longo, e seu sangue pareceu se transformar em vinho e cantar por suas veias. Depois ela baixou a persiana. Ainda assim, era o quarto dela; ele havia descoberto isso. Depois disso, foi lá muitas vezes, escondendo-se sob uma árvore escura do outro lado da rua e fumando muitos cigarros. Uma tarde viu a mãe dela saindo de um banco, e isso lhe deu mais um sinal da enorme distância entre Ruth e ele mesmo. Ela pertencia ao tipo de gente que lidava com bancos. Ele nunca tinha entrado num banco na vida, e achava que lugares assim eram usados só pelos muito ricos e poderosos.

Original English Version

He dared not go near *Ruth's* neighborhood in the daytime, but night found him lurking like a thief around the Morse home, stealing *glimpses* at the windows and loving the very walls that *sheltered* her. Several times he barely escaped being caught by her brothers, and once he *trailed* Mr. Morse down town and studied his face in the *lighted* streets, longing all the while for some quick danger of death to threaten so that he might spring in and save her father. On another night, his *vigil* was rewarded by a glimpse of Ruth through a second-story window. He saw only her head and shoulders, and her arms raised as she fixed her hair before a mirror. It was only for a moment, but it was a long moment to him, during which his blood turned to wine and sang through his veins. Then she pulled down the *shade*. But it was her room - he had learned that; and thereafter he *strayed* there often, hiding under a dark tree on the opposite side of the street and smoking countless cigarettes. One afternoon he saw her mother coming out of a bank, and received another proof of the enormous distance that separated Ruth from him. She was of the class that dealt with banks. He had never been inside a bank in his life, and he had an idea that such institutions were *frequented* only by the very rich and the very powerful.

Tradução Integral em Português

Não ousava se aproximar da vizinhança de Ruth durante o dia, mas a noite o encontrava espreitando como um ladrão em torno da casa dos Morse, roubando vislumbres pelas janelas e amando as próprias paredes que a abrigavam. Várias vezes escapou por pouco de ser flagrado pelos irmãos dela, e uma vez seguiu o senhor Morse pela cidade e estudou seu rosto nas ruas iluminadas, ansiando o tempo todo por algum perigo súbito de morte que o ameaçasse, para que pudesse saltar e salvar o pai dela. Em outra noite, sua vigília foi recompensada com um vislumbre de Ruth por uma janela do segundo andar. Viu apenas a cabeça e os ombros dela, e os braços erguidos enquanto arrumava o cabelo diante de um espelho. Foi só por um instante, mas foi um longo instante para ele, durante o qual o sangue se transformou em vinho e cantou em suas veias. Depois ela baixou a persiana. Mas era o quarto dela - descobrira isso; e dali em diante costumava rondar ali, escondido sob uma árvore escura do outro lado da rua, fumando incontáveis cigarros. Certa tarde viu a mãe dela saindo de um banco, e recebeu outra prova da distância enorme que separava Ruth dele. Ela era da classe que lidava com bancos. Ele nunca entrara num banco na vida, e tinha a ideia de que tais instituições só eram frequentadas pelos muito ricos e pelos muito poderosos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De certa forma, ele havia passado por uma mudança moral. A limpeza e a pureza dela o afetavam, e ele sentia uma forte necessidade de ser limpo também. Precisava ser assim se algum dia esperasse merecer respirar o mesmo ar que ela. Escovava os dentes e esfregava as mãos com uma escova de cozinha, até ver uma escova de unhas na vitrine de uma farmácia e entender para que servia. Quando a comprou, o balconista olhou para suas unhas, sugeriu uma lixa de unhas, e assim ele ganhou mais uma ferramenta de higiene. Encontrou um livro na biblioteca sobre cuidados corporais e rapidamente desenvolveu o gosto por um banho frio toda manhã, o que surpreendeu bastante Jim e deixou o senhor Higginbotham intrigado, pois ele não gostava de ideias tão modernas e chegou a se perguntar seriamente se deveria cobrar de Martin um extra pela água. Outro passo foi passar vinco nas calças. Assim que Martin se interessou por essas coisas, notou rapidamente a diferença entre os joelhos frouxos das calças da classe trabalhadora e a linha reta do joelho ao pé das calças usadas pelos homens acima daquela classe. Também aprendeu por quê, e foi até a cozinha da irmã em busca de ferro e tábua de passar. A princípio teve má sorte, queimando um par gravemente e tendo de comprar outro, o que de novo aproximou o dia de sua viagem ao mar.

Original English Version

In one way, he had undergone a moral revolution. Her *cleanness* and purity had reacted upon him, and he felt in his being a crying need to be clean. He must be that if he were ever to be worthy of breathing the same air with her. He washed his teeth, and *scrubbed* his hands with a kitchen scrub-brush till he saw a nail-brush in a drug-store window and *divined* its use. While purchasing it, the clerk *glanced* at his nails, suggested a nail-file, and so he became *possessed* of an additional toilet-tool. He ran across a book in the library on the care of the body, and promptly developed a *penchant* for a cold-water bath every morning, much to the *amazement* of Jim, and to the *bewilderment* of Mr. *Higginbotham*, who was not in sympathy with such high-*fangled* notions and who seriously debated whether or not he should charge Martin extra for the water. Another *stride* was in the direction of *creased* trousers. Now that Martin was *aroused* in such matters, he swiftly noted the difference between the *baggy* knees of the trousers worn by the working class and the straight line from knee to foot of those worn by the men above the working class. Also, he learned the reason why, and invaded his sister's kitchen in search of *irons* and *ironing*-board. He had *misadventures* at first, *hopelessly* burning one pair and buying another, which expenditure again brought *nearer* the day on which he must put to sea.

Tradução Integral em Português

De um modo, passara por uma revolução moral. A limpeza e a pureza dela tinham reagido sobre ele, e sentia em seu ser uma necessidade clamorosa de ser limpo. Precisava tê-lo, se algum dia fosse digno de respirar o mesmo ar que ela. Escovava os dentes e esfregava as mãos com uma escova de cozinha até que viu uma escovinha de unhas na vitrine de uma farmácia e adivinhou sua utilidade. Ao comprá-la, o balconista olhou para suas unhas e sugeriu uma lixa de unha, e assim passou a possuir mais um instrumento de higiene. Deu por acaso com um livro na biblioteca sobre os cuidados com o corpo, e depressa desenvolveu um gosto por um banho de água fria toda manhã, para grande espanto de Jim e para a perplexidade do senhor Higginbotham, que não simpatizava com noções tão pretensiosas e que seriamente debateu se deveria ou não cobrar de Martin um extra pela água. Outro passo foi na direção das calças vincadas. Agora que Martin estava atento a tais assuntos, notou rapidamente a diferença entre os joelhos bufantes das calças usadas pela classe operária e a linha reta, do joelho ao pé, das usadas pelos homens acima da classe operária. Também aprendeu o motivo, e invadiu a cozinha da irmã em busca de ferros e tábua de passar. Teve percalços a princípio, queimando irremediavelmente um par e comprando outro, gasto que de novo aproximou o dia em que teria de fazer-se ao mar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas a reforma ia mais fundo do que a aparência. Ele ainda fumava, mas parou de beber. Beber sempre lhe parecera algo próprio de homens, e tinha orgulho de sua cabeça forte. Agora, quando encontrava velhos companheiros de bordo, pagava bebidas para eles, mas pedia cerveja de raiz ou refrigerante de gengibre para si mesmo, aceitando as piadas deles. Enquanto os outros ficavam bêbados, ele os observava, vendo a fera em cada um deles, e agradecia a Deus por não ser mais assim. Bebiam para esquecer suas limitações; bêbados, sentiam-se deuses. Martin não precisava mais de álcool. Estava embriagado de novos jeitos - com Ruth, que o inspirara com amor e um vislumbre de vida superior; com livros, que enchiam seu cérebro de desejo; e com sua limpeza pessoal, que lhe dava uma saúde soberba e fazia seu corpo cantar.

Original English Version

But the reform went deeper than mere outward appearance. He still smoked, but he drank no more. Up to that time, drinking had seemed to him the proper thing for men to do, and he had *prided* himself on his strong head which enabled him to drink most men under the table. Whenever he encountered a chance *shipmate*, and there were many in San Francisco, he treated them and was treated in turn, as of old, but he ordered for himself root beer or ginger ale and good-*naturedly* endured their *chaffing*. And as they *waxed maudlin* he studied them, watching the beast rise and master them and thanking God that he was no longer as they. They had their limitations to forget, and when they were drunk, their dim, stupid spirits were even as gods, and each ruled in his heaven of *intoxicated* desire. With Martin the need for strong drink had vanished. He was drunken in new and more profound ways - with Ruth, who had fired him with love and with a glimpse of higher and eternal life; with books, that had set a *myriad maggots* of desire *gnawing* in his brain; and with the sense of personal *cleanliness* he was achieving, that gave him even more superb health than what he had enjoyed and that made his whole body sing with physical well-being.

Tradução Integral em Português

Mas a reforma ia além da mera aparência exterior. Ainda fumava, mas não bebia mais. Até então, beber lhe parecera a coisa certa a fazer para um homem, e se orgulhava de sua cabeça forte, que lhe permitia beber a maioria dos homens até debaixo da mesa. Sempre que topava com algum companheiro de bordo ocasional, e havia muitos em São Francisco, pagava-lhes uma rodada e era pago de volta, como antigamente, mas pedia para si cerveja de raiz ou refrigerante de gengibre e suportava de

bom humor as gozações. E, à medida que eles ficavam sentimentais de bêbados, ele os estudava, observando a fera se erguer e dominá-los, e agradecendo a Deus por já não ser como eles. Tinham suas limitações a esquecer, e quando estavam bêbados, seus espíritos turvos e estúpidos eram como deuses, e cada um reinava em seu próprio céu de desejo embriagado. Em Martin, a necessidade da bebida forte se esvanecera. Estava embriagado de modos novos e mais profundos - com Ruth, que o incendiara de amor e de um vislumbre de vida mais alta e eterna; com livros, que tinham posto uma miríade de vermes de desejo a roer em seu cérebro; e com a sensação de limpeza pessoal que estava alcançando, que lhe dava uma saúde ainda mais soberba do que a que já gozava, e que fazia seu corpo inteiro cantar de bem-estar físico.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma noite foi ao teatro, na esperança de vê-la por acaso ali, e do segundo balcão de fato a viu. Observou-a descer o corredor com Arthur e um jovem estranho de cabelo bagunçado como uma bola de futebol e óculos, e a visão o encheu de imediato de medo e ciúme. Viu-a tomar seu lugar na plateia, e naquela noite quase não viu mais nada além dela - um par de ombros brancos e estreitos e uma massa de cabelo dourado pálido, difusos à distância. Mas outros também olhavam, e de vez em quando, olhando ao redor, ele notava duas jovens que se voltavam da fileira à frente, uns doze assentos adiante, sorrindo com ousadia para ele. Sempre fora despreocupado e não gostava de recusar as pessoas. Antigamente teria sorrido de volta e até as encorajado. Mas agora era diferente. Sorriu sim, depois desviou o olhar e tentou não olhar de novo. Ainda assim, várias vezes, esquecendo as duas garotas, seus olhos encontravam os sorrisos delas. Não podia se transformar num dia, e não podia ir contra a bondade natural que havia nele; então, nesses momentos, sorria para elas com calorosa simpatia humana. Não era nada de novo para ele. Sabia que estavam lhe oferecendo a atenção de mulher delas. Mas agora era diferente. Ali embaixo, na plateia, estava a única mulher do mundo, tão diferente, tão terrivelmente diferente daquelas duas garotas de sua própria classe, que só conseguia sentir pena e tristeza por elas. Até desejou que pudessem ter, em alguma pequena medida, a bondade e a grandeza dela. E não conseguia magoá-las por se estenderem em sua direção. Não se sentia lisonjeado; sentia até uma certa vergonha da baixa posição que tornava tal atenção possível. Sabia que, se pertencesse à classe de Ruth, aquelas garotas não fariam tais investidas; e a cada olhar que lhe lançavam, sentia as mãos de sua própria classe puxando-o para baixo e o mantendo ali.

Original English Version

One night he went to the theatre, on the blind chance that he might see her there, and from the second balcony he did see her. He saw her come down the aisle, with Arthur and a strange young man with a football *mop* of hair and *eyeglasses*, the sight of whom *spurred* him to instant *apprehension* and jealousy. He saw her take her seat in the orchestra circle, and little else than her did he see that night - a pair of slender white shoulders and a mass of pale gold hair, dim with distance. But there were others who saw, and now and again, *glancing* at those about him, he noted two young girls who looked back from the row in front, a dozen seats along, and who smiled at him with bold eyes. He had always been easy-going. It was not in his nature to give *rebuff*. In the old days he would have smiled back, and gone further and encouraged smiling. But now it was different. He did smile back,

then looked away, and looked no more deliberately. But several times, forgetting the existence of the two girls, his eyes caught their smiles. He could not re-thumb himself in a day, nor could he violate the *intrinsic kindliness* of his nature; so, at such moments, he smiled at the girls in warm human *friendliness*. It was nothing new to him. He knew they were reaching out their woman's hands to him. But it was different now. Far down there in the orchestra circle was the one woman in all the world, so different, so *terrifically* different, from these two girls of his class, that he could feel for them only pity and sorrow. He had it in his heart to wish that they could *possess*, in some small measure, her goodness and glory. And not for the world could he hurt them because of their *outreaching*. He was not *flattered* by it; he even felt a slight shame at his *lowliness* that permitted it. He knew, did he belong in *Ruth's* class, that there would be no *overtures* from these girls; and with each glance of theirs he felt the fingers of his own class *clutching* at him to hold him down.

Tradução Integral em Português

Certa noite foi ao teatro, na chance cega de que talvez a visse ali, e do segundo balcão de fato a viu. Viu-a descer o corredor com Artur e um jovem estranho de cabelo em moicano de jogador de futebol americano e óculos, cuja visão o esporeou a instantânea apreensão e ciúme. Viu-a tomar seu assento na plateia, e pouco mais além dela viu naquela noite - um par de ombros brancos e delgados e uma massa de cabelo dourado pálido, embaçada pela distância. Mas havia outras que viam, e de vez em quando, olhando para os que o cercavam, ele notou duas moças que olhavam de volta da fileira à frente, umas dez cadeiras adiante, e que sorriam para ele com olhos atrevidos. Sempre fora complacente. Não estava em sua natureza dar um desfeito. Nos velhos tempos teria sorrido de volta, e ido mais além, encorajando o sorriso. Mas agora era diferente. Chegou a sorrir de volta, depois desviou o olhar, e não olhou mais de propósito. Mas várias vezes, esquecendo a existência das duas moças, seus olhos flagraram os sorrisos delas. Não conseguia refazer-se num só dia, nem violar a bondade intrínseca de sua natureza; então, nesses momentos, sorria para as moças em cálida amizade humana. Não era nada de novo para ele. Sabia que elas lhe estendiam a mão de mulher. Mas agora era diferente. Bem lá embaixo, na plateia, estava a única mulher em todo o mundo, tão diferente, tão terrivelmente diferente, daquelas duas moças de sua classe, que só podia sentir por elas piedade e pesar. Trazia no coração o desejo de que pudessem possuir, em alguma pequena medida, a bondade e a glória dela. E por nada no mundo poderia feri-las por causa daquele avanço. Não se sentia lisonjeado por isso; sentia até uma leve vergonha de sua baixaza, que permitia aquilo. Sabia que, se pertencesse à classe de Ruth, não

haveria investidas daquelas moças; e a cada olhar delas sentia os dedos de sua própria classe se agarrarem a ele para prendê-lo embaixo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Deixou seu lugar antes que a cortina caísse no último ato, decidido a vê-La ao sair. Sempre havia muitos homens parados do lado de fora, na calçada, e podia puxar o boné para baixo, sobre os olhos, e se esconder atrás do ombro de alguém, de modo que ela não o visse. Saiu do teatro com a primeira parte da multidão, e mal havia tomado seu lugar na beira da calçada quando as duas garotas apareceram. Sabia que estavam à sua procura, e por um instante quase amaldiçoou aquela parte de si mesmo que atraía mulheres. Enquanto se moviam casualmente pela calçada rumo ao meio-fio, ele soube que o tinham visto. Diminuíram o passo e se juntaram à multidão ao chegarem perto dele. Uma delas roçou nele e pareceu notá-lo pela primeira vez. Era uma garota esguia e morena, de olhos negros e ousados. Mas as duas sorriram para ele, e ele sorriu de volta.

Original English Version

He left his seat before the curtain went down on the last act, intent on seeing Her as she passed out. There were always numbers of men who stood on the sidewalk outside, and he could pull his cap down over his eyes and screen himself behind some one's shoulder so that she should not see him. He emerged from the theatre with the first of the crowd; but *scarcely* had he taken his position on the edge of the sidewalk when the two girls appeared. They were looking for him, he knew; and for the moment he could have cursed that in him which drew women. Their casual *edging* across the sidewalk to the curb, as they drew near, *apprised* him of discovery. They slowed down, and were in the thick of the crowd as they came up with him. One of them brushed against him and apparently for the first time noticed him. She was a slender, dark girl, with black, *defiant* eyes. But they smiled at him, and he smiled back.

Tradução Integral em Português

Deixou seu assento antes que a cortina descresse no último ato, intento em vê-la ao sair. Havia sempre número de homens parados na calçada lá fora, e podia puxar o boné sobre os olhos e esconder-se atrás do ombro de alguém, para que ela não o visse. Emergiu do teatro com os primeiros da multidão; mas mal tomara posição na beira da calçada quando as duas moças surgiram. Estavam à sua procura, ele sabia; e por um instante poderia ter amaldiçoado aquilo em si que atraía mulheres. O modo casual com que se moviam pela calçada em direção ao meio-fio, ao se aproximarem, avisou-o de que fora descoberto. Foram desacelerando, e estavam no meio da multidão quando chegaram até ele. Uma delas esbarrou nele e, aparentemente pela primeira vez, notou-o. Era uma moça

delgada e morena, de olhos negros e desafiadores. Mas elas sorriram para ele, e ele sorriu de volta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Olá", disse ele.

Foi automático; já tinha dito aquilo muitas vezes antes, em primeiros encontros parecidos. Além disso, mal poderia agir de outro jeito. Sua natureza tinha grande tolerância e simpatia, e isso não o deixava agir de forma diferente. A garota de olhos negros sorriu de volta com prazer e saudação, e pareceu disposta a parar, enquanto a amiga, de braço dado com ela, deu risadinhas e também pareceu disposta a se demorar. Ele pensou depressa. Não convinha de jeito nenhum que Ela sáísse e o visse ali conversando com aquelas duas. Então, bem naturalmente, se posicionou ao lado da garota de olhos negros e caminhou com ela. Não ficou desajeitado, e não teve dificuldade em achar palavras. Sentia-se à vontade ali, e se saiu bem naquela conversa cheia de brincadeiras e gírias que sempre precedia as apresentações em encontros tão rápidos. Na esquina, onde a multidão principal seguia adiante, ele começou a se desviar para a rua lateral. Mas a garota de olhos negros o segurou pelo braço, seguiu-o e puxou a amiga atrás de si, ao gritar:

Original English Version

"Hello," he said.

It was automatic; he had said it so often before under similar circumstances of first meetings. Besides, he could do no less. There was that large tolerance and sympathy in his nature that would permit him to do no less. The black-eyed girl smiled *gratification* and greeting, and showed signs of stopping, while her companion, arm linked in arm, *giggled* and likewise showed signs of *halting*. He thought quickly. It would never do for Her to come out and see him talking there with them. Quite naturally, as a matter of course, he *swung* in along-side the dark-eyed one and walked with her. There was no *awkwardness* on his part, no numb tongue. He was at home here, and he held his own *royally* in the *badinage*, *bristling* with slang and *sharpness*, that was always the preliminary to getting acquainted in these swift-moving affairs. At the corner where the main stream of people *flowed onward*, he started to edge out into the cross street. But the girl with the black eyes caught his arm, following him and dragging her companion after her, as she cried:

Tradução Integral em Português

- Oi - disse ele.

Foi automático; já dissera isso tantas vezes antes, em circunstâncias semelhantes de primeiros encontros. Além disso, não podia fazer menos.

Havia em sua natureza aquela grande tolerância e simpatia que não lhe permitiam fazer menos. A moça de olhos negros sorriu, satisfeita e saudando-o, e mostrou sinais de parar, enquanto sua companheira, de braço dado, ria e mostrava do mesmo modo sinais de deter-se. Ele pensou depressa. De modo nenhum serviria que Ela saísse e o visse ali conversando com elas. Bem naturalmente, como coisa óbvia, ele se pôs ao lado da morena de olhos negros e caminhou com ela. Não houve desajeitamento de sua parte, nenhuma língua emperrada. Estava em casa ali, e se saiu regamente na troca de gracejos, eriçada de gíria e agudeza, que era sempre o preliminar para travar conhecimento nesses casos de rápido andamento. Na esquina onde a corrente principal de gente fluía adiante, começou a desviar-se para a rua transversal. Mas a moça de olhos negros agarrou seu braço, seguindo-o e arrastando a companheira atrás de si, ao gritar:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Espera aí, Bill! Que pressa é essa? Você não vai me largar assim tão de repente!"

Ele parou com uma risada e se virou para encará-las. Por sobre os ombros delas, podia ver a multidão em movimento passando sob os postes de luz. Onde estava parado, havia menos claridade, e, sem ser visto ali, poderia observar Ela passando. Ela certamente passaria por ali, pois era o caminho de casa.

"Qual é o nome dela?", perguntou à garota que ria, acenando com a cabeça em direção à de olhos negros.

"Pergunta pra ela", veio a resposta risonha.

"Então, qual é?", perguntou ele, virando-se completamente para a garota em questão.

"Você ainda nem me disse o seu", respondeu ela.

"Você nunca perguntou", sorriu ele. "Além disso, você acertou de primeira. É Bill, sim, sim."

"Ah, para com isso." Ela o olhou nos olhos, os dela brilhando de paixão e convite. "Qual é mesmo, sério?"

Original English Version

"Hold on, Bill! What's *yer* rush? You're not goin' to shake us so sudden as all that?"

He halted with a laugh, and turned, facing them. Across their shoulders he could see the moving *throng* passing under the street lamps. Where he stood it was not so light, and, unseen, he would be able to see Her as she passed by. She would certainly pass by, for that way led home.

"What's her name?" he asked of the *giggling* girl, *nodding* at the dark-eyed one.

"You ask her," was the *convulsed* response.

"Well, what is it?" he demanded, turning *squarely* on the girl in question.

"You ain't told me yours, yet," she *retorted*.

"You never asked it," he smiled. "Besides, you guessed the first *rattle*. It's Bill, all right, all right."

"Aw, go 'long with you." She looked him in the eyes, her own sharply passionate and inviting. "What is it, honest?"

Tradução Integral em Português

- Segura aí, Bill! Que pressa é essa? Você não vai nos deixar assim de repente!

Ele parou com uma risada e se virou, de frente para elas. Por sobre os ombros delas podia ver a multidão em movimento passando sob os postes de luz. Onde ele estava não havia tanta luz, e, sem ser visto, poderia ver Ela passar. Ela certamente passaria por ali, pois era o caminho para casa.

- Qual é o nome dela? - perguntou à moça que ria, indicando com a cabeça a de olhos negros.

- Pergunta pra ela - foi a resposta, entre risadinhas.

- Bom, qual é? - perguntou ele, virando-se de frente para a moça em questão.

- Você ainda num me disse o seu - retrucou ela.

- Você nunca perguntou - sorriu ele. - Além do mais, você acertou na primeira. É Bill mesmo, com certeza.

- Ah, vai contar outra. - Ela o olhou nos olhos, os dela vivamente apaixonados e convidativos. - Qual é, sério?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela olhou de novo. Seus olhos mostravam séculos de experiência de mulher, desde o começo dos tempos. Ele a mediu casualmente e soube que ela começaria a se afastar timidamente, à medida que ele a perseguisse, pronta para inverter o jogo se ele ficasse tímido. Ele era humano e sentia a atração dela; seu ego gostava da lisonja dela. Compreendia completamente mulheres como ela. Eram boas, dentro de sua classe - trabalhando duro por salários baixos, recusando-se a se vender por caminhos mais fáceis, desesperadas por alguma felicidade numa vida dura, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre trabalho árduo sem fim e miséria pior, sendo o segundo caminho mais curto, mas mais bem pago.

"Bill", respondeu ele, assentindo. "Claro, Pete, Bill e nada mais."

"Sem brincadeira?", perguntou ela.

"Não é Bill de jeito nenhum", cortou a outra.

"Como você sabe?", exigiu ele. "Você nunca me viu antes."

"Não precisa, pra saber que você tá mentindo", veio a resposta.

Original English Version

Again she looked. All the centuries of woman since sex began were *eloquent* in her eyes. And he measured her in a careless way, and knew, bold now, that she would begin to retreat, *cooly* and *delicately*, as he *pursued*, ever ready to reverse the game should he turn *fainthearted*. And, too, he was human, and could feel the draw of her, while his ego could not but appreciate the *flattery* of her kindness. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for *meagre* wages and *scorning* the sale of self for easier ways, *nervously desirous* for some small pinch of happiness in the *desert* of existence, and facing a future that was a gamble between the *ugliness* of *unending toil* and the black pit of more terrible *wretchedness*, the way *whereto* being *brief*er though better paid.

"Bill," he answered, *nodding* his head. "Sure, Pete, Bill an' no other."

"No *joshin*'?" she *queried*.

"It ain't Bill at all," the other broke in.

"How do you know?" he demanded. "You never laid eyes on me before."

"No need to, to know you're *lyin'*," was the *retort*.

Tradução Integral em Português

De novo ela olhou. Todos os séculos da mulher, desde que o sexo começou, eram eloquentes em seus olhos. E ele a mediu de modo descuidado, e soube, ousado agora, que ela começaria a recuar, timidamente e com delicadeza, à medida que ele avançasse, sempre pronta a inverter o jogo caso ele se tornasse covarde. E também, era humano, e podia sentir a atração dela, enquanto seu ego não podia deixar de apreciar a lisonja da bondade dela. Ah, ele sabia tudo aquilo, e as conhecia bem, de A a Z. Boas, na medida em que a bondade pudesse ser medida na classe particular delas, trabalhando duro por salários mínguaos e desdenhando vender-se por caminhos mais fáceis, ansiosas nervosamente por algum pequeno pinga de felicidade no deserto da existência, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre a feiura da labuta sem fim e o poço negro de uma miséria mais terrível, cujo caminho era mais breve, embora melhor pago.

- Bill - respondeu ele, assentindo com a cabeça. - Pode crer, Pedro, Bill e mais ninguém.

- Sem brincadeira? - indagou ela.

- Não é Bill coisa nenhuma - interrompeu a outra.

- Como você sabe? - perguntou ele. - Você nunca botou os olhos em mim antes.

- Não precisa, pra saber que tá mentindo - foi a réplica.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sério, Bill, qual é mesmo?", perguntou a primeira garota.

"Bill serve", admitiu ele.

Ela se estendeu e sacudiu o braço dele, brincalhona. "Eu sabia que você tava mentindo, mas você me agrada do mesmo jeito."

Ele tomou a mão que ela lhe oferecia e sentiu marcas e asperezas familiares na palma.

"Quando você saiu da fábrica de conservas?", perguntou.

"Como é que você sabe?", e "Nossa, você não é adivinho não!", disseram as garotas juntas.

Original English Version

"Straight, Bill, what is it?" the first girl asked.

"*Bill'll* do," he confessed.

She reached out to his arm and shook him *playfully*. "I knew you was *lyin'*, but you look good to me just the same."

He *captured* the hand that invited, and felt on the palm familiar markings and *distortions*.

"*When'd* you chuck the *cannery*?" he asked.

"*How'd yeh* know?" and, "My, ain't *cheh* a mind-reader!" the girls *chorussed*.

Tradução Integral em Português

- Sério, Bill, qual é? - perguntou a primeira moça.

- Bill serve - confessou ele.

Ela estendeu a mão para o braço dele e o sacudiu de brincadeira. - Eu sabia que você tava mentindo, mas mesmo assim você me agrada.

Ele capturou a mão que se oferecia, e sentiu na palma marcas e deformações familiares.

- Quando foi que você largou a fábrica de conservas? - perguntou.

- Como é que você sabe? - e - Nossa, você é um leitor de mentes! - coreografaram as moças.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto conversava tolamente com elas, viu em sua mente as prateleiras da biblioteca, cheias da sabedoria dos tempos. Sorriu amargamente com o contraste e começou a duvidar de si mesmo. Mas mesmo enquanto continuava sorrindo e falando, observava a multidão do teatro passar. Então a viu, Ela, sob as luzes, entre o irmão e o jovem estranho de óculos, e seu coração pareceu parar. Havia esperado muito tempo por aquele momento. Notou a cobertura leve e suave sobre sua cabeça nobre, a forma elegante de seu corpo envolvido, a graça de seu andar, e a mão erguendo a saia. Depois ela sumiu, e ele ficou olhando para as duas garotas da fábrica de conservas e suas tentativas baratas de parecerem bonitas e arrumadas, com seu tecido pobre, suas fitas baratas e seus anéis baratos. Um puxão em seu braço o fez ouvir uma voz dizendo:

Original English Version

And while he exchanged the *stupidities* of stupid minds with them, before his inner sight *towered* the book-shelves of the library, filled with the wisdom of the ages. He smiled *bitterly* at the *incongruity* of it, and was *assailed* by doubts. But between inner vision and outward *pleasantry* he found time to watch the theatre crowd streaming by. And then he saw Her, under the lights, between her brother and the strange young man with glasses, and his heart seemed to stand still. He had waited long for this moment. He had time to note the light, fluffy something that hid her *queenly* head, the *tasteful* lines of her wrapped figure, the *gracefulness* of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the *cannery*, at their *tawdry* attempts at *prettiness* of dress, their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap *ribbons*, and the cheap rings on the fingers. He felt a tug at his arm, and heard a voice saying:-

Tradução Integral em Português

E enquanto trocava as estupidezes de mentes estúpidas com elas, diante de sua visão interior erguiam-se as prateleiras da biblioteca, cheias da sabedoria dos séculos. Sorriu amargamente da incongruência daquilo, e foi assaltado por dúvidas. Mas entre a visão interior e a amabilidade exterior encontrou tempo de observar a multidão do teatro passando em fila. E então a viu, sob as luzes, entre o irmão e o jovem estranho de óculos, e seu coração pareceu parar. Esperara muito por aquele momento. Teve tempo de notar aquele algo leve e fofo que escondia sua cabeça de rainha, as linhas elegantes de sua figura envolta, a graciosidade de seu porte e da mão que erguia as saias; e então ela se foi, e ele ficou olhando para as duas moças da fábrica de conservas, para suas tentativas berrantes de

elegância no vestir, seus esforços trágicos de estar limpas e arrumadas, o tecido barato, as fitas baratas e os anéis baratos nos dedos. Sentiu um puxão no braço e ouviu uma voz dizer:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acorda, Bill! Qual é o seu problema?"

"O que você tava dizendo?", perguntou ele.

"Ah, nada", respondeu a garota morena, jogando a cabeça para trás. "Só tava comentando..."

"O quê?"

"Bem, eu tava sussurrando que seria uma boa ideia se você conseguisse arrumar um amigo cavalheiro... pra ela" (apontando para a companheira), "e aí a gente podia ir tomar um sorvete com soda em algum lugar, ou um café, ou qualquer coisa."

Original English Version

"Wake up, Bill! What's the matter with you?"

"What was you sayin'?" he asked.

"Oh, nothin'," the dark girl answered, with a toss of her head. "I was only *remarkin'* - "

"What?"

"Well, I was *whisperin'* it'd be a good idea if you could dig up a gentleman friend - for her" (indicating her companion), "and then, we could go off an' have ice-cream soda somewhere, or coffee, or anything."

Tradução Integral em Português

- Acorda, Bill! Que que há com você?

- O que você tava dizendo? - perguntou.

- Ah, nada - respondeu a moça morena, sacudindo a cabeça. - Eu só tava comentando...

- O quê?

- Bem, eu tava sussurrando que seria uma boa ideia se você conseguisse arranjar um amigo cavalheiro... pra ela - (indicando a companheira) - , e aí a gente ia podia sair e tomar um refresco de sorvete em algum lugar, ou café, ou qualquer coisa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele sentiu um repentino nojo de espírito. A mudança de Ruth para aquela garota fora rápida demais. Ao lado dos olhos ousados e desafiadores da garota, viu os olhos claros e brilhantes de Ruth, como os de uma santa, olhando para ele de lugares profundos e puros. Então sentiu força se erguer dentro de si. Era melhor do que aquilo. A vida significava mais para ele do que significava para aquelas duas garotas, cujos pensamentos não iam além de sorvete e um namorado. Lembrou-se de que, em sua mente, sempre havia vivido uma vida secreta. Tinha tentado compartilhar esses pensamentos, mas nunca encontrara uma mulher que pudesse compreendê-lo, nem tampouco um homem. Às vezes tentara, mas apenas confundira quem o escutava. E se seus pensamentos estavam além deles, argumentou agora, então ele mesmo devia estar além deles também. Sentiu poder se movendo dentro de si e cerrou os punhos. Se a vida significava mais para ele, então tinha o direito de pedir mais da vida, mas não podia pedir isso de uma companhia como aquela. Os olhos negros e ousados da garota não tinham nada a oferecer. Ele sabia o que havia por trás deles: sorvete e mais alguma coisa. Mas aqueles olhos de santa, ali ao lado, ofereciam tudo o que ele conhecia e mais do que conseguia imaginar. Ofereciam livros e pintura, beleza e paz, e toda a graça de uma vida superior. Por trás dos olhos negros, conseguia ver cada pensamento com clareza, como um mecanismo de relógio. Podia observar cada engrenagem girar. A oferta delas era só prazer baixo, estreito como uma sepultura, tedioso no fim, com a sepultura esperando depois. Mas a oferta nos olhos de santa era mistério, maravilha além do pensamento, e vida eterna. Neles havia visto lampejos de alma, e lampejos de sua própria alma também.

Original English Version

He was *afflicted* by a sudden spiritual nausea. The transition from Ruth to this had been too *abrupt*. Ranged side by side with the bold, *defiant* eyes of the girl before him, he saw *Ruth's* clear, *luminous* eyes, like a *saint's*, *gazing* at him out of *unplumbed* depths of purity. And, somehow, he felt within him a stir of power. He was better than this. Life meant more to him than it meant to these two girls whose thoughts did not go beyond ice-cream and a gentleman friend. He remembered that he had led always a secret life in his thoughts. These thoughts he had tried to share, but never had he found a woman *capable* of understanding - nor a man. He had tried, at times, but had only *puzzled* his listeners. And as his thoughts had been beyond them, so, he argued now, he must be beyond them. He felt power move in him, and *clenched* his *fists*. If life meant more to him, then it was for him to demand more from life, but he could not demand it from such *companionship* as this. Those bold black eyes had nothing to offer. He knew

the thoughts behind them - of ice-cream and of something else. But those *saint's* eyes alongside - they offered all he knew and more than he could guess. They offered books and painting, beauty and *repose*, and all the fine *elegance* of higher existence. Behind those black eyes he knew every thought process. It was like *clockwork*. He could watch every wheel go around. Their bid was low pleasure, narrow as the grave, that *palled*, and the grave was at the end of it. But the bid of the *saint's* eyes was mystery, and wonder *unthinkable*, and eternal life. He had caught *glimpses* of the soul in them, and *glimpses* of his own soul, too.

Tradução Integral em Português

Foi acometido por uma náusea espiritual repentina. A transição de Ruth para aquilo fora abrupta demais. Alinhados ao lado dos olhos ousados e desafiadores da moça diante dele, viu os olhos claros e luminosos de Ruth, como os de uma santa, fitando-o das profundezas insondáveis da pureza. E, de algum modo, sentiu dentro de si um agito de poder. Era melhor do que aquilo. A vida significava mais para ele do que significava para aquelas duas moças cujos pensamentos não iam além do sorvete e de um amigo cavalheiro. Lembrou-se de que sempre levava uma vida secreta em seus pensamentos. Esses pensamentos tentara partilhar, mas nunca encontrara uma mulher capaz de compreender - nem um homem. Tentara, às vezes, mas só conseguira deixar seus ouvintes perplexos. E assim como seus pensamentos estavam além deles, argumentava agora, ele próprio devia estar além deles. Sentiu o poder se mover dentro dele, e cerrou os punhos. Se a vida significava mais para ele, então cabia a ele exigir mais da vida, mas não podia exigi-lo de uma companhia como aquela. Aqueles olhos negros e ousados não tinham nada a oferecer. Conhecia os pensamentos por trás deles - de sorvete e de outra coisa. Mas aqueles olhos de santa ao lado - ofereciam tudo o que ele conhecia e mais do que podia supor. Ofereciam livros e pintura, beleza e repouso, e toda a fina elegância de uma existência superior. Por trás daqueles olhos negros, conhecia cada processo de pensamento. Era como um mecanismo de relógio. Podia ver cada engrenagem girar. A oferta deles era prazer baixo, estreito como a sepultura, que enfasiava, e a sepultura estava no fim dele. Mas a oferta dos olhos de santa era mistério, e maravilha inconcebível, e vida eterna. Vislumbrara a alma neles, e vislumbrara também a própria alma.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Só tem uma coisa errada com o programa", disse ele em voz alta. "Eu já tenho um encontro marcado."

Os olhos da garota arderam de decepção.

"Pra velar um amigo doente, suponho?", disse ela com desdém.

"Não, um encontro real, de verdade, com...", disse ele, hesitando, "com uma garota."

"Você não tá me enrolando?", perguntou ela, séria.

Ele olhou em seus olhos e respondeu: "É verdade sim. Mas por que a gente não pode se encontrar outra hora? Você ainda nem me disse seu nome. E onde você mora?"

"Lizzie", respondeu ela, amolecendo com ele, a mão apertando o braço dele e o corpo se inclinando contra o dele. "Lizzie Connolly. E eu moro na Quinta com a Market."

Ele conversou mais alguns minutos antes de dizer boa-noite. Não foi direto para casa; em vez disso, sob a árvore onde fazia sua vigília, olhou para uma janela e sussurrou: "Aquele encontro era com você, Ruth. Eu o mantive pra você." ## CHAPTER VII: Capítulo VII

Original English Version

"There's only one thing wrong with the programme," he said aloud. "I've got a date already."

The girl's eyes *blazed* her disappointment.

"To sit up with a sick friend, I suppose?" she *sneered*.

"No, a real, honest date with - " he *faltered*, "with a girl."

"You're not *stringin'* me?" she asked *earnestly*.

He looked her in the eyes and answered: "It's straight, all right. But why can't we meet some other time? You ain't told me your name yet. An' where d'ye live?"

"*Lizzie*," she replied, *softening* toward him, her hand pressing his arm, while her body *leaned* against his. "*Lizzie Connolly*. And I live at Fifth an' Market."

He talked on a few minutes before saying good night. He did not go home immediately; and under the tree where he kept his *vigils* he looked up at a window and *murmured*: "That date was with you, Ruth. I kept it for you."

Tradução Integral em Português

- Só tem uma coisa errada nesse programa - disse em voz alta. - Eu já tenho um encontro marcado.

Os olhos da moça flamejaram a decepção.

- Pra velar um amigo doente, suponho? - zombou ela.

- Não, um encontro de verdade, honesto, com... - hesitou - , com uma moça.

- Você num tá me enrolando? - perguntou ela, com seriedade.

Ele a olhou nos olhos e respondeu: - É pra valer, sim, senhora. Mas por que a gente num pode se encontrar outra hora? Você ainda num me disse seu nome. E onde é que você mora?

- Lizzie - respondeu ela, amolecendo em relação a ele, a mão apertando-lhe o braço, enquanto o corpo se encostava ao dele. - Lizzie Connolly. E eu moro na Quinta com a Market.

Ele conversou mais uns minutos antes de dar boa-noite. Não foi para casa imediatamente; e sob a árvore onde mantinha suas vigílias, ergueu os olhos para uma janela e murmurou: - Aquele encontro era com você, Ruth. Eu o cumpri por você. ## CHAPTER VII: Capítulo VII

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



CHAPTER VII

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma semana de leitura intensa havia se passado desde a noite em que conhecera Ruth Morse, e ainda assim ele não ousava visitá-la. Vez após vez se preparava para ir, mas quando as dúvidas chegavam, sua coragem desaparecia. Não sabia qual era o momento certo para visitar, e não havia ninguém para lhe dizer. Tinha medo de cometer um erro que jamais poderia consertar. Depois de deixar os velhos amigos e o velho modo de vida, e sem novos companheiros, não tinha nada a fazer além de ler. As longas horas que dedicava aos livros teriam prejudicado uma dúzia de pares de olhos comuns. Mas seus olhos eram fortes, e seu corpo também era muito forte. Sua mente, também, jamais fora treinada por estudo abstrato, então estava pronta para isso agora. Nunca havia se cansado com trabalho escolar, e absorvia o conhecimento dos livros avidamente, como se nunca fosse deixá-lo escapar.

Original English Version

A week of heavy reading had passed since the evening he first met Ruth Morse, and still he dared not call. Time and again he *nerved* himself up to call, but under the doubts that *assailed* him his determination died away. He did not know the proper time to call, nor was there any one to tell him, and he was afraid of committing himself to an *irretrievable blunder*. Having shaken himself free from his old companions and old ways of life, and having no new companions, nothing remained for him but to read, and the long hours he devoted to it would have ruined a dozen pairs of ordinary eyes. But his eyes were strong, and they were backed by a body *superbly* strong. Furthermore, his mind was *fallow*. It had *lain fallow* all his life so far as the abstract thought of the books was concerned, and it was ripe for the *sowing*. It had never been *jaded* by study, and it bit hold of the knowledge in the books with sharp teeth that would not let go.

Tradução Integral em Português

Uma semana de leitura pesada se passara desde a noite em que conhecera Ruth Morse, e ele ainda não ousava visitá-la. Vez após vez armava-se de coragem para visitá-la, mas sob as dúvidas que o assaltavam sua determinação se esvaía. Não sabia o momento certo de visitar, nem havia quem lhe dissesse, e temia comprometer-se com um erro irremediável. Tendo se livrado dos velhos companheiros e dos velhos hábitos de vida, e não tendo companheiros novos, nada lhe restava senão ler, e as longas horas que a isso dedicava teriam arruinado uma dúzia de pares de olhos

comuns. Mas seus olhos eram fortes, e neles se apoiava um corpo soberbamente forte. Além disso, sua mente estava em pousio. Estivera em pousio a vida inteira no que dizia respeito ao pensamento abstrato dos livros, e estava madura para a semeadura. Nunca fora estafada pelo estudo, e cravava os dentes afiados no conhecimento dos livros e não os soltava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao fim da semana, parecia a Martin que havia vivido séculos, tão distantes estavam sua velha vida e seu velho modo de ver as coisas. Mas estava confuso porque não tinha treinamento nenhum. Tentava ler livros que exigiam anos de estudo prévio. Num dia lia um velho livro de filosofia, e no seguinte um bem moderno, até sua cabeça girar com o choque de ideias. O mesmo acontecia com economia. Na biblioteca, numa única prateleira, encontrou Karl Marx, Ricardo, Adam Smith e Mill, e as fórmulas difíceis de um autor não davam pista nenhuma de que as ideias de outro estavam ultrapassadas. Ficou intrigado, mas queria saber mais. Num único dia, se interessou por economia, indústria e política. Andando pelo City Hall Park, notou um grupo de homens reunidos ao redor de seis oradores de rostos vermelhos e vozes elevadas, discutindo com seriedade. Juntou-se aos ouvintes e ouviu, pela primeira vez, a estranha linguagem dos filósofos do povo. Um era um vagabundo, outro um agitador trabalhista, um terceiro estudante de direito, e o resto trabalhadores tagarelas. Ouviu falar pela primeira vez de socialismo, anarquismo e taxa única, e aprendeu que as ideias sociais estavam em conflito. Ouviu centenas de palavras técnicas que eram novas para ele, de assuntos que sua pouca leitura nunca tinha tocado. Assim, não conseguia acompanhar de perto os argumentos, e só podia adivinhar as ideias escondidas naquelas frases estranhas. Havia também um garçom de restaurante de olhos negros que acreditava em teosofia, um padeiro sindicalizado agnóstico, um velho que confundia todos com a ideia estranha de que o que é está certo, e outro velho que falava sem parar sobre o cosmos e o átomo-pai e o átomo-mãe.

Original English Version

It seemed to him, by the end of the week, that he had lived centuries, so far behind were the old life and outlook. But he was *baffled* by lack of preparation. He attempted to read books that required years of preliminary *specialization*. One day he would read a book of *antiquated* philosophy, and the next day one that was ultra-modern, so that his head would be *whirling* with the *conflict* and *contradiction* of ideas. It was the same with the economists. On the one shelf at the library he found Karl Marx, *Ricardo*, Adam Smith, and Mill, and the *abstruse formulas* of the one gave no *clew* that the ideas of another were obsolete. He was *bewildered*, and yet he wanted to know. He had become interested, in a day, in economics, industry, and politics. Passing through the City Hall Park, he had noticed a group of men, in the centre of which were half a dozen, with *flushed* faces and raised voices, *earnestly* carrying on a discussion. He joined the listeners, and heard a new, alien tongue in the mouths of the philosophers of the people. One was a *tramp*, another was a labor *agitator*, a third was a

law-school student, and the remainder was composed of *wordy workingmen*. For the first time he heard of socialism, *anarchism*, and single tax, and learned that there were *warring* social *philosophies*. He heard hundreds of technical words that were new to him, belonging to fields of thought that his *meagre* reading had never touched upon. Because of this he could not follow the arguments closely, and he could only guess at and *surmise* the ideas wrapped up in such strange expressions. Then there was a black-eyed restaurant waiter who was a *theosophist*, a union baker who was an *agnostic*, an old man who *baffled* all of them with the strange philosophy that *_what is is right_*, and another old man who *discoursed interminably* about the cosmos and the father-atom and the mother-atom.

Tradução Integral em Português

Parecia-lhe, ao fim daquela semana, que vivera séculos, tão distantes ficavam a velha vida e a velha perspectiva. Mas se via desorientado pela falta de preparo. Tentava ler livros que exigiam anos de especialização preliminar. Um dia lia um livro de filosofia antiquada, no dia seguinte um ultramoderno, de modo que a cabeça lhe girava com o conflito e a contradição das ideias. O mesmo se dava com os economistas. Numa mesma prateleira da biblioteca encontrou Karl Marx, Ricardo, Adam Smith e Mill, e as fórmulas abstrusas de um não davam nenhuma pista de que as ideias de outro estivessem obsoletas. Sentia-se desorientado, e ainda assim queria saber. Interessara-se, em um dia, por economia, indústria e política. Ao atravessar o Parque da Prefeitura, notara um grupo de homens, no centro do qual meia dúzia, de rostos afogueados e vozes alteradas, travava com afincado uma discussão. Juntou-se aos ouvintes e ouviu uma língua nova e estranha na boca dos filósofos do povo. Um era vagabundo, outro agitador sindical, um terceiro estudante de direito, e o resto se compunha de operários verborrágicos. Pela primeira vez ouviu falar de socialismo, anarquismo e imposto único, e soube que havia filosofias sociais em guerra. Ouviu centenas de palavras técnicas que lhe eram novas, pertencentes a campos de pensamento que sua leitura escassa jamais tocara. Por isso não conseguia acompanhar de perto os argumentos, e só podia adivinhar e supor as ideias envoltas naquelas expressões estranhas. Havia também um garçom de restaurante, de olhos negros, que era *teosofista*, um padeiro sindicalizado que era agnóstico, um velho que confundia todos eles com a estranha filosofia de que *_o que é, é certo_*, e outro velho que discorria interminavelmente sobre o cosmos e o átomo-pai e o átomo-mãe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando Martin Eden partiu depois de várias horas, sua cabeça girava, e ele correu para a biblioteca para procurar os significados de uma dúzia de palavras incomuns. Ao sair da biblioteca, carregava quatro livros debaixo do braço: "A Doutrina Secreta" de Madame *Blavatsky*, "Progresso e Pobreza", "A Quintessência do Socialismo" e "A Guerra da Religião e da Ciência". Tristemente, começou por "A Doutrina Secreta". Cada linha estava cheia de palavras longas que ele não entendia. Sentou-se na cama, com o dicionário aberto mais vezes do que o livro. Procurou tantas palavras novas que, quando reapareciam, já tinha esquecido seus significados e precisava checá-las de novo. Começou a escrever as definições num caderno e encheu página após página, mas ainda assim não conseguia entender. Leu até as três da manhã, a mente em confusão, sem ter apreendido uma única ideia importante do texto. Quando erguia os olhos, o cômodo parecia se erguer e balançar como um navio no mar. Então jogou "A Doutrina Secreta" pelo cômodo, acompanhada de muitos palavrões, apagou o gás, e tentou dormir. Teve pouca sorte melhor com os outros três livros. Não era que sua mente fosse fraca; poderia entender aquelas ideias se tivesse treinamento em como pensar e as ferramentas certas para o pensamento. Percebeu isso, e por um tempo até pensou em não ler nada além do dicionário até conhecer cada palavra dele.

Original English Version

Martin *Eden's* head was in a state of *addlement* when he went away after several hours, and he *hurried* to the library to look up the definitions of a dozen unusual words. And when he left the library, he carried under his arm four volumes: Madam *Blavatsky's* "Secret Doctrine," "*Progress* and Poverty," "The *Quintessence* of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Unfortunately, he began on the "Secret Doctrine." Every line *bristled* with many-*syllabled* words he did not understand. He sat up in bed, and the dictionary was in front of him more often than the book. He looked up so many new words that when they *recurred*, he had forgotten their meaning and had to look them up again. He devised the plan of writing the definitions in a note-book, and filled page after page with them. And still he could not understand. He read until three in the morning, and his brain was in a turmoil, but not one essential thought in the text had he *grasped*. He looked up, and it seemed that the room was lifting, *heeling*, and *plunging* like a ship upon the sea. Then he *hurled* the "Secret Doctrine" and many *curses* across the room, turned off the gas, and composed himself to sleep. Nor did he have much better luck with the other three books. It was not that his brain was weak or incapable; it could think these thoughts were it not for lack of training in thinking and lack of the thought-tools with which to

think. He guessed this, and for a while entertained the idea of reading nothing but the dictionary until he had mastered every word in it.

Tradução Integral em Português

A cabeça de Martin Eden estava num estado de confusão quando se retirou depois de várias horas, e correu à biblioteca para procurar as definições de uma dúzia de palavras incomuns. E quando deixou a biblioteca, levava debaixo do braço quatro volumes: “A Doutrina Secreta”, de Madame *Blavatsky*, “Progresso e Pobreza”, “A Quintessência do Socialismo” e “Guerra entre Religião e Ciência”. Infelizmente, começou pela “Doutrina Secreta”. Toda linha se eriçava de palavras de muitas sílabas que ele não entendia. Sentou-se na cama, e o dicionário estava diante dele mais vezes do que o livro. Procurou tantas palavras novas que, quando reapareciam, já esquecera o significado e tinha de procurá-las de novo. Bolou o plano de anotar as definições num caderno, e encheu página após página com elas. E, mesmo assim, não conseguia entender. Leu até as três da manhã, e seu cérebro estava em tumulto, mas não apreendera um único pensamento essencial do texto. Ergueu os olhos, e pareceu-lhe que o quarto se erguia, adernava e mergulhava como um navio no mar. Então atirou a “Doutrina Secreta”, e muitos palavrões, através do quarto, apagou o gás e se dispôs a dormir. Nem teve muito mais sorte com os outros três livros. Não era que seu cérebro fosse fraco ou incapaz; podia pensar aqueles pensamentos, não fosse a falta de treino em pensar e a falta das ferramentas de pensamento com que pensar. Ele desconfiou disso, e por um tempo entreteve a ideia de não ler nada além do dicionário até dominar cada palavra nele contida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A poesia era seu consolo, e ele lia bastante dela, encontrando seu maior prazer nos poetas mais simples, mais fáceis de entender. Amava a beleza, e a encontrava ali. A poesia, como a música, o comovia profundamente, e sem saber, ele estava se preparando para o trabalho mais difícil que viria. Sua mente ainda estava vazia, e boa parte do que lia e gostava se fixava ali silenciosamente, estrofe por estrofe. Logo conseguia se deliciar cantando as palavras em voz alta ou baixinho, sentindo sua música e beleza. Depois encontrou "Mitos Clássicos" de Gayley e "A Era da Fábula" de *Bulfinch* lado a lado numa prateleira da biblioteca. Foi como uma grande luz em sua escuridão de ignorância, e depois disso leu poesia com uma fome ainda maior.

O homem do balcão da biblioteca já tinha visto Martin com tanta frequência que se tornara simpático, e sempre o cumprimentava com um sorriso e um aceno quando ele entrava. Por causa disso, Martin fez algo ousado. Enquanto o homem carimbava os cartões enquanto Martin retirava alguns livros, Martin de repente disse:

Original English Version

Poetry, however, was his *solace*, and he read much of it, finding his greatest joy in the simpler poets, who were more understandable. He loved beauty, and there he found beauty. Poetry, like music, *stirred* him profoundly, and, though he did not know it, he was preparing his mind for the heavier work that was to come. The pages of his mind were blank, and, without effort, much he read and liked, *stanza* by *stanza*, was impressed upon those pages, so that he was soon able to extract great joy from chanting aloud or under his breath the music and the beauty of the printed words he had read. Then he stumbled upon *Gayley's "Classic Myths"* and *Bulfinch's "Age of Fable,"* side by side on a library shelf. It was *illumination*, a great light in the darkness of his ignorance, and he read poetry more *avidly* than ever.

The man at the desk in the library had seen Martin there so often that he had become quite *cordial*, always greeting him with a smile and a nod when he entered. It was because of this that Martin did a daring thing. Drawing out some books at the desk, and while the man was *stamping* the cards, Martin *blurted* out:-

Tradução Integral em Português

A poesia, contudo, era seu consolo, e lia muita dela, encontrando sua maior alegria nos poetas mais simples, mais compreensíveis. Amava a beleza, e ali a encontrava. A poesia, como a música, o comovia profundamente, e, embora não o soubesse, estava preparando a mente para o trabalho mais

pesado que viria. As páginas de sua mente estavam em branco, e, sem esforço, muito do que lia e gostava, estrofe por estrofe, imprimia-se naquelas páginas, de modo que logo foi capaz de extrair grande alegria de recitar em voz alta, ou entre dentes, a música e a beleza das palavras impressas que lera. Depois deu por acaso, lado a lado numa prateleira da biblioteca, com os “Mitos Clássicos” de Gayley e a “Era da Fábula” de *Bulfinch*. Foi uma iluminação, uma grande luz nas trevas de sua ignorância, e passou a ler poesia com mais avidez do que nunca.

O homem do balcão da biblioteca já vira Martin ali tantas vezes que se tornara bastante cordial, saudando-o sempre com um sorriso e um aceno quando entrava. Foi por causa disso que Martin fez uma coisa ousada. Retirando alguns livros no balcão, e enquanto o homem carimbava as carteirinhas, Martin soltou de supetão:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Escuta, tem uma coisa que eu queria te perguntar."

O homem sorriu e escutou com atenção.

"Quando você conhece uma jovem senhora e ela te convida pra visitar, quanto tempo depois você pode ir?"

Martin sentiu a camisa grudando nos ombros de tanto suor pelo esforço.

"Ora, eu diria que a qualquer momento", respondeu o homem.

"Sim, mas esse é diferente", disse Martin. "Ela... eu... bem, veja, é assim: talvez ela não esteja lá. Ela vai à universidade."

"Então visite de novo depois."

"O que eu disse não foi o que eu quis dizer", confessou Martin, inseguro. Decidiu confiar completamente no outro homem. "Eu sou só um sujeito rude, e nunca vi muito da alta sociedade. Essa moça é tudo que eu não sou, e eu não sou nada parecido com ela. Você não acha que eu tô fazendo papel de bobo, acha?", perguntou de repente.

"Não, não; de jeito nenhum, garanto", respondeu o outro. "Seu pedido não faz exatamente parte do trabalho do departamento de referência, mas ficarei muito feliz em ajudá-lo."

Original English Version

"Say, there's something I'd like to ask you."

The man smiled and paid attention.

"When you meet a young lady an' she asks you to call, how soon can you call?"

Martin felt his shirt press and *cling* to his shoulders, what of the sweat of the effort.

"Why I'd say any time," the man answered.

"Yes, but this is different," Martin objected. "She - I - well, you see, it's this way: maybe she won't be there. She goes to the university."

"Then call again."

"What I said ain't what I meant," Martin confessed *falteringly*, while he made up his mind to throw himself wholly upon the other's mercy. "I'm just a rough sort of a fellow, an' I ain't never seen anything of society. This girl is all that I ain't, an' I ain't anything that she is. You don't think I'm *playin'* the fool, do you?" he demanded abruptly.

“No, no; not at all, I assure you,” the other protested. “Your request is not exactly in the scope of the reference department, but I shall be only too pleased to assist you.”

Tradução Integral em Português

- Escuta, tem uma coisa que eu queria te perguntar.

O homem sorriu e prestou atenção.

- Quando você conhece uma senhorita e ela pede pra você visitá-la, quanto tempo depois você pode visitar?

Martin sentiu a camisa apertar e colar-se aos ombros, com o suor do esforço.

- Ora, eu diria a qualquer hora - respondeu o homem.

- Sim, mas isso é diferente - objetou Martin. - Ela... eu... bem, veja, é assim: talvez ela não esteja lá. Ela vai à universidade.

- Então visite de novo.

- O que eu disse não é bem o que eu quis dizer - confessou Martin, hesitante, enquanto se decidia a se lançar de vez à mercê do outro. - Eu sou só um sujeito meio rude, e eu nunca vi nada da alta sociedade. Essa moça é tudo que eu não sou, e eu não sou nada que ela é. Cê não acha que eu tô fazendo papel de bobo, acha? - perguntou de repente.

- Não, não; de jeito nenhum, garanto - protestou o outro. - Sua pergunta não está exatamente no escopo da seção de referência, mas terei o maior prazer em ajudá-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Martin o olhou com admiração.

"Se eu conseguisse falar desse jeito, eu ia ficar bem", disse.

"Como assim?"

"Quero dizer, se eu conseguisse falar fácil assim, e educado, e tudo mais."

"Ah", disse o outro, entendendo-o.

"Qual é a melhor hora pra visitar? De tarde, mas não muito perto da hora da refeição? Ou de noite? Ou no domingo?"

"Vou te dizer", disse o bibliotecário, o rosto se iluminando. "Você devia telefonar pra ela e perguntar."

"Vou fazer isso", disse ele, pegou os livros e se afastou.

Virou-se e perguntou:

"Quando você tá falando com uma jovem senhora... por exemplo, a senhorita Lizzie Smith... você diz 'senhorita Lizzie' ou 'senhorita Smith'?"

"Diga 'senhorita Smith'", disse o bibliotecário com firmeza. "Diga 'senhorita Smith' sempre... até conhecê-la melhor."

Assim, Martin Eden resolveu o problema.

"Venha a qualquer hora; vou estar em casa a tarde toda", respondeu Ruth ao telefone quando ele gaguejou e perguntou quando poderia devolver os livros emprestados.

Original English Version

Martin looked at him *admiringly*.

"If I could tear it off that way, I'd be all right," he said.

"I beg pardon?"

"I mean if I could talk easy that way, an' polite, an' all the rest."

"Oh," said the other, with comprehension.

"What is the best time to call? The afternoon? - not too close to meal-time? Or the evening? Or Sunday?"

"I'll tell you," the librarian said with a *brightening* face. "You call her up on the telephone and find out."

"I'll do it," he said, picking up his books and starting away.

He turned back and asked:-

"When you're *speakin'* to a young lady - say, for instance, Miss *Lizzie* Smith - do you say 'Miss *Lizzie*'? or 'Miss Smith'?"

"Say 'Miss Smith,'" the librarian stated *authoritatively*. "Say 'Miss Smith' always - until you come to know her better."

So it was that Martin Eden solved the problem.

"Come down any time; I'll be at home all afternoon," was *Ruth's* reply over the telephone to his *stammered* request as to when he could return the borrowed books.

Tradução Integral em Português

Martin o olhou com admiração.

- Se eu conseguisse mandar assim tão fácil, eu ficava numa boa - disse.

- Perdão?

- Quero dizer, se eu conseguisse falar fácil desse jeito, e educado, e tudo mais.

- Ah - disse o outro, compreendendo.

- Qual é a melhor hora pra visitar? A tarde?... não muito perto da hora da refeição? Ou a noite? Ou domingo?

- Vou te dizer - disse o bibliotecário, o rosto se iluminando. - Você liga pra ela no telefone e descobre.

- Vou fazer isso - disse ele, pegando os livros e se afastando.

Virou-se de volta e perguntou:

- Quando você fala com uma senhorita... digamos, por exemplo, a senhorita Lizzie Smith... você diz "senhorita Lizzie"? Ou "senhorita Smith"?

- Diga "senhorita Smith" - declarou o bibliotecário, com autoridade. - Diga "senhorita Smith" sempre... até que você a conheça melhor.

Foi assim que Martin Eden resolveu o problema.

- Vem quando quiser; vou estar em casa a tarde inteira - foi a resposta de Ruth ao telefone, ao pedido gaguejado dele sobre quando poderia devolver os livros emprestados.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela mesma abriu a porta, e de imediato seus olhos atentos notaram as calças vincadas dele e a mudança sutil, mas clara, para melhor. Ela também ficou impressionada com o rosto dele. Sua saúde parecia quase violenta; parecia derramar-se dele em direção a ela, em ondas fortes. De novo sentiu o impulso de se inclinar para ele em busca de calor, e de novo se surpreendeu com o efeito que a presença dele tinha sobre ela. Ele, por sua vez, sentiu a mesma tontura feliz quando a mão dela tocou a sua ao cumprimentá-lo. A diferença entre os dois era que ela permanecia calma e controlada, enquanto o rosto dele se avermelhava até a raiz do cabelo. Ele a seguiu com sua velha falta de jeito, tropeçando enquanto os ombros balançavam perigosamente.

Original English Version

She met him at the door herself, and her woman's eyes took in immediately the *creased* trousers and the certain slight but *indefinable* change in him for the better. Also, she was struck by his face. It was almost violent, this health of his, and it seemed to rush out of him and at her in waves of force. She felt the urge again of the desire to lean toward him for warmth, and *marvelled* again at the effect his presence produced upon her. And he, in turn, knew again the swimming sensation of bliss when he felt the contact of her hand in greeting. The difference between them lay in that she was cool and self-*possessed* while his face *flushed* to the roots of the hair. He stumbled with his old *awkwardness* after her, and his shoulders *swung* and *lurched perilously*.

Tradução Integral em Português

Ela mesma o recebeu à porta, e os olhos de mulher dela captaram de imediato as calças vincadas e certa mudança leve, mas indefinível, nele para melhor. Também ficou impressionada com o rosto dele. Era quase violenta, aquela saúde dele, e parecia irromper dele em direção a ela em ondas de força. Sentiu de novo o impulso do desejo de inclinar-se para ele em busca de calor, e maravilhou-se de novo com o efeito que a presença dele produzia nela. E ele, por sua vez, conheceu de novo a sensação de vertigem e beatitude ao sentir o contato da mão dela no cumprimento. A diferença entre eles estava em que ela permanecia fria e senhora de si, enquanto o rosto dele corava até a raiz do cabelo. Ele tropeçou com seu velho desajeitamento atrás dela, e os ombros balançavam e cambaleavam perigosamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Assim que se sentaram na sala de estar, ele achou muito mais fácil falar do que esperava. Ela o fazia sentir-se confortável, e o jeito gentil como fazia isso o fazia amá-la ainda mais. Primeiro falaram dos livros emprestados, do Swinburne que ele amava, e do Browning que ainda não compreendia. Depois ela conduziu a conversa de um assunto a outro enquanto pensava em como poderia ajudá-lo. Havia pensado nisso com frequência desde o primeiro encontro. Queria ajudá-lo. Ele despertava nela uma pena e uma ternura que ninguém antes havia despertado, e essa pena parecia menos um olhar de cima do que um cuidado de mãe. Ainda assim, seu sentimento não era comum, porque o homem que o despertava era tão homem que a enchia de medo tímido e fazia sua mente e seu pulso vibrarem com pensamentos novos e estranhos. Ainda se sentia atraída pelo velho fascínio do pescoço dele, e era doce imaginar pousar as mãos nele. O impulso ainda parecia ousado, mas ela já estava mais acostumada com ele. Nunca imaginou que um amor novo pudesse tomar tal forma. Nem sabia que o que sentia por ele era amor. Achava que só estava interessada num homem incomum que talvez tivesse muitas boas qualidades, e sentia até um certo prazer quase caridoso nisso.

Original English Version

Once they were seated in the living-room, he began to get on easily - more easily by far than he had expected. She made it easy for him; and the gracious spirit with which she did it made him love her more *madly* than ever. They talked first of the borrowed books, of the *Swinburne* he was devoted to, and of the *Browning* he did not understand; and she led the conversation on from subject to subject, while she *pondered* the problem of how she could be of help to him. She had thought of this often since their first meeting. She wanted to help him. He made a call upon her pity and *tenderness* that no one had ever made before, and the pity was not so much *derogatory* of him as maternal in her. Her pity could not be of the common sort, when the man who drew it was so much man as to shock her with *maidenly* fears and set her mind and pulse thrilling with strange thoughts and feelings. The old *fascination* of his neck was there, and there was *sweetness* in the thought of laying her hands upon it. It seemed still a *wanton* impulse, but she had grown more used to it. She did not dream that in such *guise* new-born love would *epitomize* itself. Nor did she dream that the feeling he excited in her was love. She thought she was merely interested in him as an unusual type *possessing* various potential *excellencies*, and she even felt *philanthropic* about it.

Tradução Integral em Português

Uma vez sentados na sala de estar, ele começou a soltar-se com facilidade - muito mais facilmente do que esperara. Ela facilitava para ele; e o espírito gracioso com que o fazia o fez amá-la ainda mais loucamente. Falaram primeiro dos livros emprestados, do Swinburne a que ele era devotado, e do Browning que não entendia; e ela conduziu a conversa de assunto em assunto, enquanto ponderava o problema de como poderia ajudá-lo. Pensara nisso com frequência desde o primeiro encontro deles. Queria ajudá-lo. Ele fazia um apelo à sua piedade e ternura como ninguém jamais fizera antes, e essa piedade não era tanto depreciativa dele quanto maternal nela. Sua piedade não podia ser da espécie comum, quando o homem que a suscitava era tão homem a ponto de chocá-la com medos de moça e pôr sua mente e seu pulso a estremecer de pensamentos e sentimentos estranhos. O velho fascínio pelo pescoço dele estava lá, e havia doçura no pensamento de pousar as mãos sobre ele. Parecia ainda um impulso libidinoso, mas ela já se acostumara mais a ele. Não sonhava que era sob tal disfarce que o amor recém-nascido se resumia. Nem sonhava que o sentimento que ele suscitava nela fosse amor. Achava que apenas se interessava por ele como um espécime incomum, dotado de várias excelências potenciais, e até se sentia filantrópica a respeito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela não sabia que o desejava, mas para ele era diferente. Ele sabia que a amava, e a queria mais do que jamais havia querido qualquer coisa na vida. Havia amado a poesia por sua beleza, mas desde que a conhecera, o grande mundo da poesia de amor se abrira largamente diante dele. Ela lhe dava compreensão ainda mais do que *Bulfinch* e Gayley tinham dado. Havia um verso que, uma semana antes, não teria significado nada para ele: "o próprio amante louco de Deus morrendo por um beijo"; agora voltava sempre à sua mente. Ele se maravilhava com sua beleza e verdade, e ao olhar para ela sabia que morreria com alegria por um beijo. Sentia-se o próprio amante louco de Deus, e nenhuma honra de cavaleiro poderia lhe dar maior orgulho. Finalmente compreendia o sentido da vida e por que havia nascido.

Original English Version

She did not know she desired him; but with him it was different. He knew that he loved her, and he desired her as he had never before desired anything in his life. He had loved poetry for *beauty's* sake; but since he met her the gates to the vast field of love-poetry had been opened wide. She had given him understanding even more than *Bulfinch* and *Gayley*. There was a line that a week before he would not have favored with a second thought - "God's own mad lover dying on a kiss"; but now it was ever *insistent* in his mind. He *marvelled* at the wonder of it and the truth; and as he *gazed* upon her he knew that he could die gladly upon a kiss. He felt himself God's own mad lover, and no *accolade* of *knighthood* could have given him greater pride. And at last he knew the meaning of life and why he had been born.

Tradução Integral em Português

Ela não sabia que o desejava; mas com ele era diferente. Ele sabia que a amava, e a desejava como nunca desejara nada antes em sua vida. Amara a poesia pela beleza em si; mas, desde que a conhecera, os portões do vasto campo da poesia de amor tinham se escancarado. Ela lhe dera compreensão ainda mais do que *Bulfinch* e Gayley. Havia um verso que, uma semana antes, ele não teria honrado com um segundo pensamento - "o próprio louco amante de Deus morrendo sobre um beijo" - ; mas agora ele lhe era sempre insistente na mente. Maravilhou-se com a maravilha e a verdade daquilo; e, ao contemplá-la, soube que poderia morrer de bom grado sobre um beijo. Sentiu-se o próprio louco amante de Deus, e nenhuma insígnia de cavalaria poderia lhe dar maior orgulho. E enfim conheceu o sentido da vida e o porquê de haver nascido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto olhava para ela e escutava, seus pensamentos se tornavam mais ousados. Lembrou-se da felicidade selvagem da mão dela na sua, à porta, e quis sentir aquilo de novo. Seus olhos frequentemente se moviam até os lábios dela, e ele os desejava com fome. E, no entanto, esse desejo não era rude nem físico. Dava-lhe profunda alegria observar o movimento daqueles lábios enquanto ela falava, mas eles não pareciam lábios humanos comuns. Para ele, eram lábios de puro espírito, e seu desejo por eles era inteiramente diferente do desejo que sentira pelos lábios de outras mulheres. Poderia beijá-los, pousar seus próprios lábios físicos sobre eles, mas seria com a paixão elevada, quase sagrada, com que alguém beijaria o manto de Deus. Ele não notou essa mudança em seus sentimentos, e não sabia que a luz em seus olhos era a mesma luz que aparece em todos os homens quando o amor se aproxima. Não percebia quão ardente e masculino era seu olhar, nem que seu fogo caloroso estava mudando o sentimento no espírito dela. A inocência pura e investigadora dela elevava e disfarçava suas próprias emoções, elevando os pensamentos dele a uma pureza fria, quase estelar, e ele teria se surpreendido em saber que seus olhos emitiam calor como ondas que passavam para dentro dela e despertavam um calor semelhante. Ela ficava profundamente perturbada com aquilo, e mais de uma vez, embora não soubesse por quê, isso quebrava o fio de seu pensamento e a fazia buscar o resto de ideias que só havia expressado pela metade. Falar geralmente era fácil para ela, e essas interrupções a teriam intrigado se não tivesse decidido que era porque ele era tão incomum. Ela era muito sensível a tais impressões, e afinal não era estranho que o estranho brilho de um viajante de outro mundo a afetasse com tanta força.

Original English Version

As he *gazed* at her and listened, his thoughts grew daring. He reviewed all the wild delight of the pressure of her hand in his at the door, and *longed* for it again. His gaze *wandered* often toward her lips, and he *yearned* for them *hungrily*. But there was nothing gross or *earthly* about this *yearning*. It gave him exquisite delight to watch every movement and play of those lips as they *enunciated* the words she spoke; yet they were not ordinary lips such as all men and women had. Their substance was not mere human clay. They were lips of pure spirit, and his desire for them seemed absolutely different from the desire that had led him to other women's lips. He could kiss her lips, rest his own physical lips upon them, but it would be with the *lofty* and awful *fervor* with which one would kiss the robe of God. He was not *conscious* of this *transvaluation* of values that had taken place in him, and was unaware that the light that *shone* in his eyes when he looked at her

was quite the same light that shines in all men's eyes when the desire of love is upon them. He did not dream how *ardent* and masculine his gaze was, nor that the warm flame of it was affecting the *alchemy* of her spirit. Her *penetrative virginity exalted* and disguised his own emotions, *elevating* his thoughts to a star-cool *chastity*, and he would have been *startled* to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that *flowed* through her and *kindled* a *kindred* warmth. She was *subtly perturbed* by it, and more than once, though she knew not why, it *disrupted* her train of thought with its delicious *intrusion* and compelled her to *grope* for the remainder of ideas partly *uttered*. Speech was always easy with her, and these *interruptions* would have *puzzled* her had she not decided that it was because he was a remarkable type. She was very sensitive to impressions, and it was not strange, after all, that this aura of a *traveller* from another world should so affect her.

Tradução Integral em Português

Enquanto a contemplava e escutava, seus pensamentos ficavam ousados. Revia todo o deleite selvagem da pressão da mão dela na sua, à porta, e ansiava por senti-lo de novo. Seu olhar vagava com frequência para os lábios dela, e ele os ansiava com fome. Mas não havia nada de grosseiro ou terreno nesse anseio. Dava-lhe deleite requintado observar cada movimento e jogo daqueles lábios ao enunciarem as palavras que dizia; e ainda assim não eram lábios comuns como os de todos os homens e mulheres. Sua substância não era mero barro humano. Eram lábios de puro espírito, e seu desejo por eles lhe parecia absolutamente diferente do desejo que o levava aos lábios de outras mulheres. Poderia beijar os lábios dela, pousar seus próprios lábios físicos sobre eles, mas seria com o fervor elevado e temeroso com que se beijaria a veste de Deus. Ele não tinha consciência dessa transvaloração de valores que se operara nele, e ignorava que a luz que brilhava em seus olhos quando a olhava era bem a mesma luz que brilha nos olhos de todos os homens quando o desejo do amor os toma. Não imaginava quão ardente e masculino era o seu olhar, nem que o cáldo lampejo dele afetava a alquimia do espírito dela. A virgindade penetrante dela exaltava e disfarçava as próprias emoções dele, elevando seus pensamentos a uma castidade fria como estrela, e ele teria se assustado ao saber que havia aquilo brilhando de seus olhos, como ondas quentes, que fluía através dela e acendia um calor semelhante. Ela se perturbava sutilmente com isso, e mais de uma vez, embora não soubesse por quê, aquilo interrompia sua linha de pensamento com sua deliciosa intrusão e a obrigava a tatear pelo resto de ideias meio proferidas. Falar sempre lhe fora fácil, e essas interrupções a teriam intrigado se não tivesse decidido que era porque ele era um espécime

notável. Era muito sensível a impressões, e não era estranho, afinal, que aquela aura de viajante de outro mundo a afetasse assim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O que estava no fundo de sua mente era como ajudá-lo, e ela tentou conduzir a conversa nessa direção. Mas Martin falou nisso primeiro.

Original English Version

The problem in the background of her consciousness was how to help him, and she turned the conversation in that direction; but it was Martin who came to the point first.

Tradução Integral em Português

O problema no fundo de sua consciência era como ajudá-lo, e ela virou a conversa naquela direção; mas foi Martin quem chegou primeiro ao ponto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu me pergunto se posso pedir um conselho seu", começou ele, e a prontidão dela em concordar fez seu coração saltar. "A senhorita se lembra que da outra vez que eu estive aqui eu disse que não conseguia falar sobre livros e essas coisas porque não sabia como? Bem, eu pensei muito desde então. Fui à biblioteca várias vezes, mas a maioria dos livros que tentei tava além da minha cabeça. Talvez eu devesse começar do começo. Eu nunca tive nenhuma vantagem. Trabalho duro desde que era criança, e desde que fui à biblioteca, olhando pros livros com olhos novos, e olhando pra livros novos também, quase decidi que não andei lendo o tipo certo. A senhorita sabe, os livros que a gente encontra nos acampamentos de gado e nos alojamentos de marinheiro não são os mesmos que tem nessa casa. Bem, esse é o tipo de leitura com que eu tô acostumado. E ainda assim... não é só vangloria minha... eu sempre fui diferente das pessoas com quem trabalhei. Não que eu seja melhor que os marinheiros e os peões de gado com quem viajei... fui peão de gado por um tempo, a senhorita sabe... mas eu sempre gostei de livros, li tudo que consegui pegar, e acho que penso diferente da maioria deles."

Original English Version

"I wonder if I can get some advice from you," he began, and received an *acquiescence* of willingness that made his heart bound. "You remember the other time I was here I said I couldn't talk about books an' things because I didn't know how? Well, I've ben doin' a lot of *thinkin'* ever since. I've ben to the library a whole lot, but most of the books I've *tackled* have ben over my head. *Mebbe* I'd better begin at the *beginnin'*. I ain't never had no advantages. I've worked pretty hard ever since I was a kid, an' since I've ben to the library, lookin' with new eyes at books - an' lookin' at new books, too - I've just about concluded that I ain't ben reading the right kind. You know the books you find in cattle-camps an' fo'c's'ls ain't the same you've got in this house, for instance. Well, that's the sort of *readin'* matter I've ben accustomed to. And yet - an' I ain't just *makin'* a *brag* of it - I've ben different from the people I've *herded* with. Not that I'm any better than the sailors an' cow-*punchers* I travelled with, - I was cow-*punchin'* for a short time, you know, - but I always liked books, read everything I could lay hands on, an' - well, I guess I think differently from most of 'em.

Tradução Integral em Português

- Eu tava pensando se posso te pedir um conselho - começou ele, e recebeu um assentimento tão pronto que o coração lhe deu um salto. - Cê lembra que da outra vez que eu vim aqui eu disse que não conseguia falar de livros e coisas porque não sabia como? Bom, tenho pensado muito

desde então. Fui na biblioteca um monte de vezes, mas a maioria dos livros que enfrentei tava além de mim. Talvez seja melhor eu começar do começo. Eu nunca tive nenhuma vantagem. Trabalhei bastante duro desde moleque, e desde que fui na biblioteca, olhando com olhos novos pros livros - e olhando pra livros novos, também - eu quase concluí que não vinha lendo o tipo certo. Cê sabe que os livros que a gente acha em acampamento de gado e no *castelo de proa* não são os mesmos que tem nessa casa, por exemplo. Bom, é esse o tipo de leitura a que eu tô acostumado. E ainda assim - e não é gabolice - eu sempre fui diferente da gente com quem andei. Não que eu seja melhor que os marinheiros e vaqueiros com quem viajei - eu fui vaqueiro por um tempo curto, cê sabe - mas sempre gostei de livro, li tudo que caía nas minhas mãos, e... bom, acho que eu penso diferente da maioria deles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Agora, pra chegar aonde eu quero chegar. Eu nunca tinha entrado numa casa como essa. Quando eu vim há uma semana e vi tudo isso, e a senhorita, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo mais... eu gostei. Já tinha ouvido falar dessas coisas e lido sobre elas em alguns livros, e quando eu olhei ao redor da casa da senhorita, os livros pareceram verdadeiros. Mas a coisa principal é que eu gostei. Eu queria isso. Eu quero agora. Quero respirar um ar como o que tem nessa casa... ar cheio de livros, quadros, coisas bonitas, onde as pessoas falam baixo e são limpas, e os pensamentos delas são limpos. O ar que eu sempre respirei tava misturado com comida, aluguel, briga e bebida, e era só disso que falavam também. Puxa, quando a senhorita atravessou o cômodo pra beijar sua mãe, eu achei a coisa mais bonita que já tinha visto. Já vi bastante coisa da vida, e de algum jeito vi bem mais do que a maioria das pessoas com quem convivi. Eu gosto de ver as coisas, e quero ver mais, e quero ver de um jeito diferente."

Original English Version

"Now, to come to what I'm *drivin'* at. I was never inside a house like this. When I come a week ago, an' saw all this, an' you, an' your mother, an' brothers, an' everything - well, I liked it. I'd heard about such things an' read about such things in some of the books, an' when I looked around at your house, why, the books come true. But the thing I'm after is I liked it. I wanted it. I want it now. I want to breathe air like you get in this house - air that is filled with books, and pictures, and beautiful things, where people talk in low voices an' are clean, an' their thoughts are clean. The air I always *breathed* was mixed up with *grub* an' house-rent an' *scrappin'* an' booze an' that's all they talked about, too. Why, when you was *crossin'* the room to kiss your mother, I thought it was the most beautiful thing I ever seen. I've seen a whole lot of life, an' somehow I've seen a whole lot more of it than most of them that was with me. I like to see, an' I want to see more, an' I want to see it different.

Tradução Integral em Português

- Agora, vamos ao que eu quero chegar. Eu nunca tinha entrado numa casa que nem essa. Quando eu vim há uma semana, e vi tudo isso, e você, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo mais... bom, eu gostei. Já tinha ouvido falar dessas coisas e lido sobre elas em alguns livros, e quando eu olhei em volta pra sua casa, ora, os livros se tornaram realidade. Mas o que eu quero dizer é que eu gostei. Eu quis aquilo. Eu quero aquilo agora. Eu quero respirar um ar que nem o que tem nessa casa - ar cheio de livros, e quadros, e coisas bonitas, onde as pessoas falam baixinho e são limpas, e

os pensamentos delas são limpos. O ar que eu sempre respirei era misturado com comida, e aluguel de casa, e briga, e bebida, e era só disso que falavam, também. Ora, quando você atravessou a sala pra beijar sua mãe, achei que era a coisa mais bonita que já vi. Já vi bastante coisa da vida, e de algum modo eu vi bem mais dela do que a maioria dos que andaram comigo. Eu gosto de ver, e eu quero ver mais, e eu quero ver diferente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas eu ainda não cheguei ao ponto. Aqui está. Eu quero abrir meu caminho pro tipo de vida que a senhorita tem nessa casa. Tem mais coisa na vida do que bebida, trabalho duro e ficar vagando por aí. Agora, como é que eu faço isso? Por onde eu começo? Eu topo trabalhar pra pagar minha passagem, sabe, e consigo trabalhar mais duro que a maioria dos homens quando é trabalho pesado. Assim que começar, vou trabalhar noite e dia. Talvez a senhorita ache engraçado eu perguntar tudo isso pra senhorita. Sei que a senhorita é a última pessoa no mundo que eu deveria perguntar, mas não conheço mais ninguém que eu pudesse perguntar... a não ser o Arthur. Talvez eu devesse perguntar pra ele. Se eu tivesse..."

Original English Version

"But I ain't got to the point yet. Here it is. I want to make my way to the kind of life you have in this house. There's more in life than booze, an' hard work, an' *knockin'* about. Now, how am I goin' to get it? Where do I take hold an' begin? I'm *willin'* to work my passage, you know, an' I can make most men sick when it comes to hard work. Once I get started, I'll work night an' day. *Mebbe* you think it's funny, me *askin'* you about all this. I know you're the last person in the world I ought to ask, but I don't know anybody else I could ask - unless it's Arthur. *Mebbe* I ought to ask him. If I was - "

Tradução Integral em Português

- Mas eu ainda não cheguei no ponto. Aqui está. Eu quero abrir meu caminho pro tipo de vida que você tem nessa casa. Tem mais coisa na vida que bebida, e trabalho duro, e vagabundagem. Agora, como é que eu vou conseguir isso? Onde é que eu pego e começo? Eu tô disposto a trabalhar pela minha passagem, cê sabe, e eu deixo a maioria dos homens capenga quando o assunto é trabalho duro. Uma vez que eu comece, vou trabalhar noite e dia. Talvez cê ache engraçado, eu te perguntando tudo isso. Eu sei que você é a última pessoa no mundo que eu devia perguntar, mas eu não conheço mais ninguém a quem perguntar... a não ser o Artur. Talvez eu devesse perguntar a ele. Se eu fosse...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sua voz sumiu. Sua ideia cuidadosamente planejada parou à beira do terrível pensamento de que deveria ter perguntado a Arthur e de que tinha feito papel de bobo. Ruth não falou de imediato. Estava ocupada demais tentando conciliar a fala rude e entrecortada dele e as ideias simples com o que via em seu rosto. Nunca havia olhado para olhos que mostrassem tanta força. A mensagem que lia ali era que aquele era um homem capaz de fazer qualquer coisa, e isso não combinava com a fraqueza de suas palavras faladas. Além disso, como sua própria mente era tão rápida e complexa, ela não dava o devido valor à simplicidade. E, no entanto, tinha sentido força até no modo como aquela mente lutava para se expressar. Parecia-lhe um gigante lutando contra as amarras que o prendiam. Quando finalmente falou, seu rosto mostrava apenas simpatia.

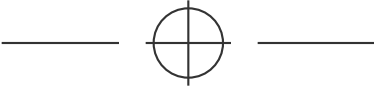
Original English Version

His voice died away. His firmly planned intention had come to a halt on the verge of the horrible probability that he should have asked Arthur and that he had made a fool of himself. Ruth did not speak immediately. She was too absorbed in striving to reconcile the *stumbling, uncouth* speech and its simplicity of thought with what she saw in his face. She had never looked in eyes that expressed greater power. Here was a man who could do anything, was the message she read there, and it *accorded* ill with the weakness of his spoken thought. And for that matter so complex and quick was her own mind that she did not have a just appreciation of simplicity. And yet she had caught an impression of power in the very *groping* of this mind. It had seemed to her like a giant *writhing* and *straining* at the *bonds* that held him down. Her face was all sympathy when she did speak.

Tradução Integral em Português

Sua voz se esvaiu. Sua intenção firmemente planejada chegara a uma parada à beira da horrível probabilidade de que devesse ter perguntado a Artur e de que fizera papel de bobo. Ruth não falou de imediato. Estava absorta demais se esforçando por conciliar a fala tropeçante e rústica e sua simplicidade de pensamento com o que via no rosto dele. Nunca olhara em olhos que exprimissem maior poder. Ali estava um homem capaz de fazer qualquer coisa, era a mensagem que lia ali, e isso combinava mal com a fraqueza de seu pensamento falado. E, aliás, sua própria mente era tão complexa e rápida que ela não tinha uma justa apreciação da simplicidade. E, ainda assim, captara uma impressão de poder no próprio tatear daquela mente. Parecera-lhe como um gigante se contorcendo e forcejando contra as amarras que o prendiam. Seu rosto estava todo simpatia quando enfim falou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Accusingly - Gayley](#)

[Gayley's - Rumbling](#)

[Ruth's - Youth's](#)

Original Text: Rare Words

[Abasement - Enunciation](#)

[Epitomize - Moistening](#)

[Momentary - Superlative](#)

[Surged - Youngster's](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Abasement /ə'beɪsmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aviltamento; humilhação

Exemplo em português: *Estava humilde e manso, tomado de autodepreciação e rebaixamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was humble and meek, filled with self-disparagement and abasement.

[Return to Original English Version](#)

Abrasions /ə'breɪʒənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abrasões; escoriações

Exemplo em português: *Ela notou que a mão que ele agitava estava coberta de escoriações recentes, em processo de cicatrização, e um olhar para a outra mão, pendente, mostrou-a na mesma condição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She noticed that the hand he waved was covered with fresh abrasions, in the process of healing, and a glance at the other loose-hanging hand showed it to be in the same condition. [Return to Original English Version](#)

Abreast /ə'brɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lado a lado; no mesmo nível

Exemplo em português: *Entre um piano de cauda e uma mesa central abarrotada de livros havia espaço para meia dúzia de pessoas passarem lado a lado, e ainda assim ele o atravessou com sobressalto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between a grand piano and a centre-table piled high with books was space for a half a dozen to walk abreast, yet he essayed it with trepidation. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Abrupt /ə'brʌpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abrupto; brusco

Exemplo em português: *A transição de Ruth para aquilo fora abrupta demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The transition from Ruth to this had been too abrupt. [Return to Original English Version](#)

Abstractions /æb'strækʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abstrações; ideias abstratas

Exemplo em português: *Seu poder anormal de visão fazia as abstrações assumirem forma concreta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His abnormal power of vision made abstractions take on concrete form.

[Return to Original English Version](#)

Abstruse /əb'stru:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abstruso; obscuro

Exemplo em português: *Numa mesma prateleira da biblioteca encontrou Karl Marx, Ricardo, Adam Smith e Mill, e as fórmulas abstrusas de um não davam nenhuma pista de que as ideias de outro estivessem obsoletas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the one shelf at the library he found Karl Marx, Ricardo, Adam Smith, and Mill, and the abstruse formulas of the one gave no clew that the ideas of another were obsolete. [Return to Original English Version](#)

Accolade /'ækələɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: honraria; cerimônia de investidura

Exemplo em português: *Sentiu-se o próprio louco amante de Deus, e nenhuma insígnia de cavalaria poderia lhe dar maior orgulho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt himself God's own mad lover, and no accolade of knighthood could have given him greater pride. [Return to Original English Version](#)

Accompaniment /ə'kʌmpənɪmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acompanhamento

Exemplo em português: *O fedor da carne estragada estava em suas narinas, enquanto em seus ouvidos, ao acompanhamento de vigas rangentes e anteparas gemendo, ecoavam os ruídos altos das bocas dos comensais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Return to Original English Version](#)

Accorded /ə'kɔ:rdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: concedeu; condizia com

Exemplo em português: *Ali estava um homem capaz de fazer qualquer coisa, era a mensagem que lia ali, e isso combinava mal com a fraqueza de seu pensamento falado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was a man who could do anything, was the message she read there, and it accorded ill with the weakness of his spoken thought. [Return to Original English Version](#)

Accusingly /ə'kju:zɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de modo acusador

Simple English: In a way that suggests someone is guilty of doing something wrong.

Example: *Everyone turned and looked at him accusingly.*

Exemplo em português: *"Ele puxou isso do pai, eu te digo", continuou o senhor Higginbotham, acusador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He gets it from his father, I tell you," Mr. Higginbotham went on accusingly.

[Go to](#)

Original English Version

1. "He's got it in him, I tell you, from his father," Mr. Higginbotham went on accusingly. [Go to](#)

Ache /eɪk/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: doer

Simple English: To hurt with a steady dull pain.

Example: *My legs ache after the long walk.*

Exemplo em português: *Tinha de comer de um jeito que nunca havia comido antes, manusear utensílios estranhos, observar às escondidas e aprender o que fazer em seguida, absorver as muitas impressões novas e organizá-las na mente, sentir a dor surda de desejá-la, e pensar em como se elevar até a vida que ela vivia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had to eat in a way he had never eaten before, handle strange utensils, secretly watch and learn what to do next, absorb the many new impressions and sort them in his mind, feel the dull ache of wanting her, and think about how to rise into the life she lived in. [Go to](#)

Aching /'eɪkɪŋ/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: dolorido; doendo

Simple English: Feeling a dull steady pain.

Example: *His aching arms could hardly lift the oar.*

Exemplo em português: *Tinha de comer como nunca comera antes, de manejar ferramentas estranhas, de olhar às escondidas em volta e aprender a executar cada coisa nova, de receber a torrente de impressões que sobre ele se despejava e ia sendo mentalmente anotada e classificada; de ter consciência de um anseio por ela que o perturbava sob a forma de uma inquietude surda e dolorida; de sentir o aguilhão do desejo de conquistar o caminho de vida por onde ela pisava, e de ter a mente sempre a divagar em especulações e planos vagos de como chegar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Go to](#)

Acquiescence /,ækwi'esəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aquiescência; consentimento

Exemplo em português: - *Eu tava pensando se posso te pedir um conselho - começou ele, e recebeu um assentimento tão pronto que o coração lhe deu um salto. - Cê lembra que da outra vez que eu vim aqui eu disse que não conseguia falar de livros e coisas porque não sabia como?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I wonder if I can get some advice from you," he began, and received an acquiescence of willingness that made his heart bound. [Return to Original English Version](#)

Addlement /'ædəlmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confusão mental; atordoamento

Exemplo em português: *A cabeça de Martin Eden estava num estado de confusão quando se retirou depois de várias horas, e correu à biblioteca para procurar as definições de uma dúzia de palavras incomuns.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin Eden's head was in a state of addlement when he went away after several hours, and he hurried to the library to look up the definitions of a dozen unusual words. [Return to Original English Version](#)

Admiringly /əd'maɪərɪŋli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: com admiração

Simple English: In a way that shows respect and pleasure.

Example: *The children looked admiringly at the new bicycle.*

Exemplo em português: *Eu já tava fora da jogada. - Jim o olhou com admiração. - Como é que você faz isso, hein, Mart?*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was left at the pole." Jim looked at him admiringly. [Go to](#)

2. Martin looked at him admiringly. [Go to](#)

Adored /ə'dɔːrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adorava; adorou

Simple English: Loved or admired someone or something deeply.

Example: *She said that she adored music more than any other art.*

Exemplo em português: *Perguntou-se por que não queriam, por que tinham saído para se divertir em vez de estarem com ela naquela noite, conversando com ela e sentados ao redor dela como se a adorassem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wondered why they did not want to, why they had been out enjoying themselves instead of being with her that evening, talking to her and sitting around her as if they adored her. [Go to](#)

Adoring /ə'dɔːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorador; cheio de carinho

Exemplo em português: *Ficou pasmo de que não quisessem, de que tivessem saído para se divertir em vez de estar com ela naquela noite, conversando com ela, sentados em torno dela num círculo de adoração e veneração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wondered that they did not want to, that they had been out having a good time instead of being with her that evening, talking with her, sitting around her in a worshipful and adoring circle. [Return to Original English Version](#)

Adrift /ə'drift/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: à deriva

Exemplo em português: *Sou que nem um navegador à deriva num mar estranho, sem carta nem bússola.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm like a navigator adrift on a strange sea without chart or compass. [Return to Original English Version](#)

Adventuring /əd'ventʃərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aventurando-se; arriscando-se

Exemplo em português: *Ele próprio estava nos livros, aventurando-se pelas páginas impressas de volumes encadernados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in the books himself, adventuring through the printed pages of bound volumes. [Return to Original English Version](#)

Affectionate /ə'fekʃənət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetuoso; carinhoso

Exemplo em português: *Queria ser afetuoso com aquela irmã, que era boa e que, a seu modo, ele sabia, o amava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wanted to be affectionate to this sister, who was good, and who, in her way, he knew, loved him. [Return to Original English Version](#)

Affectionately /ə'fekʃənətli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afetosamente; com carinho

Exemplo em português: *Uma passada impulsiva, com um solavanco dos ombros para a direita e para a esquerda, levou-o até a mesa, onde começou a manusear os livros com afeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An impulsive stride, with one lurch to right and left of the shoulders, brought him to the table, where he began affectionately handling the books. [Return to Original English Version](#)

Afflicted /ə'flɪktɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: afligido; acometido

Exemplo em português: *Estava cercado pelo desconhecido, apreensivo com o que pudesse acontecer, ignorante do que deveria fazer, ciente de que andava e se portava de modo desajeitado, receoso de que cada atributo e faculdade seus estivessem igualmente comprometidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was surrounded by the unknown, apprehensive of what might happen, ignorant of what he should do, aware that he walked and bore himself awkwardly, fearful that every attribute and power of him was similarly afflicted.

[Return to Original English Version](#)

2. A terrible restlessness that was akin to hunger afflicted Martin Eden. [Return to Original English Version](#)

3. He was afflicted by a sudden spiritual nausea. [Return to Original English Version](#)

Affrays /ə'freɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brigas; tumultos

Exemplo em português: *Coisas sórdidas como brigas de facada não eram, evidentemente, assunto próprio para conversar com uma dama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such sordid things as stabbing affrays were evidently not fit subjects for conversation with a lady. [Return to Original English Version](#)

Aggressive /ə'grɛsɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agressivo

Simple English: Behaving in a forceful or angry way towards others.

Example: *His aggressive behavior during the meeting made everyone uncomfortable.*

Exemplo em português: *Para ela, até a forma de sua mandíbula parecia diferente; havia assumido um ar desagradavelmente agressivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To her, even the shape of his jaw seemed different; it had taken on an unpleasantly aggressive look. [Go to](#)

Aggressiveness /ə'grɛsɪvnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agressividade

Exemplo em português: *O queixo e a mandíbula, fortes e apenas insinuando uma agressividade quadrada, ajudavam os lábios a comandar a vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The chin and jaw, strong and just hinting of square aggressiveness, helped the lips to command life. [Return to Original English Version](#)

Agitator /'ædʒɪteɪtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agitador; ativista radical

Simple English: A person who urges others to protest or create political or social change.

Example: *The authorities called him a dangerous agitator.*

Exemplo em português: *Um era um vagabundo, outro um agitador trabalhista, um terceiro estudante de direito, e o resto trabalhadores tagarelas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was a tramp, another a labor agitator, a third a law-school student, and the rest were talkative workingmen. [Go to](#)

Original English Version

1. One was a tramp, another was a labor agitator, a third was a law-school student, and the remainder was composed of wordy workingmen. [Go to](#)

Agnostic /æg'na:stɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agnóstico

Simple English: A person who says we cannot know if God exists.

Example: *He called himself a quiet agnostic.*

Exemplo em português: *Havia também um garçom de restaurante de olhos negros que acreditava em teosofia, um padeiro sindicalizado agnóstico, um velho que confundia todos com a ideia estranha de que o que é está certo, e outro velho que falava sem parar sobre o cosmos e o átomo-pai e o átomo-mãe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then there was a black-eyed restaurant waiter who believed in theosophy, a union baker who was an agnostic, an old man who confused them all with the strange idea that what is is right, and another old man who talked endlessly about the cosmos and the father-atom and the mother-atom. [Go to](#)

Original English Version

1. Then there was a black-eyed restaurant waiter who was a theosophist, a union baker who was an agnostic, an old man who baffled all of them with the strange philosophy that _what is is right_, and another old man who discoursed interminably about the cosmos and the father-atom and the mother-atom. [Go to](#)

Alarmed /ə'la:rd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Simple English: Suddenly worried or frightened that something bad may happen.

Example: *The teacher looked alarmed when the smoke detector went off during the exam.*

Exemplo em português: *Não sabia que aquele silêncio estava desmentindo as palavras de Arthur do dia anterior, quando Arthur dissera que traria para jantar um homem selvagem, e que não deviam se assustar, pois o achariam interessante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not know that this silence was proving wrong Arthur's words from the day before, when Arthur had said he was bringing home a wild man for dinner and they should not be alarmed because they would find him interesting. [Go to](#)
2. His wife looked both alarmed and questioning. [Go to](#)

Original English Version

1. His was the gift of sympathy, understanding; and beneath his alarmed exterior that sympathetic process went on. [Go to](#)
2. He did not know that his quietness was giving the lie to Arthur's words of the day before, when that brother of hers had announced that he was going to bring a wild man home to dinner and for them not to be alarmed, because they would find him an interesting wild man. [Go to](#)

Alchemy /'ælkəmi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alquimia

Exemplo em português: *Na alquimia de seu cérebro, a trigonometria e a matemática e todo o campo do conhecimento que elas anunciavam transmutavam-se em outra tanta paisagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the alchemy of his brain, trigonometry and mathematics and the whole field of knowledge which they betokened were transmuted into so much landscape. [Return to Original English Version](#)
2. He did not dream how ardent and masculine his gaze was, nor that the warm flame of it was affecting the alchemy of her spirit. [Return to Original English Version](#)

Alcove /'ælkəʊv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nicho

Exemplo em português: *Não sabia o bastante para perguntar ao homem do balcão, e começou suas aventuras no nicho da filosofia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not know enough to ask the man at the desk, and began his adventures in the philosophy alcove. [Return to Original English Version](#)

2. He left the alcove in despair. [Return to Original English Version](#)

Alice's /'ælisɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Alice

Simple English: Belonging to Alice, the main character of the story.

Example: *"I think it was over Alice's cart," she said.*

Exemplo em português: *"Acho que foi por causa do carrinho da Alice", disse ela.*

Forms in this book: Alice's, Alice's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think it was over Alice's cart," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. "I think it was over Alice's cart," she said. [Go to](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Simple English: A feeling of great surprise and wonder.

Example: *She stared in amazement at the castle.*

Exemplo em português: "A senhorita foi para a universidade?" perguntou ele, com espanto evidente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You've gone to the university?" he asked in open amazement. [Go to](#)

Original English Version

1. "You've gone to the university?" he demanded in frank amazement. [Go to](#)
2. He ran across a book in the library on the care of the body, and promptly developed a penchant for a cold-water bath every morning, much to the amazement of Jim, and to the bewilderment of Mr. Higginbotham, who was not in sympathy with such high-fangled notions and who seriously debated whether or not he should charge Martin extra for the water. [Go to](#)

Anarchism /'ænərkɪzəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anarquismo

Simple English: A political theory that favors society without coercive government or imposed authority.

Example: *He began reading about socialism and anarchism.*

Exemplo em português: *Ouviu falar pela primeira vez de socialismo, anarquismo e taxa única, e aprendeu que as ideias sociais estavam em conflito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He first heard of socialism, anarchism, and single tax, and learned that social ideas were in conflict. [Go to](#)

Original English Version

1. For the first time he heard of socialism, anarchism, and single tax, and learned that there were warring social philosophies. [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *Ele amassou o jornal com raiva e voltou a ler. ##*

CHAPTER IV: Capítulo IV

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He crumpled the paper angrily and went back to reading. [Go to](#)

Annotated /'ænəteɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anotado; comentado

Exemplo em português: *Tinha de comer como nunca comera antes, de manejar ferramentas estranhas, de olhar às escondidas em volta e aprender a executar cada coisa nova, de receber a torrente de impressões que sobre ele se despejava e ia sendo mentalmente anotada e classificada; de ter consciência de um anseio por ela que o perturbava sob a forma de uma inquietude surda e dolorida; de sentir o aguilhão do desejo de conquistar o caminho de vida por onde ela pisava, e de ter a mente sempre a divagar em especulações e planos vagos de como chegar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Return to Original English Version](#)

Another's /ə'nʌðərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de outro; um do outro

Simple English: Belonging to a different person.

Example: *They pointed to one another's shoes.*

Exemplo em português: *Na biblioteca, numa única prateleira, encontrou Karl Marx, Ricardo, Adam Smith e Mill, e as fórmulas difíceis de um autor não davam pista nenhuma de que as ideias de outro estavam ultrapassadas.*

Forms in this book: another's, another's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the library, on one shelf, he found Karl Marx, Ricardo, Adam Smith, and Mill, and the difficult formulas of one writer gave no hint that another's ideas were outdated. [Go to](#)

Antagonism /æn'tæɡənɪzəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: antagonismo

Exemplo em português: *Apanhou o espírito de antagonismo dela e esforçou-se por adivinhar a mensagem que as mãos dela pronunciavam sobre as teclas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He caught her spirit of antagonism and strove to divine the message that her hands pronounced upon the keys. [Return to Original English Version](#)

Antiquated /'æntɪkwetɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antiquado; obsoleto

Exemplo em português: *Um dia lia um livro de filosofia antiquada, no dia seguinte um ultramoderno, de modo que a cabeça lhe girava com o conflito e a contradição das ideias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One day he would read a book of antiquated philosophy, and the next day one that was ultra-modern, so that his head would be whirling with the conflict and contradiction of ideas. [Return to Original English Version](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: *Debatia-se contínua e ansiosamente com o problema.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wrestled continually and anxiously with the problem. [Go to](#)

Appalled /ə'pɔ:ld/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; consternado

Exemplo em português: *Estava horrorizado com o problema diante dele, oprimido pelo íncubo de sua condição de classe operária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was appalled at the problem confronting him, weighted down by the incubus of his working-class station. [Return to Original English Version](#)

2. He was appalled at the vast edifice of etiquette, and lost himself in the mazes of visiting-card conduct between persons in polite society. [Return to Original English Version](#)

Appraise /ə'preɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: avaliar

Exemplo em português: *Além disso, quando seu olhar furtivo cruzava para Norman à sua frente, ou para qualquer outro, a fim de averiguar exatamente que faca ou garfo se devia usar em cada ocasião, os traços daquela pessoa eram capturados por sua mente, que automaticamente se esforçava por avaliá-los e por adivinhar o que eram - tudo em relação a ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also, when his secret glance went across to Norman opposite him, or to any one else, to ascertain just what knife or fork was to be used in any particular occasion, that person's features were seized upon by his mind, which automatically strove to appraise them and to divine what they were - all in relation to her. [Return to Original English Version](#)

Appraised /ə'preɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avaliou

Exemplo em português: *"Incline-se para ele, se assim o quiser, e ponha as duas mãos em seu pescoço!" Queria bradar contra a insensatez do pensamento e, em vão, aquilatava a própria pureza e cultura e punha tudo o que ela era na balança contra tudo o que ele não era.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Lean toward him, if so you will, and place your two hands upon his neck!" She wanted to cry out at the recklessness of the thought, and in vain she appraised her own cleanness and culture and balanced all that she was against what he was not. [Return to Original English Version](#)

Appraisement /ə'preɪzmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avaliação; apreciação

Exemplo em português: *Viu a cabeça e o rosto de um rapaz de vinte anos, mas, por não estar habituado a tal avaliação, não soube como valorizá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw the head and face of a young fellow of twenty, but, being unused to such appraisement, he did not know how to value it. [Return to Original English Version](#)

Apprehension /,æprɪ'henʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apreensão; receio

Exemplo em português: *Viu-a descer o corredor com Artur e um jovem estranho de cabelo em moicano de jogador de futebol americano e óculos, cuja visão o esporeou a instantânea apreensão e ciúme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw her come down the aisle, with Arthur and a strange young man with a football mop of hair and eyeglasses, the sight of whom spurred him to instant apprehension and jealousy. [Return to Original English Version](#)

Apprehensive /,æprɪ'hensɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apreensivo; receoso

Exemplo em português: *Estava cercado pelo desconhecido, apreensivo com o que pudesse acontecer, ignorante do que deveria fazer, ciente de que andava e se portava de modo desajeitado, receoso de que cada atributo e faculdade seus estivessem igualmente comprometidos.*

Forms in this book: Apprehensive, apprehensive

Use in this Book:

Original English Version

1. He was surrounded by the unknown, apprehensive of what might happen, ignorant of what he should do, aware that he walked and bore himself awkwardly, fearful that every attribute and power of him was similarly afflicted.

[Return to Original English Version](#)

Apprentice's /ə'prentɪsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do aprendiz

Simple English: The possessive form of apprentice, showing that something belongs to a trainee.

Example: *The apprentice's nonstop chatter had driven him nearly mad.*

Exemplo em português: *Estava sufocando naquele cômodo, e a tagarelice sem fim do aprendiz quase o havia enlouquecido.*

Forms in this book: apprentice's, apprentice's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been suffocating in that room, and the apprentice's nonstop talk had driven him nearly mad. [Go to](#)

Original English Version

1. He had been suffocating in that atmosphere, while the apprentice's chatter had driven him frantic. [Go to](#)

Apprised /ə'praɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: informado; cientificado

Exemplo em português: *O modo casual com que se moviam pela calçada em direção ao meio-fio, ao se aproximarem, avisou-o de que fora descoberto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their casual edging across the sidewalk to the curb, as they drew near, apprised him of discovery. [Return to Original English Version](#)

Ardent /'ɑ:rdənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ardente; apaixonado; intenso

Simple English: Showing very strong feeling, passion, enthusiasm, or warmth.

Example: *His ardent gaze revealed more than he intended.*

Exemplo em português: *Não percebia quão ardente e masculino era seu olhar, nem que seu fogo caloroso estava mudando o sentimento no espírito dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not realise how ardent and masculine his gaze was, or that its warm fire was changing the feeling in her spirit. [Go to](#)

Original English Version

1. He did not dream how ardent and masculine his gaze was, nor that the warm flame of it was affecting the alchemy of her spirit. [Go to](#)

Aristocracy /,æri'stɒkrəsi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aristocracia

Simple English: A social class of nobles or other people with inherited rank and privilege.

Example: *He believed that he belonged among the aristocracy.*

Exemplo em português: *De súbito viu a aristocracia dos que não labutavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He suddenly saw the aristocracy of the people who did not labor. [Go to](#)

Arithmetic /ə'riθmətik/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: aritmética

Simple English: The part of mathematics that works with numbers.

Example: *He was good at arithmetic at school.*

Exemplo em português: *"Matemática, aritmética", foi a resposta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mathematics, arithmetic," was the answer. [Go to](#)

Original English Version

1. "Mathematics, arithmetic," was the answer. [Go to](#)

Aroused /ə'raʊzd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; estimulado; exaltado

Exemplo em português: *O outro o afetava como se fosse mais um bicho nocivo, e sempre despertava nele o impulso de esmagá-lo debaixo do pé.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other affected him as so much vermin, and always aroused in him an impulse to crush him under his foot. [Return to Original English Version](#)
2. Now that Martin was aroused in such matters, he swiftly noted the difference between the baggy knees of the trousers worn by the working class and the straight line from knee to foot of those worn by the men above the working class. [Return to Original English Version](#)

Arrayed /ə'reɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trajado; disposto em ordem

Exemplo em português: *Sua mente pareceu transformar-se, no mesmo instante, numa vasta câmara escura, e ele viu enfileiradas em torno de sua consciência infinitas imagens de sua vida - fornalhas e castelos de proa, acampamentos e praias, cadeias e espeluncas de bebida, hospitais de febres e vielas de cortiço - , em que o fio de ligação era o modo como o haviam tratado em cada uma dessas situações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera obscura, and he saw arrayed around his consciousness endless pictures from his life, of stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and boozing-kens, fever-hospitals and slum streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Arthur's /'ɑ:rθərz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Arthur

Simple English: belonging to a character named Arthur, possibly King Arthur

Example: *The first thing he knew was Arthur's voice saying:*

Exemplo em português: *A primeira coisa de que se deu conta foi a voz de Arthur dizendo:*

Forms in this book: Arthur's, Arthur's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first thing he knew was Arthur's voice saying: [Go to](#)
2. Across from him were Arthur and Arthur's brother, Norman. [Go to](#)
3. He did not know that this silence was proving wrong Arthur's words from the day before, when Arthur had said he was bringing home a wild man for dinner and they should not be alarmed because they would find him interesting. [Go to](#)
4. Even while he went against Arthur's description and seemed more like a gentle lamb than a wild man, he was thinking hard about what to do. [Go to](#)

Original English Version

1. The first he knew was when he heard Arthur's voice saying:- [Go to](#)
2. Opposite him was Arthur, and Arthur's brother, Norman. [Go to](#)
3. He did not know that his quietness was giving the lie to Arthur's words of the day before, when that brother of hers had announced that he was going to bring a wild man home to dinner and for them not to be alarmed, because they would find him an interesting wild man. [Go to](#)
4. But while he belied Arthur's description, and appeared a gentle lamb rather than a wild man, he was racking his brains for a course of action. [Go to](#)

Artifice /'ɑ:rtɪfɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: artifício; estratagema

Exemplo em português: *Não havia nele lugar para embuste ou artifício.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no room in him for sham or artifice. [Return to Original English Version](#)

Ascertain /,æsar'tein/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: averiguar; apurar

Exemplo em português: *Além disso, quando seu olhar furtivo cruzava para Norman à sua frente, ou para qualquer outro, a fim de averiguar exatamente que faca ou garfo se devia usar em cada ocasião, os traços daquela pessoa eram capturados por sua mente, que automaticamente se esforçava por avaliá-los e por adivinhar o que eram - tudo em relação a ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also, when his secret glance went across to Norman opposite him, or to any one else, to ascertain just what knife or fork was to be used in any particular occasion, that person's features were seized upon by his mind, which automatically strove to appraise them and to divine what they were - all in relation to her. [Return to Original English Version](#)

Ascetic /ə'setɪk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ascético; austero

Simple English: Characterized by strict self-denial or severe simplicity.

Example: *His stern, ascetic expression softened when he smiled.*

Exemplo em português: *Nesses momentos, a boca se tornava severa e dura, quase ascética.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At such moments the mouth became stern and hard, almost ascetic. [Go to](#)

Original English Version

1. At times, so tightly did they draw, the mouth became stern and harsh, even ascetic. [Go to](#)

Askín /'æskɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perguntando (grafia coloquial de asking)

Exemplo em português: *Vivia perguntando de você.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Always askin' about you. [Return to Original English Version](#)

2. Mebbe you think it's funny, me askin' you about all this. [Return to Original English Version](#)

Assailed /ə'seɪld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atacou; acometeu; assediou

Exemplo em português: *Sorriu amargamente da incongruência daquilo, e foi assaltado por dúvidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He smiled bitterly at the incongruity of it, and was assailed by doubts. [Return to Original English Version](#)

2. Time and again he nerved himself up to call, but under the doubts that assailed him his determination died away. [Return to Original English Version](#)

Asthmatic /æz'mætɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: asmático; pessoa com asma

Exemplo em português: *Um rangido de molas asmáticas saudou o peso de seu corpo, mas ele não notou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A screeching of asthmatic springs greeted the weight of his body, but he did not notice them. [Return to Original English Version](#)

Astride /ə'straɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escarranchado em; montado em

Exemplo em português: *Num instante estava escarranchado num potro selvagem e voando pelo país das cores de fada do Deserto Pintado; no instante seguinte contemplava, através do calor tremeluzente, o sepulcro branquejante do Vale da Morte, ou remava num oceano gélido onde grandes ilhas de gelo se erguiam e reluziam ao sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun.

[Return to Original English Version](#)

Asunder /ə'sʌndər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em pedaços; ao meio

Exemplo em português: *A visão cintilante foi rasgada e dissipada por Artur, que, a noite inteira, vinha tentando fazer o seu homem selvagem se soltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The glimmering vision was rent asunder and dissipated by Arthur, who, all evening, had been trying to draw his wild man out. [Return to Original English Version](#)

Attuned /ə'tu:nd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sintonizado com

Exemplo em português: *Bem quando apanhava o balanço deles e partia, a imaginação afinada em pleno voo, sempre se esvaía num embaralhamento caótico de sons que não tinha sentido para ele, e que deixava cair sua imaginação, peso inerte, de volta à terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just as he caught the swing of them and started, his imagination attuned in flight, always they vanished away in a chaotic scramble of sounds that was meaningless to him, and that dropped his imagination, an inert weight, back to earth. [Return to Original English Version](#)

Audacities /ɔ:'dæsətiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: audácias; atrevimentos

Exemplo em português: *Ela era como bebida forte, incendiando-o a audácias de sentimento - uma droga que se apoderava de sua imaginação e ia planando pelas nuvens do céu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was like strong drink, firing him to audacities of feeling, - a drug that laid hold of his imagination and went cloud-soaring through the sky. [Return to Original English Version](#)

Audacity /ɔ:'dæsɪti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: audácia; atrevimento

Exemplo em português: *Então adormeceu e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio. ## CHAPTER V: Capítulo V*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he dozed off to sleep and to dream dreams that for madness and audacity rivalled those of poppy-eaters. [Return to Original English Version](#)

Author's /'ɔ:θərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do autor; da autora

Simple English: The possessive form of author.

Example: *The author's affection for the character was obvious.*

Exemplo em português: *Duas vezes fechou o livro com o dedo entre as páginas para olhar de novo o nome do autor.*

Forms in this book: author's, author's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Twice he closed the book on his finger so he could look again at the author's name. [Go to](#)

Authoritatively /ə'θɔ:riteɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com autoridade; em tom de comando

Exemplo em português: - Diga “senhorita Smith” - declarou o bibliotecário, com autoridade. - Diga “senhorita Smith” sempre... até que você a conheça melhor.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Say ‘Miss Smith,’” the librarian stated authoritatively. [Return to Original English Version](#)

Avidly /'ævɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avidamente; com grande interesse

Exemplo em português: *Foi uma iluminação, uma grande luz nas trevas de sua ignorância, e passou a ler poesia com mais avidez do que nunca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was illumination, a great light in the darkness of his ignorance, and he read poetry more avidly than ever. [Return to Original English Version](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Simple English: Woken from sleep, or made conscious of a feeling or danger.

Example: *The colonists were suddenly awakened by the dog's barking.*

Exemplo em português: *Ele despertava nela uma pena e uma ternura que ninguém antes havia despertado, e essa pena parecia menos um olhar de cima do que um cuidado de mãe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He awakened in her a pity and tenderness no one had ever awakened before, and this pity felt less like looking down on him than like a mother's care. [Go to](#)
2. Her pure, searching innocence lifted and disguised his own emotions, raising his thoughts to a cold, star-like purity, and he would have been surprised to know that his eyes sent out warmth like waves that passed into her and awakened a matching warmth. [Go to](#)

Awkwardly /'ɔ:kwərdli/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: desajeitadamente; sem jeito

Simple English: In a clumsy or uncomfortable way.

Example: *He stood awkwardly in the doorway, unsure whether to sit.*

Exemplo em português: *O primeiro homem abriu a porta com uma chave e entrou, seguido por um rapaz que, sem jeito, tirou o boné da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first man opened the door with a latch-key and went in, followed by a young man who awkwardly took off his cap. [Go to](#)
2. He was surrounded by the unknown, afraid of what might happen, not knowing what he should do, and aware that he moved and behaved awkwardly. [Go to](#)
3. He admired how easily she took her seat, then moved awkwardly to a chair facing her, painfully aware of how clumsy he looked. [Go to](#)
4. He stopped awkwardly. [Go to](#)
5. He knew he must stand up to be introduced, so he struggled to his feet, his trousers loose at the knees and his arms hanging awkwardly, his face set hard for the ordeal ahead. [Go to](#)
6. Yet the quick impression stayed with her, and when he had to leave awkwardly, she lent him Swinburne and another book by Browning - she was studying Browning in one of her English courses. [Go to](#)

Original English Version

1. The one opened the door with a latch-key and went in, followed by a young fellow who awkwardly removed his cap. [Go to](#)
2. He was surrounded by the unknown, apprehensive of what might happen, ignorant of what he should do, aware that he walked and bore himself awkwardly, fearful that every attribute and power of him was similarly afflicted. [Go to](#)
3. And for the first block along the street he walked very stiff and straight and awkwardly, until he forgot himself in his thoughts, whereupon his rolling gait gracefully returned to him. [Go to](#)

Awkwardness /'ɔ:kwərdnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desajeitamento; embaraço

Simple English: The state of moving or behaving without ease.

Example: *His awkwardness made everyone smile.*

Exemplo em português: *Ele a seguiu com sua velha falta de jeito, tropeçando enquanto os ombros balançavam perigosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He followed her with his old awkwardness, stumbling as his shoulders swung dangerously. [Go to](#)

Original English Version

1. There was no awkwardness on his part, no numb tongue. [Go to](#)

2. He stumbled with his old awkwardness after her, and his shoulders swung and lurched perilously. [Go to](#)

Awning /'ɔ:nɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: toldo

Exemplo em português: *Então recordou-se de ter visto damas e vestidos igualmente imponentes entrando nos teatros de Londres, enquanto ele ficava parado observando e os policiais o empurravam de volta para a garoa, para fora do toldo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he remembered seeing similar grand ladies and gowns entering the London theatres while he stood and watched and the policemen shoved him back into the drizzle beyond the awning. [Return to Original English Version](#)

Awoke /ə'wʊk/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Despertou na manhã seguinte de rosadas cenas de sonho para uma atmosfera úmida que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que vibrava com o choque e o tinir da vida atormentada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He awoke next morning from rosy scenes of dream to a steamy atmosphere that smelled of soapsuds and dirty clothes, and that was vibrant with the jar and jangle of tormented life. [Return to Original English Version](#)

B'lieve /bə'li:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acho (forma dialetal de believe)

Exemplo em português: - *Cê quer dizer, fingindo que num dá bola pra elas? - indagou Jim, ansioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You mean makin' b'lieve you don't care about them?" Jim queried eagerly.

[Return to Original English Version](#)

Badinage /ˌbædɪˈnɑːʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gracejo leve; brincadeira

Exemplo em português: *Estava em casa ali, e se saiu regamente na troca de gracejos, eriçada de gíria e agudeza, que era sempre o preliminar para travar conhecimento nesses casos de rápido andamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was at home here, and he held his own royally in the badinage, bristling with slang and sharpness, that was always the preliminary to getting acquainted in these swift-moving affairs. [Return to Original English Version](#)

Baffled /'bæfəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confundiu; deixou perplexo; frustrou

Exemplo em português: *Mas se via desnortado pela falta de preparo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was baffled by lack of preparation. [Return to Original English Version](#)
2. Then there was a black-eyed restaurant waiter who was a theosophist, a union baker who was an agnostic, an old man who baffled all of them with the strange philosophy that _what is is right_, and another old man who discoursed interminably about the cosmos and the father-atom and the mother-atom.

[Return to Original English Version](#)

Baffling /'bæflɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertante; enigmático

Exemplo em português: *Mas, de algum modo, ela ia ficando cada vez menos ela mesma com o passar dos anos, e cada vez mais desconcertante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, somehow, she grew less herself as the years went by, and more and more baffling. [Return to Original English Version](#)

Bagging /'bæɡɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ensacando; capturando; formando bolsas

Exemplo em português: *Sabia que precisava se levantar para ser apresentado, e ergueu-se penosamente sobre os pés, onde ficou de pé com as calças bambas nos joelhos, os braços pendentes e ridículos, o rosto endurecido para a provação iminente. ## CHAPTER II: Capítulo II*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew that he must stand up to be introduced, and he struggled painfully to his feet, where he stood with trousers bagging at the knees, his arms loose-hanging and ludicrous, his face set hard for the impending ordeal. [Return to Original English Version](#)

Baggy /'bægi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: folgado; largo e caído

Exemplo em português: *Agora que Martin estava atento a tais assuntos, notou rapidamente a diferença entre os joelhos bufantes das calças usadas pela classe operária e a linha reta, do joelho ao pé, das usadas pelos homens acima da classe operária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now that Martin was aroused in such matters, he swiftly noted the difference between the baggy knees of the trousers worn by the working class and the straight line from knee to foot of those worn by the men above the working class. [Return to Original English Version](#)

Baldly /'bɔ:ldli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: secamente; sem rodeios

Exemplo em português: *Por mais seca que tivesse sido a narrativa, nos olhos dele havia uma rica visão daquela noite quente e estrelada em Salina Cruz, a faixa branca de praia, as luzes dos vapores açucareiros no porto, as vozes dos marinheiros bêbados ao longe, os estivadores empurrando-se, a paixão flamejante no rosto do mexicano, o brilho dos olhos de fera à luz das estrelas, a ferroada do aço em seu pescoço e o jorro de sangue, a multidão e os gritos, os dois corpos, o dele e o do mexicano, travados um no outro, rolando sem parar e revolvendo a areia, e, de algum lugar bem distante, o tilintar suave de um violão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Return to Original English Version](#)

Banished /'bæniʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: baniu; banido; desterrado

Exemplo em português: *Bania o fato sórdido, inundava-lhe a mente de beleza, soltava o romance e, em seus calcanhares, acrescentava-lhe asas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It banished sordid fact, flooded his mind with beauty, loosed romance and to its heels added wings. [Return to Original English Version](#)

Barbaric /bɑ:r' bæɪɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bárbaro; primitivo; brutal

Exemplo em português: *Entrava em portos estranhos de terras banhadas de sol e pisava mercados entre povos bárbaros que homem nenhum jamais vira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He entered strange ports of sun-washed lands, and trod market-places among barbaric peoples that no man had ever seen. [Return to Original English Version](#)
2. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the _hula_ dancers to the barbaric love-calls of the singers, who chanted to tinkling _ukuleles_ and rumbling tom-toms. [Return to Original English Version](#)

Bared /bɛrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expôs; deixou à mostra; arreganhou

Exemplo em português: *Caía uma garoa fria, mas ele expôs a cabeça a ela e desabotoou o colete, andando em esplêndida indiferença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A cold drizzle was falling, but he bared his head to it and unbuttoned his vest, swinging along in splendid unconcern. [Return to Original English Version](#)

Bareheaded /,bɛr'hɛdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de cabeça descoberta

Simple English: Not wearing anything on the head.

Example: *He ran out bareheaded into the rain.*

Exemplo em português: *Caía uma garoa fria, mas ele se expôs a ela sem chapéu e desabotoou o colete, seguindo adiante sem se importar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cold drizzle was falling, but he bareheaded himself to it and unbuttoned his vest, walking on without care. [Go to](#)

Barkeeper /'bɑ:r,ki:pər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: barman; atendente de bar

Simple English: A person who serves drinks or manages a bar.

Example: *The barkeeper poured another drink.*

Exemplo em português: *Não havia balconista para pedir bebidas, nem menino para mandar buscar cerveja, nenhuma bebida social fácil para ajudar a começar uma conversa amistosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was no barkeeper to ask for drinks, and no small boy to send for beer, no easy social drink to help begin a friendly conversation. [Go to](#)

Battered /'bætəd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amassado; muito danificado; maltratado

Simple English: Struck repeatedly or badly worn and damaged by hard use or weather.

Example: *He scooped soup with a battered iron spoon.*

Exemplo em português: *Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They looked full of unknown dangers, and he stared at them in fascination, until their shine brought back shipboard memories of him and his mates eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea soup from pannikins with battered iron spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Go to](#)

2. The ill-fitting clothes, battered hands, and sunburned face remained; but these seemed the prison-bars through which she saw a great soul looking forth, inarticulate and dumb because of those feeble lips that would not give it speech. [Go to](#)

Battering /'bætərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: golpeando; martelando

Simple English: Hitting something hard again and again.

Example: *The waves were battering the low wall.*

Exemplo em português: *O romance e a aventura dele batiam de encontro às convenções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His romance and adventure were battering at the conventions. [Go to](#)

Bead /bi:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conta (de rosário)

Simple English: A small ball with a hole, used on a string.

Example: *He moved one bead for each prayer.*

Exemplo em português: *Martin voltou a si e olhou para aqueles olhos de conta, cheios de desdém, raiva e covardia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin came back to himself and looked at the bead-like eyes, full of sneering, anger, and cowardice. [Go to](#)

Beady /'bi:di/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pequenos e brilhantes (olhos)

Exemplo em português: *Martin voltou a si e olhou para os olhinhos brilhantes, sarcásticos, truculentos, covardes, e saltou-lhe à visão, como numa tela, os mesmos olhos quando seu dono fazia uma venda lá embaixo, na loja - olhos subservientes, presunçosos, untuosos e bajuladores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Return to Original English Version](#)

Beamed /bi:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sorriu radiante; irradiou

Exemplo em português: *Ela irradiou incentivo àquele desejo de conhecimento e disse: - Isso depende de quanto o senhor já estudou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She beamed encouragement upon his desire for knowledge, and said: "That depends upon how much studying you have already done. [Return to Original English Version](#)

Beastly /'bi:stli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bestial; animalesco; terrível

Simple English: Like a wild animal, cruel or unpleasant; informally, extremely bad.

Example: *A beastly growl came from the giant warrior.*

Exemplo em português: *Sempre haviam produzido o efeito contrário, o de torná-lo bestial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had always had the counter effect of making him beastly. [Go to](#)

Beaut /bju:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lindeza; beleza

Exemplo em português: - *É uma beleza, não é?* - *riu ele em resposta.* - *Nem sabia que tava falando alto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's a beaut, ain't it?" he laughed back. [Return to Original English Version](#)

Beauty's /'bju:tiz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: da beleza

Simple English: The possessive form of beauty, meaning belonging or relating to beauty.

Example: *He had always loved poetry for beauty's sake.*

Exemplo em português: *Amara a poesia pela beleza em si; mas, desde que a conheceu, os portões do vasto campo da poesia de amor tinham se escancarado.*

Forms in this book: beauty's, Beauty's, beauty's

Use in this Book:

Original English Version

1. He had loved poetry for beauty's sake; but since he met her the gates to the vast field of love-poetry had been opened wide. [Go to](#)

Befouled /bɪ'faʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujo; contaminado

Exemplo em português: *Sobre esse fundo maculado, começaram a fluir e a arder visões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On this befouled background visions began to flow and burn. [Return to Original English Version](#)

Beginnin /bɪ'ɡɪnɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: começo (grafia coloquial de beginning)

Exemplo em português: *Talvez seja melhor eu começar do começo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mebbe I'd better begin at the beginnin'. [Return to Original English Version](#)

Behest /bɪ'hɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ordem; instância de alguém

Exemplo em português: *Enquanto agitava a mão e murmurava que não fizera nada, ele obedecia à ordem dela tentando acomodar-se numa cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While he waved his hand and muttered that he had done nothing at all, he was obeying her behest by trying to get into a chair. [Return to Original English Version](#)

Bein /'bi:In/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sendo (grafia coloquial de being)

Exemplo em português: - *A senhorita estava dizendo que esse tal de Swinburne falhou em ser um grande poeta porque... e foi só até aí que a senhorita chegou - sugeriu ele, enquanto a si mesmo parecia de súbito faminto, e deliciosos arrepios lhe percorriam a espinha de cima a baixo ao som da risada dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You was saying that this man Swinburne failed bein' a great poet because - an' that was as far as you got, miss," he prompted, while to himself he seemed suddenly hungry, and delicious little thrills crawled up and down his spine at the sound of her laughter. [Return to Original English Version](#)

Belied /bɪˈlaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desmentia; contradizia

Exemplo em português: *Mas, enquanto desmentia a descrição de Artur e parecia mais um cordeiro manso do que um homem selvagem, ele quebrava a cabeça em busca de um curso de ação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But while he belied Arthur's description, and appeared a gentle lamb rather than a wild man, he was racking his brains for a course of action. [Return to Original English Version](#)

Benevolence /bə'nevələns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: benevolência; bondade

Exemplo em português: - *Se ele quisesse ao menos se firmar, eu dava um emprego a ele guiando a carroça - disse o marido, mas sem nenhum traço de benevolência na voz. - O Tom pediu as contas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If he only wanted to steady down, I'd give him a job drivin' the wagon," her husband said, but with no trace of benevolence in his voice. [Return to Original English Version](#)

Bepuzzlement /bɪ'pʌzəlmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perplexidade; grande confusão

Exemplo em português: *O rosto exprimiu sua perplexidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His face expressed his bepuzzlement. [Return to Original English Version](#)

Betokened /bɪ'toʊkənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indicava; pressagiava

Exemplo em português: *Na alquimia de seu cérebro, a trigonometria e a matemática e todo o campo do conhecimento que elas anunciavam transmutavam-se em outra tanta paisagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the alchemy of his brain, trigonometry and mathematics and the whole field of knowledge which they betokened were transmuted into so much landscape. [Return to Original English Version](#)
2. They did not have it in their souls to know beauty, or they would have known that those shining eyes and that glowing face betokened youth's first vision of love. [Return to Original English Version](#)

Betray /bɪ'treɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trair; denunciar

Simple English: To let a secret be known to an enemy.

Example: *A small noise can betray a hidden animal.*

Exemplo em português: *Enxugou a testa e olhou ao redor com o rosto controlado, embora nos olhos houvesse uma expressão como a que os animais selvagens revelam quando temem a armadilha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He mopped his forehead dry and glanced about him with a controlled face, though in the eyes there was an expression such as wild animals betray when they fear the trap. [Go to](#)

Bewildered /bɪ'wɪldərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertado; confuso

Exemplo em português: *Deixava-a perplexa que desejasse pôr as mãos naquele pescoço queimado de sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It bewildered her that she should desire to place her hands on that sunburned neck. [Return to Original English Version](#)
2. He was bewildered, and yet he wanted to know. [Return to Original English Version](#)

Bewilderment /bɪ'wɪldərmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perplexidade; confusão; desconcerto

Exemplo em português: *Deu por acaso com um livro na biblioteca sobre os cuidados com o corpo, e depressa desenvolveu um gosto por um banho de água fria toda manhã, para grande espanto de Jim e para a perplexidade do senhor Higginbotham, que não simpatizava com noções tão pretensiosas e que seriamente debateu se deveria ou não cobrar de Martin um extra pela água.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He ran across a book in the library on the care of the body, and promptly developed a penchant for a cold-water bath every morning, much to the amazement of Jim, and to the bewilderment of Mr. Higginbotham, who was not in sympathy with such high-fangled notions and who seriously debated whether or not he should charge Martin extra for the water. [Return to Original English Version](#)

Biceps /'baɪsɛps/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bíceps

Simple English: the large muscle at the front of the upper arm

Example: *The strain made the muscles of his biceps stand out.*

Exemplo em português: *O olhar atento dela também registrou o corte barato e sem graça de suas roupas, o modo como o casaco se enrugava nos ombros, e as rugas nas mangas que revelavam o tamanho de seus bíceps.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her sharp eye also took in the cheap, unattractive cut of his clothes, the way the coat wrinkled across his shoulders, and the sleeve wrinkles that showed the size of his biceps. [Go to](#)
2. He twisted his arm, turned the biceps with his other hand, and looked underneath where the sun had reached least. [Go to](#)

Original English Version

1. Likewise her feminine eye took in the clothes he wore, the cheap and unaesthetic cut, the wrinkling of the coat across the shoulders, and the series of wrinkles in the sleeves that advertised bulging biceps muscles. [Go to](#)
2. He twisted his arm, rolled the biceps over with his other hand, and gazed underneath where he was least touched by the sun. [Go to](#)

Bigness /'bɪgnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grandeza; imensidão

Exemplo em português: *Sentira a grandeza e o fulgor da vida no que lera, mas sua fala era inadequada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had felt the bigness and glow of life in what he had read, but his speech was inadequate. [Return to Original English Version](#)

Bill'll /bɪl əl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bill vai servir

Simple English: a contraction meaning 'Bill will', referring to a man named Bill being good enough for a task

Example: *"Bill'll do," he admitted.*

Exemplo em português: *"Bill serve", admitiu ele.*

Forms in this book: Bill'll, Bill'll

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Bill'll do," he admitted. [Go to](#)

Original English Version

1. "Bill'll do," he confessed. [Go to](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Simple English: With strong pain, anger, regret, or cold.

Example: *The man spoke bitterly about the stolen mummy.*

Exemplo em português: *Sorriu amargamente com o contraste e começou a duvidar de si mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He smiled bitterly at the contrast and began to doubt himself. [Go to](#)

Original English Version

1. He smiled bitterly at the incongruity of it, and was assailed by doubts. [Go to](#)

Blanks /blæŋks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: formulários em branco; espaços vazios

Simple English: Empty forms or unfilled spaces intended to receive information.

Example: *He completed application blanks for library membership.*

Exemplo em português: *Passou longas horas nas bibliotecas de Oakland e de Berkeley, e preencheu formulários de inscrição para si mesmo, para suas irmãs Gertrude e Marian, e para Jim, cujo consentimento este último obteve à custa de vários copos de cerveja.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries, and made out application blanks for membership for himself, his sisters Gertrude and Marian, and Jim, the latter's consent being obtained at the expense of several glasses of beer. [Go to](#)

Blatant /'bleitənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escancarado; descarado

Exemplo em português: *Era diferente da martelação de piano dos salões de baile e das bandas de metais espalhafatosas que ouvira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was different from the dance-hall piano-banging and blatant brass bands he had heard. [Return to Original English Version](#)

Blazed /bleɪzd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ardeu; brilhou intensamente

Simple English: Burned or shone very brightly and strongly.

Example: *Torches blazed while the weapons flashed.*

Exemplo em português: *Os olhos da moça flamejaram a decepção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The girl's eyes blazed her disappointment. [Go to](#)

Blazing /'bleɪzɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: flamejante; ardente; em chamas

Simple English: Burning strongly, or shining very brightly.

Example: *We sat around the blazing campfire until midnight.*

Exemplo em português: *Queria se inclinar em direção àquele homem em chamas, que parecia um vulcão irradiando força, energia e saúde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wanted to lean toward this blazing man, who seemed like a volcano giving out strength, energy, and health. [Go to](#)

Original English Version

1. She wanted to lean toward this burning, blazing man that was like a volcano spouting forth strength, robustness, and health. [Go to](#)

Blissful /'blɪsfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: venturoso; de pura felicidade

Exemplo em português: *Encontrava-se naquele estado raro e feliz em que um homem vê os próprios sonhos saírem das frestas da fantasia e se tornarem fato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in that rare and blissful state wherein a man sees his dreams stalk out from the crannies of fantasy and become fact. [Return to Original English Version](#)

Bloated /'bloʊtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inchado; estufado

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original English Version](#)

Blossoms /'blɔ:səmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: The flowers of a tree or bush, especially fruit trees.

Example: *The apple blossoms lasted only a week.*

Exemplo em português: *Como prata, pensou, como sininhos de prata tilintando; e por um instante foi transportado a uma terra distante onde, sob flores de cerejeira rosadas, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontudo chamando fiéis calçados de sandálias de palha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Like silver, he thought, like tinkling silver bells; and for an instant, he was carried to a far land where, under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled worshippers. [Go to](#)

Original English Version

1. Like silver, he thought to himself, like tinkling silver bells; and on the instant, and for an instant, he was transported to a far land, where under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled devotees to worship. [Go to](#)

Blotted /'blɒtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: borrou; apagou

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Blunder /'blʌndər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: erro grosseiro; gafe

Exemplo em português: *Não sabia o momento certo de visitar, nem havia quem lhe dissesse, e temia comprometer-se com um erro irremediável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not know the proper time to call, nor was there any one to tell him, and he was afraid of committing himself to an irretrievable blunder. [Return to Original English Version](#)

Blurred /bɪˈɜːrd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: borrado; desfocado

Simple English: Not clear in outline or in memory.

Example: *The photograph was blurred and useless.*

Exemplo em português: *Longe dali, os detalhes se escondiam e se turvavam numa névoa roxa, mas por trás dessa névoa ele sabia que havia a magia do desconhecido e o chamado do romance.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Far away, the details were hidden and blurred by a purple mist, but behind that mist he knew there was the magic of the unknown and the pull of romance.

[Go to](#)

Original English Version

1. In the distance, detail was veiled and blurred by a purple haze, but behind this purple haze, he knew, was the glamour of the unknown, the lure of romance. [Go to](#)

Blurled /bɪˈrɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: deixou escapar; disse de repente

Exemplo em português: *Retirando alguns livros no balcão, e enquanto o homem carimbava as carteirinhas, Martin soltou de supetão:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Drawing out some books at the desk, and while the man was stamping the cards, Martin blurled out:- [Return to Original English Version](#)

Blushed /blʌʃt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: corou; enrubesceu

Simple English: Became red in the face from shame or pleasure.

Example: *She blushed when everyone clapped.*

Exemplo em português: *Então se pegou imaginando como seria o toque de uma mão daquelas, e enrubesceu de culpa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he caught himself imagining what a touch from such a hand would feel like, and he blushed with guilt. [Go to](#)

Blushing /'blʌʃɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: corando; ruborizando-se

Simple English: Turning red in the face from shame or shyness.

Example: *She thanked him, blushing to the ears.*

Exemplo em português: *E embora ele estivesse ali sentado, corado e humilde, ela se sentiu novamente atraída por ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And although he sat there blushing and humble, she felt drawn to him again.

[Go to](#)

2. He looked so young as he stood blushing and stammering his thanks that a motherly pity rose in her. [Go to](#)

Original English Version

1. And though he sat there, blushing and humble, again she felt drawn to him.

[Go to](#)

2. He seemed such a boy, as he stood blushing and stammering his thanks, that a wave of pity, maternal in its prompting, welled up in her. [Go to](#)

Boarder /'bɔ:rdər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pensionista

Simple English: A person who pays to live and eat in another family house.

Example: *The widow took in one quiet boarder.*

Exemplo em português: *Na cozinha encontrou Jim, o outro hóspede, comendo mingau devagar demais, com um olhar doente e distante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the kitchen he found Jim, the other boarder, eating mush very slowly, with a sick, distant look in his eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. In the kitchen he found Jim, the other boarder, eating mush very languidly, with a sick, far-away look in his eyes. [Go to](#)

Boarders /'bɔ:rdərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pensionistas; hóspedes

Simple English: people who pay to live and receive meals in someone else's house

Example: *The landlady was careful about the boarders she accepted.*

Exemplo em português: "Sovina demais pra queimar dois centavos de gás e evitar que os hóspedes quebrem o pescoço."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Too stingy to burn two cents' worth of gas and keep his boarders from breaking their necks." [Go to](#)
2. Besides, the servant's room let them take in two boarders instead of one. [Go to](#)

Original English Version

1. "The pincher," was his thought; "too miserly to burn two cents' worth of gas and save his boarders' necks." [Go to](#)
2. Besides, the servant's room enabled them to take in two boarders instead of one. [Go to](#)

Boastful /'boʊstfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jactancioso; fanfarrão; vaidoso

Exemplo em português: - *Eu fiquei - continuou Jim, com uma risadinha nervosa e gabolice. - Fiquei carregado até o pescoço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I was," Jim went on with a boastful, nervous giggle. [Return to Original English Version](#)

Boasting /'boʊstɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gabolice; vangloriando-se

Simple English: Talking too proudly about yourself or what you own.

Example: *Nobody believed his boasting about the fish.*

Exemplo em português: *E ainda assim... não é só vangloria minha... eu sempre fui diferente das pessoas com quem trabalhei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And yet - I'm not just boasting - I've been different from the people I've worked with. [Go to](#)

Bodied /'bɑ:did/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de corpo (em soft-bodied, de carnes moles)

Simple English: Having a body of a certain kind.

Example: *His soft-bodied companion could not run.*

Exemplo em português: *Estas então foram afastadas por japonesas que caminhavam delicadamente sobre tamancos de madeira, por eurásianas de traços delicados marcados pela fraqueza, e por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, com flores no cabelo e pele morena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These were then pushed aside by Japanese women stepping daintily on wooden clogs, by Eurasians with delicate features marked by weakness, and by full-bodied women from the South Sea Islands with flowers in their hair and brown skin. [Go to](#)

Original English Version

1. These, in turn, were crowded out by Japanese women, doll-like, stepping mincingly on wooden clogs; by Eurasians, delicate featured, stamped with degeneracy; by full-bodied South-Sea-Island women, flower-crowned and brown-skinned. [Go to](#)

Boisterous /'bɔɪstərəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: barulhento; turbulento

Exemplo em português: *Viu os rostos fracos e adoentados das moças das fábricas e as garotas afetadas e barulhentas do sul do Market.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw the weak and sickly faces of the girls of the factories, and the simpering, boisterous girls from the south of Market. [Return to Original English Version](#)

Bolder /'bouldər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais ousado; mais atrevido

Simple English: More ready to take risks.

Example: *The second climber was bolder than the first.*

Exemplo em português: *Enquanto olhava para ela e escutava, seus pensamentos se tornavam mais ousados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he looked at her and listened, his thoughts grew bolder. [Go to](#)

Boldly /'bəʊldli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com ousadia

Simple English: In a brave and confident way.

Example: *She walked boldly up to the door and knocked.*

Exemplo em português: *Mas outros também olhavam, e de vez em quando, olhando ao redor, ele notava duas jovens que se voltavam da fileira à frente, uns doze assentos adiante, sorrindo com ousadia para ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But others saw too, and now and then, looking around him, he noticed two young girls who looked back from the row in front, a dozen seats away, smiling boldly at him. [Go to](#)

Boldness /'bəʊldnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ousadia; atrevimento

Simple English: The quality of not being afraid to act.

Example: *His boldness surprised everyone at the meeting.*

Exemplo em português: *Depois cochilou e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio. ## CHAPTER V: Capítulo V*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he dozed off and dreamed dreams that, in madness and boldness, matched those of opium-eaters. [Go to](#)

Bond /bond/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bond; vínculo; laço

Simple English: A relationship based on shared experiences or emotions.

Example: *There is a special bond between the mother and her child.*

Exemplo em português: *Parecia-lhe um gigante lutando contra as amarras que o prendiam.*

Forms in this book: bond, bonds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seemed to her like a giant fighting against the bonds that held him down.

[Go to](#)

Booby /'bu:bi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palerma; bobalhão

Exemplo em português: *Mas o tempo todo o oprimia a consciência de que aquele cuidado com a dicção fazia dele um pateta, impedindo-o de exprimir o que trazia dentro de si.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But all the time he was oppressed by the consciousness that this carefulness of diction was making a booby of him, preventing him from expressing what he had in him. [Return to Original English Version](#)

Boozing /'bu:zɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bebedeira; consumo excessivo de álcool

Exemplo em português: *Sua mente pareceu transformar-se, no mesmo instante, numa vasta câmara escura, e ele viu enfileiradas em torno de sua consciência infinitas imagens de sua vida - fornalhas e castelos de proa, acampamentos e praias, cadeias e espeluncas de bebida, hospitais de febres e vielas de cortiço - , em que o fio de ligação era o modo como o haviam tratado em cada uma dessas situações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera obscura, and he saw arrayed around his consciousness endless pictures from his life, of stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and boozing-kens, fever-hospitals and slum streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. I won't put up with his shinanigan - debotchin' innocent children with his boozing." Mr. Higginbotham liked the word, which was a new one in his vocabulary, recently gleaned from a newspaper column. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Botherin /'bɒðəɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incomodando

Simple English: a dialect pronunciation of 'bothering' - causing trouble or annoyance

Example: *That bunch of hoodlums was lookin' for trouble, an' Arthur wasn't botherin' 'em none.*

Exemplo em português: *Eles é que se meteram com ele, e aí eu me meti com eles e distribuí uns socos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That bunch of hoodlums was lookin' for trouble, an' Arthur wasn't botherin' 'em none. [Return to Original English Version](#)

Bowditch /'baʊdɪtʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bowditch

Simple English: Bowditch refers to Nathaniel Bowditch, an American navigator, or his famous book on navigation.

Example: *Then he found a "Bowditch" and books by Lecky and Marshall.*

Exemplo em português: *Depois encontrou um "Bowditch" e livros de Lecky e Marshall.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he found a "Bowditch" and books by Lecky and Marshall. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he found a "Bowditch" and books by Lecky and Marshall. [Go to](#)

Brac /bræk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brac (em bric-a-brac)

Exemplo em português: *Os cômodos amplos pareciam estreitos demais para o seu andar gingado, e ele vivia aterrorizado de que os ombros largos fossem esbarrar nos batentes ou varrer os bibelôs do console baixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wide rooms seemed too narrow for his rolling gait, and to himself he was in terror lest his broad shoulders should collide with the doorways or sweep the bric-a-brac from the low mantel. [Return to Original English Version](#)

Brag /bræg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gabar-se; vangloriar-se

Exemplo em português: *E ainda assim - e não é gabolice - eu sempre fui diferente da gente com quem andei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet - an' I ain't just makin' a brag of it - I've ben different from the people I've herded with. [Return to Original English Version](#)

Breathed /bri:ðd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: respirou; aspirou

Simple English: Took air into the body through the nose or mouth.

Example: *She breathed in the sweet smell of the flowers.*

Exemplo em português: *Ele parou, boca aberta, sentindo que havia chegado à beira de sua própria vergonha e ao seu próprio nada, no mesmo ar que ela respirava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stopped, open-mouthed, feeling he had reached the edge of his own shame and worthlessness, in the same air she breathed. [Go to](#)
2. He felt that the whole place, even the air he breathed, was ugly and mean. [Go to](#)
3. The air I always breathed was mixed up with food, rent, fighting, and booze, and that was all they talked about too. [Go to](#)

Original English Version

1. He was aware that the whole thing, the very air he breathed, was repulsive and mean. [Go to](#)
2. Later, he remembered that there were other men, many men, who had mastered it; and he breathed a great oath, passionately, under his breath, swearing that his brain could do what theirs had done. [Go to](#)
3. The air I always breathed was mixed up with grub an' house-rent an' scrappin' an booze an' that's all they talked about, too. [Go to](#)

Breathless /'brɛθləs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sem fôlego; suspensos

Simple English: Not able to breathe easily, often from excitement.

Example: *The crowd was breathless before the last jump.*

Exemplo em português: *O aroma das ilhas das especiarias estava em suas narinas, como o conhecera em noites quentes e sem brisa no mar, ou bolinava contra os ventos alísios de sudeste ao longo de longos dias tropicais, afundando atrás de si ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa e erguendo à frente ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scent of the spice islands was in his nostrils as he had known it on warm, breathless nights at sea, or he beat up against the southeast trades through long tropic days, sinking palm-tufted coral islets in the turquoise sea behind and lifting palm-tufted coral islets in the turquoise sea ahead. [Go to](#)

Breaths /brɛθs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: respirações; fôlegos

Simple English: Separate acts or sounds of taking air into and out of the lungs.

Example: *They listened to his slow, uneven breaths.*

Exemplo em português: *Desceu as escadas e saiu para a rua, respirando fundo o ar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He went downstairs and out into the street, taking deep breaths of air. [Go to](#)

Original English Version

1. He went downstairs and out into the street, breathing great breaths of air. [Go to](#)

Bric /brɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bric (em bric-a-brac)

Exemplo em português: *Os cômodos amplos pareciam estreitos demais para o seu andar gingado, e ele vivia aterrorizado de que os ombros largos fossem esbarrar nos batentes ou varrer os bibelôs do console baixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wide rooms seemed too narrow for his rolling gait, and to himself he was in terror lest his broad shoulders should collide with the doorways or sweep the bric-a-brac from the low mantel. [Return to Original English Version](#)

Briefer /'bri:fər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais breve; mais curto

Exemplo em português: *Ah, ele sabia tudo aquilo, e as conhecia bem, de A a Z. Boas, na medida em que a bondade pudesse ser medida na classe particular delas, trabalhando duro por salários mínuos e desdenhando vender-se por caminhos mais fáceis, ansiosas nervosamente por algum pequeno pinga de felicidade no deserto da existência, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre a feiura da labuta sem fim e o poço negro de uma miséria mais terrível, cujo caminho era mais breve, embora melhor pago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Brightening /'braɪtənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: clareando; animando-se

Simple English: Becoming lighter or happier.

Example: *Her face was brightening as she read.*

Exemplo em português: *"Vou te dizer", disse o bibliotecário, o rosto se iluminando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'll tell you," the librarian said, his face brightening. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'll tell you," the librarian said with a brightening face. [Go to](#)

Briny /'braɪni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salgado; salobro

Exemplo em português: *Perguntou-se se havia alma naqueles olhos cinza-azul que muitas vezes ficavam de um azul bem definido e que eram fortes com os ares salinos do abismo banhado de sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wondered if there was soul in those steel-gray eyes that were often quite blue of color and that were strong with the briny airs of the sun-washed deep.

[Return to Original English Version](#)

Bristled /'brɪsəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eriçou-se; ficou eriçado

Exemplo em português: *Eriçavam-se de perigos desconhecidos, e ele os fitava, fascinado, até que o brilho deles se transformou num fundo sobre o qual desfilava uma sucessão de imagens do castelo de proa, em que ele e seus companheiros comiam carne salgada com facas de mato e com os dedos, ou raspavam a grossa sopa de ervilha das canecas de folha com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Return to Original English Version](#)

2. And when he left the library, he carried under his arm four volumes: Madam Blavatsky's "Secret Doctrine," "Progress and Poverty," "The Quintessence of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Unfortunately, he began on the "Secret Doctrine." Every line bristled with many-syllabled words he did not understand. [Return to Original English Version](#)

Bristling /'brɪsəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eriçado; repleto de; irritado

Exemplo em português: *Estava em casa ali, e se saiu regiamente na troca de gracejos, eriçada de gíria e agudeza, que era sempre o preliminar para travar conhecimento nesses casos de rápido andamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was at home here, and he held his own royally in the badinage, bristling with slang and sharpness, that was always the preliminary to getting acquainted in these swift-moving affairs. [Return to Original English Version](#)

Brokenly /'brʊkənli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com a voz entrecortada; aos pedaços

Simple English: in an interrupted, weak, or deeply emotional manner

Example: *Father, she cried brokenly, as he held her close.*

Exemplo em português: *Agora via apenas um rapaz, apertando sua mão com uma mão tão áspera que parecia um ralador de noz-moscada e arranhava sua pele, enquanto ele dizia, entrecortado:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now she saw only a boy, shaking her hand with a hand so rough it felt like a nutmeg-grater and scratched her skin, while he said brokenly: [Go to](#)

Broncho /'brɔ:ŋkɒʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cavalo bronco

Simple English: a variant spelling of bronco, a rough or untrained horse

Example: *He imagined himself riding a broncho across the desert.*

Exemplo em português: *Num momento cavalgava um broncho pelo brilhante Deserto Pintado; no seguinte olhava, através do calor tremeluzente, para as profundezas vazias e brancas do Vale da Morte, ou remava num oceano gelado onde enormes ilhas de gelo se erguiam e brilhavam ao sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One moment he was riding a broncho across the bright Painted Desert; the next he was looking down through shimmering heat into the empty white depths of Death Valley, or rowing in a freezing ocean where huge ice islands rose and shone in the sun. [Go to](#)

Original English Version

1. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun. [Go to](#)

Bronzed /bra:nzd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: bronzeado; tostado

Simple English: Made brown by the sun.

Example: *His bronzed arms showed years of work.*

Exemplo em português: *Gotas de suor surgiram em sua testa, e ele parou para enxugar o rosto bronzeado com o lenço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sweat came out on his forehead in tiny drops, and he stopped to wipe his bronzed face with his handkerchief. [Go to](#)
2. She almost smiled when she saw the red mark where the collar had rubbed his bronzed neck. [Go to](#)
3. He laughed at his bronzed face in the mirror, thinking that it had once been as white as the inside of his arm. [Go to](#)

Original English Version

1. The sweat burst through the skin of his forehead in tiny beads, and he paused and mopped his bronzed face with his handkerchief. [Go to](#)
2. She repressed a smile at sight of the red line that marked the chafe of the collar against the bronzed neck. [Go to](#)
3. Her gaze rested for a moment on the muscular neck, heavy corded, almost bull-like, bronzed by the sun, spilling over with rugged health and strength. [Go to](#)
4. He laughed at his bronzed face in the glass at the thought that it was once as white as the underside of his arm; nor did he dream that in the world there were few pale spirits of women who could boast fairer or smoother skins than he - fairer than where he had escaped the ravages of the sun. [Go to](#)

Brood /bru:d/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ninhada; prole; remoer pensamentos

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original English Version](#)

2. He extracted great happiness from squelching her, and she squelched easily these days, though it had been different in the first years of their married life, before the brood of children and his incessant nagging had sapped her energy. [Return to Original English Version](#)

3. Of all her wandering brood of brothers he had always been her favorite. [Return to Original English Version](#)

Brothels /'brɑ:θəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bordéis

Simple English: places where people pay to have sex

Example: *The port district was known for its brothels.*

Exemplo em português: *Todas elas então foram encobertas por um grupo terrível e estranho, quase um pesadelo - mulheres desgrenhadas e arrastadas das ruas de Whitechapel, velhas bêbadas de bordéis, e toda a horrível multidão de mulheres sujas e cruéis que caçam marinheiros e a gente mais baixa dos portos, como a escória e o limo da humanidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All of them were then covered by a dreadful, strange nightmare group - unkempt, shuffling women from the streets of Whitechapel, drunk old women from brothels, and the whole terrible crowd of filthy, cruel women who prey on sailors and the lowest people in the ports, like the scum and slime of humanity.

[Go to](#)

Browned /braʊnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dourado no forno

Simple English: Cooked until the outside turned brown.

Example: *The bread was nicely browned on top.*

Exemplo em português: *Seus olhos pousaram por um instante no pescoço musculoso dele, grosso e marcado de tendões, quase touruno, bronzeado pelo sol e cheio de saúde e força rústicas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her eyes rested for a moment on his muscular neck, thick and corded, almost bull-like, browned by the sun and full of rough health and strength. [Go to](#)

Browning /'braʊnɪŋ/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Browning

Simple English: the surname of the English poet Robert Browning

Example: *She lent him a book by Browning, since she was studying Browning in one of her English courses.*

Exemplo em português: *Ainda assim, aquela impressão rápida permaneceu com ela, e quando ele teve de se despedir desajeitadamente, ela lhe emprestou Swinburne e outro livro de Browning - estava estudando Browning num de seus cursos de Inglês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet the quick impression stayed with her, and when he had to leave awkwardly, she lent him Swinburne and another book by Browning - she was studying Browning in one of her English courses. [Go to](#)
2. Martin put the Swinburne and Browning books on the chair, took off his coat, and sat on the bed. [Go to](#)
3. He took Browning and Swinburne from the chair and kissed them. [Go to](#)
4. They first talked about the borrowed books, about the Swinburne he loved, and the Browning he did not yet understand. [Go to](#)

Original English Version

1. But the impression of that fleeting glimpse lingered, and when the time came for him to beat a stumbling retreat and go, she lent him the volume of Swinburne, and another of Browning - she was studying Browning in one of her English courses. [Go to](#)
2. Martin placed the Swinburne and Browning on the chair, took off his coat, and sat down on the bed. [Go to](#)
3. He took the Browning and the Swinburne from the chair and kissed them. [Go to](#)
4. They talked first of the borrowed books, of the Swinburne he was devoted to, and of the Browning he did not understand; and she led the conversation on from subject to subject, while she pondered the problem of how she could be of help to him. [Go to](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sobancelhas; fronte

Simple English: The eyebrows, or the forehead above them.

Example: *He wiped his brows with the back of his hand.*

Exemplo em português: *E enquanto Artur retomava a história, pela vigésima vez, de sua aventura com os arruaceiros bêbados na barca e de como Martin Eden se atirara em seu socorro, esse indivíduo, de sobancelhas franzidas, meditava sobre o papelão que fizera e se debatia com mais determinação com o problema de como deveria comportar-se diante daquela gente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And while Arthur took up the tale, for the twentieth time, of his adventure with the drunken hoodlums on the ferry-boat and of how Martin Eden had rushed in and rescued him, that individual, with frowning brows, meditated upon the fool he had made of himself, and wrestled more determinedly with the problem of how he should conduct himself toward these people. [Go to](#)

Brute /bru:t/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: bruto; besta; animal irracional

Simple English: An animal, or a rough cruel person who behaves like one.

Example: *Do not call the poor dog a brute just because it is big.*

Exemplo em português: *Bernard Higginbotham era um bruto por fazê-la trabalhar tanto.*

Forms in this book: Brute, brute

Use in this Book:

Original English Version

1. Bernard Higginbotham was a brute to work her so hard. [Go to](#)

Brutish /'bru:tɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brutal; embrutecido

Exemplo em português: *Além disso, para ela força era coisa grosseira e brutal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, strength to her was a gross and brutish thing. [Return to Original English Version](#)

Bulging /'bʌldʒɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: saliente; estufado

Simple English: Swelling out because something is pressing from inside.

Example: *He came in with a bulging bag of apples.*

Exemplo em português: *Do mesmo modo, o olhar feminino dela captou as roupas que ele vestia, o corte barato e sem elegância, o repuxar do paletó sobre os ombros e a série de vincos nas mangas que denunciavam os bíceps salientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Likewise her feminine eye took in the clothes he wore, the cheap and unaesthetic cut, the wrinkling of the coat across the shoulders, and the series of wrinkles in the sleeves that advertised bulging biceps muscles. [Go to](#)
2. She was repelled by those lacerated hands, grimed by toil so that the very dirt of life was ingrained in the flesh itself, by that red chafe of the collar and those bulging muscles. [Go to](#)
3. The high, bulging shelves of heavy tomes humbled him and at the same time stimulated him. [Go to](#)

Bulked /bʌlkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avultou; pareceu grande

Exemplo em português: *Nunca sonhara que o acervo do conhecimento humano se avolumasse tanto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never dreamed that the fund of human knowledge bulked so big.

[Return to Original English Version](#)

Bulkheads /'bʌlkhɛdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anteparas

Simple English: Strong dividing walls inside a ship or aircraft.

Example: *The loose machinery smashed through several bulkheads.*

Exemplo em português: *Quase podia sentir de novo o cheiro da carne ruim e ouvir os barulhos altos de gente comendo, misturados ao ranger das madeiras do navio e ao gemido das anteparas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could almost smell the bad beef again and hear the loud noises of eating, mixed with the creaking ship's timbers and groaning bulkheads. [Go to](#)

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Go to](#)

Bulking /'bʌlkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avultando; parecendo grande

Exemplo em português: *Nunca vira nada de que não conseguisse pegar o jeito quando queria, e já era hora de querer aprender a dizer as coisas que traía por dentro, de modo que ela pudesse entender. _Ela_ crescia enorme em seu horizonte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never seen anything that he couldn't get the hang of when he wanted to and it was about time for him to want to learn to talk the things that were inside of him so that she could understand. _She_ was bulking large on his horizon. [Return to Original English Version](#)

Bumped /bʌmpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bateu; esbarrou

Simple English: Hit something by accident while moving.

Example: *He bumped his head on the low door.*

Exemplo em português: *Enquanto tateava pelo corredor, tropeçou num carrinho de brinquedo deixado por um de seus muitos sobrinhos, depois bateu ruidosamente numa porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he felt his way across the hall, he tripped over a toy cart left by one of his many nephews and nieces, then bumped loudly into a door. [Go to](#)

Bunch /bʌntʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bando; monte; grupo

Simple English: A group of items connected or gathered together.

Example: *She picked a bunch of bananas from the store.*

Exemplo em português: *Aquele bando de bagunceiros estava procurando confusão, e Arthur não estava mexendo com eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That bunch of hoodlums was looking for trouble, and Arthur wasn't bothering them. [Go to](#)

Burdens /'bɜːrdənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fardos; encargos

Exemplo em português: *Era uma mulher grande, corpulenta, sempre vestida com desleixo e sempre cansada dos fardos de sua carne, de seu trabalho e de seu marido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a large, stout woman, always dressed slatternly and always tired from the burdens of her flesh, her work, and her husband. [Return to Original English Version](#)

Butted /'bʌtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deu marrada

Exemplo em português: *Eles é que se meteram com ele, e aí eu me meti com eles e distribuí uns socos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They butted in on 'm, an' then I butted in on them an' poked a few. [Return to Original English Version](#)

Buttin /'bʌtɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: se metendo

Simple English: interrupting or interfering in something, spoken in dialect

Example: *“Excuse me, miss, for buttin’ in that way.*

Exemplo em português: - *Desculpe, senhorita, ter me metido assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Excuse me, miss, for buttin’ in that way. [Return to Original English Version](#)

Butting /'bʌtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: derrubando a cabeçadas; investindo de cabeça

Simple English: Pushing again and again with the head or horns.

Example: *The ram kept butting the wooden fence.*

Exemplo em português: *"Desculpe, senhorita, por me meter assim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Excuse me, miss, for butting in like that. [Go to](#)

Calloused /'kæləst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: calejado

Exemplo em português: *Via diante de si apenas um menino, que lhe apertava a mão com uma mão tão calejada que parecia um ralador de noz-moscada e lhe arranhava a pele, e que dizia aos trancos:*

Use in this Book:

Original English Version

1. She saw before her only a boy, who was shaking her hand with a hand so calloused that it felt like a nutmeg-grater and rasped her skin, and who was saying jerkily:- [Return to Original English Version](#)
2. He held up his hand, rubbing the ball of the thumb over the calloused palm and gazing at the dirt that was ingrained in the flesh itself and which no brush could scrub away. [Return to Original English Version](#)

Callouses /'kæləʊsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: calos

Simple English: A recognized plural variant for hardened, thick areas of skin.

Example: *The rough callouses on her hand scraped against his palm.*

Exemplo em português: *Ele sentiu os calos ásperos dela raspando contra sua mão, e uma grande onda de piedade se ergueu nele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt her rough callouses scrape against his hand, and a great wave of pity rose in him. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt her callouses grind and grate on his, and a great wave of pity welled over him. [Go to](#)

Callousness /'kæləsənəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insensibilidade; dureza

Exemplo em português: *Estava acostumado à aspereza calejada das operárias de fábrica e das mulheres trabalhadoras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was used to the harsh callousness of factory girls and working women.

[Return to Original English Version](#)

Calming /'kɑ:mɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmando; calmante; tranquilizador

Simple English: Making someone feel quiet and less worried.

Example: *Her calming voice on the phone made the bad news easier to hear.*

Exemplo em português: *Colocou vinte e cinco centavos na mão do menino e o segurou nos braços por um instante, acalmando seus soluços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put a quarter into the boy's hand and held him in his arms for a moment, calming his sobs. [Go to](#)

Cannery /'kænəri/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fábrica de conservas

Simple English: A factory where food is prepared and sealed in cans.

Example: *She found work in a salmon cannery.*

Exemplo em português: *Trabalhara na fábrica de conservas no verão anterior, e suas mãos esguias e bonitas ficaram marcadas pelas facas de tomate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had worked in the cannery the summer before, and her slim, pretty hands were scarred by tomato knives. [Go to](#)
2. "When'd you leave the cannery?" he asked. [Go to](#)
3. Then she was gone, and he was left looking at the two cannery girls and their cheap attempts to look pretty and neat, with their poor cloth, cheap ribbons, and cheap rings. [Go to](#)

Original English Version

1. She had worked in the cannery the preceding summer, and her slim, pretty hands were all scarred with the tomato-knives. [Go to](#)
2. "When'd you chuck the cannery?" he asked. [Go to](#)
3. He had time to note the light, fluffy something that hid her queenly head, the tasteful lines of her wrapped figure, the gracefulness of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the cannery, at their tawdry attempts at prettiness of dress, their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap ribbons, and the cheap rings on the fingers. [Go to](#)

Canvases /'kænvəsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: telas

Exemplo em português: *Ela dava asas à sua imaginação, e grandes telas luminosas se estendiam diante dele, nas quais avultavam figuras vagas e gigantescas de amor e romance, e de feitos heroicos pelo amor de uma mulher - por uma mulher pálida, uma flor de ouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lent wings to his imagination, and great, luminous canvases spread themselves before him whereon loomed vague, gigantic figures of love and romance, and of heroic deeds for woman's sake - for a pale woman, a flower of gold. [Return to Original English Version](#)

Capable /'keɪpəbl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: capaz; capacidade; susceptíveis

Simple English: Having the ability to do something effectively.

Example: *She is capable of handling difficult situations with ease.*

Exemplo em português: *Naquele momento, Martin Eden não teria conseguido acreditar que o irmão dela fosse capaz de tal traição, principalmente porque o havia ajudado a sair de uma briga desagradável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin Eden could not have believed at that moment that her brother would be capable of such treachery, especially since he had helped get that same brother out of an unpleasant quarrel. [Go to](#)

Capture /'kæptʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: capturar; captura; captar

Simple English: To catch and keep someone or something under control.

Example: *They managed to capture several rare birds for study.*

Exemplo em português: *Havia feito parte da tripulação da escuna contrabandista _Halcyon_ quando ela foi capturada por um navio da guarda costeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been part of the crew of the smuggling schooner _Halcyon_ when it was captured by a revenue cutter. [Go to](#)

Carefulness /'kerfəlnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cuidado; cautela

Exemplo em português: *Mas o tempo todo o oprimia a consciência de que aquele cuidado com a dicção fazia dele um pateta, impedindo-o de exprimir o que trazia dentro de si.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But all the time he was oppressed by the consciousness that this carefulness of diction was making a booby of him, preventing him from expressing what he had in him. [Return to Original English Version](#)

Carelessly /'kɛrləsli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: descuidadamente; sem prestar atenção

Simple English: Without paying enough attention.

Example: *He carelessly left the door open all night.*

Exemplo em português: *Quando tais palavras saíam despreocupadamente dos lábios daquela família notável, a família dela, ele se emocionava de alegria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When such words came carelessly from the lips of this remarkable family, her family, he thrilled with delight. [Go to](#)
2. Before his easy dangers and ready laugh, life was no longer a serious matter of effort and restraint, but a toy to be played with, turned upside down, lived in carelessly for pleasure, and then carelessly thrown away. [Go to](#)
3. He had lived carelessly until now, and now it seemed to him that they had always reached out and dragged at him with ugly hands. [Go to](#)

Original English Version

1. When he heard such words dropping carelessly from the lips of the members of this marvellous family, her family, he thrilled with delight. [Go to](#)
2. Before his facile perils and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned topsy-turvy, carelessly to be lived and pleased in, and carelessly to be flung aside. [Go to](#)

Carelessness /'kærlnəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: descuido; desatenção

Simple English: The habit of not paying enough attention.

Example: *His carelessness broke the window.*

Exemplo em português: *Sempre vivera num descuido sublime, até então, e agora lhe parecia que elas sempre haviam se estendido e o arrastado com mãos vis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Always in sublime carelessness had he lived, till now, and now it seemed to him that they had always reached out and dragged at him with vile hands. [Go to](#)

Caress /kə'res/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acariciar; afagar

Exemplo em português: *Flagrou-se imaginando a maravilha de uma carícia vinda de tal mão, e corou de culpa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He caught himself imagining the wonder of a caress from such a hand, and flushed guiltily. [Return to Original English Version](#)

Caresses /kə'resɪz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: carícias

Simple English: Gentle loving touches.

Example: *The child answered her caresses with a smile.*

Exemplo em português: *Acima de uma testa quadrada e alta, viu uma juba de cabelo castanho, castanho-nozado, com uma ondulação e indícios de cachos que seriam um deleite para qualquer mulher, fazendo mãos formigarem de vontade de acariciá-lo e dedos formigarem de vontade de passar carícias por ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Above a square-domed forehead he saw a mop of brown hair, nut-brown, with a wave to it and hints of curls that were a delight to any woman, making hands tingle to stroke it and fingers tingle to pass caresses through it. [Go to](#)

Caressing /kə'resɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: acariciando; afagando

Simple English: Touching someone or something gently and affectionately.

Example: *Her mother sat beside her, softly caressing her hair.*

Exemplo em português: *Olhava os títulos e os nomes dos autores, lia fragmentos de texto, acariciando os volumes com os olhos e as mãos e, uma vez, reconheceu um livro que já lera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He glanced at the titles and the authors' names, read fragments of text, caressing the volumes with his eyes and hands, and, once, recognized a book he had read. [Go to](#)

Carin /'kɛərɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: se importando

Simple English: a dialect spelling of 'caring', meaning worrying about or paying attention to something

Example: *"By not carin' about 'em," was the answer.*

Exemplo em português: - *Não dando bola pra elas - foi a resposta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "By not carin' about 'em," was the answer. [Return to Original English Version](#)

Carruthers /kə'rʌðərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Carruthers

Simple English: the surname of a character

Example: *He's going to work for Carruthers.*

Exemplo em português: *Vai trabalhar pro Carruthers.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He's going to work for Carruthers. [Go to](#)

Original English Version

1. Is goin' to work for Carruthers. [Go to](#)

Cautioned /'kɔːʃənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: advertiu

Exemplo em português: - *Não bate a porta - advertiu-o o senhor Higginbotham.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't bang the door," Mr. Higginbotham cautioned him. [Return to Original English Version](#)

Chafe /tʃeɪf/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esfregar; irritar-se

Exemplo em português: *Reprimiu um sorriso ao ver o vergão vermelho que marcava o atrito do colarinho contra o pescoço bronzeado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She repressed a smile at sight of the red line that marked the chafe of the collar against the bronzed neck. [Return to Original English Version](#)
2. She was repelled by those lacerated hands, grimed by toil so that the very dirt of life was ingrained in the flesh itself, by that red chafe of the collar and those bulging muscles. [Return to Original English Version](#)

Chafed /tʃeɪft/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: irritou; roçou; incomodou

Simple English: Rubbed painfully, or felt annoyed because of a restriction.

Example: *The stiff collar chafed his neck.*

Exemplo em português: *Seu amor pela liberdade sofria sob essa contenção, assim como seu pescoço se esfolava sob o colarinho engomado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His love of freedom suffered under the restraint, just as his neck chafed under the stiff collar. [Go to](#)

Original English Version

1. Also, his love of freedom chafed against the restriction in much the same way his neck chafed against the starched fetter of a collar. [Go to](#)

Chaffing /'tʃæfɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caçoando; provocando

Exemplo em português: *Sempre que topava com algum companheiro de bordo ocasional, e havia muitos em São Francisco, pagava-lhes uma rodada e era pago de volta, como antigamente, mas pedia para si cerveja de raiz ou refrigerante de gengibre e suportava de bom humor as gozações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whenever he encountered a chance shipmate, and there were many in San Francisco, he treated them and was treated in turn, as of old, but he ordered for himself root beer or ginger ale and good-naturedly endured their chaffing.

[Return to Original English Version](#)

Chanced /tʃænst/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: aconteceu por acaso; calhou de

Exemplo em português: *Deu por acaso com um volume de Swinburne e começou a ler sem parar, esquecido de onde estava, o rosto resplandecente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He chanced upon a volume of Swinburne and began reading steadily, forgetful of where he was, his face glowing. [Return to Original English Version](#)
2. Then he chanced upon Kipling's poems, and was swept away by the lilt and swing and glamour with which familiar things had been invested. [Return to Original English Version](#)

Chanted /tʃæntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entoou; salmodiou

Exemplo em português: *O casco de um navio naufragado antiquíssimo ardia em fogos azuis, à luz dos quais dançavam as dançarinas de _hula_ aos bárbaros chamados de amor dos cantores, que entoavam ao tinir de _ukuleles_ e ao rufar de tambores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the _hula_ dancers to the barbaric love-calls of the singers, who chanted to tinkling _ukuleles_ and rumbling tom-toms. [Return to Original English Version](#)

Charmed /tʃɑ:rnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enfeitiçou; protegeu com um encanto

Simple English: Delighted, or protected as if by magic.

Example: *He seemed to lead a charmed life.*

Exemplo em português: *Então ele ficou à mesa, incomodado por se sentir tão deslocado e, ao mesmo tempo, encantado por tudo ao seu redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he sat at the table, troubled by how unfit he felt and yet charmed by everything around him. [Go to](#)

Original English Version

1. So he sat at table, perturbed by his own unfitness and at the same time charmed by all that went on about him. [Go to](#)

Chastity /'tʃæstəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: castidade

Exemplo em português: *A virgindade penetrante dela exaltava e disfarçava as próprias emoções dele, elevando seus pensamentos a uma castidade fria como estrela, e ele teria se assustado ao saber que havia aquilo brilhando de seus olhos, como ondas quentes, que fluía através dela e acendia um calor semelhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Return to Original English Version](#)

Chatter /'tʃætər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tagarelice; tagarelar; matraquear

Simple English: rapid casual talk, or repeated quick sounds made by teeth or animals

Example: *The little monkeys came close to chatter and play.*

Exemplo em português: *Estivera sufocando naquela atmosfera, enquanto a tagarelice do aprendiz o deixara frenético.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had been suffocating in that atmosphere, while the apprentice's chatter had driven him frantic. [Go to](#)

Chattered /'tʃætəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarelou; matraqueou

Exemplo em português: *Quanto mais ele tagarelava, mais remota lhe parecia Ruth.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The more he had chattered, the more remote had Ruth seemed to him. [Return to Original English Version](#)

***Cheered* /tʃɪrd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: aplaudiu; animou-se

Exemplo em português: *O pensamento o animou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The thought cheered him. [Return to Original English Version](#)

Cheerfully /'tʃɪrfəli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: *"Tudo bem, mana", respondeu ele, alegre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That's all right, sis," he answered cheerfully. [Go to](#)

Cheh /tʃə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: você

Simple English: a fast, slurred dialect way of saying 'you', as in 'ain't cheh' for 'ain't you'

Example: *My, ain't cheh a mind-reader! the girls said together.*

Exemplo em português: "Como é que você sabe?", e "Nossa, você não é adivinho não!", disseram as garotas juntas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "How'd yeh know?" and, "My, ain't cheh a mind-reader!" the girls said together. [Go to](#)

Original English Version

1. "How'd yeh know?" and, "My, ain't cheh a mind-reader!" the girls chorussed.
[Go to](#)

Child'll /'tʃaɪldəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: a criança vai

Simple English: the contraction child will

Example: *The child'll eat himself sick if no one stops him.*

Exemplo em português: *Esse menino vai comer até passar mal."*

Forms in this book: child'll, child'll

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The child'll eat himself sick." [Go to](#)

Original English Version

1. The child'll eat himself sick." [Go to](#)

Chorussed /'kɔːrəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disseram em coro; responderam juntos

Exemplo em português: - *Como é que você sabe?* - e - *Nossa, você é um leitor de mentes!* - *coreografaram as moças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "How'd yeh know?" and, "My, ain't cheh a mind-reader!" the girls chorussed.

[Return to Original English Version](#)

Chromo /'kroʊmoʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cromolitografia; gravura colorida

Exemplo em português: *Fitou, através da monstruosa mesquinhez daquela alma, um cromo na parede.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He gazed across the monstrous sordidness of soul to a chromo on the wall.

[Return to Original English Version](#)

Chromos /'kroumouz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cromolitografias; gravuras coloridas

Exemplo em português: *Fora criado com cromolitografias e litogravuras sempre definidas e nítidas, de perto ou de longe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had been brought up on chromos and lithographs that were always definite and sharp, near or far. [Return to Original English Version](#)

Clapped /klæpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bateu (palmas); bateu um contra o outro

Exemplo em português: - *Nunca pus os olhos nele - foi a resposta. - Mas li uns versos dele naquele livro ali na mesa, um pouquinho antes de a senhorita chegar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I never clapped eyes on him," was the reply. [Return to Original English Version](#)

Clarion /'klæriən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clarim; claro e estridente

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

Classic /'klæsɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: clássico

Simple English: A highly respected movie, book, or music piece considered valuable.

Example: *Many people regard 'Pride and Prejudice' as a classic novel.*

Exemplo em português: *Depois encontrou "Mitos Clássicos" de Gayley e "A Era da Fábula" de Bulfinch lado a lado numa prateleira da biblioteca.*

Forms in this book: Classic, classics

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he found Gayley's "Classic Myths" and Bulfinch's "Age of Fable" next to each other on a library shelf. [Go to](#)

Clatter /'klætər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: barulho; estrépito

Simple English: A continuous series of loud, hard, rattling sounds.

Example: *The pots fell with a sudden clatter in the kitchen.*

Exemplo em português: *Acordou na manhã seguinte de cenas de sonhos brilhantes para um ar quente e úmido que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que ressoava com o barulho e a confusão de uma vida atribulada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He woke the next morning from bright dream scenes to a hot, steamy air that smelled of soap suds and dirty clothes, and that rang with the noise and clatter of troubled life. [Go to](#)

Cleanliness /'klenlinəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: limpeza; higiene

Simple English: The condition or habit of being clean.

Example: *The captain insisted on cleanliness throughout the ship.*

Exemplo em português: *E agora, nela, compreendia a pureza como a forma mais alta de bondade e limpeza, e a fonte da vida eterna.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And now, in her, he understood purity as the highest form of goodness and cleanliness, and the source of eternal life. [Go to](#)
2. He was drunk in new ways - with Ruth, who had inspired him with love and a glimpse of higher life; with books that filled his brain with desire; and with his personal cleanliness, which gave him superb health and made his body sing. [Go to](#)

Original English Version

1. He was drunken in new and more profound ways - with Ruth, who had fired him with love and with a glimpse of higher and eternal life; with books, that had set a myriad maggots of desire gnawing in his brain; and with the sense of personal cleanliness he was achieving, that gave him even more superb health than what he had enjoyed and that made his whole body sing with physical well-being. [Go to](#)

Cleanness /'kli:nnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: limpeza; pureza

Simple English: The quality of being clean, pure, or free from dirt.

Example: *She admired the cleanness of the freshly washed room.*

Exemplo em português: *A limpeza e a pureza dela o afetavam, e ele sentia uma forte necessidade de ser limpo também.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her cleanness and purity affected him, and he felt a strong need to be clean himself. [Go to](#)

Original English Version

1. She was clean, and her cleanness revolted; but she was woman, and she was just beginning to learn the paradox of woman. [Go to](#)

2. "Lean toward him, if so you will, and place your two hands upon his neck!" She wanted to cry out at the recklessness of the thought, and in vain she appraised her own cleanness and culture and balanced all that she was against what he was not. [Go to](#)

3. And now, in her, he conceived purity to be the superlative of goodness and of cleanness, the sum of which constituted eternal life. [Go to](#)

4. Her cleanness and purity had reacted upon him, and he felt in his being a crying need to be clean. [Go to](#)

Clearings /'klɪrɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clareiras; áreas desmatadas

Simple English: Open areas in a forest where trees have been removed.

Example: *Small huts stood in the clearings.*

Exemplo em português: *Ele viu vastas vistas de folhas verdes e clareiras de floresta, brilhando suavemente ou cortadas por luzes fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw wide views of green leaves and forest clearings, softly shining or cut through with bright lights. [Go to](#)

Clenched /klɛntʃt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cerrou

Simple English: Closed the teeth or the hands very tightly.

Example: *He clenched his hands and said nothing.*

Exemplo em português: *Sentiu poder se movendo dentro de si e cerrou os punhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt power moving in him and clenched his fists. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt power move in him, and clenched his fists. [Go to](#)

Clew /klu:/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: novelo; pista (grafia antiga)

Exemplo em português: *Nenhuma palavra, nenhuma pista, nenhum indício do divino jamais o alcançara antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No word, no clew, no hint, of the divine had ever reached him before. [Return to Original English Version](#)
2. On the one shelf at the library he found Karl Marx, Ricardo, Adam Smith, and Mill, and the abstruse formulas of the one gave no clew that the ideas of another were obsolete. [Return to Original English Version](#)

***Cling* /kɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrar-se; apegar-se

Simple English: To hold tightly to something or refuse to let it go.

Example: *The child would cling to the rail in rough weather.*

Exemplo em português: *Martin sentiu a camisa apertar e colar-se aos ombros, com o suor do esforço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin felt his shirt press and cling to his shoulders, what of the sweat of the effort. [Go to](#)

***Clinging* /'klɪŋɪŋ/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrando-se; aderente

Simple English: Holding on tightly or sticking closely to something.

Example: *The frightened child stood clinging to her mother's hand.*

Exemplo em português: *O gritinho feliz dela ecoou em seus ouvidos, e ele a sentiu se agarrar a ele como um gato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her happy little cry rang in his ears, and he felt her clinging to him like a cat.

[Go to](#)

Original English Version

1. Her glad little cry rang in his ears, and he felt her clinging to him like a cat.

[Go to](#)

Clockwork /'kɫɑ:kwɜ:rɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mecanismo de relógio

Simple English: A set of wheels and springs that makes a machine move.

Example: *The copper man ran by clockwork.*

Exemplo em português: *Por trás dos olhos negros, conseguia ver cada pensamento com clareza, como um mecanismo de relógio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Behind the black eyes, he could see every thought clearly, like clockwork. [Go to](#)

Original English Version

1. It was like clockwork. [Go to](#)

Clod /kla:d/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: torrão; simplório

Simple English: A lump of earth or, figuratively, a dull and awkward person.

Example: *She lifted a small clod of earth from the broken ground.*

Exemplo em português: - É, esse eu li - atalhou ele impulsivamente, esporeado a exibir e aproveitar ao máximo seu pequeno cabedal de conhecimento livresco, desejoso de mostrar a ela que não era um zé-ninguém de todo estúpido. - “O Salmo da Vida”, “Excelsior” e... acho que é só.

Forms in this book: Clod, clod

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, I’ve read ‘m,” he broke in impulsively, spurred on to exhibit and make the most of his little store of book knowledge, desirous of showing her that he was not wholly a stupid clod. [Go to](#)

Clogs /kla:gz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tamancos; obstrui

Simple English: Heavy wooden shoes, or a verb meaning blocks or slows something.

Example: *The workers' wooden clogs clattered on the pavement.*

Exemplo em português: *Estas então foram afastadas por japonesas que caminhavam delicadamente sobre tamancos de madeira, por eurásianas de traços delicados marcados pela fraqueza, e por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, com flores no cabelo e pele morena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These were then pushed aside by Japanese women stepping daintily on wooden clogs, by Eurasians with delicate features marked by weakness, and by full-bodied women from the South Sea Islands with flowers in their hair and brown skin. [Go to](#)

Original English Version

1. These, in turn, were crowded out by Japanese women, doll-like, stepping mincingly on wooden clogs; by Eurasians, delicate featured, stamped with degeneracy; by full-bodied South-Sea-Island women, flower-crowned and brown-skinned. [Go to](#)

Clumsy /'klʌmzi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: desajeitado; grosseiro; malfeito

Simple English: Done or made without skill or care.

Example: *It was a clumsy trick, and no one believed it.*

Exemplo em português: *Sentiu-se envergonhado de como parecia desajeitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt ashamed of how clumsy he seemed. [Go to](#)
2. He admired how easily she took her seat, then moved awkwardly to a chair facing her, painfully aware of how clumsy he looked. [Go to](#)
3. The rough, clumsy fellow seemed gone. [Go to](#)

Clung /klʌŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: agarrava-se; apegava-se

Simple English: Held onto something very tightly.

Example: *The child clung to her father's hand.*

Exemplo em português: *Sua carne se arrepiava como se arrepiara naquela noite em que ela se agarrara a ele, e seu coração se aquecia de piedade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His flesh was crawling as it had crawled that night when she clung to him, and his heart was warm with pity. [Go to](#)

Clutching /'klʌtʃɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: agarrando; apertando

Simple English: Holding or trying to seize something tightly.

Example: *He stood on weak legs, clutching the air for support.*

Exemplo em português: *Sabia que, se pertencesse à classe de Ruth, não haveria investidas daquelas moças; e a cada olhar delas sentia os dedos de sua própria classe se agarrarem a ele para prendê-lo embaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew, did he belong in Ruth's class, that there would be no overtures from these girls; and with each glance of theirs he felt the fingers of his own class clutching at him to hold him down. [Go to](#)

Cocoanuts /'kɒʊkənʌts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cocos

Exemplo em português: *Deitava-se numa praia de coral onde os coqueiros desciam até a arrebentação de som doce.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lay on a coral beach where the cocoanuts grew down to the mellow-sounding surf. [Return to Original English Version](#)

Coconuts /'kɒʊkənʌts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cocos

Simple English: Large brown fruits with hard shells, white flesh, and sweet liquid inside.

Example: *They gave the crying child milk from coconuts.*

Exemplo em português: *Deitava numa praia de coral onde coqueiros cresciam até a arrebentação de som suave.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lay on a coral beach where coconuts grew down to the softly sounding surf. [Go to](#)

Collars /'kɔ:lərz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: colarinhos; coleiras

Simple English: The parts of clothes that go round the neck, or bands for animals.

Example: *Their shirt collars were stiff and white.*

Exemplo em português: *Ele claramente não estava acostumado a colarinhos engomados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was clearly not used to stiff collars. [Go to](#)

Original English Version

1. He was evidently unused to stiff collars. [Go to](#)

Collide /kə'laid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colidir; bater

Exemplo em português: *Os cômodos amplos pareciam estreitos demais para o seu andar gingado, e ele vivia aterrorizado de que os ombros largos fossem esbarrar nos batentes ou varrer os bibelôs do console baixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wide rooms seemed too narrow for his rolling gait, and to himself he was in terror lest his broad shoulders should collide with the doorways or sweep the bric-a-brac from the low mantel. [Return to Original English Version](#)

Comforted /'kʌmfərtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Simple English: Made someone feel less sad or worried.

Example: *The old crow comforted him.*

Exemplo em português: *O pensamento o confortou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The thought comforted him. [Go to](#)
2. "Some day I'll beat the face off him," he often comforted himself with, as a way of bearing the man's existence. [Go to](#)

Commingled /kə'mɪŋɡəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misturado; entremeado

Exemplo em português: *O conhecido e o desconhecido mesclavam-se no cortejo de sonho que se apinhava em sua visão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The known and the unknown were commingled in the dream-pageant that thronged his vision. [Return to Original English Version](#)

Commonest /'kɒmənɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais comum; o mais vulgar

Exemplo em português: *As referências mais comuns, que via claramente que se esperava que todo leitor conhecesse, ele desconhecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The commonest references, that he could see plainly every reader was expected to know, he did not know. [Return to Original English Version](#)

Companionship /kəm'pænjənʃɪp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: companhia; companheirismo

Simple English: The friendly relationship and comfort of spending time with another person or animal.

Example: *Their shared adventures created a lifelong sense of companionship.*

Exemplo em português: *Se a vida significava mais para ele, então cabia a ele exigir mais da vida, mas não podia exigi-lo de uma companhia como aquela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If life meant more to him, then it was for him to demand more from life, but he could not demand it from such companionship as this. [Go to](#)

Complainer /kəm'pleɪnər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reclamão; pessoa que reclama

Simple English: A person who frequently expresses dissatisfaction or annoyance.

Example: *The sailor was known as a complainer and a tattler.*

Exemplo em português: *Num navio, seria um dedo-duro, um reclamão, um fofoqueiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On a ship he would be a sneak, a complainer, a tattler. [Go to](#)

Complainingly /kəm'pleɪnɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em tom de queixa; queixosamente

Exemplo em português: *Os olhos, cruéis e de fuinha, olhavam-no com queixa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The eyes, weasel-like and cruel, were looking at him complainingly. [Return to Original English Version](#)

Comport /kəm'pɔ:rt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comportar-se

Exemplo em português: *E, o mais importante de tudo, bem no fundo e ainda assim sempre à tona de seu pensamento, estava o problema de como deveria portar-se diante daquelas pessoas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And most important of all, far down and yet always at the surface of his thought, was the problem of how he should comport himself toward these persons. [Return to Original English Version](#)

Comprehensible /,kɑ:mprɪ'hensəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compreensível; fácil de entender

Exemplo em português: *Mas, no entretempo, falar ele tinha de falar, e tinha de ser sua própria língua, moderada, é claro, para ser compreensível a eles e para não os chocar demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in the meantime, talk he must, and it must be his own talk, toned down, of course, so as to be comprehensible to them and so as not to shock them too much. [Return to Original English Version](#)

Comradeship /'kɑ:mrædʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: camaradagem

Exemplo em português: *Era uma posse da alma o que ele sonhava, refinada além de toda grosseria, um livre companheirismo de espírito que não conseguia traduzir em pensamento definido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a soul-possession he dreamed, refined beyond any grossness, a free comradeship of spirit that he could not put into definite thought. [Return to Original English Version](#)

Conceive /kən'si:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conceber; imaginar

Exemplo em português: *Não concebia o corpo dela como um corpo, sujeito aos males e fragilidades dos corpos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not conceive of her body as a body, subject to the ills and frailties of bodies. [Return to Original English Version](#)

Concern /kən'sɜːrn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Exemplo em português: *"Pela milésima vez, eu já disse pra você não meter o nariz em negócio que não é da sua conta.*

Forms in this book: concern, concerning

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For the thousandth time, I've told you to keep your nose out of business that doesn't concern you. [Go to](#)

Conflict /'kɒnflɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conflito

Simple English: Hostile encounter between armed forces during a war.

Example: *The ongoing conflict has caused suffering for many civilians in the region.*

Exemplo em português: *Ouviu falar pela primeira vez de socialismo, anarquismo e taxa única, e aprendeu que as ideias sociais estavam em conflito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He first heard of socialism, anarchism, and single tax, and learned that social ideas were in conflict. [Go to](#)

Confronting /kən'frʌntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfrentando; encarando

Exemplo em português: *Estava horrorizado com o problema diante dele, oprimido pelo íncubo de sua condição de classe operária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was appalled at the problem confronting him, weighted down by the incubus of his working-class station. [Return to Original English Version](#)

Conjure /'kɑ:ndʒər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: invocar; conjurar; fazer surgir

Exemplo em português: “Ruth.” Era um talismã, uma palavra mágica para invocar.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Ruth.” It was a talisman, a magic word to conjure with. [Return to Original English Version](#)

Connolly /'kɒnəli/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: Connolly (sobrenome)

Simple English: a person's family name

Example: "Lizzie Connolly," he said.

Exemplo em português: "Lizzie Connolly.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Lizzie Connolly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Lizzie Connolly. [Go to](#)

Conquering /'kɑ:ŋkəɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conquistador; conquistando

Simple English: Winning by force, or taking control of a place.

Example: *The conquering army entered the city.*

Exemplo em português: *Ali estava a aventura, algo para a cabeça e para a mão, um mundo a conquistar... e imediatamente pensou, conquistando, em conquistá-la a ela, aquele espírito pálido como um lírio sentado a seu lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here was adventure, something for head and hand, a world to win - and at once he thought, conquering, to win to her, that lily-pale spirit sitting beside him. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was adventure, something to do with head and hand, a world to conquer - and straightway from the back of his consciousness rushed the thought, _conquering, to win to her, that lily-pale spirit sitting beside him_. [Go to](#)

Conscious /'kɒnʃəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: consciente

Simple English: Aware of one's surroundings, feelings, or actions.

Example: *She was conscious of the need to improve her public speaking skills.*

Exemplo em português: *Estava cercado pelo desconhecido, temeroso do que poderia acontecer, sem saber o que deveria fazer, e consciente de que se movia e se comportava de forma desajeitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was deeply sensitive and painfully self-conscious, and when the other man quietly glanced at him over the letter, it hurt like a knife. [Go to](#)

Consequent /'kɔːnsəkwənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consequente; decorrente

Exemplo em português: *Ele, por sua vez, percebeu o que ela fizera, e na consequente onda calorosa de gratidão que o dominou esqueceu a língua de fala solta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He, in turn, realized what she had done, and in the consequent warm surge of gratefulness that overwhelmed him forgot his loose-worded tongue. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Consoled /kən'sould/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Exemplo em português: *“Um dia eu esmurro essa cara dele”, era o modo como ele muitas vezes se consolava por suportar a existência daquele homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Some day I’ll beat the face off of him,” was the way he often consoled himself for enduring the man’s existence. [Return to Original English Version](#)

Constant /'kɒnstənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Exemplo em português: *Para piorar as coisas, a criada era uma ameaça constante, aparecendo sem ruído a seu ombro como uma Esfinge severa propondo enigmas que precisavam ser resolvidos de imediato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To make things worse, the servant was a constant threat, appearing soundlessly at his shoulder like a hard Sphinx asking riddles that had to be solved at once. [Go to](#)
2. He took great pleasure in putting her down, and these days she gave in easily, though it had been different in the first years of their marriage, before the children and his constant nagging wore her out. [Go to](#)
3. He thought hard work, many children, and her husband's constant nagging had changed her. [Go to](#)

Contended /kən'tendɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sustentou; alegou; disputou

Exemplo em português: *Não havia vida além-túmulo, sustentava; era aqui e agora, depois trevas eternas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no life beyond, he had contended; it was here and now, then darkness everlasting. [Return to Original English Version](#)

Contradiction /,kɒntrə'dɪkʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contradição

Simple English: A statement or situation that conflicts with another statement or with itself.

Example: *Calling them wise men seemed a clear contradiction.*

Exemplo em português: *Um dia lia um livro de filosofia antiquada, no dia seguinte um ultramoderno, de modo que a cabeça lhe girava com o conflito e a contradição das ideias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One day he would read a book of antiquated philosophy, and the next day one that was ultra-modern, so that his head would be whirling with the conflict and contradiction of ideas. [Go to](#)

Conundrums /kə'nʌndrəmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enigmas; problemas difíceis

Exemplo em português: *E, para somar confusão à confusão, havia o criado, uma ameaça incessante, que surgia sem ruído a seu ombro, uma temível Esfinge que propunha enigmas e charadas a exigir solução instantânea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And to add confusion to confusion, there was the servant, an unceasing menace, that appeared noiselessly at his shoulder, a dire Sphinx that propounded puzzles and conundrums demanding instantaneous solution.

[Return to Original English Version](#)

Convulsed /kən'vʌlst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convulsionado; contorcido

Exemplo em português: - *Pergunta pra ela - foi a resposta, entre risadinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You ask her," was the convulsed response. [Return to Original English Version](#)

Corded /'kɔ:rdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com músculos e tendões salientes

Simple English: Marked by raised, ropelike muscles or tendons.

Example: *Her eyes rested on his thick, corded neck.*

Exemplo em português: *Seus olhos pousaram por um instante no pescoço musculoso dele, grosso e marcado de tendões, quase touruno, bronzeado pelo sol e cheio de saúde e força rústicas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her eyes rested for a moment on his muscular neck, thick and corded, almost bull-like, browned by the sun and full of rough health and strength. [Go to](#)

Original English Version

1. Her gaze rested for a moment on the muscular neck, heavy corded, almost bull-like, bronzed by the sun, spilling over with rugged health and strength. [Go to](#)

Cordial /'kɔ:rdʒəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cordial; afável; licor doce

Exemplo em português: *O homem do balcão da biblioteca já vira Martin ali tantas vezes que se tornara bastante cordial, saudando-o sempre com um sorriso e um aceno quando entrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man at the desk in the library had seen Martin there so often that he had become quite cordial, always greeting him with a smile and a nod when he entered. [Return to Original English Version](#)

Courage Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Sua vida se abriu diante dele em imagens de perigo, coragem, dificuldade e trabalho duro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His life opened before him in pictures of danger, courage, hardship, and hard work. [Go to](#)
2. Time after time he prepared himself to call, but when doubts came, his courage faded. [Go to](#)

Cowardice /'kaʊədɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: covardia

Simple English: Lack of courage when facing danger or difficulty.

Example: *He was accused of cowardice for leaving early.*

Exemplo em português: *Martin voltou a si e olhou para aqueles olhos de conta, cheios de desdém, raiva e covardia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin came back to himself and looked at the bead-like eyes, full of sneering, anger, and cowardice. [Go to](#)

Cowardly /'kaʊədli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: covarde; medroso

Simple English: Not brave; easily frightened.

Example: *The Cowardly Lion was afraid of everything.*

Exemplo em português: *Havia sugestões covardes de que fingisse, assumisse um papel; e havia sugestões ainda mais covardes que o advertiam de que fracassaria em tal empresa, de que sua natureza não estava talhada para sustentá-la, e de que faria papel de bobo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were cowardly suggestions that he should make believe, assume a part; and there were still more cowardly suggestions that warned him he would fail in such course, that his nature was not fitted to live up to it, and that he would make a fool of himself. [Go to](#)
2. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Go to](#)

Coyly /'kɔɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com faceirice; timidamente

Exemplo em português: *E ele a mediu de modo descuidado, e soube, ousado agora, que ela começaria a recuar, timidamente e com delicadeza, à medida que ele avançasse, sempre pronta a inverter o jogo caso ele se tornasse covarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he measured her in a careless way, and knew, bold now, that she would begin to retreat, coyly and delicately, as he pursued, ever ready to reverse the game should he turn fainthearted. [Return to Original English Version](#)

Crannies /'kræni:z/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fendas; frestas

Exemplo em português: *Encontrava-se naquele estado raro e feliz em que um homem vê os próprios sonhos saírem das frestas da fantasia e se tornarem fato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in that rare and blissful state wherein a man sees his dreams stalk out from the crannies of fantasy and become fact. [Return to Original English Version](#)
2. His was a fluid organism, swiftly adjustable, capable of flowing into and filling all sorts of nooks and crannies. [Return to Original English Version](#)

Crash /kræʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Exemplo em português: *Ondas pesadas quebravam sobre uma rocha que se projetava da água; nuvens escuras de tempestade cobriam o céu; e além das ondas que se quebravam, uma escuna de piloto, navegando firme contra o vento, inclinava-se tanto que dava para ver todo o convés enquanto ela avançava por um céu tempestuoso de pôr do sol.*

Forms in this book: crash, crashed, crashing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Heavy surf crashed over a rock that stuck out from the water; dark storm clouds covered the sky; and beyond the breaking waves, a pilot schooner, sailing hard into the wind, leaned so far that every part of her deck could be seen as she pushed through a stormy sunset sky. [Go to](#)

Craved /kreɪvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ansiou por; rogou

Exemplo em português: *Sua natureza ansiava por amor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His nature craved love. [Return to Original English Version](#)

Crawled /krɔːld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Exemplo em português: *Sua pele se arrepiou como naquela noite em que ela se agarrara a ele, e seu coração se aqueceu de piedade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His skin crawled as it had that night when she held on to him, and his heart was warm with pity. [Go to](#)

Original English Version

1. "You was saying that this man Swinburne failed bein' a great poet because - an' that was as far as you got, miss," he prompted, while to himself he seemed suddenly hungry, and delicious little thrills crawled up and down his spine at the sound of her laughter. [Go to](#)

2. His flesh was crawling as it had crawled that night when she clung to him, and his heart was warm with pity. [Go to](#)

Creaking /'kri:kɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rangente; que chia

Simple English: Making a long high noise when it moves.

Example: *We climbed the creaking wooden stairs.*

Exemplo em português: *Quase podia sentir de novo o cheiro da carne ruim e ouvir os barulhos altos de gente comendo, misturados ao ranger das madeiras do navio e ao gemido das anteparas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could almost smell the bad beef again and hear the loud noises of eating, mixed with the creaking ship's timbers and groaning bulkheads. [Go to](#)

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Go to](#)

Creased /kri:st/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vincado

Simple English: Marked with lines from folding.

Example: *His coat was creased from the long journey.*

Exemplo em português: *Outro passo foi passar vinco nas calças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Another step was to wear creased trousers. [Go to](#)
2. She opened the door herself, and at once her sharp eyes noticed his creased trousers and the slight but clear change in him for the better. [Go to](#)

Original English Version

1. Another stride was in the direction of creased trousers. [Go to](#)
2. She met him at the door herself, and her woman's eyes took in immediately the creased trousers and the certain slight but indefinable change in him for the better. [Go to](#)

Crept /krept/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Exemplo em português: *A faca ocupava um lugar no quadro, decidiu, e apareceria bem, com uma espécie de lampejo, à luz das estrelas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But of all this no hint had crept into his speech. [Return to Original English Version](#)

Crew /kru:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tripulação; equipe; grupo

Simple English: A group of people with shared skills participating in a common activity.

Example: *The film crew worked late to finish shooting the movie.*

Exemplo em português: *Havia feito parte da tripulação da escuna contrabandista _Halcyon_ quando ela foi capturada por um navio da guarda costeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been part of the crew of the smuggling schooner _Halcyon_ when it was captured by a revenue cutter. [Go to](#)

Crinkled /'krɪŋkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amassou

Simple English: made many small folds or wrinkles in something

Example: *He crinkled the paper angrily and resumed reading.*

Exemplo em português: *Ele amassou o jornal com raiva e retomou a leitura.*

CHAPTER IV: Capítulo IV

Use in this Book:

Original English Version

1. He crinkled the paper viciously and resumed his reading. [Go to](#)

Cripes /kraɪps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Caramba!

Exemplo em português: *Cruz-credo, mas eu tô com um gosto na boca!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cripes, but I've got a taste in my mouth!" [Return to Original English Version](#)

Critical /'krɪtɪkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: crítico; fundamental; crucial

Simple English: A very serious situation that requires immediate action.

Example: *The patient is in critical condition and needs urgent surgery now.*

Exemplo em português: "É", disse ele, se autocriticando.

Forms in this book: critical, critically

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes," he said in a self-critical way. [Go to](#)

Croak /krouk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coaxo; grasnido; som rouco

Exemplo em português: - *Ele tem isso no sangue, eu tô te dizendo, veio do pai dele - prosseguiu o senhor Higginbotham, acusador. - E vai morrer na sarjeta do mesmo jeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "An' he'll croak in the gutter the same way. [Return to Original English Version](#)

Crossin /'krɒ:sɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atravessando

Simple English: moving across a space, such as walking across a room

Example: *When you was crossin' the room to kiss your mother, I thought it was the most beautiful thing I ever seen.*

Exemplo em português: *Ora, quando você atravessou a sala pra beijar sua mãe, achei que era a coisa mais bonita que já vi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why, when you was crossin' the room to kiss your mother, I thought it was the most beautiful thing I ever seen. [Return to Original English Version](#)

Crumpled /'krʌmpəd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: amassado; enrugado; desabou

Simple English: Crushed into folds and wrinkles, or collapsed suddenly.

Example: *She smoothed out the crumpled envelope on the table.*

Exemplo em português: *Ele amassou o jornal com raiva e voltou a ler. ##*
CHAPTER IV: Capítulo IV

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He crumpled the paper angrily and went back to reading. [Go to](#)

Crystallization /,krɪstəlaɪ'zeɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cristalização

Exemplo em português: *Era uma emanção de seu espírito, uma cristalização pura e graciosa de sua essência divina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an emanation of her spirit, a pure and gracious crystallization of her divine essence. [Return to Original English Version](#)

Cubbyhole /'kʌbihoʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cubículo; espaço minúsculo

Exemplo em português: *Martin Eden, ainda com o sangue formigando do contato com o cunhado, tateou o caminho pelo corredor escuro dos fundos e entrou em seu quarto, um cubículo minúsculo com espaço para uma cama, um lavatório e uma cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin Eden, with blood still crawling from contact with his brother-in-law, felt his way along the unlighted back hall and entered his room, a tiny cubbyhole with space for a bed, a wash-stand, and one chair. [Return to Original English Version](#)

Curbed /k3:rbd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refreou

Exemplo em português: *Continha o impulso, nascido de seu treino no mar, de dizer “Sim, senhor” e “Não, senhor” aos irmãos dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He curbed the impulse, arising out of his sea-training, to say “Yes, sir,” and “No, sir,” to her brothers. [Return to Original English Version](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Simple English: In a strange or unusual way, or with a desire to know more.

Example: *The sailors looked curiously at one another.*

Exemplo em português: *"Ora, eu não soube que ele tivesse morrido." Ela olhou para ele com curiosidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why, I haven't heard that he was dead." She looked at him curiously. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, I haven't heard that he was dead." She looked at him curiously. [Go to](#)

2. He studied them curiously. [Go to](#)

Curls /kɜːrlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cachos; anéis de cabelo; espirais

Simple English: Rings or waves of hair, or anything twisted into that shape.

Example: *Her dark curls fell over her shoulders whenever she took off her hat.*

Exemplo em português: *Acima de uma testa quadrada, viu cabelos castanhos e espessos, com uma ondulação e traços de cachos que qualquer mulher admiraria, com vontade de acariciá-los com as mãos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Above a square forehead he saw thick brown hair, with a wave in it and hints of curls that any woman might admire, wanting to stroke it with her hands. [Go to](#)

Original English Version

1. Above a square-domed forehead he saw a mop of brown hair, nut-brown, with a wave to it and hints of curls that were a delight to any woman, making hands tingle to stroke it and fingers tingle to pass caresses through it. [Go to](#)

Curses /'k3:rsɪz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: maldições; pragas

Simple English: Words said to bring bad luck to someone.

Example: *The old woman shouted curses at the thief.*

Exemplo em português: *Quando erguia os olhos, o cômodo parecia se erguer e balançar como um navio no mar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he threw the "Secret Doctrine" across the room, along with many curses, turned off the gas, and tried to sleep. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he hurled the "Secret Doctrine" and many curses across the room, turned off the gas, and composed himself to sleep. [Go to](#)

Cussin /'KASIN/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: praguejando, xingando

Simple English: using bad or rude language out of anger

Example: "You've got to quit cussin', Martin, old boy," he said aloud.

Exemplo em português: "Mas você tem que parar de xingar, Martin, meu velho; tem que parar de xingar", disse em voz alta.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But you've got to quit cussin', Martin, old boy; you've got to quit cussin'," he said aloud. [Go to](#)

Original English Version

1. "But you've got to quit cussin', Martin, old boy; you've got to quit cussin'," he said aloud. [Go to](#)

Daintily /'deɪntɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delicadamente

Simple English: In a small, careful and pretty way.

Example: *She stepped daintily over the puddle.*

Exemplo em português: *Estas então foram afastadas por japonesas que caminhavam delicadamente sobre tamancos de madeira, por eurásianas de traços delicados marcados pela fraqueza, e por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, com flores no cabelo e pele morena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These were then pushed aside by Japanese women stepping daintily on wooden clogs, by Eurasians with delicate features marked by weakness, and by full-bodied women from the South Sea Islands with flowers in their hair and brown skin. [Go to](#)

Dangerously /'deɪndʒərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perigosamente

Simple English: In a way that could cause harm.

Example: *The boat leaned dangerously to one side.*

Exemplo em português: *Ele a seguiu com sua velha falta de jeito, tropeçando enquanto os ombros balançavam perigosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He followed her with his old awkwardness, stumbling as his shoulders swung dangerously. [Go to](#)

Dangling /'dæŋgəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pendente; balançando

Exemplo em português: *Ela remendava uma calça dele, enquanto o corpo magro do marido se distribuía por duas cadeiras, os pés balançando em chinelos de tapete surrados sobre a beirada da segunda cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was patching a pair of his trousers, while his lean body was distributed over two chairs, his feet dangling in dilapidated carpet-slippers over the edge of the second chair. [Return to Original English Version](#)

Daub /dɔ:b/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borrão; pintura grosseira

Exemplo em português: *Ficou encarando o que parecia um borrão descuidado de tinta e então recuou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stared at what seemed a careless daub of paint, then stepped away.

[Return to Original English Version](#)

Dazzle /'dæzəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslumbrar

Exemplo em português: *Eriçavam-se de perigos desconhecidos, e ele os fitava, fascinado, até que o brilho deles se transformou num fundo sobre o qual desfilava uma sucessão de imagens do castelo de proa, em que ele e seus companheiros comiam carne salgada com facas de mato e com os dedos, ou raspavam a grossa sopa de ervilha das canecas de folha com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Return to Original English Version](#)

Debotchin /dɪ'bo:tʃɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corrompendo

Simple English: leading someone, especially a child, into bad habits like drinking

Example: *He is debauching innocent children with his drinking.*

Exemplo em português: *Não vou aturar as artimanhas dele... corrompendo crianças inocentes com a bebedeira dele. - O senhor Higginbotham gostava da palavra, nova em seu vocabulário, recém-colhida de uma coluna de jornal. - É isso mesmo, corrupção... não tem outro nome pra isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I won't put up with his shinanigan - debotchin' innocent children with his boozing." Mr. Higginbotham liked the word, which was a new one in his vocabulary, recently gleaned from a newspaper column. [Return to Original English Version](#)

2. "That's what it is, debotchin' - there ain't no other name for it." [Return to Original English Version](#)

Declare /dɪˈkleər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Exemplo em português: *"Eu declaro que _vou_ te beijar", disse, com um súbito calor no coração.*

Forms in this book: declare, declared

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I declare I _will_ kiss you," she said, with a sudden warm feeling in her heart.

[Go to](#)

Defiance /dɪ'faɪəns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desafio; desacato

Simple English: Open refusal to obey.

Example: *He stood there in silent defiance.*

Exemplo em português: *Aquilo era desafio aberto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was open defiance. [Go to](#)

Original English Version

1. This was unqualified defiance. [Go to](#)

Defiant /di'faɪənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: desafiador; insubmisso

Simple English: Openly refusing to obey.

Example: *She gave a defiant answer and stayed where she was.*

Exemplo em português: *Ao lado dos olhos ousados e desafiadores da garota, viu os olhos claros e brilhantes de Ruth, como os de uma santa, olhando para ele de lugares profundos e puros.*

Forms in this book: Defiant, defiant

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beside the girl's bold, defiant eyes, he saw Ruth's clear, shining eyes, like a saint's, looking at him from deep and pure places. [Go to](#)

Original English Version

1. She was a slender, dark girl, with black, defiant eyes. [Go to](#)

2. Ranged side by side with the bold, defiant eyes of the girl before him, he saw Ruth's clear, luminous eyes, like a saint's, gazing at him out of unplumbed depths of purity. [Go to](#)

Deficiencies /dɪ'fɪʃənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deficiências; carências

Exemplo em português: *Tomou aquilo como a exposição de mais uma de suas deficiências.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took it as an exposure of another of his deficiencies. [Return to Original English Version](#)

Deftly /'dɛftli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habilmente; com destreza

Exemplo em português: *Ela saiu com um papel de arroz pardo e um pouco de fumo mexicano, que ele enrolou com destreza num cigarro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It came out with a brown rice paper and a pinch of Mexican tobacco, which were deftly rolled together into a cigarette. [Return to Original English Version](#)

Degeneracy /dɪ'dʒenərəsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: degeneração; decadência moral

Exemplo em português: *Estas, por sua vez, foram expulsas por mulheres japonesas, de aspecto de boneca, andando com passinhos miúdos sobre tamancos de madeira; por euro-asiáticas, de traços delicados, marcadas pela degeneração; por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, coroadas de flores e de pele parda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These, in turn, were crowded out by Japanese women, doll-like, stepping mincingly on wooden clogs; by Eurasians, delicate featured, stamped with degeneracy; by full-bodied South-Sea-Island women, flower-crowned and brown-skinned. [Return to Original English Version](#)

Delicately /'delɪkətli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: delicadamente

Exemplo em português: *E ele a mediu de modo descuidado, e soube, ousado agora, que ela começaria a recuar, timidamente e com delicadeza, à medida que ele avançasse, sempre pronta a inverter o jogo caso ele se tornasse covarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he measured her in a careless way, and knew, bold now, that she would begin to retreat, coyly and delicately, as he pursued, ever ready to reverse the game should he turn fainthearted. [Return to Original English Version](#)

Deliciously /dɪ'ɪʃəsli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: deliciosamente

Exemplo em português: *A sensação usurpava a razão, e ele tremia e palpitava de emoções que jamais conhecera, deslizando deliciosamente por um mar de sensibilidade onde o próprio sentir era exaltado e espiritualizado e levado para além dos cumes da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sensation usurped reason, and he was quivering and palpitant with emotions he had never known, drifting deliciously on a sea of sensibility where feeling itself was exalted and spiritualized and carried beyond the summits of life.

[Return to Original English Version](#)

2. He thrilled deliciously at the remembrance. [Return to Original English Version](#)

Dens /denz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: covis; antros

Simple English: The homes of wild animals, or bad meeting places.

Example: *The wolves went back to their dens.*

Exemplo em português: *Sua mente pareceu tornar-se uma enorme câmara escura, e ele viu cenas sem fim de sua vida: porões de caldeiras e alojamentos de marinheiros, acampamentos e praias, cadeias e bares, hospitais de febre e ruas de cortiços, tudo ligado pela maneira como as pessoas se dirigiam a ele naqueles lugares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind seemed to become a huge camera obscura, and he saw endless scenes from his life: stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and drinking dens, fever hospitals and slum streets, all linked together by the way people had addressed him there. [Go to](#)

Dentist's /'dentists/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do dentista

Exemplo em português: *E entre os lábios havia dentes que jamais tinham conhecido nem precisado do cuidado do dentista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And between the lips were teeth that had never known nor needed the dentist's care. [Return to Original English Version](#)

Department's /dɪ'pɑ:rtmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do departamento

Simple English: The possessive form of “department,” showing something belonging to a division of an organization.

Example: *The error was not the department's fault.*

Exemplo em português: *"Seu pedido não faz exatamente parte do trabalho do departamento de referência, mas ficarei muito feliz em ajudá-lo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Your request is not exactly part of the reference department’s work, but I shall be very happy to help you.” [Go to](#)

Depravity /di'prævəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: depravação

Exemplo em português: *Ele parecia revelar-lhe uma insuspeitada depravação em sua natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to reveal to her an undreamed depravity in her nature. [Return to Original English Version](#)

2. He paused, open-mouthed, on the verge of the pit of his own depravity and utter worthlessness to breathe the same air she did. [Return to Original English Version](#)

Deprecatingly /'deprəkeɪtɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em tom de desculpa

Exemplo em português: *Ele agitou a mão em gesto modesto e murmurou que não fora nada aquilo que fizera, que qualquer sujeito teria feito o mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He waved his hand deprecatingly and muttered that it was nothing at all, what he had done, and that any fellow would have done it. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Depreciatingly /dɪ'priːʃiɪtɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo depreciativo; com falsa modéstia

Exemplo em português: - *É - disse, depreciando-se. - Elas num são grandes o bastante pra aguentar o tranco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes," he said depreciatingly. [Return to Original English Version](#)

Derogatory /dɪ'rɑːgətɔːri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: depreciativo; ofensivo

Exemplo em português: *Ele fazia um apelo à sua piedade e ternura como ninguém jamais fizera antes, e essa piedade não era tanto depreciativa dele quanto maternal nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He made a call upon her pity and tenderness that no one had ever made before, and the pity was not so much derogatory of him as maternal in her.

[Return to Original English Version](#)

Desert /dɪ'zɜ:rt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Exemplo em português: *Num momento cavalgava um broncho pelo brilhante Deserto Pintado; no seguinte olhava, através do calor tremeluzente, para as profundezas vazias e brancas do Vale da Morte, ou remava num oceano gelado onde enormes ilhas de gelo se erguiam e brilhavam ao sol.*

Forms in this book: Desert, desert

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One moment he was riding a broncho across the bright Painted Desert; the next he was looking down through shimmering heat into the empty white depths of Death Valley, or rowing in a freezing ocean where huge ice islands rose and shone in the sun. [Go to](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: *Não merecia nada daquilo.*

Forms in this book: deserve, deserved

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He deserved none of it. [Go to](#)
2. He had to be that way if he ever hoped to deserve breathing the same air as she did. [Go to](#)

Desirous /dɪˈzaɪərəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desejoso; ansioso por

Exemplo em português: - *É, esse eu li - atalhou ele impulsivamente, esporeado a exibir e aproveitar ao máximo seu pequeno cabedal de conhecimento livresco, desejoso de mostrar a ela que não era um zé-ninguém de todo estúpido. - “O Salmo da Vida”, “Excelsior” e... acho que é só.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, I’ve read ‘m,” he broke in impulsively, spurred on to exhibit and make the most of his little store of book knowledge, desirous of showing her that he was not wholly a stupid clod. [Return to Original English Version](#)

2. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Return to Original English Version](#)

Despaired /dɪ'sperd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desesperou; perdeu a esperança

Exemplo em português: *Olhou em volta e viu os outros o fitando com atenção arrebatada; e teria desesperado se não tivesse visto horror nos olhos da mãe - horror fascinado, é verdade, mas ainda assim horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She glanced about her and saw the others gazing at him with rapt attention; and she would have despaired had not she seen horror in her mother's eyes - fascinated horror, it was true, but none the less horror. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Determinedly /dɪ'tɜːrmɪndli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: *E enquanto Artur retomava a história, pela vigésima vez, de sua aventura com os arruaceiros bêbados na barca e de como Martin Eden se atirara em seu socorro, esse indivíduo, de sobranceiras franzidas, meditava sobre o papelão que fizera e se debatia com mais determinação com o problema de como deveria comportar-se diante daquela gente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And while Arthur took up the tale, for the twentieth time, of his adventure with the drunken hoodlums on the ferry-boat and of how Martin Eden had rushed in and rescued him, that individual, with frowning brows, meditated upon the fool he had made of himself, and wrestled more determinedly with the problem of how he should conduct himself toward these people. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Devotees /,devə'ti:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devotos

Exemplo em português: *Como prata, pensou consigo, como sinos de prata tilintando; e no mesmo instante, e por um instante, foi transportado a uma terra distante onde, sob flores rosadas de cerejeira, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontiagudo chamando à adoração os devotos de sandálias de palha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Like silver, he thought to himself, like tinkling silver bells; and on the instant, and for an instant, he was transported to a far land, where under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled devotees to worship. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Diametrically /,daɪə'metɹɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diametralmente

Exemplo em português: *Então se lembrou dos seguradores e dos armadores, os dois patrões a quem um capitão devia servir, cada um dos quais podia e havia de quebrá-lo, e cujos interesses eram diametralmente opostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he remembered the underwriters and the owners, the two masters a captain must serve, either of which could and would break him and whose interests were diametrically opposed. [Return to Original English Version](#)

Diction /'dɪkʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dicção

Exemplo em português: *Mas o tempo todo o oprimia a consciência de que aquele cuidado com a dicção fazia dele um pateta, impedindo-o de exprimir o que trazia dentro de si.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But all the time he was oppressed by the consciousness that this carefulness of diction was making a booby of him, preventing him from expressing what he had in him. [Return to Original English Version](#)

Dilapidated /dɪ'læpɪdeɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dilapidado; em ruínas

Exemplo em português: *Ela remendava uma calça dele, enquanto o corpo magro do marido se distribuía por duas cadeiras, os pés balançando em chinelos de tapete surrados sobre a beirada da segunda cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was patching a pair of his trousers, while his lean body was distributed over two chairs, his feet dangling in dilapidated carpet-slippers over the edge of the second chair. [Return to Original English Version](#)

Dimes /daɪmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: moedas de dez centavos

Simple English: United States coins worth ten cents

Example: *The shopkeeper counted the greasy dimes and quarters.*

Exemplo em português: *Numa imagem repentina, pareceu-lhe que a natureza dela estava sendo coberta por verduras murchas, espuma de sabão malcheirosa, e as moedas gordurosas de dez, cinco e vinte e cinco centavos que ela recolhia no balcão do armazém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a sudden image, it seemed to him that her nature was being covered by stale vegetables, bad-smelling soap suds, and the greasy dimes, nickels, and quarters she took over the store counter. [Go to](#)

Original English Version

1. It came to him, in a flash of fancy, that her nature seemed taking on the attributes of stale vegetables, smelly soapsuds, and of the greasy dimes, nickels, and quarters she took in over the counter of the store. [Go to](#)

Dimly /'dɪmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Simple English: With little light, so it is hard to see.

Example: *The room was dimly lit by one candle.*

Exemplo em português: *Só de modo vago tinha consciência de que chovia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was only dimly aware that it was raining. [Go to](#)

Discipline /'disəplɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: disciplina; disciplinar

Simple English: Training and punishment methods enforcing rules and improving behavior.

Example: *Teachers use discipline to help students learn right from wrong.*

Exemplo em português: *Ele viu o olhar, mas não deixou transparecer nada, pois a disciplina era uma das coisas que havia aprendido.*

Forms in this book: discipline, disciplined

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw the glance but showed nothing, because discipline was one of the things he had learned. [Go to](#)

Discomfiture /dɪs'kʌmfɪtʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embaraço; desconcerto

Exemplo em português: - *Foi corajoso da sua parte ajudar Artur como ajudou... e o senhor um estranho - disse ela com tato, ciente do embaraço dele, embora não do motivo dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It was brave of you to help Arthur the way you did - and you a stranger," she said tactfully, aware of his discomfiture though not of the reason for it. [Return to Original English Version](#)

Discoursed /dis'kɔ:rst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: discorreu; falou longamente

Exemplo em português: *Havia também um garçom de restaurante, de olhos negros, que era teosofista, um padeiro sindicalizado que era agnóstico, um velho que confundia todos eles com a estranha filosofia de que _o que é, é certo_, e outro velho que discorria interminavelmente sobre o cosmos e o átomo-pai e o átomo-mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then there was a black-eyed restaurant waiter who was a theosophist, a union baker who was an agnostic, an old man who baffled all of them with the strange philosophy that _what is is right_, and another old man who discoursed interminably about the cosmos and the father-atom and the mother-atom.

[Return to Original English Version](#)

Dishonesty /dis'ɒnɪsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desonestidade

Simple English: Deceitful or unfair behavior; a lack of honesty.

Example: *Dishonesty in one matter suggested dishonesty in others.*

Exemplo em português: *As letras pareciam exalar uma sensação de pequenez, egoísmo e desonestidade mesquinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The letters seemed to give off a feeling of smallness, selfishness, and petty dishonesty. [Go to](#)

Dismiss /dis'mis/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: demitir; dispensar; descartar

Simple English: To remove someone from their job or position.

Example: *The company decided to dismiss the employee due to poor performance.*

Exemplo em português: *Mas então descartou a ideia como tola e impossível, e se entregou ainda mais à música.*

Forms in this book: dismiss, dismissed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But then he dismissed the idea as foolish and impossible, and gave himself more fully to the music. [Go to](#)
2. But he dismissed that as unimportant in Her eyes, and he studied the high, square forehead for a long time, trying to understand the mind behind it. [Go to](#)

Disparagement /dɪ'spærɪdʒmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: depreciação; menosprezo

Exemplo em português: *Estava humilde e manso, tomado de autodepreciação e rebaixamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was humble and meek, filled with self-disparagement and abasement.

[Return to Original English Version](#)

Displacing /dis'pleɪsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslocando; substituindo

Exemplo em português: *E então uma glória radiante brilhou na parede, e por sobre a outra visão, deslocando-a, cintilou o rosto pálido Dela sob sua coroa de cabelo dourado, remoto e inacessível como uma estrela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then a radiant glory shone on the wall, and up through the other vision, displacing it, glimmered Her pale face under its crown of golden hair, remote and inaccessible as a star. [Return to Original English Version](#)

Disrupted /dis'rʌptɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interrompeu; desorganizou

Exemplo em português: *Ela se perturbava sutilmente com isso, e mais de uma vez, embora não soubesse por quê, aquilo interrompia sua linha de pensamento com sua deliciosa intrusão e a obrigava a tatear pelo resto de ideias meio proferidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was subtly perturbed by it, and more than once, though she knew not why, it disrupted her train of thought with its delicious intrusion and compelled her to grope for the remainder of ideas partly uttered. [Return to Original English Version](#)

Dissipated /'dɪsəpeɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dissipado; desfeito

Exemplo em português: *A visão cintilante foi rasgada e dissipada por Artur, que, a noite inteira, vinha tentando fazer o seu homem selvagem se soltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The glimmering vision was rent asunder and dissipated by Arthur, who, all evening, had been trying to draw his wild man out. [Return to Original English Version](#)

Distortions /dɪ'stɔːrʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distorções

Exemplo em português: *Ele capturou a mão que se oferecia, e sentiu na palma marcas e deformações familiares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He captured the hand that invited, and felt on the palm familiar markings and distortions. [Return to Original English Version](#)

Divined /di'vaɪnd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: adivinhou; conjecturado

Exemplo em português: *Escovava os dentes e esfregava as mãos com uma escova de cozinha até que viu uma escovinha de unhas na vitrine de uma farmácia e adivinhou sua utilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He washed his teeth, and scrubbed his hands with a kitchen scrub-brush till he saw a nail-brush in a drug-store window and divined its use. [Return to Original English Version](#)

Divinity /dɪˈvɪnəti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: divindade; teologia

Simple English: A divine being or quality, or the academic study of theology.

Example: *She studied divinity at the university.*

Exemplo em português: *Não, era um espírito, uma divindade, uma deusa; beleza tão sublimada não era deste mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No, she was a spirit, a divinity, a goddess; such sublimated beauty was not of the earth. [Go to](#)

Dizzy /'dizi/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: tonto; zozzo

Simple English: Feeling that everything around you is turning.

Example: *The fall made him look a little dizzy.*

Exemplo em português: *Em sua imaginação, chegou até a ousar pensar nos lábios dela sobre os seus, e o pensamento foi tão vívido que o deixou tonto, como se estivesse à deriva por nuvens de pétalas de rosa cheias de perfume.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In his imagination, he even dared to think of her lips on his, and the thought was so vivid that it made him dizzy, as if he were drifting through clouds of rose petals filled with perfume. [Go to](#)
2. When Martin Eden left after several hours, his head was dizzy, and he hurried to the library to look up the meanings of a dozen unusual words. [Go to](#)
3. He, in return, felt the same dizzy happiness when her hand touched his in greeting. [Go to](#)

Original English Version

1. In imagination he dared to think of her lips on his, and so vividly did he imagine that he went dizzy at the thought and seemed to rift through clouds of rose-petals, filling his brain with their perfume. [Go to](#)

Dogmatic /dɒg'mætɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dogmático

Simple English: Expressing opinions as certain facts and refusing to consider other views.

Example: *His dogmatic answer allowed no room for discussion.*

Exemplo em português: - *Há muitos versos que poderiam ser dispensados do livro que o senhor estava lendo - disse ela, a voz recatadamente firme e dogmática.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There are many lines that could be spared from the book you were reading," she said, her voice primly firm and dogmatic. [Go to](#)

Dolefully /'dɒlfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tristemente; com desânimo

Exemplo em português: - *Por que você num tá comendo?* - perguntou ele, enquanto Martin mergulhava tristemente no mingau de aveia frio e mal cozido.
- *Ficou bêbado de novo ontem à noite?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why don't you eat?" he demanded, as Martin dipped dolefully into the cold, half-cooked oatmeal mush. [Return to Original English Version](#)

Dolores /də'loʊrɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Dolores

Simple English: the title of a poem by Swinburne, also used as a woman's name.

Example: *He understood 'Dolores' completely.*

Exemplo em português: *Leu mais Swinburne do que havia no volume que Ruth lhe emprestara, e compreendeu "Dolores" por completo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He read more Swinburne than was in the volume Ruth had lent him, and he understood “Dolores” completely. [Go to](#)

Original English Version

1. He read more of Swinburne than was contained in the volume Ruth had lent him; and “Dolores” he understood thoroughly. [Go to](#)

***Domed* /doʊmd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: abobadado; em forma de cúpula

Exemplo em português: *Acima de uma testa quadrada e alta, viu uma juba de cabelo castanho, castanho-nozado, com uma ondulação e indícios de cachos que seriam um deleite para qualquer mulher, fazendo mãos formigarem de vontade de acariciá-lo e dedos formigarem de vontade de passar carícias por ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Above a square-domed forehead he saw a mop of brown hair, nut-brown, with a wave to it and hints of curls that were a delight to any woman, making hands tingle to stroke it and fingers tingle to pass caresses through it. [Return to Original English Version](#)

Doorways /'dɔːrweɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vãos de porta; portais

Simple English: The openings where doors are fitted.

Example: *People sheltered from the rain in shop doorways.*

Exemplo em português: *Os grandes cômodos pareciam pequenos demais para o seu andar pesado, e ele temia que os ombros largos batessem nas portas ou derrubassem os objetos sobre a lareira baixa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The large rooms seemed too small for his heavy walk, and he was afraid his broad shoulders would hit the doorways or knock over the things on the low mantel. [Go to](#)

Original English Version

1. The wide rooms seemed too narrow for his rolling gait, and to himself he was in terror lest his broad shoulders should collide with the doorways or sweep the bric-a-brac from the low mantel. [Go to](#)

Dozed /doʊzd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cochilou; dormitou

Simple English: Slept lightly for a short time.

Example: *He dozed in the chair after dinner.*

Exemplo em português: *Depois cochilou e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio. ## CHAPTER V: Capítulo V*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he dozed off and dreamed dreams that, in madness and boldness, matched those of opium-eaters. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he dozed off to sleep and to dream dreams that for madness and audacity rivalled those of poppy-eaters. [Go to](#)

Drifted /'drɪftɪd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: foi à deriva; afastou-se aos poucos

Simple English: Moved slowly along without control or plan.

Example: *The small boat drifted out to sea.*

Exemplo em português: *Acima, uma lua crescente pálida deslizava, e o Cruzeiro do Sul ardia baixo no céu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Above, a pale crescent moon drifted, and the Southern Cross burned low in the sky. [Go to](#)

Original English Version

1. Overhead drifted a pale crescent moon, and the Southern Cross burned low in the sky. [Go to](#)

***Drinkin* /'drɪŋkɪn/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: bebendo

Simple English: dialect pronunciation of 'drinking'

Example: *"He's been drinkin'," he said in a rough whisper.*

Exemplo em português: *"Ele andou bebendo", disse num sussurro áspero.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He's been drinkin'," he said in a rough whisper. [Go to](#)

Original English Version

1. "He's ben drinkin'," he proclaimed in a hoarse whisper. [Go to](#)

Dripping /'dri:pɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gotejando; pingando; encharcado

Simple English: Falling in drops, or so wet that drops fall off.

Example: *Water was dripping from the edge of the roof.*

Exemplo em português: *Com o polegar e o indicador, enxugou a espuma que escorria de um braço, depois do outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With her thumb and forefinger, she wiped the dripping suds from one arm, then from the other. [Go to](#)

Original English Version

1. With thumb and forefinger she swept the dripping suds first from one arm and then from the other. [Go to](#)

Drivin /'draɪvɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dirigindo

Simple English: dialect pronunciation of 'driving'

Example: *"If he only wanted to steady down, I'd give him a job drivin' the wagon."*

Exemplo em português: - Se ele quisesse ao menos se firmar, eu dava um emprego a ele guiando a carroça - disse o marido, mas sem nenhum traço de benevolência na voz. - O Tom pediu as contas.

Use in this Book:

Original English Version

1. "If he only wanted to steady down, I'd give him a job drivin' the wagon," her husband said, but with no trace of benevolence in his voice. [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. "Now, to come to what I'm drivin' at. [Return to Original English Version](#)

Drizzle /'drɪzəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: garoa; chuvisco

Simple English: Very light rain made of small drops.

Example: *A cold drizzle blurred the harbour lights.*

Exemplo em português: *Ele então se lembrou de damas e vestidos grandiosos semelhantes entrando em teatros de Londres, enquanto ele ficava do lado de fora, na garoa, com policiais o empurrando para trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He then remembered similar grand ladies and dresses entering London theatres while he stood outside in the drizzle, with policemen pushing him back. [Go to](#)
2. A cold drizzle was falling, but he bareheaded himself to it and unbuttoned his vest, walking on without care. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he remembered seeing similar grand ladies and gowns entering the London theatres while he stood and watched and the policemen shoved him back into the drizzle beyond the awning. [Go to](#)
2. A cold drizzle was falling, but he bared his head to it and unbuttoned his vest, swinging along in splendid unconcern. [Go to](#)

Drizzled /'drɪzəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: garooou; chuviscou

Exemplo em português: *Era uma cena cinzenta, cinza gorduroso, e a chuva gotejava, gordurosa, sobre as pedras da calçada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a gray scene, greasy gray, and the rain drizzled greasily on the pavement stones. [Return to Original English Version](#)

Drizzling /'drɪzlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: garoando; de garoa

Simple English: Falling as light rain made of very small drops.

Example: *They waited in the cold, drizzling rain.*

Exemplo em português: *Era uma cena cinzenta, cinzenta e gordurosa, e a chuva caía em garoa oleosa sobre as pedras da calçada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a gray scene, greasy gray, and the rain fell drizzling and oily on the pavement stones. [Go to](#)

Drugstore /'drʌgstɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farmácia; drogaria

Simple English: A shop that sells medicines and personal-care goods.

Example: *She bought cold cream at the station drugstore.*

Exemplo em português: *Escovava os dentes e esfregava as mãos com uma escova de cozinha, até ver uma escova de unhas na vitrine de uma farmácia e entender para que servia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He brushed his teeth and scrubbed his hands with a kitchen brush until he saw a nail brush in a drugstore window and understood what it was for. [Go to](#)

Dwellings /'dwɛlɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moradias; habitações

Exemplo em português: *Enquanto o bonde cruzava a zona de casas espalhadas que separava Oakland de Berkeley, ele ficou de olho num prédio conhecido de dois andares, ao longo de cuja frente corria o orgulhoso letreiro: ARMAZÉM À VISTA DE HIGGINBOTHAM.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the car crossed the zone of scattered dwellings that separated Oakland from Berkeley, he kept a lookout for a familiar, two-story building along the front of which ran the proud sign, HIGGINBOTHAM'S CASH STORE. [Return to Original English Version](#)

Dwelt /dwɛlt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: moravam; habitavam

Exemplo em português: *Mas passou por cima disso como sem mérito, aos olhos Dela, e deteve-se longa e pensativamente na testa alta e quadrada - esforçando-se por penetrá-la e conhecer a qualidade de seu conteúdo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he passed it by as without merit, in Her eyes, and dwelt long and thoughtfully on the high, square forehead, - striving to penetrate it and learn the quality of its content. [Return to Original English Version](#)
2. How different, he thought, from the atmosphere of beauty and repose of the house wherein Ruth dwelt. [Return to Original English Version](#)

Dyspepsia /dɪs'pepsiə/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: dispepsia; indigestão

Simple English: Pain or discomfort caused by difficulty digesting food.

Example: *The doctor said that the patient suffered from dyspepsia.*

Exemplo em português: *Mas agora mesmo estou com dispepsia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But right now I've got dyspepsia. [Go to](#)

Original English Version

1. But just now I've got dyspepsia. [Go to](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *"Sim, já li os dele", interrompeu ele com entusiasmo, querendo mostrar o pouco que sabia dos livros e provar que não era apenas um bronco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, I've read them," he broke in eagerly, wanting to show off the little he knew from books and prove that he was not just a stupid lump. [Go to](#)
2. "You mean pretending you do not care about them?" Jim asked eagerly. [Go to](#)
3. It had never been tired by schoolwork, and it took in the knowledge from the books eagerly, as if it would never let it go. [Go to](#)

Original English Version

1. "You mean makin' b'lieve you don't care about them?" Jim queried eagerly. [Go to](#)

Earnestly /'ɜ:nɪstli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: seriamente; com sinceridade

Simple English: In a serious, sincere, or determined way.

Example: *Lucy spoke earnestly to her father about her plans.*

Exemplo em português: *Ele cambaleava como um bêbado, murmurando com fervor em voz alta: "Por Deus!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He staggered along like a drunk man, murmuring earnestly aloud: "By God!

[Go to](#)

Original English Version

1. "You're not stringin' me?" she asked earnestly. [Go to](#)

2. Passing through the City Hall Park, he had noticed a group of men, in the centre of which were half a dozen, with flushed faces and raised voices, earnestly carrying on a discussion. [Go to](#)

Earthly /'ɜ:rθli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: terreno; do mundo

Simple English: Belonging to this world and not to heaven.

Example: *The book had no earthly value to him.*

Exemplo em português: *Mas não havia nada de grosseiro ou terreno nesse anseio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But there was nothing gross or earthly about this yearning. [Go to](#)

Eaters /'i:tərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: comedores

Simple English: People who eat, described by the way they eat.

Example: *The children were slow eaters that night.*

Exemplo em português: *Depois cochilou e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio. ## CHAPTER V: Capítulo V*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he dozed off and dreamed dreams that, in madness and boldness, matched those of opium-eaters. [Go to](#)

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Go to](#)

2. Then he dozed off to sleep and to dream dreams that for madness and audacity rivalled those of poppy-eaters. [Go to](#)

Echoed /'ɛkoʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ecoou; repetiu

Exemplo em português: *O fedor da carne estragada estava em suas narinas, enquanto em seus ouvidos, ao acompanhamento de vigas rangentes e anteparas gemendo, ecoavam os ruídos altos das bocas dos comensais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Return to Original English Version](#)

Ecstasy /'ɛkstəsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: êxtase

Exemplo em português: *Estava em êxtase, sonhando sonhos e reconstruindo as cenas recém-passadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in an ecstasy, dreaming dreams and reconstructing the scenes just past. [Return to Original English Version](#)

Eden's /'i:dənz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Eden

Simple English: possessive form of the family name 'Eden', the main character's surname

Example: *A moment later, half breaking free from his embrace, she suddenly and joyfully lifted both hands to Martin Eden's sunburnt neck.*

Exemplo em português: *A cabeça de Martin Eden estava num estado de confusão quando se retirou depois de várias horas, e correu à biblioteca para procurar as definições de uma dúzia de palavras incomuns.*

Forms in this book: Eden's, Eden's

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin Eden's head was in a state of addlement when he went away after several hours, and he hurried to the library to look up the definitions of a dozen unusual words. [Go to](#)

Edging /'ɛdʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esgueirando-se; movendo-se de lado

Exemplo em português: *O modo casual com que se moviam pela calçada em direção ao meio-fio, ao se aproximarem, avisou-o de que fora descoberto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their casual edging across the sidewalk to the curb, as they drew near, apprised him of discovery. [Return to Original English Version](#)

Edifice /'edɪfɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: edifício imponente; construção

Exemplo em português: *Ficou horrorizado com o vasto edifício da etiqueta, e se perdeu nos labirintos da conduta de cartões de visita entre pessoas da sociedade educada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was appalled at the vast edifice of etiquette, and lost himself in the mazes of visiting-card conduct between persons in polite society. [Return to Original English Version](#)

Effaced /ɪ'feɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apagou; ocultou-se

Exemplo em português: *O dia inteiro ele se apagava na loja, reservando para a noite, com a família, o privilégio de ser ele mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All day he effaced himself in the store, reserving for the evening, with his family, the privilege of being himself. [Return to Original English Version](#)

Egotism /'i:gəʊɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: egotismo; egocentrismo

Exemplo em português: *Uma personalidade de mesquinhez, egotismo e velhacaria miúda parecia emanar das próprias letras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A personality of smallness and egotism and petty underhandedness seemed to emanate from the letters themselves. [Return to Original English Version](#)

Ejaculated /ɪ'dʒækjəleɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamou de repente; bradou

Exemplo em português: *Acendeu o cigarro, deu boa-noite e seguiu adiante. - Agora essa num ia me abalar? - resmungou baixinho. - Aquele tira achou que eu tava bêbado. - Sorriu para si mesmo e meditou. - Acho que eu tava mesmo - acrescentou - ; mas num pensei que fosse o rosto de uma mulher que ia fazer isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now wouldn't that rattle you?" he ejaculated under his breath. [Return to Original English Version](#)

Elation /ɪˈleɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: euforia; exultação

Exemplo em português: *E assim vagou, alternando entre depressão e euforia enquanto fitava as prateleiras entulhadas de sabedoria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And so he wandered on, alternating between depression and elation as he stared at the shelves packed with wisdom. [Return to Original English Version](#)

Elegance /'eləgəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elegância

Exemplo em português: *Ofereciam livros e pintura, beleza e repouso, e toda a fina elegância de uma existência superior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They offered books and painting, beauty and repose, and all the fine elegance of higher existence. [Return to Original English Version](#)

Elevating /'eləveɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elevando; erguendo

Exemplo em português: *A virgindade penetrante dela exaltava e disfarçava as próprias emoções dele, elevando seus pensamentos a uma castidade fria como estrela, e ele teria se assustado ao saber que havia aquilo brilhando de seus olhos, como ondas quentes, que fluía através dela e acendia um calor semelhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Return to Original English Version](#)

Eloquence /'eləkwəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eloquência

Exemplo em português: *Seleccionava, na vasta massa de detalhes, com o toque de um artista, traçando quadros da vida que reluziam e ardiam de luz e cor, injetando movimento de modo que seus ouvintes eram arrastados junto com ele na maré de sua eloquência rude, seu entusiasmo e sua força. Às vezes os chocava com a vivacidade da narrativa e seus termos de fala, mas a beleza sempre vinha logo nos calcanhares da violência, e a tragédia era aliviada pelo humor, por interpretações das estranhas voltas e reviravoltas da mente dos marinheiros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He selected from the vast mass of detail with an artist's touch, drawing pictures of life that glowed and burned with light and color, injecting movement so that his listeners surged along with him on the flood of rough eloquence, enthusiasm, and power. [Return to Original English Version](#)

Eloquent /'ɛləkwənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eloquente

Exemplo em português: *Todos os séculos da mulher, desde que o sexo começou, eram eloquentes em seus olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the centuries of woman since sex began were eloquent in her eyes. [Return to Original English Version](#)

Emanate /'eməneɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emanar; provir de

Exemplo em português: *Uma personalidade de mesquinhez, egotismo e velhacaria miúda parecia emanar das próprias letras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A personality of smallness and egotism and petty underhandedness seemed to emanate from the letters themselves. [Return to Original English Version](#)

Emanation /,ɛmə'neɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emanção

Exemplo em português: *Era uma emanção de seu espírito, uma cristalização pura e graciosa de sua essência divina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an emanation of her spirit, a pure and gracious crystallization of her divine essence. [Return to Original English Version](#)

***Emitted* /ɪ'mɪtɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: emitir

Exemplo em português: *Os olhos dele brilharam com vingança, enquanto os ouvidos se regozijavam com os fungadinhos que ela soltava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes snapped vindictively, while his ears joyed in the sniffles she emitted.

[Return to Original English Version](#)

Empery /'empəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: domínio; império

Exemplo em português: *Passado, presente e futuro mesclavam-se; e ele seguia oscilando pelo mundo vasto e cálido, através de altas aventuras e feitos nobres, até Ela - sim, e com ela, conquistando-a, o braço em torno dela, levando-a em voo pelo império de sua mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Past, present, and future mingled; and he went on oscillating across the broad, warm world, through high adventure and noble deeds to Her - ay, and with her, winning her, his arm about her, and carrying her on in flight through the empery of his mind. [Return to Original English Version](#)

Emphasizing /'emfəsaɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfatizando; ressaltando

Exemplo em português: *Mais tarde, ao piano, ela tocou para ele, e contra ele, agressivamente, com a intenção vaga de sublinhar a intransponibilidade do abismo que os separava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Later, at the piano, she played for him, and at him, aggressively, with the vague intent of emphasizing the impassableness of the gulf that separated them. [Return to Original English Version](#)

Emphatically /ɪm'fætɪkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enfaticamente; categoricamente

Exemplo em português: *Certa vez, recusou algo do criado que o interrompia e o importunava a seu ombro, e disse, curto e enfático: - Pau!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once, he declined something from the servant who interrupted and pestered at his shoulder, and he said, shortly and emphatically, "Pow!" [Return to Original English Version](#)

Endlessly /'endləsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sem parar; infinitamente

Simple English: For a very long time, with no end.

Example: *They talked endlessly about the voyage.*

Exemplo em português: *Havia também um garçom de restaurante de olhos negros que acreditava em teosofia, um padeiro sindicalizado agnóstico, um velho que confundia todos com a ideia estranha de que o que é está certo, e outro velho que falava sem parar sobre o cosmos e o átomo-pai e o átomo-mãe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then there was a black-eyed restaurant waiter who believed in theosophy, a union baker who was an agnostic, an old man who confused them all with the strange idea that what is is right, and another old man who talked endlessly about the cosmos and the father-atom and the mother-atom. [Go to](#)

Ennobled /ɪˈnɒʊbəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enobreceu; tornou mais nobre

Exemplo em português: *O simples pensamento nela o enobrecia e purificava, o fazia melhor, e o fazia querer ser melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The very thought of her ennobled and purified him, made him better, and made him want to be better. [Return to Original English Version](#)

Entirely /ɪn'taɪərli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: inteiramente; totalmente; completamente

Simple English: Completely; to the fullest degree possible.

Example: *She was entirely focused on finishing her project before the deadline.*

Exemplo em português: *Para ele, eram lábios de puro espírito, e seu desejo por eles era inteiramente diferente do desejo que sentira pelos lábios de outras mulheres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To him they were lips of pure spirit, and his desire for them felt entirely different from the desire he had felt for other women's lips. [Go to](#)

Entwined /In'twaɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entrelaçado; enroscado

Exemplo em português: *Não era do seu mundo semelhante demonstração de afeto entre pais e filhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There flashed into his mind the picture of her mother, of the kiss of greeting, and of the pair of them walking toward him with arms entwined. [Return to Original English Version](#)

Enunciated /ɪˈnʌnsiɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enunciou; pronunciou com clareza

Exemplo em português: *Dava-lhe deleite requintado observar cada movimento e jogo daqueles lábios ao enunciarem as palavras que dizia; e ainda assim não eram lábios comuns como os de todos os homens e mulheres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It gave him exquisite delight to watch every movement and play of those lips as they enunciated the words she spoke; yet they were not ordinary lips such as all men and women had. [Return to Original English Version](#)

Enunciation /ɪˌnʌnsi'eɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enunciação; pronúncia

Exemplo em português: *A voz dele era fria, cortante e definitiva, os lábios cunhando a enunciação de cada palavra como o molde de uma máquina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His voice was cold, sharp, and final, his lips stamping the enunciation of each word like the die of a machine. [Return to Original English Version](#)

Epitome /ɪ'pɪtəmi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: epítome

Simple English: A perfect example or a brief summary of something.

Example: *The poem became an epitome of the nation's hopes.*

Exemplo em português: *Numa seção mista, encontrou um "Epítome de Norrie".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one mixed section, he found a "Norrie's Epitome." He turned the pages with respect. [Go to](#)

Original English Version

1. In one miscellaneous section he came upon a "Norrie's Epitome." He turned the pages reverently. [Go to](#)

Epitomize /ɪˈpɪtəmaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sintetizar

Exemplo em português: *Não sonhava que era sob tal disfarce que o amor recém-nascido se resumia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She did not dream that in such guise new-born love would epitomize itself.

[Return to Original English Version](#)

Essayed /e'seɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tentou; empreendido

Exemplo em português: *Entre um piano de cauda e uma mesa central abarrotada de livros havia espaço para meia dúzia de pessoas passarem lado a lado, e ainda assim ele o atravessou com sobressalto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between a grand piano and a centre-table piled high with books was space for a half a dozen to walk abreast, yet he essayed it with trepidation. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Ethereal /ɪˈθɪəriəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: etéreo; delicado

Exemplo em português: *Era uma criatura pálida, etérea, de grandes olhos azuis e espirituais e farta cabeleira dourada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a pale, ethereal creature, with wide, spiritual blue eyes and a wealth of golden hair. [Return to Original English Version](#)

Etiquette /'etɪkət/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: etiqueta; protocolo

Simple English: The rules of polite behaviour in society.

Example: *Court etiquette was very strict then.*

Exemplo em português: *"Martin Eden, amanhã bem cedo você vai à biblioteca pública ler sobre etiqueta."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Martin Eden, the first thing to-morrow you go to the free library and read up on etiquette. [Go to](#)
2. He forgot to eat and kept searching for books on etiquette, because along with his future career, he had one simple but important question: when a young lady asks you to call, how soon should you call? [Go to](#)
3. The huge world of etiquette shocked him, and he lost himself in the rules about visiting cards and polite behavior among well-bred people. [Go to](#)
4. He was afraid of going too soon and breaking that serious rule called etiquette. [Go to](#)

Original English Version

1. "Martin Eden, the first thing to-morrow you go to the free library an' read up on etiquette. [Go to](#)
2. He forgot to eat, and sought on for the books on etiquette; for, in addition to career, his mind was vexed by a simple and very concrete problem: _When you meet a young lady and she asks you to call, how soon can you call_? was the way he worded it to himself. [Go to](#)
3. He was appalled at the vast edifice of etiquette, and lost himself in the mazes of visiting-card conduct between persons in polite society. [Go to](#)
4. He was afraid that he might call too soon, and so be guilty of an awful breach of that awful thing called etiquette. [Go to](#)

Eurasians /jʊə'reɪzənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eurasionos

Simple English: People from Eurasia or, historically, people of mixed European and Asian ancestry.

Example: *Eurasians moved through the crowd beside the Japanese travelers.*

Exemplo em português: *Estas então foram afastadas por japonesas que caminhavam delicadamente sobre tamancos de madeira, por eurasionas de traços delicados marcados pela fraqueza, e por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, com flores no cabelo e pele morena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These were then pushed aside by Japanese women stepping daintily on wooden clogs, by Eurasians with delicate features marked by weakness, and by full-bodied women from the South Sea Islands with flowers in their hair and brown skin. [Go to](#)

Original English Version

1. These, in turn, were crowded out by Japanese women, doll-like, stepping mincingly on wooden clogs; by Eurasians, delicate featured, stamped with degeneracy; by full-bodied South-Sea-Island women, flower-crowned and brown-skinned. [Go to](#)

Everlasting /,evər'læstɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: eterno; interminável

Simple English: Lasting forever or for a very long time.

Example: *She found comfort in the promise of everlasting peace.*

Exemplo em português: *Não havia vida além-túmulo, sustentava; era aqui e agora, depois trevas eternas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no life beyond, he had contended; it was here and now, then darkness everlasting. [Go to](#)

Evil /'i:vəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Exemplo em português: *E, no entanto, vez após vez sentia-se atraída por ele, até pensar que ele devia ser algo mau para ter tal poder sobre ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet again and again she felt drawn to him, until she thought he must be evil to have such power over her. [Go to](#)
2. This man from the outer darkness was evil. [Go to](#)

Exalted /ɪɡˈzɔːltɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: exaltado; erguido bem alto

Exemplo em português: *Ouvira falar de tais coisas, e agora, cedo ou tarde, em algum ponto dos minutos seguintes, iria vê-las, sentar-se à mesa com seres exaltados que as usavam - sim, e ele próprio as usaria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had heard of such things, and now, sooner or later, somewhere in the next few minutes, he would see them, sit at table with exalted beings who used them - ay, and he would use them himself. [Return to Original English Version](#)

2. Sensation usurped reason, and he was quivering and palpitant with emotions he had never known, drifting deliciously on a sea of sensibility where feeling itself was exalted and spiritualized and carried beyond the summits of life.

[Return to Original English Version](#)

3. She was a pale, slender spirit, exalted far beyond the flesh; but nevertheless the softness of her palm persisted in his thoughts. [Return to Original English Version](#)

4. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Return to Original English Version](#)

Excellencies /'eksələnsiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: excelências; qualidades notáveis

Exemplo em português: *Achava que apenas se interessava por ele como um espécime incomum, dotado de várias excelências potenciais, e até se sentia filantrópica a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She thought she was merely interested in him as an unusual type possessing various potential excellencies, and she even felt philanthropic about it. [Return to Original English Version](#)

Excelsior /ɪk'selsɪɔːr/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais alto; sempre para o alto

Simple English: A Latin-derived motto or exclamation meaning 'higher' or 'ever upward.'

Example: *Excelsior became the travelers' hopeful motto.*

Exemplo em português: *"Sim, já li os dele", interrompeu ele com entusiasmo, querendo mostrar o pouco que sabia dos livros e provar que não era apenas um bronco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "'The Psalm of Life,' 'Excelsior,' and . . . [Go to](#)

Original English Version

1. "'The Psalm of Life,' 'Excelsior,' an' . . . [Go to](#)

Exclamation /ˌɛksklə'meɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exclamação

Exemplo em português: *Ao sair do quarto, ouviu o chapinhar da água, uma exclamação áspera e um estalo ressonante quando sua irmã descarregou a irritação sobre um de seus numerosos rebentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he came out of his room he heard the slosh of water, a sharp exclamation, and a resounding smack as his sister visited her irritation upon one of her numerous progeny. [Return to Original English Version](#)

Exertion /ɪɡˈzɜːrʃən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: esforço; empenho físico

Exemplo em português: *Nódulos minúsculos de suor destacavam-se em sua testa, e a camisa estava molhada de suor pelo esforço de fazer tantas coisas desacostumadas ao mesmo tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tiny nodules of moisture stood out on his forehead, and his shirt was wet with sweat from the exertion of doing so many unaccustomed things at once. [Return to Original English Version](#)

Exhalation /ˌɛkʃəˈleɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exalação

Exemplo em português: *Puxou a primeira baforada de fumaça bem fundo nos pulmões e a expeliu numa exalação longa e demorada. - Por Deus! - disse em voz alta, num tom de assombro e maravilhamento. - Por Deus! - repetiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He drew the first whiff of smoke deep into his lungs and expelled it in a long and lingering exhalation. [Return to Original English Version](#)

Expectant /ɪk'spektənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: expectante

Simple English: Waiting with interest or hope for something to happen.

Example: *Everyone at the table became alert and expectant.*

Exemplo em português: *No mesmo instante, todos à mesa ficaram agitados e expectantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At once, everyone at the table became excited and expectant. [Go to](#)

Original English Version

1. On the instant those at the table were keyed up and expectant, the servant was smugly pleased, and he was wallowing in mortification. [Go to](#)

Explanatory /ɪk'splænətɔ:ri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: explicativo

Exemplo em português: *Flagrou os olhos dela, curiosos e especulativos, fixos em suas mãos e, estando em disposição de dar explicações, disse:*

Use in this Book:

Original English Version

1. He caught her curious and speculative eyes fixed on his hands, and, being in explanatory mood, he said:- [Return to Original English Version](#)

Extraordinarily /ɪk'strɔ:rdənərəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: extraordinariamente

Simple English: Much more than is usual.

Example: *The night was extraordinarily quiet.*

Exemplo em português: *Era extraordinariamente receptivo e responsivo, ao passo que sua imaginação, sempre em alta, trabalhava incessantemente estabelecendo relações de semelhança e diferença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was extraordinarily receptive and responsive, while his imagination, pitched high, was ever at work establishing relations of likeness and difference.

[Go to](#)

Exultantly /ɪgˈzʌltəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exultantemente

Exemplo em português: *O senhor Higginbotham olhou para a esposa com ar triunfante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Higginbotham looked at his wife exultantly. [Return to Original English Version](#)

Eyeglasses /'aɪglæsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: óculos

Simple English: a pair of lenses worn to improve vision

Example: *She surveyed Anne through her eyeglasses.*

Exemplo em português: *Observou-a descer o corredor com Arthur e um jovem estranho de cabelo bagunçado como uma bola de futebol e óculos, e a visão o encheu de imediato de medo e ciúme.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He watched her come down the aisle with Arthur and a strange young man with a football-like mop of hair and eyeglasses, and the sight filled him at once with fear and jealousy. [Go to](#)

Original English Version

1. He saw her come down the aisle, with Arthur and a strange young man with a football mop of hair and eyeglasses, the sight of whom spurred him to instant apprehension and jealousy. [Go to](#)

Fable /'feɪbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fábula

Simple English: a short traditional story that teaches a lesson

Example: *The children read a fable about a vain bird.*

Exemplo em português: *Depois encontrou "Mitos Clássicos" de Gayley e "A Era da Fábula" de Bulfinch lado a lado numa prateleira da biblioteca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he found Gayley's "Classic Myths" and Bulfinch's "Age of Fable" next to each other on a library shelf. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he stumbled upon Gayley's "Classic Myths" and Bulfinch's "Age of Fable," side by side on a library shelf. [Go to](#)

Face'd /feɪst/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: rosto (...teria feito isso)

Simple English: Short for 'face would'; a face would cause something to happen.

Example: *'I didn't think a woman's face'd do it,' he added.*

Exemplo em português: *Acendeu o cigarro, deu boa-noite e seguiu adiante. - Agora essa num ia me abalar? - resmungou baixinho. - Aquele tira achou que eu tava bêbado. - Sorriu para si mesmo e meditou. - Acho que eu tava mesmo - acrescentou - ; mas num pensei que fosse o rosto de uma mulher que ia fazer isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I guess I was," he added; "but I didn't think a woman's face'd do it." [Return to Original English Version](#)

Facetious /fə'si:ʃəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: jocoso; gracejador

Exemplo em português: - *Segura aí, Artur, meu chapa - disse, tentando mascarar a ansiedade num tom de brincadeira. - Isso tudo de uma vez é demais pra este que vos fala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Hold on, Arthur, my boy," he said, attempting to mask his anxiety with facetious utterance. [Return to Original English Version](#)

Facile /'fæəsəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fácil e superficial

Exemplo em português: *Diante de seus perigos fáceis e de sua risada pronta, a vida já não era um assunto de esforço e contenção sérios, mas um brinquedo, com que se brincar e que se virar de pernas para o ar, para viver e desfrutar despreocupadamente e despreocupadamente pôr de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before his facile perils and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned topsy-turvy, carelessly to be lived and pleased in, and carelessly to be flung aside. [Return to Original English Version](#)

Fainthearted /,feɪnt'ha:rtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: covarde

Exemplo em português: *E ele a mediu de modo descuidado, e soube, ousado agora, que ela começaria a recuar, timidamente e com delicadeza, à medida que ele avançasse, sempre pronta a inverter o jogo caso ele se tornasse covarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he measured her in a careless way, and knew, bold now, that she would begin to retreat, coyly and delicately, as he pursued, ever ready to reverse the game should he turn fainthearted. [Return to Original English Version](#)

Faintly /'feɪntli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; de leve

Simple English: In a way that is not easy to see or hear.

Example: *A light burned faintly in the far window.*

Exemplo em português: *A faca, decidiu, deveria estar visível, brilhando fracamente à luz das estrelas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The knife, he decided, should be visible, shining faintly in the starlight. [Go to](#)
2. He could only faintly feel that it was raining. [Go to](#)
3. Somewhere, faintly remembered in his mind, was the idea that some people washed their teeth every day. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt a shock himself, and a blush of embarrassment shone faintly on his sunburned cheeks, though to him it burned as hotly as when his cheeks had been exposed to the open furnace-door in the fire-room. [Go to](#)

Fairer /'feərər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais belo

Simple English: more beautiful, pale, pleasant, or just

Example: *Humanity would be happier and life would be fairer.*

Exemplo em português: *Nem sonhava que, no mundo, poucas mulheres tinham a pele mais clara ou mais macia do que a sua própria, exceto onde o sol não a havia danificado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not dream that in the world there were few women whose skin was fairer or smoother than his own, except where the sun had not damaged it. [Go to](#)

Original English Version

1. He laughed at his bronzed face in the glass at the thought that it was once as white as the underside of his arm; nor did he dream that in the world there were few pale spirits of women who could boast fairer or smoother skins than he - fairer than where he had escaped the ravages of the sun. [Go to](#)

2. He had never questioned it, except when he read books; but then, they were only books, fairy stories of a fairer and impossible world. [Go to](#)

Fallow /'fæloʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: companheiro; sujeito (grafia do Babu para fellow)

Exemplo em português: *Além disso, sua mente estava em pousio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Furthermore, his mind was fallow. [Return to Original English Version](#)
2. It had lain fallow all his life so far as the abstract thought of the books was concerned, and it was ripe for the sowing. [Return to Original English Version](#)

Faltered /'fɔ:ltəd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou

Exemplo em português: - *Não, um encontro de verdade, honesto, com... - hesitou - , com uma moça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “No, a real, honest date with - ” he faltered, “with a girl.” [Return to Original English Version](#)

Falteringly /'fɔ:ltərɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitante; com voz trêmula

Exemplo em português: - *O que eu disse não é bem o que eu quis dizer - confessou Martin, hesitante, enquanto se decidia a se lançar de vez à mercê do outro. - Eu sou só um sujeito meio rude, e eu nunca vi nada da alta sociedade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What I said ain't what I meant," Martin confessed falteringly, while he made up his mind to throw himself wholly upon the other's mercy. [Return to Original English Version](#)

Fam'ly /'fæmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: família

Simple English: A group of people related to each other, like parents and children.

Example: *'I guess your fam'ly ain't hankering to see me neither.'*

Exemplo em português: *Cê sabe que eu num queria vir, e acho que a sua família também num tá doida pra me ver, não.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You know I didn't want to come, an' I guess your fam'ly ain't hankerin' to see me neither." [Return to Original English Version](#)

Famished /'fæmɪʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esfomeado

Exemplo em português: *Estava faminto por uma visão da moça cujas mãos delgadas tinham agarrado sua vida com a força de um gigante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was famished for a sight of the girl whose slender hands had gripped his life with a giant's grasp. [Return to Original English Version](#)

Fangled /'fæŋgəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da nova moda (em new-fangled)

Exemplo em português: *Deu por acaso com um livro na biblioteca sobre os cuidados com o corpo, e depressa desenvolveu um gosto por um banho de água fria toda manhã, para grande espanto de Jim e para a perplexidade do senhor Higginbotham, que não simpatizava com noções tão pretensiosas e que seriamente debateu se deveria ou não cobrar de Martin um extra pela água.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He ran across a book in the library on the care of the body, and promptly developed a penchant for a cold-water bath every morning, much to the amazement of Jim, and to the bewilderment of Mr. Higginbotham, who was not in sympathy with such high-fangled notions and who seriously debated whether or not he should charge Martin extra for the water. [Return to Original English Version](#)

Fascination /,fæsi'neɪʃən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fascínio; encanto

Simple English: A very strong interest in something.

Example: *He has a lifelong fascination with old maps.*

Exemplo em português: *Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They looked full of unknown dangers, and he stared at them in fascination, until their shine brought back shipboard memories of him and his mates eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea soup from pannikins with battered iron spoons. [Go to](#)
2. She was still attracted by the old fascination of his neck, and it was sweet to imagine laying her hands on it. [Go to](#)

Original English Version

1. The old fascination of his neck was there, and there was sweetness in the thought of laying her hands upon it. [Go to](#)

Fearfully /'fɪrfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: temerosamente; com medo; terrivelmente

Simple English: In a frightened way; in older English it also means very much.

Example: *The cat looked fearfully at the open door.*

Exemplo em português: *Ele lutava com isso, apreensivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He struggled with this fearfully. [Go to](#)

Feasting /'fi:stɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: banquetando-se; festejando

Exemplo em português: *Estava banquetando seu amor à beleza naquela mesa em que comer era uma função estética.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was feasting his love of beauty at this table where eating was an aesthetic function. [Return to Original English Version](#)

Feeble /'fi:bəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fraco; débil

Exemplo em português: *As roupas malfeitas, as mãos maltratadas e o rosto queimado de sol permaneciam; mas estes pareciam as grades da prisão através das quais ela via uma grande alma espreitar para fora, inarticulada e muda por causa daqueles lábios débeis que não lhe davam fala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ill-fitting clothes, battered hands, and sunburned face remained; but these seemed the prison-bars through which she saw a great soul looking forth, inarticulate and dumb because of those feeble lips that would not give it speech. [Return to Original English Version](#)

Fellers /'felərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sujeitos; caras

Exemplo em português: *Num sei o que essas moças veem em você, sério que num sei; mas o jeito que você toma elas dos outros caras é de dar nojo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't see what the girls see in you, honest I don't; but the way you win them away from the fellers is sickenin'." [Return to Original English Version](#)
2. "A lot of the fellers put on the gloves. [Return to Original English Version](#)

Ferocious /fə'rouʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: feroz; brutal

Exemplo em português: *Viu os olhos ansiosos e famintos dela, e sua figura feminina mal alimentada, precipitada da infância para uma maturidade assustada e feroz; então a envolveu nos braços com grande tolerância, curvou-se e a beijou nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw her yearning, hungry eyes, and her ill-fed female form which had been rushed from childhood into a frightened and ferocious maturity; then he put his arms about her in large tolerance and stooped and kissed her on the lips.

[Return to Original English Version](#)

Fervently /'fɜ:rvəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fervorosamente; com ardor

Exemplo em português: *Cambaleava como um homem bêbado, murmurando fervorosamente em voz alta: - Por Deus!*

Use in this Book:

Original English Version

1. He staggered along like a drunken man, murmuring fervently aloud: "By God!

[Return to Original English Version](#)

Fervor /'fɜːrvər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fervor

Exemplo em português: *Poderia beijar os lábios dela, pousar seus próprios lábios físicos sobre eles, mas seria com o fervor elevado e temeroso com que se beijaria a veste de Deus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could kiss her lips, rest his own physical lips upon them, but it would be with the lofty and awful fervor with which one would kiss the robe of God. [Return to Original English Version](#)

Fetter /'fetər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grilhão; ferro

Exemplo em português: *Além disso, seu amor à liberdade se irritava com a restrição do mesmo modo que seu pescoço se irritava com o grilhão engomado do colarinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also, his love of freedom chafed against the restriction in much the same way his neck chafed against the starched fether of a collar. [Return to Original English Version](#)

Feverishly /'fi:vərɪʃli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: febrilmente; com agitação

Simple English: In a very quick and excited way.

Example: *He worked feverishly until dawn.*

Exemplo em português: *Então a mão dela fechou-se sobre a dele e apertou, febril.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then her hand closed over his and squeezed feverishly. [Go to](#)

Original English Version

1. And then her hand closed on his and pressed feverishly. [Go to](#)

Fiddle /'fɪdəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rabeca; violino popular

Simple English: A violin, especially in country music.

Example: *An old man played the fiddle at the door.*

Exemplo em português: *Não era um cordeiro manso, e jamais ficaria satisfeito tocando segunda voz, porque sua natureza exigia um lugar mais forte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was not a gentle lamb, and he would never be satisfied playing second fiddle, because his nature demanded a stronger place. [Go to](#)

Original English Version

1. He was no gentle lamb, and the part of second fiddle would never do for the high-pitched dominance of his nature. [Go to](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: *Mas para que servia um cérebro, perguntou-se com fervor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But what was a brain forã he asked himself fiercely. [Go to](#)
2. Later, he remembered that many other men had learned it, and he swore fiercely to himself that his mind could do what theirs had done. [Go to](#)

Fists /fists/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: punhos

Simple English: Hands closed tightly with the fingers inside.

Example: *The boy pressed his fists against his eyes.*

Exemplo em português: *Sentiu poder se movendo dentro de si e cerrou os punhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt power moving in him and clenched his fists. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt power move in him, and clenched his fists. [Go to](#)

Fixity /'fiksəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fixidez

Exemplo em português: *Escutava também, mas contemplava, inconsciente da fixidez de seu olhar ou do fato de que tudo o que havia de essencialmente masculino em sua natureza brilhava em seus olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He listened as well, but he stared, unconscious of the fixity of his gaze or of the fact that all that was essentially masculine in his nature was shining in his eyes. [Return to Original English Version](#)

Flabby /'flæbi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flácido

Exemplo em português: *Mas esse beijo tivera gosto de espuma de sabão, e os lábios, ele notara, estavam flácidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But this kiss had tasted of soapsuds, and the lips, he had noticed, were flabby. [Return to Original English Version](#)

Flaming /'fleɪmɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: flamejante; em chamas; ardente

Exemplo em português: *Por mais seca que tivesse sido a narrativa, nos olhos dele havia uma rica visão daquela noite quente e estrelada em Salina Cruz, a faixa branca de praia, as luzes dos vapores açucareiros no porto, as vozes dos marinheiros bêbados ao longe, os estivadores empurrando-se, a paixão flamejante no rosto do mexicano, o brilho dos olhos de fera à luz das estrelas, a ferroada do aço em seu pescoço e o jorro de sangue, a multidão e os gritos, os dois corpos, o dele e o do mexicano, travados um no outro, rolando sem parar e revolvendo a areia, e, de algum lugar bem distante, o tilintar suave de um violão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Return to Original English Version](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *No mesmo instante, a beleza voltou a brilhar diante dos olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At once, the beauty flashed into view again. [Go to](#)
2. His voice was firm, his eyes flashed, and the lines in his face had become hard. [Go to](#)
3. Soon, the city and harbour of Yokohama flashed through his mind in many images, but he pushed the memories away because he had to face the present. [Go to](#)
4. His eyes flashed with anger, and he enjoyed hearing her sniffle. [Go to](#)

Original English Version

1. Immediately all the beauty flashed back into the canvas. [Go to](#)
2. There flashed into his mind the picture of her mother, of the kiss of greeting, and of the pair of them walking toward him with arms entwined. [Go to](#)

Flattered /'flætərd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: lisonjeou; lisonjeado

Simple English: Praised someone to please them, or felt pleased by praise.

Example: *She was flattered to be asked to speak.*

Exemplo em português: *Não se sentia lisonjeado; sentia até uma certa vergonha da baixa posição que tornava tal atenção possível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not feel flattered; he even felt a little shame at the low position that made such attention possible. [Go to](#)

Original English Version

1. He was not flattered by it; he even felt a slight shame at his lowliness that permitted it. [Go to](#)

Flattering /'flætərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lisonjeiro; elogioso; favorecedor

Simple English: Saying pleasant things to please someone; also making someone look better.

Example: *The photograph was flattering enough to hang in the hall.*

Exemplo em português: *Então, como numa tela, viu aqueles mesmos olhos de novo, de quando seu dono vendia no armazém lá embaixo - obedientes, satisfeitos, oleosos e bajuladores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, as if on a screen, he saw those same eyes again when their owner was selling in the store below - obedient, satisfied, oily, and flattering. [Go to](#)

Original English Version

1. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Go to](#)

Flattery /'flætəri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bajulação; lisonja

Simple English: Praise that is not sincere.

Example: *He was not moved by her flattery.*

Exemplo em português: *Ele era humano e sentia a atração dela; seu ego gostava da lisonja dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was human and felt her attraction; his ego enjoyed her flattery. [Go to](#)

Original English Version

1. And, too, he was human, and could feel the draw of her, while his ego could not but appreciate the flattery of her kindness. [Go to](#)

Fleeting /'fli:tɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fugaz; passageiro

Exemplo em português: *Por um segundo eterno permaneceu no meio de uma galeria de retratos, na qual ela ocupava o lugar central, enquanto ao redor se delineavam muitas mulheres, todas a serem pesadas e medidas num relance fugaz, sendo ela própria a unidade de peso e de medida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For an eternal second he stood in the midst of a portrait gallery, wherein she occupied the central place, while about her were limned many women, all to be weighed and measured by a fleeting glance, herself the unit of weight and measure. [Return to Original English Version](#)
2. But the impression of that fleeting glimpse lingered, and when the time came for him to beat a stumbling retreat and go, she lent him the volume of Swinburne, and another of Browning - she was studying Browning in one of her English courses. [Return to Original English Version](#)

Flexible /'fleksɪbl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: flexível

Simple English: Capable of bending easily without breaking.

Example: *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

Exemplo em português: *Era flexível, rápido para se adaptar, capaz de fluir por todo tipo de espaço e situação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was flexible, quick to adjust, and able to flow into all kinds of spaces and situations. [Go to](#)

Float /flaʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Exemplo em português: *O sentimento substituí a razão, e ele tremia com emoções que jamais conhecera, flutuando feliz sobre um mar de sentimento onde a própria emoção era elevada, tornada espiritual, e carregada além dos pontos mais altos da vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Feeling replaced reason, and he trembled with emotions he had never known, floating happily on a sea of feeling where emotion itself was lifted up, made spiritual, and carried beyond the highest points of life. [Go to](#)

Flowed /floʊd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: corria; estendia-se

Simple English: Moved along smoothly like water.

Example: *The river flowed past the old bridge.*

Exemplo em português: *Na esquina onde a corrente principal de gente fluía adiante, começou a desviar-se para a rua transversal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the corner where the main stream of people flowed onward, he started to edge out into the cross street. [Go to](#)
2. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Go to](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Simple English: Threw or moved something suddenly and forcefully.

Example: *She flung the door open and ran outside.*

Exemplo em português: *Diante de seus perigos fáceis e de sua risada pronta, a vida já não era um assunto de esforço e contenção sérios, mas um brinquedo, com que se brincar e que se virar de pernas para o ar, para viver e desfrutar despreocupadamente e despreocupadamente pôr de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before his facile perils and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned topsy-turvy, carelessly to be lived and pleased in, and carelessly to be flung aside. [Go to](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Simple English: Red in the face because of heat, anger or shame.

Example: *She came in flushed from the cold wind.*

Exemplo em português: *Sua irmã ergueu o rosto corado da tina de lavar roupa e olhou para ele.*

Forms in this book: Flushed, flushed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His sister lifted her flushed face from the wash-tub and looked at him. [Go to](#)

Original English Version

1. He caught himself imagining the wonder of a caress from such a hand, and flushed guiltily. [Go to](#)

2. His sister lifted a flushed face from the wash-tub and looked at him. [Go to](#)

3. Passing through the City Hall Park, he had noticed a group of men, in the centre of which were half a dozen, with flushed faces and raised voices, earnestly carrying on a discussion. [Go to](#)

4. The difference between them lay in that she was cool and self-possessed while his face flushed to the roots of the hair. [Go to](#)

Foliage /'foʊliɪdʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: folhagem

Exemplo em português: *As vistas que ele via eram vistas de folhagem verde e clareiras na mata, todas suavemente luminosas ou entremeadas de luzes fulgurantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The vistas he saw were vistas of green foliage and forest glades, all softly luminous or shot through with flashing lights. [Return to Original English Version](#)

***Foolishly* /'fu:ɪʃli/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: tolamente

Simple English: In a way that shows no good sense.

Example: *He foolishly spent all his money in one day.*

Exemplo em português: *Enquanto conversava tolamente com elas, viu em sua mente as prateleiras da biblioteca, cheias da sabedoria dos tempos.*

Forms in this book: Foolishly, foolishly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he talked foolishly with them, he saw in his mind the library shelves, full of the wisdom of the ages. [Go to](#)

Foolishness /'fu:liʃnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Simple English: Behaviour that shows no good sense.

Example: *He later laughed at his own foolishness.*

Exemplo em português: *Jim era aprendiz de encanador, cujo queixo fraco e natureza amante do prazer, aliados a certa tolice nervosa, pareciam prometer que ele não chegaria a lugar nenhum na luta para ganhar a vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jim was a plumber's apprentice whose weak chin and pleasure-loving nature, along with a certain nervous foolishness, seemed to promise that he would go nowhere in the fight to earn a living. [Go to](#)

Forefinger /'fɔ:rɪŋgə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dedo indicador

Simple English: The finger next to the thumb.

Example: *He pointed with his forefinger.*

Exemplo em português: *Com o polegar e o indicador, enxugou a espuma que escorria de um braço, depois do outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With her thumb and forefinger, she wiped the dripping suds from one arm, then from the other. [Go to](#)

Original English Version

1. Twice he closed the book on his forefinger to look at the name of the author.

[Go to](#)

2. The book was closed on his forefinger, and before he turned he was thrilling to the first new impression, which was not of the girl, but of her brother's words.

[Go to](#)

3. With thumb and forefinger she swept the dripping suds first from one arm and then from the other. [Go to](#)

***Forgetful* /fər'gɛtfəl/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: esquecido; sem se lembrar

Exemplo em português: *Deu por acaso com um volume de Swinburne e começou a ler sem parar, esquecido de onde estava, o rosto resplandecente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He chanced upon a volume of Swinburne and began reading steadily, forgetful of where he was, his face glowing. [Return to Original English Version](#)

Forks /fɔːrks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: garfos

Simple English: Tools with points used for lifting food to the mouth.

Example: *He set out knives and forks for six.*

Exemplo em português: *As facas e garfos o assustaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The knives and forks frightened him. [Go to](#)

Original English Version

1. The array of knives and forks frightened him. [Go to](#)

Formulas /'fɔ:rmjələz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fórmulas

Simple English: Sets of words or steps that must be followed exactly.

Example: *The old book held the formulas for every kind of magic.*

Exemplo em português: *Virou as páginas e fitou as fórmulas e os números, mas não significavam nada para ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He turned the pages and stared at the formulas and numbers, but they meant nothing to him. [Go to](#)
2. In the library, on one shelf, he found Karl Marx, Ricardo, Adam Smith, and Mill, and the difficult formulas of one writer gave no hint that another's ideas were outdated. [Go to](#)

Original English Version

1. He found books on trigonometry in the mathematics section, and ran the pages, and stared at the meaningless formulas and figures. [Go to](#)
2. On the one shelf at the library he found Karl Marx, Ricardo, Adam Smith, and Mill, and the abstruse formulas of the one gave no clew that the ideas of another were obsolete. [Go to](#)

Forã /fɔ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: para (que serve)

Simple English: used to ask the purpose of something; likely a typo/OCR error for "for"

Example: *But what was a brain for, he asked himself fiercely.*

Exemplo em português: *Mas para que servia um cérebro, perguntou-se com fervor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But what was a brain forã he asked himself fiercely. [Go to](#)

Original English Version

1. But what was a brain forã he demanded passionately. [Go to](#)

Frailties /'freɪltɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fraquezas; fragilidades

Exemplo em português: *Não concebia o corpo dela como um corpo, sujeito aos males e fragilidades dos corpos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not conceive of her body as a body, subject to the ills and frailties of bodies. [Return to Original English Version](#)

Frantic /'fræntɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desesperados; fora de si

Exemplo em português: *Estivera sufocando naquela atmosfera, enquanto a tagarelice do aprendiz o deixara frenético.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had been suffocating in that atmosphere, while the apprentice's chatter had driven him frantic. [Return to Original English Version](#)

Frequented /'fri:kwentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frequentado; frequentava

Exemplo em português: *Ele nunca entrara num banco na vida, e tinha a ideia de que tais instituições só eram frequentadas pelos muito ricos e pelos muito poderosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had never been inside a bank in his life, and he had an idea that such institutions were frequented only by the very rich and the very powerful. [Return to Original English Version](#)

Friendliness /'frendlinəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: simpatia; cordialidade

Simple English: Kind, welcoming, and pleasant behavior or feeling.

Example: *He greeted the girls with warm human friendliness.*

Exemplo em português: *Não podia se transformar num dia, e não podia ir contra a bondade natural que havia nele; então, nesses momentos, sorria para elas com calorosa simpatia humana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could not change himself in a day, and he could not go against the natural kindness in him; so at such times he smiled at them with warm human friendliness. [Go to](#)

Original English Version

1. He could not re-thumb himself in a day, nor could he violate the intrinsic kindness of his nature; so, at such moments, he smiled at the girls in warm human friendliness. [Go to](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Enquanto Arthur continuava, pela vigésima vez, contando sobre os bagunceiros bêbados na balsa e como Martin Eden havia se atirado para salvá-lo, Martin Eden franziu a testa e pensou no bobo que tinha feito de si mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While Arthur went on, for the twentieth time, telling about the drunken hoodlums on the ferry-boat and how Martin Eden had rushed in and saved him, Martin Eden frowned and thought about the fool he had made of himself. [Go to](#)

Frowning /'fraʊnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franzindo o cenho

Simple English: Showing anger or worry with the eyebrows down.

Example: *He read the bill, frowning at the price.*

Exemplo em português: *E enquanto Artur retomava a história, pela vigésima vez, de sua aventura com os arruaceiros bêbados na barca e de como Martin Eden se atirara em seu socorro, esse indivíduo, de sobranceiras franzidas, meditava sobre o papelão que fizera e se debatia com mais determinação com o problema de como deveria comportar-se diante daquela gente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And while Arthur took up the tale, for the twentieth time, of his adventure with the drunken hoodlums on the ferry-boat and of how Martin Eden had rushed in and rescued him, that individual, with frowning brows, meditated upon the fool he had made of himself, and wrestled more determinedly with the problem of how he should conduct himself toward these people. [Go to](#)

Frowsy /'fraʊzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujo; desleixado; abafado

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original English Version](#)

Fumbled /'fʌmbəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: remexeu; tateou

Simple English: Searched for something in a clumsy way.

Example: *He fumbled in his pocket for the key.*

Exemplo em português: *Tateou pela maçaneta e entrou num cômodo iluminado, onde sua irmã e Bernard Higginbotham estavam sentados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He fumbled for the knob and went into a lit room, where his sister and Bernard Higginbotham were sitting. [Go to](#)

Original English Version

1. He fumbled for the knob and entered a lighted room, where sat his sister and Bernard Higginbotham. [Go to](#)

Gait /geɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: andar; modo de caminhar

Exemplo em português: *Os cômodos amplos pareciam estreitos demais para o seu andar gingado, e ele vivia aterrorizado de que os ombros largos fossem esbarrar nos batentes ou varrer os bibelôs do console baixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wide rooms seemed too narrow for his rolling gait, and to himself he was in terror lest his broad shoulders should collide with the doorways or sweep the bric-a-brac from the low mantel. [Return to Original English Version](#)
2. And for the first block along the street he walked very stiff and straight and awkwardly, until he forgot himself in his thoughts, whereupon his rolling gait gracefully returned to him. [Return to Original English Version](#)

Gang's /gæŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da gangue; do bando

Simple English: The possessive form of gang, an organized group often involved in crime.

Example: *The cross cut into the wood was the gang's sign.*

Exemplo em português: *Foi aí que saiu um pouco da pele das minhas mãos, junto com uns dentes da gangue.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That's where some of the skin came off my hands, along with some of the gang's teeth. [Go to](#)

Garb /gɑ:rb/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: traje; vestimenta

Exemplo em português: *O corpo dela era mais do que a veste de seu espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her body was more than the garb of her spirit. [Return to Original English Version](#)

Gasp /gæsp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arquejo; suspiro de espanto

Exemplo em português: *E seu pai trabalhara até o último suspiro esvanecente; o calo córneo em suas mãos devia ter uma polegada de espessura quando morreu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And his father had worked to the last fading gasp; the horned growth on his hands must have been half an inch thick when he died. [Return to Original English Version](#)

Gayley /'geɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Gayley

Simple English: the surname of Charles Mills Gayley, a real author

Example: *She gave him understanding even more than Bulfinch and Gayley had done.*

Exemplo em português: *Ela lhe dava compreensão ainda mais do que Bulfinch e Gayley tinham dado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She gave him understanding even more than Bulfinch and Gayley had done.

[Go to](#)

Original English Version

1. She had given him understanding even more than Bulfinch and Gayley. [Go to](#)

Gayley's /'geɪlɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Gayley

Simple English: belonging to the author Gayley

Example: *He found Gayley's 'Classic Myths' on a library shelf.*

Exemplo em português: *Depois encontrou "Mitos Clássicos" de Gayley e "A Era da Fábula" de Bulfinch lado a lado numa prateleira da biblioteca.*

Forms in this book: Gayley's, Gayley's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he found Gayley's "Classic Myths" and Bulfinch's "Age of Fable" next to each other on a library shelf. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he stumbled upon Gayley's "Classic Myths" and Bulfinch's "Age of Fable," side by side on a library shelf. [Go to](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *Eriçavam-se de perigos desconhecidos, e ele os fitava, fascinado, até que o brilho deles se transformou num fundo sobre o qual desfilava uma sucessão de imagens do castelo de proa, em que ele e seus companheiros comiam carne salgada com facas de mato e com os dedos, ou raspavam a grossa sopa de ervilha das canecas de folha com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Return to Original English Version](#)
2. He gazed upon her in awe. [Return to Original English Version](#)
3. It was a transfigured face, with great shining eyes that gazed beyond the veil of sound and saw behind it the leap and pulse of life and the gigantic phantoms of the spirit. [Return to Original English Version](#)
4. He gazed across the monstrous sordidness of soul to a chromo on the wall. [Return to Original English Version](#)
5. He twisted his arm, rolled the biceps over with his other hand, and gazed underneath where he was least touched by the sun. [Return to Original English Version](#)
6. He marvelled at the wonder of it and the truth; and as he gazed upon her he knew that he could die gladly upon a kiss. [Return to Original English Version](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Olhou em volta e viu os outros o fitando com atenção arrebatada; e teria desesperado se não tivesse visto horror nos olhos da mãe - horror fascinado, é verdade, mas ainda assim horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She glanced about her and saw the others gazing at him with rapt attention; and she would have despaired had not she seen horror in her mother's eyes - fascinated horror, it was true, but none the less horror. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun.

[Return to Original English Version](#)

3. His eyes were made for seeing, but up to that moment they had been filled with the ever changing panorama of the world, at which he had been too busy gazing, ever to gaze at himself. [Return to Original English Version](#)

4. He tried to imagine himself she, gazing into those eyes of his, but failed in the jugglery. [Return to Original English Version](#)

5. He held up his hand, rubbing the ball of the thumb over the calloused palm and gazing at the dirt that was ingrained in the flesh itself and which no brush could scrub away. [Return to Original English Version](#)

6. Ranged side by side with the bold, defiant eyes of the girl before him, he saw Ruth's clear, luminous eyes, like a saint's, gazing at him out of unplumbed depths of purity. [Return to Original English Version](#)

Gertrude /'gɜ:rtru:d/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: Gertrudes

Simple English: a woman's first name

Example: *Good night, Gertrude.*

Exemplo em português: *Boa noite, Gertrude."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Good night, Gertrude." [Go to](#)
2. There was Gertrude. [Go to](#)
3. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries and filled out membership forms for himself, his sisters Gertrude and Marian, and Jim. [Go to](#)

Original English Version

1. Good night, Gertrude." [Go to](#)
2. There was Gertrude. [Go to](#)
3. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries, and made out application blanks for membership for himself, his sisters Gertrude and Marian, and Jim, the latter's consent being obtained at the expense of several glasses of beer. [Go to](#)

Giant's /'dʒaɪənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do gigante

Simple English: Belonging to a giant, a very large person.

Example: *The rock lay there like a giant's hand.*

Exemplo em português: *Ansiava por ver a moça cujas mãos esguias haviam segurado sua vida como no punho de um gigante.*

Forms in this book: giant's, giant's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He longed to see the girl whose slender hands had held his life in a giant's grip. [Go to](#)

Original English Version

1. He was famished for a sight of the girl whose slender hands had gripped his life with a giant's grasp. [Go to](#)

Giggle /'gɪgəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: risadinha

Exemplo em português: - *Eu fiquei - continuou Jim, com uma risadinha nervosa e gabolice.* - *Fiquei carregado até o pescoço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I was," Jim went on with a boastful, nervous giggle. [Return to Original English Version](#)

Giggled /'gɪɡəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: riu; deu risadinhas

Simple English: Laughed in a quick high nervous way.

Example: *The girls giggled behind their hands.*

Exemplo em português: *A garota de olhos negros sorriu de volta com prazer e saudação, e pareceu disposta a parar, enquanto a amiga, de braço dado com ela, deu risadinhas e também pareceu disposta a se demorar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The black-eyed girl smiled back with pleasure and greeting, and seemed ready to stop, while her friend, linked arm in arm with her, giggled and also seemed ready to pause. [Go to](#)

Original English Version

1. The black-eyed girl smiled gratification and greeting, and showed signs of stopping, while her companion, arm linked in arm, giggled and likewise showed signs of halting. [Go to](#)

Giggling /'gɪgəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rindo baixinho

Simple English: laughing repeatedly in a light, silly, or nervous way

Example: *Tess apologized while still giggling.*

Exemplo em português: *"Qual é o nome dela?", perguntou à garota que ria, acenando com a cabeça em direção à de olhos negros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What's her name?" he asked the giggling girl, nodding toward the dark-eyed one. [Go to](#)

Original English Version

1. "What's her name?" he asked of the giggling girl, nodding at the dark-eyed one. [Go to](#)

Gingerly /'dʒɪndʒərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com todo o cuidado; timidamente

Exemplo em português: *Sentou-se com cautela na beirada da cadeira, muito atrapalhado com as mãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He sat down gingerly on the edge of the chair, greatly worried by his hands.

[Return to Original English Version](#)

Glades /gleɪdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clareiras

Exemplo em português: *As vistas que ele via eram vistas de folhagem verde e clareiras na mata, todas suavemente luminosas ou entremeadas de luzes fulgurantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The vistas he saw were vistas of green foliage and forest glades, all softly luminous or shot through with flashing lights. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Simple English: Looked at something quickly.

Example: *She glanced at the clock and stood up.*

Exemplo em português: *Era profundamente sensível e dolorosamente autoconsciente, e quando o outro homem lançou um olhar discreto sobre a carta em sua direção, isso doeu como uma facada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was deeply sensitive and painfully self-conscious, and when the other man quietly glanced at him over the letter, it hurt like a knife. [Go to](#)
2. When he glanced across at Norman or at anyone else to see which knife or fork to use, his mind tried to judge that person too, always in relation to her. [Go to](#)

Original English Version

1. He mopped his forehead dry and glanced about him with a controlled face, though in the eyes there was an expression such as wild animals betray when they fear the trap. [Go to](#)
2. He glanced around at his friend reading the letter and saw the books on the table. [Go to](#)
3. He glanced at the titles and the authors' names, read fragments of text, caressing the volumes with his eyes and hands, and, once, recognized a book he had read. [Go to](#)
4. He glanced around the table. [Go to](#)
5. She glanced about her and saw the others gazing at him with rapt attention; and she would have despaired had not she seen horror in her mother's eyes - fascinated horror, it was true, but none the less horror. [Go to](#)
6. He glanced across the top of the paper he was reading, showing a pair of dark, insincere, sharp-staring eyes. [Go to](#)

Glancing /'glænsɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: olhando rapidamente

Simple English: Looking quickly or briefly at something.

Example: *He moved forward, glancing over the ship's bow.*

Exemplo em português: *E ela, olhando-o por sobre o ombro, viu algo de tudo isso no rosto dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And she, glancing at him across her shoulder, saw something of all this in his face. [Go to](#)
2. But there were others who saw, and now and again, glancing at those about him, he noted two young girls who looked back from the row in front, a dozen seats along, and who smiled at him with bold eyes. [Go to](#)

Glared /glɛrd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar furioso

Simple English: Looked at someone with anger, or shone very brightly.

Example: *He glared at me across the table and said nothing.*

Exemplo em português: *"Tom era um bom rapaz." O marido a fuzilou com o olhar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Tom was a good boy." Her husband glared at her. [Go to](#)

Original English Version

1. "Tom was a good boy." Her husband glared at her. [Go to](#)

Gleam /gli:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; lampejo

Exemplo em português: *A faca ocupava um lugar no quadro, decidiu, e apareceria bem, com uma espécie de lampejo, à luz das estrelas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The knife occupied a place in the picture, he decided, and would show well, with a sort of gleam, in the light of the stars. [Return to Original English Version](#)

Gleaned /gli:nd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colheu aos poucos; respigou

Exemplo em português: *Não vou aturar as artimanhas dele... corrompendo crianças inocentes com a bebedeira dele. - O senhor Higginbotham gostava da palavra, nova em seu vocabulário, recém-colhida de uma coluna de jornal. - É isso mesmo, corrupção... não tem outro nome pra isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I won't put up with his shinanigan - debotchin' innocent children with his boozing." Mr. Higginbotham liked the word, which was a new one in his vocabulary, recently gleaned from a newspaper column. [Return to Original English Version](#)

Glibly /'glibli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com desenvoltura fácil demais

Exemplo em português: *Acompanhá-la, ele acompanhava, embora atrapalhado por palavras desconhecidas que lhe caíam fluentes dos lábios e por frases críticas e processos de pensamento que eram estranhos à sua mente, mas que, ainda assim, a estimulavam e a punham em polvorosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Follow her he did, though bothered by unfamiliar words that fell glibly from her lips and by critical phrases and thought-processes that were foreign to his mind, but that nevertheless stimulated his mind and set it tingling. [Return to Original English Version](#)

Glimmered /'glimərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bruxuleou; brilhou fracamente

Exemplo em português: *E então uma glória radiante brilhou na parede, e por sobre a outra visão, deslocando-a, cintilou o rosto pálido Dela sob sua coroa de cabelo dourado, remoto e inacessível como uma estrela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then a radiant glory shone on the wall, and up through the other vision, displacing it, glimmered Her pale face under its crown of golden hair, remote and inaccessible as a star. [Return to Original English Version](#)

Glimmering /'gliməɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: brilhando fracamente

Exemplo em português: *A visão cintilante foi rasgada e dissipada por Artur, que, a noite inteira, vinha tentando fazer o seu homem selvagem se soltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The glimmering vision was rent asunder and dissipated by Arthur, who, all evening, had been trying to draw his wild man out. [Return to Original English Version](#)

Glimpses /'glɪmpsɪz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: vislumbres; relances

Simple English: Very short and incomplete views of something.

Example: *Through the trees we caught glimpses of the lake.*

Exemplo em português: *Mas assim como os humildes no banco do arrependimento captam vislumbres brilhantes da grandeza que um dia poderão alcançar, ele captou vislumbres semelhantes do que poderia se tornar ao possuí-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But as the humble at the repentance bench catch bright glimpses of the greatness they may one day reach, so he caught similar glimpses of what he might become by possessing her. [Go to](#)

Original English Version

1. But as the meek and lowly at the penitent form catch splendid glimpses of their future lordly existence, so did he catch similar glimpses of the state he would gain to by possessing her. [Go to](#)

2. He dared not go near Ruth's neighborhood in the daytime, but night found him lurking like a thief around the Morse home, stealing glimpses at the windows and loving the very walls that sheltered her. [Go to](#)

3. He had caught glimpses of the soul in them, and glimpses of his own soul, too. [Go to](#)

Glint /glɪnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilho súbito; lampejo

Exemplo em português: *A faca ocupava um lugar no quadro, decidiu, e apareceria bem, com uma espécie de lampejo, à luz das estrelas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Return to Original English Version](#)

Glistened /'glɪsənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: reluzia; reluziu

Exemplo em português: *Num instante estava escarranchado num potro selvagem e voando pelo país das cores de fada do Deserto Pintado; no instante seguinte contemplava, através do calor tremeluzente, o sepulcro branquejante do Vale da Morte, ou remava num oceano gélido onde grandes ilhas de gelo se erguiam e reluziam ao sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun.

[Return to Original English Version](#)

Gloomy /'glu:mi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Exemplo em português: *Estava parado diante de um lúgubre cortiço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stood in front of a gloomy tenement house. [Return to Original English Version](#)

2. She lived in that gloomy tenement, a place not fit for swine. [Return to Original English Version](#)

Glowed /gloud/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: brilhou; resplandecia

Simple English: Gave out a steady light or showed strong warmth or emotion.

Example: *The coals glowed red in the grate.*

Exemplo em português: *Transmitiu seu modo de ver até que todos vissem com seus olhos o que ele tinha visto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He chose from the many details with an artist's touch, painting scenes of life that glowed with light and color, and adding movement so his listeners were carried along by his strong, rough speech, his excitement, and his power. [Go to](#)

Original English Version

1. He selected from the vast mass of detail with an artist's touch, drawing pictures of life that glowed and burned with light and color, injecting movement so that his listeners surged along with him on the flood of rough eloquence, enthusiasm, and power. [Go to](#)

Gnawing /'nɔ:ɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: roendo; corroendo

Exemplo em português: *Estava embriagado de modos novos e mais profundos - com Ruth, que o incendiara de amor e de um vislumbre de vida mais alta e eterna; com livros, que tinham posto uma miríade de vermes de desejo a roer em seu cérebro; e com a sensação de limpeza pessoal que estava alcançando, que lhe dava uma saúde ainda mais soberba do que a que já gozava, e que fazia seu corpo inteiro cantar de bem-estar físico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was drunken in new and more profound ways - with Ruth, who had fired him with love and with a glimpse of higher and eternal life; with books, that had set a myriad maggots of desire gnawing in his brain; and with the sense of personal cleanliness he was achieving, that gave him even more superb health than what he had enjoyed and that made his whole body sing with physical well-being. [Return to Original English Version](#)

Gowns /gaʊnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vestidos longos

Exemplo em português: *Então recordou-se de ter visto damas e vestidos igualmente imponentes entrando nos teatros de Londres, enquanto ele ficava parado observando e os policiais o empurravam de volta para a garoa, para fora do toldo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he remembered seeing similar grand ladies and gowns entering the London theatres while he stood and watched and the policemen shoved him back into the drizzle beyond the awning. [Return to Original English Version](#)

Graceful /'greɪsfəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: gracioso; elegante; airoso

Simple English: Moving or shaped in a smooth and attractive way.

Example: *The dancer made one graceful turn and stopped.*

Exemplo em português: *Até então, nunca tinha pensado em si mesmo como gracioso ou desajeitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Until then, he had never thought of himself as graceful or awkward. [Go to](#)
2. She had always thought of masculine beauty as slim and graceful. [Go to](#)
3. She was tall, blonde, slender, graceful, and beautiful. [Go to](#)
4. It was a sign of her spirit, a pure and graceful form of her divine nature. [Go to](#)

Original English Version

1. All his life, up to then, he had been unaware of being either graceful or awkward. [Go to](#)
2. His eyes delighted in the graceful lines of it. [Go to](#)

Gracefully /'greɪsfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: graciosamente; com elegância

Exemplo em português: *E pelo primeiro quarteirão ao longo da rua caminhou muito rígido, ereto e desajeitado, até que se esqueceu de si mesmo em seus pensamentos, momento em que seu andar gingado retornou-lhe graciosamente.* ## CHAPTER VI: Capítulo VI

Use in this Book:

Original English Version

1. And for the first block along the street he walked very stiff and straight and awkwardly, until he forgot himself in his thoughts, whereupon his rolling gait gracefully returned to him. [Return to Original English Version](#)

Gracefulness /'greɪsfəlnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: graciosidade

Exemplo em português: *Seu ideal de beleza masculina sempre fora a graça esbelta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her ideal of masculine beauty had always been slender gracefulness. [Return to Original English Version](#)

2. He had time to note the light, fluffy something that hid her queenly head, the tasteful lines of her wrapped figure, the gracefulness of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the cannery, at their tawdry attempts at prettiness of dress, their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap ribbons, and the cheap rings on the fingers. [Return to Original English Version](#)

Grasped /græst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: compreendeu

Simple English: Understood an idea or meaning fully.

Example: *He read until morning but had not grasped one important idea.*

Exemplo em português: *Começou a escrever as definições num caderno e encheu página após página, mas ainda assim não conseguia entender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He read until three in the morning, his mind in confusion, yet he had not grasped a single important idea in the text. [Go to](#)

Original English Version

1. He read until three in the morning, and his brain was in a turmoil, but not one essential thought in the text had he grasped. [Go to](#)

Grasping /'græspɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ávidos; sempre a agarrar

Exemplo em português: *Com o chamado do policial, foi imediatamente seu eu ordinário, apreendendo a situação com clareza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the policeman's hail he was immediately his ordinary self, grasping the situation clearly. [Return to Original English Version](#)

Grate /greɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rangido; raspar áspero

Simple English: A metal frame that holds the fire in a fireplace.

Example: *The coals fell through the grate.*

Exemplo em português: *Sentiu os calos dela raspar e roçar contra os seus, e uma grande onda de piedade o invadiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt her callouses grind and grate on his, and a great wave of pity welled over him. [Go to](#)

Gratefulness /'greɪtfəlnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gratidão

Exemplo em português: *Ele, por sua vez, percebeu o que ela fizera, e na consequente onda calorosa de gratidão que o dominou esqueceu a língua de fala solta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He, in turn, realized what she had done, and in the consequent warm surge of gratefulness that overwhelmed him forgot his loose-worded tongue. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Grater /'greɪtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ralador

Simple English: A kitchen tool with a rough surface used to shred food into small pieces.

Example: *His rough hand felt like a nutmeg grater.*

Exemplo em português: *Agora via apenas um rapaz, apertando sua mão com uma mão tão áspera que parecia um ralador de noz-moscada e arranhava sua pele, enquanto ele dizia, entrecortado:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now she saw only a boy, shaking her hand with a hand so rough it felt like a nutmeg-grater and scratched her skin, while he said brokenly: [Go to](#)

Original English Version

1. She saw before her only a boy, who was shaking her hand with a hand so calloused that it felt like a nutmeg-grater and rasped her skin, and who was saying jerkily:- [Go to](#)

Gratification /,grætɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satisfação; contentamento

Exemplo em português: *A moça de olhos negros sorriu, satisfeita e saudando-o, e mostrou sinais de parar, enquanto sua companheira, de braço dado, ria e mostrava do mesmo modo sinais de deter-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The black-eyed girl smiled gratification and greeting, and showed signs of stopping, while her companion, arm linked in arm, giggled and likewise showed signs of halting. [Return to Original English Version](#)

***Greasily* /'gri:zili/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: de modo oleoso; untuosamente

Exemplo em português: *Era uma cena cinzenta, cinza gorduroso, e a chuva gotejava, gordurosa, sobre as pedras da calçada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a gray scene, greasy gray, and the rain drizzled greasily on the pavement stones. [Return to Original English Version](#)

Greasy /'gri:si/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: gorduroso; enebado

Simple English: Covered with fat or oil.

Example: *He wiped his greasy fingers on a rag.*

Exemplo em português: *Era uma cena cinzenta, cinzenta e gordurosa, e a chuva caía em garoa oleosa sobre as pedras da calçada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a gray scene, greasy gray, and the rain fell drizzling and oily on the pavement stones. [Go to](#)
2. In a sudden image, it seemed to him that her nature was being covered by stale vegetables, bad-smelling soap suds, and the greasy dimes, nickels, and quarters she took over the store counter. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a gray scene, greasy gray, and the rain drizzled greasily on the pavement stones. [Go to](#)
2. It came to him, in a flash of fancy, that her nature seemed taking on the attributes of stale vegetables, smelly soapsuds, and of the greasy dimes, nickels, and quarters she took in over the counter of the store. [Go to](#)

Grime /graɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujeira encrostada; fuligem

Simple English: Thick dirt or soot that has collected on a surface.

Example: *Blood and grime covered his body.*

Exemplo em português: *Chocava-se com suas mãos rudes e gastas de trabalho, sujas com a lama da própria vida, com a marca vermelha do colarinho, e com aqueles músculos fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was shocked by his rough, work-worn hands, dirty with the grime of life itself, by the red rub of his collar, and by those strong muscles. [Go to](#)

Grimed /graɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encardido; coberto de sujeira

Exemplo em português: *Sentia repulsa por aquelas mãos laceradas, sujas do trabalho a ponto de a própria imundície da vida estar entranhada na carne, por aquele vergão vermelho do colarinho e por aqueles músculos salientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was repelled by those lacerated hands, grimed by toil so that the very dirt of life was ingrained in the flesh itself, by that red chafe of the collar and those bulging muscles. [Return to Original English Version](#)

Gripped /griɪpt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: agarrou; tomou conta de

Simple English: Held very tightly, or took hold of someone's attention or feelings.

Example: *She gripped the rail as the boat rolled.*

Exemplo em português: *De imediato, envergonhado de sua própria vanglória, ele apertou os braços da cadeira com tanta força que os dedos doeram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At once, ashamed of his boast, he gripped the chair arms so hard that his fingers hurt. [Go to](#)

Original English Version

1. The next moment, angry with himself for the boast, he had gripped the arms of the chair so savagely that every finger-end was stinging. [Go to](#)

2. He was famished for a sight of the girl whose slender hands had gripped his life with a giant's grasp. [Go to](#)

Groaning /'groʊnɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gemendo

Simple English: Making long, low sounds of pain or trouble.

Example: *He had been groaning for more than a year.*

Exemplo em português: *Quase podia sentir de novo o cheiro da carne ruim e ouvir os barulhos altos de gente comendo, misturados ao ranger das madeiras do navio e ao gemido das anteparas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could almost smell the bad beef again and hear the loud noises of eating, mixed with the creaking ship's timbers and groaning bulkheads. [Go to](#)

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Go to](#)

Grooming /'gru:mɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cuidados de higiene; escovação

Simple English: Cleaning and caring for one's body, hair, or an animal's coat.

Example: *Years of neglect could not be repaired by one day of grooming.*

Exemplo em português: *Quando a comprou, o balconista olhou para suas unhas, sugeriu uma lixa de unhas, e assim ele ganhou mais uma ferramenta de higiene.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he bought it, the clerk looked at his nails, suggested a nail file, and so he gained another grooming tool. [Go to](#)

Grope /groʊp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tatear; apalpar às cegas

Exemplo em português: *Ela se perturbava sutilmente com isso, e mais de uma vez, embora não soubesse por quê, aquilo interrompia sua linha de pensamento com sua deliciosa intrusão e a obrigava a tatear pelo resto de ideias meio proferidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was subtly perturbed by it, and more than once, though she knew not why, it disrupted her train of thought with its delicious intrusion and compelled her to grope for the remainder of ideas partly uttered. [Return to Original English Version](#)

Groped /groʊpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tateou; procurou às apalpadelas

Exemplo em português: *Só falava quando era obrigado, e então sua fala era como seu caminhar até a mesa, cheia de sacolejos e paradas enquanto tateava em seu vocabulário poliglota em busca de palavras, debatendo-se sobre palavras que sabia adequadas mas que temia não conseguir pronunciar, rejeitando outras que sabia que não seriam entendidas ou que soariam cruas e ásperas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He talked only when he had to, and then his speech was like his walk to the table, filled with jerks and halts as he groped in his polyglot vocabulary for words, debating over words he knew were fit but which he feared he could not pronounce, rejecting other words he knew would not be understood or would be raw and harsh. [Return to Original English Version](#)
2. As he groped his way across the hall he stumbled over a toy-cart, left there by one of his numerous nephews and nieces, and brought up against a door with a resounding bang. [Return to Original English Version](#)

Groping /'groʊpɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tateando; procurando às cegas

Exemplo em português: *Não conseguia exprimir o que sentia e, a si mesmo, comparava-se a um marinheiro, num navio estranho, numa noite escura, tateando pelo cordame de manobra desconhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could not express what he felt, and to himself he likened himself to a sailor, in a strange ship, on a dark night, groping about in the unfamiliar running rigging. [Return to Original English Version](#)
2. And yet she had caught an impression of power in the very groping of this mind. [Return to Original English Version](#)

Grossness /'grɒsnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grosseria; baixeza

Exemplo em português: *Era uma posse da alma o que ele sonhava, refinada além de toda grosseria, um livre companheirismo de espírito que não conseguia traduzir em pensamento definido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a soul-possession he dreamed, refined beyond any grossness, a free comradeship of spirit that he could not put into definite thought. [Return to Original English Version](#)

Grotesque /grɒʊ'tɛsk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: grotesco

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original English Version](#)

Grub /grʌb/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: comida (informal); bóia

Simple English: Food, in informal speech.

Example: *The men came in for their grub at noon.*

Exemplo em português: *O ar que eu sempre respirei era misturado com comida, e aluguel de casa, e briga, e bebida, e era só disso que falavam, também.*

Forms in this book: Grub, grub

Use in this Book:

Original English Version

1. The air I always breathed was mixed up with grub an' house-rent an' scrappin' an booze an' that's all they talked about, too. [Go to](#)

Guiltily /'gɪltɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com culpa; de modo culpado

Exemplo em português: *Flagrou-se imaginando a maravilha de uma carícia vinda de tal mão, e corou de culpa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He caught himself imagining the wonder of a caress from such a hand, and flushed guiltily. [Return to Original English Version](#)

Guise /gaɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aparência; disfarce

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original English Version](#)

2. She did not dream that in such guise new-born love would epitomize itself.

[Return to Original English Version](#)

Gutter /'gʌtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sarjeta

Simple English: The low channel at the side of a street where water runs.

Example: *A coin rolled into the gutter.*

Exemplo em português: *"E vai acabar morto na sarjeta do mesmo jeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And he'll end up dead in the gutter the same way. [Go to](#)

Original English Version

1. "An' he'll croak in the gutter the same way. [Go to](#)

Hags /hægz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bruxas velhas

Simple English: Ugly old women, often witches in old stories.

Example: *Two hags sat by the fire stirring a pot.*

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Go to](#)

Hairline /'heərlaɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: linha do cabelo

Simple English: The edge of the area on the head where the hair begins.

Example: *A small scar lay just beneath his hairline.*

Exemplo em português: *Notou também uma cicatriz na bochecha dele, outra logo abaixo do nascimento do cabelo, e uma terceira que descia e desaparecia sob o colarinho engomado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also noticed a scar on his cheek, another just under his hairline, and a third that ran down and disappeared under his stiff collar. [Go to](#)

Halcyon /'hælsiən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilo; feliz; sereno

Simple English: Calm, peaceful, and happy, especially when describing an idealized past period.

Example: *The lovers enjoyed a few halcyon days of peace and happiness.*

Exemplo em português: *Havia feito parte da tripulação da escuna contrabandista _Halcyon_ quando ela foi capturada por um navio da guarda costeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been part of the crew of the smuggling schooner _Halcyon_ when it was captured by a revenue cutter. [Go to](#)

Original English Version

1. He had been a member of the crew of the smuggling schooner _Halcyon_ when she was captured by a revenue cutter. [Go to](#)

Halting /'hɔ:ltɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitante; entrecortado

Exemplo em português: *A moça de olhos negros sorriu, satisfeita e saudando-o, e mostrou sinais de parar, enquanto sua companheira, de braço dado, ria e mostrava do mesmo modo sinais de deter-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The black-eyed girl smiled gratification and greeting, and showed signs of stopping, while her companion, arm linked in arm, giggled and likewise showed signs of halting. [Return to Original English Version](#)

Halts /hɔ:ltz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: paradas; pausas

Exemplo em português: *Entre paradas e tropeços, sacolejos e cambaleios, a locomoção às vezes lhe parecia impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between halts and stumbles, jerks and lurches, locomotion had at times seemed impossible. [Return to Original English Version](#)

2. He talked only when he had to, and then his speech was like his walk to the table, filled with jerks and halts as he groped in his polyglot vocabulary for words, debating over words he knew were fit but which he feared he could not pronounce, rejecting other words he knew would not be understood or would be raw and harsh. [Return to Original English Version](#)

Handkerchief /'hæŋkərtʃɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Exemplo em português: *Gotas de suor surgiram em sua testa, e ele parou para enxugar o rosto bronzeado com o lenço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sweat came out on his forehead in tiny drops, and he stopped to wipe his bronzed face with his handkerchief. [Go to](#)

Original English Version

1. The sweat burst through the skin of his forehead in tiny beads, and he paused and mopped his bronzed face with his handkerchief. [Go to](#)

Handshake /'hændʃeɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aperto de mão

Simple English: The act of taking and shaking another person's hand.

Example: *He gave a firm handshake at the door.*

Exemplo em português: *O beijo dela seria como seu aperto de mão ou o jeito como olhava para alguém: firme e honesto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her kiss would be like her handshake or the way she looked at someone: firm and honest. [Go to](#)

Hankerin /'hæŋkəɾɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ansiando; querendo muito

Exemplo em português: *Cê sabe que eu num queria vir, e acho que a sua família também num tá doida pra me ver, não.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You know I didn't want to come, an' I guess your fam'ly ain't hankerin' to see me neither." [Return to Original English Version](#)

Harbors /'hɑ:rbərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: portos

Simple English: Places by the coast where ships can stay safely.

Example: *The island has two small harbors on its northern side.*

Exemplo em português: *Ele entrava em portos estranhos de terras ensolaradas e andava por mercados entre povos selvagens que ninguém jamais tinha visto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He entered strange harbors in sunlit lands and walked through marketplaces among wild peoples no one had ever seen. [Go to](#)

Hardness /'hɑ:rdnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dureza; rigidez

Simple English: The quality of being physically hard or emotionally severe and unfeeling.

Example: *The hardness slowly left her eyes and face.*

Exemplo em português: *O queixo firme e a mandíbula, com apenas um traço de dureza quadrada, ajudavam-no a fazer isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His strong chin and jaw, with just a hint of square hardness, helped him do that. [Go to](#)

Hardworking /,hɑ:rd'wɜ:rkɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: trabalhador; esforçado

Simple English: Putting a great deal of effort and care into work.

Example: *He was honest, faithful, hardworking, and careful with money.*

Exemplo em português: *Eram boas, dentro de sua classe - trabalhando duro por salários baixos, recusando-se a se vender por caminhos mais fáceis, desesperadas por alguma felicidade numa vida dura, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre trabalho árduo sem fim e miséria pior, sendo o segundo caminho mais curto, mas mais bem pago.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were good in their own class - hardworking for low wages, refusing to sell themselves for easier ways, desperately wanting some happiness in a harsh life, and facing a future that was a gamble between endless hard work and worse misery, the second path being shorter but better paid. [Go to](#)

Harp /hɑ:rp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: harpa

Simple English: A large musical instrument with strings that are played with the fingers.

Example: *She learned to play the harp at the age of nine.*

Exemplo em português: *Ele era como uma harpa; toda a vida que conhecera, e toda a sua consciência, eram as cordas, e a torrente de música era o vento que soprava contra elas e as fazia tremer de lembranças e sonhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was like a harp; all the life he had known, and all his awareness, were the strings, and the flood of music was the wind blowing against them and making them tremble with memories and dreams. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a harp; all life that he had known and that was his consciousness was the strings; and the flood of music was a wind that poured against those strings and set them vibrating with memories and dreams. [Go to](#)

Harpies /'hɑ:rpiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: harpias

Simple English: Cruel greedy women, from an old Greek story.

Example: *They called that street the Gate of the Harpies.*

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Go to](#)

Harshly /'hɑ:rʃli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: asperamente; com dureza

Simple English: In an unkind, severe way.

Example: *She spoke harshly to the little girl.*

Exemplo em português: "Agora escuta aqui, mulher", disse Higginbotham, ríspido.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Now listen, old woman," Higginbotham said harshly. [Go to](#)

Hastened /'heɪsənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apressou-se; acelerou

Exemplo em português: - *Ah, não era isso - apressou-se ela a explicar, por sua vez. - Suas mãos me pareceram pequenas demais para o seu corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, it wasn't that," she hastened to explain, in turn. [Return to Original English Version](#)

Hauled /hɔ:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxou; arrastou; içou

Exemplo em português: *Uma arrebentação pesada trovejava e explodia sobre um rochedo saliente; nuvens de tempestade, baixas e escuras, cobriam o céu; e, para além da linha da arrebentação, uma escuna de práctico, cingindo o vento, adernava a ponto de deixar visível cada detalhe do convés, avançando impetuosa contra um céu de poente tormentoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A heavy surf thundered and burst over an outjutting rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-schooner, close-hauled, heeled over till every detail of her deck was visible, was surging along against a stormy sunset sky. [Return to Original English Version](#)

Haze /heɪz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: bruma; névoa leve

Simple English: Thin mist or dust in the air that hides things.

Example: *The hills were lost in a blue haze.*

Exemplo em português: *Ao longe, o detalhe estava velado e esfumado por uma bruma purpúrea, mas por trás dessa bruma purpúrea, ele sabia, estava o encanto do desconhecido, o chamariz do romance.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the distance, detail was veiled and blurred by a purple haze, but behind this purple haze, he knew, was the glamour of the unknown, the lure of romance. [Go to](#)

Heave /hi:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: erguer; lançar; movimento de subida

Exemplo em português: *Caminhava nos calcanhares do outro com um bamboleio dos ombros, e as pernas se abriam sem querer, como se o assoalho nivelado se erguesse e afundasse ao sabor do arfar e do arremesso do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He walked at the other's heels with a swing to his shoulders, and his legs spread unwittingly, as if the level floors were tilting up and sinking down to the heave and lunge of the sea. [Return to Original English Version](#)

Hedonistic /,hi:də'nɪstɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hedonista; voltado ao prazer

Exemplo em português: *Jim era aprendiz de encanador, cujo queixo fraco e temperamento hedonista, aliados a uma certa estupidez nervosa, prometiam não o levar a lugar nenhum na corrida pelo pão de cada dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jim was a plumber's apprentice whose weak chin and hedonistic temperament, coupled with a certain nervous stupidity, promised to take him nowhere in the race for bread and butter. [Return to Original English Version](#)

Heed /hi:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prestar atenção; levar em conta

Exemplo em português: *Martin assentiu com a cabeça em sinal de que ouvira - era um hábito natural nele prestar atenção em quem falasse com ele - e serviu-se de uma xícara de café morno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin nodded that he heard, - it was a habit of nature with him to pay heed to whoever talked to him, - and poured a cup of lukewarm coffee. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Heeled /hi:lɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adernado; inclinado

Exemplo em português: *Uma arrebentação pesada trovejava e explodia sobre um rochedo saliente; nuvens de tempestade, baixas e escuras, cobriam o céu; e, para além da linha da arrebentação, uma escuna de práctico, cingindo o vento, adernava a ponto de deixar visível cada detalhe do convés, avançando impetuosa contra um céu de poente tormentoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A heavy surf thundered and burst over an outjutting rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-schooner, close-hauled, heeled over till every detail of her deck was visible, was surging along against a stormy sunset sky. [Return to Original English Version](#)

Heeling /'hi:lɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: adernando (barco)

Exemplo em português: *Leu até as três da manhã, e seu cérebro estava em tumulto, mas não apreendera um único pensamento essencial do texto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked up, and it seemed that the room was lifting, heeling, and plunging like a ship upon the sea. [Return to Original English Version](#)

Hell's /hɛlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do inferno; infernal

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original English Version](#)

Helplessly /'hɛlpləsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desamparadamente; sem saber o que fazer

Simple English: In a way that shows you cannot do anything.

Example: *They watched helplessly as the boat sank.*

Exemplo em português: *A senhorita entende, eu não estou acostumado com essas coisas..." Ele olhou ao redor, sem jeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You see, I ain't used to things... " He looked around helplessly. [Go to](#)

Original English Version

1. You see, I ain't used to things. . . " He looked about him helplessly. [Go to](#)

***Herded* /'h3:rdɪd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: conduziu em grupo; agrupou

Simple English: made animals or people move together as a group

Example: *The guards herded the prisoners into three huts.*

Exemplo em português: *E ainda assim - e não é gabolice - eu sempre fui diferente da gente com quem andei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet - an' I ain't just makin' a brag of it - I've ben different from the people I've herded with. [Go to](#)

***Herding* /'h3:rdɪŋ/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: pastoreando; conduzindo em grupo

Exemplo em português: *Como poderia ele, andando com tal gado, tornar-se algum dia digno dela?*

Use in this Book:

Original English Version

1. How could he, herding with such cattle, ever become worthy of her? [Return to Original English Version](#)

***Hesitating* /'hezɪteɪɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: hesitante; titubeante

Simple English: Pausing before acting because of doubt or fear.

Example: *He gave a hesitating answer that convinced nobody.*

Exemplo em português: *"Não, um encontro real, de verdade, com...", disse ele, hesitando, "com uma garota."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, a real, honest date with - " he said, hesitating, "with a girl." [Go to](#)

Hesitatingly /'hezɪteɪɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitante

Exemplo em português: - *Eu achei que era grande - disse ele, hesitante - , o pouquinho que li.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I thought it was great," he said hesitatingly, "the little I read. [Return to Original English Version](#)

Higginbotham /'hɪɡɪnbəθəm/ **Listen** (81 occurrences in the simplified text)

Português: Higginbotham

Simple English: a surname, belonging to Bernard Higginbotham

Example: *Bernard Higginbotham had married his sister, and Martin knew him well.*

Exemplo em português: *Bernard Higginbotham havia se casado com sua irmã, e Martin o conhecia bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bernard Higginbotham had married his sister, and Martin knew him well. [Go to](#)
2. He fumbled for the knob and went into a lit room, where his sister and Bernard Higginbotham were sitting. [Go to](#)
3. "I had that door painted only last week," Mr. Higginbotham said, half whining and half bullying. [Go to](#)
4. He forgot where he was and forgot Bernard Higginbotham, until that man demanded: [Go to](#)
5. "Don't slam the door," Mr. Higginbotham warned him. [Go to](#)
6. Mr. Higginbotham looked at his wife with triumph. [Go to](#)

Original English Version

1. Bernard Higginbotham had married his sister, and he knew him well. [Go to](#)
2. He fumbled for the knob and entered a lighted room, where sat his sister and Bernard Higginbotham. [Go to](#)
3. "I had that door painted only last week," Mr. Higginbotham half whined, half bullied; "and you know what union wages are. [Go to](#)
4. "Don't bang the door," Mr. Higginbotham cautioned him. [Go to](#)
5. Mr. Higginbotham looked at his wife exultantly. [Go to](#)
6. "He's got it in him, I tell you, from his father," Mr. Higginbotham went on accusingly. [Go to](#)

Higginbotham's /'hɪɡɪnbəθəmz/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: de Higginbotham

Simple English: belonging to Higginbotham, used here in a store's name

Example: *He looked for the sign HIGGINBOTHAM'S CASH STORE across the front.*

Exemplo em português: *Enquanto o bonde cruzava a área de casas espalhadas entre Oakland e Berkeley, ele procurou pelo prédio conhecido de dois andares, com a placa orgulhosa HIGGINBOTHAM'S CASH STORE na frente.*

Forms in this book: HIGGINBOTHAM'S, Higginbotham's, HIGGINBOTHAM'S, Higginbotham's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As the car crossed the area of scattered houses between Oakland and Berkeley, he looked for a familiar two-story building with the proud sign HIGGINBOTHAM'S CASH STORE across the front. [Go to](#)
2. Mr. Higginbotham's voice and anger began to rise. [Go to](#)

Original English Version

1. As the car crossed the zone of scattered dwellings that separated Oakland from Berkeley, he kept a lookout for a familiar, two-story building along the front of which ran the proud sign, HIGGINBOTHAM'S CASH STORE. [Go to](#)
2. He forgot where he was and Bernard Higginbotham's existence, till that gentleman demanded:- [Go to](#)
3. Mr. Higginbotham's voice and wrath began to rise. [Go to](#)

Highness /'haɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Alteza

Exemplo em português: *Isso último veio-lhe como surpresa; era tremendamente indicativo da elevação de sua casta, da distância enorme que se estendia entre ela e ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This last came to him as a surprise; it was tremendously indicative of the highness of their caste, of the enormous distance that stretched between her and him. [Return to Original English Version](#)

***Hinting* /'hintɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: insinuando; sugerindo; dando a entender

Simple English: Saying something in an indirect way instead of stating it plainly.

Example: *She kept hinting that she wanted to be invited.*

Exemplo em português: *O queixo e a mandíbula, fortes e apenas insinuando uma agressividade quadrada, ajudavam os lábios a comandar a vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The chin and jaw, strong and just hinting of square aggressiveness, helped the lips to command life. [Go to](#)

Hoarse /hɔ:rs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rouco; áspero

Simple English: With a rough low voice, often from shouting or illness.

Example: *His voice was hoarse from the cold.*

Exemplo em português: - *Andou bebendo - proclamou num sussurro rouco.* -
Eu te falei que ia acontecer.

Use in this Book:

Original English Version

1. "He's ben drinkin'," he proclaimed in a hoarse whisper. [Go to](#)

Homely /'hoʊmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acolhedor; simples; caseiro

Exemplo em português: *Somos gente simples... Ah, tem uma carta pra mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We're just homely people - Hello, there's a letter for me." [Return to Original English Version](#)

Honorably /'ɒnərəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: honradamente

Exemplo em português: - *Faltavam dois anos pra terminar, quando saí - respondeu ele. - Mas na escola eu sempre passei de ano com louvor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But I was always honorably promoted at school." [Return to Original English Version](#)

Honour Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: honra; respeito; privilégio

Simple English: great respect or a special privilege

Example: *It was an honour to meet her.*

Exemplo em português: *"Mas sempre fui promovido com honra na escola."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But I was always promoted with honour at school." [Go to](#)
2. He felt himself to be God's own mad lover, and no knightly honour could have given him greater pride. [Go to](#)

Hoodlums /'hu:dləm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arruaceiros; delinquentes

Simple English: Violent or troublesome young criminals.

Example: *The group of hoodlums was looking for trouble.*

Exemplo em português: *Aquele bando de bagunceiros estava procurando confusão, e Arthur não estava mexendo com eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That bunch of hoodlums was looking for trouble, and Arthur wasn't bothering them. [Go to](#)
2. While Arthur went on, for the twentieth time, telling about the drunken hoodlums on the ferry-boat and how Martin Eden had rushed in and saved him, Martin Eden frowned and thought about the fool he had made of himself. [Go to](#)

Original English Version

1. That bunch of hoodlums was lookin' for trouble, an' Arthur wasn't botherin' 'em none. [Go to](#)
2. And while Arthur took up the tale, for the twentieth time, of his adventure with the drunken hoodlums on the ferry-boat and of how Martin Eden had rushed in and rescued him, that individual, with frowning brows, meditated upon the fool he had made of himself, and wrestled more determinedly with the problem of how he should conduct himself toward these people. [Go to](#)

Hopelessly /'hoʊpləsli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: desesperadamente; irremediavelmente

Simple English: Without any hope, or so completely that nothing can be done.

Example: *We were hopelessly lost within ten minutes.*

Exemplo em português: *Era intensamente sensível, irremediavelmente constrangido, e o olhar divertido que o outro lhe lançou às escondidas por cima da carta o feriu como uma punhalada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was keenly sensitive, hopelessly self-conscious, and the amused glance that the other stole privily at him over the top of the letter burned into him like a dagger-thrust. [Go to](#)
2. He had misadventures at first, hopelessly burning one pair and buying another, which expenditure again brought nearer the day on which he must put to sea. [Go to](#)

Hopelessness /'hoʊpləsənəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desesperança; desalento

Simple English: The feeling that nothing good can happen any more.

Example: *A sense of hopelessness settled over the crew.*

Exemplo em português: *Martin tencionava responder, mas ficou impressionado com a inutilidade daquilo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin had intended to reply, but he was struck by the hopelessness of it. [Go to](#)
2. But now he had seen that world, possible and real, with a flower of a woman called Ruth in the midmost centre of it; and thenceforth he must know bitter tastes, and longings sharp as pain, and hopelessness that tantalized because it fed on hope. [Go to](#)

Horned /hɔ:rnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com chifres; cornudas

Exemplo em português: *E seu pai trabalhara até o último suspiro esvanecente; o calo córneo em suas mãos devia ter uma polegada de espessura quando morreu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And his father had worked to the last fading gasp; the horned growth on his hands must have been half an inch thick when he died. [Return to Original English Version](#)

Horried /'hɔ:rɪfaɪd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; aterrorizado

Simple English: Filled with shock and fear at something very bad.

Example: *We were horried by the state of the abandoned house.*

Exemplo em português: *Ficou horrorizado com o problema diante de si e esmagado pelo peso de sua posição na classe trabalhadora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was horried by the problem before him and crushed by the burden of his working-class position. [Go to](#)

Hotly /'hotli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acaloradamente; com raiva

Exemplo em português: *Sentiu um choque ele próprio, e um rubor de constrangimento brilhou de leve em suas faces queimadas de sol, embora, para ele, ardessem tão quentes quanto quando as expusera à porta aberta da fornalha na casa das caldeiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt a shock himself, and a blush of embarrassment shone faintly on his sunburned cheeks, though to him it burned as hotly as when his cheeks had been exposed to the open furnace-door in the fire-room. [Return to Original English Version](#)

Housework /'haʊswɜːrk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho doméstico; lida da casa

Simple English: The work of cleaning and caring for a house.

Example: *The old woman wanted her to do the housework.*

Exemplo em português: *Quando as mãos dela não estavam duras do trabalho doméstico interminável, estavam inchadas e vermelhas como carne cozida, por causa das lavagens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When her hands were not hard from endless housework, they were swollen and red like boiled beef, because of the washing. [Go to](#)

Original English Version

1. When her hands were not hard from the endless housework, they were swollen and red like boiled beef, what of the washing. [Go to](#)

How'd /haʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: como; de que modo

Simple English: an informal contraction of how did, and sometimes how would

Example: *How'd the accident happen?*

Exemplo em português: *"Como é que você sabe?", e "Nossa, você não é adivinho não!", disseram as garotas juntas.*

Forms in this book: How'd, How'd

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "How'd yeh know?" and, "My, ain't cheh a mind-reader!" the girls said together. [Go to](#)

Original English Version

1. "How'd yeh know?" and, "My, ain't cheh a mind-reader!" the girls chorussed.
[Go to](#)

Hula /'hu:lə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hula; dança havaiana

Simple English: A traditional Hawaiian dance performed with rhythmic movement and music.

Example: *Hula dancers moved in time with the singers and drums.*

Exemplo em português: *O casco quebrado de um naufrágio antigo ardia em chamas azuis, e naquela luz dançarinas de hula se moviam ao som de canções de amor selvagens entoadas por cantores com ukuleles tilintantes e tambores pesados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The broken hull of an ancient wreck burned with blue flames, and in that light hula dancers moved to the wild love songs of singers chanting with tinkling ukuleles and heavy tom-toms. [Go to](#)

Original English Version

1. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the _hula_ dancers to the barbaric love-calls of the singers, who chanted to tinkling _ukuleles_ and rumbling tom-toms. [Go to](#)

Humbled /'hʌmbəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: humilhado; abatido

Simple English: Made someone feel less proud or less important.

Example: *The defeat humbled the whole army.*

Exemplo em português: *As prateleiras altas e abarrotadas de tomos pesados o humilhavam e, ao mesmo tempo, o estimulavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The high, bulging shelves of heavy tomes humbled him and at the same time stimulated him. [Go to](#)

Hungrily /'hʌŋgrəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: famintamente; com fome

Simple English: In a way that shows you want something very much.

Example: *The boy ate hungrily and said nothing.*

Exemplo em português: *Esqueceu-se de si mesmo e olhou para ela com fome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He forgot himself and stared at her hungrily. [Go to](#)

Original English Version

1. His gaze wandered often toward her lips, and he yearned for them hungrily.

[Go to](#)

Hurdle /'hɜːrdəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obstáculo; padiola; transpor

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

Hurled /hɜːrld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; atirou com força

Simple English: Threw something with great force, or was thrown that way.

Example: *The storm hurled a branch against the window.*

Exemplo em português: *Ergueu os olhos, e pareceu-lhe que o quarto se erguia, adernava e mergulhava como um navio no mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he hurled the “Secret Doctrine” and many curses across the room, turned off the gas, and composed himself to sleep. [Go to](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Quando Martin Eden partiu depois de várias horas, sua cabeça girava, e ele correu para a biblioteca para procurar os significados de uma dúzia de palavras incomuns.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Martin Eden left after several hours, his head was dizzy, and he hurried to the library to look up the meanings of a dozen unusual words. [Go to](#)

Original English Version

1. Martin Eden's head was in a state of addlement when he went away after several hours, and he hurried to the library to look up the definitions of a dozen unusual words. [Go to](#)

***Hurriedly* /'hʌrɪdli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: apressadamente

Exemplo em português: - *Vai achar o café da manhã no forno - disse ela, apressada.* - *O Jim já devia tá acordado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You'll find breakfast in the oven," she said hurriedly. [Return to Original English Version](#)

Illimitable /ɪˈlɪmɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ilimitado

Exemplo em português: *Vislumbrara as vistas aparentemente ilimitadas do conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had caught a glimpse of the apparently illimitable vistas of knowledge.

[Return to Original English Version](#)

***Ills* /ɪlz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: males; problemas

Exemplo em português: *Não concebia o corpo dela como um corpo, sujeito aos males e fragilidades dos corpos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not conceive of her body as a body, subject to the ills and frailties of bodies. [Return to Original English Version](#)

Illumination /ɪˌluːməˈneɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: iluminação; clareza súbita

Exemplo em português: *Foi uma iluminação, uma grande luz nas trevas de sua ignorância, e passou a ler poesia com mais avidez do que nunca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was illumination, a great light in the darkness of his ignorance, and he read poetry more avidly than ever. [Return to Original English Version](#)

Immortality /,ɪmɔːr'tæləti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: imortalidade

Simple English: the state of living forever or being remembered forever

Example: *How could they live without their dream of immortality?*

Exemplo em português: *Sempre fora irreligioso, rindo com bondade dos padres e de suas ideias sobre a imortalidade da alma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had always been irreligious, laughing kindly at priests and their ideas about the soul's immortality. [Go to](#)

2. No man or woman he had known had ever given him that message of immortality. [Go to](#)

Original English Version

1. He had always been irreligious, scoffing good-naturedly at the sky-pilots and their immortality of the soul. [Go to](#)

2. No man he had known, nor any woman, had given him the message of immortality. [Go to](#)

Impassableness /ɪm'pæsəbəl'nəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intransitabilidade; caráter intransponível

Exemplo em português: *Mais tarde, ao piano, ela tocou para ele, e contra ele, agressivamente, com a intenção vaga de sublinhar a intransponibilidade do abismo que os separava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Later, at the piano, she played for him, and at him, aggressively, with the vague intent of emphasizing the impassableness of the gulf that separated them. [Return to Original English Version](#)

Impelling /ɪm'pelɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impelindo; impulsinando

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

***Impinge* /ɪm'pɪndʒ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: chocar-se; interferir em

Exemplo em português: *Ao mesmo tempo, uma onda de intensa virilidade pareceu emanar dele e vir de encontro a ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the same time a wave of intense virility seemed to surge out from him and impinge upon her. [Return to Original English Version](#)

Impoverishing /ɪm'pɒvərɪʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empobrecendo; empobrecedor

Exemplo em português: *Não se pode dispensar um só verso dos grandes poetas sem empobrecer o mundo nessa mesma medida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not a line of the great poets can be spared without impoverishing the world by that much.” [Return to Original English Version](#)

***Impugn* /ɪm'pju:n/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: contestar; pôr em dúvida

Exemplo em português: *De certo modo parecia atentar contra sua elevada espiritualidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In ways it seemed to impugn her high spirituality. [Return to Original English Version](#)

Impulsive /ɪm'pʌlsɪv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: impulsivo

Simple English: Acting suddenly without thinking first.

Example: *It was an impulsive choice that he later regretted.*

Exemplo em português: *Uma passada impulsiva, com um solavanco dos ombros para a direita e para a esquerda, levou-o até a mesa, onde começou a manusear os livros com afeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An impulsive stride, with one lurch to right and left of the shoulders, brought him to the table, where he began affectionately handling the books. [Go to](#)

***Impulsively* /ɪmˈpʌlsɪvli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: impulsivamente

Exemplo em português: - *É, esse eu li - atalhou ele impulsivamente, esporeado a exibir e aproveitar ao máximo seu pequeno cabedal de conhecimento livresco, desejoso de mostrar a ela que não era um zé-ninguém de todo estúpido. - “O Salmo da Vida”, “Excelsior” e... acho que é só.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, I’ve read ‘m,” he broke in impulsively, spurred on to exhibit and make the most of his little store of book knowledge, desirous of showing her that he was not wholly a stupid clod. [Return to Original English Version](#)

Inaccessible /,ɪnək'sesəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inacessível

Exemplo em português: *E então uma glória radiante brilhou na parede, e por sobre a outra visão, deslocando-a, cintilou o rosto pálido Dela sob sua coroa de cabelo dourado, remoto e inacessível como uma estrela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then a radiant glory shone on the wall, and up through the other vision, displacing it, glimmered Her pale face under its crown of golden hair, remote and inaccessible as a star. [Return to Original English Version](#)

Inarticulate /,ɪnɑːrˈtɪkjələt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sem conseguir falar; incapaz de articular

Exemplo em português: *As roupas malfeitas, as mãos maltratadas e o rosto queimado de sol permaneciam; mas estes pareciam as grades da prisão através das quais ela via uma grande alma espreitar para fora, inarticulada e muda por causa daqueles lábios débeis que não lhe davam fala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ill-fitting clothes, battered hands, and sunburned face remained; but these seemed the prison-bars through which she saw a great soul looking forth, inarticulate and dumb because of those feeble lips that would not give it speech. [Return to Original English Version](#)

Inarticulateness /ɪnɑːrˈtɪkjələtnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dificuldade de expressão; falta de articulação

Exemplo em português: *Estava confuso, dolorosamente ciente da própria falta de eloquência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was confused, painfully conscious of his inarticulateness. [Return to Original English Version](#)

***Incensed* /In'senst/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: enfurecido; indignado

Exemplo em português: *Aquilo também irritava o senhor Higginbotham, que preferiria que o dinheiro tomasse a forma de pensão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also, it incensed Mr. Higginbotham, who would have preferred the money taking the form of board. [Return to Original English Version](#)

Incessant /In'sɛsənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incessante; sem trégua

Exemplo em português: *Extraía grande felicidade em esmagá-la, e ela se deixava esmagar com facilidade nesses dias, embora fosse diferente nos primeiros anos de casamento, antes de a ninhada de filhos e as implicações incessantes dele terem sugado sua energia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He extracted great happiness from squelching her, and she squelched easily these days, though it had been different in the first years of their married life, before the brood of children and his incessant nagging had sapped her energy.

[Return to Original English Version](#)

Incisive /In'saɪsɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incisivo; cortante

Exemplo em português: *Ficou espantado com a empatia do homem pela vida e com sua psicologia incisiva. _Psicologia_ era uma palavra nova no vocabulário de Martin.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was amazed at the man's sympathy with life and at his incisive psychology. _Psychology_ was a new word in Martin's vocabulary. [Return to Original English Version](#)

***Incited* /In'saitɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: incitou; instigado

Exemplo em português: *Sua música era um porrete que ela brandia brutalmente sobre a cabeça dele; e, embora o atordoasse e o esmagasse, aquilo o incitava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her music was a club that she swung brutally upon his head; and though it stunned him and crushed him down, it incited him. [Return to Original English Version](#)

Incongruity /,ɪnka:n'gru:əti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incongruência; desarmonia

Exemplo em português: *Sorriu amargamente da incongruência daquilo, e foi assaltado por dúvidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He smiled bitterly at the incongruity of it, and was assailed by doubts. [Return to Original English Version](#)

Inconsequently /In'kɒnsɪkwəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem conexão; inconsequentemente

Exemplo em português: - *Cê devia ter ido lá no celeiro do Riley ontem à noite*
- *anunciou Jim, sem vir ao caso.* - *Um monte de caras botou as luvas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You should 'a' ben up at Riley's barn last night," Jim announced inconsequently. [Return to Original English Version](#)

***Incubus* /'ɪŋkjəbəʊs/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: pesadelo; fardo opressivo

Exemplo em português: *Estava horrorizado com o problema diante dele, oprimido pelo íncubo de sua condição de classe operária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was appalled at the problem confronting him, weighted down by the incubus of his working-class station. [Return to Original English Version](#)

Indefinable /,ɪndɪˈfaɪnəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indefinível

Exemplo em português: *Ela mesma o recebeu à porta, e os olhos de mulher dela captaram de imediato as calças vincadas e certa mudança leve, mas indefinível, nele para melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She met him at the door herself, and her woman's eyes took in immediately the creased trousers and the certain slight but indefinable change in him for the better. [Return to Original English Version](#)

Indelicate /ɪn'delɪkət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indelicado; impróprio

Exemplo em português: - *Sim, obrigada - disse ela. - Swinburne falha, afinal de contas, porque é, bem, indelicado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Swinburne fails, when all is said, because he is, well, indelicate. [Return to Original English Version](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Simple English: Anger caused by something believed to be unfair, insulting, or wrong.

Example: *Tears of boyish indignation ran down his face.*

Exemplo em português: *“Um quadro de truque”, pensou, descartando-o, embora, em meio às inúmeras impressões que recebia, achasse tempo para sentir um aguilhão de indignação por tanta beleza ser sacrificada só para fazer um truque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “A trick picture,” was his thought, as he dismissed it, though in the midst of the multitudinous impressions he was receiving he found time to feel a prod of indignation that so much beauty should be sacrificed to make a trick. [Go to](#)

Inert /ɪ'nɜːt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inerte; imóvel

Exemplo em português: *Bem quando apanhava o balanço deles e partia, a imaginação afinada em pleno voo, sempre se esvaíam num embaralhamento caótico de sons que não tinha sentido para ele, e que deixava cair sua imaginação, peso inerte, de volta à terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just as he caught the swing of them and started, his imagination attuned in flight, always they vanished away in a chaotic scramble of sounds that was meaningless to him, and that dropped his imagination, an inert weight, back to earth. [Return to Original English Version](#)

Infamy /'ɪnfəmi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: infâmia

Exemplo em português: *Mas ele, que pela primeira vez começava a ter consciência de si, não estava em condições de julgar, e ardia de vergonha ao fitar a visão de sua infâmia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he, who for the first time was becoming conscious of himself, was in no condition to judge, and he burned with shame as he stared at the vision of his infamy. [Return to Original English Version](#)

Inferiority /ɪnˌfɪrɪ'ɔrəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inferioridade

Simple English: The state of being lower in rank, quality, or ability.

Example: *He feared that apologizing would be taken as an admission of inferiority.*

Exemplo em português: *Resistia ao hábito, aprendido no mar, de dizer "Sim, senhor" e "Não, senhor" aos irmãos dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt that would be wrong and would admit inferiority, which would not do if he was to win her. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt that it would be inappropriate and a confession of inferiority on his part - which would never do if he was to win to her. [Go to](#)

Ingrained /ɪn'greɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arraigado

Exemplo em português: *Sentia repulsa por aquelas mãos laceradas, sujas do trabalho a ponto de a própria imundície da vida estar entranhada na carne, por aquele vergão vermelho do colarinho e por aqueles músculos salientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was repelled by those lacerated hands, grimed by toil so that the very dirt of life was ingrained in the flesh itself, by that red chafe of the collar and those bulging muscles. [Return to Original English Version](#)
2. He held up his hand, rubbing the ball of the thumb over the calloused palm and gazing at the dirt that was ingrained in the flesh itself and which no brush could scrub away. [Return to Original English Version](#)

Injecting /ɪn'dʒɛktɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: injetando; introduzindo

Exemplo em português: *Seleccionava, na vasta massa de detalhes, com o toque de um artista, traçando quadros da vida que reluziam e ardiam de luz e cor, injetando movimento de modo que seus ouvintes eram arrastados junto com ele na maré de sua eloquência rude, seu entusiasmo e sua força. Às vezes os chocava com a vivacidade da narrativa e seus termos de fala, mas a beleza sempre vinha logo nos calcanhares da violência, e a tragédia era aliviada pelo humor, por interpretações das estranhas voltas e reviravoltas da mente dos marinheiros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He selected from the vast mass of detail with an artist's touch, drawing pictures of life that glowed and burned with light and color, injecting movement so that his listeners surged along with him on the flood of rough eloquence, enthusiasm, and power. [Return to Original English Version](#)

Insincere /,ɪnsɪn'sɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insincero

Exemplo em português: *Ele olhou por cima do jornal que lia, mostrando um par de olhos escuros, insinceros, de fixidez penetrante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He glanced across the top of the paper he was reading, showing a pair of dark, insincere, sharp-staring eyes. [Return to Original English Version](#)

Insistent /In'sistənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: insistente

Exemplo em português: *Que espécie de cérebro estava ali por trás? era sua indagação insistente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What kind of a brain lay behind there? was his insistent interrogation. [Return to Original English Version](#)
2. There was a line that a week before he would not have favored with a second thought - "God's own mad lover dying on a kiss"; but now it was ever insistent in his mind. [Return to Original English Version](#)

Insistently /ɪn'sɪstəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: insistentemente

Exemplo em português: *De modo irrelevante, insistente, dezenas de vezes, perguntou-se quando surgiriam e como seriam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Irrelevantly, insistently, scores of times, he wondered when they would come on and what they looked like. [Return to Original English Version](#)

Inspire /In'spaɪər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inspirar

Simple English: To cause something to be created by giving ideas.

Example: *The author wanted to inspire young readers with her adventurous stories.*

Exemplo em português: *Estava embriagado de novos jeitos - com Ruth, que o inspirara com amor e um vislumbre de vida superior; com livros, que enchiam seu cérebro de desejo; e com sua limpeza pessoal, que lhe dava uma saúde soberba e fazia seu corpo cantar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was drunk in new ways - with Ruth, who had inspired him with love and a glimpse of higher life; with books that filled his brain with desire; and with his personal cleanliness, which gave him superb health and made his body sing.

[Go to](#)

Instantaneous /,ɪnstən'teɪniəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: instantâneo; do próprio momento

Exemplo em português: *E, para somar confusão à confusão, havia o criado, uma ameaça incessante, que surgia sem ruído a seu ombro, uma temível Esfinge que propunha enigmas e charadas a exigir solução instantânea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And to add confusion to confusion, there was the servant, an unceasing menace, that appeared noiselessly at his shoulder, a dire Sphinx that propounded puzzles and conundrums demanding instantaneous solution.

[Return to Original English Version](#)

***Interminably* /ɪn'tɜːrminəbli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: interminavelmente

Exemplo em português: *Havia também um garçom de restaurante, de olhos negros, que era teosofista, um padeiro sindicalizado que era agnóstico, um velho que confundia todos eles com a estranha filosofia de que _o que é, é certo_, e outro velho que discorria interminavelmente sobre o cosmos e o átomo-pai e o átomo-mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then there was a black-eyed restaurant waiter who was a theosophist, a union baker who was an agnostic, an old man who baffled all of them with the strange philosophy that _what is is right_, and another old man who discoursed interminably about the cosmos and the father-atom and the mother-atom.

[Return to Original English Version](#)

Interrupting /,ɪntə'rʌptɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: interrompendo

Simple English: Stopping someone while they are speaking or doing something.

Example: *Stop interrupting and let her finish the story.*

Exemplo em português: *Uma vez, recusou algo oferecido pela criada, que não parava de interrompê-lo e incomodá-lo a seu ombro, e disse bruscamente: "Pau!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once, he refused something from the servant who kept interrupting and bothering him at his shoulder, and he said sharply, "Pow!" [Go to](#)

Interruptions /,ɪntə'rʌpʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interrupções

Simple English: Events that briefly stop an activity or conversation.

Example: *Despite frequent interruptions, the meeting continued.*

Exemplo em português: *Falar geralmente era fácil para ela, e essas interrupções a teriam intrigado se não tivesse decidido que era porque ele era tão incomum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Speaking was usually easy for her, and these interruptions would have puzzled her if she had not decided that it was because he was so unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. Speech was always easy with her, and these interruptions would have puzzled her had she not decided that it was because he was a remarkable type. [Go to](#)

Intoxicated /ɪn'tɔːksɪkeɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: embriagado

Exemplo em português: *Deliciava seu ouvido, e ele se embriagava com a repetição dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It delighted his ear, and he grew intoxicated with the repetition of it. [Return to Original English Version](#)
2. They had their limitations to forget, and when they were drunk, their dim, stupid spirits were even as gods, and each ruled in his heaven of intoxicated desire. [Return to Original English Version](#)

***Intrinsic* /ɪn'trɪnzɪk/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: intrínseco

Exemplo em português: *Não conseguia refazer-se num só dia, nem violar a bondade intrínseca de sua natureza; então, nesses momentos, sorria para as moças em cálida amizade humana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could not re-thumb himself in a day, nor could he violate the intrinsic kindliness of his nature; so, at such moments, he smiled at the girls in warm human friendliness. [Return to Original English Version](#)

Intrusion /In'truzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intrusão; intromissão

Exemplo em português: *Ela se perturbava sutilmente com isso, e mais de uma vez, embora não soubesse por quê, aquilo interrompia sua linha de pensamento com sua deliciosa intrusão e a obrigava a tatear pelo resto de ideias meio proferidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was subtly perturbed by it, and more than once, though she knew not why, it disrupted her train of thought with its delicious intrusion and compelled her to grope for the remainder of ideas partly uttered. [Return to Original English Version](#)

Ironing /'aɪərnɪŋ/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: passar roupa; roupa para passar

Simple English: The work of making clothes smooth with a heated iron.

Example: *She tried to think of a name for the island while doing the ironing.*

Exemplo em português: *Também aprendeu por quê, e foi até a cozinha da irmã em busca de ferro e tábua de passar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also learned why, and he went to his sister's kitchen looking for irons and an ironing board. [Go to](#)

Original English Version

1. Also, he learned the reason why, and invaded his sister's kitchen in search of irons and ironing-board. [Go to](#)

Irons /'aɪərnz/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: ferros; grilhões

Simple English: Metal rings put on the legs or arms of a prisoner.

Example: *They took the irons off his ankles.*

Exemplo em português: *Também aprendeu por quê, e foi até a cozinha da irmã em busca de ferro e tábua de passar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also learned why, and he went to his sister's kitchen looking for irons and an ironing board. [Go to](#)

Original English Version

1. Also, he learned the reason why, and invaded his sister's kitchen in search of irons and ironing-board. [Go to](#)

Irrelevantly /ɪ'reləvəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de modo irrelevante; sem relação com o assunto

Exemplo em português: *De modo irrelevante, insistente, dezenas de vezes, perguntou-se quando surgiriam e como seriam.*

Forms in this book: Irrelevantly, irrelevantly

Use in this Book:

Original English Version

1. Irrelevantly, insistently, scores of times, he wondered when they would come on and what they looked like. [Return to Original English Version](#)

Irreligious /,ɪrɪˈlɪdʒəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irreligioso; sem religião

Simple English: Not religious or showing little respect for religion.

Example: *He had always been irreligious and mocked ideas about immortality.*

Exemplo em português: *Sempre fora irreligioso, rindo com bondade dos padres e de suas ideias sobre a imortalidade da alma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had always been irreligious, laughing kindly at priests and their ideas about the soul's immortality. [Go to](#)

Original English Version

1. He had always been irreligious, scoffing good-naturedly at the sky-pilots and their immortality of the soul. [Go to](#)

Irresistibly /,ɪrɪ'zɪstəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irresistivelmente

Exemplo em português: *Havia beleza ali, e ela o atraía de modo irresistível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was beauty, and it drew him irresistibly. [Return to Original English Version](#)

Irretrievable /,ɪrɪ'trivəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrecuperável; irreversível

Exemplo em português: *Não sabia o momento certo de visitar, nem havia quem lhe dissesse, e temia comprometer-se com um erro irremediável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not know the proper time to call, nor was there any one to tell him, and he was afraid of committing himself to an irretrievable blunder. [Return to Original English Version](#)

Irritation /,ɪrə'teɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: irritação

Simple English: A feeling of annoyance or a sore physical reaction.

Example: *He spoke sharply in a moment of irritation.*

Exemplo em português: *Ao sair do quarto, ouviu água espirrando, um grito agudo e uma palmada alta quando sua irmã descarregou sua irritação em um dos muitos filhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he came out of his room, he heard water splashing, a sharp cry, and a loud smack as his sister took out her irritation on one of her many children. [Go to](#)

Original English Version

1. As he came out of his room he heard the slosh of water, a sharp exclamation, and a resounding smack as his sister visited her irritation upon one of her numerous progeny. [Go to](#)

Iseult /I'su:lt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Isolda

Simple English: a legendary princess from the medieval story of Tristan and Iseult

Example: *Maybe he had her in mind when he painted the girl Iseult in the book.*

Exemplo em português: *Talvez a tivesse em mente quando pintou com palavras a jovem Iseult no livro sobre a mesa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Maybe he had her in mind when he painted the girl Iseult in the book on the table. [Go to](#)

Original English Version

1. Perhaps he had had somebody like her in mind when he painted that girl, Iseult, in the book there on the table. [Go to](#)

Islets /'aɪləts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ilhotas

Exemplo em português: *O aroma das ilhas das especiarias estava em suas narinas, como o conhecera em noites quentes e sem brisa no mar, ou bolinava contra os ventos alísios de sudeste ao longo de longos dias tropicais, afundando atrás de si ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa e erguendo à frente ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scent of the spice islands was in his nostrils as he had known it on warm, breathless nights at sea, or he beat up against the southeast trades through long tropic days, sinking palm-tufted coral islets in the turquoise sea behind and lifting palm-tufted coral islets in the turquoise sea ahead. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Jaded /'dʒeɪɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: embotado; saturado

Exemplo em português: *Nunca fora estafada pelo estudo, e cravava os dentes afiados no conhecimento dos livros e não os soltava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had never been jaded by study, and it bit hold of the knowledge in the books with sharp teeth that would not let go. [Return to Original English Version](#)

Jails /dʒeɪlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prisões

Simple English: buildings or places where prisoners are confined

Example: *He remembered camps, hospitals, and crowded jails.*

Exemplo em português: *Sua mente pareceu tornar-se uma enorme câmara escura, e ele viu cenas sem fim de sua vida: porões de caldeiras e alojamentos de marinheiros, acampamentos e praias, cadeias e bares, hospitais de febre e ruas de cortiços, tudo ligado pela maneira como as pessoas se dirigiam a ele naqueles lugares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind seemed to become a huge camera obscura, and he saw endless scenes from his life: stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and drinking dens, fever hospitals and slum streets, all linked together by the way people had addressed him there. [Go to](#)

Original English Version

1. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera obscura, and he saw arrayed around his consciousness endless pictures from his life, of stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and boozing-kens, fever-hospitals and slum streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations. [Go to](#)

Jangle /'dʒæŋɡəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tilintar; discutir

Exemplo em português: *Despertou na manhã seguinte de rosadas cenas de sonho para uma atmosfera úmida que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que vibrava com o choque e o tinir da vida atormentada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He awoke next morning from rosy scenes of dream to a steamy atmosphere that smelled of soapsuds and dirty clothes, and that was vibrant with the jar and jangle of tormented life. [Return to Original English Version](#)

Jerkily /'dʒɜːrkɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aos solavancos; de modo brusco

Exemplo em português: *Via diante de si apenas um menino, que lhe apertava a mão com uma mão tão calejada que parecia um ralador de noz-moscada e lhe arranhava a pele, e que dizia aos trancos:*

Use in this Book:

Original English Version

1. She saw before her only a boy, who was shaking her hand with a hand so calloused that it felt like a nutmeg-grater and rasped her skin, and who was saying jerkily:- [Return to Original English Version](#)

Jerks /dʒɜːrks/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: solavancos; espasmos

Simple English: Sudden short sharp movements.

Example: *The cart moved forward in jerks.*

Exemplo em português: *Entre paradas e tropeços, sacolejos e cambaleios, a locomoção às vezes lhe parecia impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between halts and stumbles, jerks and lurches, locomotion had at times seemed impossible. [Go to](#)

2. He talked only when he had to, and then his speech was like his walk to the table, filled with jerks and halts as he groped in his polyglot vocabulary for words, debating over words he knew were fit but which he feared he could not pronounce, rejecting other words he knew would not be understood or would be raw and harsh. [Go to](#)

Jim's /dʒɪmz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Jim; forma possessiva do nome Jim

Simple English: The possessive form of the personal name Jim.

Example: *Jim's decision surprised his closest friend.*

Exemplo em português: *Em alguns momentos, quase não conseguira se conter para não esfregar o rosto de Jim com o prato de mingau.*

Forms in this book: Jim's, Jim's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At times, he had almost been unable to stop himself from wiping Jim's face with the mush-plate. [Go to](#)
2. To get Jim's consent, he had to buy several glasses of beer. [Go to](#)

Original English Version

1. There had been times when it was all he could do to refrain from reaching over and mopping Jim's face in the mush-plate. [Go to](#)

Joshin /'dʒɔʃɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zoando; caçoando

Exemplo em português: - *Sem brincadeira?* - *indagou ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “No joshin’?” she queried. [Return to Original English Version](#)

Jostling /'dʒɔsəlɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: que se acotovelam; empurrando-se

Simple English: pushing roughly against other people in a crowd

Example: *The jostling stevedores crowded the dock.*

Exemplo em português: *Por mais seca que tivesse sido a narrativa, nos olhos dele havia uma rica visão daquela noite quente e estrelada em Salina Cruz, a faixa branca de praia, as luzes dos vapores açucareiros no porto, as vozes dos marinheiros bêbados ao longe, os estivadores empurrando-se, a paixão flamejante no rosto do mexicano, o brilho dos olhos de fera à luz das estrelas, a ferroada do aço em seu pescoço e o jorro de sangue, a multidão e os gritos, os dois corpos, o dele e o do mexicano, travados um no outro, rolando sem parar e revolvendo a areia, e, de algum lugar bem distante, o tilintar suave de um violão.*

Forms in this book: Jostling, jostling

Use in this Book:

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Go to](#)

Jovially /'dʒoʊviəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jovialmente

Exemplo em português: - *Deixa disso, mana - respondeu ele, jovial. - Meu dinheiro se cuida sozinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That's all right, sis," he answered jovially. [Return to Original English Version](#)

Joyed /dʒɔɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegrou-se

Exemplo em português: *Os olhos dele brilharam com vingança, enquanto os ouvidos se regozijavam com os fungadinhos que ela soltava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes snapped vindictively, while his ears joyed in the sniffles she emitted.

[Return to Original English Version](#)

Jugglery /'dʒʌɡləri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: malabarismo; prestidigitação; jogo enganoso

Exemplo em português: *Tentou imaginar-se no lugar dela, fitando aqueles olhos que eram os dele, mas fracassou nessa acrobacia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He tried to imagine himself she, gazing into those eyes of his, but failed in the jugglery. [Return to Original English Version](#)

Kaleidoscope /kə'laɪdəskoʊp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caleidoscópio

Exemplo em português: *Mas ele depressa afastou o caleidoscópio da memória, oprimido pela necessidade urgente do presente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he swiftly dismissed the kaleidoscope of memory, oppressed by the urgent need of the present. [Return to Original English Version](#)

Kanaka /kə'nækə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: canaca; ilhéu do Pacífico (termo histórico)

Simple English: A dated term for a native Pacific Islander, especially a Hawaiian; it can now be offensive.

Example: *The Kanaka sailor slept in the upper bunk.*

Exemplo em português: "É a palavra kanaka para 'terminado'", explicou.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It's the Kanaka word for 'finish,'" he explained. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's the Kanaka for 'finish,'" he explained, "and it just come out naturally. [Go to](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: *Era intensamente sensível, irremediavelmente constrangido, e o olhar divertido que o outro lhe lançou às escondidas por cima da carta o feriu como uma punhalada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was keenly sensitive, hopelessly self-conscious, and the amused glance that the other stole privily at him over the top of the letter burned into him like a dagger-thrust. [Return to Original English Version](#)
2. But she, who knew little of the world of men, being a woman, was keenly aware of his burning eyes. [Return to Original English Version](#)

Kens /kɛnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antros; pensões ou tavernas de má reputação

Exemplo em português: *Sua mente pareceu transformar-se, no mesmo instante, numa vasta câmara escura, e ele viu enfileiradas em torno de sua consciência infinitas imagens de sua vida - fornalhas e castelos de proa, acampamentos e praias, cadeias e espeluncas de bebida, hospitais de febres e vielas de cortiço - , em que o fio de ligação era o modo como o haviam tratado em cada uma dessas situações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera obscura, and he saw arrayed around his consciousness endless pictures from his life, of stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and boozing-kens, fever-hospitals and slum streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Keyed /ki:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afinado; tenso (keyed up)

Exemplo em português: *No mesmo instante os que estavam à mesa ficaram tensos e expectantes, o criado ficou presunçosamente satisfeito, e ele afundou na mortificação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the instant those at the table were keyed up and expectant, the servant was smugly pleased, and he was wallowing in mortification. [Return to Original English Version](#)

Kindled /'kɪndəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acendeu; ateado; despertado

Exemplo em português: *A virgindade penetrante dela exaltava e disfarçava as próprias emoções dele, elevando seus pensamentos a uma castidade fria como estrela, e ele teria se assustado ao saber que havia aquilo brilhando de seus olhos, como ondas quentes, que fluía através dela e acendia um calor semelhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Return to Original English Version](#)

Kindliness /'kaɪndlɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bondade; doçura de trato

Exemplo em português: *Não conseguia refazer-se num só dia, nem violar a bondade intrínseca de sua natureza; então, nesses momentos, sorria para as moças em cálida amizade humana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could not re-thumb himself in a day, nor could he violate the intrinsic kindliness of his nature; so, at such moments, he smiled at the girls in warm human friendliness. [Return to Original English Version](#)

Kindred /'kɪndrɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afim; semelhante; aparentado

Exemplo em português: *Virou as páginas com reverência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a way, it spoke a kindred speech. [Return to Original English Version](#)
2. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Return to Original English Version](#)

Kipling's /'kiplɪŋz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de Kipling

Simple English: belonging to Rudyard Kipling, the author

Example: *Then he found Kipling's poems and was swept away by their music, movement, and charm.*

Exemplo em português: *Depois encontrou os poemas de Kipling e foi arrastado por sua música, seu movimento e seu encanto, que faziam coisas familiares parecerem novas.*

Forms in this book: Kipling's, Kipling's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he found Kipling's poems and was swept away by their music, movement, and charm, which made familiar things seem new. [Go to](#)
2. He was amazed by Kipling's sympathy with life and sharp understanding of human nature. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he chanced upon Kipling's poems, and was swept away by the lilt and swing and glamour with which familiar things had been invested. [Go to](#)

Knighthood /'naɪθʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cavalaria; título de cavaleiro

Exemplo em português: *Sentiu-se o próprio louco amante de Deus, e nenhuma insígnia de cavalaria poderia lhe dar maior orgulho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt himself God's own mad lover, and no accolade of knighthood could have given him greater pride. [Return to Original English Version](#)

***Knightly* /'naɪtli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: cavaleiresco; próprio de um cavaleiro

Simple English: Belonging to a knight, or showing the qualities expected of one.

Example: *The museum keeps a fine collection of knightly armour.*

Exemplo em português: *Sentia-se o próprio amante louco de Deus, e nenhuma honra de cavaleiro poderia lhe dar maior orgulho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt himself to be God's own mad lover, and no knightly honour could have given him greater pride. [Go to](#)

Knob /nɔ:b/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maçaneta; puxador

Simple English: A round handle on a door or on a drawer.

Example: *The brass knob of the door was cold.*

Exemplo em português: *Tateou pela maçaneta e entrou num cômodo iluminado, onde sua irmã e Bernard Higginbotham estavam sentados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He fumbled for the knob and went into a lit room, where his sister and Bernard Higginbotham were sitting. [Go to](#)

Original English Version

1. He fumbled for the knob and entered a lighted room, where sat his sister and Bernard Higginbotham. [Go to](#)

Knockin /'nɔ:kɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: batendo à porta (forma dialetal)

Exemplo em português: *Tem mais coisa na vida que bebida, e trabalho duro, e vagabundagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There's more in life than booze, an' hard work, an' knockin' about. [Return to Original English Version](#)

Labour Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho; mão de obra; esforço

Simple English: work, especially physical work

Example: *The project required months of labour.*

Exemplo em português: *Até o trabalho mais duro parecia fácil comparado àquilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the hardest labour seemed easy compared with this. [Go to](#)

Lacerated /'læsəreɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lacerado; dilacerado

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)
2. She was repelled by those lacerated hands, grimed by toil so that the very dirt of life was ingrained in the flesh itself, by that red chafe of the collar and those bulging muscles. [Return to Original English Version](#)

Lain /leɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jazido; estado deitado

Exemplo em português: *Estivera em pousio a vida inteira no que dizia respeito ao pensamento abstrato dos livros, e estava madura para a semeadura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had lain fallow all his life so far as the abstract thought of the books was concerned, and it was ripe for the sowing. [Return to Original English Version](#)

Lambent /'læmbənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilhante e suave; cintilante

Exemplo em português: *Ao menor toque do mundo exterior sobre sua consciência, seus pensamentos, simpatias e emoções saltavam e brincavam como chama lambente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the slightest impact of the outside world upon his consciousness, his thoughts, sympathies, and emotions leapt and played like lambent flame.

[Return to Original English Version](#)

Lamely /'leɪmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem convicção; de modo capenga

Exemplo em português: *Interrompeu-se sem jeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He broke off lamely. [Return to Original English Version](#)

Landscape /'lændskeɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: paisagem; ajardine; panorama

Simple English: The visible features of an area of land.

Example: *The mountain landscape was beautiful.*

Exemplo em português: *Em sua mente, trigonometria, matemática e todo o aprendizado que sugeriam se tornaram uma paisagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In his mind, trigonometry, mathematics, and all the learning they suggested became a landscape. [Go to](#)

Languidly /'læŋɡwɪdli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: languidamente; sem energia

Exemplo em português: *Na cozinha, encontrou Jim, o outro pensionista, comendo mingau com muita languidez, um olhar adoentado e distante nos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the kitchen he found Jim, the other boarder, eating mush very languidly, with a sick, far-away look in his eyes. [Return to Original English Version](#)

Lanyard /'lænjərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cordão; alça (náutica ou de identificação)

Simple English: A cord or rope used for fastening or holding something, often worn around the neck.

Example: *How many of them could tie a lanyard knot or take the wheel or keep lookout?*

Exemplo em português: *Quantos daqueles rapazes sabiam dar um nó de amarra, tomar o leme ou fazer vigia?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How many of them could tie a lanyard knot or take the wheel or keep lookout? [Go to](#)

Original English Version

1. How many of them could tie a lanyard knot, or take a wheel or a lookout? [Go to](#)

Latch /lætʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: trinco; ferrolho; fechar com trinco

Simple English: A small bar that holds a door or gate shut.

Example: *The garden gate has a latch that sticks in wet weather.*

Exemplo em português: *O primeiro homem abriu a porta com uma chave e entrou, seguido por um rapaz que, sem jeito, tirou o boné da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first man opened the door with a latch-key and went in, followed by a young man who awkwardly took off his cap. [Go to](#)
2. He let himself in with a latch-key and climbed the stairs to the second floor, where his brother-in-law lived. [Go to](#)

Original English Version

1. The one opened the door with a latch-key and went in, followed by a young fellow who awkwardly removed his cap. [Go to](#)
2. He let himself in with a latch-key and climbed the stairs to the second floor. [Go to](#)

Latter's /'lætərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deste último

Exemplo em português: *Passou longas horas nas bibliotecas de Oakland e de Berkeley, e preencheu formulários de inscrição para si mesmo, para suas irmãs Gertrude e Marian, e para Jim, cujo consentimento este último obteve à custa de vários copos de cerveja.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries, and made out application blanks for membership for himself, his sisters Gertrude and Marian, and Jim, the latter's consent being obtained at the expense of several glasses of beer. [Return to Original English Version](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Ondas pesadas quebravam sobre uma rocha que se projetava da água; nuvens escuras de tempestade cobriam o céu; e além das ondas que se quebravam, uma escuna de piloto, navegando firme contra o vento, inclinava-se tanto que dava para ver todo o convés enquanto ela avançava por um céu tempestuoso de pôr do sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Heavy surf crashed over a rock that stuck out from the water; dark storm clouds covered the sky; and beyond the breaking waves, a pilot schooner, sailing hard into the wind, leaned so far that every part of her deck could be seen as she pushed through a stormy sunset sky. [Go to](#)
2. He felt better and leaned back a little from the edge of the chair, holding the arms tightly as if it might throw him to the floor. [Go to](#)

Original English Version

1. "Lizzie," she replied, softening toward him, her hand pressing his arm, while her body leaned against his. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Simple English: Jumped a long way or high into the air.

Example: *The cat leaped onto the wall.*

Exemplo em português: *Nos olhos saltou-lhe uma saudade e um anseio, tão prontos quanto o anseio salta aos olhos de um faminto ao ver comida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Into his eyes leaped a wistfulness and a yearning as promptly as the yearning leaps into the eyes of a starving man at sight of food. [Go to](#)
2. Next his mind leaped to the Grand Hotel at Yokohama, where, too, from the sidewalk, he had seen grand ladies. [Go to](#)
3. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Go to](#)

Leaps /li:ps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saltos; pulos

Simple English: Jumps, or sudden quick movements upward.

Example: *The fire leaps up when the wind blows.*

Exemplo em português: *Nos olhos saltou-lhe uma saudade e um anseio, tão prontos quanto o anseio salta aos olhos de um faminto ao ver comida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Into his eyes leaped a wistfulness and a yearning as promptly as the yearning leaps into the eyes of a starving man at sight of food. [Go to](#)

Leapt /lept/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped suddenly, strongly, or a long way.

Example: *At the smallest touch from the outside world, his thoughts, feelings, and sympathy leapt alive like bright flame.*

Exemplo em português: *Ao menor toque do mundo exterior, seus pensamentos, sentimentos e simpatia se acendiam como chama viva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the smallest touch from the outside world, his thoughts, feelings, and sympathy leapt alive like bright flame. [Go to](#)

Original English Version

1. At the slightest impact of the outside world upon his consciousness, his thoughts, sympathies, and emotions leapt and played like lambent flame. [Go to](#)

Lecky /'lɛki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lecky

Simple English: The surname of a historian whose books the character read.

Example: *Then he found a Bowditch and books by Lecky and Marshall.*

Exemplo em português: *Depois encontrou um "Bowditch" e livros de Lecky e Marshall.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he found a "Bowditch" and books by Lecky and Marshall. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he found a "Bowditch" and books by Lecky and Marshall. [Go to](#)

Lids /lɪdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tampas; pálpebras

Exemplo em português: *Correu os olhos pela sala e fechou as pálpebras sobre uma visão de dez mil livros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He cast his eyes about the room and closed the lids down on a vision of ten thousand books. [Return to Original English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: *Era tudo iluminado e reluzente, e entrou bem dentro de mim e me acendeu por dentro, que nem o sol ou um holofote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was all lighted up an' shining, an' it shun right into me an' lighted me up inside, like the sun or a searchlight. [Return to Original English Version](#)

2. He lighted his cigarette, said good night, and went on. [Return to Original English Version](#)

3. He fumbled for the knob and entered a lighted room, where sat his sister and Bernard Higginbotham. [Return to Original English Version](#)

4. Several times he barely escaped being caught by her brothers, and once he trailed Mr. Morse down town and studied his face in the lighted streets, longing all the while for some quick danger of death to threaten so that he might spring in and save her father. [Return to Original English Version](#)

Likened /'laɪkənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: comparou

Exemplo em português: *Comparou-a a uma flor de ouro pálido sobre um talo delgado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He likened her to a pale gold flower upon a slender stem. [Return to Original English Version](#)

2. He could not express what he felt, and to himself he likened himself to a sailor, in a strange ship, on a dark night, groping about in the unfamiliar running rigging. [Return to Original English Version](#)

Likeness /'laɪknəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aparência; figura

Exemplo em português: *Era extraordinariamente receptivo e responsivo, ao passo que sua imaginação, sempre em alta, trabalhava incessantemente estabelecendo relações de semelhança e diferença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was extraordinarily receptive and responsive, while his imagination, pitched high, was ever at work establishing relations of likeness and difference.

[Return to Original English Version](#)

Lilt /ɪlt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cadência; ritmo suave

Exemplo em português: *Depois deu por acaso com os poemas de Kipling, e foi arrebatado pelo ritmo e balanço e encanto com que as coisas familiares tinham sido revestidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he chanced upon Kipling's poems, and was swept away by the lilt and swing and glamour with which familiar things had been invested. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Lilting /'lɪltɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cadenciado; de ritmo suave

Exemplo em português: *Mas apanhara indícios de tal música nos livros, e aceitava o toque dela em grande parte por fé, esperando, a princípio, com paciência, pelos compassos ritmados de ritmo pronunciado e simples, intrigado por aqueles compassos não continuarem por muito tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he had caught hints of such music from the books, and he accepted her playing largely on faith, patiently waiting, at first, for the lilting measures of pronounced and simple rhythm, puzzled because those measures were not long continued. [Return to Original English Version](#)

***Limned* /lɪmd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: retratado; delineado

Exemplo em português: *Por um segundo eterno permaneceu no meio de uma galeria de retratos, na qual ela ocupava o lugar central, enquanto ao redor se delineavam muitas mulheres, todas a serem pesadas e medidas num relance fugaz, sendo ela própria a unidade de peso e de medida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For an eternal second he stood in the midst of a portrait gallery, wherein she occupied the central place, while about her were limned many women, all to be weighed and measured by a fleeting glance, herself the unit of weight and measure. [Return to Original English Version](#)

Lingered /'lɪŋəɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; permanecer

Exemplo em português: *Mas a impressão daquele vislumbre passageiro persistiu, e quando chegou a hora de ele bater em retirada tropeçando e ir embora, ela lhe emprestou o volume de Swinburne, e outro de Browning - estava estudando Browning num de seus cursos de Inglês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the impression of that fleeting glimpse lingered, and when the time came for him to beat a stumbling retreat and go, she lent him the volume of Swinburne, and another of Browning - she was studying Browning in one of her English courses. [Return to Original English Version](#)

Lingering /'lɪŋərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; permanecer

Simple English: To remain or continue longer than expected.

Example: *He drew the first whiff of smoke deep into his lungs and expelled it in a long and lingering exhalation.*

Exemplo em português: *Puxou a primeira baforada de fumaça bem fundo nos pulmões e a expeliu numa exalação longa e demorada. - Por Deus! - disse em voz alta, num tom de assombro e maravilhamento. - Por Deus! - repetiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He drew the first whiff of smoke deep into his lungs and expelled it in a long and lingering exhalation. [Go to](#)

Lingo /'lɪŋɡoʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jargão; falar próprio

Exemplo em português: *Não era da tribo deles, e não sabia falar a língua deles, era assim que colocava a coisa consigo mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wasn't of their tribe, and he couldn't talk their lingo, was the way he put it to himself. [Return to Original English Version](#)

***Lipped* /lɪpt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: de lábios (grossos, finos)

Exemplo em português: *Reparou num de olhos estreitos e boca frouxa e caída.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He noticed one with narrow-slitted eyes and a loose-lipped mouth. [Return to Original English Version](#)

Lithographs /'lɪθɒgræps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: litografia; gravura litográfica

Exemplo em português: *Fora criado com cromolitografias e litogravuras sempre definidas e nítidas, de perto ou de longe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had been brought up on chromos and lithographs that were always definite and sharp, near or far. [Return to Original English Version](#)

Lizzie /'lizi/ **Listen** (56 occurrences in the simplified text)

Português: Lizzie

Simple English: a nickname for the name Elizabeth, belonging to a character

Example: *Lizzie, she answered, softening toward him.*

Exemplo em português: *"Lizzie", respondeu ela, amolecendo com ele, a mão apertando o braço dele e o corpo se inclinando contra o dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Lizzie," she answered, softening toward him, her hand pressing his arm and her body leaning against his. [Go to](#)
2. "Lizzie Connolly. [Go to](#)
3. "When you're speaking to a young lady - for example, Miss Lizzie Smith - do you say 'Miss Lizzie' or 'Miss Smith'?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Lizzie," she replied, softening toward him, her hand pressing his arm, while her body leaned against his. [Go to](#)
2. "Lizzie Connolly. [Go to](#)
3. "When you're speakin' to a young lady - say, for instance, Miss Lizzie Smith - do you say 'Miss Lizzie'? or 'Miss Smith'?" [Go to](#)

Locomotion /,ləʊkə'moʊʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: locomoção

Exemplo em português: *Entre paradas e tropeços, sacolejos e cambaleios, a locomoção às vezes lhe parecia impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between halts and stumbles, jerks and lurches, locomotion had at times seemed impossible. [Return to Original English Version](#)

Lodged /lə:dʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alojou-se; ficou preso; hospedou-se

Exemplo em português: *Recuava de um lado para outro entre os vários objetos e multiplicava os perigos que, na verdade, só existiam em sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He recoiled from side to side between the various objects and multiplied the hazards that in reality lodged only in his mind. [Return to Original English Version](#)

Lofty /'lɔ:fti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: elevado; altivo; grandioso

Simple English: Very tall and impressive, or noble and proud in feeling.

Example: *He could kiss her lips, rest his own physical lips upon them, but it would be with the lofty and awful fervor with which one would kiss the robe of God.*

Exemplo em português: *Poderia beijar os lábios dela, pousar seus próprios lábios físicos sobre eles, mas seria com o fervor elevado e temeroso com que se beijaria a veste de Deus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could kiss her lips, rest his own physical lips upon them, but it would be with the lofty and awful fervor with which one would kiss the robe of God. [Go to](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Simple English: Wanted something very much, often for a long time.

Example: *Stubb longed for vermillion stars to be painted upon the blade of his every oar; screwing each oar in his big vice of wood, the carpenter symmetrically supplies the constellation.*

Exemplo em português: *Ansiava por ver a moça cujas mãos esguias haviam segurado sua vida como no punho de um gigante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He longed to see the girl whose slender hands had held his life in a giant's grip. [Go to](#)
2. His eyes often moved to her lips, and he longed for them with hunger. [Go to](#)

Original English Version

1. He reviewed all the wild delight of the pressure of her hand in his at the door, and longed for it again. [Go to](#)

Longfellow /'lɒŋfeloʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Longfellow

Simple English: the surname of a famous American poet, Henry Wadsworth Longfellow

Example: *Now Longfellow, she was saying.*

Exemplo em português: *"Agora, Longfellow..." dizia ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Now Longfellow - " she was saying. [Go to](#)
2. That Longfellow man had probably written many books of poetry. [Go to](#)

Original English Version

1. "Now Longfellow - " she was saying. [Go to](#)
2. That Longfellow chap most likely had written countless books of poetry. [Go to](#)

Longings /'lɔ:ŋɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anseios; desejos profundos

Exemplo em português: *Mas agora vira aquele mundo, possível e real, com uma flor de mulher chamada Ruth bem no meio dele; e daí em diante teria de conhecer gostos amargos, e anseios agudos como dor, e o desespero que atormenta porque se alimenta de esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But now he had seen that world, possible and real, with a flower of a woman called Ruth in the midmost centre of it; and thenceforth he must know bitter tastes, and longings sharp as pain, and hopelessness that tantalized because it fed on hope. [Return to Original English Version](#)

Loomed /lu:md/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avultou; ergueu-se ameaçador

Exemplo em português: *Ela dava asas à sua imaginação, e grandes telas luminosas se estendiam diante dele, nas quais avultavam figuras vagas e gigantescas de amor e romance, e de feitos heroicos pelo amor de uma mulher - por uma mulher pálida, uma flor de ouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lent wings to his imagination, and great, luminous canvases spread themselves before him whereon loomed vague, gigantic figures of love and romance, and of heroic deeds for woman's sake - for a pale woman, a flower of gold. [Return to Original English Version](#)

Loosed /lu:st/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: soltou; libertou

Exemplo em português: *Baixara a guarda da língua e falara de coisas que não eram delicadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had loosed the guard upon his tongue and talked about things that were not nice. [Return to Original English Version](#)
2. It banished sordid fact, flooded his mind with beauty, loosed romance and to its heels added wings. [Return to Original English Version](#)

Looseness /'lu:snəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frouxidão; falta de rigor

Exemplo em português: *Depois tinha de falar, de ouvir o que lhe diziam e o que se dizia de um lado para outro, e de responder, quando era preciso, com uma língua propensa à soltura de fala que exigia freio constante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he had to talk, to hear what was said to him and what was said back and forth, and to answer, when it was necessary, with a tongue prone to looseness of speech that required a constant curb. [Return to Original English Version](#)

Lordly /'lɔ:rdli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: senhorial; magnífica

Exemplo em português: *Mas assim como os mansos e humildes no banco dos penitentes vislumbram esplêndidos lampejos de sua futura existência majestosa, também ele vislumbrava lampejos semelhantes do estado que alcançaria por possuí-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But as the meek and lowly at the penitent form catch splendid glimpses of their future lordly existence, so did he catch similar glimpses of the state he would gain to by possessing her. [Return to Original English Version](#)

Lout /laʊt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brutamontes; grosseirão

Exemplo em português: *O rústico canhestro e tropego desaparecera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The raw, stumbling lout was gone. [Return to Original English Version](#)
2. Only for a flashing moment did she see this, then she saw the lout returned, and she laughed at the whim of her fancy. [Return to Original English Version](#)
3. She did not remember the lout, nor the imprisoned soul, nor the man who had stared at her in all masculineness and delighted and frightened her. [Return to Original English Version](#)

Lowliness /'loulinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: humildade; posição modesta

Exemplo em português: *Não se sentia lisonjeado por isso; sentia até uma leve vergonha de sua baixaza, que permitia aquilo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was not flattered by it; he even felt a slight shame at his lowliness that permitted it. [Return to Original English Version](#)

Lowly /'loʊli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: humilde; modesto

Simple English: Humble or low in position.

Example: *The lowly servant spoke with dignity.*

Exemplo em português: *Mas assim como os mansos e humildes no banco dos penitentes vislumbram esplêndidos lampejos de sua futura existência majestosa, também ele vislumbrava lampejos semelhantes do estado que alcançaria por possuí-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But as the meek and lowly at the penitent form catch splendid glimpses of their future lordly existence, so did he catch similar glimpses of the state he would gain to by possessing her. [Go to](#)

Ludicrous /'lu:dikrəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ridículo; absurdo

Exemplo em português: *Sabia que precisava se levantar para ser apresentado, e ergueu-se penosamente sobre os pés, onde ficou de pé com as calças bambas nos joelhos, os braços pendentes e ridículos, o rosto endurecido para a provação iminente. ## CHAPTER II: Capítulo II*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew that he must stand up to be introduced, and he struggled painfully to his feet, where he stood with trousers bagging at the knees, his arms loose-hanging and ludicrous, his face set hard for the impending ordeal. [Return to Original English Version](#)

Lukewarm /,lu:k'wɔ:rm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: morno

Simple English: Only slightly warm.

Example: *She poured a cup of lukewarm coffee.*

Exemplo em português: *Martin acenou com a cabeça para mostrar que estava ouvindo - era seu hábito prestar atenção em quem falasse com ele - e se serviu de uma xícara de café morno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin nodded to show he was listening - it was his habit to pay attention to anyone who spoke to him - and poured himself a cup of lukewarm coffee. [Go to](#)

Original English Version

1. Martin nodded that he heard, - it was a habit of nature with him to pay heed to whoever talked to him, - and poured a cup of lukewarm coffee. [Go to](#)

Luminous /'lu:miːnəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: luminosos; brilhantes

Exemplo em português: *Ela dava asas à sua imaginação, e grandes telas luminosas se estendiam diante dele, nas quais avultavam figuras vagas e gigantescas de amor e romance, e de feitos heroicos pelo amor de uma mulher - por uma mulher pálida, uma flor de ouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lent wings to his imagination, and great, luminous canvases spread themselves before him whereon loomed vague, gigantic figures of love and romance, and of heroic deeds for woman's sake - for a pale woman, a flower of gold. [Return to Original English Version](#)
2. The vistas he saw were vistas of green foliage and forest glades, all softly luminous or shot through with flashing lights. [Return to Original English Version](#)
3. Ranged side by side with the bold, defiant eyes of the girl before him, he saw Ruth's clear, luminous eyes, like a saint's, gazing at him out of unplumbed depths of purity. [Return to Original English Version](#)

Lunge /lʌndʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arremetida; investida

Exemplo em português: *Caminhava nos calcanhares do outro com um bamboleio dos ombros, e as pernas se abriam sem querer, como se o assoalho nivelado se erguesse e afundasse ao sabor do arfar e do arremesso do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He walked at the other's heels with a swing to his shoulders, and his legs spread unwittingly, as if the level floors were tilting up and sinking down to the heave and lunge of the sea. [Return to Original English Version](#)

Lurch /lɜ:rtʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: solavanco; guinada

Exemplo em português: *Uma passada impulsiva, com um solavanco dos ombros para a direita e para a esquerda, levou-o até a mesa, onde começou a manusear os livros com afeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An impulsive stride, with one lurch to right and left of the shoulders, brought him to the table, where he began affectionately handling the books. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Lurched /lɜ:rtʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: deu um solavanco; cambaleou

Simple English: Moved suddenly and unevenly to one side.

Example: *The boat lurched in the heavy sea.*

Exemplo em português: *Quando pensou que um braço poderia roçar nos livros, desviou-se de repente como um cavalo assustado e quase esbarrou no banquinho do piano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he thought one arm might brush the books, he suddenly lurched away like a frightened horse and nearly hit the piano stool. [Go to](#)
2. He stopped, stumbled, and lurched so much that moving forward sometimes seemed impossible. [Go to](#)

Original English Version

1. He did not know what to do with those arms and hands, and when, to his excited vision, one arm seemed liable to brush against the books on the table, he lurched away like a frightened horse, barely missing the piano stool. [Go to](#)
2. He found time to admire the ease with which she sat down, then lurched toward a chair facing her, overwhelmed with consciousness of the awkward figure he was cutting. [Go to](#)
3. He pulled on his cap, lurched desperately through the doorway, and was gone. [Go to](#)
4. He stumbled with his old awkwardness after her, and his shoulders swung and lurched perilously. [Go to](#)

Lurches /'lɜ:rtʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solavancos; cambaleios

Exemplo em português: *Entre paradas e tropeços, sacolejos e cambaleios, a locomoção às vezes lhe parecia impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between halts and stumbles, jerks and lurches, locomotion had at times seemed impossible. [Return to Original English Version](#)

Luring /'lʊrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atraindo; seduzindo

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

Lyin /'laɪɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mentindo, em grafia dialetal

Simple English: Lying, in dialect spelling.

Example: [*"No need to, to know you're lyin'," was the retort., "I knew you was lyin', but you look good to me just the same.", 'I know weel that if I was a lyin parisht i' th' road, yo'd feel it right to pass me by, as a forrenner and stranger.', 'My gog, but it'll be a quare scowderment at the Day of Judgment when they come tumblin' up in their death-sarks, all joused together an' tryin' to drag their tombsteans with them to prove how good they was; some of them trimmlin' and ditherin', with their hands that dozzened an' slippy from lyin' in the sea that they can't even keep their grup o' them.'", 'They sure picked out a swell bed for me--feels like I was lyin\' on a piece of the kitchen stove." He rolled himself to one side and nearer Jezebel.', "The first thing I do," he said, "is to find out what I was lyin\' on yesterday.']*

Exemplo em português: *"Eu sabia que você tava mentindo, mas você me agrada do mesmo jeito."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I knew you was lyin', but you look good to me just the same." [Go to](#)

Original English Version

1. "No need to, to know you're lyin'," was the retort. [Go to](#)
2. "I knew you was lyin', but you look good to me just the same." [Go to](#)

Maddened /'mædənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enlouquecido; enfurecido

Exemplo em português: *E o mesmo valia para a poesia que lia e que o enlouquecia de deleite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the same was true of the poetry he read which maddened him with delight. [Return to Original English Version](#)

Madly /'mædli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: loucamente; desesperadamente

Simple English: In a wild way, as if without reason.

Example: *He laughed madly at his own words.*

Exemplo em português: *Ela facilitava para ele; e o espírito gracioso com que o fazia o fez amá-la ainda mais loucamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She made it easy for him; and the gracious spirit with which she did it made him love her more madly than ever. [Go to](#)

Maggots /'mægəts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: larvas de mosca

Exemplo em português: *Estava embriagado de modos novos e mais profundos - com Ruth, que o incendiara de amor e de um vislumbre de vida mais alta e eterna; com livros, que tinham posto uma miríade de vermes de desejo a roer em seu cérebro; e com a sensação de limpeza pessoal que estava alcançando, que lhe dava uma saúde ainda mais soberba do que a que já gozava, e que fazia seu corpo inteiro cantar de bem-estar físico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was drunken in new and more profound ways - with Ruth, who had fired him with love and with a glimpse of higher and eternal life; with books, that had set a myriad maggots of desire gnawing in his brain; and with the sense of personal cleanliness he was achieving, that gave him even more superb health than what he had enjoyed and that made his whole body sing with physical well-being. [Return to Original English Version](#)

Maidenly /'meɪdənlɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: donzelesco; próprio de moça

Exemplo em português: *Sua piedade não podia ser da espécie comum, quando o homem que a suscitava era tão homem a ponto de chocá-la com medos de moça e pôr sua mente e seu pulso a estremecer de pensamentos e sentimentos estranhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her pity could not be of the common sort, when the man who drew it was so much man as to shock her with maidenly fears and set her mind and pulse thrilling with strange thoughts and feelings. [Return to Original English Version](#)

Makin /'meɪkɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fazendo (fala popular de making)

Exemplo em português: - *Cê quer dizer, fingindo que num dá bola pra elas?* - indagou Jim, ansioso.

Forms in this book: Makin, makin

Use in this Book:

Original English Version

1. "You mean makin' b'lieve you don't care about them?" Jim queried eagerly.

[Return to Original English Version](#)

2. And yet - an' I ain't just makin' a brag of it - I've ben different from the people I've herded with. [Return to Original English Version](#)

Manifestly /'mæniɛstli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manifestamente; claramente

Exemplo em português: *Vestia roupas grosseiras que cheiravam a mar e estava visivelmente deslocado no amplo saguão em que se encontrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wore rough clothes that smacked of the sea, and he was manifestly out of place in the spacious hall in which he found himself. [Return to Original English Version](#)

Mantel /'mæntəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: console da lareira

Simple English: The shelf above a fireplace.

Example: *The vase would stand on Aunt Em's mantel.*

Exemplo em português: *Os grandes cômodos pareciam pequenos demais para o seu andar pesado, e ele temia que os ombros largos batessem nas portas ou derrubassem os objetos sobre a lareira baixa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The large rooms seemed too small for his heavy walk, and he was afraid his broad shoulders would hit the doorways or knock over the things on the low mantel. [Go to](#)

Original English Version

1. The wide rooms seemed too narrow for his rolling gait, and to himself he was in terror lest his broad shoulders should collide with the doorways or sweep the bric-a-brac from the low mantel. [Go to](#)

Margey /'mɑ:rdʒi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Margey

Simple English: the name of a young factory girl in the story

Example: *In front of him stood Margey, a little fifteen-year-old factory girl.*

Exemplo em português: *Era noite no East End de Londres, e diante dele estava Margey, uma pequena operária de fábrica de quinze anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was nighttime in London's East End, and in front of him stood Margey, a little fifteen-year-old factory girl. [Go to](#)

Original English Version

1. It was night-time, in the East End of London, and before him stood Margey, a little factory girl of fifteen. [Go to](#)

Marian /'mɛəriən/ **Listen** (39 occurrences in the simplified text)

Português: Marian

Simple English: the name of a woman character who is asked to look after children

Example: "You'd better send for Marian tomorrow to look after the children."

Exemplo em português: "E quero te dizer agora, antes que eu esqueça, que é melhor mandar chamar a Marian amanhã pra cuidar das crianças."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And I want to tell you now, before I forget, that you'd better send for Marian tomorrow to look after the children. [Go to](#)
2. And there was his sister Marian. [Go to](#)
3. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries and filled out membership forms for himself, his sisters Gertrude and Marian, and Jim. [Go to](#)

Original English Version

1. "An' I just want to tell you, before I forget it, that you'd better send for Marian to-morrow to take care of the children. [Go to](#)
2. And there was his sister Marian. [Go to](#)
3. He spent long hours in the Oakland and Berkeley libraries, and made out application blanks for membership for himself, his sisters Gertrude and Marian, and Jim, the latter's consent being obtained at the expense of several glasses of beer. [Go to](#)

Marketplaces /'mɑ:rkɪtpleɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mercados

Simple English: Marketplaces are places where people buy and sell goods.

Example: *The travelers visited busy marketplaces.*

Exemplo em português: *Ele entrava em portos estranhos de terras ensolaradas e andava por mercados entre povos selvagens que ninguém jamais tinha visto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He entered strange harbors in sunlit lands and walked through marketplaces among wild peoples no one had ever seen. [Go to](#)

Martin's /'mɑ:rtɪnz/ **Listen** (168 occurrences in the simplified text)

Português: de Martin

Simple English: belonging to a character named Martin

Example: *Something in the story troubled Martin's sense of beauty.*

Exemplo em português: *Ficou espantado com a empatia do homem pela vida e com sua psicologia incisiva. _Psicologia_ era uma palavra nova no vocabulário de Martin.*

Forms in this book: Martin's, Martin's

Use in this Book:

Original English Version

1. He was amazed at the man's sympathy with life and at his incisive psychology. _Psychology_ was a new word in Martin's vocabulary. [Go to](#)

Marvelled /'mɑ:rvəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: maravilhou-se

Simple English: felt great surprise or admiration

Example: *She marvelled at the bright display.*

Exemplo em português: *Ele se maravilhava com sua beleza e verdade, e ao olhar para ela sabia que morreria com alegria por um beijo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He marvelled at its beauty and truth, and as he looked at her he knew he could gladly die for a kiss. [Go to](#)

Original English Version

1. She felt the urge again of the desire to lean toward him for warmth, and marvelled again at the effect his presence produced upon her. [Go to](#)

2. He marvelled at the wonder of it and the truth; and as he gazed upon her he knew that he could die gladly upon a kiss. [Go to](#)

Marvelling /'mɑ:rvəlɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: maravilhando-se

Exemplo em português: *Conseguira fazê-la falar a língua dela e, enquanto ela tagarelava, esforçava-se por acompanhá-la, maravilhado com todo o conhecimento guardado naquela cabecinha bonita, e bebendo a pálida beleza de seu rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had succeeded in making her talk her talk, and while she rattled on, he strove to follow her, marvelling at all the knowledge that was stowed away in that pretty head of hers, and drinking in the pale beauty of her face. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Exemplo em português: *Quando ouvia tais palavras caírem despreocupadamente dos lábios dos membros daquela família maravilhosa, a família dela, estremecia de deleite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he heard such words dropping carelessly from the lips of the members of this marvellous family, her family, he thrilled with delight. [Return to Original English Version](#)

Masculineness /,mæskjə'linnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: masculinidade

Exemplo em português: *Não se lembrou do rústico, nem da alma aprisionada, nem do homem que a fitara com toda a masculinidade e a deleitara e assustara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She did not remember the lout, nor the imprisoned soul, nor the man who had stared at her in all masculineness and delighted and frightened her. [Return to Original English Version](#)

Masculinity /,mæskjə'linəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: masculinidade

Simple English: qualities traditionally associated with men

Example: *The novel explores masculinity.*

Exemplo em português: *Ela esqueceu o homem rude, a alma aprisionada, e o homem cuja masculinidade plena tanto a atraía quanto a assustara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She forgot the rough man, the trapped soul, and the man whose full masculinity had both attracted and frightened her. [Go to](#)

Masquerade /,mæskə'reɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: baile de máscaras

Exemplo em português: *A mascarada fracassaria e, além disso, mascarada era estranha à sua natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The masquerade would fail, and besides, masquerade was foreign to his nature. [Return to Original English Version](#)

Matching /'mætʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: correspondência; combinando; harmonização

Simple English: Having similar patterns, colors, or complementary design.

Example: *She wore a matching scarf with her coat for the winter event.*

Exemplo em português: *A inocência pura e investigadora dela elevava e disfarçava suas próprias emoções, elevando os pensamentos dele a uma pureza fria, quase estelar, e ele teria se surpreendido em saber que seus olhos emitiam calor como ondas que passavam para dentro dela e despertavam um calor semelhante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her pure, searching innocence lifted and disguised his own emotions, raising his thoughts to a cold, star-like purity, and he would have been surprised to know that his eyes sent out warmth like waves that passed into her and awakened a matching warmth. [Go to](#)

Maudlin /'mɔ:dlɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: piegas; choroso

Exemplo em português: *E, à medida que eles ficavam sentimentais de bêbados, ele os estudava, observando a fera se erguer e dominá-los, e agradecendo a Deus por já não ser como eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as they waxed maudlin he studied them, watching the beast rise and master them and thanking God that he was no longer as they. [Return to Original English Version](#)

Mazes /'meɪzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: labirintos

Exemplo em português: *Ficou horrorizado com o vasto edifício da etiqueta, e se perdeu nos labirintos da conduta de cartões de visita entre pessoas da sociedade educada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was appalled at the vast edifice of etiquette, and lost himself in the mazes of visiting-card conduct between persons in polite society. [Return to Original English Version](#)

Meagre /'mi:gər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escasso; magro; parco

Exemplo em português: *Ah, ele sabia tudo aquilo, e as conhecia bem, de A a Z. Boas, na medida em que a bondade pudesse ser medida na classe particular delas, trabalhando duro por salários mínuos e desdenhando vender-se por caminhos mais fáceis, ansiosas nervosamente por algum pequeno pingo de felicidade no deserto da existência, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre a feiura da labuta sem fim e o poço negro de uma miséria mais terrível, cujo caminho era mais breve, embora melhor pago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. He heard hundreds of technical words that were new to him, belonging to fields of thought that his meagre reading had never touched upon. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Mealtime /'mi:ltaim/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hora da refeição

Simple English: The time when a meal is eaten.

Example: *At mealtime the whole family sat together.*

Exemplo em português: *De tarde, mas não muito perto da hora da refeição?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the afternoon, not too near mealtime? [Go to](#)

Meanly /'mi:nli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com maldade; mesquinhamente

Exemplo em português: *Aqui, tudo era material, e mesquinhamente material.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here it was all material, and meanly material. [Return to Original English Version](#)

Meanness /'mi:nnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mesquinhez; baixeza

Exemplo em português: *Bem, eram olhos honestos, concluiu, e neles não havia nem mesquinhez nem baixeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, they were honest eyes, he concluded, and in them was neither smallness nor meanness. [Return to Original English Version](#)

Mebbe /'mebi/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: talvez (forma dialetal de maybe)

Simple English: Maybe, as old sailors say it.

Example: *Mebbe the wind will change tonight.*

Exemplo em português: *Mas talvez ele só tenha tomado um ou dois copos."*

Forms in this book: Mebbe, mebbe

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But mebbe he didn't have more'n a couple of glasses." [Go to](#)

Original English Version

1. Mebbe you can put me right. [Go to](#)

2. But mebbe he didn't have more'n a couple of glasses." [Go to](#)

3. Mebbe I'd better begin at the beginnin'. [Go to](#)

4. Mebbe you think it's funny, me askin' you about all this. [Go to](#)

5. Mebbe I ought to ask him. [Go to](#)

Meditated /'mɛdɪteɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pensou em; ponderou

Exemplo em português: *E enquanto Artur retomava a história, pela vigésima vez, de sua aventura com os arruaceiros bêbados na barca e de como Martin Eden se atirara em seu socorro, esse indivíduo, de sobrancelhas franzidas, meditava sobre o papelão que fizera e se debatia com mais determinação com o problema de como deveria comportar-se diante daquela gente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And while Arthur took up the tale, for the twentieth time, of his adventure with the drunken hoodlums on the ferry-boat and of how Martin Eden had rushed in and rescued him, that individual, with frowning brows, meditated upon the fool he had made of himself, and wrestled more determinedly with the problem of how he should conduct himself toward these people. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. "That copper thought I was drunk." He smiled to himself and meditated.

[Return to Original English Version](#)

Meek /mi:k/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: manso; humilde

Simple English: Gentle, quiet, and not likely to fight back.

Example: *He gave a meek reply.*

Exemplo em português: *Sentia-se humilde e manso, cheio de autocrítica e vergonha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt humble and meek, full of self-blame and shame. [Go to](#)

Original English Version

1. He was humble and meek, filled with self-disparagement and abasement. [Go to](#)

2. But as the meek and lowly at the penitent form catch splendid glimpses of their future lordly existence, so did he catch similar glimpses of the state he would gain to by possessing her. [Go to](#)

Mellow /'mɛləʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: suave; amadurecido

Exemplo em português: *Por mais seca que tivesse sido a narrativa, nos olhos dele havia uma rica visão daquela noite quente e estrelada em Salina Cruz, a faixa branca de praia, as luzes dos vapores açucareiros no porto, as vozes dos marinheiros bêbados ao longe, os estivadores empurrando-se, a paixão flamejante no rosto do mexicano, o brilho dos olhos de fera à luz das estrelas, a ferroada do aço em seu pescoço e o jorro de sangue, a multidão e os gritos, os dois corpos, o dele e o do mexicano, travados um no outro, rolando sem parar e revolvendo a areia, e, de algum lugar bem distante, o tilintar suave de um violão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Return to Original English Version](#)
2. He lay on a coral beach where the cocoanuts grew down to the mellow-sounding surf. [Return to Original English Version](#)

Mending /'mɛndɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consertando; remendando

Simple English: Repairing something that is torn or broken.

Example: *She sat by the window mending a shirt.*

Exemplo em português: *Ela remendava um par de calças dele, enquanto o corpo magro dele se espalhava por duas cadeiras, com os pés pendurados em chinelos de carpete gastos sobre a beirada da segunda cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was mending a pair of his trousers, while his thin body was spread across two chairs, with his feet hanging in worn carpet slippers over the edge of the second chair. [Go to](#)

Merrily /'mɛrɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente

Exemplo em português: - *Como eu ia dizendo... o que era que eu estava dizendo?* - *Interrompeu-se de repente e riu alegremente do próprio apuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "As I was saying - what was I saying?" She broke off abruptly and laughed merrily at her predicament. [Return to Original English Version](#)

Mexican's /mɛk'sɪkənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do mexicano

Simple English: the possessive form of 'Mexican', referring to a person from Mexico

Example: *He remembered the Mexican's fierce face and the knife flashing in the starlight.*

Exemplo em português: *Embora tivesse dito aquilo de forma bem simples, em sua mente ele via aquela noite quente e estrelada em Salina Cruz: a praia branca, as luzes dos navios açucareiros no porto, os marinheiros bêbados gritando ao longe, os estivadores empurrando e se acotovelando, o rosto feroz do mexicano, os olhos animais brilhando à luz das estrelas, a faca cortando seu pescoço, o sangue jorrando, a multidão e os gritos, os dois corpos presos um ao outro rolando na areia, e ao longe o som suave de um violão.*

Forms in this book: Mexican's, Mexican's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Though he said it very simply, in his mind he saw that hot, starry night at Salina Cruz: the white beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the drunken sailors shouting in the distance, the loading workers pushing and shoving, the Mexican's fierce face, the animal-like eyes shining in the starlight, the knife cutting his neck, the blood rushing, the crowd and cries, the two bodies locked together and rolling in the sand, and far off the soft sound of a guitar. [Go to](#)

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Go to](#)

Midmost /'mɪdmʊʊst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais central

Exemplo em português: *Mas agora vira aquele mundo, possível e real, com uma flor de mulher chamada Ruth bem no meio dele; e daí em diante teria de conhecer gostos amargos, e anseios agudos como dor, e o desespero que atormenta porque se alimenta de esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But now he had seen that world, possible and real, with a flower of a woman called Ruth in the midmost centre of it; and thenceforth he must know bitter tastes, and longings sharp as pain, and hopelessness that tantalized because it fed on hope. [Return to Original English Version](#)

Mincingly /'mɪnsɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de maneira afetada ou excessivamente delicada

Exemplo em português: *Estas, por sua vez, foram expulsas por mulheres japonesas, de aspecto de boneca, andando com passinhos miúdos sobre tamancos de madeira; por euro-asiáticas, de traços delicados, marcadas pela degeneração; por mulheres roliças das ilhas dos Mares do Sul, coroadas de flores e de pele parda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These, in turn, were crowded out by Japanese women, doll-like, stepping mincingly on wooden clogs; by Eurasians, delicate featured, stamped with degeneracy; by full-bodied South-Sea-Island women, flower-crowned and brown-skinned. [Return to Original English Version](#)

Mingled /'mɪŋɡəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misturou-se; misturava-se

Exemplo em português: *Passado, presente e futuro mesclavam-se; e ele seguia oscilando pelo mundo vasto e cálido, através de altas aventuras e feitos nobres, até Ela - sim, e com ela, conquistando-a, o braço em torno dela, levando-a em voo pelo império de sua mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Past, present, and future mingled; and he went on oscillating across the broad, warm world, through high adventure and noble deeds to Her - ay, and with her, winning her, his arm about her, and carrying her on in flight through the empery of his mind. [Return to Original English Version](#)

Mirage /mə'ra:ʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: miragem

Exemplo em português: *E através da visão oscilante e palpitante, como através de uma miragem de fada, ele contemplava a mulher real, sentada ali e falando de literatura e arte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And through the swaying, palpitant vision, as through a fairy mirage, he stared at the real woman, sitting there and talking of literature and art. [Return to Original English Version](#)

Misadventures /,mɪsəd'ventʃərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: infortúnios

Exemplo em português: *Teve percalços a princípio, queimando irremediavelmente um par e comprando outro, gasto que de novo aproximou o dia em que teria de fazer-se ao mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had misadventures at first, hopelessly burning one pair and buying another, which expenditure again brought nearer the day on which he must put to sea. [Return to Original English Version](#)

Miscellaneous /,mɪsəˈleɪniəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diverso; variado; heterogêneo

Exemplo em português: *Numa seção miscelânea, deu com um “Epítome de Norrie”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In one miscellaneous section he came upon a “Norrie’s Epitome.” He turned the pages reverently. [Return to Original English Version](#)

Miser /'maɪzər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avarento

Simple English: A person who hates spending money.

Example: *The miser kept all his gold.*

Exemplo em português: "O avarento", pensou.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The miser," he thought. [Go to](#)

Miserably /'mɪzərəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: miseravelmente; tristemente; lamentavelmente

Simple English: In a very unhappy way, or very badly.

Example: *The first attempt failed miserably.*

Exemplo em português: *Aqui tudo era físico, e miseravelmente assim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here everything was physical, and miserably so. [Go to](#)

Miserly /'maɪzərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avarento

Exemplo em português: “O pão-duro”, pensou ele; “mesquinho demais pra queimar dois centavos de gás e salvar o pescoço dos pensionistas.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “The pincher,” was his thought; “too miserly to burn two cents’ worth of gas and save his boarders’ necks.” [Return to Original English Version](#)

Mispronunciation /ˌmɪsprənˈsiːʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pronúncia errada

Exemplo em português: - *Suínburne* - repetiu ele, com a mesma pronúncia errada. - O poeta.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Swineburne," he repeated, with the same mispronunciation. [Return to Original English Version](#)

Moistening /'mɔɪsənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: umedecendo

Exemplo em português: - *Um mexicano com uma faca, senhorita - respondeu ele, umedecendo os lábios ressecados e pigarreando. - Foi só uma briga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A Mexican with a knife, miss," he answered, moistening his parched lips and clearing his throat. [Return to Original English Version](#)

Momentary /'moʊmənt,ɛəri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: momentâneo

Exemplo em português: *Sentiu uma pontada momentânea de vergonha por andar de modo tão canhestro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He experienced a momentary pang of shame that he should walk so uncouthly. [Return to Original English Version](#)

Money'll /'mʌniəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o dinheiro vai

Simple English: A contraction of money will.

Example: *My money'll take care of itself.*

Exemplo em português: *"Meu dinheiro sabe se cuidar sozinho.*

Forms in this book: money'll, money'll

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My money'll take care of itself. [Go to](#)

Original English Version

1. "My money'll take care of itself. [Go to](#)

Monosyllables /'mɒnə,sɪləbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: monossílabos

Exemplo em português: *Nunca estivera em tal altitude de vida, e mantinha-se em segundo plano, escutando, observando e deleitando-se, respondendo em monossílabos reticentes, dizendo “Sim, senhorita” e “Não, senhorita” a ela, e “Sim, senhora” e “Não, senhora” à mãe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had he been at such an altitude of living, and he kept himself in the background, listening, observing, and pleasuring, replying in reticent monosyllables, saying, “Yes, miss,” and “No, miss,” to her, and “Yes, ma’am,” and “No, ma’am,” to her mother. [Return to Original English Version](#)

Monstrous /'mɒnstərəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: monstruoso

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original English Version](#)

2. He gazed across the monstrous sordidness of soul to a chromo on the wall. [Return to Original English Version](#)

Mop /mɒp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esfregão

Simple English: A tool with strings or strips used for cleaning floors.

Example: *She cleaned the floor with a mop.*

Exemplo em português: *Observou-a descer o corredor com Arthur e um jovem estranho de cabelo bagunçado como uma bola de futebol e óculos, e a visão o encheu de imediato de medo e ciúme.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He watched her come down the aisle with Arthur and a strange young man with a football-like mop of hair and eyeglasses, and the sight filled him at once with fear and jealousy. [Go to](#)

Original English Version

1. Above a square-domed forehead he saw a mop of brown hair, nut-brown, with a wave to it and hints of curls that were a delight to any woman, making hands tingle to stroke it and fingers tingle to pass caresses through it. [Go to](#)

2. He saw her come down the aisle, with Arthur and a strange young man with a football mop of hair and eyeglasses, the sight of whom spurred him to instant apprehension and jealousy. [Go to](#)

Mopped /mɑ:pt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enxugou; esfregou

Exemplo em português: *O suor rompeu a pele da testa em gotinhas miúdas, e ele parou e enxugou o rosto bronzeado com o lenço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sweat burst through the skin of his forehead in tiny beads, and he paused and mopped his bronzed face with his handkerchief. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. He mopped his forehead dry and glanced about him with a controlled face, though in the eyes there was an expression such as wild animals betray when they fear the trap. [Return to Original English Version](#)

Mopping /'mɑ:pɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enxugando; esfregando

Exemplo em português: *Houvera momentos em que só faltara segurar a cabeça de Jim e enfiá-la no prato de mingau.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There had been times when it was all he could do to refrain from reaching over and mopping Jim's face in the mush-plate. [Return to Original English Version](#)

More'n /mɔ:rn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais que (fala popular de more than)

Simple English: A spoken short form of more than.

Example: *He had more'n enough for the trip.*

Exemplo em português: *Mas talvez ele só tenha tomado um ou dois copos."*

Forms in this book: more'n, more'n

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But mebbe he didn't have more'n a couple of glasses." [Go to](#)

Original English Version

1. But mebbe he didn't have more'n a couple of glasses." [Go to](#)

2. They paid 'm more'n I could afford." [Go to](#)

3. "He was worth more'n you was giving him." [Go to](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Simple English: The following day, in literary or old-fashioned use.

Example: *They planned to leave on the morrow.*

Exemplo em português: *"Martin Eden, amanhã bem cedo você vai à biblioteca pública ler sobre etiqueta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Martin Eden, the first thing to-morrow you go to the free library and read up on etiquette. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, you tell 'm to-morrow, that's all," he said. [Go to](#)

2. "An' I just want to tell you, before I forget it, that you'd better send for Marian to-morrow to take care of the children. [Go to](#)

3. He would begin at once, to-morrow. [Go to](#)

4. "Martin Eden, the first thing to-morrow you go to the free library an' read up on etiquette. [Go to](#)

Morrow's /'mɑ:rouz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do dia seguinte; de amanhã

Exemplo em português: - *Mas amanhã é dia de lavar roupa - objetou ela, fracamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But to-morrow's wash day," she objected weakly. [Return to Original English Version](#)

Mortification /,mɔ:rtɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gangrena; necrose

Exemplo em português: *No mesmo instante os que estavam à mesa ficaram tensos e expectantes, o criado ficou presunçosamente satisfeito, e ele afundou na mortificação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the instant those at the table were keyed up and expectant, the servant was smugly pleased, and he was wallowing in mortification. [Return to Original English Version](#)

Motherly /'mʌðərli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maternal

Simple English: Kind and caring in the way a mother is.

Example: *She gave him a motherly pat on the shoulder.*

Exemplo em português: *Ele parecia tão jovem, de pé, corado e gaguejando seus agradecimentos, que uma pena maternal se ergueu nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked so young as he stood blushing and stammering his thanks that a motherly pity rose in her. [Go to](#)

Mouthed /maʊðd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou sem voz; de boca

Simple English: Formed words with the lips, or had a specified kind of mouth.

Example: *He mouthed a warning across the room.*

Exemplo em português: *Ele parou, boca aberta, sentindo que havia chegado à beira de sua própria vergonha e ao seu próprio nada, no mesmo ar que ela respirava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stopped, open-mouthed, feeling he had reached the edge of his own shame and worthlessness, in the same air she breathed. [Go to](#)

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Go to](#)

2. He paused, open-mouthed, on the verge of the pit of his own depravity and utter worthlessness to breathe the same air she did. [Go to](#)

Mule /mju:l/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mula

Simple English: An animal used to carry heavy loads, half horse and half donkey.

Example: *The mule carried our bags up the hill.*

Exemplo em português: *Eu bato feito uma mula com os braços e os ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can hit like a mule with my arms and shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. I can hit like a mule with my arms and shoulders. [Go to](#)

Multiplied /'mʌltɪplaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: multiplicou

Exemplo em português: *Recuava de um lado para outro entre os vários objetos e multiplicava os perigos que, na verdade, só existiam em sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He recoiled from side to side between the various objects and multiplied the hazards that in reality lodged only in his mind. [Return to Original English Version](#)

Multitudinous /,mʌltɪ'tu:dənəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: numerosíssimo

Exemplo em português: *“Um quadro de truque”, pensou, descartando-o, embora, em meio às inúmeras impressões que recebia, achasse tempo para sentir um aguilhão de indignação por tanta beleza ser sacrificada só para fazer um truque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “A trick picture,” was his thought, as he dismissed it, though in the midst of the multitudinous impressions he was receiving he found time to feel a prod of indignation that so much beauty should be sacrificed to make a trick. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: *Depois murmurou: "Por Deus!" outra vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he murmured, "By God!" again. [Go to](#)

Original English Version

1. And yet again he murmured, "By God!" Then his hand went to his collar, which he ripped out of the shirt and stuffed into his pocket. [Go to](#)

2. He forgot his shoes and stared long, till his lips began to move and he murmured, "Ruth." [Go to](#)

3. Each time he murmured it, her face shimmered before him, suffusing the foul wall with a golden radiance. [Go to](#)

4. He did not go home immediately; and under the tree where he kept his vigils he looked up at a window and murmured: "That date was with you, Ruth. [Go to](#)

Murmuring /'mɜːrmərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: murmurando

Simple English: Speaking in a low, soft voice.

Example: *They were murmuring together.*

Exemplo em português: *Ele cambaleava como um bêbado, murmurando com fervor em voz alta: "Por Deus!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He staggered along like a drunk man, murmuring earnestly aloud: "By God!

[Go to](#)

Original English Version

1. He staggered along like a drunken man, murmuring fervently aloud: "By God!

[Go to](#)

Muscled /'mʌsəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: musculoso

Exemplo em português: *Sob aquele corpo musculoso, era um amontoado de sensibilibidades trêmulas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Under that muscled body of his he was a mass of quivering sensibilities.

[Return to Original English Version](#)

2. He grew conscious of the muscled mechanism of his body and felt confident that he was physically their master. [Return to Original English Version](#)

Mush /mʌʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mingau de fubá

Simple English: A soft thick food made from grain boiled in water.

Example: *He ate a bowl of warm mush for breakfast.*

Exemplo em português: *Na cozinha encontrou Jim, o outro hóspede, comendo mingau devagar demais, com um olhar doente e distante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the kitchen he found Jim, the other boarder, eating mush very slowly, with a sick, distant look in his eyes. [Go to](#)
2. At times, he had almost been unable to stop himself from wiping Jim's face with the mush-plate. [Go to](#)

Original English Version

1. In the kitchen he found Jim, the other boarder, eating mush very languidly, with a sick, far-away look in his eyes. [Go to](#)
2. "Why don't you eat?" he demanded, as Martin dipped dolefully into the cold, half-cooked oatmeal mush. [Go to](#)
3. There had been times when it was all he could do to refrain from reaching over and mopping Jim's face in the mush-plate. [Go to](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Simple English: A short form of must not.

Example: *You mustn't touch the hot pan.*

Exemplo em português: *"Você não precisa ter medo da gente.*

Forms in this book: mustn't, mustn't

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You mustn't be afraid of us. [Go to](#)

Original English Version

1. "You mustn't be frightened at us. [Go to](#)

Muttered /'mʌtərd/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *"Não é de se estranhar?", murmurou consigo mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Now wouldn't that surprise you?" he muttered to himself. [Go to](#)

Original English Version

1. He waved his hand deprecatingly and muttered that it was nothing at all, what he had done, and that any fellow would have done it. [Go to](#)

2. While he waved his hand and muttered that he had done nothing at all, he was obeying her behest by trying to get into a chair. [Go to](#)

Myriad /'mɪriəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: miríade; incontáveis

Exemplo em português: *Estava embriagado de modos novos e mais profundos - com Ruth, que o incendiara de amor e de um vislumbre de vida mais alta e eterna; com livros, que tinham posto uma miríade de vermes de desejo a roer em seu cérebro; e com a sensação de limpeza pessoal que estava alcançando, que lhe dava uma saúde ainda mais soberba do que a que já gozava, e que fazia seu corpo inteiro cantar de bem-estar físico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was drunken in new and more profound ways - with Ruth, who had fired him with love and with a glimpse of higher and eternal life; with books, that had set a myriad maggots of desire gnawing in his brain; and with the sense of personal cleanliness he was achieving, that gave him even more superb health than what he had enjoyed and that made his whole body sing with physical well-being. [Return to Original English Version](#)

Nagging /'nægɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: persistente; irritante

Simple English: Continuing in an annoying or worrying way.

Example: *She felt a nagging pain.*

Exemplo em português: *Sentia grande prazer em rebaixá-la, e ultimamente ela cedia com facilidade, embora tivesse sido diferente nos primeiros anos de casamento, antes dos filhos e de sua constante implicância a desgastarem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He took great pleasure in putting her down, and these days she gave in easily, though it had been different in the first years of their marriage, before the children and his constant nagging wore her out. [Go to](#)
2. He thought hard work, many children, and her husband's constant nagging had changed her. [Go to](#)

Original English Version

1. He extracted great happiness from squelching her, and she squelched easily these days, though it had been different in the first years of their married life, before the brood of children and his incessant nagging had sapped her energy. [Go to](#)
2. It was the hard work, the many children, and the nagging of her husband, he decided, that had changed her. [Go to](#)

Naturedly /'neɪtʃədli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: em compostos: good-naturedly, bonachonamente

Exemplo em português: *Sempre fora irreligioso, zombando de bom grado dos pastores e da imortalidade da alma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had always been irreligious, scoffing good-naturedly at the sky-pilots and their immortality of the soul. [Return to Original English Version](#)
2. Whenever he encountered a chance shipmate, and there were many in San Francisco, he treated them and was treated in turn, as of old, but he ordered for himself root beer or ginger ale and good-naturedly endured their chaffing.

[Return to Original English Version](#)

Navigator /'nævigeɪtər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: navegador

Simple English: a person who plans and directs a route

Example: *The navigator checked the sea chart.*

Exemplo em português: *Sou como um navegador perdido num mar estranho, sem carta nem bússola.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I'm like a navigator lost on a strange sea without a chart or a compass. [Go to](#)

Original English Version

1. I'm like a navigator adrift on a strange sea without chart or compass. [Go to](#)

Nearer /'nɪərər/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Parecia aproximá-lo dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to draw him nearer to Her. [Go to](#)
2. He had bought a dictionary, which deed had decreased his supply of money and brought nearer the day on which he must sail in search of more. [Go to](#)
3. He had misadventures at first, hopelessly burning one pair and buying another, which expenditure again brought nearer the day on which he must put to sea. [Go to](#)

Nebulous /'nebjələs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nebuloso; vago

Exemplo em português: *Mas essa posse dela era vaga e nebulosa, e totalmente diferente da posse tal como a conhecera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But this possession of her was dim and nebulous and totally different from possession as he had known it. [Return to Original English Version](#)

Necks /nɛks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pescoços

Simple English: The parts of the body that join the head to the shoulders.

Example: *The Scarecrow twisted forty necks.*

Exemplo em português: "Sovina demais pra queimar dois centavos de gás e evitar que os hóspedes quebrem o pescoço."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Too stingy to burn two cents' worth of gas and keep his boarders from breaking their necks." [Go to](#)

Original English Version

1. "The pincher," was his thought; "too miserly to burn two cents' worth of gas and save his boarders' necks." [Go to](#)

Neckwear /'nekweər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acessórios de pescoço

Simple English: clothing worn around the neck

Example: *The store sells scarves and other neckwear.*

Exemplo em português: *Precisava se reformar em tudo, até em escovar os dentes e usar gravata adequada, embora um colarinho engomado lhe parecesse abrir mão da liberdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had to reform himself in everything, even in brushing his teeth and wearing proper neckwear, though a stiff collar felt to him like giving up freedom. [Go to](#)

Nephews /'nefjuz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sobrinhos

Simple English: sons of a person's siblings

Example: *Her nephews visited during the holidays.*

Exemplo em português: *Enquanto tateava pelo corredor, tropeçou num carrinho de brinquedo deixado por um de seus muitos sobrinhos, depois bateu ruidosamente numa porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he felt his way across the hall, he tripped over a toy cart left by one of his many nephews and nieces, then bumped loudly into a door. [Go to](#)

Original English Version

1. As he groped his way across the hall he stumbled over a toy-cart, left there by one of his numerous nephews and nieces, and brought up against a door with a resounding bang. [Go to](#)

Nerved /n3:rvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criou ânimo; encorajou-se

Exemplo em português: *Vez após vez armava-se de coragem para visitá-la, mas sob as dúvidas que o assaltavam sua determinação se esvaía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Time and again he nerved himself up to call, but under the doubts that assailed him his determination died away. [Return to Original English Version](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: *Havia espaço suficiente entre o piano e a mesa de livros para várias pessoas andarem lado a lado, mas ele entrou ali nervoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was enough space between the piano and the table of books for several people to walk side by side, but he entered it nervously. [Go to](#)

Original English Version

1. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Go to](#)

Newcomer /'nu:kʌməər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recém-chegado; novato

Simple English: A person who has recently arrived somewhere.

Example: *The newcomer was given the smallest desk.*

Exemplo em português: *Viu a moça deixar a cadeira e atravessar a sala num passo ligeiro em direção à recém-chegada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw the girl leave her chair and trip swiftly across the floor to the newcomer. [Go to](#)

Nickel'd /'nɪkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: niquelado

Simple English: In this passage, ?nickel'd? is used as a noun; its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: "A nickel'd ha' ben enough," she said.

Exemplo em português: "Uma moedinha de cinco já teria bastado", disse ela.

Forms in this book: nickel'd, nickel'd

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A nickel'd ha' ben enough," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. "A nickel'd ha' ben enough," she said. [Go to](#)

Nickels /'nɪkəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: moedas de cinco centavos

Simple English: In this passage, ?nickels? is used as a noun (plural); its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: *In a sudden image, it seemed to him that her nature was being covered by stale vegetables, bad-smelling soap suds, and the greasy dimes, nickels, and quarters she took over the store counter.*

Exemplo em português: *Numa imagem repentina, pareceu-lhe que a natureza dela estava sendo coberta por verduras murchas, espuma de sabão malcheirosa, e as moedas gordurosas de dez, cinco e vinte e cinco centavos que ela recolhia no balcão do armazém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a sudden image, it seemed to him that her nature was being covered by stale vegetables, bad-smelling soap suds, and the greasy dimes, nickels, and quarters she took over the store counter. [Go to](#)

Original English Version

1. It came to him, in a flash of fancy, that her nature seemed taking on the attributes of stale vegetables, smelly soapsuds, and of the greasy dimes, nickels, and quarters she took in over the counter of the store. [Go to](#)

Nieces /'ni:si:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sobrinhas

Simple English: In this passage, 'nieces' is used as a noun (plural); its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: *As he felt his way across the hall, he tripped over a toy cart left by one of his many nephews and nieces, then bumped loudly into a door.*

Exemplo em português: *Enquanto tateava pelo corredor, tropeçou num carrinho de brinquedo deixado por um de seus muitos sobrinhos, depois bateu ruidosamente numa porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he felt his way across the hall, he tripped over a toy cart left by one of his many nephews and nieces, then bumped loudly into a door. [Go to](#)

Original English Version

1. As he groped his way across the hall he stumbled over a toy-cart, left there by one of his numerous nephews and nieces, and brought up against a door with a resounding bang. [Go to](#)

Niggers /'nɪɡərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo racista usado no texto de 1901 para indianos

Exemplo em português: *Ele tava atrasado, e nos portos ao redor do Puget Sound a gente trabalhou feito escravo, estivando carga... frete misto, se a senhorita sabe o que é isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was behind time, an' around the Puget Sound ports we worked like niggers, storing cargo - mixed freight, if you know what that means. [Return to Original English Version](#)

Nightmare /'naitmeər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Exemplo em português: *Todas elas então foram encobertas por um grupo terrível e estranho, quase um pesadelo - mulheres desgrenhadas e arrastadas das ruas de Whitechapel, velhas bêbadas de bordéis, e toda a horrível multidão de mulheres sujas e cruéis que caçam marinheiros e a gente mais baixa dos portos, como a escória e o limo da humanidade.*

Forms in this book: nightmare, nightmares

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All of them were then covered by a dreadful, strange nightmare group - unkempt, shuffling women from the streets of Whitechapel, drunk old women from brothels, and the whole terrible crowd of filthy, cruel women who prey on sailors and the lowest people in the ports, like the scum and slime of humanity.

[Go to](#)

2. Getting into the dining room felt like a nightmare. [Go to](#)

Nighttime /'naɪttaɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: período noturno

Simple English: The hours of the night, when it is dark.

Example: *In the nighttime the streets were empty.*

Exemplo em português: *Era noite no East End de Londres, e diante dele estava Margey, uma pequena operária de fábrica de quinze anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was nighttime in London's East End, and in front of him stood Margey, a little fifteen-year-old factory girl. [Go to](#)

Nobility /nou'biləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nobreza; fidalguia; grandeza de caráter

Simple English: The people of the highest social class; also greatness of character.

Example: *There was a quiet nobility in the way she refused.*

Exemplo em português: *Ele viu a nobreza das pessoas que não trabalhavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw the nobility of the people who did not labor. [Go to](#)

Noblest /'noʊbləst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais nobre

Simple English: The most honourable and generous of all.

Example: *It was the noblest act of his whole life.*

Exemplo em português: *Cada verso dos verdadeiros grandes poetas está cheio de bela verdade e fala ao que há de mais elevado e nobre na natureza humana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Every line of the truly great poets is full of beautiful truth and speaks to what is highest and noblest in human nature. [Go to](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (69 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Ela assentiu e sorriu, e de algum modo ele sentiu que aquele sorriso era paciente, mas tristemente paciente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She nodded and smiled, and somehow he felt that her smile was patient, but sadly so. [Go to](#)
2. Martin Eden nodded. [Go to](#)
3. She nodded, accepting it without protest. [Go to](#)
4. She nodded, sighed, and kept stitching. [Go to](#)
5. She nodded, then added, "He still has some money." [Go to](#)
6. Martin nodded to show he was listening - it was his habit to pay attention to anyone who spoke to him - and poured himself a cup of lukewarm coffee. [Go to](#)

Original English Version

1. She nodded her head and smiled, and he felt, somehow, that her smile was tolerant, pitifully tolerant. [Go to](#)
2. Martin Eden nodded. [Go to](#)
3. She nodded her head resignedly. [Go to](#)
4. She nodded, sighed, and went on stitching. [Go to](#)
5. She nodded, then added, "He still has some money." [Go to](#)
6. Martin nodded that he heard, - it was a habit of nature with him to pay heed to whoever talked to him, - and poured a cup of lukewarm coffee. [Go to](#)

Nodding /'nɒːdɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acenando com a cabeça

Simple English: Moving the head down and up to show yes.

Example: *He kept nodding while she talked.*

Exemplo em português: "Qual é o nome dela?", perguntou à garota que ria, acenando com a cabeça em direção à de olhos negros.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What's her name?" he asked the giggling girl, nodding toward the dark-eyed one. [Go to](#)
2. "Bill," he answered, nodding. [Go to](#)

Original English Version

1. "What's her name?" he asked of the giggling girl, nodding at the dark-eyed one. [Go to](#)
2. "Bill," he answered, nodding his head. [Go to](#)

Nodules /'nɒdju:lz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nódulos

Exemplo em português: *Nódulos minúsculos de suor destacavam-se em sua testa, e a camisa estava molhada de suor pelo esforço de fazer tantas coisas desacostumadas ao mesmo tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tiny nodules of moisture stood out on his forehead, and his shirt was wet with sweat from the exertion of doing so many unaccustomed things at once. [Return to Original English Version](#)

Noiselessly /'nɔɪzləsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem ruído; silenciosamente

Exemplo em português: *E, para somar confusão à confusão, havia o criado, uma ameaça incessante, que surgia sem ruído a seu ombro, uma temível Esfinge que propunha enigmas e charadas a exigir solução instantânea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And to add confusion to confusion, there was the servant, an unceasing menace, that appeared noiselessly at his shoulder, a dire Sphinx that propounded puzzles and conundrums demanding instantaneous solution.

[Return to Original English Version](#)

Nonstop /,nɑ:n'stɑ:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem parar; ininterruptamente

Simple English: Without stopping or pausing.

Example: *Rain fell nonstop until the river overflowed.*

Exemplo em português: *Estava sufocando naquele cômodo, e a tagarelice sem fim do aprendiz quase o havia enlouquecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been suffocating in that room, and the apprentice's nonstop talk had driven him nearly mad. [Go to](#)

Nooks /nʊks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recantos; esconderijos

Exemplo em português: *Seu era um organismo fluido, rapidamente ajustável, capaz de escoar-se e preencher toda espécie de nichos e frestas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His was a fluid organism, swiftly adjustable, capable of flowing into and filling all sorts of nooks and crannies. [Return to Original English Version](#)

Norrie's /'nɒrɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Norrie

Simple English: belonging to Norrie, referring to a well-known book on navigation

Example: *He found a copy of Norrie's Epitome and turned the pages with respect.*

Exemplo em português: *Numa seção mista, encontrou um "Epítome de Norrie".*

Forms in this book: Norrie's, Norrie's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one mixed section, he found a "Norrie's Epitome." He turned the pages with respect. [Go to](#)

Original English Version

1. In one miscellaneous section he came upon a "Norrie's Epitome." He turned the pages reverently. [Go to](#)

Nostrils /'nɔ:stɹəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: narinas

Simple English: The two openings at the end of the nose.

Example: *The horse opened its nostrils wide.*

Exemplo em português: *O fedor da carne estragada estava em suas narinas, enquanto em seus ouvidos, ao acompanhamento de vigas rangentes e anteparas gemendo, ecoavam os ruídos altos das bocas dos comensais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Go to](#)
2. The scent of the spice islands was in his nostrils as he had known it on warm, breathless nights at sea, or he beat up against the southeast trades through long tropic days, sinking palm-tufted coral islets in the turquoise sea behind and lifting palm-tufted coral islets in the turquoise sea ahead. [Go to](#)

Nutmeg /'nʌt,meg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: noz-moscada

Simple English: A fragrant spice made from the seed of a tropical tree.

Example: *She added nutmeg to the pudding.*

Exemplo em português: *Agora via apenas um rapaz, apertando sua mão com uma mão tão áspera que parecia um ralador de noz-moscada e arranhava sua pele, enquanto ele dizia, entrecortado:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now she saw only a boy, shaking her hand with a hand so rough it felt like a nutmeg-grater and scratched her skin, while he said brokenly: [Go to](#)

Original English Version

1. She saw before her only a boy, who was shaking her hand with a hand so calloused that it felt like a nutmeg-grater and rasped her skin, and who was saying jerkily:- [Go to](#)

Oar /ɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remo

Exemplo em português: *Num instante estava escarranchado num potro selvagem e voando pelo país das cores de fada do Deserto Pintado; no instante seguinte contemplava, através do calor tremeluzente, o sepulcro branquejante do Vale da Morte, ou remava num oceano gélido onde grandes ilhas de gelo se erguiam e reluziam ao sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun.

[Return to Original English Version](#)

Oatmeal /'oʊtmɪ:l/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mingau de aveia

Simple English: A soft food made from oats cooked in water or milk.

Example: *A dish of oatmeal steamed on the table.*

Exemplo em português: *"Por que você não come?", perguntou de forma ríspida, enquanto Martin, triste, mergulhava a colher na aveia fria e mal cozida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why don't you eat?" he asked sharply, as Martin sadly dipped into the cold, half-cooked oatmeal. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why don't you eat?" he demanded, as Martin dipped dolefully into the cold, half-cooked oatmeal mush. [Go to](#)

Obedient /oʊ'bi:diənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: obediente; submisso

Simple English: Doing what you are told to do by someone in authority.

Example: *The dog is obedient with everyone except the postman.*

Exemplo em português: *Então, como numa tela, viu aqueles mesmos olhos de novo, de quando seu dono vendia no armazém lá embaixo - obedientes, satisfeitos, oleosos e bajuladores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, as if on a screen, he saw those same eyes again when their owner was selling in the store below - obedient, satisfied, oily, and flattering. [Go to](#)

Obeying /oʊˈbeɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obedecendo a

Exemplo em português: *Enquanto agitava a mão e murmurava que não fizera nada, ele obedecia à ordem dela tentando acomodar-se numa cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While he waved his hand and muttered that he had done nothing at all, he was obeying her behest by trying to get into a chair. [Return to Original English Version](#)

Objectified /əb'dʒektɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: objetificado

Exemplo em português: *A sensação revestia-se de forma, cor e fulgor, e o que sua imaginação ousava, ela objetivava de algum modo sublimado e mágico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sensation invested itself in form and color and radiance, and what his imagination dared, it objectified in some sublimated and magic way. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Obscura /əb'skjʊrə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obscura

Simple English: Used in camera obscura, a dark room or box that projects an image.

Example: *The room worked like a camera obscura.*

Exemplo em português: *Sua mente pareceu tornar-se uma enorme câmara escura, e ele viu cenas sem fim de sua vida: porões de caldeiras e alojamentos de marinheiros, acampamentos e praias, cadeias e bares, hospitais de febre e ruas de cortiços, tudo ligado pela maneira como as pessoas se dirigiam a ele naqueles lugares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind seemed to become a huge camera obscura, and he saw endless scenes from his life: stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and drinking dens, fever hospitals and slum streets, all linked together by the way people had addressed him there. [Go to](#)

Original English Version

1. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera obscura, and he saw arrayed around his consciousness endless pictures from his life, of stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and boozing-kens, fever-hospitals and slum streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations. [Go to](#)

Observant /əb'zɜ:vənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: observador

Exemplo em português: *Passou a olhar em volta com mais desembaraço, atentamente observador, cada detalhe do belo interior se gravando em seu cérebro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked about more unconcernedly, sharply observant, every detail of the pretty interior registering itself on his brain. [Return to Original English Version](#)

Oily /'ɔɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: untuoso; oleoso

Simple English: Covered with oil, or too friendly in a false way.

Example: *He gave an oily smile and bowed.*

Exemplo em português: *Então, como numa tela, viu aqueles mesmos olhos de novo, de quando seu dono vendia no armazém lá embaixo - obedientes, satisfeitos, oleosos e bajuladores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, as if on a screen, he saw those same eyes again when their owner was selling in the store below - obedient, satisfied, oily, and flattering. [Go to](#)
2. It was a gray scene, greasy gray, and the rain fell drizzling and oily on the pavement stones. [Go to](#)

Original English Version

1. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Go to](#)

Onward /'ɑ:nwərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: adiante; para a frente; em diante

Simple English: Continuing forward in space or in time.

Example: *From that day onward he never mentioned the accident again.*

Exemplo em português: *Passado, presente e futuro se misturavam, e ele seguia adiante pelo mundo vasto e quente, através de aventuras e feitos nobres em direção a Ela - sim, e com ela, conquistando-a, o braço em volta dela, carregando-a adiante no voo de sua mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Past, present, and future mixed together, and he moved on through the wide, warm world, through adventure and noble deeds toward Her - yes, and with her, winning her, his arm around her, carrying her onward in the flight of his mind.

[Go to](#)

Original English Version

1. At the corner where the main stream of people flowed onward, he started to edge out into the cross street. [Go to](#)

Opium /'oʊpiəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ópio

Simple English: A strong drug made from a kind of flower.

Example: *Opium was sold openly in the old port.*

Exemplo em português: *Depois cochilou e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio. ## CHAPTER V: Capítulo V*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he dozed off and dreamed dreams that, in madness and boldness, matched those of opium-eaters. [Go to](#)

Ordeal /ɔ:r'di:l/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: provação; suplício

Simple English: A very difficult or painful experience.

Example: *The long wait for news was an ordeal for the family.*

Exemplo em português: *Sabia que devia se levantar para ser apresentado, então se esforçou para ficar de pé, as calças frouxas nos joelhos e os braços pendendo desajeitados, o rosto rígido diante da provação que se aproximava.*
CHAPTER II: Capítulo II

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew he must stand up to be introduced, so he struggled to his feet, his trousers loose at the knees and his arms hanging awkwardly, his face set hard for the ordeal ahead. [Go to](#)

Original English Version

1. He knew that he must stand up to be introduced, and he struggled painfully to his feet, where he stood with trousers bagging at the knees, his arms loose-hanging and ludicrous, his face set hard for the impending ordeal. [Go to](#)

Oscillating /'ɒsəleɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: oscilando; balancando

Exemplo em português: *Passado, presente e futuro mesclavam-se; e ele seguia oscilando pelo mundo vasto e cálido, através de altas aventuras e feitos nobres, até Ela - sim, e com ela, conquistando-a, o braço em torno dela, levando-a em voo pelo império de sua mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Past, present, and future mingled; and he went on oscillating across the broad, warm world, through high adventure and noble deeds to Her - ay, and with her, winning her, his arm about her, and carrying her on in flight through the empery of his mind. [Return to Original English Version](#)

Outer /'aʊtər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exterior

Simple English: Located on the outside surface or edge of something.

Example: *The outer part of the house needs a fresh coat of paint.*

Exemplo em português: *Aquele homem vindo da escuridão exterior era mau.*

Forms in this book: Outer, outer

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This man from the outer darkness was evil. [Go to](#)

Outjutting /ˌaʊtˈdʒʌtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saliente para fora

Exemplo em português: *Uma arrebentação pesada trovejava e explodia sobre um rochedo saliente; nuvens de tempestade, baixas e escuras, cobriam o céu; e, para além da linha da arrebentação, uma escuna de práctico, cingindo o vento, adernava a ponto de deixar visível cada detalhe do convés, avançando impetuosa contra um céu de poente tormentoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A heavy surf thundered and burst over an outjutting rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-schooner, close-hauled, heeled over till every detail of her deck was visible, was surging along against a stormy sunset sky. [Return to Original English Version](#)

Outlandish /aʊtˈlændɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estranho; exótico; extravagante

Exemplo em português: - *Ele falou alguma coisa sobre uma escuna que tava se aprontando pra ir a algum lugar exótico procurar um tesouro enterrado, que ele ia embarcar nela se o dinheiro dele aguentasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He said something about a schooner that's gettin' ready to go off to some outlandish place to look for buried treasure, that he'd sail on her if his money held out." [Return to Original English Version](#)

Outreaching /,aʊt'ri:tʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alcançar além de

Exemplo em português: *E por nada no mundo poderia feri-las por causa daquele avanço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And not for the world could he hurt them because of their outreaching. [Return to Original English Version](#)

Outwork /,æʊtwork/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trabalhar mais que

Simple English: to work harder or longer than another person

Example: *I'm willing to work my passage, you know, and I can outwork most men when it comes to hard labor.*

Exemplo em português: *Eu topo trabalhar pra pagar minha passagem, sabe, e consigo trabalhar mais duro que a maioria dos homens quando é trabalho pesado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I'm willing to work my passage, you know, and I can outwork most men when it comes to hard labor. [Go to](#)

Overtures /'oʊvərtʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: propostas de aproximação

Exemplo em português: *Sabia que, se pertencesse à classe de Ruth, não haveria investidas daquelas moças; e a cada olhar delas sentia os dedos de sua própria classe se agarrarem a ele para prendê-lo embaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew, did he belong in Ruth's class, that there would be no overtures from these girls; and with each glance of theirs he felt the fingers of his own class clutching at him to hold him down. [Return to Original English Version](#)

Overwork /,oʊvər'wɜːrk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: excesso de trabalho

Exemplo em português: *As lágrimas subiram-lhe aos olhos - não tanto por força de sentimento, mas pela fraqueza do excesso crônico de trabalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The tears welled into her eyes - not so much from strength of feeling as from the weakness of chronic overwork. [Return to Original English Version](#)

Overworked /,oʊvər'wɜːrkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sobrecarregado de trabalho

Simple English: made to work too hard or for too long

Example: *Tears came to her eyes, not so much from deep feeling as from the weakness of being overworked for so long.*

Exemplo em português: *Lágrimas vieram aos olhos dela, não tanto por sentimento profundo quanto pela fraqueza de estar sobrecarregada de trabalho havia tanto tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tears came to her eyes, not so much from deep feeling as from the weakness of being overworked for so long. [Go to](#)

Ozone /'oʊzoʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ozônio

Exemplo em português: - *É muito interessante, uma lufada de ozônio - respondeu ela. - Que idade tem?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He is most interesting, a whiff of ozone," she answered. [Return to Original English Version](#)

Pagoda /pə'goudə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pagode

Simple English: a tiered tower used as a temple or sacred building in Asia

Example: *Like silver, he thought, like tinkling silver bells; and for an instant, he was carried to a far land where, under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled worshippers.*

Exemplo em português: *Como prata, pensou, como sininhos de prata tilintando; e por um instante foi transportado a uma terra distante onde, sob flores de cerejeira rosadas, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontudo chamando fiéis calçados de sandálias de palha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Like silver, he thought, like tinkling silver bells; and for an instant, he was carried to a far land where, under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled worshippers. [Go to](#)

Original English Version

1. Like silver, he thought to himself, like tinkling silver bells; and on the instant, and for an instant, he was transported to a far land, where under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled devotees to worship. [Go to](#)

Painfully /'peɪnfəli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: penosamente; com esforço

Simple English: In a way that causes pain, or with great difficulty.

Example: *He climbed the stairs slowly and painfully.*

Exemplo em português: *Era profundamente sensível e dolorosamente autoconsciente, e quando o outro homem lançou um olhar discreto sobre a carta em sua direção, isso doeu como uma facada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was deeply sensitive and painfully self-conscious, and when the other man quietly glanced at him over the letter, it hurt like a knife. [Go to](#)
2. He admired how easily she took her seat, then moved awkwardly to a chair facing her, painfully aware of how clumsy he looked. [Go to](#)
3. He felt confused and painfully aware that he could not put his thoughts into words. [Go to](#)

Original English Version

1. He was confused, painfully conscious of his inarticulateness. [Go to](#)
2. He knew that he must stand up to be introduced, and he struggled painfully to his feet, where he stood with trousers bagging at the knees, his arms loose-hanging and ludicrous, his face set hard for the impending ordeal. [Go to](#)

***Palled* /pɔːld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: enfadou; perdeu a graça

Exemplo em português: *A oferta deles era prazer baixo, estreito como a sepultura, que enfasiava, e a sepultura estava no fim dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their bid was low pleasure, narrow as the grave, that palled, and the grave was at the end of it. [Return to Original English Version](#)

Palpitant /'pælpɪtənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trêmula

Exemplo em português: *E através da visão oscilante e palpitante, como através de uma miragem de fada, ele contemplava a mulher real, sentada ali e falando de literatura e arte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And through the swaying, palpitant vision, as through a fairy mirage, he stared at the real woman, sitting there and talking of literature and art. [Return to Original English Version](#)

2. Sensation usurped reason, and he was quivering and palpitant with emotions he had never known, drifting deliciously on a sea of sensibility where feeling itself was exalted and spiritualized and carried beyond the summits of life.

[Return to Original English Version](#)

Pang /pæŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pontada

Simple English: a sudden sharp feeling of pain or distress

Example: *He experienced a momentary pang of shame that he should walk so uncouthly.*

Exemplo em português: *Sentiu uma pontada momentânea de vergonha por andar de modo tão canhestro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He experienced a momentary pang of shame that he should walk so uncouthly. [Go to](#)

Panorama /,pænə'ræmə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: panorama

Exemplo em português: *Seus olhos foram feitos para ver, mas até aquele momento tinham estado preenchidos pelo panorama sempre mutável do mundo, ocupados demais contemplando-o para jamais se contemplarem a si mesmos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes were made for seeing, but up to that moment they had been filled with the ever changing panorama of the world, at which he had been too busy gazing, ever to gaze at himself. [Return to Original English Version](#)

Parched /pa:rtʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressequido; sedento; torrado

Exemplo em português: - *Um mexicano com uma faca, senhorita - respondeu ele, umedecendo os lábios ressecados e pigarreando. - Foi só uma briga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A Mexican with a knife, miss," he answered, moistening his parched lips and clearing his throat. [Return to Original English Version](#)

Passionately /'pæʃənətli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: apaixonadamente

Simple English: with very strong feeling

Example: *He spoke passionately in her defense.*

Exemplo em português: *Mas para que servia um cérebro indagou, apaixonado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But what was a brain forã he demanded passionately. [Go to](#)
2. Later, he remembered that there were other men, many men, who had mastered it; and he breathed a great oath, passionately, under his breath, swearing that his brain could do what theirs had done. [Go to](#)

Patching /'pætʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remendando

Exemplo em português: *Ela remendava uma calça dele, enquanto o corpo magro do marido se distribuía por duas cadeiras, os pés balançando em chinelos de tapete surrados sobre a beirada da segunda cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was patching a pair of his trousers, while his lean body was distributed over two chairs, his feet dangling in dilapidated carpet-slippers over the edge of the second chair. [Return to Original English Version](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *Ela assentiu e sorriu, e de algum modo ele sentiu que aquele sorriso era paciente, mas tristemente paciente.*

Forms in this book: patient, patient's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She nodded and smiled, and somehow he felt that her smile was patient, but sadly so. [Go to](#)

Patiently /'peɪʃəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pacientemente; com paciência

Exemplo em português: *Mas apanhara indícios de tal música nos livros, e aceitava o toque dela em grande parte por fé, esperando, a princípio, com paciência, pelos compassos ritmados de ritmo pronunciado e simples, intrigado por aqueles compassos não continuarem por muito tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he had caught hints of such music from the books, and he accepted her playing largely on faith, patiently waiting, at first, for the lilting measures of pronounced and simple rhythm, puzzled because those measures were not long continued. [Return to Original English Version](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Simple English: stopped briefly before continuing

Example: *He paused for a moment.*

Exemplo em português: *O suor rompeu a pele da testa em gotinhas miúdas, e ele parou e enxugou o rosto bronzeado com o lenço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sweat burst through the skin of his forehead in tiny beads, and he paused and mopped his bronzed face with his handkerchief. [Go to](#)
2. He paused, open-mouthed, on the verge of the pit of his own depravity and utter worthlessness to breathe the same air she did. [Go to](#)

Pavements /'peɪvmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calçadas

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original English Version](#)

Peep /pi:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espiada; espiar; dar uma olhada rápida

Exemplo em português: *Cada página de cada livro era um postigo para o reino do conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every page of every book was a peep-hole into the realm of knowledge.

[Return to Original English Version](#)

Peeped /pi:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espiou

Exemplo em português: *Também, com olhar rápido e crítico, reparou numa cicatriz na face dele, outra que espreitava sob o cabelo da testa e uma terceira que descia e sumia sob o colarinho engomado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also, with quick, critical eye, she noted a scar on his cheek, another that peeped out from under the hair of the forehead, and a third that ran down and disappeared under the starched collar. [Return to Original English Version](#)

***Penchant* /pa:n'ʃɑ:n/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: inclinação; gosto especial

Exemplo em português: *Deu por acaso com um livro na biblioteca sobre os cuidados com o corpo, e depressa desenvolveu um gosto por um banho de água fria toda manhã, para grande espanto de Jim e para a perplexidade do senhor Higginbotham, que não simpatizava com noções tão pretensiosas e que seriamente debateu se deveria ou não cobrar de Martin um extra pela água.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He ran across a book in the library on the care of the body, and promptly developed a penchant for a cold-water bath every morning, much to the amazement of Jim, and to the bewilderment of Mr. Higginbotham, who was not in sympathy with such high-fangled notions and who seriously debated whether or not he should charge Martin extra for the water. [Return to Original English Version](#)

Penetrative /'penətreɪtɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penetrante

Exemplo em português: *A virgindade penetrante dela exaltava e disfarçava as próprias emoções dele, elevando seus pensamentos a uma castidade fria como estrela, e ele teria se assustado ao saber que havia aquilo brilhando de seus olhos, como ondas quentes, que fluía através dela e acendia um calor semelhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Return to Original English Version](#)

Penitent /'penɪtənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: penitente

Exemplo em português: *Em tal estado de espírito, os pecadores vêm ao banco dos penitentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In such frame of mind sinners come to the penitent form. [Return to Original English Version](#)
2. But as the meek and lowly at the penitent form catch splendid glimpses of their future lordly existence, so did he catch similar glimpses of the state he would gain to by possessing her. [Return to Original English Version](#)

Peril /'perəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: perigo

Simple English: serious danger

Example: *Her training warned her of peril.*

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Forms in this book: Peril, peril

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Go to](#)

Perilously /'perələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perigosamente; por um triz

Exemplo em português: *Ele tropeçou com seu velho desajeitamento atrás dela, e os ombros balançavam e cambaleavam perigosamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stumbled with his old awkwardness after her, and his shoulders swung and lurched perilously. [Return to Original English Version](#)

Perils /'perəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perigos; riscos graves

Exemplo em português: *Eriçavam-se de perigos desconhecidos, e ele os fitava, fascinado, até que o brilho deles se transformou num fundo sobre o qual desfilava uma sucessão de imagens do castelo de proa, em que ele e seus companheiros comiam carne salgada com facas de mato e com os dedos, ou raspavam a grossa sopa de ervilha das canecas de folha com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Return to Original English Version](#)

2. Before his facile perils and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned topsy-turvy, carelessly to be lived and pleased in, and carelessly to be flung aside. [Return to Original English Version](#)

Permitting /pər'mɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: permitindo; deixando

Exemplo em português: *Com quatro carteirinhas que lhe permitiam retirar livros, ele queimava o gás até tarde no quarto da criada, e o senhor Higginbotham lhe cobrava cinquenta centavos por semana por isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With four cards permitting him to draw books, he burned the gas late in the servant's room, and was charged fifty cents a week for it by Mr. Higginbotham.

[Return to Original English Version](#)

Persisted /pər'sɪstɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: persistiu; insistiu

Exemplo em português: *E, no entanto, o pensamento persistia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet the thought still persisted. [Return to Original English Version](#)
2. She was a pale, slender spirit, exalted far beyond the flesh; but nevertheless the softness of her palm persisted in his thoughts. [Return to Original English Version](#)

Perturbed /pər'tɜːrbd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: perturbado; inquieto

Exemplo em português: *Tinha de comer como nunca comera antes, de manejar ferramentas estranhas, de olhar às escondidas em volta e aprender a executar cada coisa nova, de receber a torrente de impressões que sobre ele se despejava e ia sendo mentalmente anotada e classificada; de ter consciência de um anseio por ela que o perturbava sob a forma de uma inquietude surda e dolorida; de sentir o aguilhão do desejo de conquistar o caminho de vida por onde ela pisava, e de ter a mente sempre a divagar em especulações e planos vagos de como chegar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Return to Original English Version](#)
2. So he sat at table, perturbed by his own unfitness and at the same time charmed by all that went on about him. [Return to Original English Version](#)
3. She was subtly perturbed by it, and more than once, though she knew not why, it disrupted her train of thought with its delicious intrusion and compelled her to grope for the remainder of ideas partly uttered. [Return to Original English Version](#)

Pestered /'pɛstərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: importunei; incomodei

Exemplo em português: *Certa vez, recusou algo do criado que o interrompia e o importunava a seu ombro, e disse, curto e enfático: - Pau!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once, he declined something from the servant who interrupted and pestered at his shoulder, and he said, shortly and emphatically, "Pow!" [Return to Original English Version](#)

Petal /'petəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pétala

Simple English: one of the soft coloured parts of a flower

Example: *It was like a rose petal, he thought; cool and soft as a snowflake.*

Exemplo em português: *Era como uma pétala de rosa, pensou; fresca e macia como um floco de neve.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was like a rose petal, he thought; cool and soft as a snowflake. [Go to](#)

Original English Version

1. Like a rose-petal, he thought; cool and soft as a snowflake. [Go to](#)

Petals /'petəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pétalas

Simple English: The soft coloured parts of a flower.

Example: *White petals fell onto the table.*

Exemplo em português: *Em sua imaginação, chegou até a ousar pensar nos lábios dela sobre os seus, e o pensamento foi tão vívido que o deixou tonto, como se estivesse à deriva por nuvens de pétalas de rosa cheias de perfume.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In his imagination, he even dared to think of her lips on his, and the thought was so vivid that it made him dizzy, as if he were drifting through clouds of rose petals filled with perfume. [Go to](#)

Original English Version

1. In imagination he dared to think of her lips on his, and so vividly did he imagine that he went dizzy at the thought and seemed to rift through clouds of rose-petals, filling his brain with their perfume. [Go to](#)

Phantasmagoria /,fæntæzmə'gɔ:riə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fantasmagoria

Exemplo em português: *A fantasmagoria de seu cérebro esvaiu-se ao vê-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The phantasmagoria of his brain vanished at sight of her. [Return to Original English Version](#)

Phantoms /'fæntəmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fantasmas

Exemplo em português: *Era um rosto transfigurado, de grandes olhos brilhantes que fitavam para além do véu do som e viam por trás dele o salto e a pulsação da vida e os gigantescos fantasmas do espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a transfigured face, with great shining eyes that gazed beyond the veil of sound and saw behind it the leap and pulse of life and the gigantic phantoms of the spirit. [Return to Original English Version](#)

Philanthropic /,fɪlən'θɒpɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: filantrópico

Exemplo em português: *Achava que apenas se interessava por ele como um espécime incomum, dotado de várias excelências potenciais, e até se sentia filantrópica a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She thought she was merely interested in him as an unusual type possessing various potential excellencies, and she even felt philanthropic about it. [Return to Original English Version](#)

Philosophies /fə'ləsəfiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: filosofias; sistemas de pensamento

Simple English: Systems of ideas about knowledge, society, life, or how people should act.

Example: *He encountered several competing social philosophies for the first time.*

Exemplo em português: *Pela primeira vez ouviu falar de socialismo, anarquismo e imposto único, e soube que havia filosofias sociais em guerra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the first time he heard of socialism, anarchism, and single tax, and learned that there were warring social philosophies. [Go to](#)

Picky /'pɪki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exigente

Simple English: Hard to please; choosing very carefully.

Example: *He is picky about the food he eats.*

Exemplo em português: *Mas ainda tem dinheiro, e é exigente quanto ao tipo de navio em que se alista."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he still has money, and he is picky about what kind of ship he signs on."

[Go to](#)

Piled /paɪld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amontoamos; empilhamos

Simple English: Put many things one on top of another.

Example: *They piled the books on the small table.*

Exemplo em português: *Entre um piano de cauda e uma mesa central abarrotada de livros havia espaço para meia dúzia de pessoas passarem lado a lado, e ainda assim ele o atravessou com sobressalto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between a grand piano and a centre-table piled high with books was space for a half a dozen to walk abreast, yet he essayed it with trepidation. [Go to](#)

Pincher /'pɪntʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o que belisca; pinça

Exemplo em português: “O pão-duro”, pensou ele; “mesquinho demais pra queimar dois centavos de gás e salvar o pescoço dos pensionistas.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “The pincher,” was his thought; “too miserly to burn two cents’ worth of gas and save his boarders’ necks.” [Return to Original English Version](#)

Pitifully /'pɪtɪfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lastimavelmente; de dar pena

Exemplo em português: *Ela assentiu com a cabeça e sorriu, e ele sentiu, de algum modo, que o sorriso dela era tolerante, penosamente tolerante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She nodded her head and smiled, and he felt, somehow, that her smile was tolerant, pitifully tolerant. [Return to Original English Version](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Simple English: in a clear and easy-to-understand way

Example: *She spoke plainly about the danger.*

Exemplo em português: *As referências mais comuns, que via claramente que se esperava que todo leitor conhecesse, ele desconhecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The commonest references, that he could see plainly every reader was expected to know, he did not know. [Go to](#)

Playfully /'pleɪfəli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: brincalhonamente; de brincadeira

Simple English: In a way that shows you are joking.

Example: *He playfully pulled his sister's hair.*

Exemplo em português: *Ela se estendeu e sacudiu o braço dele, brincalhona.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She reached out and shook his arm playfully. [Go to](#)

Original English Version

1. She reached out to his arm and shook him playfully. [Go to](#)

Playin /'pleɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fazendo-se de bobo

Simple English: a dialect pronunciation of 'playing', as in 'playing the fool' meaning acting silly

Example: *"You don't think I'm playin' the fool, do you?" he demanded abruptly.*

Exemplo em português: *Cê não acha que eu tô fazendo papel de bobo, acha?*
- perguntou de repente.

Use in this Book:

Original English Version

1. You don't think I'm playin' the fool, do you?" he demanded abruptly. [Return to Original English Version](#)

Pleasantry /'plezəntri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracejo; amabilidade

Exemplo em português: *Mas entre a visão interior e a amabilidade exterior encontrou tempo de observar a multidão do teatro passando em fila.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But between inner vision and outward pleasantry he found time to watch the theatre crowd streaming by. [Return to Original English Version](#)

Pleased /'pleɪərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desfrutado com prazer

Exemplo em português: *Diante de seus perigos fáceis e de sua risada pronta, a vida já não era um assunto de esforço e contenção sérios, mas um brinquedo, com que se brincar e que se virar de pernas para o ar, para viver e desfrutar despreocupadamente e despreocupadamente pôr de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before his facile perils and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned topsy-turvy, carelessly to be lived and pleased in, and carelessly to be flung aside. [Return to Original English Version](#)

Pleasuring /'pleɪʒərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desfrutando; divertindo-se

Exemplo em português: *Nunca estivera em tal altitude de vida, e mantinha-se em segundo plano, escutando, observando e deleitando-se, respondendo em monossílabos reticentes, dizendo “Sim, senhorita” e “Não, senhorita” a ela, e “Sim, senhora” e “Não, senhora” à mãe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had he been at such an altitude of living, and he kept himself in the background, listening, observing, and pleasuring, replying in reticent monosyllables, saying, “Yes, miss,” and “No, miss,” to her, and “Yes, ma’am,” and “No, ma’am,” to her mother. [Return to Original English Version](#)

2. Ambition soared on mad wings, and he saw himself climbing the heights with her, sharing thoughts with her, pleasuring in beautiful and noble things with her.

[Return to Original English Version](#)

Plethora /'plɛθərə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: excesso; grande quantidade

Exemplo em português: *Toda essa profusão de visão, sentimento e pensamento ocorreu num instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All this plethora of sight, and feeling, and thought occurred on the instant.

[Return to Original English Version](#)

Plexus /'pleksəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: plexo

Exemplo em português: *Ele era, porém, um plexo de sensibilidades complicado demais para ficar uma noite inteira sentado a fitar um abismo, sobretudo quando havia música.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was too complicated a plexus of sensibilities to sit staring at a gulf a whole evening, especially when there was music. [Return to Original English Version](#)

Plumber's /'plʌmərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do encanador

Simple English: belonging to a worker who repairs water pipes

Example: *The plumber's tools lay beside the sink.*

Exemplo em português: *Jim era aprendiz de encanador, cujo queixo fraco e natureza amante do prazer, aliados a certa tolice nervosa, pareciam prometer que ele não chegaria a lugar nenhum na luta para ganhar a vida.*

Forms in this book: plumber's, plumber's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jim was a plumber's apprentice whose weak chin and pleasure-loving nature, along with a certain nervous foolishness, seemed to promise that he would go nowhere in the fight to earn a living. [Go to](#)

Original English Version

1. Jim was a plumber's apprentice whose weak chin and hedonistic temperament, coupled with a certain nervous stupidity, promised to take him nowhere in the race for bread and butter. [Go to](#)

Plunging /plʌndʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mergulhando

Exemplo em português: *Leu até as três da manhã, e seu cérebro estava em tumulto, mas não apreendera um único pensamento essencial do texto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked up, and it seemed that the room was lifting, heeling, and plunging like a ship upon the sea. [Return to Original English Version](#)

Poignant /'pɔɪnjənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pungente; cortante

Exemplo em português: *O fogo dele já não era caloroso, e o medo dele já não era pungente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fire of him was no longer warm, and the fear of him was no longer poignant. [Return to Original English Version](#)

***Poked* /poʊkt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: enfiou; cutucou

Exemplo em português: *Eles é que se meteram com ele, e aí eu me meti com eles e distribuí uns socos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They butted in on 'm, an' then I butted in on them an' poked a few. [Return to Original English Version](#)

Policeman's /pə'li:smənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do policial

Exemplo em português: *Com o chamado do policial, foi imediatamente seu eu ordinário, apreendendo a situação com clareza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the policeman's hail he was immediately his ordinary self, grasping the situation clearly. [Return to Original English Version](#)
2. "You'll be singing next," was the policeman's diagnosis. [Return to Original English Version](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: "Quero dizer, se eu conseguisse falar fácil assim, e educado, e tudo mais."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I mean if I could speak easily like that, and politely, and everything." [Go to](#)

Polyglot /'pa:lɪglɑ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poliglota

Exemplo em português: *Só falava quando era obrigado, e então sua fala era como seu caminhar até a mesa, cheia de sacolejos e paradas enquanto tateava em seu vocabulário poliglota em busca de palavras, debatendo-se sobre palavras que sabia adequadas mas que temia não conseguir pronunciar, rejeitando outras que sabia que não seriam entendidas ou que soariam cruas e ásperas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He talked only when he had to, and then his speech was like his walk to the table, filled with jerks and halts as he groped in his polyglot vocabulary for words, debating over words he knew were fit but which he feared he could not pronounce, rejecting other words he knew would not be understood or would be raw and harsh. [Return to Original English Version](#)

Pondered /'pɑ:ndərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ponderou; refletiu sobre

Exemplo em português: *Falaram primeiro dos livros emprestados, do Swinburne a que ele era devotado, e do Browning que não entendia; e ela conduziu a conversa de assunto em assunto, enquanto ponderava o problema de como poderia ajudá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They talked first of the borrowed books, of the Swinburne he was devoted to, and of the Browning he did not understand; and she led the conversation on from subject to subject, while she pondered the problem of how she could be of help to him. [Return to Original English Version](#)

Possess /pə'zɛs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: possuem

Simple English: To have something as one's own.

Example: *He can possess any car he wants with his wealth.*

Exemplo em português: *Mas assim como os humildes no banco do arrependimento captam vislumbres brilhantes da grandeza que um dia poderão alcançar, ele captou vislumbres semelhantes do que poderia se tornar ao possuí-la.*

Forms in this book: possessed, possessing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But as the humble at the repentance bench catch bright glimpses of the greatness they may one day reach, so he caught similar glimpses of what he might become by possessing her. [Go to](#)

Pow /paʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bah!

Simple English: a sharp exclamation showing annoyance or telling someone to stop bothering you

Example: *He said sharply, 'Pow!'*

Exemplo em português: *Uma vez, recusou algo oferecido pela criada, que não parava de interrompê-lo e incomodá-lo a seu ombro, e disse bruscamente: "Pau!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once, he refused something from the servant who kept interrupting and bothering him at his shoulder, and he said sharply, "Pow!" [Go to](#)

Original English Version

1. Once, he declined something from the servant who interrupted and pestered at his shoulder, and he said, shortly and emphatically, "Pow!" [Go to](#)

Predicament /pri'dikəmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apuro; situação difícil

Exemplo em português: - *Como eu ia dizendo... o que era que eu estava dizendo?* - *Interrompeu-se de repente e riu alegremente do próprio apuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "As I was saying - what was I saying?" She broke off abruptly and laughed merrily at her predicament. [Return to Original English Version](#)

Pretence /pri'tens/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pretexto

Exemplo em português: *Fora um idiota de tentar fingir daquele jeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a fool to attempt to make a pretence that way. [Return to Original English Version](#)

Prettiness /'prɪtɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beleza delicada

Exemplo em português: *Teve tempo de notar aquele algo leve e fofo que escondia sua cabeça de rainha, as linhas elegantes de sua figura envolta, a graciosidade de seu porte e da mão que erguia as saias; e então ela se foi, e ele ficou olhando para as duas moças da fábrica de conservas, para suas tentativas berrantes de elegância no vestir, seus esforços trágicos de estar limpas e arrumadas, o tecido barato, as fitas baratas e os anéis baratos nos dedos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had time to note the light, fluffy something that hid her queenly head, the tasteful lines of her wrapped figure, the gracefulness of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the cannery, at their tawdry attempts at prettiness of dress, their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap ribbons, and the cheap rings on the fingers. [Return to Original English Version](#)

Prided /'praɪdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: orgulhou-se de

Exemplo em português: *Até então, beber lhe parecia a coisa certa a fazer para um homem, e se orgulhava de sua cabeça forte, que lhe permitia beber a maioria dos homens até debaixo da mesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Up to that time, drinking had seemed to him the proper thing for men to do, and he had prided himself on his strong head which enabled him to drink most men under the table. [Return to Original English Version](#)

Primly /'prɪmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo recatado

Exemplo em português: - *Há muitos versos que poderiam ser dispensados do livro que o senhor estava lendo - disse ela, a voz recatadamente firme e dogmática.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There are many lines that could be spared from the book you were reading," she said, her voice primly firm and dogmatic. [Return to Original English Version](#)

Privily /'prɪvəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: secretamente

Exemplo em português: *Era intensamente sensível, irremediavelmente constrangido, e o olhar divertido que o outro lhe lançou às escondidas por cima da carta o feriu como uma punhalada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was keenly sensitive, hopelessly self-conscious, and the amused glance that the other stole privily at him over the top of the letter burned into him like a dagger-thrust. [Return to Original English Version](#)

Prod /pra:d/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cutucar; espicaçar

Exemplo em português: *“Um quadro de truque”, pensou, descartando-o, embora, em meio às inúmeras impressões que recebia, achasse tempo para sentir um aguilhão de indignação por tanta beleza ser sacrificada só para fazer um truque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “A trick picture,” was his thought, as he dismissed it, though in the midst of the multitudinous impressions he was receiving he found time to feel a prod of indignation that so much beauty should be sacrificed to make a trick. [Return to Original English Version](#)
2. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Return to Original English Version](#)

Progeny /'prɔ:dʒəni/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: prole; descendência

Exemplo em português: *Ao sair do quarto, ouviu o chapinhar da água, uma exclamação áspera e um estalo ressonante quando sua irmã descarregou a irritação sobre um de seus numerosos rebentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he came out of his room he heard the slosh of water, a sharp exclamation, and a resounding smack as his sister visited her irritation upon one of her numerous progeny. [Return to Original English Version](#)

Progress /'pra:grɛs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Exemplo em português: *Ao sair da biblioteca, carregava quatro livros debaixo do braço: "A Doutrina Secreta" de Madame Blavatsky, "Progresso e Pobreza", "A Quintessência do Socialismo" e "A Guerra da Religião e da Ciência".*

Forms in this book: Progress, progress

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he left the library, he carried four books under his arm: Madam Blavatsky's "Secret Doctrine," "Progress and Poverty," "The Quintessence of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Sadly, he began with "Secret Doctrine." Every line was full of long words he did not understand. [Go to](#)

Prompting /'promptɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: motivando

Exemplo em português: *Ele parecia um menino, ali de pé, corado, gaguejando os agradecimentos, tanto que uma onda de piedade, de impulso maternal, subiu-lhe ao peito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seemed such a boy, as he stood blushing and stammering his thanks, that a wave of pity, maternal in its prompting, welled up in her. [Return to Original English Version](#)

Pronouncing /prəˈnaʊnsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pronunciando

Exemplo em português: - *Esse tal de Suínburne - começou ele, tentando pôr o plano em prática e pronunciando o _i_ longo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This man Swineburne," he began, attempting to put his plan into execution and pronouncing the _i_ long. [Return to Original English Version](#)

Propounded /prə'paʊndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: propôs; apresentou

Exemplo em português: *E, para somar confusão à confusão, havia o criado, uma ameaça incessante, que surgia sem ruído a seu ombro, uma temível Esfinge que propunha enigmas e charadas a exigir solução instantânea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And to add confusion to confusion, there was the servant, an unceasing menace, that appeared noiselessly at his shoulder, a dire Sphinx that propounded puzzles and conundrums demanding instantaneous solution.

[Return to Original English Version](#)

Psychology /saɪˈkɒ:lədʒi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: psicologia

Simple English: Scientific study of the mind, behavior, and cognitive processes.

Example: *He studied psychology to understand human behavior better in his job.*

Exemplo em português: *Psicologia era uma palavra nova para Martin.*

Forms in this book: Psychology, psychology

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Psychology was a new word to Martin. [Go to](#)

Puget /'pju:.dʒɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Puget (baía)

Simple English: Puget Sound, an inlet of the Pacific Ocean in Washington State.

Example: *They loaded cargo around the Puget Sound ports.*

Exemplo em português: *Estava atrasado, e pelos portos do Puget Sound trabalhamos feito escravos, carregando carga... carga mista, se é que a senhorita sabe o que isso significa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was late, and around the Puget Sound ports we worked like slaves, loading cargo - mixed freight, if you know what that means. [Go to](#)

Original English Version

1. She was behind time, an' around the Puget Sound ports we worked like niggers, storing cargo - mixed freight, if you know what that means. [Go to](#)

***Pulsing* /'pʊlsɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: pulsando

Exemplo em português: *Ele via com olhos bem abertos, e sabia contar o que via.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He brought the pulsing sea before them, and the men and the ships upon the sea. [Return to Original English Version](#)

Puncher /'pʌntʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vaqueiro

Simple English: A person who works driving cattle.

Example: *He had once worked as a cow-puncher.*

Exemplo em português: *Não que eu seja melhor que os marinheiros e os peões de gado com quem viajei... fui peão de gado por um tempo, a senhorita sabe... mas eu sempre gostei de livros, li tudo que consegui pegar, e acho que penso diferente da maioria deles."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not that I'm better than the sailors and cow-punchers I travelled with - I was a cow-puncher for a short time, you know - but I always liked books, read everything I could get, and I guess I think differently from most of them." [Go to](#)

Punchers /'pʊntʃərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lutadores

Simple English: People who punch or hit.

Example: *The two punchers faced each other.*

Exemplo em português: *Não que eu seja melhor que os marinheiros e os peões de gado com quem viajei... fui peão de gado por um tempo, a senhorita sabe... mas eu sempre gostei de livros, li tudo que consegui pegar, e acho que penso diferente da maioria deles."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not that I'm better than the sailors and cow-punchers I travelled with - I was a cow-puncher for a short time, you know - but I always liked books, read everything I could get, and I guess I think differently from most of them." [Go to](#)

Original English Version

1. Not that I'm any better than the sailors an' cow-punchers I travelled with, - I was cow-punchin' for a short time, you know, - but I always liked books, read everything I could lay hands on, an' - well, I guess I think differently from most of 'em. [Go to](#)

Punchin /'pʌn.tʃɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cuidando de gado

Simple English: Dialect form of 'punching' as in 'cow-punching', working as a cowboy.

Example: *I was cow-punchin' for wages.*

Exemplo em português: *Não que eu seja melhor que os marinheiros e vaqueiros com quem viajei - eu fui vaqueiro por um tempo curto, cê sabe - mas sempre gostei de livro, li tudo que caía nas minhas mãos, e... bom, acho que eu penso diferente da maioria deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not that I'm any better than the sailors an' cow-punchers I travelled with, - I was cow-punchin' for a short time, you know, - but I always liked books, read everything I could lay hands on, an' - well, I guess I think differently from most of 'em. [Return to Original English Version](#)

Purified /'pjʊrɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: purificado

Exemplo em português: *O simples pensamento nela o enobrecia e purificava, o fazia melhor, e o fazia querer ser melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The very thought of her ennobled and purified him, made him better, and made him want to be better. [Return to Original English Version](#)

Pursuance /pər'su:əns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cumprimento; execução de

Exemplo em português: *Em cumprimento dessa decisão, quando os dois irmãos, falando da vida universitária, usaram “trig” várias vezes, Martin Eden perguntou:*

Use in this Book:

Original English Version

1. In pursuance of this decision, when the two brothers, talking university shop, had used “trig” several times, Martin Eden demanded:- [Return to Original English Version](#)

Pursue /pər'suː/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perseguir; prosseguir; buscar

Simple English: To chase or follow someone or something actively.

Example: *The police will pursue the suspect on foot until caught.*

Exemplo em português: *Ele a mediu casualmente e soube que ela começaria a se afastar timidamente, à medida que ele a perseguisse, pronta para inverter o jogo se ele ficasse tímido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He measured her casually and knew that she would start to move away shyly as he pursued, ready to reverse the game if he became timid. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (39 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *A princípio esperava ritmos claros e simples, e ficava intrigado quando não continuavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first he waited for clear, simple rhythms, and he was puzzled when they did not continue. [Go to](#)
2. He found a book in the library about body care and quickly developed a liking for a cold bath every morning, which greatly surprised Jim and puzzled Mr. Higginbotham, who did not like such modern ideas and seriously wondered whether he should charge Martin extra for water. [Go to](#)
3. He was puzzled, but he wanted to know more. [Go to](#)
4. Speaking was usually easy for her, and these interruptions would have puzzled her if she had not decided that it was because he was so unusual. [Go to](#)

Original English Version

1. But he had caught hints of such music from the books, and he accepted her playing largely on faith, patiently waiting, at first, for the lilting measures of pronounced and simple rhythm, puzzled because those measures were not long continued. [Go to](#)
2. He had tried, at times, but had only puzzled his listeners. [Go to](#)
3. Speech was always easy with her, and these interruptions would have puzzled her had she not decided that it was because he was a remarkable type. [Go to](#)

Quarrel /'kwɔ:rəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *Naquele momento, Martin Eden não teria conseguido acreditar que o irmão dela fosse capaz de tal traição, principalmente porque o havia ajudado a sair de uma briga desagradável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin Eden could not have believed at that moment that her brother would be capable of such treachery, especially since he had helped get that same brother out of an unpleasant quarrel. [Go to](#)

Queenly /'kwi:nli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: régio

Exemplo em português: *Teve tempo de notar aquele algo leve e fofo que escondia sua cabeça de rainha, as linhas elegantes de sua figura envolta, a graciosidade de seu porte e da mão que erguia as saias; e então ela se foi, e ele ficou olhando para as duas moças da fábrica de conservas, para suas tentativas berrantes de elegância no vestir, seus esforços trágicos de estar limpas e arrumadas, o tecido barato, as fitas baratas e os anéis baratos nos dedos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had time to note the light, fluffy something that hid her queenly head, the tasteful lines of her wrapped figure, the gracefulness of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the cannery, at their tawdry attempts at prettiness of dress, their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap ribbons, and the cheap rings on the fingers. [Return to Original English Version](#)

Queried /'kwɪrɪd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: - *Cê quer dizer, fingindo que num dá bola pra elas?* - indagou Jim, ansioso.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You mean makin' b'lieve you don't care about them?" Jim queried eagerly.

[Return to Original English Version](#)

2. "No joshin'?" she queried. [Return to Original English Version](#)

Questing /'kwɛstɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em busca, buscando

Simple English: Searching eagerly for someone or something.

Example: *His soul went questing after hers through the golden depths.*

Exemplo em português: *Estendia-se pelo infinito, e por suas profundezas douradas sua alma seguia em busca da dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It extended on into infinity, and through its golden depths his soul went questing after hers. [Return to Original English Version](#)

Quietness /'kwaɪ.ətnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quietude

Exemplo em português: *Não sabia que seu silêncio desmentia as palavras que Artur dissera na véspera, quando aquele irmão dela anunciara que ia trazer um homem selvagem para jantar e que não se alarmassem, pois haviam de achá-lo um homem selvagem interessante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not know that his quietness was giving the lie to Arthur's words of the day before, when that brother of hers had announced that he was going to bring a wild man home to dinner and for them not to be alarmed, because they would find him an interesting wild man. [Return to Original English Version](#)

Quintessence /kwɪn'tes.əns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: essência

Simple English: the purest or most perfect example of something

Example: *The book seemed the quintessence of his ideas.*

Exemplo em português: *Ao sair da biblioteca, carregava quatro livros debaixo do braço: "A Doutrina Secreta" de Madame Blavatsky, "Progresso e Pobreza", "A Quintessência do Socialismo" e "A Guerra da Religião e da Ciência".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he left the library, he carried four books under his arm: Madam Blavatsky's "Secret Doctrine," "Progress and Poverty," "The Quintessence of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Sadly, he began with "Secret Doctrine." Every line was full of long words he did not understand. [Go to](#)

Original English Version

1. And when he left the library, he carried under his arm four volumes: Madam Blavatsky's "Secret Doctrine," "Progress and Poverty," "The Quintessence of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Unfortunately, he began on the "Secret Doctrine." Every line bristled with many-syllabled words he did not understand. [Go to](#)

Quirks /kwɜrks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: peculiaridades

Exemplo em português: *Selecionava, na vasta massa de detalhes, com o toque de um artista, traçando quadros da vida que reluziam e ardiam de luz e cor, injetando movimento de modo que seus ouvintes eram arrastados junto com ele na maré de sua eloquência rude, seu entusiasmo e sua força. Às vezes os chocava com a vivacidade da narrativa e seus termos de fala, mas a beleza sempre vinha logo nos calcanhares da violência, e a tragédia era aliviada pelo humor, por interpretações das estranhas voltas e reviravoltas da mente dos marinheiros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At times he shocked them with the vividness of the narrative and his terms of speech, but beauty always followed fast upon the heels of violence, and tragedy was relieved by humor, by interpretations of the strange twists and quirks of sailors' minds. [Return to Original English Version](#)

Quittin /'kwɪtɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desistindo, parando

Simple English: Dialect form of 'quitting', stopping or leaving a job.

Example: *It won't be nice today, what of Tom quittin'.*

Exemplo em português: *Hoje não vai ser bonito, com o Tom tendo pedido as contas e ninguém além do Bernard pra guiar a carroça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It won't be nice to-day, what of Tom quittin' an' nobody but Bernard to drive the wagon." [Return to Original English Version](#)

Quivering /'kwɪv.ər.ɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo

Exemplo em português: *Sob aquele corpo musculoso, era um amontoado de sensibilidades trêmulas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Under that muscled body of his he was a mass of quivering sensibilities.

[Return to Original English Version](#)

2. Sensation usurped reason, and he was quivering and palpitant with emotions he had never known, drifting deliciously on a sea of sensibility where feeling itself was exalted and spiritualized and carried beyond the summits of life.

[Return to Original English Version](#)

Racking /'rækɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lancinante; atroz

Simple English: Causing very great pain.

Example: *A racking cough kept him awake.*

Exemplo em português: *Mas, enquanto desmentia a descrição de Artur e parecia mais um cordeiro manso do que um homem selvagem, ele quebrava a cabeça em busca de um curso de ação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But while he belied Arthur's description, and appeared a gentle lamb rather than a wild man, he was racking his brains for a course of action. [Go to](#)

Radiance /'reɪdiəns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: resplendor; fulgor

Exemplo em português: *A sensação revestia-se de forma, cor e fulgor, e o que sua imaginação ousava, ela objetivava de algum modo sublimado e mágico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sensation invested itself in form and color and radiance, and what his imagination dared, it objectified in some sublimated and magic way. [Return to Original English Version](#)
2. Each time he murmured it, her face shimmered before him, suffusing the foul wall with a golden radiance. [Return to Original English Version](#)
3. This radiance did not stop at the wall. [Return to Original English Version](#)

Radiant /'reɪdiənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: radiante; resplandecente

Exemplo em português: *E então uma glória radiante brilhou na parede, e por sobre a outra visão, deslocando-a, cintilou o rosto pálido Dela sob sua coroa de cabelo dourado, remoto e inacessível como uma estrela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then a radiant glory shone on the wall, and up through the other vision, displacing it, glimmered Her pale face under its crown of golden hair, remote and inaccessible as a star. [Return to Original English Version](#)

Rapt /ræpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absorto; arrebatado

Exemplo em português: *Olhou em volta e viu os outros o fitando com atenção arrebatada; e teria desesperado se não tivesse visto horror nos olhos da mãe - horror fascinado, é verdade, mas ainda assim horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She glanced about her and saw the others gazing at him with rapt attention; and she would have despaired had not she seen horror in her mother's eyes - fascinated horror, it was true, but none the less horror. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Rasped /ræsp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raspar; ranger

Exemplo em português: *Via diante de si apenas um menino, que lhe apertava a mão com uma mão tão calejada que parecia um ralador de noz-moscada e lhe arranhava a pele, e que dizia aos trancos:*

Use in this Book:

Original English Version

1. She saw before her only a boy, who was shaking her hand with a hand so calloused that it felt like a nutmeg-grater and rasped her skin, and who was saying jerkily:- [Return to Original English Version](#)

Rattle /'rætəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chocalhar; matraquear; estrépito

Simple English: To make a series of short hard sounds, or that sound itself.

Example: *The loose window began to rattle in the wind.*

Exemplo em português: *"Você nunca perguntou", sorriu ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Besides, you guessed the first rattle. [Go to](#)

Original English Version

1. "Now wouldn't that rattle you?" he ejaculated under his breath. [Go to](#)

2. "Besides, you guessed the first rattle. [Go to](#)

Rattled /'rætəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; fez chocalhar

Simple English: Made a series of short hard sounds; also made someone nervous.

Example: *The windows rattled every time a lorry went by.*

Exemplo em português: *Conseguira fazê-la falar a língua dela e, enquanto ela tagarelava, esforçava-se por acompanhá-la, maravilhado com todo o conhecimento guardado naquela cabecinha bonita, e bebendo a pálida beleza de seu rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had succeeded in making her talk her talk, and while she rattled on, he strove to follow her, marvelling at all the knowledge that was stowed away in that pretty head of hers, and drinking in the pale beauty of her face. [Go to](#)

Ravages /'rævɪdʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estragos; devastação

Exemplo em português: *Riu de seu rosto bronzeado no espelho ao pensar que outrora fora tão branco quanto a parte de baixo do braço; nem sonhava que no mundo havia poucos espíritos pálidos de mulher que pudessem se gabar de pele mais clara ou mais macia do que ele - mais clara do que ali onde escapara às devastações do sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He laughed at his bronzed face in the glass at the thought that it was once as white as the underside of his arm; nor did he dream that in the world there were few pale spirits of women who could boast fairer or smoother skins than he - fairer than where he had escaped the ravages of the sun. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Readin /'ri:dɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lendo

Simple English: looking at and understanding written words

Example: *Doin' much readin'? Joe asked.*

Exemplo em português: - *Você falou pra ele que vai cobrar o gás se ele continuar lendo na cama? - perguntou ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Did you tell 'm you'd charge him for gas if he goes on readin' in bed?" he demanded. [Go to](#)
2. Well, that's the sort of readin' matter I've ben accustomed to. [Go to](#)

Reassuring /ˌriːəˈʃʊrɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilizador; que dá confiança

Exemplo em português: - *Deixa disso - foi a resposta tranquilizadora. - Não precisa ter medo da gente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That's all right," was the reassuring answer. [Return to Original English Version](#)

Rebelled /rɪ'beld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rebelou-se; revoltou-se

Simple English: Fought against people in power, or refused to obey.

Example: *The men rebelled against the new orders.*

Exemplo em português: *Ela era pura, e sua pureza se rebelava; mas ela era também mulher, e estava apenas começando a aprender o paradoxo da mulher.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was pure, and her purity rebelled; but she was also a woman, and she was just beginning to learn the paradox of woman. [Go to](#)

Rebuff /rɪˈbʌf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recusa seca; desfeita

Exemplo em português: *Certa vez, veio-lhe à mente que havia em tudo aquilo um repúdio deliberado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once, it entered his mind that there was a deliberate rebuff in all this. [Return to Original English Version](#)

2. It was not in his nature to give rebuff. [Return to Original English Version](#)

Receptive rɪ'septɪv **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: receptivo

Simple English: ready and able to receive ideas or impressions

Example: *He was extraordinarily receptive and responsive, while his imagination, pitched high, was ever at work establishing relations of likeness and difference.*

Exemplo em português: *Era extraordinariamente receptivo e responsivo, ao passo que sua imaginação, sempre em alta, trabalhava incessantemente estabelecendo relações de semelhança e diferença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was extraordinarily receptive and responsive, while his imagination, pitched high, was ever at work establishing relations of likeness and difference.

[Go to](#)

Recesses /'ri:səsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reentrâncias; recônditos; nichos

Exemplo em português: *Em algum lugar, guardada nos recônditos de sua mente e vagamente lembrada, estava a impressão de que havia pessoas que escovavam os dentes todo dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Somewhere, stored away in the recesses of his mind and vaguely remembered, was the impression that there were people who washed their teeth every day. [Return to Original English Version](#)

Recklessness 'rɛkləsənəs **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imprudência

Exemplo em português: *“Incline-se para ele, se assim o quiser, e ponha as duas mãos em seu pescoço!” Queria bradar contra a insensatez do pensamento e, em vão, aquilatava a própria pureza e cultura e punha tudo o que ela era na balança contra tudo o que ele não era.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Lean toward him, if so you will, and place your two hands upon his neck!” She wanted to cry out at the recklessness of the thought, and in vain she appraised her own cleanness and culture and balanced all that she was against what he was not. [Return to Original English Version](#)

***Recoiled* /rɪˈkɔɪld/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: recuou; retraiu-se

Exemplo em português: *Recuava de um lado para outro entre os vários objetos e multiplicava os perigos que, na verdade, só existiam em sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He recoiled from side to side between the various objects and multiplied the hazards that in reality lodged only in his mind. [Return to Original English Version](#)

Reconstructing ,ri:kən'strʌktɪŋ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reconstruindo

Exemplo em português: *Estava em êxtase, sonhando sonhos e reconstruindo as cenas recém-passadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in an ecstasy, dreaming dreams and reconstructing the scenes just past. [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *Ele voltou até a mesa, abriu o envelope e começou a ler, dando ao estranho tempo para se recompor.*

Forms in this book: recover, recovered, recovering

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He went back to the table, opened the envelope, and began to read, giving the stranger time to recover. [Go to](#)

Recurred /rɪ'kɜːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voltou à mente; repetiu-se

Exemplo em português: *Sentou-se na cama, e o dicionário estava diante dele mais vezes do que o livro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked up so many new words that when they recurred, he had forgotten their meaning and had to look them up again. [Return to Original English Version](#)

Registering /'rɛdʒɪstərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que conta sozinho; de registro automático

Exemplo em português: *Passou a olhar em volta com mais desembaraço, atentamente observador, cada detalhe do belo interior se gravando em seu cérebro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked about more unconcernedly, sharply observant, every detail of the pretty interior registering itself on his brain. [Return to Original English Version](#)

Relish 'rɛlɪʃ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acompanhamento saboroso

Exemplo em português: *O queixo e a mandíbula, fortes e apenas insinuando uma agressividade quadrada, ajudavam os lábios a comandar a vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They could taste the sweetness of life with relish, and they could put the sweetness aside and command life. [Return to Original English Version](#)

Remarkin /rɪ'mɑːrkɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: comentando

Simple English: saying something as a comment or observation

Example: *I was only remarking -*

Exemplo em português: "Só tava comentando..."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was only remarkin' - " [Go to](#)

Original English Version

1. "I was only remarkin' - " [Go to](#)

Remoter /rɪ'moʊtər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais remoto

Exemplo em português: *Sentiu que ela se tornara mais distante dele em pelo menos um milhão de quilômetros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt that she had become remoter from him by at least a million miles.

[Return to Original English Version](#)

Renunciation rɪˌnʌnsi'eɪʃən **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: renúncia

Simple English: A formal act of giving something up.

Example: *He must make a personal reform in all things, even to tooth-washing and neck-gear, though a starched collar affected him as a renunciation of freedom.*

Exemplo em português: *Precisava fazer uma reforma pessoal em tudo, até na escovação dos dentes e na gravata, embora um colarinho engomado o afetasse como uma renúncia à liberdade.*

Forms in this book: Renunciation, renunciation

Use in this Book:

Original English Version

1. He must make a personal reform in all things, even to tooth-washing and neck-gear, though a starched collar affected him as a renunciation of freedom.

[Go to](#)

Repelled /rɪ'peld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: repeliu; rechaçado

Exemplo em português: *Sentia repulsa por aquelas mãos laceradas, sujas do trabalho a ponto de a própria imundície da vida estar entranhada na carne, por aquele vergão vermelho do colarinho e por aqueles músculos salientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was repelled by those lacerated hands, grimed by toil so that the very dirt of life was ingrained in the flesh itself, by that red chafe of the collar and those bulging muscles. [Return to Original English Version](#)

Repent /rɪ'pent/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrepender-se

Simple English: To feel sorry for something wrong you have done.

Example: *They gave him a week to repent and return the money.*

Exemplo em português: *Nesse estado, os pecadores se adiantam para se arrepender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In such a state, sinners come forward to repent. [Go to](#)

Repentance /rɪ'pentəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrependimento; penitência

Simple English: The feeling of being truly sorry for what you have done.

Example: *His letter showed no sign of repentance at all.*

Exemplo em português: *Mas assim como os humildes no banco do arrependimento captam vislumbres brilhantes da grandeza que um dia poderão alcançar, ele captou vislumbres semelhantes do que poderia se tornar ao possuí-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But as the humble at the repentance bench catch bright glimpses of the greatness they may one day reach, so he caught similar glimpses of what he might become by possessing her. [Go to](#)

Repetition /,rɛpə'tɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repetição

Exemplo em português: *Deliciava seu ouvido, e ele se embriagava com a repetição dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It delighted his ear, and he grew intoxicated with the repetition of it. [Return to Original English Version](#)

Repose rɪ'pəʊz **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: repouso

Exemplo em português: *Quão diferente, pensou, da atmosfera de beleza e repouso da casa onde Ruth vivia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How different, he thought, from the atmosphere of beauty and repose of the house wherein Ruth dwelt. [Return to Original English Version](#)
2. They offered books and painting, beauty and repose, and all the fine elegance of higher existence. [Return to Original English Version](#)

Repressed ri'pres **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conter

Exemplo em português: *Reprimiu um sorriso ao ver o vergão vermelho que marcava o atrito do colarinho contra o pescoço bronzeado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She repressed a smile at sight of the red line that marked the chafe of the collar against the bronzed neck. [Return to Original English Version](#)

Repulsion /rɪ'pʌlʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: repulsa; aversão

Simple English: A strong feeling of dislike and disgust.

Example: *He felt a sudden repulsion at the sight.*

Exemplo em português: *Martin Eden nunca olhava para ele sem sentir uma repulsa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin Eden never looked at him without experiencing a sense of repulsion.

[Go to](#)

Repulsive /rɪ'pʌlsɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: repulsivo; repugnante

Exemplo em português: *Teve consciência de que aquilo tudo, o próprio ar que respirava, era repugnante e mesquinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was aware that the whole thing, the very air he breathed, was repulsive and mean. [Return to Original English Version](#)

Resented ri'zɛnt **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se

Simple English: To feel bitter anger about something unfair.

Example: *Higginbotham snorted at last, breaking the silence for which he blamed his wife and resented.*

Exemplo em português: *"Um belo exemplo pras crianças", bufou o senhor Higginbotham por fim, quebrando o silêncio pelo qual culpava e ressentia a esposa. Às vezes quase desejava que ela discutisse mais com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A fine example for the children," Mr. Higginbotham snorted at last, breaking the silence for which he blamed his wife and resented. [Go to](#)

Original English Version

1. "Settin' a fine example to the children," Mr. Higginbotham snorted, suddenly, in the silence for which his wife was responsible and which he resented. [Go to](#)

Reserving /rɪ'zɜːrvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reservando

Exemplo em português: *O dia inteiro ele se apagava na loja, reservando para a noite, com a família, o privilégio de ser ele mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All day he effaced himself in the store, reserving for the evening, with his family, the privilege of being himself. [Return to Original English Version](#)

Resided /rɪˈzaɪdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: residiu; morava

Exemplo em português: *E então pensou em Ruth e na frescura fria que devia residir em seus lábios, assim como residia em tudo que a cercava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then he thought of Ruth and the cool sweetness that must reside in her lips as it resided in all about her. [Return to Original English Version](#)

Resignedly /rɪ'zaɪnɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resignadamente

Exemplo em português: *Ela assentiu com a cabeça, resignada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She nodded her head resignedly. [Return to Original English Version](#)

Resist /rɪ'zɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Exemplo em português: *Respondia a ela com palavras curtas e cuidadosas, dizendo "Sim, senhorita" e "Não, senhorita", e à mãe dela "Sim, senhora" e "Não, senhora".*

Forms in this book: resist, resisted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He answered her with short, careful words, saying "Yes, miss" and "No, miss," and to her mother "Yes, ma'am" and "No, ma'am." He resisted the habit, learned at sea, of saying "Yes, sir" and "No, sir" to her brothers. [Go to](#)

Resounding /rɪˈzaʊndɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: retumbante

Exemplo em português: *Ao tatear o caminho pelo corredor, tropeçou num carrinho de brinquedo, deixado ali por um de seus numerosos sobrinhos e sobrinhas, e foi bater numa porta com uma pancada ressonante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he groped his way across the hall he stumbled over a toy-cart, left there by one of his numerous nephews and nieces, and brought up against a door with a resounding bang. [Return to Original English Version](#)
2. As he came out of his room he heard the slosh of water, a sharp exclamation, and a resounding smack as his sister visited her irritation upon one of her numerous progeny. [Return to Original English Version](#)

Restive /'restɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impaciente; indócil

Exemplo em português: *Era por natureza poderoso de pensamento e sensibilidade, e o espírito criador estava inquieto e urgente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was by nature powerful of thought and sensibility, and the creative spirit was restive and urgent. [Return to Original English Version](#)

Restlessness /'restləsnəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: inquietação; desassossego

Simple English: The state of being unable to stay still or be satisfied.

Example: *A restlessness came over him every spring.*

Exemplo em português: *Uma inquietação terrível, como fome, atormentava Martin Eden.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A terrible restlessness, like hunger, troubled Martin Eden. [Go to](#)

Original English Version

1. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Go to](#)
2. A terrible restlessness that was akin to hunger afflicted Martin Eden. [Go to](#)

Reticent /'retɪsənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reticente; reservado

Exemplo em português: *Nunca estivera em tal altitude de vida, e mantinha-se em segundo plano, escutando, observando e deleitando-se, respondendo em monossílabos reticentes, dizendo “Sim, senhorita” e “Não, senhorita” a ela, e “Sim, senhora” e “Não, senhora” à mãe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had he been at such an altitude of living, and he kept himself in the background, listening, observing, and pleasuring, replying in reticent monosyllables, saying, “Yes, miss,” and “No, miss,” to her, and “Yes, ma’am,” and “No, ma’am,” to her mother. [Return to Original English Version](#)

Retort *ritórt* **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: - *Ele paga a pensão dele, do mesmo jeito - foi a réplica. - E ele é meu irmão, e enquanto ele num te dever dinheiro você num tem direito de ficar em cima dele o tempo todo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He pays his board, just the same," was the retort. [Return to Original English Version](#)
2. "No need to, to know you're lyin'," was the retort. [Return to Original English Version](#)

Retorted ʀɪˈtɔːtɪd **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: - *Você ainda não me disse o seu* - *retrucou ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You ain't told me yours, yet," she retorted. [Return to Original English Version](#)

Reverently rɛvɜrɐntli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com reverência

Exemplo em português: *Virou as páginas com reverência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In one miscellaneous section he came upon a “Norrie’s Epitome.” He turned the pages reverently. [Return to Original English Version](#)

Revolted /rɪ'vɒltɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revoltou-se; causou repulsa

Exemplo em português: *Ela era limpa, e a limpeza dela se revoltava; mas ela era mulher, e apenas começava a aprender o paradoxo da mulher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was clean, and her cleanness revolted; but she was woman, and she was just beginning to learn the paradox of woman. [Return to Original English Version](#)

Rhythms ˈrɪðəmz **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ritmo

Simple English: Here, it refers to a regular pattern of sound or movement.

Example: *At first he waited for clear, simple rhythms, and he was puzzled when they did not continue.*

Exemplo em português: *A princípio esperava ritmos claros e simples, e ficava intrigado quando não continuavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first he waited for clear, simple rhythms, and he was puzzled when they did not continue. [Go to](#)

Ribbons /'rɪbənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fitas

Simple English: Long narrow strips of cloth used to tie or to decorate.

Example: *She tied her hair with two blue ribbons.*

Exemplo em português: *Depois ela sumiu, e ele ficou olhando para as duas garotas da fábrica de conservas e suas tentativas baratas de parecerem bonitas e arrumadas, com seu tecido pobre, suas fitas baratas e seus anéis baratos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she was gone, and he was left looking at the two cannery girls and their cheap attempts to look pretty and neat, with their poor cloth, cheap ribbons, and cheap rings. [Go to](#)

Original English Version

1. He had time to note the light, fluffy something that hid her queenly head, the tasteful lines of her wrapped figure, the gracefulness of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the cannery, at their tawdry attempts at prettiness of dress, their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap ribbons, and the cheap rings on the fingers. [Go to](#)

Ricardo /rɪ'kɑːrdoʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Ricardo

Simple English: the surname of a famous economist (David Ricardo)

Example: *He found Karl Marx, Ricardo, Adam Smith, and Mill on the shelf.*

Exemplo em português: *Na biblioteca, numa única prateleira, encontrou Karl Marx, Ricardo, Adam Smith e Mill, e as fórmulas difíceis de um autor não davam pista nenhuma de que as ideias de outro estavam ultrapassadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the library, on one shelf, he found Karl Marx, Ricardo, Adam Smith, and Mill, and the difficult formulas of one writer gave no hint that another's ideas were outdated. [Go to](#)

Original English Version

1. On the one shelf at the library he found Karl Marx, Ricardo, Adam Smith, and Mill, and the abstruse formulas of the one gave no clew that the ideas of another were obsolete. [Go to](#)

Riddles /'rɪdəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enigmas; adivinhas

Simple English: Questions asked as a game, with clever answers.

Example: *The children asked each other riddles.*

Exemplo em português: *Para piorar as coisas, a criada era uma ameaça constante, aparecendo sem ruído a seu ombro como uma Esfinge severa propondo enigmas que precisavam ser resolvidos de imediato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To make things worse, the servant was a constant threat, appearing soundlessly at his shoulder like a hard Sphinx asking riddles that had to be solved at once. [Go to](#)

Rigging /'rɪɡɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cordame; enxárcia

Exemplo em português: *Não conseguia exprimir o que sentia e, a si mesmo, comparava-se a um marinheiro, num navio estranho, numa noite escura, Tateando pelo cordame de manobra desconhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could not express what he felt, and to himself he likened himself to a sailor, in a strange ship, on a dark night, groping about in the unfamiliar running rigging. [Return to Original English Version](#)

Riley's /'raɪlɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Riley

Simple English: a surname; here referring to a barn named after a person called Riley

Example: *"You should have been at Riley's barn last night," Jim said.*

Exemplo em português: *"Você devia ter ido no celeiro do Riley ontem à noite", disse Jim de repente.*

Forms in this book: Riley's, Riley's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You should have been at Riley's barn last night," Jim said suddenly. [Go to](#)

Original English Version

1. "You should 'a' ben up at Riley's barn last night," Jim announced inconsequently. [Go to](#)

Rivalled 'raivəl **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: igualou

Exemplo em português: *Então adormeceu e sonhou sonhos que, em loucura e ousadia, rivalizavam com os dos comedores de ópio. ## CHAPTER V: Capítulo V*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he dozed off to sleep and to dream dreams that for madness and audacity rivalled those of poppy-eaters. [Return to Original English Version](#)

Robustness rɒʊ'bʌstnəs **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: robustez

Exemplo em português: *Queria inclinar-se para aquele homem ardente e flamejante, que era como um vulcão a jorrar força, robustez e saúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wanted to lean toward this burning, blazing man that was like a volcano spouting forth strength, robustness, and health. [Return to Original English Version](#)

Rosy /'rouzi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rosado; corado; risonho

Simple English: Pink like a rose; also hopeful and promising.

Example: *The children came in from the cold with rosy cheeks.*

Exemplo em português: *Despertou na manhã seguinte de rosadas cenas de sonho para uma atmosfera úmida que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que vibrava com o choque e o tinir da vida atormentada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He awoke next morning from rosy scenes of dream to a steamy atmosphere that smelled of soapsuds and dirty clothes, and that was vibrant with the jar and jangle of tormented life. [Go to](#)

Roughness /'rʌfnəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: aspereza; rudeza

Simple English: The quality of not being smooth or not being gentle.

Example: *The roughness of his hands surprised her.*

Exemplo em português: *A rudeza dele a assustava; cada palavra rude que ele usava soava como um insulto a seu ouvido, e cada parte rude de sua vida soava como um insulto à sua alma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His roughness frightened her; every rough word he used felt like an insult to her ear, and every rough part of his life felt like an insult to her soul. [Go to](#)
2. He took the hand she offered and felt familiar marks and roughness on the palm. [Go to](#)

Original English Version

1. His roughness frightened her; each roughness of speech was an insult to her ear, each rough phase of his life an insult to her soul. [Go to](#)

Rowing /'rouɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remando; remo

Simple English: Moving a boat with oars, or the sport of doing so.

Example: *They spent the morning rowing on the river.*

Exemplo em português: *Num momento cavalgava um broncho pelo brilhante Deserto Pintado; no seguinte olhava, através do calor tremeluzente, para as profundezas vazias e brancas do Vale da Morte, ou remava num oceano gelado onde enormes ilhas de gelo se erguiam e brilhavam ao sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One moment he was riding a broncho across the bright Painted Desert; the next he was looking down through shimmering heat into the empty white depths of Death Valley, or rowing in a freezing ocean where huge ice islands rose and shone in the sun. [Go to](#)

Royally 'ɾɔɪəli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: magnificamente

Exemplo em português: *Estava em casa ali, e se saiu regiamente na troca de gracejos, eriçada de gíria e agudeza, que era sempre o preliminar para travar conhecimento nesses casos de rápido andamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was at home here, and he held his own royally in the badinage, bristling with slang and sharpness, that was always the preliminary to getting acquainted in these swift-moving affairs. [Return to Original English Version](#)

Rumbling /'rʌmbliŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: que ribomba; retumbante

Simple English: Making a long, low, deep sound.

Example: *A low rumbling sound was heard in the air.*

Exemplo em português: *O casco de um navio naufragado antiquíssimo ardia em fogos azuis, à luz dos quais dançavam as dançarinas de _hula_ aos bárbaros chamados de amor dos cantores, que entoavam ao tinir de _ukuleles_ e ao rufar de tambores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the _hula_ dancers to the barbaric love-calls of the singers, who chanted to tinkling _ukuleles_ and rumbling tom-toms. [Go to](#)

Ruth's /ru:θs/ **Listen** (88 occurrences in the simplified text)

Português: de Ruth

Simple English: Possessive form referring to the character Ruth's house.

Example: *The calm beauty of Ruth's house.*

Exemplo em português: *Que diferença, pensou, da beleza calma da casa de Ruth.*

Forms in this book: Ruth's, Ruth's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How different, he thought, from the calm beauty of Ruth's house. [Go to](#)
2. And they were Ruth's brothers. [Go to](#)
3. He did not dare go near Ruth's neighborhood in the daytime, but at night he hid like a thief around the Morse home, stealing looks at the windows and loving even the walls that sheltered her. [Go to](#)
4. He knew that if he belonged to Ruth's class, those girls would not make such advances; and with every glance they gave him, he felt the hands of his own class pulling him down and keeping him there. [Go to](#)
5. Beside the girl's bold, defiant eyes, he saw Ruth's clear, shining eyes, like a saint's, looking at him from deep and pure places. [Go to](#)

Original English Version

1. He dared not go near Ruth's neighborhood in the daytime, but night found him lurking like a thief around the Morse home, stealing glimpses at the windows and loving the very walls that sheltered her. [Go to](#)
2. He knew, did he belong in Ruth's class, that there would be no overtures from these girls; and with each glance of theirs he felt the fingers of his own class clutching at him to hold him down. [Go to](#)
3. Ranged side by side with the bold, defiant eyes of the girl before him, he saw Ruth's clear, luminous eyes, like a saint's, gazing at him out of unplumbed depths of purity. [Go to](#)
4. "Come down any time; I'll be at home all afternoon," was Ruth's reply over the telephone to his stammered request as to when he could return the borrowed books. [Go to](#)

Sailor's /'seɪlərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do marinheiro

Simple English: Belonging to a sailor.

Example: *The sailor's coat hung by the door.*

Exemplo em português: *Um policial numa esquina o olhou com suspeita, depois notou seu balanço de marinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A policeman at a street corner looked at him suspiciously, then noticed his sailor's roll. [Go to](#)

Saint's /seints/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de santo; de santa

Simple English: Belonging to or characteristic of a saint, a person regarded as exceptionally holy.

Example: *Her hair framed her face like a saint's halo.*

Exemplo em português: *Mas aqueles olhos de santa, ali ao lado, ofereciam tudo o que ele conhecia e mais do que conseguia imaginar.*

Forms in this book: saint's, saint's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beside the girl's bold, defiant eyes, he saw Ruth's clear, shining eyes, like a saint's, looking at him from deep and pure places. [Go to](#)
2. But those saint's eyes beside them offered all he knew and more than he could imagine. [Go to](#)
3. But the offer in the saint's eyes was mystery, wonder beyond thought, and eternal life. [Go to](#)

Original English Version

1. Ranged side by side with the bold, defiant eyes of the girl before him, he saw Ruth's clear, luminous eyes, like a saint's, gazing at him out of unplumbed depths of purity. [Go to](#)
2. But those saint's eyes alongside - they offered all he knew and more than he could guess. [Go to](#)
3. But the bid of the saint's eyes was mystery, and wonder unthinkable, and eternal life. [Go to](#)

Salina /sə'li:nə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Salina Cruz

Simple English: A port town in Mexico remembered in a sailor's story.

Example: *That hot, starry night at Salina Cruz.*

Exemplo em português: *Embora tivesse dito aquilo de forma bem simples, em sua mente ele via aquela noite quente e estrelada em Salina Cruz: a praia branca, as luzes dos navios açucareiros no porto, os marinheiros bêbados gritando ao longe, os estivadores empurrando e se acotovelando, o rosto feroz do mexicano, os olhos animais brilhando à luz das estrelas, a faca cortando seu pescoço, o sangue jorrando, a multidão e os gritos, os dois corpos presos um ao outro rolando na areia, e ao longe o som suave de um violão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Though he said it very simply, in his mind he saw that hot, starry night at Salina Cruz: the white beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the drunken sailors shouting in the distance, the loading workers pushing and shoving, the Mexican's fierce face, the animal-like eyes shining in the starlight, the knife cutting his neck, the blood rushing, the crowd and cries, the two bodies locked together and rolling in the sand, and far off the soft sound of a guitar. [Go to](#)

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Go to](#)

Sandalled /'sændəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de sandálias

Simple English: wearing sandals; the British spelling of sandaled

Example: *Her sandalled feet were covered with dust.*

Exemplo em português: *Como prata, pensou, como sininhos de prata tilintando; e por um instante foi transportado a uma terra distante onde, sob flores de cerejeira rosadas, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontudo chamando fiéis calçados de sandálias de palha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Like silver, he thought, like tinkling silver bells; and for an instant, he was carried to a far land where, under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled worshippers. [Go to](#)

Original English Version

1. Like silver, he thought to himself, like tinkling silver bells; and on the instant, and for an instant, he was transported to a far land, where under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled devotees to worship. [Go to](#)

Sapped /sæpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esgotado

Exemplo em português: *Extraía grande felicidade em esmagá-la, e ela se deixava esmagar com facilidade nesses dias, embora fosse diferente nos primeiros anos de casamento, antes de a ninhada de filhos e as implicações incessantes dele terem sugado sua energia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He extracted great happiness from squelching her, and she squelched easily these days, though it had been different in the first years of their married life, before the brood of children and his incessant nagging had sapped her energy.

[Return to Original English Version](#)

Savagely /'sævɪdʒli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente

Exemplo em português: *No instante seguinte, irritado consigo mesmo pela bravata, ele agarrara os braços da cadeira com tanta selvageria que a ponta de cada dedo ardia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The next moment, angry with himself for the boast, he had gripped the arms of the chair so savagely that every finger-end was stinging. [Return to Original English Version](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Simple English: only just; almost not

Example: *He emerged from the theatre with the first of the crowd; but scarcely had he taken his position on the edge of the sidewalk when the two girls appeared.*

Exemplo em português: *Emergiu do teatro com os primeiros da multidão; mas mal tomara posição na beira da calçada quando as duas moças surgiram.*

Forms in this book: Scarcely, scarcely

Use in this Book:

Original English Version

1. He emerged from the theatre with the first of the crowd; but scarcely had he taken his position on the edge of the sidewalk when the two girls appeared. [Go to](#)

Scarred /skɑ:rd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: marcado por cicatrizes

Simple English: Marked with scars left by wounds.

Example: *His hands were scarred from the work.*

Exemplo em português: *Trabalhara na fábrica de conservas no verão anterior, e suas mãos esguias e bonitas ficaram marcadas pelas facas de tomate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had worked in the cannery the summer before, and her slim, pretty hands were scarred by tomato knives. [Go to](#)

Original English Version

1. She had worked in the cannery the preceding summer, and her slim, pretty hands were all scarred with the tomato-knives. [Go to](#)

Schoolwork /sk'ulw,ɜrk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalho escolar

Simple English: work assigned by a school

Example: *It had never been tired by schoolwork, and it took in the knowledge from the books eagerly, as if it would never let it go.*

Exemplo em português: *Nunca havia se cansado com trabalho escolar, e absorvia o conhecimento dos livros avidamente, como se nunca fosse deixá-lo escapar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had never been tired by schoolwork, and it took in the knowledge from the books eagerly, as if it would never let it go. [Go to](#)

Schooner /'sku:nər/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: escuna

Simple English: A sailing ship with two or more masts, usually with fore-and-aft sails.

Example: *A small schooner entered the bay at sunset.*

Exemplo em português: *Ondas pesadas quebravam sobre uma rocha que se projetava da água; nuvens escuras de tempestade cobriam o céu; e além das ondas que se quebravam, uma escuna de piloto, navegando firme contra o vento, inclinava-se tanto que dava para ver todo o convés enquanto ela avançava por um céu tempestuoso de pôr do sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Heavy surf crashed over a rock that stuck out from the water; dark storm clouds covered the sky; and beyond the breaking waves, a pilot schooner, sailing hard into the wind, leaned so far that every part of her deck could be seen as she pushed through a stormy sunset sky. [Go to](#)
2. The memory thrilled him, and he wondered whether the man who had painted the pilot-schooner on the wall could paint such a scene. [Go to](#)
3. He had been part of the crew of the smuggling schooner _Halcyon_ when it was captured by a revenue cutter. [Go to](#)
4. "He said something about a schooner that is getting ready to sail for some strange place to look for buried treasure, and that he would go on her if his money lasted." [Go to](#)

Original English Version

1. A heavy surf thundered and burst over an outjutting rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-schooner, close-hauled, heeled over till every detail of her deck was visible, was surging along against a stormy sunset sky. [Go to](#)
2. Such was the picture, and he thrilled to the memory of it, wondering if the man could paint it who had painted the pilot-schooner on the wall. [Go to](#)
3. He had been a member of the crew of the smuggling schooner _Halcyon_ when she was captured by a revenue cutter. [Go to](#)
4. "He said something about a schooner that's gettin' ready to go off to some outlandish place to look for buried treasure, that he'd sail on her if his money held out." [Go to](#)

Scoffing /'skɒfɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombando; escarnecendo

Exemplo em português: *Sempre fora irreligioso, zombando de bom grado dos pastores e da imortalidade da alma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had always been irreligious, scoffing good-naturedly at the sky-pilots and their immortality of the soul. [Return to Original English Version](#)

Scooping /'sku:piŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pegando com as mãos em concha

Simple English: Lifting something up with a curved tool or the hands.

Example: *He was scooping water out of the boat.*

Exemplo em português: *Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They looked full of unknown dangers, and he stared at them in fascination, until their shine brought back shipboard memories of him and his mates eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea soup from pannikins with battered iron spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Go to](#)

Scorning /'sko:rnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desprezando

Exemplo em português: *Ah, ele sabia tudo aquilo, e as conhecia bem, de A a Z. Boas, na medida em que a bondade pudesse ser medida na classe particular delas, trabalhando duro por salários mínuos e desdenhando vender-se por caminhos mais fáceis, ansiosas nervosamente por algum pequeno pingote de felicidade no deserto da existência, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre a feiura da labuta sem fim e o poço negro de uma miséria mais terrível, cujo caminho era mais breve, embora melhor pago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid.

[Return to Original English Version](#)

Scoundrel /'skaʊndrəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: patife; canalha

Simple English: A dishonest person who treats others badly.

Example: *The landlord was a scoundrel who cheated every tenant.*

Exemplo em português: *Não tinha ideia de que ele fosse um... um patife desses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had no idea he was such a - such a scoundrel. [Go to](#)

Original English Version

1. I had no idea he was such a - a scoundrel. [Go to](#)

Scramble /'skræmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: se apressar; subir com dificuldade

Exemplo em português: *Bem quando apanhava o balanço deles e partia, a imaginação afinada em pleno voo, sempre se esvaíam num embaralhamento caótico de sons que não tinha sentido para ele, e que deixava cair sua imaginação, peso inerte, de volta à terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just as he caught the swing of them and started, his imagination attuned in flight, always they vanished away in a chaotic scramble of sounds that was meaningless to him, and that dropped his imagination, an inert weight, back to earth. [Return to Original English Version](#)

Scrape /skreɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raspar; arranhar; apuro

Simple English: To rub something hard against a surface; also a difficult situation.

Example: *Use a knife to scrape the label off the jar.*

Exemplo em português: *Ele sentiu os calos ásperos dela raspando contra sua mão, e uma grande onda de piedade se ergueu nele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt her rough callouses scrape against his hand, and a great wave of pity rose in him. [Go to](#)

Scrapes /skreɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encrencas

Exemplo em português: *Lembrou-se de seus fracassos e apuros no processo de aprender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He remembered his failures and scrapes in the process of learning. [Return to Original English Version](#)

Scrapings /'skreɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raspas

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Scrappin /skræp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brigar

Exemplo em português: *O ar que eu sempre respirei era misturado com comida, e aluguel de casa, e briga, e bebida, e era só disso que falavam, também.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air I always breathed was mixed up with grub an' house-rent an' scrappin' an booze an' that's all they talked about, too. [Return to Original English Version](#)

Scratched /skrætʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arranharam; riscaram

Simple English: Rubbed or cut a surface with something sharp.

Example: *When they scratched the tin, he felt a cold shiver.*

Exemplo em português: *Agora via apenas um rapaz, apertando sua mão com uma mão tão áspera que parecia um ralador de noz-moscada e arranhava sua pele, enquanto ele dizia, entrecortado:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now she saw only a boy, shaking her hand with a hand so rough it felt like a nutmeg-grater and scratched her skin, while he said brokenly: [Go to](#)

Screeching /'skri:tʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guinchando; estridente

Exemplo em português: *Um rangido de molas asmáticas saudou o peso de seu corpo, mas ele não notou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A screeching of asthmatic springs greeted the weight of his body, but he did not notice them. [Return to Original English Version](#)

Scrubbed /skrʌbd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esfregou

Simple English: Cleaned something by rubbing it hard.

Example: *She scrubbed the floor until it shone.*

Exemplo em português: *Escovava os dentes e esfregava as mãos com uma escova de cozinha, até ver uma escova de unhas na vitrine de uma farmácia e entender para que servia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He brushed his teeth and scrubbed his hands with a kitchen brush until he saw a nail brush in a drugstore window and understood what it was for. [Go to](#)

Original English Version

1. He washed his teeth, and scrubbed his hands with a kitchen scrub-brush till he saw a nail-brush in a drug-store window and divined its use. [Go to](#)

Seam /sim/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: costura

Simple English: a line where two pieces of material are joined

Example: *He began to leave the room, tripping over a loose seam in the messy carpet.*

Exemplo em português: *Começou a sair do cômodo, tropeçando numa costura solta do carpete bagunçado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began to leave the room, tripping over a loose seam in the messy carpet.

[Go to](#)

Original English Version

1. He started to leave the room, tripping over a loose seam in the slatternly carpet. [Go to](#)

Searchlight /'sər,tʃlaɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: holofote

Simple English: a powerful beam of light used to search an area

Example: *It was all lit up and shining, and it shone right into me and lit me up inside, like the sun or a searchlight.*

Exemplo em português: *Estava todo aceso e brilhando, e brilhou direto dentro de mim e me iluminou por dentro, como o sol ou um holofote.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was all lit up and shining, and it shone right into me and lit me up inside, like the sun or a searchlight. [Go to](#)

Original English Version

1. It was all lighted up an' shining, an' it shun right into me an' lighted me up inside, like the sun or a searchlight. [Go to](#)

Selfishness /'sɛlfɪʃnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: egoísmo

Simple English: Caring only about yourself and not others.

Example: *His selfishness lost him many friends.*

Exemplo em português: *As letras pareciam exalar uma sensação de pequenez, egoísmo e desonestidade mesquinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The letters seemed to give off a feeling of smallness, selfishness, and petty dishonesty. [Go to](#)

Sensations senseɪʃənz **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sensação

Simple English: a feeling caused by touch, pain, or emotion

Example: *His strength balanced his sensuousness and made it healthier, so that he loved beauty that was clean and wholesome and felt deeply the right kind of sensations.*

Exemplo em português: *Sua força equilibrava sua sensualidade e a tornava mais saudável, de modo que amava a beleza que era limpa e sadia e sentia profundamente o tipo certo de sensações.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His strength balanced his sensuousness and made it healthier, so that he loved beauty that was clean and wholesome and felt deeply the right kind of sensations. [Go to](#)

Original English Version

1. Strength balanced sensuousness and had upon it a tonic effect, compelling him to love beauty that was healthy and making him vibrate to sensations that were wholesome. [Go to](#)

Sensibilities /,sensə'bilətiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sensibilidades

Exemplo em português: *Sob aquele corpo musculoso, era um amontoado de sensibilidades trêmulas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Under that muscled body of his he was a mass of quivering sensibilities.

[Return to Original English Version](#)

2. But he was too complicated a plexus of sensibilities to sit staring at a gulf a whole evening, especially when there was music. [Return to Original English Version](#)

Sensibility /,sensə'biləti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sensibilidade

Exemplo em português: *Era por natureza poderoso de pensamento e sensibilidade, e o espírito criador estava inquieto e urgente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was by nature powerful of thought and sensibility, and the creative spirit was restive and urgent. [Return to Original English Version](#)
2. Sensation usurped reason, and he was quivering and palpitant with emotions he had never known, drifting deliciously on a sea of sensibility where feeling itself was exalted and spiritualized and carried beyond the summits of life.
[Return to Original English Version](#)

Sensuous senʃʌwəs **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sensual

Simple English: giving pleasure to the senses

Example: *It was a sensuous, tropic night.*

Exemplo em português: *Sua boca poderia ter sido a de um querubim, se os lábios plenos e sensuais não se apertassem por vezes firmemente sobre os dentes sob tensão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mouth might have been like a cherub's, if the full, sensuous lips had not sometimes drawn firmly over his teeth under stress. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a sensuous, tropic night. [Go to](#)
2. His might have been a cherub's mouth, had not the full, sensuous lips a trick, under stress, of drawing firmly across the teeth. [Go to](#)

Sensuousness 'sɛnʃuəsənəs **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sensualidade

Simple English: the quality of pleasing the physical senses

Example: *His strength balanced his sensuousness and made it healthier, so that he loved beauty that was clean and wholesome and felt deeply the right kind of sensations.*

Exemplo em português: *Sua força equilibrava sua sensualidade e a tornava mais saudável, de modo que amava a beleza que era limpa e sadia e sentia profundamente o tipo certo de sensações.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His strength balanced his sensuousness and made it healthier, so that he loved beauty that was clean and wholesome and felt deeply the right kind of sensations. [Go to](#)

Original English Version

1. Strength balanced sensuousness and had upon it a tonic effect, compelling him to love beauty that was healthy and making him vibrate to sensations that were wholesome. [Go to](#)

Sepulchre 'sepəlkər **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sepulcro

Exemplo em português: *Num instante estava escarranchado num potro selvagem e voando pelo país das cores de fada do Deserto Pintado; no instante seguinte contemplava, através do calor tremeluzente, o sepulcro branquejante do Vale da Morte, ou remava num oceano gélido onde grandes ilhas de gelo se erguiam e reluziam ao sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun.

[Return to Original English Version](#)

Servant's /'s3:rvənts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do criado; da criada

Simple English: Belonging to a servant.

Example: *The servant's room was under the stairs.*

Exemplo em português: *Além disso, o quarto da criada permitia acolher dois hóspedes em vez de um.*

Forms in this book: servant's, servant's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Besides, the servant's room let them take in two boarders instead of one. [Go to](#)
2. With four cards that let him borrow books, he stayed up late burning gas in the servant's room, and Mr. Higginbotham charged him fifty cents a week for it. [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, the servant's room enabled them to take in two boarders instead of one. [Go to](#)
2. With four cards permitting him to draw books, he burned the gas late in the servant's room, and was charged fifty cents a week for it by Mr. Higginbotham. [Go to](#)

Settin /'setɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dando (o exemplo)

Simple English: a dialect form of 'setting', as in 'setting an example', dropping the final 'g'

Example: *Settin' a fine example to the children.*

Exemplo em português: - *Dando um belo exemplo pras crianças - bufou de repente o senhor Higginbotham, no silêncio pelo qual a esposa era responsável e que ele ressentia. Às vezes quase desejava que ela se opusesse mais a ele. - Se ele fizer isso de novo, vai ter que ir embora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Settin' a fine example to the children," Mr. Higginbotham snorted, suddenly, in the silence for which his wife was responsible and which he resented. [Return to Original English Version](#)

Severest /sə'vɪrəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais austero; o mais rigoroso

Exemplo em português: *A labuta mais dura era brincadeira de criança comparada àquilo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The severest toil was child's play compared with this. [Return to Original English Version](#)

Shade /ʃeɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Exemplo em português: *Depois ela baixou a persiana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she lowered the shade. [Go to](#)

Sham /ʃæm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fingimento; falso

Simple English: Something that is not what it pretends to be.

Example: *His grief was a sham.*

Exemplo em português: *Não havia dentro dele espaço para simulação ou trapaça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had no place in him for sham or trickery. [Go to](#)

Original English Version

1. There was no room in him for sham or artifice. [Go to](#)

Sharpness /'ʃɑ:rpnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agudeza; aspereza

Exemplo em português: *Estava em casa ali, e se saiu regiamente na troca de gracejos, eriçada de gíria e agudeza, que era sempre o preliminar para travar conhecimento nesses casos de rápido andamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was at home here, and he held his own royally in the badinage, bristling with slang and sharpness, that was always the preliminary to getting acquainted in these swift-moving affairs. [Return to Original English Version](#)

Sheath /ʃi:θ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bainha; estojo de lâmina

Simple English: A close-fitting cover for the blade of a knife or sword.

Example: *He slid the blade back into its sheath.*

Exemplo em português: *Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They looked full of unknown dangers, and he stared at them in fascination, until their shine brought back shipboard memories of him and his mates eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea soup from pannikins with battered iron spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Go to](#)

Sheltered /'ʃeltərd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: abrigado; protegido; acolheu

Simple English: Protected from wind, rain or danger; also gave protection to someone.

Example: *They found a sheltered corner behind the wall and ate their lunch.*

Exemplo em português: *Não ousava se aproximar da vizinhança de Ruth durante o dia, mas à noite se escondia como um ladrão ao redor da casa dos Morse, roubando olhares para as janelas e amando até as paredes que a abrigavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not dare go near Ruth's neighborhood in the daytime, but at night he hid like a thief around the Morse home, stealing looks at the windows and loving even the walls that sheltered her. [Go to](#)

Original English Version

1. He dared not go near Ruth's neighborhood in the daytime, but night found him lurking like a thief around the Morse home, stealing glimpses at the windows and loving the very walls that sheltered her. [Go to](#)

Shimmered ʃɪmɜrd **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cintilou

Exemplo em português: *O rosto dela cintilava diante de seus olhos enquanto caminhava - pálido e sério, doce e sensível, sorrindo com piedade e ternura como só um espírito poderia sorrir, e puro como jamais sonhara que a pureza pudesse ser.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her face shimmered before his eyes as he walked along, - pale and serious, sweet and sensitive, smiling with pity and tenderness as only a spirit could smile, and pure as he had never dreamed purity could be. [Return to Original English Version](#)
2. Each time he murmured it, her face shimmered before him, suffusing the foul wall with a golden radiance. [Return to Original English Version](#)

Shimmering /'ʃɪməɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cintilante; reluzente

Simple English: Shining with a soft trembling light.

Example: *The lake lay shimmering in the heat.*

Exemplo em português: *Num momento cavalgava um broncho pelo brilhante Deserto Pintado; no seguinte olhava, através do calor tremeluzente, para as profundezas vazias e brancas do Vale da Morte, ou remava num oceano gelado onde enormes ilhas de gelo se erguiam e brilhavam ao sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One moment he was riding a broncho across the bright Painted Desert; the next he was looking down through shimmering heat into the empty white depths of Death Valley, or rowing in a freezing ocean where huge ice islands rose and shone in the sun. [Go to](#)

Original English Version

1. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun. [Go to](#)

Shinanigan /ʃə'nænɪgən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: travessura; tramoia

Exemplo em português: Não vou aturar as artimanhas dele... corrompendo crianças inocentes com a bebedeira dele. - O senhor Higginbotham gostava da palavra, nova em seu vocabulário, recém-colhida de uma coluna de jornal. - É isso mesmo, corrupção... não tem outro nome pra isso.

Use in this Book:

Original English Version

1. I won't put up with his shinanigan - debotchin' innocent children with his boozing." Mr. Higginbotham liked the word, which was a new one in his vocabulary, recently gleaned from a newspaper column. [Return to Original English Version](#)

Shipboard /'ʃɪpbɔːrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: a bordo do navio

Simple English: Having to do with life on board a ship.

Example: *He fell back into his old shipboard habits.*

Exemplo em português: *Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They looked full of unknown dangers, and he stared at them in fascination, until their shine brought back shipboard memories of him and his mates eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea soup from pannikins with battered iron spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. On shipboard he would be a sneak, a whiner, a tattler. [Go to](#)

Shipmate ʃɪpm,eɪt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: companheiro de navio

Exemplo em português: *Sempre que topava com algum companheiro de bordo ocasional, e havia muitos em São Francisco, pagava-lhes uma rodada e era pago de volta, como antigamente, mas pedia para si cerveja de raiz ou refrigerante de gengibre e suportava de bom humor as gozações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whenever he encountered a chance shipmate, and there were many in San Francisco, he treated them and was treated in turn, as of old, but he ordered for himself root beer or ginger ale and good-naturedly endured their chaffing.

[Return to Original English Version](#)

Shipmates /'ʃɪpmets/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: companheiros de navio

Simple English: Sailors who serve together on the same ship.

Example: *His former shipmates welcomed him at the dock.*

Exemplo em português: *Agora, quando encontrava velhos companheiros de bordo, pagava bebidas para eles, mas pedia cerveja de raiz ou refrigerante de gengibre para si mesmo, aceitando as piadas deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now when he met old shipmates, he treated them to drinks but ordered root beer or ginger ale for himself, accepting their jokes. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Estava todo aceso e brilhando, e brilhou direto dentro de mim e me iluminou por dentro, como o sol ou um holofote.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was all lit up and shining, and it shone right into me and lit me up inside, like the sun or a searchlight. [Go to](#)
2. A great light shone before him and behind him, and then the room disappeared and he was carried away, drifting over the world that he loved. [Go to](#)
3. One moment he was riding a broncho across the bright Painted Desert; the next he was looking down through shimmering heat into the empty white depths of Death Valley, or rowing in a freezing ocean where huge ice islands rose and shone in the sun. [Go to](#)
4. Yet the spirit was not more beautiful than the eyes through which it shone, or the flesh that gave it shape and meaning. [Go to](#)
5. Then a bright glow shone on the wall, and through the other vision, replacing it, appeared Her pale face under its crown of golden hair, distant and unreachable as a star. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt a shock himself, and a blush of embarrassment shone faintly on his sunburned cheeks, though to him it burned as hotly as when his cheeks had been exposed to the open furnace-door in the fire-room. [Go to](#)
2. His feet were no longer clay, and his flesh became spirit; before his eyes and behind his eyes shone a great glory; and then the scene before him vanished and he was away, rocking over the world that was to him a very dear world. [Go to](#)
3. He had felt her hand in his, he had looked into her eyes and caught a vision of a beautiful spirit; - but no more beautiful than the eyes through which it shone, nor than the flesh that gave it expression and form. [Go to](#)
4. And then a radiant glory shone on the wall, and up through the other vision, displacing it, glimmered Her pale face under its crown of golden hair, remote and inaccessible as a star. [Go to](#)

5. He was not conscious of this transvaluation of values that had taken place in him, and was unaware that the light that shone in his eyes when he looked at her was quite the same light that shines in all men's eyes when the desire of love is upon them. [Go to](#)

Shoved /ʃʌvd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: empurrou; enfiou bruscamente

Exemplo em português: *Então recordou-se de ter visto damas e vestidos igualmente imponentes entrando nos teatros de Londres, enquanto ele ficava parado observando e os policiais o empurravam de volta para a garoa, para fora do toldo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he remembered seeing similar grand ladies and gowns entering the London theatres while he stood and watched and the policemen shoved him back into the drizzle beyond the awning. [Return to Original English Version](#)
2. She shoved him away from her, but not before he caught a glimpse of her moist eyes. [Return to Original English Version](#)
3. Martin shoved his plate away and got up. [Return to Original English Version](#)

Shoving /'ʃʌvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empurrando

Simple English: Pushing someone or something roughly.

Example: *They kept shoving to get to the front.*

Exemplo em português: *Embora tivesse dito aquilo de forma bem simples, em sua mente ele via aquela noite quente e estrelada em Salina Cruz: a praia branca, as luzes dos navios açucareiros no porto, os marinheiros bêbados gritando ao longe, os estivadores empurrando e se acotovelando, o rosto feroz do mexicano, os olhos animalescos brilhando à luz das estrelas, a faca cortando seu pescoço, o sangue jorrando, a multidão e os gritos, os dois corpos presos um ao outro rolando na areia, e ao longe o som suave de um violão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Though he said it very simply, in his mind he saw that hot, starry night at Salina Cruz: the white beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the drunken sailors shouting in the distance, the loading workers pushing and shoving, the Mexican's fierce face, the animal-like eyes shining in the starlight, the knife cutting his neck, the blood rushing, the crowd and cries, the two bodies locked together and rolling in the sand, and far off the soft sound of a guitar. [Go to](#)

Showy /'ʃoʊi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vistoso; espalhafatoso

Simple English: Bright and easy to notice, sometimes too much.

Example: *He wore a showy gold ring.*

Exemplo em português: *Ele viu as fracas e pálidas operárias de fábrica, e as moças barulhentas e vistosas do sul do Market.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw the weak, pale factory girls, and the noisy, showy girls from south of Market. [Go to](#)

Shrieked ʃrikt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gritou agudamente

Exemplo em português: *Apagou o gás, e as molas gritaram sob seu corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He turned off the gas, and the springs shrieked under his body. [Return to Original English Version](#)

Shuffling /'ʃʌfəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrastando; levantando aos pés

Simple English: Walking without lifting the feet properly.

Example: *A shuffling step came along the hall.*

Exemplo em português: *Todas elas então foram encobertas por um grupo terrível e estranho, quase um pesadelo - mulheres desgrenhadas e arrastadas das ruas de Whitechapel, velhas bêbadas de bordéis, e toda a horrível multidão de mulheres sujas e cruéis que caçam marinheiros e a gente mais baixa dos portos, como a escória e o limo da humanidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All of them were then covered by a dreadful, strange nightmare group - unkempt, shuffling women from the streets of Whitechapel, drunk old women from brothels, and the whole terrible crowd of filthy, cruel women who prey on sailors and the lowest people in the ports, like the scum and slime of humanity.

[Go to](#)

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Go to](#)

Shun /ʃʌn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evitar; esquivar-se de

Exemplo em português: *Era tudo iluminado e reluzente, e entrou bem dentro de mim e me acendeu por dentro, que nem o sol ou um holofote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was all lighted up an' shining, an' it shun right into me an' lighted me up inside, like the sun or a searchlight. [Return to Original English Version](#)

Shyly /'ʃaɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; acanhadamente

Simple English: In a nervous way, without confidence.

Example: *The soldier came into the room shyly.*

Exemplo em português: *Ele a mediu casualmente e soube que ela começaria a se afastar timidamente, à medida que ele a perseguisse, pronta para inverter o jogo se ele ficasse tímido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He measured her casually and knew that she would start to move away shyly as he pursued, ready to reverse the game if he became timid. [Go to](#)

Sickenin /sɪkənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repugnante

Exemplo em português: *Num sei o que essas moças veem em você, sério que num sei; mas o jeito que você toma elas dos outros caras é de dar nojo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't see what the girls see in you, honest I don't; but the way you win them away from the fellers is sickenin'." [Return to Original English Version](#)

Sickly /'sɪkli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: enjoativo; adocicado demais

Simple English: Too sweet or too strong in a way that is unpleasant.

Example: *The room had a sickly smell of old flowers.*

Exemplo em português: *Viu os rostos fracos e adoentados das moças das fábricas e as garotas afetadas e barulhentas do sul do Market.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw the weak and sickly faces of the girls of the factories, and the simpering, boisterous girls from the south of Market. [Go to](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *A esposa suspirou e não disse nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His wife sighed and said nothing. [Go to](#)
2. She nodded, sighed, and kept stitching. [Go to](#)
3. Still his wife sighed, shook her head sadly, and went on stitching. [Go to](#)

Original English Version

1. His wife sighed and remained silent. [Go to](#)
2. She nodded, sighed, and went on stitching. [Go to](#)
3. Still his wife sighed, shook her head sorrowfully, and stitched on. [Go to](#)

Silhouetted /,silu'etɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recortado em silhueta

Exemplo em português: *Ao fundo, a cratera de um vulcão recortava-se contra as estrelas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the background a volcano crater was silhouetted against the stars. [Return to Original English Version](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *Rápido feito seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They called him 'The Rat.' Fast as silk. [Go to](#)

Simpering simp3r **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetado

Exemplo em português: *Viu os rostos fracos e adoentados das moças das fábricas e as garotas afetadas e barulhentas do sul do Market.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw the weak and sickly faces of the girls of the factories, and the simpering, boisterous girls from the south of Market. [Return to Original English Version](#)

Sinners /'sɪnərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pecadores

Simple English: People who do things that religion or morality forbids.

Example: *The preacher said that sinners were welcome in his church.*

Exemplo em português: *Nesse estado, os pecadores se adiantam para se arrepender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In such a state, sinners come forward to repent. [Go to](#)

Original English Version

1. In such frame of mind sinners come to the penitent form. [Go to](#)

Slatternly /'slætərnli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desleixado; desmazelado

Exemplo em português: *Começou a sair da sala, tropeçando numa costura solta do carpete puído.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He started to leave the room, tripping over a loose seam in the slatternly carpet. [Return to Original English Version](#)
2. She was a large, stout woman, always dressed slatternly and always tired from the burdens of her flesh, her work, and her husband. [Return to Original English Version](#)
3. Martin went into the kitchen with a sinking heart, the image of her red face and slatternly form eating its way like acid into his brain. [Return to Original English Version](#)

Slime /slaɪm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: lodo; limo

Simple English: A soft wet unpleasant substance.

Example: *The stones were covered with slime.*

Exemplo em português: *Todas elas então foram encobertas por um grupo terrível e estranho, quase um pesadelo - mulheres desgrenhadas e arrastadas das ruas de Whitechapel, velhas bêbadas de bordéis, e toda a horrível multidão de mulheres sujas e cruéis que caçam marinheiros e a gente mais baixa dos portos, como a escória e o limo da humanidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All of them were then covered by a dreadful, strange nightmare group - unkempt, shuffling women from the streets of Whitechapel, drunk old women from brothels, and the whole terrible crowd of filthy, cruel women who prey on sailors and the lowest people in the ports, like the scum and slime of humanity.

[Go to](#)

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Go to](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: *Ela remendava um par de calças dele, enquanto o corpo magro dele se espalhava por duas cadeiras, com os pés pendurados em chinelos de carpete gastos sobre a beirada da segunda cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was mending a pair of his trousers, while his thin body was spread across two chairs, with his feet hanging in worn carpet slippers over the edge of the second chair. [Go to](#)

Original English Version

1. She was patching a pair of his trousers, while his lean body was distributed over two chairs, his feet dangling in dilapidated carpet-slippers over the edge of the second chair. [Go to](#)

Slitted /slɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fendido

Exemplo em português: *Reparou num de olhos estreitos e boca frouxa e caída.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He noticed one with narrow-slitted eyes and a loose-lipped mouth. [Return to Original English Version](#)

Slosh /sl'ɑʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chapinhar

Exemplo em português: *Ao sair do quarto, ouviu o chapinhar da água, uma exclamação áspera e um estalo ressonante quando sua irmã descarregou a irritação sobre um de seus numerosos rebentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he came out of his room he heard the slosh of water, a sharp exclamation, and a resounding smack as his sister visited her irritation upon one of her numerous progeny. [Return to Original English Version](#)

Slum /sl'ʌm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: favela

Simple English: a very poor crowded urban area

Example: *His mind seemed to become a huge camera obscura, and he saw endless scenes from his life: stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and drinking dens, fever hospitals and slum streets, all linked together by the way people had addressed him there.*

Exemplo em português: *Sua mente pareceu tornar-se uma enorme câmara escura, e ele viu cenas sem fim de sua vida: porões de caldeiras e alojamentos de marinheiros, acampamentos e praias, cadeias e bares, hospitais de febre e ruas de cortiços, tudo ligado pela maneira como as pessoas se dirigiam a ele naqueles lugares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind seemed to become a huge camera obscura, and he saw endless scenes from his life: stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and drinking dens, fever hospitals and slum streets, all linked together by the way people had addressed him there. [Go to](#)

Original English Version

1. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera obscura, and he saw arrayed around his consciousness endless pictures from his life, of stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and boozing-kens, fever-hospitals and slum streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations. [Go to](#)

Smacked /sm'ækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tapa

Exemplo em português: *Vestia roupas grosseiras que cheiravam a mar e estava visivelmente deslocado no amplo saguão em que se encontrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wore rough clothes that smacked of the sea, and he was manifestly out of place in the spacious hall in which he found himself. [Return to Original English Version](#)

Smallness /'smɔ:lnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mesquinhez

Simple English: the quality of being petty, narrow, or unimportant

Example: *The letters gave off a feeling of smallness and selfishness.*

Exemplo em português: *As letras pareciam exalar uma sensação de pequenez, egoísmo e desonestidade mesquinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The letters seemed to give off a feeling of smallness, selfishness, and petty dishonesty. [Go to](#)
2. Still, he decided they were honest eyes, with neither smallness nor cruelty in them. [Go to](#)

Original English Version

1. A personality of smallness and egotism and petty underhandedness seemed to emanate from the letters themselves. [Go to](#)
2. Well, they were honest eyes, he concluded, and in them was neither smallness nor meanness. [Go to](#)

Smelly /'smɛli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: malcheirosas; fedorentas

Exemplo em português: *Veio-lhe, num lampejo de fantasia, que a natureza dela parecia ir assumindo os atributos de verduras murchas, espuma de sabão fedorenta, e das moedas gordurosas de dez, cinco e vinte e cinco centavos que ela recebia sobre o balcão da loja.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It came to him, in a flash of fancy, that her nature seemed taking on the attributes of stale vegetables, smelly soapsuds, and of the greasy dimes, nickels, and quarters she took in over the counter of the store. [Return to Original English Version](#)

Smoother /sm'uðɜ:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: liso

Simple English: even, gentle, or make even

Example: *He did not dream that in the world there were few women whose skin was fairer or smoother than his own, except where the sun had not damaged it.*

Exemplo em português: *Nem sonhava que, no mundo, poucas mulheres tinham a pele mais clara ou mais macia do que a sua própria, exceto onde o sol não a havia danificado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not dream that in the world there were few women whose skin was fairer or smoother than his own, except where the sun had not damaged it. [Go to](#)

Original English Version

1. He laughed at his bronzed face in the glass at the thought that it was once as white as the underside of his arm; nor did he dream that in the world there were few pale spirits of women who could boast fairer or smoother skins than he - fairer than where he had escaped the ravages of the sun. [Go to](#)

Smote /smoʊt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: golpeou; feriu

Exemplo em português: *A pureza dela o atingiu como um golpe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her purity smote him like a blow. [Return to Original English Version](#)

Smug /smʌg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: presunçoso; satisfeito consigo mesmo

Exemplo em português: *Martin voltou a si e olhou para os olhinhos brilhantes, sarcásticos, truculentos, covardes, e saltou-lhe à visão, como numa tela, os mesmos olhos quando seu dono fazia uma venda lá embaixo, na loja - olhos subservientes, presunçosos, untuosos e bajuladores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Return to Original English Version](#)

Smugly /sm'ʌgli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: presunçoso

Simple English: too pleased with oneself

Example: *The servant looked smugly pleased, and he felt deeply embarrassed.*

Exemplo em português: *A criada pareceu satisfeita consigo mesma, e ele se sentiu profundamente constrangido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The servant looked smugly pleased, and he felt deeply embarrassed. [Go to](#)

Original English Version

1. On the instant those at the table were keyed up and expectant, the servant was smugly pleased, and he was wallowing in mortification. [Go to](#)

Sneer /snɪr/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: escárnio; desprezo na voz

Simple English: An unkind smile that shows you think little of someone.

Example: *He answered with a sneer and turned away.*

Exemplo em português: *"Pra velar um amigo doente, suponho?", disse ela com desdém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To sit up with a sick friend, I suppose?" she said with a sneer. [Go to](#)

Sneered /snɪrd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: disse com escárnio; escarneceu

Simple English: Spoke or smiled in a way that shows scorn.

Example: *He sneered at the small gift.*

Exemplo em português: - *Pra velar um amigo doente, suponho?* - zombou ela.

Use in this Book:

Original English Version

1. "To sit up with a sick friend, I suppose?" she sneered. [Go to](#)

Sneering /'snɪrɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: escarnecedor; zombeteiro; desdenhoso

Simple English: Showing that you think someone or something is worthless.

Example: *He answered in a sneering tone that annoyed everyone.*

Exemplo em português: *Martin voltou a si e olhou para aqueles olhos de conta, cheios de desdém, raiva e covardia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin came back to himself and looked at the bead-like eyes, full of sneering, anger, and cowardice. [Go to](#)

Original English Version

1. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Go to](#)

Sniffle /sn'ɪfl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fungar

Simple English: sniff repeatedly while crying or ill

Example: *His eyes flashed with anger, and he enjoyed hearing her sniffle.*

Exemplo em português: *Os olhos dele brilharam de raiva, e ele gostava de ouvi-la fungar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His eyes flashed with anger, and he enjoyed hearing her sniffle. [Go to](#)

Sniffled /'snɪfəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fungou

Simple English: breathed noisily through the nose, often while crying

Example: *She sniffled and said that she did not care.*

Exemplo em português: *"Não me importa", fungou ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I don't care," she sniffled. [Go to](#)

Original English Version

1. "I don't care," she sniffled. [Go to](#)

Sniffles /sn'ɪfəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fungar

Exemplo em português: *Os olhos dele brilharam com vingança, enquanto os ouvidos se regozijavam com os fungadinhos que ela soltava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes snapped vindictively, while his ears joyed in the sniffles she emitted.

[Return to Original English Version](#)

Snorted /snɔːrtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bufou

Simple English: Pushed air noisily out through the nose.

Example: *The bull snorted and shook its head.*

Exemplo em português: *"Um belo exemplo pras crianças", bufou o senhor Higginbotham por fim, quebrando o silêncio pelo qual culpava e ressentia a esposa. Às vezes quase desejava que ela discutisse mais com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A fine example for the children," Mr. Higginbotham snorted at last, breaking the silence for which he blamed his wife and resented. [Go to](#)
2. "It's no place for a deck-swab like him to act important," Mr. Higginbotham snorted. [Go to](#)
3. "If that brother of yours was worth anything, he could take the wagon," he snorted. [Go to](#)

Original English Version

1. "Settin' a fine example to the children," Mr. Higginbotham snorted, suddenly, in the silence for which his wife was responsible and which he resented. [Go to](#)
2. "It's not for a deck-swab like him to put on airs," Mr. Higginbotham snorted. [Go to](#)
3. "If that brother of yours was worth his salt, he could take the wagon," he snorted. [Go to](#)

Snowflake /'snəʊfleɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: floco de neve

Simple English: one small crystal of frozen snow

Example: *It was like a rose petal, he thought; cool and soft as a snowflake.*

Exemplo em português: *Era como uma pétala de rosa, pensou; fresca e macia como um floco de neve.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was like a rose petal, he thought; cool and soft as a snowflake. [Go to](#)

Original English Version

1. Like a rose-petal, he thought; cool and soft as a snowflake. [Go to](#)

Soapsuds /'soʊpsʌdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espuma de sabão

Exemplo em português: *Despertou na manhã seguinte de rosadas cenas de sonho para uma atmosfera úmida que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que vibrava com o choque e o tinir da vida atormentada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He awoke next morning from rosy scenes of dream to a steamy atmosphere that smelled of soapsuds and dirty clothes, and that was vibrant with the jar and jangle of tormented life. [Return to Original English Version](#)
2. It came to him, in a flash of fancy, that her nature seemed taking on the attributes of stale vegetables, smelly soapsuds, and of the greasy dimes, nickels, and quarters she took in over the counter of the store. [Return to Original English Version](#)
3. But this kiss had tasted of soapsuds, and the lips, he had noticed, were flabby. [Return to Original English Version](#)

Soar /sɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alçar voo; subir muito

Simple English: To fly high in the air, or to rise very quickly.

Example: *They watched the eagle soar over the cliff.*

Exemplo em português: *Ela fazia sua imaginação voar, e diante dele erguiam-se grandes e brilhantes imagens de amor, de romance e de feitos corajosos praticados por causa de uma mulher, uma mulher pálida, uma flor de ouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She made his imagination soar, and before him rose large, shining pictures of love, romance, and brave deeds done for a woman's sake, a pale woman, a golden flower. [Go to](#)

Soared /sɔ:rd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alçou voo; subiu muito; disparou

Simple English: Rose high into the air, or increased very quickly.

Example: *The price of bread soared after the bad harvest.*

Exemplo em português: *Sua ambição voou sem limites, e ele se viu erguendo-se junto dela, compartilhando pensamentos com ela, e tirando alegria de coisas belas e nobres ao lado dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His ambition soared wildly, and he saw himself rising with her, sharing thoughts with her, and taking joy in beautiful and noble things with her. [Go to](#)

Original English Version

1. Ambition soared on mad wings, and he saw himself climbing the heights with her, sharing thoughts with her, pleasuring in beautiful and noble things with her.

[Go to](#)

Soaring /'sɔ:rɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que se eleva; voando alto

Exemplo em português: *Ela era como bebida forte, incendiando-o a audácias de sentimento - uma droga que se apoderava de sua imaginação e ia planando pelas nuvens do céu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was like strong drink, firing him to audacities of feeling, - a drug that laid hold of his imagination and went cloud-soaring through the sky. [Return to Original English Version](#)

Sobs /sɑ:bz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: soluços; soluça

Simple English: Loud cries made while breathing in short sharp gasps.

Example: *Her sobs could be heard from the next room.*

Exemplo em português: *Colocou vinte e cinco centavos na mão do menino e o segurou nos braços por um instante, acalmando seus soluços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put a quarter into the boy's hand and held him in his arms for a moment, calming his sobs. [Go to](#)

Original English Version

1. He put a quarter in the youngster's hand and held him in his arms a moment, soothing his sobs. [Go to](#)

Soften /'sɔ:fən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amolecer; suavizar; abrandar

Simple English: To make something less hard, less strong or less severe.

Example: *Warm water will soften the dry paint on the brush.*

Exemplo em português: *Ficou profundamente comovido e sentiu o coração amolecer com uma ternura solidária.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was deeply moved and felt his heart soften with sympathetic tenderness.

[Go to](#)

Softened /'sɔ:fənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: suavizaram-se; enterneceram-se

Simple English: Became or made less hard, less strong or less severe.

Example: *His voice softened when he saw the child was crying.*

Exemplo em português: *Mas, por ora, tinha de falar, e tinha de usar suas próprias palavras, suavizadas para que pudessem entendê-lo e para que não os chocasse demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But for now he had to speak, and he had to use his own words, softened so they could understand him and so he would not shock them too much. [Go to](#)
2. At times he shocked them with the vividness of his story and his way of speaking, but beauty always followed quickly after violence, and tragedy was softened by humor and by his understanding of the strange turns of sailors' minds. [Go to](#)

Softening /'sɔ:fənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abrandando; amolecendo

Simple English: Becoming gentler or less hard.

Example: *His voice was softening as he spoke.*

Exemplo em português: "Lizzie", respondeu ela, amolecendo com ele, a mão apertando o braço dele e o corpo se inclinando contra o dele.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Lizzie," she answered, softening toward him, her hand pressing his arm and her body leaning against his. [Go to](#)

Original English Version

1. "Lizzie," she replied, softening toward him, her hand pressing his arm, while her body leaned against his. [Go to](#)

Softness /'sɔ:ftnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maciez; suavidade; brandura

Simple English: The quality of being soft to touch, to hear or in manner.

Example: *The softness of the old blanket made it everyone's favourite.*

Exemplo em português: *Ela era um espírito pálido e esguio, muito acima do corpo; e ainda assim a maciez de sua palma permanecia em sua mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was a pale, slender spirit, far above the body; and yet the softness of her palm stayed in his mind. [Go to](#)

Original English Version

1. She was a pale, slender spirit, exalted far beyond the flesh; but nevertheless the softness of her palm persisted in his thoughts. [Go to](#)

Soiled /sɔɪld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sujo; manchado

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

Solace /'sɑ:ləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consolo

Exemplo em português: *A poesia, contudo, era seu consolo, e lia muita dela, encontrando sua maior alegria nos poetas mais simples, mais compreensíveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Poetry, however, was his solace, and he read much of it, finding his greatest joy in the simpler poets, who were more understandable. [Return to Original English Version](#)

Solemnity /sə'lemnəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solenidade

Exemplo em português: *Deu mais uma olhada em si mesmo no espelho e disse em voz alta, com grande solenidade:*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took another look at himself in the glass, and said aloud, with great solemnity:- [Return to Original English Version](#)

Soothing /'su:ðɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: calmante

Exemplo em português: *Pôs uma moeda de vinte e cinco centavos na mão do garoto e o segurou nos braços por um instante, acalmando os soluços. - Agora corre e compra um doce, e não esquece de dar um pouco pros seus irmãos e irmãs.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He put a quarter in the youngster's hand and held him in his arms a moment, soothing his sobs. [Return to Original English Version](#)

Sordid /'sɔ:rdɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sórdido; imundo

Exemplo em português: *Coisas sórdidas como brigas de facada não eram, evidentemente, assunto próprio para conversar com uma dama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such sordid things as stabbing affrays were evidently not fit subjects for conversation with a lady. [Return to Original English Version](#)
2. It banished sordid fact, flooded his mind with beauty, loosed romance and to its heels added wings. [Return to Original English Version](#)

Sordidness /'sɔrdɪdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mesquinhez

Exemplo em português: *Fitou, através da monstruosa mesquinhez daquela alma, um cromo na parede.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He gazed across the monstrous sordidness of soul to a chromo on the wall.

[Return to Original English Version](#)

Sorrowfully /'sɒrəʊfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente

Exemplo em português: *Ainda assim a esposa suspirou, sacudiu a cabeça, pesarosa, e continuou costurando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Still his wife sighed, shook her head sorrowfully, and stitched on. [Return to Original English Version](#)

Soul's /soʊlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da alma

Simple English: the possessive form of 'soul'

Example: *Remember that I mean this for your own soul's sake.*

Exemplo em português: *Sempre fora irreligioso, rindo com bondade dos padres e de suas ideias sobre a imortalidade da alma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had always been irreligious, laughing kindly at priests and their ideas about the soul's immortality. [Go to](#)

Soundlessly /'saʊndləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem fazer barulho

Simple English: without making any sound

Example: *To make things worse, the servant was a constant threat, appearing soundlessly at his shoulder like a hard Sphinx asking riddles that had to be solved at once.*

Exemplo em português: *Para piorar as coisas, a criada era uma ameaça constante, aparecendo sem ruído a seu ombro como uma Esfinge severa propondo enigmas que precisavam ser resolvidos de imediato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To make things worse, the servant was a constant threat, appearing soundlessly at his shoulder like a hard Sphinx asking riddles that had to be solved at once. [Go to](#)

Sowing /'soʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: semeadura; plantio

Exemplo em português: *Estivera em pousio a vida inteira no que dizia respeito ao pensamento abstrato dos livros, e estava madura para a semeadura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had lain fallow all his life so far as the abstract thought of the books was concerned, and it was ripe for the sowing. [Return to Original English Version](#)

Spacious /'speɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amplo; de grande espaço

Exemplo em português: *Vestia roupas grosseiras que cheiravam a mar e estava visivelmente deslocado no amplo saguão em que se encontrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wore rough clothes that smacked of the sea, and he was manifestly out of place in the spacious hall in which he found himself. [Return to Original English Version](#)

Speakin /'spi:kɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falando

Exemplo em português: - *Quando você fala com uma senhorita... digamos, por exemplo, a senhorita Lizzie Smith... você diz “senhorita Lizzie”?*

Use in this Book:

Original English Version

1. “When you’re speakin’ to a young lady - say, for instance, Miss Lizzie Smith - do you say ‘Miss Lizzie’? or ‘Miss Smith’?” [Return to Original English Version](#)

Specialization /,speʃələ'zeɪʃn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: especialização

Exemplo em português: *Tentava ler livros que exigiam anos de especialização preliminar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He attempted to read books that required years of preliminary specialization.

[Return to Original English Version](#)

Spelt /spelt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: soletrou (grafia britânica)

Exemplo em português: *Escreve-se p-a-u.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It's spelt p-a-u." [Return to Original English Version](#)

Sphinx /sfɪŋks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Esfinge

Simple English: The mythical creature famous for asking riddles and guarding secrets.

Example: *The silent woman seemed as mysterious as the Sphinx.*

Exemplo em português: *Para piorar as coisas, a criada era uma ameaça constante, aparecendo sem ruído a seu ombro como uma Esfinge severa propondo enigmas que precisavam ser resolvidos de imediato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To make things worse, the servant was a constant threat, appearing soundlessly at his shoulder like a hard Sphinx asking riddles that had to be solved at once. [Go to](#)

Original English Version

1. And to add confusion to confusion, there was the servant, an unceasing menace, that appeared noiselessly at his shoulder, a dire Sphinx that propounded puzzles and conundrums demanding instantaneous solution. [Go to](#)

Spilling /'spɪlɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: derramando; entornando

Simple English: Letting liquid fall out of a container by accident.

Example: *He carried the bowl without spilling a drop.*

Exemplo em português: *O olhar dela pousou por um instante no pescoço musculoso, de tendões grossos, quase de touro, bronzeado pelo sol, transbordando de saúde e força rústicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her gaze rested for a moment on the muscular neck, heavy corded, almost bull-like, bronzed by the sun, spilling over with rugged health and strength. [Go to](#)

Spiritualized /'spɪrɪtʃuəlaɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espiritualizado

Exemplo em português: *A sensação usurpava a razão, e ele tremia e palpitava de emoções que jamais conhecera, deslizando deliciosamente por um mar de sensibilidade onde o próprio sentir era exaltado e espiritualizado e levado para além dos cumes da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sensation usurped reason, and he was quivering and palpitant with emotions he had never known, drifting deliciously on a sea of sensibility where feeling itself was exalted and spiritualized and carried beyond the summits of life.

[Return to Original English Version](#)

Splashing /'splæʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chapinhando; atravessando a água

Simple English: Walking through water so that it flies about.

Example: *The dog came splashing through the stream.*

Exemplo em português: *Ao sair do quarto, ouviu água espirrando, um grito agudo e uma palmada alta quando sua irmã descarregou sua irritação em um dos muitos filhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he came out of his room, he heard water splashing, a sharp cry, and a loud smack as his sister took out her irritation on one of her many children. [Go to](#)

Spoiling /'spɔɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estragando; mimando; saqueando

Simple English: Damaging something; also treating a person too kindly, or taking goods by force.

Example: *You are spoiling that puppy with too many treats.*

Exemplo em português: *Não vou tolerar as artimanhas dele... corrompendo crianças inocentes com a bebida dele." O senhor Higginbotham gostava daquela palavra, nova para ele e recém-tirada de uma coluna de jornal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I won't put up with his tricks - spoiling innocent children with his drinking." Mr. Higginbotham liked the word, which was new to him and had recently come from a newspaper column. [Go to](#)
2. "That's what it is, spoiling - there's no other name for it." [Go to](#)

Spoons /spu:nz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: colheres

Simple English: Tools with a small bowl and a handle, used for eating.

Example: *The spoons were laid beside the cups.*

Exemplo em português: *Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They looked full of unknown dangers, and he stared at them in fascination, until their shine brought back shipboard memories of him and his mates eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea soup from pannikins with battered iron spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Go to](#)

Spouting /'spɔʊtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jorrando

Exemplo em português: *Queria inclinar-se para aquele homem ardente e flamejante, que era como um vulcão a jorrar força, robustez e saúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wanted to lean toward this burning, blazing man that was like a volcano spouting forth strength, robustness, and health. [Return to Original English Version](#)

Spurred /spɜːrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esporeou; incitou

Exemplo em português: - *É, esse eu li - atalhou ele impulsivamente, esporeado a exibir e aproveitar ao máximo seu pequeno cabedal de conhecimento livresco, desejoso de mostrar a ela que não era um zé-ninguém de todo estúpido.* - “O Salmo da Vida”, “Excelsior” e... acho que é só.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, I’ve read ‘m,” he broke in impulsively, spurred on to exhibit and make the most of his little store of book knowledge, desirous of showing her that he was not wholly a stupid clod. [Return to Original English Version](#)
2. He saw her come down the aisle, with Arthur and a strange young man with a football mop of hair and eyeglasses, the sight of whom spurred him to instant apprehension and jealousy. [Return to Original English Version](#)

Squalidness /'skwɒlɪdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imundície

Exemplo em português: *Sentia-se oprimido pela absoluta sordidez daquilo tudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was oppressed by the utter squalidness of it all. [Return to Original English Version](#)

Squall /skwɔ:l/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rajada; borrasca súbita

Exemplo em português: *O berreiro da criança o atravessou como uma faca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The squall of the child went through him like a knife. [Return to Original English Version](#)

Squarely /'skwerli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diretamente; de frente; sem rodeios

Exemplo em português: - *Bom, qual é?* - *perguntou ele, virando-se de frente para a moça em questão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, what is it?" he demanded, turning squarely on the girl in question.

[Return to Original English Version](#)

Squealed /skwi:ld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guinchou

Simple English: Made a long high cry.

Example: *The pig squealed when the gate closed.*

Exemplo em português: *As velas molas rangeram sob seu peso, mas ele não notou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The old springs squealed under his weight, but he did not notice. [Go to](#)
2. He turned off the gas, and the springs squealed under his body. [Go to](#)

Squelched /skweltʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esmagou; calou (alguém)

Exemplo em português: *Extraía grande felicidade em esmagá-la, e ela se deixava esmagar com facilidade nesses dias, embora fosse diferente nos primeiros anos de casamento, antes de a ninhada de filhos e as implicações incessantes dele terem sugado sua energia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He extracted great happiness from squelching her, and she squelched easily these days, though it had been different in the first years of their married life, before the brood of children and his incessant nagging had sapped her energy.

[Return to Original English Version](#)

Squelching /'skwɛltʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: produzindo sons de lama molhada

Exemplo em português: *Extraía grande felicidade em esmagá-la, e ela se deixava esmagar com facilidade nesses dias, embora fosse diferente nos primeiros anos de casamento, antes de a ninhada de filhos e as implicações incessantes dele terem sugado sua energia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He extracted great happiness from squelching her, and she squelched easily these days, though it had been different in the first years of their married life, before the brood of children and his incessant nagging had sapped her energy.

[Return to Original English Version](#)

Staggered /'stægərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cambaleou

Simple English: Walked in an unsteady way, almost falling.

Example: *He staggered out into the cold street.*

Exemplo em português: *Ele cambaleava como um bêbado, murmurando com fervor em voz alta: "Por Deus!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He staggered along like a drunk man, murmuring earnestly aloud: "By God!

[Go to](#)

Original English Version

1. He staggered along like a drunken man, murmuring fervently aloud: "By God!

[Go to](#)

Stale /steɪl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: velho; passado

Simple English: No longer fresh.

Example: *The stale bread was hard as wood.*

Exemplo em português: *Numa imagem repentina, pareceu-lhe que a natureza dela estava sendo coberta por verduras murchas, espuma de sabão malcheirosa, e as moedas gordurosas de dez, cinco e vinte e cinco centavos que ela recolhia no balcão do armazém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a sudden image, it seemed to him that her nature was being covered by stale vegetables, bad-smelling soap suds, and the greasy dimes, nickels, and quarters she took over the store counter. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a smell of stale vegetables in the air. [Go to](#)
2. It came to him, in a flash of fancy, that her nature seemed taking on the attributes of stale vegetables, smelly soapsuds, and of the greasy dimes, nickels, and quarters she took in over the counter of the store. [Go to](#)

Stalk /stɔ:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espreitar; caçar de tocaia

Exemplo em português: *Encontrava-se naquele estado raro e feliz em que um homem vê os próprios sonhos saírem das frestas da fantasia e se tornarem fato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in that rare and blissful state wherein a man sees his dreams stalk out from the crannies of fantasy and become fact. [Return to Original English Version](#)

Stammered /'stæmərd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: gaguejou

Simple English: Spoke with pauses and repeated sounds.

Example: *He stammered when he heard the question.*

Exemplo em português: "É, esse mesmo", gaguejou ele, as bochechas quentes de novo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, that's the chap," he stammered, his cheeks hot again. [Go to](#)
2. "Come down any time; I'll be at home all afternoon," Ruth replied over the telephone when he stammered and asked when he could bring back the borrowed books. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes, that's the chap," he stammered, his cheeks hot again. [Go to](#)
2. "Come down any time; I'll be at home all afternoon," was Ruth's reply over the telephone to his stammered request as to when he could return the borrowed books. [Go to](#)

Stammering /'stæməɪɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gaguejando

Simple English: Speaking with pauses and repeated sounds.

Example: *He answered, stammering with excitement.*

Exemplo em português: *Ele parecia tão jovem, de pé, corado e gaguejando seus agradecimentos, que uma pena maternal se ergueu nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked so young as he stood blushing and stammering his thanks that a motherly pity rose in her. [Go to](#)

Original English Version

1. He seemed such a boy, as he stood blushing and stammering his thanks, that a wave of pity, maternal in its prompting, welled up in her. [Go to](#)

Stamping /'stæmpɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pisando forte; batendo os pés

Simple English: Putting a foot down heavily, or pressing a mark onto something.

Example: *He came in stamping the snow off his boots.*

Exemplo em português: *Sua voz era fria, cortante e definitiva, e os lábios moldavam cada palavra como se uma máquina as estivesse estampando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His voice was cold, sharp, and final, and his lips shaped each word as if a machine were stamping them out. [Go to](#)
2. While the man was stamping the cards as Martin took out some books, Martin suddenly said:- [Go to](#)

Original English Version

1. His voice was cold, sharp, and final, his lips stamping the enunciation of each word like the die of a machine. [Go to](#)
2. Drawing out some books at the desk, and while the man was stamping the cards, Martin blurted out:- [Go to](#)

Stanza /'stænzə/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: estrofe

Simple English: a group of lines forming one section of a poem or song

Example: *She finished the last stanza without hesitation.*

Exemplo em português: *Sua mente ainda estava vazia, e boa parte do que lia e gostava se fixava ali silenciosamente, estrofe por estrofe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind was still empty, and much of what he read and liked was quietly fixed there stanza by stanza. [Go to](#)

Original English Version

1. The pages of his mind were blank, and, without effort, much he read and liked, stanza by stanza, was impressed upon those pages, so that he was soon able to extract great joy from chanting aloud or under his breath the music and the beauty of the printed words he had read. [Go to](#)

Starched /sta:rtʃt/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: engomado; engomou

Simple English: made stiff with starch, or treated with starch

Example: *His starched collar rubbed against his neck.*

Exemplo em português: *Também, com olhar rápido e crítico, reparou numa cicatriz na face dele, outra que espreitava sob o cabelo da testa e uma terceira que descia e sumia sob o colarinho engomado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also, with quick, critical eye, she noted a scar on his cheek, another that peeped out from under the hair of the forehead, and a third that ran down and disappeared under the starched collar. [Go to](#)
2. Also, his love of freedom chafed against the restriction in much the same way his neck chafed against the starched fetter of a collar. [Go to](#)
3. He must make a personal reform in all things, even to tooth-washing and neck-gear, though a starched collar affected him as a renunciation of freedom. [Go to](#)

Starlight /'stɑ:rlaɪt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: luz das estrelas

Simple English: The light that comes from the stars at night.

Example: *We found the path by starlight alone.*

Exemplo em português: *Embora tivesse dito aquilo de forma bem simples, em sua mente ele via aquela noite quente e estrelada em Salina Cruz: a praia branca, as luzes dos navios açucareiros no porto, os marinheiros bêbados gritando ao longe, os estivadores empurrando e se acotovelando, o rosto feroz do mexicano, os olhos animalescos brilhando à luz das estrelas, a faca cortando seu pescoço, o sangue jorrando, a multidão e os gritos, os dois corpos presos um ao outro rolando na areia, e ao longe o som suave de um violão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Though he said it very simply, in his mind he saw that hot, starry night at Salina Cruz: the white beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the drunken sailors shouting in the distance, the loading workers pushing and shoving, the Mexican's fierce face, the animal-like eyes shining in the starlight, the knife cutting his neck, the blood rushing, the crowd and cries, the two bodies locked together and rolling in the sand, and far off the soft sound of a guitar. [Go to](#)

2. The knife, he decided, should be visible, shining faintly in the starlight. [Go to](#)

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Go to](#)

Starry /'sta:ri/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: estrelado

Simple English: Full of stars.

Example: *We walked home under a starry sky.*

Exemplo em português: *Embora tivesse dito aquilo de forma bem simples, em sua mente ele via aquela noite quente e estrelada em Salina Cruz: a praia branca, as luzes dos navios açucareiros no porto, os marinheiros bêbados gritando ao longe, os estivadores empurrando e se acotovelando, o rosto feroz do mexicano, os olhos animais brilhando à luz das estrelas, a faca cortando seu pescoço, o sangue jorrando, a multidão e os gritos, os dois corpos presos um ao outro rolando na areia, e ao longe o som suave de um violão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Though he said it very simply, in his mind he saw that hot, starry night at Salina Cruz: the white beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the drunken sailors shouting in the distance, the loading workers pushing and shoving, the Mexican's fierce face, the animal-like eyes shining in the starlight, the knife cutting his neck, the blood rushing, the crowd and cries, the two bodies locked together and rolling in the sand, and far off the soft sound of a guitar. [Go to](#)

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Go to](#)

Startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Simple English: Suddenly surprised or frightened.

Example: *Aunt Em was startled by the child's laughter.*

Exemplo em português: *Enquanto ele falava, a moça o observava com olhos surpresos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he talked, the girl watched him with startled eyes. [Go to](#)
2. It startled him. [Go to](#)

Original English Version

1. And while he talked, the girl looked at him with startled eyes. [Go to](#)
2. She was startled. [Go to](#)
3. This feeling of the divine startled him. [Go to](#)
4. It startled him. [Go to](#)
5. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Go to](#)

Starved /stɑ:rvd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: faminto; morrendo de fome

Simple English: Suffering badly from lack of food, or of anything needed.

Example: *The plants were starved of light in that corner.*

Exemplo em português: *Passara a vida inteira faminto de amor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had starved for love all his life. [Go to](#)

Starveling /'stɑ:rvəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: faminto; mirrado pela fome

Exemplo em português: *Pobre passarinho faminto!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Poor little starveling! [Return to Original English Version](#)

Stately /'steɪtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imponente; majestoso

Exemplo em português: *Era uma mulher alta e loura, esbelta, majestosa e bela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a tall, blond woman, slender, and stately, and beautiful. [Return to Original English Version](#)

Steamers /'sti:mərz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: vapores; navios a vapor

Simple English: Ships driven by steam engines.

Example: *Two steamers lay at anchor in the bay.*

Exemplo em português: *Embora tivesse dito aquilo de forma bem simples, em sua mente ele via aquela noite quente e estrelada em Salina Cruz: a praia branca, as luzes dos navios açucareiros no porto, os marinheiros bêbados gritando ao longe, os estivadores empurrando e se acotovelando, o rosto feroz do mexicano, os olhos animalescos brilhando à luz das estrelas, a faca cortando seu pescoço, o sangue jorrando, a multidão e os gritos, os dois corpos presos um ao outro rolando na areia, e ao longe o som suave de um violão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Though he said it very simply, in his mind he saw that hot, starry night at Salina Cruz: the white beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the drunken sailors shouting in the distance, the loading workers pushing and shoving, the Mexican's fierce face, the animal-like eyes shining in the starlight, the knife cutting his neck, the blood rushing, the crowd and cries, the two bodies locked together and rolling in the sand, and far off the soft sound of a guitar. [Go to](#)
2. He thought the white beach, the stars, and the lights of the steamers would look fine, with the dark group of people around the fighters in the middle. [Go to](#)
3. "I just came down the Coast on one of the Pacific mail steamers. [Go to](#)

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Go to](#)
2. The white beach, the stars, and the lights of the sugar steamers would look great, he thought, and midway on the sand the dark group of figures that surrounded the fighters. [Go to](#)
3. "I just come down the Coast on one of the Pacific mail steamers. [Go to](#)

Steaming /'sti:mɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fumegante; quente que solta vapor

Simple English: Very hot and giving off steam.

Example: *She brought in a steaming bowl of soup.*

Exemplo em português: *Ele envolveu com os braços a cintura larga dela e beijou seus lábios molhados e fumegantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put his arms around her large waist and kissed her wet, steaming lips. [Go to](#)

Steamy /'sti:mi/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: quente e úmido; cheio de vapor

Simple English: hot, damp, and full of vapor

Example: *The laundry room had hot, steamy air.*

Exemplo em português: *Acordou na manhã seguinte de cenas de sonhos brilhantes para um ar quente e úmido que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que ressoava com o barulho e a confusão de uma vida atribulada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He woke the next morning from bright dream scenes to a hot, steamy air that smelled of soap suds and dirty clothes, and that rang with the noise and clatter of troubled life. [Go to](#)

Original English Version

1. He awoke next morning from rosy scenes of dream to a steamy atmosphere that smelled of soapsuds and dirty clothes, and that was vibrant with the jar and jangle of tormented life. [Go to](#)

2. He put his arms round her massive waist and kissed her wet steamy lips. [Go to](#)

Stench /stentʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fedor

Simple English: A very strong and unpleasant smell.

Example: *The stench of the hold drove him up.*

Exemplo em português: *O fedor da carne estragada estava em suas narinas, enquanto em seus ouvidos, ao acompanhamento de vigas rangentes e anteparas gemendo, ecoavam os ruídos altos das bocas dos comensais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Go to](#)

Stevedores /'sti:vədɔ:rz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estivadores

Exemplo em português: *Por mais seca que tivesse sido a narrativa, nos olhos dele havia uma rica visão daquela noite quente e estrelada em Salina Cruz, a faixa branca de praia, as luzes dos vapores açucareiros no porto, as vozes dos marinheiros bêbados ao longe, os estivadores empurrando-se, a paixão flamejante no rosto do mexicano, o brilho dos olhos de fera à luz das estrelas, a ferroada do aço em seu pescoço e o jorro de sangue, a multidão e os gritos, os dois corpos, o dele e o do mexicano, travados um no outro, rolando sem parar e revolvendo a areia, e, de algum lugar bem distante, o tilintar suave de um violão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Return to Original English Version](#)

Stews /stu:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ensopados; guisados

Exemplo em português: *Todas essas foram apagadas por uma ninhada grotesca e terrível de pesadelo - criaturas desgrenhadas e arrastadas das calçadas de Whitechapel, megeras inchadas de gim dos antros, e toda a vasta corte infernal de harpias, de boca imunda e corpo sujo, que sob o disfarce de monstruosa forma feminina fazem sua presa dos marinheiros, os refugos dos portos, a escória e o lodo do poço humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Stiffly /'stifli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rigidamente; com dificuldade

Simple English: In a way that shows the body does not bend easily.

Example: *Her hair was white and she walked stiffly.*

Exemplo em português: *No primeiro quarteirão pela rua, caminhou rígido, ereto e desajeitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For the first block down the street, he walked stiffly, straight and awkwardly.

[Go to](#)

Stimulated /'stimjuleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estimulou; estimulado

Exemplo em português: *Acompanhá-la, ele acompanhava, embora atrapalhado por palavras desconhecidas que lhe caíam fluentes dos lábios e por frases críticas e processos de pensamento que eram estranhos à sua mente, mas que, ainda assim, a estimulavam e a punham em polvorosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Follow her he did, though bothered by unfamiliar words that fell glibly from her lips and by critical phrases and thought-processes that were foreign to his mind, but that nevertheless stimulated his mind and set it tingling. [Return to Original English Version](#)
2. The high, bulging shelves of heavy tomes humbled him and at the same time stimulated him. [Return to Original English Version](#)

***Stinging* /'stɪŋɪŋ/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: que ferroa; que pica

Simple English: Able to hurt with a sharp point, as bees do.

Example: *Her stinging bees were all gone.*

Exemplo em português: *No instante seguinte, irritado consigo mesmo pela bravata, ele agarrara os braços da cadeira com tanta selvageria que a ponta de cada dedo ardia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The next moment, angry with himself for the boast, he had gripped the arms of the chair so savagely that every finger-end was stinging. [Go to](#)

Stingy /'stɪndʒi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sovinas; mesquinhos

Simple English: Not willing to give or spend anything.

Example: *He is too stingy to buy a new coat.*

Exemplo em português: *"Sovina demais pra queimar dois centavos de gás e evitar que os hóspedes quebrem o pescoço."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Too stingy to burn two cents' worth of gas and keep his boarders from breaking their necks." [Go to](#)
2. Mr. Higginbotham was too stingy to keep a servant when his wife could do the work. [Go to](#)

Stirred /stɜːrd/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; despertou

Simple English: Moved someone or something a little.

Example: *A soft wind stirred the long grass.*

Exemplo em português: *Sua mente estava agitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind was stirred. [Go to](#)
2. Her music was like a club swung hard at his head; it stunned and crushed him, yet it also stirred him. [Go to](#)
3. Yet her feeling was not ordinary, because the man who stirred it was so much a man that he filled her with shy fear and made her mind and pulse thrill with strange new thoughts. [Go to](#)

Original English Version

1. His mind was stirred. [Go to](#)
2. Poetry, like music, stirred him profoundly, and, though he did not know it, he was preparing his mind for the heavier work that was to come. [Go to](#)

Stitched /stɪtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: costurado

Exemplo em português: *Ainda assim a esposa suspirou, sacudiu a cabeça, pesarosa, e continuou costurando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Still his wife sighed, shook her head sorrowfully, and stitched on. [Return to Original English Version](#)

Stitching /'stɪtʃɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: costura

Simple English: the work or pattern made with thread

Example: *Her careful stitching covered the quilt.*

Exemplo em português: *Ela assentiu, suspirou, e continuou costurando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She nodded, sighed, and kept stitching. [Go to](#)
2. Still his wife sighed, shook her head sadly, and went on stitching. [Go to](#)

Original English Version

1. She nodded, sighed, and went on stitching. [Go to](#)

Stooped /stu:pt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curvou-se

Exemplo em português: *Viu os olhos ansiosos e famintos dela, e sua figura feminina mal alimentada, precipitada da infância para uma maturidade assustada e feroz; então a envolveu nos braços com grande tolerância, curvou-se e a beijou nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw her yearning, hungry eyes, and her ill-fed female form which had been rushed from childhood into a frightened and ferocious maturity; then he put his arms about her in large tolerance and stooped and kissed her on the lips.

[Return to Original English Version](#)

Stormy /'stɔ:rmi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tempestuoso; agitado

Simple English: With strong wind and rain; also full of angry feeling.

Example: *They crossed on a stormy night and everyone was sick.*

Exemplo em português: *Ondas pesadas quebravam sobre uma rocha que se projetava da água; nuvens escuras de tempestade cobriam o céu; e além das ondas que se quebravam, uma escuna de piloto, navegando firme contra o vento, inclinava-se tanto que dava para ver todo o convés enquanto ela avançava por um céu tempestuoso de pôr do sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Heavy surf crashed over a rock that stuck out from the water; dark storm clouds covered the sky; and beyond the breaking waves, a pilot schooner, sailing hard into the wind, leaned so far that every part of her deck could be seen as she pushed through a stormy sunset sky. [Go to](#)

Original English Version

1. A heavy surf thundered and burst over an outjutting rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-schooner, close-hauled, heeled over till every detail of her deck was visible, was surging along against a stormy sunset sky. [Go to](#)

Stout /staʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grosso e resistente; robusto

Exemplo em português: *Era uma mulher grande, corpulenta, sempre vestida com desleixo e sempre cansada dos fardos de sua carne, de seu trabalho e de seu marido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a large, stout woman, always dressed slatternly and always tired from the burdens of her flesh, her work, and her husband. [Return to Original English Version](#)

Stowed /stoʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guardou; arrumou de novo

Exemplo em português: *Conseguira fazê-la falar a língua dela e, enquanto ela tagarelava, esforçava-se por acompanhá-la, maravilhado com todo o conhecimento guardado naquela cabecinha bonita, e bebendo a pálida beleza de seu rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had succeeded in making her talk her talk, and while she rattled on, he strove to follow her, marvelling at all the knowledge that was stowed away in that pretty head of hers, and drinking in the pale beauty of her face. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Straightway /'streɪtweɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imediatamente; no mesmo instante

Exemplo em português: *Ali estava a aventura, algo para fazer com a cabeça e as mãos, um mundo a conquistar - e no mesmo instante do fundo de sua consciência precipitou-se o pensamento: _conquistar, para chegar até ela, aquele espírito pálido como um lírio sentado a seu lado_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was adventure, something to do with head and hand, a world to conquer - and straightway from the back of his consciousness rushed the thought, _conquering, to win to her, that lily-pale spirit sitting beside him_. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Straining /'streɪnɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: forçando; coando

Exemplo em português: *Parecera-lhe como um gigante se contorcendo e forcejando contra as amarras que o prendiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had seemed to her like a giant writhing and straining at the bonds that held him down. [Return to Original English Version](#)

Strayed /streɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; desviou-se

Simple English: Wandered away from the right place, group, or subject.

Example: *Their conversation strayed from the main point.*

Exemplo em português: *Mas era o quarto dela - descobrira isso; e dali em diante costumava rondar ali, escondido sob uma árvore escura do outro lado da rua, fumando incontáveis cigarros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was her room - he had learned that; and thereafter he strayed there often, hiding under a dark tree on the opposite side of the street and smoking countless cigarettes. [Go to](#)

Straying /'streɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgarradas; que se afastam

Exemplo em português: *Tinha de comer como nunca comera antes, de manejar ferramentas estranhas, de olhar às escondidas em volta e aprender a executar cada coisa nova, de receber a torrente de impressões que sobre ele se despejava e ia sendo mentalmente anotada e classificada; de ter consciência de um anseio por ela que o perturbava sob a forma de uma inquietude surda e dolorida; de sentir o aguilhão do desejo de conquistar o caminho de vida por onde ela pisava, e de ter a mente sempre a divagar em especulações e planos vagos de como chegar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Return](#)

[to Original English Version](#)

Streaks /stri:ks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: listras; riscas

Simple English: Long thin lines of a different colour.

Example: *Red streaks crossed the evening sky.*

Exemplo em português: *Começou a tirar os sapatos, então parou e fitou a parede branca de gesso à sua frente, marcada por longas manchas sujas e amarronzadas onde a chuva havia vazado pelo telhado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began to take off his shoes, then stopped and stared at the white plaster wall opposite him, marked with long dirty brown streaks where rain had leaked through the roof. [Go to](#)

Original English Version

1. He started to take off his shoes, but fell to staring at the white plaster wall opposite him, broken by long streaks of dirty brown where rain had leaked through the roof. [Go to](#)

Streetlights /'stri:t,laɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luzes da rua; postes de iluminação

Simple English: Lights installed to illuminate streets at night.

Example: *The streetlights shone clearly on Nancy's face.*

Exemplo em português: *Várias vezes escapou por pouco de ser flagrado pelos irmãos dela, e uma vez seguiu o senhor Morse pelo centro da cidade e estudou seu rosto sob as luzes fortes das ruas, desejando o tempo todo algum perigo repentino para poder salvar o pai dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Several times he just escaped being caught by her brothers, and once he followed Mr. Morse downtown and studied his face in the bright streetlights, all the while wishing for some sudden danger so he could save her father. [Go to](#)

Stride /straɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: passada; avanço

Simple English: A long step, or a significant advance in progress.

Example: *The elephant covered eight feet with each stride.*

Exemplo em português: *Uma passada impulsiva, com um solavanco dos ombros para a direita e para a esquerda, levou-o até a mesa, onde começou a manusear os livros com afeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An impulsive stride, with one lurch to right and left of the shoulders, brought him to the table, where he began affectionately handling the books. [Go to](#)
2. Another stride was in the direction of creased trousers. [Go to](#)

Stringin /'strɪŋɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganando

Simple English: To string someone along means to deceive or tease them.

Example: *You're not stringin' me?*

Exemplo em português: *"Você não tá me enrolando?", perguntou ela, séria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You're not stringin' me?" she asked seriously. [Go to](#)

Original English Version

1. "You're not stringin' me?" she asked earnestly. [Go to](#)

Strove /stroʊv/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: lutava; esforçava-se

Exemplo em português: *Conseguira fazê-la falar a língua dela e, enquanto ela tagarelava, esforçava-se por acompanhá-la, maravilhado com todo o conhecimento guardado naquela cabecinha bonita, e bebendo a pálida beleza de seu rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had succeeded in making her talk her talk, and while she rattled on, he strove to follow her, marvelling at all the knowledge that was stowed away in that pretty head of hers, and drinking in the pale beauty of her face. [Return to Original English Version](#)
2. Also, when his secret glance went across to Norman opposite him, or to any one else, to ascertain just what knife or fork was to be used in any particular occasion, that person's features were seized upon by his mind, which automatically strove to appraise them and to divine what they were - all in relation to her. [Return to Original English Version](#)
3. He caught her spirit of antagonism and strove to divine the message that her hands pronounced upon the keys. [Return to Original English Version](#)

Stuffing /'stʌfɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enchimento; recheio

Exemplo em português: *Não sabia o que fazer com o boné e o enfiava no bolso do paletó quando o outro o tomou de suas mãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not know what to do with his cap, and was stuffing it into his coat pocket when the other took it from him. [Return to Original English Version](#)

Stumbles /'stʌmbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tropeça; depara-se

Exemplo em português: *Entre paradas e tropeços, sacolejos e cambaleios, a locomoção às vezes lhe parecia impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between halts and stumbles, jerks and lurches, locomotion had at times seemed impossible. [Return to Original English Version](#)

Stumblin /'stʌmblɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tropeçando

Simple English: Walking unsteadily, almost falling.

Example: *He couldn't walk across the floor without stumblin'.*

Exemplo em português: *Nem conseguia atravessar a sala sem tropeçar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He couldn't walk across the floor without stumblin'. [Return to Original English Version](#)

Stumbling /'stʌmblɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: tropeçando

Simple English: Moving unsteadily and nearly falling.

Example: *He went stumbling through the thick underbrush toward the cabin.*

Exemplo em português: *Não conseguia atravessar o cômodo sem tropeçar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He couldn't cross the floor without stumbling. [Go to](#)
2. He followed her with his old awkwardness, stumbling as his shoulders swung dangerously. [Go to](#)

Original English Version

1. The raw, stumbling lout was gone. [Go to](#)
2. But the impression of that fleeting glimpse lingered, and when the time came for him to beat a stumbling retreat and go, she lent him the volume of Swinburne, and another of Browning - she was studying Browning in one of her English courses. [Go to](#)
3. She was too absorbed in striving to reconcile the stumbling, uncouth speech and its simplicity of thought with what she saw in his face. [Go to](#)

Stupidities /stu:'pɪdətɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estupidezes; tolices

Exemplo em português: *E enquanto trocava as estupidezes de mentes estúpidas com elas, diante de sua visão interior erguiam-se as prateleiras da biblioteca, cheias da sabedoria dos séculos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And while he exchanged the stupidities of stupid minds with them, before his inner sight towered the book-shelves of the library, filled with the wisdom of the ages. [Return to Original English Version](#)

Sublimated /'sʌbləmeɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sublimado; elevado e refinado

Exemplo em português: *Não, era um espírito, uma divindade, uma deusa; beleza tão sublimada não era deste mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No, she was a spirit, a divinity, a goddess; such sublimated beauty was not of the earth. [Return to Original English Version](#)
2. Sensation invested itself in form and color and radiance, and what his imagination dared, it objectified in some sublimated and magic way. [Return to Original English Version](#)

Sublime /sə'blaim/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sublime

Exemplo em português: *Sempre vivera num descuido sublime, até então, e agora lhe parecia que elas sempre haviam se estendido e o arrastado com mãos vis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Always in sublime carelessness had he lived, till now, and now it seemed to him that they had always reached out and dragged at him with vile hands.

[Return to Original English Version](#)

Subservient /səb'sɜ:rvɪənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: subserviente

Exemplo em português: *Martin voltou a si e olhou para os olhinhos brilhantes, sarcásticos, truculentos, covardes, e saltou-lhe à visão, como numa tela, os mesmos olhos quando seu dono fazia uma venda lá embaixo, na loja - olhos subservientes, presunçosos, untuosos e bajuladores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Return to Original English Version](#)

Subtly /'sʌtəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sutilmente; com finura

Exemplo em português: *Ela se perturbava sutilmente com isso, e mais de uma vez, embora não soubesse por quê, aquilo interrompia sua linha de pensamento com sua deliciosa intrusão e a obrigava a tatear pelo resto de ideias meio proferidas.*

Forms in this book: Subtly, subtly

Use in this Book:

Original English Version

1. She was subtly perturbed by it, and more than once, though she knew not why, it disrupted her train of thought with its delicious intrusion and compelled her to grope for the remainder of ideas partly uttered. [Return to Original English Version](#)

Suds /sʌdz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: espuma de sabão

Simple English: soap bubbles made in water.

Example: *He woke the next morning from bright dream scenes to a hot, steamy air that smelled of soap suds and dirty clothes, and that rang with the noise and clatter of troubled life.*

Exemplo em português: *Acordou na manhã seguinte de cenas de sonhos brilhantes para um ar quente e úmido que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que ressoava com o barulho e a confusão de uma vida atribulada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He woke the next morning from bright dream scenes to a hot, steamy air that smelled of soap suds and dirty clothes, and that rang with the noise and clatter of troubled life. [Go to](#)
2. In a sudden image, it seemed to him that her nature was being covered by stale vegetables, bad-smelling soap suds, and the greasy dimes, nickels, and quarters she took over the store counter. [Go to](#)
3. With her thumb and forefinger, she wiped the dripping suds from one arm, then from the other. [Go to](#)
4. But this kiss smelled of soap suds, and he had noticed that her lips were soft and weak. [Go to](#)

Original English Version

1. With thumb and forefinger she swept the dripping suds first from one arm and then from the other. [Go to](#)

Suffocating /'sʌfəkeɪtɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sufocante

Simple English: Making it hard or impossible to breathe.

Example: *A suffocating smoke filled the room.*

Exemplo em português: *Estava sufocando naquele cômodo, e a tagarelice sem fim do aprendiz quase o havia enlouquecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been suffocating in that room, and the apprentice's nonstop talk had driven him nearly mad. [Go to](#)

Original English Version

1. He had been suffocating in that atmosphere, while the apprentice's chatter had driven him frantic. [Go to](#)

Suffusing /sə'fju:zɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espalhando

Exemplo em português: *Cada vez que a murmurava, o rosto dela cintilava diante dele, banhando a parede imunda de um fulgor dourado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Each time he murmured it, her face shimmered before him, suffusing the foul wall with a golden radiance. [Return to Original English Version](#)

Summits /'sʌmɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cumes; cimos

Exemplo em português: *A sensação usurpava a razão, e ele tremia e palpitava de emoções que jamais conhecera, deslizando deliciosamente por um mar de sensibilidade onde o próprio sentir era exaltado e espiritualizado e levado para além dos cumes da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sensation usurped reason, and he was quivering and palpitant with emotions he had never known, drifting deliciously on a sea of sensibility where feeling itself was exalted and spiritualized and carried beyond the summits of life.

[Return to Original English Version](#)

Sunburn /'sʌnbɜːrn/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: queimadura de sol

Simple English: red, painful skin caused by too much sun

Example: *His sunburn hurt after a day outside.*

Exemplo em português: *Surpreendeu-se com o bronzeado castanho de seu rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was surprised by the brown sunburn on his face. [Go to](#)

Original English Version

1. The brown sunburn of his face surprised him. [Go to](#)

Sunburned /'sʌnbɜ:rnd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: queimado de sol

Simple English: With skin made red or brown by the sun.

Example: *His neck was sunburned from the fields.*

Exemplo em português: *Ele também se sentiu chocado, e um leve rubor de vergonha subiu-lhe às faces queimadas de sol, embora, para ele, aquilo parecesse tão quente quanto quando seu rosto estivera perto da porta aberta da fornalha na sala de máquinas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt shocked too, and a faint blush of embarrassment came over his sunburned cheeks, though to him it felt as hot as when his face had been near the open furnace door in the engine room. [Go to](#)
2. She could not understand why she wanted to touch that sunburned neck. [Go to](#)
3. The ill-fitting clothes, worn hands, and sunburned face were still there, but they now seemed like prison bars through which she could see a great soul looking out, unable to speak because of weak lips. [Go to](#)
4. But his arms were sunburned too. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt a shock himself, and a blush of embarrassment shone faintly on his sunburned cheeks, though to him it burned as hotly as when his cheeks had been exposed to the open furnace-door in the fire-room. [Go to](#)
2. It bewildered her that she should desire to place her hands on that sunburned neck. [Go to](#)
3. The ill-fitting clothes, battered hands, and sunburned face remained; but these seemed the prison-bars through which she saw a great soul looking forth, inarticulate and dumb because of those feeble lips that would not give it speech. [Go to](#)
4. But the arms were sunburned, too. [Go to](#)

Sunlit /'sʌnlɪt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: iluminado pelo sol; ensolarado

Simple English: Brightly lit by sunlight.

Example: *They crossed a sunlit courtyard behind the house.*

Exemplo em português: *Ele entrava em portos estranhos de terras ensolaradas e andava por mercados entre povos selvagens que ninguém jamais tinha visto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He entered strange harbors in sunlit lands and walked through marketplaces among wild peoples no one had ever seen. [Go to](#)
2. He wondered if there was a soul in those steel-gray eyes, which were often quite blue, and strong with the salty air of the sunlit sea. [Go to](#)

Superbly /su'p3:rbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: soberbamente

Exemplo em português: *Mas seus olhos eram fortes, e neles se apoiava um corpo soberbamente forte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But his eyes were strong, and they were backed by a body superbly strong.

[Return to Original English Version](#)

Superlative /su:'pɜrlətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: superlativo; excepcional

Exemplo em português: *E agora, nela, concebia a pureza como o superlativo da bondade e da limpeza, cuja soma constituía a vida eterna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now, in her, he conceived purity to be the superlative of goodness and of cleanness, the sum of which constituted eternal life. [Return to Original English Version](#)

Surged /sɜ:rdʒd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: irrompeu; avançou em massa; subiu de golpe

Exemplo em português: *Comunicou seu poder de visão, até que passaram a ver com os olhos dele o que ele vira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He selected from the vast mass of detail with an artist's touch, drawing pictures of life that glowed and burned with light and color, injecting movement so that his listeners surged along with him on the flood of rough eloquence, enthusiasm, and power. [Return to Original English Version](#)

Surging /'sɜːrdʒɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avançando com ímpeto; agitando-se

Exemplo em português: *Uma arrebentação pesada trovejava e explodia sobre um rochedo saliente; nuvens de tempestade, baixas e escuras, cobriam o céu; e, para além da linha da arrebentação, uma escuna de práctico, cingindo o vento, adernava a ponto de deixar visível cada detalhe do convés, avançando impetuosa contra um céu de poente tormentoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A heavy surf thundered and burst over an outjutting rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-schooner, close-hauled, heeled over till every detail of her deck was visible, was surging along against a stormy sunset sky. [Return to Original English Version](#)

Surmise /sər'maɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conjecturar; supor

Exemplo em português: *Por isso não conseguia acompanhar de perto os argumentos, e só podia adivinhar e supor as ideias envoltas naquelas expressões estranhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Because of this he could not follow the arguments closely, and he could only guess at and surmise the ideas wrapped up in such strange expressions. [Return to Original English Version](#)

Surreptitiously /,sɜːrəp'tɪfəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: furtivamente

Exemplo em português: *Tinha de comer como nunca comera antes, de manejar ferramentas estranhas, de olhar às escondidas em volta e aprender a executar cada coisa nova, de receber a torrente de impressões que sobre ele se despejava e ia sendo mentalmente anotada e classificada; de ter consciência de um anseio por ela que o perturbava sob a forma de uma inquietude surda e dolorida; de sentir o aguilhão do desejo de conquistar o caminho de vida por onde ela pisava, e de ter a mente sempre a divagar em especulações e planos vagos de como chegar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Return to Original English Version](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *Estava cercado pelo desconhecido, temeroso do que poderia acontecer, sem saber o que deveria fazer, e consciente de que se movia e se comportava de forma desajeitada.*

Forms in this book: surround, surrounded

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was surrounded by the unknown, afraid of what might happen, not knowing what he should do, and aware that he moved and behaved awkwardly.

[Go to](#)

Suspiciously /sə'spɪʃəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconfiadamente; com desconfiança

Simple English: In a way that shows you do not trust someone.

Example: *He looked suspiciously at the stranger.*

Exemplo em português: *Um policial numa esquina o olhou com suspeita, depois notou seu balanço de marinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A policeman at a street corner looked at him suspiciously, then noticed his sailor's roll. [Go to](#)

Original English Version

1. A policeman on a street corner eyed him suspiciously, then noted his sailor roll. [Go to](#)

Swab /swɑ:b/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marujo; sujeito desprezível

Simple English: A sailor, or an insulting old naval term for a contemptible man.

Example: *The captain angrily called the troublesome sailor a swab.*

Exemplo em português: *"Não é lugar pra um esfregão de convés como ele se fazer de importante", bufou o senhor Higginbotham.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It's no place for a deck-swab like him to act important," Mr. Higginbotham snorted. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's not for a deck-swab like him to put on airs," Mr. Higginbotham snorted. [Go to](#)

Swarthy /'swɔːrði/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: moreno; de pele escura

Exemplo em português: *Havia mulheres dos acampamentos de gado e mulheres morenas do velho México, fumando cigarros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were women of the cattle camps, and swarthy cigarette-smoking women of Old Mexico. [Return to Original English Version](#)

Swatted /'swɒtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deu um tapa; golpeou

Simple English: Swatted means hit with a quick sharp blow.

Example: *She swatted the mosquito on her arm.*

Exemplo em português: *Ainda estava se perguntando o que era uma talha e o que significava levar uma pancada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was still wondering what a lift was and what swatted meant. [Go to](#)

Original English Version

1. The whole watch was tryin' to grab it, an' I rushed in an' got swatted." [Go to](#)
2. "Oh," she said, this time with an accent of comprehension, though secretly his speech had been so much Greek to her and she was wondering what a _lift_ was and what _swatted_ meant. [Go to](#)

Swaying /'sweɪɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: que balança; oscilante

Simple English: Moving slowly from side to side.

Example: *She crawled across the swaying floor.*

Exemplo em português: *Deu um passo ansioso à frente, os ombros balançando um pouco, e chegou até a mesa, onde começou a manusear os livros com carinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He took an eager step forward, his shoulders swaying a little, and came to the table, where he began handling the books with affection. [Go to](#)

Original English Version

1. And through the swaying, palpitant vision, as through a fairy mirage, he stared at the real woman, sitting there and talking of literature and art. [Go to](#)

Sweetly /'swi:tli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Simple English: In a pleasant, gentle way.

Example: *The little bells rang sweetly when they moved.*

Exemplo em português: *Nunca havia imaginado que a mão de uma mulher pudesse ser tão docemente macia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had never imagined that a woman's hand could be so sweetly soft. [Go to](#)

Original English Version

1. He had never thought that a mere woman's hand could be so sweetly soft.

[Go to](#)

Sweetness /'swi:tənəs/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: doce; suavidade

Simple English: The quality of tasting like sugar, or of being gentle and kind.

Example: *There was a sweetness in her voice that calmed the child.*

Exemplo em português: *Viu primeiro as pinturas, depois a ela, olhando-o com terna doçura ao apertar sua mão para se despedir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw the paintings first, then her, looking at him with tender sweetness as she shook his hand goodbye. [Go to](#)
2. Then he thought of Ruth and the cool sweetness that must live in her lips, as it lived in everything about her. [Go to](#)

Original English Version

1. His mind went back to the house he had just left, and he saw, first, the paintings, and next, Her, looking at him with melting sweetness as she shook his hand at leaving. [Go to](#)
2. They could taste the sweetness of life with relish, and they could put the sweetness aside and command life. [Go to](#)
3. And then he thought of Ruth and the cool sweetness that must reside in her lips as it resided in all about her. [Go to](#)
4. The old fascination of his neck was there, and there was sweetness in the thought of laying her hands upon it. [Go to](#)

Swinburne /'swɪnbɜːrn/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: Swinburne

Simple English: English poet Algernon Charles Swinburne.

Example: *He began reading a volume by Swinburne.*

Exemplo em português: *Então encontrou um volume de Swinburne e começou a ler de imediato, esquecendo onde estava, o rosto iluminado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he found a volume by Swinburne and began reading at once, forgetting where he was, his face glowing. [Go to](#)
2. Swinburne! [Go to](#)
3. But who was Swinburne? [Go to](#)
4. Swinburne might well have sung about someone like her. [Go to](#)
5. "Swinburne," she corrected. [Go to](#)
6. "You were saying that this man Swinburne failed to be a great poet because - and that was as far as you got, miss," he prompted. [Go to](#)

Original English Version

1. He chanced upon a volume of Swinburne and began reading steadily, forgetful of where he was, his face glowing. [Go to](#)
2. Swinburne! he would remember that name. [Go to](#)
3. But who was Swinburne? [Go to](#)
4. She might well be sung by that chap, Swinburne. [Go to](#)
5. "Swinburne," she corrected. [Go to](#)
6. "You was saying that this man Swinburne failed bein' a great poet because - an' that was as far as you got, miss," he prompted, while to himself he seemed suddenly hungry, and delicious little thrills crawled up and down his spine at the sound of her laughter. [Go to](#)

Swinburne's /'swɪnbɜːrnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Swinburne

Simple English: Possessive form referring to the poet's work.

Example: *He wanted more of Swinburne's poetry.*

Exemplo em português: *Iria à biblioteca pública logo cedo pela manhã e tentaria encontrar mais obras de Swinburne.*

Forms in this book: Swinburne's, Swinburne's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would go to the free library first thing in the morning and try to find more of Swinburne's work. [Go to](#)

Original English Version

1. He turned to the title-page . . . yes, he had written other books; well, he would go to the free library the first thing in the morning and try to get hold of some of Swinburne's stuff. [Go to](#)

Swine /swain/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: porco; canalha

Simple English: A rude word for a person who behaves badly.

Example: *That swine took the money and ran.*

Exemplo em português: *Ela morava naquele lúgubre cortiço, um lugar impróprio até para porcos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lived in that gloomy tenement, a place not fit for swine. [Go to](#)

Swineburne /'swainbɜ:rn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Swinburne

Simple English: A mispronunciation of Swinburne with a long 'i' sound.

Example: He said "Swineburne," giving the i a long sound.

Exemplo em português: "Esse tal Swineburne", começou ele, tentando levar adiante seu plano e alongando o som do i.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This man Swineburne," he began, trying to carry out his plan and giving the i a long sound. [Go to](#)
2. "Swineburne," he repeated, making the same mistake. [Go to](#)

Original English Version

1. "This man Swineburne," he began, attempting to put his plan into execution and pronouncing the _i_ long. [Go to](#)
2. "Swineburne," he repeated, with the same mispronunciation. [Go to](#)

Swung /SWʌŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Simple English: Moved smoothly in a curve, as a door does.

Example: *The big gate swung slowly open.*

Exemplo em português: *Sua música era como um bastão golpeando com força a cabeça dele; atordoava e o esmagava, mas também o agitava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her music was like a club swung hard at his head; it stunned and crushed him, yet it also stirred him. [Go to](#)
2. He followed her with his old awkwardness, stumbling as his shoulders swung dangerously. [Go to](#)

Original English Version

1. Her music was a club that she swung brutally upon his head; and though it stunned him and crushed him down, it incited him. [Go to](#)
2. Quite naturally, as a matter of course, he swung in along-side the dark-eyed one and walked with her. [Go to](#)
3. He stumbled with his old awkwardness after her, and his shoulders swung and lurched perilously. [Go to](#)

Syllabled /'sɪləbəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com determinado número de sílabas; polissilábico

Exemplo em português: *E quando deixou a biblioteca, levava debaixo do braço quatro volumes: “A Doutrina Secreta”, de Madame Blavatsky, “Progresso e Pobreza”, “A Quintessência do Socialismo” e “Guerra entre Religião e Ciência”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And when he left the library, he carried under his arm four volumes: Madam Blavatsky's "Secret Doctrine," "Progress and Poverty," "The Quintessence of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Unfortunately, he began on the "Secret Doctrine." Every line bristled with many-syllabled words he did not understand. [Return to Original English Version](#)

Sympathies /'sɪmpəθɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: simpatias; solidariedade

Exemplo em português: *Ao menor toque do mundo exterior sobre sua consciência, seus pensamentos, simpatias e emoções saltavam e brincavam como chama lambente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the slightest impact of the outside world upon his consciousness, his thoughts, sympathies, and emotions leapt and played like lambent flame.

[Return to Original English Version](#)

Tacit /'tæsit/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tácito

Exemplo em português: *E ademais, não pretenderia, nem mesmo por aceitação tácita, estar familiarizado com nada que lhe fosse desconhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And furthermore, he wouldn't claim, not even by tacit acceptance, to be familiar with anything that was unfamiliar. [Return to Original English Version](#)

Tackled /'tækəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enfrentou; abordou

Exemplo em português: *Talvez seja melhor eu começar do começo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've ben to the library a whole lot, but most of the books I've tackled have ben over my head. [Return to Original English Version](#)

Tactfully /'tæktfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com tato; diplomaticamente

Simple English: In a considerate way that avoids causing embarrassment or offence.

Example: *She tactfully praised his courage when she saw his discomfort.*

Exemplo em português: *"Foi corajoso de sua parte ajudar Arthur daquele jeito... e sendo um estranho ainda por cima", disse ela com tato, vendo que ele estava constrangido, embora não soubesse por quê.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was brave of you to help Arthur the way you did - and when you were a stranger," she said tactfully, seeing that he was embarrassed, though she did not know why. [Go to](#)

Original English Version

1. "It was brave of you to help Arthur the way you did - and you a stranger," she said tactfully, aware of his discomfiture though not of the reason for it. [Go to](#)

Tainted /'teɪntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contaminado; manchado

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

Takin /'teɪkɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pegando; levando

Exemplo em português: *Vou levar minha namorada do mesmo jeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm takin' my lady friend just the same. [Return to Original English Version](#)

Tale /teɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Exemplo em português: *Nunca a havia questionado, exceto nos livros, e mesmo assim os livros pareciam apenas contos de fadas sobre um mundo melhor e impossível.*

Forms in this book: tale, tales

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had never questioned it except in books, and even then books seemed only like fairy tales about a better, impossible world. [Go to](#)

Talisman /'tæɪlɪsmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: talismã; amuleto

Exemplo em português: “Ruth.” Era um talismã, uma palavra mágica para invocar.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Ruth.” It was a talisman, a magic word to conjure with. [Return to Original English Version](#)

Talkative /'tɔ:kətɪv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tagarelas; faladores

Simple English: Liking to talk a lot.

Example: *Our new neighbour is very talkative.*

Exemplo em português: *Um era um vagabundo, outro um agitador trabalhista, um terceiro estudante de direito, e o resto trabalhadores tagarelas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was a tramp, another a labor agitator, a third a law-school student, and the rest were talkative workingmen. [Go to](#)

Tangibility /ˌtæŋdʒəˈbɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concretude; materialidade

Exemplo em português: *O que via ganhava tangibilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What he saw took on tangibility. [Return to Original English Version](#)

Tantalized /'tæntəlaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atormentado com esperança inútil

Exemplo em português: *Mas agora vira aquele mundo, possível e real, com uma flor de mulher chamada Ruth bem no meio dele; e daí em diante teria de conhecer gostos amargos, e anseios agudos como dor, e o desespero que atormenta porque se alimenta de esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But now he had seen that world, possible and real, with a flower of a woman called Ruth in the midmost centre of it; and thenceforth he must know bitter tastes, and longings sharp as pain, and hopelessness that tantalized because it fed on hope. [Return to Original English Version](#)

Tasteful /'teɪstfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de bom gosto

Simple English: showing good judgment about style

Example: *She chose a tasteful dress with simple lines.*

Exemplo em português: *Teve tempo de notar aquele algo leve e fofo que escondia sua cabeça de rainha, as linhas elegantes de sua figura envolta, a graciosidade de seu porte e da mão que erguia as saias; e então ela se foi, e ele ficou olhando para as duas moças da fábrica de conservas, para suas tentativas berrantes de elegância no vestir, seus esforços trágicos de estar limpas e arrumadas, o tecido barato, as fitas baratas e os anéis baratos nos dedos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had time to note the light, fluffy something that hid her queenly head, the tasteful lines of her wrapped figure, the gracefulness of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the cannery, at their tawdry attempts at prettiness of dress, their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap ribbons, and the cheap rings on the fingers. [Go to](#)

Tattler /'tætlər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fofoqueiro

Simple English: a person who tells another person's private affairs

Example: *On a ship he would be a sneak, a complainer, a tattler.*

Exemplo em português: *Num navio, seria um dedo-duro, um reclamão, um fofoqueiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On a ship he would be a sneak, a complainer, a tattler. [Go to](#)

Original English Version

1. On shipboard he would be a sneak, a whiner, a tattler. [Go to](#)

Tawdry /'tɒdri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espalhafatoso

Exemplo em português: *Teve tempo de notar aquele algo leve e fofo que escondia sua cabeça de rainha, as linhas elegantes de sua figura envolta, a graciosidade de seu porte e da mão que erguia as saias; e então ela se foi, e ele ficou olhando para as duas moças da fábrica de conservas, para suas tentativas berrantes de elegância no vestir, seus esforços trágicos de estar limpas e arrumadas, o tecido barato, as fitas baratas e os anéis baratos nos dedos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had time to note the light, fluffy something that hid her queenly head, the tasteful lines of her wrapped figure, the gracefulness of her carriage and of the hand that caught up her skirts; and then she was gone and he was left staring at the two girls of the cannery, at their tawdry attempts at prettiness of dress, their tragic efforts to be clean and trim, the cheap cloth, the cheap ribbons, and the cheap rings on the fingers. [Return to Original English Version](#)

Temescal /'tɛmɪskæl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Temescal

Simple English: the name of a neighborhood or area in California

Example: *They're going to have beer, and if that Temescal crowd shows up, there'll be trouble.*

Exemplo em português: *"Vai ter cerveja, e se aquela turma de Temescal aparecer, vai dar confusão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They're going to have beer, and if that Temescal crowd shows up, there'll be trouble. [Go to](#)

Original English Version

1. "They're goin' to have beer, an' if that Temescal bunch comes, there'll be a rough-house. [Go to](#)

Temperament /'temprəmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Exemplo em português: *Jim era aprendiz de encanador, cujo queixo fraco e temperamento hedonista, aliados a uma certa estupidez nervosa, prometiam não o levar a lugar nenhum na corrida pelo pão de cada dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jim was a plumber's apprentice whose weak chin and hedonistic temperament, coupled with a certain nervous stupidity, promised to take him nowhere in the race for bread and butter. [Return to Original English Version](#)

Tenderness /'tendərnəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ternura; carinho; sensibilidade

Simple English: Gentle and loving feeling; also soreness when a part of the body is touched.

Example: *He spoke of his old teacher with real tenderness.*

Exemplo em português: *Ficou profundamente comovido e sentiu o coração amolecer com uma ternura solidária.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was deeply moved and felt his heart soften with sympathetic tenderness.

[Go to](#)

2. As he walked on, her face seemed to shine before him - pale and serious, sweet and sensitive, smiling with pity and tenderness the way only a spirit could smile, and pure beyond anything he had ever imagined. [Go to](#)

3. He awakened in her a pity and tenderness no one had ever awakened before, and this pity felt less like looking down on him than like a mother's care. [Go to](#)

Original English Version

1. He was moved deeply by appreciation of it, and his heart was melting with sympathetic tenderness. [Go to](#)

2. Her face shimmered before his eyes as he walked along, - pale and serious, sweet and sensitive, smiling with pity and tenderness as only a spirit could smile, and pure as he had never dreamed purity could be. [Go to](#)

3. He made a call upon her pity and tenderness that no one had ever made before, and the pity was not so much derogatory of him as maternal in her. [Go to](#)

Tenement /'tɛnəmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cortiço; edifício de moradia popular

Simple English: a building divided into inexpensive rented rooms or apartments

Example: *The family rented one dark room in a crowded tenement.*

Exemplo em português: *Ele estava parado diante de um cortiço sombrio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was standing in front of a grim tenement house. [Go to](#)
2. She lived in that dark tenement, a place not fit for pigs. [Go to](#)

Original English Version

1. He stood in front of a gloomy tenement house. [Go to](#)
2. She lived in that gloomy tenement, a place not fit for swine. [Go to](#)

Tentatively /'tɛntətɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hesitante; com cautela

Exemplo em português: *Então ela perguntou, hesitante, sobre a cicatriz na face dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she asked tentatively about the scar on his cheek. [Return to Original English Version](#)

***Terrifically* /tə'rifɪkli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: terrivelmente; extremamente

Exemplo em português: *Bem lá embaixo, na plateia, estava a única mulher em todo o mundo, tão diferente, tão terrivelmente diferente, daquelas duas moças de sua classe, que só podia sentir por elas piedade e pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Far down there in the orchestra circle was the one woman in all the world, so different, so terrifically different, from these two girls of his class, that he could feel for them only pity and sorrow. [Return to Original English Version](#)

Thenceforth /,ðens'fɔ:rθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: daí em diante

Exemplo em português: *Mas agora vira aquele mundo, possível e real, com uma flor de mulher chamada Ruth bem no meio dele; e daí em diante teria de conhecer gostos amargos, e anseios agudos como dor, e o desespero que atormenta porque se alimenta de esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But now he had seen that world, possible and real, with a flower of a woman called Ruth in the midmost centre of it; and thenceforth he must know bitter tastes, and longings sharp as pain, and hopelessness that tantalized because it fed on hope. [Return to Original English Version](#)

Theosophy /θi'psəfi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teosofia

Simple English: a religious and philosophical system that seeks mystical knowledge about God, nature, and humanity

Example: *The waiter discussed theosophy with the baker and the other thinkers.*

Exemplo em português: *Havia também um garçom de restaurante de olhos negros que acreditava em teosofia, um padeiro sindicalizado agnóstico, um velho que confundia todos com a ideia estranha de que o que é está certo, e outro velho que falava sem parar sobre o cosmos e o átomo-pai e o átomo-mãe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then there was a black-eyed restaurant waiter who believed in theosophy, a union baker who was an agnostic, an old man who confused them all with the strange idea that what is is right, and another old man who talked endlessly about the cosmos and the father-atom and the mother-atom. [Go to](#)

***There'll* /ðerl/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: haverá; vai haver

Simple English: A short form of there will.

Example: *If we leave now there'll be time for lunch.*

Exemplo em português: *"Vai ter cerveja, e se aquela turma de Temescal aparecer, vai dar confusão.*

Forms in this book: There'll, there'll, there'll

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They're going to have beer, and if that Temescal crowd shows up, there'll be trouble. [Go to](#)

Original English Version

1. "They're goin' to have beer, an' if that Temescal bunch comes, there'll be a rough-house. [Go to](#)

Thereat /ðeər'æt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com isso

Exemplo em português: *E aí ela começou a falar depressa e com facilidade sobre o assunto que ele sugerira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And thereat she began to talk quickly and easily upon the subject he had suggested. [Return to Original English Version](#)

Thinkin /'θɪŋkɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensando (fala popular)

Exemplo em português: - *Eu tava pensando se posso te pedir um conselho - começou ele, e recebeu um assentimento tão pronto que o coração lhe deu um salto. - Cê lembra que da outra vez que eu vim aqui eu disse que não conseguia falar de livros e coisas porque não sabia como?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, I've ben doin' a lot of thinkin' ever since. [Return to Original English Version](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *Mas passou por cima disso como sem mérito, aos olhos Dela, e deteve-se longa e pensativamente na testa alta e quadrada - esforçando-se por penetrá-la e conhecer a qualidade de seu conteúdo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he passed it by as without merit, in Her eyes, and dwelt long and thoughtfully on the high, square forehead, - striving to penetrate it and learn the quality of its content. [Go to](#)

Thousandth /'θaʊzənθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: milésimo

Simple English: Coming after 999 others in a sequence.

Example: *For the thousandth time, he warned them to stay away.*

Exemplo em português: *"Pela milésima vez, eu já disse pra você não meter o nariz em negócio que não é da sua conta."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For the thousandth time, I've told you to keep your nose out of business that doesn't concern you. [Go to](#)

Original English Version

1. "Now look here, old woman," Higginbotham bullied, "for the thousandth time I've told you to keep your nose out of the business. [Go to](#)

Threat /θret/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Exemplo em português: *Aquilo soou como uma ameaça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It sounded like a threat. [Go to](#)
2. To make things worse, the servant was a constant threat, appearing soundlessly at his shoulder like a hard Sphinx asking riddles that had to be solved at once. [Go to](#)

Threshin /'θreʃɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sacudindo-se

Simple English: Dialectal dropped-g form describing violent whipping movement, like a snake.

Example: *The wire was thrashing around like a snake.*

Exemplo em português: *A talha era de arame, e ficou chicoteando pra tudo quanto é lado que nem cobra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lift was wire, an' it was threshin' around like a snake. [Return to Original English Version](#)

Thrifty /'θrɪfti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: econômico; poupador

Simple English: Careful about spending money and avoiding waste.

Example: *Higginbotham was too thrifty to employ a servant.*

Exemplo em português: *O senhor Higginbotham era econômico demais para manter uma criada, quando a esposa podia fazer o serviço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Higginbotham was too thrifty to keep a servant when his wife could do the work. [Go to](#)

Thrills /θrɪlz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: emoções fortes; arrepios de emoção

Simple English: Sudden strong feelings of excitement.

Example: *The story gave the boys great thrills.*

Exemplo em português: *Enquanto isso, sentiu de repente uma fome, e deliciosos arrepios subiam e desciam por sua espinha ao som daquela risada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Meanwhile, he felt suddenly hungry, and delicious little thrills went up and down his spine at the sound of her laughter. [Go to](#)

Original English Version

1. "You was saying that this man Swinburne failed bein' a great poet because - an' that was as far as you got, miss," he prompted, while to himself he seemed suddenly hungry, and delicious little thrills crawled up and down his spine at the sound of her laughter. [Go to](#)

Throes /θrouz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: dores intensas; convulsões

Exemplo em português: *Era rapidamente dominado pelo conceito ou pela sensação que dentro dele lutava em dores de parto por receber expressão e forma, e então esquecia de si e de onde estava, e as velhas palavras - as ferramentas de fala que conhecia - escapavam-lhe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was swiftly mastered by the concept or sensation in him that struggled in birth-throes to receive expression and form, and then he forgot himself and where he was, and the old words - the tools of speech he knew - slipped out.

[Return to Original English Version](#)

Throng /θrɔ:ŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: multidão; turba; apinhar-se

Exemplo em português: *Por sobre os ombros delas podia ver a multidão em movimento passando sob os postes de luz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Across their shoulders he could see the moving throng passing under the street lamps. [Return to Original English Version](#)

Thronged /θɹɔ:ŋd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aconteceu em massa; apinhado

Exemplo em português: *O conhecido e o desconhecido mesclavam-se no cortejo de sonho que se apinhava em sua visão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The known and the unknown were commingled in the dream-pageant that thronged his vision. [Return to Original English Version](#)

Thrusting /'θrʌstɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enfiando; impelindo com força

Exemplo em português: - *Vem cá, Alfred - chamou a criança que chorava, ao mesmo tempo enfiando a mão no bolso da calça, onde carregava o dinheiro solto, do mesmo jeito largado com que vivia a vida em geral.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come here, Alfred," he called to the crying child, at the same time thrusting his hand into his trousers pocket, where he carried his money loose in the same large way that he lived life in general. [Return to Original English Version](#)

Thundered /'θʌndəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trovejou; bradou

Exemplo em português: *Uma arrebentação pesada trovejava e explodia sobre um rochedo saliente; nuvens de tempestade, baixas e escuras, cobriam o céu; e, para além da linha da arrebentação, uma escuna de práctico, cingindo o vento, adernava a ponto de deixar visível cada detalhe do convés, avançando impetuosa contra um céu de poente tormentoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A heavy surf thundered and burst over an outjutting rock; lowering storm-clouds covered the sky; and, outside the line of surf, a pilot-schooner, close-hauled, heeled over till every detail of her deck was visible, was surging along against a stormy sunset sky. [Return to Original English Version](#)

Tilting /'tɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinando

Exemplo em português: *Caminhava nos calcanhares do outro com um bamboleio dos ombros, e as pernas se abriam sem querer, como se o assoalho nivelado se erguesse e afundasse ao sabor do arfar e do arremesso do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He walked at the other's heels with a swing to his shoulders, and his legs spread unwittingly, as if the level floors were tilting up and sinking down to the heave and lunge of the sea. [Return to Original English Version](#)

Timbers /'tɪmbərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vigas de madeira

Simple English: Large wooden beams in a ship or building.

Example: *He could almost smell the bad beef again and hear the loud noises of eating, mixed with the creaking ship's timbers and groaning bulkheads.*

Exemplo em português: *Quase podia sentir de novo o cheiro da carne ruim e ouvir os barulhos altos de gente comendo, misturados ao ranger das madeiras do navio e ao gemido das anteparas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could almost smell the bad beef again and hear the loud noises of eating, mixed with the creaking ship's timbers and groaning bulkheads. [Go to](#)

Original English Version

1. The stench of bad beef was in his nostrils, while in his ears, to the accompaniment of creaking timbers and groaning bulkheads, echoed the loud mouth-noises of the eaters. [Go to](#)

Timid /'tɪmɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: tímido; receoso

Simple English: Shy and easily frightened.

Example: *The timid child hid behind her mother.*

Exemplo em português: *Ele a mediu casualmente e soube que ela começaria a se afastar timidamente, à medida que ele a perseguisse, pronta para inverter o jogo se ele ficasse tímido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He measured her casually and knew that she would start to move away shyly as he pursued, ready to reverse the game if he became timid. [Go to](#)

***Tingle* /'tɪŋɡəl/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: formigar

Exemplo em português: *Acima de uma testa quadrada e alta, viu uma juba de cabelo castanho, castanho-nozado, com uma ondulação e indícios de cachos que seriam um deleite para qualquer mulher, fazendo mãos formigarem de vontade de acariciá-lo e dedos formigarem de vontade de passar carícias por ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Above a square-domed forehead he saw a mop of brown hair, nut-brown, with a wave to it and hints of curls that were a delight to any woman, making hands tingle to stroke it and fingers tingle to pass caresses through it. [Return to Original English Version](#)

***Tingling* /'tɪŋɡlɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: formigando

Exemplo em português: *Acompanhá-la, ele acompanhava, embora atrapalhado por palavras desconhecidas que lhe caíam fluentes dos lábios e por frases críticas e processos de pensamento que eram estranhos à sua mente, mas que, ainda assim, a estimulavam e a punham em polvorosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Follow her he did, though bothered by unfamiliar words that fell glibly from her lips and by critical phrases and thought-processes that were foreign to his mind, but that nevertheless stimulated his mind and set it tingling. [Return to Original English Version](#)

Tinkling /'tɪŋklɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: tilintando

Simple English: Making light ringing sounds, like small bells.

Example: *The tinkling of glasses came from the hall.*

Exemplo em português: *Como prata, pensou, como sininhos de prata tilintando; e por um instante foi transportado a uma terra distante onde, sob flores de cerejeira rosadas, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontudo chamando fiéis calçados de sandálias de palha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Like silver, he thought, like tinkling silver bells; and for an instant, he was carried to a far land where, under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled worshippers. [Go to](#)
2. The broken hull of an ancient wreck burned with blue flames, and in that light hula dancers moved to the wild love songs of singers chanting with tinkling ukuleles and heavy tom-toms. [Go to](#)

Original English Version

1. Baldly as he had stated it, in his eyes was a rich vision of that hot, starry night at Salina Cruz, the white strip of beach, the lights of the sugar steamers in the harbor, the voices of the drunken sailors in the distance, the jostling stevedores, the flaming passion in the Mexican's face, the glint of the beast-eyes in the starlight, the sting of the steel in his neck, and the rush of blood, the crowd and the cries, the two bodies, his and the Mexican's, locked together, rolling over and over and tearing up the sand, and from away off somewhere the mellow tinkling of a guitar. [Go to](#)
2. Like silver, he thought to himself, like tinkling silver bells; and on the instant, and for an instant, he was transported to a far land, where under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled devotees to worship. [Go to](#)
3. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the _hula_ dancers to the barbaric love-calls of the singers, who chanted to tinkling _ukuleles_ and rumbling tom-toms. [Go to](#)

Toil /tɔɪl/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: labuta; lida; trabalhar duro

Simple English: Hard tiring work, or to work in that way.

Example: *Years of toil in the fields had bent his back.*

Exemplo em português: *A labuta mais dura era brincadeira de criança comparada àquilo.*

Forms in this book: Toil, toil

Use in this Book:

Original English Version

1. The severest toil was child's play compared with this. [Go to](#)
2. She was repelled by those lacerated hands, grimed by toil so that the very dirt of life was ingrained in the flesh itself, by that red chafe of the collar and those bulging muscles. [Go to](#)
3. His life spread out before him in a series of pictures of danger and daring, hardship and toil. [Go to](#)
4. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Go to](#)

Tom's /tɒmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Tom

Simple English: used here as the contraction 'Tom has'

Example: "Tom's quit."

Exemplo em português: - *Se ele quisesse ao menos se firmar, eu dava um emprego a ele guiando a carroça - disse o marido, mas sem nenhum traço de benevolência na voz. - O Tom pediu as contas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Tom's quit." [Return to Original English Version](#)

Tomes /toʊmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tomos; livros grandes e pesados

Exemplo em português: *As prateleiras altas e abarrotadas de tomos pesados o humilhavam e, ao mesmo tempo, o estimulavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The high, bulging shelves of heavy tomes humbled him and at the same time stimulated him. [Return to Original English Version](#)

Toms /'tɒmtɒmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tantãs, tambores

Simple English: simple drums played with the hands

Example: *Singers chanted to tinkling ukuleles and heavy tom-toms.*

Exemplo em português: *O casco quebrado de um naufrágio antigo ardia em chamas azuis, e naquela luz dançarinas de hula se moviam ao som de canções de amor selvagens entoadas por cantores com ukuleles tilintantes e tambores pesados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The broken hull of an ancient wreck burned with blue flames, and in that light hula dancers moved to the wild love songs of singers chanting with tinkling ukuleles and heavy tom-toms. [Go to](#)

Original English Version

1. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the _hula_ dancers to the barbaric love-calls of the singers, who chanted to tinkling _ukuleles_ and rumbling tom-toms. [Go to](#)

Toned /toʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de tom (alto, baixo)

Exemplo em português: *Mas, no entretanto, falar ele tinha de falar, e tinha de ser sua própria língua, moderada, é claro, para ser compreensível a eles e para não os chocar demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in the meantime, talk he must, and it must be his own talk, toned down, of course, so as to be comprehensible to them and so as not to shock them too much. [Return to Original English Version](#)

Tonic /'tɒnɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: revigorante; fortalecedor

Exemplo em português: *E entre os lábios havia dentes que jamais tinham conhecido nem precisado do cuidado do dentista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Strength balanced sensuousness and had upon it a tonic effect, compelling him to love beauty that was healthy and making him vibrate to sensations that were wholesome. [Return to Original English Version](#)

Toothbrush /'tu:θbrʌʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escova de dentes

Simple English: A small brush used for cleaning teeth.

Example: *He cut a twig to use as a toothbrush.*

Exemplo em português: *Decidiu comprar uma escova de dentes e começar o hábito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He decided to buy a toothbrush and start the habit. [Go to](#)

Topsy /,tɒpsi'tʃ:rvi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de cabeça para baixo, desordenado

Simple English: in a confused, disordered state; turned upside down

Example: *Life was a toy, to be played with and turned topsy-turvy.*

Exemplo em português: *Diante de seus perigos fáceis e de sua risada pronta, a vida já não era um assunto de esforço e contenção sérios, mas um brinquedo, com que se brincar e que se virar de pernas para o ar, para viver e desfrutar despreocupadamente e despreocupadamente pôr de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before his facile perils and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned topsy-turvy, carelessly to be lived and pleased in, and carelessly to be flung aside. [Return to Original English Version](#)

Tormented /'tɔ:rməntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atormentados

Exemplo em português: *Despertou na manhã seguinte de rosadas cenas de sonho para uma atmosfera úmida que cheirava a espuma de sabão e roupa suja, e que vibrava com o choque e o tinir da vida atormentada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He awoke next morning from rosy scenes of dream to a steamy atmosphere that smelled of soapsuds and dirty clothes, and that was vibrant with the jar and jangle of tormented life. [Return to Original English Version](#)

Tossing /'tɔːsɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; lançando

Simple English: Throwing something lightly.

Example: *He walked in, tossing his keys in the air.*

Exemplo em português: *"Ah, nada", respondeu a garota morena, jogando a cabeça para trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, nothin'," the dark girl answered, tossing her head. [Go to](#)

Towered /'taʊərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: erguia-se; elevava-se

Exemplo em português: *Na mente dele, como na dela, o abismo se alargava; mas, mais depressa do que ele se alargava, erguia-se sua ambição de vencê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his mind, as in her own, the gulf widened; but faster than it widened, towered his ambition to win across it. [Return to Original English Version](#)

2. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun.

[Return to Original English Version](#)

3. It towered before him on the wall, a figure in brass, arrogant and powerful.

[Return to Original English Version](#)

4. And while he exchanged the stupidities of stupid minds with them, before his inner sight towered the book-shelves of the library, filled with the wisdom of the ages. [Return to Original English Version](#)

Trailed /treɪld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrastou-se; seguiu atrás; desvaneceu

Exemplo em português: *Várias vezes escapou por pouco de ser flagrado pelos irmãos dela, e uma vez seguiu o senhor Morse pela cidade e estudou seu rosto nas ruas iluminadas, ansiando o tempo todo por algum perigo súbito de morte que o ameaçasse, para que pudesse saltar e salvar o pai dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Several times he barely escaped being caught by her brothers, and once he trailed Mr. Morse down town and studied his face in the lighted streets, longing all the while for some quick danger of death to threaten so that he might spring in and save her father. [Return to Original English Version](#)

Tramp /træmp/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: andarilho; caminhante

Simple English: A person who walks long distances with no fixed home.

Example: *A tramp slept under the bridge.*

Exemplo em português: *Um era um vagabundo, outro um agitador trabalhista, um terceiro estudante de direito, e o resto trabalhadores tagarelas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was a tramp, another a labor agitator, a third a law-school student, and the rest were talkative workingmen. [Go to](#)

Original English Version

1. One was a tramp, another was a labor agitator, a third was a law-school student, and the remainder was composed of wordy workingmen. [Go to](#)

Transfigured /træns'fɪgjəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: transfigurado

Exemplo em português: *Era um rosto transfigurado, de grandes olhos brilhantes que fitavam para além do véu do som e viam por trás dele o salto e a pulsação da vida e os gigantescos fantasmas do espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a transfigured face, with great shining eyes that gazed beyond the veil of sound and saw behind it the leap and pulse of life and the gigantic phantoms of the spirit. [Return to Original English Version](#)

Transmuted /træns'mju:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: transmutado

Exemplo em português: *Na alquimia de seu cérebro, a trigonometria e a matemática e todo o campo do conhecimento que elas anunciavam transmutavam-se em outra tanta paisagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the alchemy of his brain, trigonometry and mathematics and the whole field of knowledge which they betokened were transmuted into so much landscape. [Return to Original English Version](#)

Transvaluation /,trænzvæljʊ'eɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reavaliação radical de valores

Exemplo em português: *Ele não tinha consciência dessa transvaloração de valores que se operara nele, e ignorava que a luz que brilhava em seus olhos quando a olhava era bem a mesma luz que brilha nos olhos de todos os homens quando o desejo do amor os toma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was not conscious of this transvaluation of values that had taken place in him, and was unaware that the light that shone in his eyes when he looked at her was quite the same light that shines in all men's eyes when the desire of love is upon them. [Return to Original English Version](#)

Traveller /'trævələ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: viajante

Simple English: A person who is on a journey or who travels often.

Example: *A tired traveller asked for a room and a hot meal.*

Exemplo em português: *Ela era muito sensível a tais impressões, e afinal não era estranho que o estranho brilho de um viajante de outro mundo a afetasse com tanta força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was very sensitive to such impressions, and after all it was not strange that the strange glow of a traveller from another world should affect her so strongly. [Go to](#)

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Go to](#)

2. She was very sensitive to impressions, and it was not strange, after all, that this aura of a traveller from another world should so affect her. [Go to](#)

Treachery /'tretʃəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: traição

Simple English: The act or quality of betraying someone's trust.

Example: *Martin Eden could not have believed at that moment that her brother would be capable of such treachery, especially since he had helped get that same brother out of an unpleasant quarrel.*

Exemplo em português: *Naquele momento, Martin Eden não teria conseguido acreditar que o irmão dela fosse capaz de tal traição, principalmente porque o havia ajudado a sair de uma briga desagradável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin Eden could not have believed at that moment that her brother would be capable of such treachery, especially since he had helped get that same brother out of an unpleasant quarrel. [Go to](#)

Original English Version

1. Martin Eden could not have found it in him, just then, to believe that her brother could be guilty of such treachery - especially when he had been the means of getting this particular brother out of an unpleasant row. [Go to](#)

Tremble /'trɛmbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tremer

Simple English: To shake slightly because of fear or cold.

Example: *The Lion began to tremble.*

Exemplo em português: *Ele era como uma harpa; toda a vida que conhecera, e toda a sua consciência, eram as cordas, e a torrente de música era o vento que soprava contra elas e as fazia tremer de lembranças e sonhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was like a harp; all the life he had known, and all his awareness, were the strings, and the flood of music was the wind blowing against them and making them tremble with memories and dreams. [Go to](#)

Trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Exemplo em português: *O sentimento substituí a razão, e ele tremia com emoções que jamais conhecera, flutuando feliz sobre um mar de sentimento onde a própria emoção era elevada, tornada espiritual, e carregada além dos pontos mais altos da vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Feeling replaced reason, and he trembled with emotions he had never known, floating happily on a sea of feeling where emotion itself was lifted up, made spiritual, and carried beyond the highest points of life. [Go to](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Exemplo em português: *Sob seu corpo forte, ele estava cheio de sentimento trêmulo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Under his strong body, he was full of trembling feeling. [Go to](#)

Tremendously /tri'mɛndəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremendamente; muitíssimo

Exemplo em português: *Isso último veio-lhe como surpresa; era tremendamente indicativo da elevação de sua casta, da distância enorme que se estendia entre ela e ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This last came to him as a surprise; it was tremendously indicative of the highness of their caste, of the enormous distance that stretched between her and him. [Return to Original English Version](#)

Trepidation /,ˌtrepɪˈdeɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trepidação; temor

Exemplo em português: *Entre um piano de cauda e uma mesa central abarrotada de livros havia espaço para meia dúzia de pessoas passarem lado a lado, e ainda assim ele o atravessou com sobressalto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between a grand piano and a centre-table piled high with books was space for a half a dozen to walk abreast, yet he essayed it with trepidation. [Return to Original English Version](#)

Trickery /'trɪkəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astúcia; embuste

Simple English: The use of clever plans to fool people.

Example: *He won the game by simple trickery.*

Exemplo em português: *Não havia dentro dele espaço para simulação ou trapaça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had no place in him for sham or trickery. [Go to](#)

Trig /trɪg/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: trigonometria; arrumado e elegante

Simple English: An informal shortening of trigonometry, or a dated adjective meaning neat and smart.

Example: *The students called trigonometry trig, while the traveller looked trig and well dressed.*

Exemplo em português: *Com isso em mente, quando os dois irmãos estavam conversando sobre assuntos da universidade e haviam usado "trig" várias vezes, Martin Eden perguntou:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With that in mind, when the two brothers were talking about university matters and had used "trig" several times, Martin Eden asked: [Go to](#)
2. "What is _trig_?" [Go to](#)

Original English Version

1. In pursuance of this decision, when the two brothers, talking university shop, had used "trig" several times, Martin Eden demanded:- [Go to](#)
2. "What is _trig_?" [Go to](#)

Trigonometry /ˌtrɪɡəˈnɒmətri/ [Listen](#) (1 occurrence in the simplified text)

Português: trigonometria

Simple English: a branch of mathematics dealing with triangles and angles

Example: *Trigonometry is a higher form of math, Norman said.*

Exemplo em português: - *Trigonometria - disse Norman - ; uma forma mais elevada de matemática.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Trigonometry," Norman said; "a higher form of math." [Return to Original English Version](#)

Trigonometry /,trɪgəˈnɔːmətri/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: trigonometria

Simple English: The branch of mathematics dealing with angles and triangles.

Example: *The cadets studied trigonometry before learning navigation.*

Exemplo em português: "Trigonometria", disse Norman; "uma forma mais avançada de matemática."

Forms in this book: Trigonometry, trigonometry

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Trigonometry," Norman said; "a higher form of math." [Go to](#)
2. In his mind, trigonometry, mathematics, and all the learning they suggested became a landscape. [Go to](#)
3. In the mathematics section, he found books on trigonometry. [Go to](#)

Original English Version

1. In the alchemy of his brain, trigonometry and mathematics and the whole field of knowledge which they betokened were transmuted into so much landscape. [Go to](#)
2. He found books on trigonometry in the mathematics section, and ran the pages, and stared at the meaningless formulas and figures. [Go to](#)

***Tripped* /trɪpt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: tropeçou

Simple English: Hit the foot on something and fell.

Example: *She tripped over the bar and fell down.*

Exemplo em português: *Enquanto tateava pelo corredor, tropeçou num carrinho de brinquedo deixado por um de seus muitos sobrinhos, depois bateu ruidosamente numa porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he felt his way across the hall, he tripped over a toy cart left by one of his many nephews and nieces, then bumped loudly into a door. [Go to](#)

Triumphant /traɪ'ʌmfənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: triunfante

Simple English: Feeling or showing great joy and pride after success or victory.

Example: *Marilla walked down the lane erect and triumphant.*

Exemplo em português: *O marido saiu vitorioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her husband was triumphant. [Go to](#)

Trod /trɒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pisou; caminhou

Exemplo em português: *Tinha de comer como nunca comera antes, de manejar ferramentas estranhas, de olhar às escondidas em volta e aprender a executar cada coisa nova, de receber a torrente de impressões que sobre ele se despejava e ia sendo mentalmente anotada e classificada; de ter consciência de um anseio por ela que o perturbava sob a forma de uma inquietude surda e dolorida; de sentir o aguilhão do desejo de conquistar o caminho de vida por onde ela pisava, e de ter a mente sempre a divagar em especulações e planos vagos de como chegar até ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Return](#)

[to Original English Version](#)

2. He entered strange ports of sun-washed lands, and trod market-places among barbaric peoples that no man had ever seen. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Tropic /'trɒpɪk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tropical

Exemplo em português: *O aroma das ilhas das especiarias estava em suas narinas, como o conhecera em noites quentes e sem brisa no mar, ou bolinava contra os ventos alísios de sudeste ao longo de longos dias tropicais, afundando atrás de si ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa e erguendo à frente ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scent of the spice islands was in his nostrils as he had known it on warm, breathless nights at sea, or he beat up against the southeast trades through long tropic days, sinking palm-tufted coral islets in the turquoise sea behind and lifting palm-tufted coral islets in the turquoise sea ahead. [Return to Original English Version](#)
2. It was a sensuous, tropic night. [Return to Original English Version](#)

Tropical /'trɒpɪkl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tropical

Simple English: Very warm and humid weather often with lots of rain.

Example: *The tropical climate in the region makes it perfect for growing bananas.*

Exemplo em português: *Podia sentir de novo o cheiro das ilhas das especiarias, como sentira em noites quentes e paradas no mar, ou lutava contra os ventos de sudeste ao longo de longos dias tropicais, deixando para trás ilhas de coral cobertas de palmeiras no mar turquesa e vendo mais à frente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could smell the spice islands again, as he had on warm, still nights at sea, or he fought against the southeast winds through long tropical days, leaving palm-covered coral islands behind in the turquoise sea and seeing more ahead.

[Go to](#)

2. It was a rich, tropical night. [Go to](#)

Truculent /'trʌkjələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agressivo; belicoso

Exemplo em português: *Martin voltou a si e olhou para os olhinhos brilhantes, sarcásticos, truculentos, covardes, e saltou-lhe à visão, como numa tela, os mesmos olhos quando seu dono fazia uma venda lá embaixo, na loja - olhos subservientes, presunçosos, untuosos e bajuladores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin came back and looked at the beady eyes, sneering, truculent, cowardly, and there leaped into his vision, as on a screen, the same eyes when their owner was making a sale in the store below - subservient eyes, smug, and oily, and flattering. [Return to Original English Version](#)

Tryin /'traɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tentando (fala popular)

Exemplo em português: *A guarda inteira tentava agarrar, eu me meti no meio e levei uma paulada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole watch was tryin' to grab it, an' I rushed in an' got swatted." [Return to Original English Version](#)

Tufted /'tʌftɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coberto de tufos

Exemplo em português: *O aroma das ilhas das especiarias estava em suas narinas, como o conhecera em noites quentes e sem brisa no mar, ou bolinava contra os ventos alísios de sudeste ao longo de longos dias tropicais, afundando atrás de si ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa e erguendo à frente ilhotas de coral com tufos de palmeiras no mar cor de turquesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scent of the spice islands was in his nostrils as he had known it on warm, breathless nights at sea, or he beat up against the southeast trades through long tropic days, sinking palm-tufted coral islets in the turquoise sea behind and lifting palm-tufted coral islets in the turquoise sea ahead. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Turquoise /'tɜːrkɔɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: turquesa

Simple English: A blue-green stone used in jewellery.

Example: *A ring of silver and turquoise lay there.*

Exemplo em português: *Podia sentir de novo o cheiro das ilhas das especiarias, como sentira em noites quentes e paradas no mar, ou lutava contra os ventos de sudeste ao longo de longos dias tropicais, deixando para trás ilhas de coral cobertas de palmeiras no mar turquesa e vendo mais à frente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could smell the spice islands again, as he had on warm, still nights at sea, or he fought against the southeast winds through long tropical days, leaving palm-covered coral islands behind in the turquoise sea and seeing more ahead.

[Go to](#)

Original English Version

1. The scent of the spice islands was in his nostrils as he had known it on warm, breathless nights at sea, or he beat up against the southeast trades through long tropic days, sinking palm-tufted coral islets in the turquoise sea behind and lifting palm-tufted coral islets in the turquoise sea ahead. [Go to](#)

Turvy /'tɜ:rvi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de pernas para o ar

Simple English: upside down, or in complete confusion; part of the fixed phrase 'topsy-turvy'

Example: *Life was a toy, to be played with and turned topsy-turvy.*

Exemplo em português: *Diante de seus perigos fáceis e de sua risada pronta, a vida já não era um assunto de esforço e contenção sérios, mas um brinquedo, com que se brincar e que se virar de pernas para o ar, para viver e desfrutar despreocupadamente e despreocupadamente pôr de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before his facile perils and ready laugh, life was no longer an affair of serious effort and restraint, but a toy, to be played with and turned topsy-turvy, carelessly to be lived and pleased in, and carelessly to be flung aside. [Return to Original English Version](#)

Ud /əd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: iria (contração popular de would)

Exemplo em português: *Aquele bando de arruaceiros tava procurando encrenca, e o Artur num tava mexendo com eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Any guy 'ud do it for another. [Return to Original English Version](#)

Ugliness /'ʌɡlɪnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: feiura

Simple English: The quality of being unpleasant to look at.

Example: *The ugliness of the new wall spoiled the view.*

Exemplo em português: *Parecia revelar-lhe uma feiura oculta em si mesma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seemed to show her a hidden ugliness in herself. [Go to](#)

Original English Version

1. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Go to](#)

Ukuleles /ˌjuːkəˈleɪlɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ukulelês

Simple English: small four-stringed instruments shaped like little guitars

Example: *The singers accompanied their songs with tinkling ukuleles.*

Exemplo em português: *O casco quebrado de um naufrágio antigo ardia em chamas azuis, e naquela luz dançarinas de hula se moviam ao som de canções de amor selvagens entoadas por cantores com ukuleles tilintantes e tambores pesados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The broken hull of an ancient wreck burned with blue flames, and in that light hula dancers moved to the wild love songs of singers chanting with tinkling ukuleles and heavy tom-toms. [Go to](#)

Original English Version

1. The hulk of an ancient wreck burned with blue fires, in the light of which danced the _hula_ dancers to the barbaric love-calls of the singers, who chanted to tinkling _ukuleles_ and rumbling tom-toms. [Go to](#)

Unaccustomed /,ʌnə'kʌstəmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desacostumado; inabitual

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

2. Tiny nodules of moisture stood out on his forehead, and his shirt was wet with sweat from the exertion of doing so many unaccustomed things at once.

[Return to Original English Version](#)

Unaesthetic /,ʌnɛs'θɛtɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antiestético

Exemplo em português: *Do mesmo modo, o olhar feminino dela captou as roupas que ele vestia, o corte barato e sem elegância, o repuxar do paletó sobre os ombros e a série de vincos nas mangas que denunciavam os bíceps salientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Likewise her feminine eye took in the clothes he wore, the cheap and unaesthetic cut, the wrinkling of the coat across the shoulders, and the series of wrinkles in the sleeves that advertised bulging biceps muscles. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Unattractive /,ʌnə'træktɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco atraente

Simple English: Not pleasant to look at.

Example: *The grey rock looked bare and unattractive.*

Exemplo em português: *O olhar atento dela também registrou o corte barato e sem graça de suas roupas, o modo como o casaco se enrugava nos ombros, e as rugas nas mangas que revelavam o tamanho de seus bíceps.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her sharp eye also took in the cheap, unattractive cut of his clothes, the way the coat wrinkled across his shoulders, and the sleeve wrinkles that showed the size of his biceps. [Go to](#)

Unbuttoned /,ʌn'bʌtnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desabotoou

Simple English: Opened a piece of clothing by undoing its buttons.

Example: *He unbuttoned his coat and sat down by the fire.*

Exemplo em português: *Caía uma garoa fria, mas ele se expôs a ela sem chapéu e desabotoou o colete, seguindo adiante sem se importar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cold drizzle was falling, but he bareheaded himself to it and unbuttoned his vest, walking on without care. [Go to](#)

Original English Version

1. A cold drizzle was falling, but he bared his head to it and unbuttoned his vest, swinging along in splendid unconcern. [Go to](#)

Unceasing /ʌn'si:sɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incessante

Exemplo em português: *E, para somar confusão à confusão, havia o criado, uma ameaça incessante, que surgia sem ruído a seu ombro, uma temível Esfinge que propunha enigmas e charadas a exigir solução instantânea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And to add confusion to confusion, there was the servant, an unceasing menace, that appeared noiselessly at his shoulder, a dire Sphinx that propounded puzzles and conundrums demanding instantaneous solution.

[Return to Original English Version](#)

Uncertainly /ʌn'sɜ:rtənli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: com hesitação; sem certeza

Simple English: In a doubtful way, without being sure.

Example: *Dorothy said uncertainly that there must be a mistake.*

Exemplo em português: *"Eu achei que era ótimo", disse ele, incerto, "o pouco que li."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I thought it was great," he said uncertainly, "what little I read. [Go to](#)

Unconcern /,ʌnkən'sɜ:rŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiferença

Exemplo em português: *Caía uma garoa fria, mas ele expôs a cabeça a ela e desabotoou o colete, andando em esplêndida indiferença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A cold drizzle was falling, but he bared his head to it and unbuttoned his vest, swinging along in splendid unconcern. [Return to Original English Version](#)

Unconcernedly /,ʌŋkən'sɜ:rnɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupadamente; com indiferença

Exemplo em português: *Passou a olhar em volta com mais desembaraço, atentamente observador, cada detalhe do belo interior se gravando em seu cérebro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked about more unconcernedly, sharply observant, every detail of the pretty interior registering itself on his brain. [Return to Original English Version](#)

Uncouth /ʌn'ku:θ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rude; grosseiro

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

2. She was too absorbed in striving to reconcile the stumbling, uncouth speech and its simplicity of thought with what she saw in his face. [Return to Original English Version](#)

Uncouthly /ʌn'ku:θli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo desajeitado

Exemplo em português: *Sentiu uma pontada momentânea de vergonha por andar de modo tão canhestro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He experienced a momentary pang of shame that he should walk so uncouthly. [Return to Original English Version](#)

***Underfed* /ʌndərfɛd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: subnutrido

Simple English: having the quality described by underfed

Example: *He saw her hungry, longing eyes, and her underfed girl's body, pushed from childhood into a frightened and fierce adulthood.*

Exemplo em português: *Viu os olhos famintos e ansiosos dela, e o corpo desnutrido daquela menina, empurrado da infância para uma vida adulta assustada e feroz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw her hungry, longing eyes, and her underfed girl's body, pushed from childhood into a frightened and fierce adulthood. [Go to](#)

Underhandedness /ʌndər'hændəd'nɛs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relacionado a "sob" ou "inferior"

Exemplo em português: *Uma personalidade de mesquinhez, egotismo e velhacaria miúda parecia emanar das próprias letras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A personality of smallness and egotism and petty underhandedness seemed to emanate from the letters themselves. [Return to Original English Version](#)

Underside /'ʌndərsaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: parte de baixo

Exemplo em português: *Arregaçou a manga da camisa e comparou a parte branca de baixo do braço com o rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He rolled up his shirt-sleeve and compared the white underside of the arm with his face. [Return to Original English Version](#)

2. He laughed at his bronzed face in the glass at the thought that it was once as white as the underside of his arm; nor did he dream that in the world there were few pale spirits of women who could boast fairer or smoother skins than he - fairer than where he had escaped the ravages of the sun. [Return to Original English Version](#)

Underwriters /'ʌndəˌraɪtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: seguradores; subscritores de seguros

Simple English: People or companies that accept and price insurance risks.

Example: *The underwriters rewarded the captain for saving the vessel.*

Exemplo em português: *Então pensou nos seguradores e nos armadores, os dois patrões a quem um capitão deve servir, qualquer um dos quais poderia arruiná-lo, e cujos interesses eram completamente opostos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he thought of the underwriters and the owners, the two masters a captain must serve, either of whom could ruin him, and whose interests were completely opposite. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he remembered the underwriters and the owners, the two masters a captain must serve, either of which could and would break him and whose interests were diametrically opposed. [Go to](#)

Undreamed /ʌn'dri:md/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jamais sonhado

Exemplo em português: *Ele parecia revelar-lhe uma insuspeitada depravação em sua natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to reveal to her an undreamed depravity in her nature. [Return to Original English Version](#)

Unending /ʌn'endɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: interminável

Exemplo em português: *Ah, ele sabia tudo aquilo, e as conhecia bem, de A a Z. Boas, na medida em que a bondade pudesse ser medida na classe particular delas, trabalhando duro por salários mínguados e desdenhando vender-se por caminhos mais fáceis, ansiosas nervosamente por algum pequeno pingo de felicidade no deserto da existência, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre a feiura da labuta sem fim e o poço negro de uma miséria mais terrível, cujo caminho era mais breve, embora melhor pago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Unfitness /ʌn'fɪtnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inaptidão; inadequação

Exemplo em português: *E assim ficou sentado à mesa, perturbado por sua própria inadequação e, ao mesmo tempo, encantado por tudo o que se passava à sua volta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So he sat at table, perturbed by his own unfitness and at the same time charmed by all that went on about him. [Return to Original English Version](#)

Ungracious /ʌn'greɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descortês

Exemplo em português: *Sua formação a advertia do perigo e do que era errado, sutil, misterioso, atraente; enquanto seus instintos ressoavam em voz de clarim por todo o seu ser, impelindo-a a saltar por cima de casta e posição e chegar até aquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos laceradas e uma faixa de vermelho vivo causada pelo linho a que a garganta não estava acostumada, o qual, por demais evidentemente, estava sujo e maculado por uma existência ingrata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her training warned her of peril and of wrong, subtle, mysterious, luring; while her instincts rang clarion-voiced through her being, impelling her to hurdle caste and place and gain to this traveller from another world, to this uncouth young fellow with lacerated hands and a line of raw red caused by the unaccustomed linen at his throat, who, all too evidently, was soiled and tainted by ungracious existence. [Return to Original English Version](#)

Unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem importância

Simple English: Not mattering very much.

Example: *He forgot the date because it seemed unimportant.*

Exemplo em português: *Mas descartou isso como sem importância aos olhos Dela, e estudou a testa alta e quadrada por um bom tempo, tentando compreender a mente por trás dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he dismissed that as unimportant in Her eyes, and he studied the high, square forehead for a long time, trying to understand the mind behind it. [Go to](#)

Uninterestedly /ʌn'ɪnrəstɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com indiferença

Exemplo em português: - *Eu nunca tomei nenhuma sua - respondeu Martin, sem interesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I never got any away from you," Martin answered uninterestedly. [Return to Original English Version](#)

Unkempt /ʌn'kempt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desalinhado; descuidado

Simple English: Untidy, especially in hair and clothes.

Example: *He arrived tired and unkempt.*

Exemplo em português: *Todas elas então foram encobertas por um grupo terrível e estranho, quase um pesadelo - mulheres desgrenhadas e arrastadas das ruas de Whitechapel, velhas bêbadas de bordéis, e toda a horrível multidão de mulheres sujas e cruéis que caçam marinheiros e a gente mais baixa dos portos, como a escória e o limo da humanidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All of them were then covered by a dreadful, strange nightmare group - unkempt, shuffling women from the streets of Whitechapel, drunk old women from brothels, and the whole terrible crowd of filthy, cruel women who prey on sailors and the lowest people in the ports, like the scum and slime of humanity.

[Go to](#)

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Exemplo em português: *Sua educação a alertava do perigo e do erro, sutil e tentador; mas seus instintos a impeliavam a se elevar acima de classe e posição e ir ao encontro daquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos cortadas e uma linha vermelha e crua deixada pelo colarinho da camisa em sua garganta, claramente marcado por uma vida dura e sem doçura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her upbringing warned her of danger and wrong, subtle and tempting; but her instincts urged her to rise above class and position and go toward this traveler from another world, this rough young man with cut hands and a raw red line from the shirt collar at his throat, who was clearly marked by a hard and unkind life. [Go to](#)

Unlighted /ʌn'laɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem iluminação

Exemplo em português: *Martin Eden, ainda com o sangue formigando do contato com o cunhado, tateou o caminho pelo corredor escuro dos fundos e entrou em seu quarto, um cubículo minúsculo com espaço para uma cama, um lavatório e uma cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Martin Eden, with blood still crawling from contact with his brother-in-law, felt his way along the unlighted back hall and entered his room, a tiny cubbyhole with space for a bed, a wash-stand, and one chair. [Return to Original English Version](#)

Unpleasantly /ʌn'plezəntli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desagradavelmente

Simple English: in an unpleasant way

Example: *The room was unpleasantly cold.*

Exemplo em português: *Para ela, até a forma de sua mandíbula parecia diferente; havia assumido um ar desagradavelmente agressivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To her, even the shape of his jaw seemed different; it had taken on an unpleasantly aggressive look. [Go to](#)

Original English Version

1. And to her it seemed that the angle of his jaw had changed; its pitch had become unpleasantly aggressive. [Go to](#)

Unplumbed /ʌn'plʌmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexplorado

Exemplo em português: *Alinhados ao lado dos olhos ousados e desafiadores da moça diante dele, viu os olhos claros e luminosos de Ruth, como os de uma santa, fitando-o das profundezas insondáveis da pureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ranged side by side with the bold, defiant eyes of the girl before him, he saw Ruth's clear, luminous eyes, like a saint's, gazing at him out of unplumbed depths of purity. [Return to Original English Version](#)

Unprepared /,ʌnpri'perd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: despreparado; desprevenido

Simple English: Not ready for something that happens.

Example: *We were completely unprepared for so many guests.*

Exemplo em português: *Não sabia por onde começar, e frequentemente se sentia despreparado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not know where to begin, and he often felt unprepared. [Go to](#)

Unqualified /ʌn'kwɒlɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: absoluto, total; sem qualificação

Exemplo em português: *Aquilo era desafio manifesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was unqualified defiance. [Return to Original English Version](#)

Unreachable /ʌn'ri:tʃəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inalcançável; inacessível

Simple English: Impossible to reach, contact, or obtain.

Example: *The village became unreachable after the bridge collapsed.*

Exemplo em português: *Então um brilho claro luziu na parede, e, através da outra visão, substituindo-a, surgiu o rosto pálido Dela sob sua coroa de cabelos dourados, distante e inatingível como uma estrela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a bright glow shone on the wall, and through the other vision, replacing it, appeared Her pale face under its crown of golden hair, distant and unreachable as a star. [Go to](#)

Unrefined /,ʌnrɪ'faɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grosseiro, sem refinamento; não refinado

Simple English: not polished or elegant in taste and manners

Example: *Swinburne fails because he is too unrefined.*

Exemplo em português: *"Swinburne falha, no fim das contas, porque é, bem, grosseiro demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Swinburne fails, in the end, because he is, well, too unrefined. [Go to](#)

Unsteadily /ʌn'stɛdəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vacilantemente; sem firmeza

Simple English: In a shaky way that is not firm.

Example: *He rose unsteadily from the low chair.*

Exemplo em português: *"O que eu disse não foi o que eu quis dizer", confessou Martin, inseguro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What I said was not what I meant," Martin confessed unsteadily. [Go to](#)

Unthinkable /ʌn'θɪŋkəbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: impensável; inconcebível

Simple English: so strange or so bad that you cannot imagine it

Example: *It hurts to leave her, but not to love her is unthinkable.*

Exemplo em português: *Mas a oferta dos olhos de santa era mistério, e maravilha inconcebível, e vida eterna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the bid of the saint's eyes was mystery, and wonder unthinkable, and eternal life. [Go to](#)

Untidily /ʌn'taɪdəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desordenadamente; de forma desleixada

Simple English: in a messy way, without care or order

Example: *She was always dressed untidily and always tired.*

Exemplo em português: *Era uma mulher grande e pesada, sempre mal vestida e sempre cansada, do corpo, do trabalho e do marido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was a large, heavy woman, always dressed untidily and always tired from her body, her work, and her husband. [Go to](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: *Martin foi para a cozinha com o coração pesado, e a imagem do rosto vermelho e do corpo desalinhado dela corroeu sua mente como ácido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin went into the kitchen with a heavy heart, and the image of her red face and untidy body ate into his mind like acid. [Go to](#)

Unwittingly /ʌn'wɪtɪŋli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sem querer; inadvertidamente

Exemplo em português: *Caminhava nos calcanhares do outro com um bamboleio dos ombros, e as pernas se abriam sem querer, como se o assoalho nivelado se erguesse e afundasse ao sabor do arfar e do arremesso do mar.*

Forms in this book: Unwittingly, unwittingly

Use in this Book:

Original English Version

1. He walked at the other's heels with a swing to his shoulders, and his legs spread unwittingly, as if the level floors were tilting up and sinking down to the heave and lunge of the sea. [Return to Original English Version](#)

Unworthy /ʌn'wɜ:rði/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indignas; sem valor

Simple English: Not deserving respect or a good thing.

Example: *He felt unworthy of such kindness.*

Exemplo em português: *Depois afastou o pensamento como indigno e impossível, e entregou-se mais livremente à música.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he dismissed the thought as unworthy and impossible, and yielded himself more freely to the music. [Go to](#)

Upbringing /'ʌpbriŋɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: criação; educação familiar

Simple English: The way a child is cared for and taught at home.

Example: *Her upbringing had been very strict.*

Exemplo em português: *Sua educação a alertava do perigo e do erro, sutil e tentador; mas seus instintos a impeliavam a se elevar acima de classe e posição e ir ao encontro daquele viajante de outro mundo, aquele rapaz rude de mãos cortadas e uma linha vermelha e crua deixada pelo colarinho da camisa em sua garganta, claramente marcado por uma vida dura e sem doçura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her upbringing warned her of danger and wrong, subtle and tempting; but her instincts urged her to rise above class and position and go toward this traveler from another world, this rough young man with cut hands and a raw red line from the shirt collar at his throat, who was clearly marked by a hard and unkind life. [Go to](#)

Usurped /ju:'sɜ:rpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: usurpou

Exemplo em português: *A sensação usurpava a razão, e ele tremia e palpitava de emoções que jamais conhecera, deslizando deliciosamente por um mar de sensibilidade onde o próprio sentir era exaltado e espiritualizado e levado para além dos cumes da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sensation usurped reason, and he was quivering and palpitant with emotions he had never known, drifting deliciously on a sea of sensibility where feeling itself was exalted and spiritualized and carried beyond the summits of life.

[Return to Original English Version](#)

Utensils /ju:'tensəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: utensílios

Simple English: Tools used in a house, especially for cooking.

Example: *She packed the plates and kitchen utensils.*

Exemplo em português: *Tinha de comer de um jeito que nunca havia comido antes, manusear utensílios estranhos, observar às escondidas e aprender o que fazer em seguida, absorver as muitas impressões novas e organizá-las na mente, sentir a dor surda de desejá-la, e pensar em como se elevar até a vida que ela vivia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had to eat in a way he had never eaten before, handle strange utensils, secretly watch and learn what to do next, absorb the many new impressions and sort them in his mind, feel the dull ache of wanting her, and think about how to rise into the life she lived in. [Go to](#)

Utilitarian /juːˌtɪləˈteriən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: utilitário

Exemplo em português: *Pela primeira vez deu-se conta de que comer era algo mais do que uma função utilitária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the first time he realized that eating was something more than a utilitarian function. [Return to Original English Version](#)

Utterance /'ʌtərəns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: enunciado; fala; modo de falar

Exemplo em português: - *Segura aí, Artur, meu chapa - disse, tentando mascarar a ansiedade num tom de brincadeira. - Isso tudo de uma vez é demais pra este que vos fala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Hold on, Arthur, my boy," he said, attempting to mask his anxiety with facetious utterance. [Return to Original English Version](#)
2. She stumbled and halted in her utterance. [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Ela se perturbava sutilmente com isso, e mais de uma vez, embora não soubesse por quê, aquilo interrompia sua linha de pensamento com sua deliciosa intrusão e a obrigava a tatear pelo resto de ideias meio proferidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was subtly perturbed by it, and more than once, though she knew not why, it disrupted her train of thought with its delicious intrusion and compelled her to grope for the remainder of ideas partly uttered. [Return to Original English Version](#)

Vaguely /'veɪɡli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; sem precisão

Simple English: In a way that is not clear or exact.

Example: *He vaguely remembered the name.*

Exemplo em português: *Em algum lugar, guardada nos recônditos de sua mente e vagamente lembrada, estava a impressão de que havia pessoas que escovavam os dentes todo dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Somewhere, stored away in the recesses of his mind and vaguely remembered, was the impression that there were people who washed their teeth every day. [Go to](#)

Vainly /'veɪnli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: em vão; com vaidade

Exemplo em português: *Mas, quando encontrou a prateleira certa, procurou em vão pela resposta.*

Forms in this book: Vainly, vainly

Use in this Book:

Original English Version

1. But when he found the right shelf, he sought vainly for the answer. [Return to Original English Version](#)

Vastness /'væstnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vastidão

Simple English: The quality of being very large in size.

Example: *The vastness of the plain frightened him.*

Exemplo em português: *No que havia lido, sentira a imensidão e o calor da vida, mas sua fala não bastava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In what he had read, he had felt the vastness and warmth of life, but his speech was not enough. [Go to](#)

***Veiled* /veɪld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: velada; coberta

Simple English: Hidden behind a thin cloth.

Example: *A veiled woman watched from the window.*

Exemplo em português: *Ao longe, o detalhe estava velado e esfumado por uma bruma purpúrea, mas por trás dessa bruma purpúrea, ele sabia, estava o encanto do desconhecido, o chamariz do romance.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the distance, detail was veiled and blurred by a purple haze, but behind this purple haze, he knew, was the glamour of the unknown, the lure of romance. [Go to](#)

Vermin /'v3:rmin/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bichos daninhos; gentalha

Simple English: Small harmful animals such as rats, or bad people.

Example: *The barn was full of vermin.*

Exemplo em português: *Para ele, o outro parecia um verme, e sempre queria esmagá-lo sob o pé.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To him, the other man seemed like vermin, and he always wanted to crush him under his foot. [Go to](#)

Original English Version

1. The other affected him as so much vermin, and always aroused in him an impulse to crush him under his foot. [Go to](#)

Vexed /vekst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: irritados; contrariados

Exemplo em português: *Esqueceu de comer, e continuou procurando os livros de etiqueta; pois, além da carreira, sua mente era atormentada por um problema simples e muito concreto: _Quando você conhece uma senhorita e ela pede que você a visite, quanto tempo depois você pode visitá-la?_ era o modo como formulava a coisa consigo mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He forgot to eat, and sought on for the books on etiquette; for, in addition to career, his mind was vexed by a simple and very concrete problem: _When you meet a young lady and she asks you to call, how soon can you call_? was the way he worded it to himself. [Return to Original English Version](#)

Vibrate /'vaɪbreɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vibrar; tremer rapidamente

Exemplo em português: *A força equilibrava a sensualidade e produzia sobre ela um efeito tônico, compelindo-o a amar a beleza que fosse saudável e fazendo-o vibrar a sensações que fossem sadias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Strength balanced sensuousness and had upon it a tonic effect, compelling him to love beauty that was healthy and making him vibrate to sensations that were wholesome. [Return to Original English Version](#)

Vibrating /'vaɪ,breɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vibrando; tremendo

Exemplo em português: *Ele era uma harpa; toda a vida que conhecera e que era sua consciência eram as cordas; e a torrente de música era um vento que se despejava contra aquelas cordas e as punha a vibrar de memórias e sonhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a harp; all life that he had known and that was his consciousness was the strings; and the flood of music was a wind that poured against those strings and set them vibrating with memories and dreams. [Return to Original English Version](#)

Viciously /'viʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: violentamente; ferozmente; com maldade

Exemplo em português: *Ele amassou o jornal com raiva e retomou a leitura.*

CHAPTER IV: Capítulo IV

Use in this Book:

Original English Version

1. He crinkled the paper viciously and resumed his reading. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Vigil /'vɪdʒəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigília

Exemplo em português: *Em outra noite, sua vigília foi recompensada com um vislumbre de Ruth por uma janela do segundo andar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On another night, his vigil was rewarded by a glimpse of Ruth through a second-story window. [Return to Original English Version](#)

Vigils /'vɪdʒəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigílias

Exemplo em português: *Não foi para casa imediatamente; e sob a árvore onde mantinha suas vigílias, ergueu os olhos para uma janela e murmurou: - Aquele encontro era com você, Ruth.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not go home immediately; and under the tree where he kept his vigils he looked up at a window and murmured: "That date was with you, Ruth. [Return to Original English Version](#)

Vigor /'vɪgər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: vigor; energia

Exemplo em português: *Pareceu-lhe que, se pudesse pôr as duas mãos naquele pescoço, toda a força e o vigor dele fluiriam para dentro dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to her that if she could lay her two hands upon that neck that all its strength and vigor would flow out to her. [Return to Original English Version](#)

2. The romance, and beauty, and high vigor of the books were coming true.

[Return to Original English Version](#)

3. Here was work for the vigor of his brain. [Return to Original English Version](#)

Vigorous /'vɪɡərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vigoroso; enérgico; forte

Exemplo em português: *Não houvera aquela pressão rápida e vigorosa dos lábios que devia acompanhar qualquer beijo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There had been no quick, vigorous lip-pressure such as should accompany any kiss. [Return to Original English Version](#)

Vindictively /vɪn'dɪktɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com espírito de vingança

Exemplo em português: *Os olhos dele brilharam com vingança, enquanto os ouvidos se regozijavam com os fungadinhos que ela soltava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes snapped vindictively, while his ears joyed in the sniffles she emitted.

[Return to Original English Version](#)

Violence /'vaɪələns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: violência

Simple English: Intentional harm or intimidation against others.

Example: *Violence in movies can desensitize viewers to real-life harm and suffering.*

Exemplo em português: *Escolhia entre os muitos detalhes com o toque de um artista, pintando cenas de vida que brilhavam de luz e cor, e acrescentando movimento, de modo que seus ouvintes eram levados por sua fala forte e rude, por sua empolgação e por seu poder. Às vezes os chocava com a vivacidade de sua história e seu modo de falar, mas a beleza sempre vinha logo depois da violência, e a tragédia era suavizada pelo humor e por sua compreensão das estranhas voltas da mente dos marinheiros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At times he shocked them with the vividness of his story and his way of speaking, but beauty always followed quickly after violence, and tragedy was softened by humor and by his understanding of the strange turns of sailors' minds. [Go to](#)

Virginity /vər'dʒɪnəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: virgindade; pureza intocada

Exemplo em português: *A virgindade penetrante dela exaltava e disfarçava as próprias emoções dele, elevando seus pensamentos a uma castidade fria como estrela, e ele teria se assustado ao saber que havia aquilo brilhando de seus olhos, como ondas quentes, que fluía através dela e acendia um calor semelhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her penetrative virginity exalted and disguised his own emotions, elevating his thoughts to a star-cool chastity, and he would have been startled to learn that there was that shining out of his eyes, like warm waves, that flowed through her and kindled a kindred warmth. [Return to Original English Version](#)

Virility /və'ɹɪləti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: virilidade; vigor masculino

Exemplo em português: *Ao mesmo tempo, uma onda de intensa virilidade pareceu emanar dele e vir de encontro a ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the same time a wave of intense virility seemed to surge out from him and impinge upon her. [Return to Original English Version](#)

Vistas /'vistəz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: panoramas; perspectivas

Exemplo em português: *Vislumbrara as vistas aparentemente ilimitadas do conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had caught a glimpse of the apparently illimitable vistas of knowledge.

[Return to Original English Version](#)

2. The vistas he saw were vistas of green foliage and forest glades, all softly luminous or shot through with flashing lights. [Return to Original English Version](#)

Vividly /'vɪvɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vividamente; nitidamente

Exemplo em português: *Em imaginação, ousou pensar nos lábios dela sobre os seus, e imaginou isso tão vividamente que ficou tonto ao pensamento e pareceu atravessar nuvens de pétalas de rosa, enchendo o cérebro do perfume delas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In imagination he dared to think of her lips on his, and so vividly did he imagine that he went dizzy at the thought and seemed to rift through clouds of rose-petals, filling his brain with their perfume. [Return to Original English Version](#)

Vividness /'vɪvɪdʒnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vivacidade; nitidez; intensidade

Simple English: the quality of being very clear, bright, and strong

Example: *He shocked them with the vividness of his story.*

Exemplo em português: *Escolhia entre os muitos detalhes com o toque de um artista, pintando cenas de vida que brilhavam de luz e cor, e acrescentando movimento, de modo que seus ouvintes eram levados por sua fala forte e rude, por sua empolgação e por seu poder. Às vezes os chocava com a vivacidade de sua história e seu modo de falar, mas a beleza sempre vinha logo depois da violência, e a tragédia era suavizada pelo humor e por sua compreensão das estranhas voltas da mente dos marinheiros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At times he shocked them with the vividness of his story and his way of speaking, but beauty always followed quickly after violence, and tragedy was softened by humor and by his understanding of the strange turns of sailors' minds. [Go to](#)

Original English Version

1. At times he shocked them with the vividness of the narrative and his terms of speech, but beauty always followed fast upon the heels of violence, and tragedy was relieved by humor, by interpretations of the strange twists and quirks of sailors' minds. [Go to](#)

Voyages /'vɔɪdʒɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: viagens marítimas

Simple English: Long journeys by sea or in space.

Example: *He wrote of his voyages to the East.*

Exemplo em português: *Havia anos, ela só o beijava quando voltava de viagens ou partia para elas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For years, she had kissed him only when he came back from voyages or left on them. [Go to](#)

Original English Version

1. For years she had kissed him only when he returned from voyages or departed on voyages. [Go to](#)

Wail /weɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamento; gemido

Simple English: To cry with a long sad sound.

Example: *The child began to wail for his mother.*

Exemplo em português: *O choro da criança o atravessou como uma faca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The child's wail went through him like a knife. [Go to](#)

Waists /weɪsts/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cinturas

Simple English: The middle parts of the body, above the hips.

Example: *The water reached their waists.*

Exemplo em português: *Elas se beijaram, e de braços dados na cintura uma da outra, vieram em direção a ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They kissed, and with arms around each other's waists, they came toward him. [Go to](#)

Original English Version

1. They kissed each other, and, with arms around each other's waists, they advanced toward him. [Go to](#)

Waitin /'weɪtɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: esperando

Simple English: a dialect way of saying 'waiting', dropping the final g

Example: *The old man will be wanting you on deck, waitin' on the counter.*

Exemplo em português: *Com o Tom fora, eu vou ter que sair na carroça, e pode ir se acostumando com a ideia de ficar lá embaixo no balcão, atendendo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With Tom quit, I'll have to be out on the wagon, an' you can make up your mind to it to be down below waitin' on the counter." [Return to Original English Version](#)

Wallowing /'wɑ:ləʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chafurdando; rolando na lama

Exemplo em português: *No mesmo instante os que estavam à mesa ficaram tensos e expectantes, o criado ficou presunçosamente satisfeito, e ele afundou na mortificação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the instant those at the table were keyed up and expectant, the servant was smugly pleased, and he was wallowing in mortification. [Return to Original English Version](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *Repetidas vezes sua mente vagava por esperanças e planos vagos de alcançá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Again and again his mind wandered into vague hopes and plans for reaching her. [Go to](#)
2. He did not know how libraries worked, so he wandered through long rows of fiction until a French-looking girl with delicate features, who seemed to be in charge, told him that the reference section was upstairs. [Go to](#)

Original English Version

1. His thoughts wandered on. [Go to](#)
2. He did not know the way of libraries, and he wandered through endless rows of fiction, till the delicate-featured French-looking girl who seemed in charge, told him that the reference department was upstairs. [Go to](#)
3. And so he wandered on, alternating between depression and elation as he stared at the shelves packed with wisdom. [Go to](#)
4. His gaze wandered often toward her lips, and he yearned for them hungrily. [Go to](#)

Wanton /'wantən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mulher devassa; libertina

Exemplo em português: *Surpreendeu-se com um pensamento libidinoso que lhe invadiu a mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was surprised by a wanton thought that rushed into her mind. [Return to Original English Version](#)

2. It seemed still a wanton impulse, but she had grown more used to it. [Return to Original English Version](#)

Warmed /wɔːrmd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: aqueceu

Simple English: Made someone or something less cold.

Example: *The fire warmed her and made her feel less lonely.*

Exemplo em português: *O fogo dele a aquecia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His fire warmed her. [Go to](#)

Original English Version

1. They were her brothers, he reminded himself, and his heart warmed toward them. [Go to](#)

2. His fire warmed her. [Go to](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *"Sim, você tirou sim", disse o outro, indignado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, you did," the other said warmly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes, you did, too," the other asserted warmly. [Go to](#)

Warring /'wɔːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em guerra; em conflito

Exemplo em português: *Pela primeira vez ouviu falar de socialismo, anarquismo e imposto único, e soube que havia filosofias sociais em guerra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the first time he heard of socialism, anarchism, and single tax, and learned that there were warring social philosophies. [Return to Original English Version](#)

Washstand /'wɑʃ,stænd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lavatório; móvel com bacia

Simple English: a small table that holds a bowl for washing

Example: *His room had a bed, a washstand and one chair.*

Exemplo em português: *Martin Eden, ainda irritado depois de encontrar o cunhado, seguiu pelo corredor escuro dos fundos e entrou em seu quarto, um espaço minúsculo com lugar apenas para uma cama, uma pia e uma cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Martin Eden, still angry after meeting his brother-in-law, made his way through the dark back hall and went into his room, a tiny space with room only for a bed, a washstand, and one chair. [Go to](#)
2. He stood up suddenly and tried to see himself in the dirty mirror above the washstand. [Go to](#)

Waxed /wækst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encerou; alisou com cera

Exemplo em português: *E, à medida que eles ficavam sentimentais de bêbados, ele os estudava, observando a fera se erguer e dominá-los, e agradecendo a Deus por já não ser como eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as they waxed maudlin he studied them, watching the beast rise and master them and thanking God that he was no longer as they. [Return to Original English Version](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: *"Mas amanhã é dia de lavar roupa", disse ela, fraca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But tomorrow is wash day," she said weakly. [Go to](#)

Original English Version

1. "But to-morrow's wash day," she objected weakly. [Go to](#)

Weasel /'wi:zəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: doninha

Simple English: A small thin quick animal that hunts mice.

Example: *A weasel ran along the low wall.*

Exemplo em português: *Aqueles olhos cruéis, como os de uma doninha, agora o olhavam com queixa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Those weasel-like, cruel eyes were now looking at him with complaint. [Go to](#)

Original English Version

1. The eyes, weasel-like and cruel, were looking at him complainingly. [Go to](#)

Welled /weld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: brotou; marejou

Exemplo em português: *Ele parecia um menino, ali de pé, corado, gaguejando os agradecimentos, tanto que uma onda de piedade, de impulso maternal, subiu-lhe ao peito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seemed such a boy, as he stood blushing and stammering his thanks, that a wave of pity, maternal in its prompting, welled up in her. [Return to Original English Version](#)
2. He felt her callouses grind and grate on his, and a great wave of pity welled over him. [Return to Original English Version](#)
3. The tears welled into her eyes - not so much from strength of feeling as from the weakness of chronic overwork. [Return to Original English Version](#)

Wetting /'wetɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: molhando; umedecendo

Simple English: making something wet with water or another liquid

Example: *A smother of spray dashed up, wetting his face.*

Exemplo em português: *"Um mexicano com uma faca, senhorita", respondeu ele, molhando os lábios secos e limpando a garganta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A Mexican with a knife, miss," he answered, wetting his dry lips and clearing his throat. [Go to](#)

When'd /wɛnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quando (forma contraída de 'when did')

Simple English: short spoken form of 'when did'

Example: *When'd you leave the cannery?*

Exemplo em português: "Quando você saiu da fábrica de conservas?", perguntou.

Forms in this book: When'd, When'd

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When'd you leave the cannery?" he asked. [Go to](#)

Original English Version

1. "When'd you chuck the cannery?" he asked. [Go to](#)

Whereon /wɛr'an/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sobre o qual; em que

Exemplo em português: *Ela dava asas à sua imaginação, e grandes telas luminosas se estendiam diante dele, nas quais avultavam figuras vagas e gigantescas de amor e romance, e de feitos heroicos pelo amor de uma mulher - por uma mulher pálida, uma flor de ouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lent wings to his imagination, and great, luminous canvases spread themselves before him whereon loomed vague, gigantic figures of love and romance, and of heroic deeds for woman's sake - for a pale woman, a flower of gold. [Return to Original English Version](#)

2. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Return to Original English Version](#)

Whereto /wɛr'tu:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para onde; ao qual; para que fim

Exemplo em português: *Ah, ele sabia tudo aquilo, e as conhecia bem, de A a Z. Boas, na medida em que a bondade pudesse ser medida na classe particular delas, trabalhando duro por salários mínuos e desdenhando vender-se por caminhos mais fáceis, ansiosas nervosamente por algum pequeno pingote de felicidade no deserto da existência, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre a feiura da labuta sem fim e o poço negro de uma miséria mais terrível, cujo caminho era mais breve, embora melhor pago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Return to Original English Version](#)

Whereupon /ˌwɛrəˈpaɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: após o que; e então

Exemplo em português: *E pelo primeiro quarteirão ao longo da rua caminhou muito rígido, ereto e desajeitado, até que se esqueceu de si mesmo em seus pensamentos, momento em que seu andar gingado retornou-lhe graciosamente. ## CHAPTER VI: Capítulo VI*

Use in this Book:

Original English Version

1. And for the first block along the street he walked very stiff and straight and awkwardly, until he forgot himself in his thoughts, whereupon his rolling gait gracefully returned to him. [Return to Original English Version](#)

Whet /wɛt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afiar; aguçar; estimular

Exemplo em português: *Os muitos livros que lia só serviam para aguçar sua inquietação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The many books he read but served to whet his unrest. [Return to Original English Version](#)

Whiff /wɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lufada; baforada de cheiro

Exemplo em português: - *É muito interessante, uma lufada de ozônio - respondeu ela. - Que idade tem?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He is most interesting, a whiff of ozone," she answered. [Return to Original English Version](#)
2. He drew the first whiff of smoke deep into his lungs and expelled it in a long and lingering exhalation. [Return to Original English Version](#)

Whim /wɪm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: capricho; impulso repentino

Simple English: A sudden wish to do something, with no good reason behind it.

Example: *On a whim he bought a ticket to the coast.*

Exemplo em português: *Só por um instante fugaz ela viu isso, e então viu o rústico de volta, e riu do capricho de sua fantasia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Only for a flashing moment did she see this, then she saw the lout returned, and she laughed at the whim of her fancy. [Go to](#)

Whined /waɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ganiu; choramingou

Exemplo em português: - *Mandei pintar essa porta só semana passada - choramingou e ao mesmo tempo bravejou o senhor Higginbotham - ; e você sabe quanto custa a mão de obra sindicalizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I had that door painted only last week," Mr. Higginbotham half whined, half bullied; "and you know what union wages are. [Return to Original English Version](#)

Whiner /'wainər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chorão; reclamação

Exemplo em português: *A bordo, seria um dedo-duro, um choramingas, um fofoqueiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On shipboard he would be a sneak, a whiner, a tattler. [Return to Original English Version](#)

Whipping /'wɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chicoteando

Simple English: Hitting with a long thin piece of leather.

Example: *He kept whipping the tired horse.*

Exemplo em português: *A talha era de arame, e ficou chicoteando por aí feito uma cobra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lift was wire, and it was whipping around like a snake. [Go to](#)

Whirling /'wɜ:rlɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: girando; rodopiando

Simple English: Turning round and round very quickly.

Example: *A whirling cloud of dust came up the road.*

Exemplo em português: *Um dia lia um livro de filosofia antiquada, no dia seguinte um ultramoderno, de modo que a cabeça lhe girava com o conflito e a contradição das ideias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One day he would read a book of antiquated philosophy, and the next day one that was ultra-modern, so that his head would be whirling with the conflict and contradiction of ideas. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *Havia sussurrado isso para ele logo na primeira vez em que o olhara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had whispered it to him the very first time she looked at him. [Go to](#)
2. He forgot his shoes and stared for a long time until his lips moved and he whispered, "Ruth." [Go to](#)
3. He did not go straight home; instead, under the tree where he kept watch, he looked up at a window and whispered, "That date was with you, Ruth." [Go to](#)

Original English Version

1. She had whispered it to him the first moment she looked at him. [Go to](#)

Whisperin /'wɪspərɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Simple English: speaking very quietly

Example: "Well, I was whisperin' it'd be a good idea if you could dig up a gentleman friend - for her."

Exemplo em português: "Bem, eu tava sussurrando que seria uma boa ideia se você conseguisse arrumar um amigo cavalheiro... pra ela" (apontando para a companheira), "e aí a gente podia ir tomar um sorvete com soda em algum lugar, ou um café, ou qualquer coisa."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, I was whisperin' it'd be a good idea if you could dig up a gentleman friend - for her" (pointing to her companion), "and then, we could go off an' have ice-cream soda somewhere, or coffee, or anything." [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, I was whisperin' it'd be a good idea if you could dig up a gentleman friend - for her" (indicating her companion), "and then, we could go off an' have ice-cream soda somewhere, or coffee, or anything." [Go to](#)

Whitechapel /'waɪt,tʃæpəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Whitechapel

Simple English: a poor district in East London

Example: *All of them were then covered by a dreadful, strange nightmare group - unkempt, shuffling women from the streets of Whitechapel.*

Exemplo em português: *Todas elas então foram encobertas por um grupo terrível e estranho, quase um pesadelo - mulheres desgrenhadas e arrastadas das ruas de Whitechapel, velhas bêbadas de bordéis, e toda a horrível multidão de mulheres sujas e cruéis que caçam marinheiros e a gente mais baixa dos portos, como a escória e o limo da humanidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All of them were then covered by a dreadful, strange nightmare group - unkempt, shuffling women from the streets of Whitechapel, drunk old women from brothels, and the whole terrible crowd of filthy, cruel women who prey on sailors and the lowest people in the ports, like the scum and slime of humanity.

[Go to](#)

Original English Version

1. All these were blotted out by a grotesque and terrible nightmare brood - frowsy, shuffling creatures from the pavements of Whitechapel, gin-bloated hags of the stews, and all the vast hell's following of harpies, vile-mouthed and filthy, that under the guise of monstrous female form prey upon sailors, the scrapings of the ports, the scum and slime of the human pit. [Go to](#)

Whited /'waɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caiado; branqueado

Exemplo em português: *Num instante estava escarranchado num potro selvagem e voando pelo país das cores de fada do Deserto Pintado; no instante seguinte contemplava, através do calor tremeluzente, o sepulcro branquejante do Vale da Morte, ou remava num oceano gélido onde grandes ilhas de gelo se erguiam e reluziam ao sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One instant he was astride a broncho and flying through the fairy-colored Painted Desert country; the next instant he was gazing down through shimmering heat into the whited sepulchre of Death Valley, or pulling an oar on a freezing ocean where great ice islands towered and glistened in the sun.

[Return to Original English Version](#)

Widened /'waɪdənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alargou; arregalou

Exemplo em português: *Na mente dele, como na dela, o abismo se alargava; mas, mais depressa do que ele se alargava, erguia-se sua ambição de vencê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his mind, as in her own, the gulf widened; but faster than it widened, towered his ambition to win across it. [Return to Original English Version](#)

Willin /'wɪlɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: disposto (forma dialetal)

Exemplo em português: *Eu tô disposto a trabalhar pela minha passagem, cê sabe, e eu deixo a maioria dos homens capenga quando o assunto é trabalho duro.*

Forms in this book: Willin, willin

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm willin' to work my passage, you know, an' I can make most men sick when it comes to hard work. [Return to Original English Version](#)

Wilting /'wɪltɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murchando; enfraquecendo

Exemplo em português: *Sua revolta se esvaiu, o ânimo murchando de volta na carne cansada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her revolt faded away, her spirit wilting down into her tired flesh. [Return to Original English Version](#)

Wiping /'waɪpɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enxugando; limpando

Simple English: Rubbing something to make it clean or dry.

Example: *The Lion spoke, wiping a tear from his eye.*

Exemplo em português: *Em alguns momentos, quase não conseguira se conter para não esfregar o rosto de Jim com o prato de mingau.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At times, he had almost been unable to stop himself from wiping Jim's face with the mush-plate. [Go to](#)

Wishin /'wɪʃɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desejando

Simple English: wanting something; dropped final 'g' in casual speech

Example: *We was all wishin' you was there.*

Exemplo em português: *A gente ficou todo mundo desejando que você tivesse lá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We was all wishin' you was there. [Return to Original English Version](#)

Wistfulness /'wɪstfələnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melancolia; nostalgia; saudade

Exemplo em português: *Nos olhos saltou-lhe uma saudade e um anseio, tão prontos quanto o anseio salta aos olhos de um faminto ao ver comida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Into his eyes leaped a wistfulness and a yearning as promptly as the yearning leaps into the eyes of a starving man at sight of food. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Worded /'wɜːrdɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: redigido; formulado; expresso em palavras

Exemplo em português: *Ele, por sua vez, percebeu o que ela fizera, e na consequente onda calorosa de gratidão que o dominou esqueceu a língua de fala solta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He, in turn, realized what she had done, and in the consequent warm surge of gratefulness that overwhelmed him forgot his loose-worded tongue. [Return to Original English Version](#)
2. He forgot to eat, and sought on for the books on etiquette; for, in addition to career, his mind was vexed by a simple and very concrete problem: _When you meet a young lady and she asks you to call, how soon can you call_? was the way he worded it to himself. [Return to Original English Version](#)

Wordy /'wɜːrdi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: prolixo; palavroso

Simple English: using too many words to say something

Example: *The remainder was composed of wordy workingmen.*

Exemplo em português: *Um era vagabundo, outro agitador sindical, um terceiro estudante de direito, e o resto se compunha de operários verborrágicos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One was a tramp, another was a labor agitator, a third was a law-school student, and the remainder was composed of wordy workingmen. [Go to](#)

Workingmen /'wɜrkɪŋ,mɛn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: operários; trabalhadores

Simple English: men who work with their hands for wages

Example: *The rest were talkative workingmen.*

Exemplo em português: *Um era um vagabundo, outro um agitador trabalhista, um terceiro estudante de direito, e o resto trabalhadores tagarelas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was a tramp, another a labor agitator, a third a law-school student, and the rest were talkative workingmen. [Go to](#)

Original English Version

1. One was a tramp, another was a labor agitator, a third was a law-school student, and the remainder was composed of wordy workingmen. [Go to](#)

Worshipful /'wɜːrʃɪpfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reverente; cheio de admiração

Exemplo em português: *Ficou pasmo de que não quisessem, de que tivessem saído para se divertir em vez de estar com ela naquela noite, conversando com ela, sentados em torno dela num círculo de adoração e veneração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wondered that they did not want to, that they had been out having a good time instead of being with her that evening, talking with her, sitting around her in a worshipful and adoring circle. [Return to Original English Version](#)

Worshippers /'wɜːrʃɪpərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adoradores; fiéis

Simple English: People who show love and respect to a god.

Example: *The worshippers knelt in long rows.*

Exemplo em português: *Como prata, pensou, como sininhos de prata tilintando; e por um instante foi transportado a uma terra distante onde, sob flores de cerejeira rosadas, fumava um cigarro e escutava os sinos do pagode pontudo chamando fiéis calçados de sandálias de palha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Like silver, he thought, like tinkling silver bells; and for an instant, he was carried to a far land where, under pink cherry blossoms, he smoked a cigarette and listened to the bells of the peaked pagoda calling straw-sandalled worshippers. [Go to](#)

Worthlessness /'wɜːrθləsnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inutilidade; falta de valor

Simple English: the state of having no value or use at all

Example: *He felt he had reached the edge of his own shame and worthlessness.*

Exemplo em português: *Ele parou, boca aberta, sentindo que havia chegado à beira de sua própria vergonha e ao seu próprio nada, no mesmo ar que ela respirava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stopped, open-mouthed, feeling he had reached the edge of his own shame and worthlessness, in the same air she breathed. [Go to](#)

Original English Version

1. He paused, open-mouthed, on the verge of the pit of his own depravity and utter worthlessness to breathe the same air she did. [Go to](#)

Wrestled /'rɛsəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lutou corpo a corpo

Exemplo em português: *Debatia-se contínua e ansiosamente com o problema.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wrestled continually and anxiously with the problem. [Return to Original English Version](#)

2. And while Arthur took up the tale, for the twentieth time, of his adventure with the drunken hoodlums on the ferry-boat and of how Martin Eden had rushed in and rescued him, that individual, with frowning brows, meditated upon the fool he had made of himself, and wrestled more determinedly with the problem of how he should conduct himself toward these people. [Return to Original English Version](#)

Wretchedness /'retʃɪdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgraça; miséria

Exemplo em português: *Ah, ele sabia tudo aquilo, e as conhecia bem, de A a Z. Boas, na medida em que a bondade pudesse ser medida na classe particular delas, trabalhando duro por salários mínuos e desdenhando vender-se por caminhos mais fáceis, ansiosas nervosamente por algum pequeno pingô de felicidade no deserto da existência, e enfrentando um futuro que era uma aposta entre a feiura da labuta sem fim e o poço negro de uma miséria mais terrível, cujo caminho era mais breve, embora melhor pago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, he knew it all, and knew them well, from A to Z. Good, as goodness might be measured in their particular class, hard-working for meagre wages and scorning the sale of self for easier ways, nervously desirous for some small pinch of happiness in the desert of existence, and facing a future that was a gamble between the ugliness of unending toil and the black pit of more terrible wretchedness, the way whereto being briefer though better paid. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *O olhar atento dela também registrou o corte barato e sem graça de suas roupas, o modo como o casaco se enrugava nos ombros, e as rugas nas mangas que revelavam o tamanho de seus bíceps.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her sharp eye also took in the cheap, unattractive cut of his clothes, the way the coat wrinkled across his shoulders, and the sleeve wrinkles that showed the size of his biceps. [Go to](#)

Wrinkles /'rɪŋkəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rugas

Simple English: Small lines in the skin that come with age.

Example: *Her face had many wrinkles.*

Exemplo em português: *O olhar atento dela também registrou o corte barato e sem graça de suas roupas, o modo como o casaco se enrugava nos ombros, e as rugas nas mangas que revelavam o tamanho de seus bíceps.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her sharp eye also took in the cheap, unattractive cut of his clothes, the way the coat wrinkled across his shoulders, and the sleeve wrinkles that showed the size of his biceps. [Go to](#)

Original English Version

1. Likewise her feminine eye took in the clothes he wore, the cheap and unaesthetic cut, the wrinkling of the coat across the shoulders, and the series of wrinkles in the sleeves that advertised bulging biceps muscles. [Go to](#)

Wrinkling /'rɪŋklɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franzindo

Simple English: Making small folds or lines, as on the skin or cloth.

Example: *He sat wrinkling his painted forehead in thought.*

Exemplo em português: *Do mesmo modo, o olhar feminino dela captou as roupas que ele vestia, o corte barato e sem elegância, o repuxar do paletó sobre os ombros e a série de vincos nas mangas que denunciavam os bíceps salientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Likewise her feminine eye took in the clothes he wore, the cheap and unaesthetic cut, the wrinkling of the coat across the shoulders, and the series of wrinkles in the sleeves that advertised bulging biceps muscles. [Go to](#)

Writhing /'raɪðɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contorcendo-se; retorcendo-se

Exemplo em português: *Parecera-lhe como um gigante se contorcendo e forcejando contra as amarras que o prendiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had seemed to her like a giant writhing and straining at the bonds that held him down. [Return to Original English Version](#)

Wry /raɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irônico; de desagrado

Exemplo em português: *Fez uma careta e tentou lavar o gosto com café.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He made a wry face and attempted to wash the taste away with coffee. [Return to Original English Version](#)

Yawned /jɔ:nd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bocejou

Exemplo em português: *De súbito viu a aristocracia dos que não labutavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gulf yawned between her and him at the awesome thought of a person who did not have to work for a living. [Return to Original English Version](#)

Yearned /jɜːrnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava por; suspirava por

Exemplo em português: *Seu olhar vagava com frequência para os lábios dela, e ele os ansiava com fome.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His gaze wandered often toward her lips, and he yearned for them hungrily.

[Return to Original English Version](#)

Yearning /'jɜːrniŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: ansiando; erguendo-se com anseio

Exemplo em português: *Nos olhos saltou-lhe uma saudade e um anseio, tão prontos quanto o anseio salta aos olhos de um faminto ao ver comida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Into his eyes leaped a wistfulness and a yearning as promptly as the yearning leaps into the eyes of a starving man at sight of food. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. He had to eat as he had never eaten before, to handle strange tools, to glance surreptitiously about and learn how to accomplish each new thing, to receive the flood of impressions that was pouring in upon him and being mentally annotated and classified; to be conscious of a yearning for her that perturbed him in the form of a dull, aching restlessness; to feel the prod of desire to win to the walk in life whereon she trod, and to have his mind ever and again straying off in speculation and vague plans of how to reach to her. [Return to Original English Version](#)

3. He saw her yearning, hungry eyes, and her ill-fed female form which had been rushed from childhood into a frightened and ferocious maturity; then he put his arms about her in large tolerance and stooped and kissed her on the lips. [Return to Original English Version](#)

4. But there was nothing gross or earthly about this yearning. [Return to Original English Version](#)

Yeh /jə/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: você

Simple English: a dialect pronunciation of 'you'

Example: *"How'd yeh know?" and, "My, ain't cheh a mind-reader!" the girls said together.*

Exemplo em português: *"Como é que você sabe?", e "Nossa, você não é adivinho não!", disseram as garotas juntas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "How'd yeh know?" and, "My, ain't cheh a mind-reader!" the girls said together. [Go to](#)

Original English Version

1. "How'd yeh know?" and, "My, ain't cheh a mind-reader!" the girls chorussed.
[Go to](#)

Yells /jɛlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gritos; berros

Exemplo em português: *Estava lotado de rapazes e jovens que cantavam canções e de vez em quando latiam gritos de torcida universitária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was crowded with youths and young men who were singing songs and ever and again barking out college yells. [Return to Original English Version](#)

Yer /jɜ:r/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: você; teu (fala popular de you)

Simple English: A spoken form of you or your.

Example: *What is yer name, lad?*

Exemplo em português: *Que pressa é essa?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What's yer rush? [Go to](#)

Original English Version

1. What's yer rush? [Go to](#)

Yokohama /ˌjɒʊkoʊˈhɑ:mə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Yokohama

Simple English: a large port city in Japan.

Example: *He thought of the Grand Hotel at Yokohama, where he had also seen grand ladies from the sidewalk.*

Exemplo em português: *Depois disso, pensou no Grand Hotel de Yokohama, onde também vira damas grandiosas, do lado de fora, na calçada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, he thought of the Grand Hotel at Yokohama, where he had also seen grand ladies from the sidewalk. [Go to](#)
2. Soon, the city and harbour of Yokohama flashed through his mind in many images, but he pushed the memories away because he had to face the present. [Go to](#)

Original English Version

1. Next his mind leaped to the Grand Hotel at Yokohama, where, too, from the sidewalk, he had seen grand ladies. [Go to](#)
2. Then the city and the harbor of Yokohama, in a thousand pictures, began flashing before his eyes. [Go to](#)

Youngster's /'jʌŋstərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do jovem; da criança

Exemplo em português: *Pôs uma moeda de vinte e cinco centavos na mão do garoto e o segurou nos braços por um instante, acalmando os soluços. - Agora corre e compra um doce, e não esquece de dar um pouco pros seus irmãos e irmãs.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He put a quarter in the youngster's hand and held him in his arms a moment, soothing his sobs. [Return to Original English Version](#)

Youth's /juθs/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: da juventude; do jovem

Simple English: belonging to a young person, or to the time of being young

Example: *Her face showed youth's first experience of love.*

Exemplo em português: *Não eram sensíveis o bastante para entender de beleza, senão teriam visto que aqueles olhos brilhantes e aquele rosto radiante mostravam a primeira experiência de amor da juventude.*

Forms in this book: Youth's, youth's, Youth's, youth's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were not sensitive enough to understand beauty, or they would have seen that those shining eyes and that glowing face showed youth's first experience of love. [Go to](#)

Original English Version

1. They did not have it in their souls to know beauty, or they would have known that those shining eyes and that glowing face betokened youth's first vision of love. [Go to](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Bearings /'bɛərɪŋz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: rumos de navegação

Forms in this book: bearin's, Bearings, bearings, rumo/orientação, rumos de navegação

navigation orientation term

Contexto cultural e importância histórica: Na navegação, bearings são direções medidas de uma posição até um objeto ou destino, normalmente expressas como ângulos a partir do norte ou de outra linha de referência. Marinheiros podem obtê-las com bússola e cruzar duas marcações para estimar a posição da embarcação. O plural também aparece figuradamente em *get one's bearings*, isto é, orientar-se ou compreender a situação. Em português brasileiro, usam-se rumos, marcações ou azimutes, conforme o grau técnico e o contexto náutico.

Cultural and historical context in Simple English: In navigation, bearings are measured directions from one position toward an object or destination, usually expressed as angles from north or another reference line. Sailors can obtain them with a compass and use intersecting bearings to estimate a vessel's position. The plural also appears in the phrase *get one's bearings*, meaning to discover where one is or understand a situation. Brazilian Portuguese may use rumos, marcações or azimutes, depending on whether the context is general, nautical, or technically surveying.

Example: *Now I want to get my bearin's.*

Exemplo em português: *Agora quero me orientar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now I want to get my bearings. [Go to](#)

Blavatsky /blə'vætski/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Blavatsky; Helena Blavatsky

Forms in this book: Blavatsky, Blavatsky's, Blavatsky; Helena Blavatsky, Helena Blavatsky

historical person

Contexto cultural e importância histórica: Blavatsky geralmente se refere a Helena Petrovna Blavatsky, escritora e professora espiritual do século XIX que participou da fundação da Sociedade Teosófica em 1875. Nascida no Império Russo, ela viajou muito e elaborou ensinamentos que reuniam ideias de diferentes tradições religiosas, filosóficas e esotéricas. Seus livros influenciaram o ocultismo moderno, espiritualidades alternativas e movimentos posteriores da Nova Era, mas suas alegações também geraram fortes críticas e controvérsias. Uma menção a Blavatsky normalmente indica Helena, embora seja um sobrenome.

Cultural and historical context in Simple English: Blavatsky usually refers to Helena Petrovna Blavatsky, a nineteenth-century writer and spiritual teacher who helped found the Theosophical Society in 1875. Born in the Russian Empire, she traveled widely and developed teachings that combined ideas from several religious, philosophical, and esoteric traditions. Her books influenced modern occultism, alternative spirituality, and later New Age movements, while her claims also attracted strong criticism and controversy. A reference to "Blavatsky" normally means her, though the word itself is a surname.

Example: *He had tried Spencer once before, starting with Principles of Psychology, but he had failed badly, just as he had with Madam Blavatsky.*

Exemplo em português: *Ele já tentara Spencer uma vez, começando por Princípios de Psicologia, mas fracassara redondamente, assim como acontecera com Madame Blavatsky.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he left the library, he carried four books under his arm: Madam Blavatsky's "Secret Doctrine," "Progress and Poverty," "The Quintessence of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Sadly, he began with "Secret Doctrine." Every line was full of long words he did not understand. [Go to](#)

Original English Version

1. And when he left the library, he carried under his arm four volumes: Madam Blavatsky's "Secret Doctrine," "Progress and Poverty," "The Quintessence of Socialism," and "Warfare of Religion and Science." Unfortunately, he began on the "Secret Doctrine." Every line bristled with many-syllabled words he did not

understand. [Go to](#)

Bulfinch /'bʊlfɪntʃ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Bulfinch

Forms in this book: Bulfinch, Bulfinch's

historical person

Contexto cultural e importância histórica: Bulfinch, como referência cultural nomeada, geralmente aponta para Thomas Bulfinch, escritor norte-americano do século XIX lembrado por recontar mitologias clássicas e medievais para o grande público. Suas coletâneas ajudaram muitos leitores de língua inglesa a conhecer narrativas gregas, romanas, arturianas e outras tradições em prosa acessível. O sobrenome permanece Bulfinch em português e não deve ser confundido com bullfinch, nome inglês de uma ave, grafado com dois eles. Ele identifica um autor e uma tradição literária.

Cultural and historical context in Simple English: Bulfinch as a named cultural reference usually points to Thomas Bulfinch, a nineteenth-century American writer remembered for popular retellings of classical and medieval mythology. His collections helped many English-speaking readers encounter Greek, Roman, Arthurian, and other traditional stories in accessible prose. The surname remains Bulfinch in Portuguese and should not be confused with bullfinch, the bird name spelled with two l letters. It identifies an author and a literary tradition, not an ordinary descriptive term.

Example: *She gave him understanding even more than Bulfinch and Gayley had done.*

Exemplo em português: *Ela lhe dava compreensão ainda mais do que Bulfinch e Gayley tinham dado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he found Gayley's "Classic Myths" and Bulfinch's "Age of Fable" next to each other on a library shelf. [Go to](#)
2. She gave him understanding even more than Bulfinch and Gayley had done. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he stumbled upon Gayley's "Classic Myths" and Bulfinch's "Age of Fable," side by side on a library shelf. [Go to](#)
2. She had given him understanding even more than Bulfinch and Gayley. [Go to](#)

Cherub /'tʃerəbz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: querubim

Forms in this book: Cherub, cherub, cherub's, do querubim, querubim

biblical angelic being

Contexto cultural e importância histórica: Querubim é um ser sobrenatural das Escrituras e das tradições judaica e cristã. Os querubins bíblicos são guardiões poderosos ligados ao espaço sagrado e à presença divina, e não as pequenas crianças aladas comuns na arte europeia posterior. Artistas do Renascimento e do Barroco difundiram essa imagem infantil, que hoje também sugere inocência ou doçura. É importante distinguir o ser religioso do motivo decorativo e do uso figurado carinhoso para uma criança de aparência angelical.

Cultural and historical context in Simple English: A cherub is a supernatural being from Jewish and Christian scripture and tradition. Biblical cherubim are powerful guardians connected with sacred space and the divine presence, rather than the small winged children common in later European art. Renaissance and Baroque artists helped popularize that childlike image, which now also suggests innocence or sweetness. Readers should distinguish the religious being from the decorative art motif and from the affectionate figurative use for a lovely child.

Example: *His mouth might have been like a cherub's, if the full, sensuous lips had not sometimes drawn firmly over his teeth under stress.*

Exemplo em português: *Sua boca poderia ter sido a de um querubim, se os lábios plenos e sensuais não se apertassem por vezes firmemente sobre os dentes sob tensão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mouth might have been like a cherub's, if the full, sensuous lips had not sometimes drawn firmly over his teeth under stress. [Go to](#)

Original English Version

1. His might have been a cherub's mouth, had not the full, sensuous lips a trick, under stress, of drawing firmly across the teeth. [Go to](#)

Forecastle /'fouksəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: castelo de proa; alojamento da proa

Forms in this book: fo'c's'ls, fo'c'sle, Forecastle, forecastle, forecastles, castelo de proa (alojamento dos marinheiros), castelo de proa; alojamento da proa, castelo de proa, alojamento da proa

nautical ship area

Contexto cultural e importância histórica: O castelo de proa é a parte dianteira do convés superior de um navio, historicamente elevada como um pequeno castelo, ou o alojamento da tripulação situado nessa área. Marinheiros costumam pronunciar a palavra inglesa de forma reduzida, parecida com fo'c'sle. Em navios mercantes e militares, o local podia conter beliches, depósitos, equipamentos ou espaço de trabalho dos marinheiros comuns. Seu formato mudou ao longo do tempo, mas o termo continua ligado à navegação tradicional e à antiga vida a bordo.

Cultural and historical context in Simple English: The forecastle is the forward part of a ship's upper deck, historically raised like a small castle, or the crew quarters located in that forward area. Sailors often pronounce the word in a shortened form resembling fo'c'sle. On merchant and naval vessels, the forecastle could contain bunks, storage, equipment, or working space for ordinary seamen. Its meaning and construction changed across periods, but the term remains strongly linked with traditional seafaring, shipboard hierarchy, and life before modern vessel design.

Example: *You know, the books you find in cattle-camps and fo'c's'ls are not the same as the ones you have in this house.*

Exemplo em português: *Sua mente pareceu tornar-se uma enorme câmara escura, e ele viu cenas sem fim de sua vida: porões de caldeiras e alojamentos de marinheiros, acampamentos e praias, cadeias e bares, hospitais de febre e ruas de cortiços, tudo ligado pela maneira como as pessoas se dirigiam a ele naqueles lugares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mind seemed to become a huge camera obscura, and he saw endless scenes from his life: stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and drinking dens, fever hospitals and slum streets, all linked together by the way people had addressed him there. [Go to](#)

Original English Version

1. His mind seemed to turn, on the instant, into a vast camera obscura, and he saw arrayed around his consciousness endless pictures from his life, of

stoke-holes and forecastles, camps and beaches, jails and boozing-kens, fever-hospitals and slum streets, wherein the thread of association was the fashion in which he had been addressed in those various situations. [Go to](#)

2. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Go to](#)

Pannikin /'pænɪkɪnz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: caneca metálica; panelinha de campanha

Forms in this book: Pannikin, pannikin, pannikins, canecas pequenas, caneca metálica; panelinha de campanha, caneca metálica, panelinha de campanha

historical camp metal cup

Contexto cultural e importância histórica: Pannikin é uma pequena caneca, tigela ou panela de metal usada para beber, comer ou cozinhar de modo simples, especialmente por marinheiros, soldados, prisioneiros, campistas e trabalhadores em condições rudes. Associa-se com frequência ao inglês histórico britânico e australiano. O objeto pode ter alça e ser feito de lata ou metal esmaltado. Em português, cabem caneca metálica, tigela de lata ou panelinha de campanha, conforme a pessoa beba, coma ou cozinhe com ela.

Cultural and historical context in Simple English: A pannikin is a small metal cup, bowl, or pan used for drinking, eating, or simple cooking, especially by sailors, soldiers, prisoners, campers, and workers in rough conditions. It is commonly associated with British and Australian historical English. The object may have a handle and be made of tin or enamelled metal. Portuguese can use caneca metálica, tigela de lata, or panelinha de campanha, depending on whether the person drinks, eats, or cooks with it.

Example: *They looked full of unknown dangers, and he stared at them in fascination, until their shine brought back shipboard memories of him and his mates eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea soup from pannikins with battered iron spoons.*

Exemplo em português: *Pareciam cheios de perigos desconhecidos, e ele os fitou fascinado, até que o brilho deles trouxe de volta lembranças de bordo, dele e seus companheiros comendo carne salgada com facas de bainha e os dedos, ou tirando sopa grossa de ervilha de canecas com colheres de ferro amassadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They looked full of unknown dangers, and he stared at them in fascination, until their shine brought back shipboard memories of him and his mates eating salt beef with sheath-knives and fingers, or scooping thick pea soup from pannikins with battered iron spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. They bristled with unknown perils, and he gazed at them, fascinated, till their dazzle became a background across which moved a succession of forecastle pictures, wherein he and his mates sat eating salt beef with sheath-knives and

fingers, or scooping thick pea-soup out of pannikins by means of battered iron spoons. [Go to](#)

Theosophist /θi'ɒsəfɪst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: teosofista

Forms in this book: Theosophist, theosophist, teósofo; adepto da teosofia, teósofo, adepto da teosofia, teosofista

religious movement member

Contexto cultural e importância histórica: Theosophist é um seguidor ou estudioso da Teosofia, especialmente do movimento esotérico moderno associado à Sociedade Teosófica fundada no século XIX. O movimento combinou ideias do ocultismo ocidental, evolução espiritual, religião comparada e interpretações de tradições asiáticas, influenciando literatura, arte, educação e espiritualidade alternativa. Em sentido mais amplo, a palavra também pode indicar antigos buscadores de sabedoria divina. Em português brasileiro, usa-se teosofista. O contexto deve distinguir a Teosofia moderna organizada de misticismo geral ou teologia acadêmica convencional.

Cultural and historical context in Simple English: A Theosophist is a follower or student of Theosophy, especially the modern esoteric movement associated with the Theosophical Society founded in the nineteenth century. The movement combined ideas drawn from Western occultism, spiritual evolution, comparative religion, and interpretations of Asian traditions, and influenced literature, art, education, and alternative spirituality. The broader word can also refer to older seekers of divine wisdom. Brazilian Portuguese uses teosofista. Context should distinguish organized modern Theosophy from general mysticism or conventional academic theology.

Example: “*There’s one fellow - Stevens - a theosophist.*”

Exemplo em português: “*Tem um sujeito ali - Stevens - um teósofo.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. Then there was a black-eyed restaurant waiter who was a theosophist, a union baker who was an agnostic, an old man who baffled all of them with the strange philosophy that _what is is right_, and another old man who discoursed interminably about the cosmos and the father-atom and the mother-atom. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.